O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável a princípio, declinando após. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28.6-22.6; B. da Taquara, 36.4-18.4; Méier, 33.3-19.5; Penha, 37.8-19.5; Jardim Botânico, 36.6-21.2; Bangu, 31.2-23.9; P. Acléc. 35.8-23.4; Pç. 15, 35.1-21.9

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 — Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 19, e, 2ª-feira, 20 de Setembro de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.779

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00 — EXTERIOR — Cr$ 320,00

Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 8º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,50

Pretendem os EE. UU. criar uma União Interamericana de Pagamentos

Em antecipação da Conferência Econômica a ser realizada no Rio, visaria o novo órgão a facilitar as transações financeiras dos países do continente

Maior intensificação das inversões particulares — Declarações do sr. Harold Stassen, diretor da Ajuda Norte-Americana a países estrangeiros

WASHINGTON, 17 (Henry Raymont, da U. P.) — O diretor da Ajuda Norte-Americana a países estrangeiros, Harold Stassen, declarou, hoje, que os Estados Unidos pretendem garantir uma união interamericana de pagamentos para facilitar as transações monetárias e contribuir para o desenvolvimento econômico dos países do hemisfério ocidental.

O projeto está em mãos do presidente Eisenhower, como parte de um amplo estudo da política econômica latino-americana dos Estados Unidos, feito em antecipação da conferência a ser realizada no Rio de Janeiro, em novembro.

Entrevistado pela United Press, Stassen declarou que o estudo poderá causar algumas modificações importantes na posição nos Estados Unidos, entre as quais um novo sistema para facilitar as transações financeiras das Repúblicas americanas e maior intensificação nas inversões particulares.

Assinalou Stassen que muito poucas vêzes uma conferência recebeu tanta atenção nos mais altos círculos do govêrno norte-americano como a que se reunirá na capital brasileira para estudar os problemas econômicos dêste continente.

Excursão de Henry Holland

No momento, o secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos Henry Holland está fazendo uma excursão pela América do Sul, com o propósito de conhecer as opiniões dos govêrnos sôbre o de que mais necessitam no terreno econômico. Segundo Stassen, essas opiniões servirão para determinar o novo foco da situação.

Prosseguindo, disse Stassen que toda a questão de intensificar a ajuda aos países vizinhos se acha em estudo dos «mais altos membros do Poder Executivo», o que parece confirmar as notícias segundo as quais o Conselho Nacional de Segurança intervem, diretamente, no estudo de todos os aspectos da política latino-americana dos Estados Unidos.

O Conselho de Segurança, presidido por Eisenhower, é o mais alto órgão oficial para traçar a política dêste país.

Stassen espera que, pouco antes da conferência do Rio de Janeiro sejam aprovadas várias propostas concretas e que, uma vez recebido o relatório de Holland, o Executivo tenha ultimado seus novos planos até o comêço de novembro.

União Interamericana de Pagamentos

Entre as modificações projetadas, a que mais se salienta é um esfôrço para dar ajuda pecuniária à União Interamericana de Pagamentos se a idéia contar com a aprovação das demais Repúblicas. Essa União seria muito semelhante à União Européia de Pagamentos, que funciona como órgão técnico e não político, para facilitar o intercâmbio comercial entre os países da Europa Ocidental.

Stassen acentuou o profundo interêsse com que os círculos oficiais latino-americanos esperam a conferência do Rio de Janeiro. Disse que a esperança desses círculos é que se estabeleçam os preços dos produtos básicos e se façam inversões norte-americanas a prazo longo.

A propósito, declarou: «Estamos resolvidos a dar cuidadosa atenção a qualquer sugestão, seja ou não regional, que nos ajude e se converta em parte importante de nossas decisões.

Afirmou que o govêrno de Eisenhower está fazendo enorme esfôrço para tirar a impressão de que, preocupado com a Europa e a Ásia, está descuidando as aspirações econômicas da América Latina.

Relembrou as frequentes manifestações do presidente Eisenhower sôbre o interêsse dos Estados Unidos no desenvolvimento da América Latina, em várias de suas mensagens ao Congresso, bem como sôbre a importância da solidariedade hemisférica.

Aumento de 5 milhões de dólares

Predisse, que o Congresso, na sua próxima legislatura, apoiará todo o plano de ajuda à América Latina, pois já manifestou seus sentimentos ao aprovar o aumento de cinco milhões de dólares para o pro-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ORLEANSVILLE ANTES DA CATÁSTROFE — Todo o mundo já conhece o estado em que ficou esta cidade algeriana de Orleansville, pràticamente arrasada por sucessivos terremotos. Mas compreendemos melhor ainda a catástrofe, comparando com os flagrantes de ruinas já publicados, esta foto de uma Orleansville próspera e feliz, batida pouco antes do sismo. -- (Foto U.P.).

Agredido, a tiros, em Assunção, o secretário da Embaixada do Brasil

É um brasileiro, desequilibrado mental, o autor do atentado

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — Por motivos ainda não apurados, um desconhecido feriu, com quatro balaços, o segundo secretário da embaixada do Brasil, João Monetti.

Em fontes chegadas à representação diplomática — pois esta ainda não deu informação oficial a respeito — adiantou-se que o agressor pediu para falar com Monetti, e sem que houvesse troca de palavras, lhe fêz seis disparos de pistola, quatro dos quais atingiram o alvo. Monetti, segundo se informa, acha-se já fora de perigo.

O fato ocorreu na chancelaria da embaixada brasileira, e Monetti está internado no Sanatorio de San Roque.

Extraoficialmente se informou, mais tarde, que o agressor é um desequilibrado mental, de nacionalidade brasileira, que não exerce nenhuma função oficial, porém não se revelou sua identidade.

VENCEU O PAI DE ISABEL

PARIS, 18 (AFP) — O sr. James Goldschmith obteve plena satisfação por decisão do Tribunal do Sena, no caso que o opõe à família Patino com referência à sua filha, a menina Isabel, de quatro meses de idade. Ordenou o tribunal que a menina permanecesse com a avó paterna e que o sr. Goldschmith pudesse sem demora recuperar a sua filha.

Leia hoje

— RESPONDEM AS CLASSES ARMADAS A CAMPANHA DE DETURPAÇÃO DA HISTÓRIA — Depoimento do Exército, da Marinha e da Aeronáutica sôbre os acontecimentos que culminaram com a tragédia de 24 de agôsto — 1ª seção, 3ª página.

— SOLUÇÕES ECONOMICAS E NÃO POLITICAS PARA OS PROBLEMAS ECONÔMICOS — Encerrada ontem a 9ª Mesa Redonda das classes comerciais — 2ª seção, 1ª página.

— PUNIÇÃO PARA TODOS OS RESPONSAVEIS PELO DESABAMENTO — Serão vistoriados todos os edifícios existentes na encosta de Santa Teresa — 2ª seção, 1ª página.

— NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO — Sancionada a lei sôbre a elaboração dêsses atos — 2ª seção, 2ª página.

COMÊÇO DE UMA ERA NA COMERCIALIZAÇÃO DO CAFÉ

Será reaberta, a 16 de novembro próximo, a Bôlsa de Café do Havre

PARIS, 18 (Por Jean de Gandt, da U. P.) — A reabertura da Bôlsa de Café, do Havre, a 16 de novembro próximo, marcará o comêço de uma nova era na comercialização daquele produto, segundo disse A. J. Arioux, presidente da Federação Francesa de Comerciantes em Café Verde, em entrevista exclusiva à «United Press».

Arioux acrescentou que a base do mercado do Havre, que até seu fechamento a 2 de setembro de 1939, era o café brasileiro «Santos de boa qualidade», será, no futuro, o da Costa do Marfim, qualidade atual.

Nessas circunstâncias, e tendo em vista que os preços do café aumentaram consideràvelmente nos últimos quinze anos, é difícil, disse Arioux, antecipar, sequer aproximadamente, o volume das transações que se realizarão na Bôlsa do Havre. Quando esta foi fechada pelo govêrno, ao ter início a passada guerra, suas transações alcançavam de 1.700.000 a 2.000.000 de sacas anuais.

Tomando em conta o interêsse dos comerciantes franceses, dos da África Setentrional e Equatorial, bem como o dos representantes de firmas estrangeiras, que desfrutarão de facilidades especiais concedidas pelo Departamento de Contrôle de

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE

OITO SEÇÕES - 64 PÁGINAS

Preço: Cr$ 1,50

(Não podem ser vendidas separadamente)

Síntese INTERNACIONAL

- Em Taipeh, um porta-voz militar anunciou que centenas de milhares de boletins foram lançados sôbre a zona costeira de Fukien, por aviões nacionalistas.
- Chegou a Roma, de Belgrado, por via aérea, o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Robert Murphy.
- Falando em Indianópolis, o ex-presidente Truman disse, ontem, que o Congresso que recentemente deu por terminado seu período de sessões e no qual tiveram maioria os republicanos, foi o pior da história dos Estados Unidos, acrescentando que Eisenhower necessita que os democratas conquistem a maioria para protegê-lo das «bobagens» de seu próprio partido.
- Informa-se de Saigon, que a decisão do presidente Ngo Dinh Diem de nomear o general Xuan ministro da Defesa Nacional e vice-presidente do Conselho, é interpretada pela maior parte dos observadores políticos como uma ... do presidente do Conselho.
- Noticia-se em Estrasburgo, que o chanceler Adenauer falará amanhã, em Estrasburgo, na assembléia do Conselho da Europa.

(Despachos da UP e AFP)

IMPRESSÕES DE VIAGEM AO MUNDO COMUNISTA — I

Necessidade de maiores contactos entre a Grã Bretanha e a URSS

Grande abismo entre o fanatismo comunista e as idéias ocidentais -- Volta à Rússia, depois de 18 anos

Clement R. Atlee

(Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Iniciamos hoje a publicação de uma série de sete artigos, escritos pelo sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista Britânico, sôbre a visita que efetuou recentemente à Rússia e à China comunista, à frente de uma delegação de seu partido.

Êsses artigos foram escritos por um dos mais conhecidos estadistas contemporâneos. O major Clement Attlee, que ascendeu ao pôsto de primeiro ministro da Grã-Bretanha em 1945, com a vitória do Partido Trabalhista sôbre o Partido Conservador e, presentemente, se encontra na oposição, é formado pela Universidade de Oxford de onde saiu com distinção em história moderna, e teve destacada atuação no gabinete de guerra presidido por Winston Churchill. Na China comunista, por ocasião da visita cuja descrição os leitores do «Diário de Notícias» terão a partir de hoje, foi hóspede de Chou-En-Lai, primeiro ministro daquele país.

* * *

HONG KONG — Dezoito anos transcorreram desde a última vez em que estive na Rússia, quando fui de vapor, acompanhado do embaixador Maisky, a Leningrado e, depois, a Moscou. Desta vez, viajei de avião, com meus colegas, para a capital soviética, com escalas por Estocolmo e Helsinki. Do avião podíamos ver as fazendas coletivas e seus extensos terrenos de cultura comum, bem como os pequenos sítios individuais.

As coisas que mais me assombraram em Moscou, vistas do avião, foram os vastos edifícios da Universidade, com suas altas tôrres, o novo edifício do Ministério das Relações Exteriores e alguns outros edifícios que, segundo parece, são de apartamentos.

Em Moscou não pude reconhecer senão o edifício do Kremlin, tão grandes foram os progressos que se registraram no centro da cidade. Não pude reconhecer, sequer, as principais ruas da cidade.

Duas coisas me impressionaram. Em primeiro lugar, o grande aumento que houve no trânsito. Na minha primeira visita não havia automóveis, o que dava à cidade um aspecto de abandono. Em segundo lugar, indubitàvelmente o povo progrediu muito em sua indumentária. Na última vez em que estive na Rússia, o povo vestia e calçava mal. Desta vez, porém, tôdas as mulheres usavam vestidos leves de verão e bons sapatos. Elas me deram a impressão de excelente harmonia com o resto da cidade.

Não resta a menor dúvida de que houve acentuada melhoria no nível de vida. As crianças, especialmente, pareciam bem alimentadas. As casas comerciais estavam bem abastecidas, embora me dessem a impressão de que as mercadorias eram de pobre qualidade e de que não havia muita variedade. Fui muito hospitaleiramente acolhido na embaixada britânica pelo embaixador Hayter e sua espôsa. A embaixada ainda está instalada em um velho edifício que tem magnífica vista para o Kremlin.

Há um contraste muito acentuado entre a velha e a nova Moscou. Surgem grandes quarteirões de edifícios de apartamentos e de escritórios, muito altos, ao longo de ruas amplas, enquanto por trás dêles estão os velhos edifícios anteriores à Revolução, que estão ruindo e não podem ser reparados, e muitos outros prédios antigos, de madeira, que se acham quase destruidos.

O problema das habitações coletivas é assombroso, devido ao excessivo número de pessoas que vivem nelas, e, a julgar pelo programa que o prefeito nos fêz conhecer, transcorrerão muitos anos antes que êsse problema possa ser resolvido.

A impressão que tive foi a de um govêrno que sente a necessidade de impressionar o povo com seu poder. Por êsse motivo, as verdadeiras necessidades dos homens e mulheres comuns tiveram de ser postas de lado. Por exemplo, o colossal edifício do Ministério das Relações Exteriores deve ter absorvido uma quantidade de trabalho e de material de construção que poderia ter sido usada para fins mais sociais.

Não resta dúvida alguma de que isto é uma questão de política, mas recordo ter sentido o mesmo a respeito do trem subterrâneo, que contrasta, acentuadamente, com os bairros pobres. O mesmo contraste havia eu observado, recentemente, no setor oriental de Berlim, entre a Alameda-Stalin e o resto do setor, onde não houve a preocupação de reparar os edifícios destruidos durante a guerra.

Não obstante, disseram-me que, em Moscou, a população se sente muito orgulhosa com êsses edifícios. Êles dão, indubitàvelmente, uma impressão de poder. Isso se torna evidente, também, na magnífica exposição agrícola que se converteu em coisa permanente em Moscou. Está maravilhosamente apresentada. Admirei, especialmente, os pavilhõe individuais das Repúblicas soviéticas, construidos de acôrdo com a arquitetura nacional. Os artigos expostos me pareceram de boa qualidade.

O mais interessante era o número de pessoas que visitavam a exposição. Trinta mil visitantes são transportados, diàriamente, a Moscou, para uma permanência de alguns dias. Viam-se camponeses, envergando quase sempre o traje nacional, em grupos de família, dando voltas. Não havia restrições e nos misturamos à multidão.

Devo fazer aqui, novamente, uma observação geral. Tivedesde logo a impressão de que o povo se sente mais animado e de que há menos contrôle do que em minha visita anterior. Estou bastante certo de que seria fácil estabelecer boas relações pessoais e fazer amizades entre as pessoas comuns.

À noite de nossa chegada em Moscou, fômos jantar com o sr. Malenkov, em uma chácara situada no campo, destinada a acolher os hóspedes do govêrno. Ali cumprimentei o sr. Molotov e o sr. Vishinsky, os quais já conhecia, e os srs. Malenkov, Kruschev, Mikovan e Shvernik, que via pela primeira vez. Houve muitos intérpretes e a conversação foi intercalada, como é de costume russo, por brindes em que todos proferimos ligeiros discursos.

Surgiu animada discussão sôbre uma questão hipotética, exposta por Aneurin Bevan e continuada com muito vigor pelo sr. Kruschev, pessoa de muita franqueza. Falou-se livremente, mas tive a impressão de que o sr. Malenkov não falou muito, embora fôsse a figura mais categorizada. Como é natural, há muito sentimento convencional nessas reuniões; porém observei que havia maior tranquilidade proporcionada pela conferência de Genebra.

No dia seguinte, houve uma recepção na embaixada britânica em honra do corpo diplomático. Tive a satisfação de encontrar ali velhos amigos, com o sr. M. R. Menon, da India, e o sr. Maung Ohn, da Birmânia, e outros representantes estrangeiros que já conhecia.

À noite, os mesmos distintos russos que nos haviam hospedado, vieram jantar na embaixada, o que constituiu um êxito extraordinário. Após o jantar, tivemos bastante tempo para conversações, pois os convidados só sairam a 1h30m da manhã. Formaram-se vários grupos e, eventualmente, empenhei-me em longa discussão con o sr. Mikoyan sôbre as questões da liberdade e da democracia. Logo percebemos que não nos podiamos entender. Quando tentei explicar-lhe o que queríamos dizer, na Inglaterra, por liberdade individual e democracia, êle falou-me de economia.

Recordei-me do homem da história de Wells intitulada «O País dos Cegos», que procurou explicar o que era a visão dizendo que o firmamento era uma cúpola lisa.

De tal modo, tôda a minha conversação a respeito de liberdade foi respondida com uma referência ao materialismo dialético. O sr. Mikoyan, por sua vez, surpreendeu-se ao ouvir meus pontos de vista, que êle julgou não serem sinceros, mas sòmente para fins de propaganda.

Cumpre recordar o fato e perceber que existe um grande abismo entre o comunista fanático e o Ocidente. Não falamos o mesmo idioma. A diferença que existe entre os conceitos britânico e russo a respeito do govêrno democrático foi apresentada, forçadamente, durante nossa visita ao Kremlin. Ainda não tinhamos visto as velhas catedrais e a esplêndida coleção de armaduras, carros e outras relíquias da época dos czares, e ficamos satisfeitos com a oportunidade de contemplar tudo isso; porém o que mais nos assombrou foi o Salão dos Soviéticos.

Ali estava o que corresponde a nossa Câmara do Parlamento, porém não se poderia imaginar que fôsse nada menos que uma Câmara de Debates. Era um enorme salão com duas mil cadeiras, dominado por um estrado e uma tribuna. E' um lugar a que se vai, não para discutir, mas para receber ordens. Não se poderia imaginar o eco de uma voz de oposição.

Saímos de Moscou com a convicção de que há necessidade de maiores contactos entre nossos povos, especialmente de que maior número de russos visite a Grã-Bretanha, para que vejam por si mesmos como são as coisas e que classe de pessoas vivem no Ocidente.

Expressamos o forte desejo de que o sr. Mikoyan visitasse Londres. E' preciso compreender que a atual geração de homens e mulheres que ocupam altos cargos na Rússia cresceu sob o atual regime e não teve oportunidade de conhecer o Ocidente.

Observamos que havia grande hostilidade para com os Estados Unidos e lhes esclarecemos que, embora desejássemos ser bons amigos dos russos e dos chineses, não tínhamos a intenção de romper com os nossos velhos amigos, e que queremos ser amigos de tôdas as nações.

Em uma visita tão curta, pude obter algo mais do que impressão superficial; porém, como disse antes, creio que se reduziu a tensão que havia nas relações internacionais.

Fômos cordialmente acolhidos em Moscou e também em Sverdloff, Nova Simbirsk e Irkutsk, onde paramos em nossa viagem para a China. A vista da Sibéria, que tivemos do avião, revelou maior variedade de panoramas do que tinhamos esperado, incluindo campos atraentes.

Chegamos, finalmente, à Mongólia, depois de voarmos sôbre vários desertos. Conhecemos os líderes da República da Mongólia em Alta Baru, e êles nos convidaram para almoçar. Nossa conversação teve que ser traduzida do mongol para o chinês e dêsse idioma para o inglês.

(A seguir: — «Romarias à cidade proibida, onde viviam os antigos imperadores chineses»).

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

Veja na 5ª página
Notícia Sensacional da CASA NENO

Todos estarão imunes do resfriado!
O problema dêsse desejado imunidade é TER UMA PERFEITA RESPIRAÇÃO NASAL. Para um sem-número de sofredores, hoje tormentoso problema poderá ser solvido no mesmo instante da aplicação do
«RINO-PAL»
[illegible] ABRE SUAVEMENTE AS NARINAS, RESTABELECENDO INSTANTANEAMENTE A MAIS PERFEITA RESPIRAÇÃO NASAL [illegible] O RESFRIADO, [illegible] RINO-PAL [illegible] Rio.

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(A mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar. Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Canetas "REGINA" a bôa caneta ao alcance de todos
"Imperator" cada modelo uma obra prima
nas lojas do ramo ou peça prospectos ilustrados
SERVO Ltda. Cx postal 5195 Rio

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparêlho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antitóxicos e peitorais é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

O HOMEM CEM POR CENTO
VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — RIO

CONFERÊNCIAS DE REUMATOLOGIA DO PROFESSOR J. A. LIÈVRE

(Chefe de Serviço do Hospital Ténon, de Paris)

O Serviço de Reumatologia do PROF. PEDRO NAVA convida os senhores médicos e estudantes de medicina para as Conferências de Reumatologia e Patologia Óssea, que o eminente professor Lièvre realizará na Policlínica, à avenida Nilo Peçanha, 38 — 8º andar, às 20h30m, a partir de segunda-feira, 20 do corrente.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Para Vereador

R. MAGALHÃES JUNIOR

Cédulas nos seguintes locais:

Rua Voluntários da Pátria, 454 — Botafogo, com a família do sr. dr. José Antonio dos Santos Junior; rua Riachuelo, 272 — Gráfica N. S. de Fátima, com o sr. Djalma Bittencourt; rua Costa Ferraz, 38, com a família do sr. Nelson Schleder; rua Francisco Silveira, 26 — Aptº 102 — Higienópolis — Bonsucesso, com a família do sr. Angelo Lazzaro; rua Maria e Barros, 103 — Aptº 507, com a família do sr. José Santana de Carvalho; rua Curitiba, 800 — Realengo, com a professôra Dalva Lucas e sra. Francisca de Souza Lucas; rua Carolina Machado, 344 — Madureira, com a família do sr. José Lazzaro Francisco; bêco Macaé, 43 — Santa Cruz, com a família do sr. Aydano Gomes da Silva; rua Xavier dos Pássaros, 196 — Casa 5 — Piedade, com a família do sr. Aluysio Bittencourt; rua Guaíba, 448 — Braz de Pina, com a família do teatrólogo J. Maia; rua Mapendi, 221 — Taquara — Jacarepaguá, com a família do sr. Victor Pitz de Araújo; avenida Geremário Dantas, 289 — Jacarepaguá, com a família do sr. Darcy Caetano Martins; Sanatório Santa Maria — Jacarepaguá, com o sr. Walter de Almeida; rua Marechal Bebiano Costalat, 632 — Conjunto do do IAPI — Realengo, com a família da professôra Nely Olives Rocha; rua Marechal Falcão da Frota, 671 — Aptº 102 — Conjunto do IAPI — Realengo, com a família do sr. José Lucas; rua «M», 30 — Aptº 201 — Conjunto do IAPI — Padre Miguel, com a família do sr. Itamar da Silva Belchior; rua Marechal Mascarenhas de Morais, 100 — Copacabana, na portaria do edifício, com o sr. João Profeta Bezerra ou sua espôsa; no Teatro Rival, à rua Álvaro Alvim — Cinelândia, com o sr. Américo Garrido; no Teatro Dulcina, à rua Alcindo Guanabara — Cinelândia, com o sr. José Soares ou na bilheteria; rua Babilônia, 13 — Praça Saenz Peña, com a família do sr. Nogueira; rua Agenor Moreira, 88 — Andaraí, com a família do sr. Walter Pinheiro; rua Frei Caneca, 268, na casa de móveis; no Teatro Serrador, à rua Senador Dantas — Cinelândia, com o sr. Alvaro Braga; rua Carlos Ilidro, 25 — Furna da Onça — Ilha do Governador, com a sra. Rachel de Queiroz; no Teatro de Bôlso — Praça General Osório — Ipanema, com o sr. Acacio Faria; na Livraria São José, à rua São José, 38, com o sr. Carlos Ribeiro; rua Balanita, 138 — Alegria, com o sr. Esmerino Magalhães; à rua do Lavradio, 50, na Farmácia Capital; à rua Joana Angélica, 61, residência do deputado Breno da Silveira, em Ipanema; à rua do Carmo, 9 — 7º andar, escritório do deputado Breno da Silveira; no edifício d'A Noite, à praça Mauá, 7 — Sala 613, consultório médico do dr. Licínio Santos, candidato a deputado pelo P. S. B.; à avenida N. S. de Copacabana, 403, na Casa Miron; à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 92, na Casa N. S. de Fátima; na rua 2, quadra «V», nº 15, Fundação da Casa Popular, em Deodoro, com a família do sr. Walter de Almeida; nas sedes do Partido Socialista Brasileiro, à rua General Pedra, 3, em frente à Central do Brasil; à avenida Rio Branco, 173 — 2º andar, e à avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos (em cima de «O Cruzeiro» de Copacabana), sala 8, entrada pelos fundos (das 14 às 20 horas).

Concursos do DASP

APRENDIZ DA CASA DA MOEDA

A prova de Nível Mental e Aptidão do P. R., para aprendiz da Casa da Moeda, será realizada no dia 26 do corrente, às 9 horas. Os candidatos de inscrições ns. 1 a 700 prestarão prova no Externato do Colégio Pedro II avenida Marechal Floriano 80; os de ns. 701 em diante, farão prova na Escola Nacional de Belas-Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre).

TAQUIGRAFO DO S. P. F.

A prova de Taquigrafia da P. H. para Taquígrafo, será identificada no dia 22 do corrente, às 17h.30m, no terceiro andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso 81). Para a vista da prova, que será efetuada logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação. Não será dada vista de prova fora do local e horário acima estabelecidos.

DACTILOSCOPISTA DO M. T. I. C. E M. J. N. I.

Os trabalhos correspondentes ao item 5 — Reconstituição e Assinalamento — da prova prático-oral do concurso para Dactiloscopista, serão identificados no próximo dia 22, às 12 horas, na Secção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda, sétimo andar, sala 735). A vista será concedida a seguir, mediante comprovação da identidade.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da urbe, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.



HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor

Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Semanais as médias das taxas de compra no mercado livre

CANCELADA A INSTRUÇÃO N. 100 DA SUMOC E ALTERADA A N. 99

A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho em sua última sessão, e tendo em vista o disposto do decreto-lei, número 7.293, resolve, cancelando, a Instrução número 100, e alterando em parte o item 1º, alínea «b», da Instrução número 99, de que, para efeito de cálculo das bonificações devidas aos exportadores, sôbre 20 por cento do valor de suas cambiais, as médias das taxas de compra no mercado livre passarão a ser semanais, fixadas à vista das que forem obtidas de segunda a sexta-feira e vigorando para tôda a semana seguinte. Os cálculos serão feitos pela Carteira de Câmbio, com base nas cotações fornecidas pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, para as moedas arbitráveis e a libra esterlina, e nas taxas fixadas pelo Banco do Brasil, para as demais moedas.

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deve ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento; 2. saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais; e ter vida pregressa limpa. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na 4a. Secção do Estado-Maior, na rua Evaristo da Veiga, 78.

Sorteio dos pontos de estacionamento dos caminhões-feira

Em sua sede na rua Azeredo Coutinho 20, realizar-se-á amanhã, às 14 horas o sorteio dos pontos onde deverão estacionar os caminhões-feira no próximo mês de outubro.

Empréstimo para reaparelhar as nossas ferrovias

Revela o ministro da Fazenda, em declarações à imprensa, os objetivos da sua viagem, hoje, aos EE. UU.

Não serão alteradas as políticas de câmbio e do café

O ministro da Fazenda ao receber os jornalistas, ontem à tarde, em seu gabinete, após apresentar despedidas, por motivo da sua viagem, hoje, para os Estados Unidos, foi solicitado a revelar os planos e o objetivo da sua ida àquele país, onde participará da 9ª Reunião Conjunta do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional.

Agradecendo a presença dos repórteres, declarou que, vai participar de debates muito importantes para os países membros, especialmente o Brasil. Citou, como questão a ser discutida, a conversibilidade das moedas, e acrescentou que a política monetária internacional necessita de uma revisão, pelo menos uma vez por ano, a fim de que os países que a adotam não fiquem alheios.

A uma pergunta sôbre empréstimos, confirmou que retomará as negociações já existentes, frisando, porém, que não tem nenhum plano mirabolante nem específico a respeito de obter créditos ou empréstimos. Adiantou, contudo, que dois pontos o preocupam, como pontos de estrangulamento da nossa economia: um o que se refere à falta de transportes ferroviários para escoamento de mercadorias que se perdem. Encarará, então, a necessidade do reaparelhamento das nossas vias férreas; o outro ponto é a falta de energia elétrica para indústrias, pois há fábricas, já montadas e com operários, e no entanto perdendo fatôres de produção por não terem energia.

Indagado se tinha alguma proposta em mente, esclareceu que não, pois ainda vai trocar idéias na Reunião, ouvir as objeções e sondar as possibilidades do Banco Internacional.

A outra pergunta, manifestou a crença de que aumentou a receptividade, nos Estados Unidos, relativamente ao Brasil, com a recente mudança política. E, por fim, disse que não alterará a nossa política de câmbio e a nossa orientação quanto ao café

Serão ampliadas as instalações do Hospital do Servidor do Estado

Visitado o estabelecimento, ontem, pelo ministro do Trabalho — Maior capacidade para os serviços de Laboratório, Raios X e Farmácia — Criação de novo turno, nos ambulatórios, para atendimento a maior número de doentes

Visitou o Hospital dos Servidores do Estado, ontem, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, que ali almoçou em companhia do presidente do IPASE, dr. Raimundo Brito, diretores dessa entidade e do HSE e chefes de clínicas.

O titular do Trabalho denotou o maior interêsse em ver solucionadas tôdas as dificuldades que vinham obstando o desenvolvimento de um dos maiores hospitais do Continente e cuja capacidade de atendimento atingira um nível tecto irremediável. Por isto, ouviu atentamente a exposição que lhe foi feita sôbre a situação orçamentária, assistencial e hierarco-funcional do HSE.

ATENDIMENTO EM DOBRO

As sugestões do presidente do IPASE, de acôrdo, aliás, com a orientação que recebeu do chefe do govêrno, sr. Café Filho, foram aceitas plenamente pelo ministro do Trabalho que, entre outras providências, determinou a criação de turno da tarde e permanencia nos ambulatórios, medida que elevará ao dobro a capacidade de atendimentos dos funcionários públicos e seus dependentes.

Paralelamente a essa medida, foi recomendada a ampliação do Laboratório, dos serviços de Raio X e Farmácia e — o que constitui uma inovação de elevado alcance — a industrialização dos produtos químicos.

Outros serviços correlatos com a administração do Hospital, como a instalação de novos elevadores, ampliação da rêde telefônica, limpeza, cozinha, e, por fim, a construção de um vestiário para os funcionários subalternos, terão suas obras intensificadas para que, dentro do mais breve tempo possível, possa o Hospital dos Servidores do Estado corresponder inteiramente à sua finalidade, atendendo a todos que o procurarem, sem as limitações que as atuais instalações impõem.

Solidária a ABI com a nova direção da COFAP

O presidente da COFAP, general Pantaleão da Silva Pessoa, recebeu o seguinte telegrama do presidente da ABI, sr. Herbert Moses:

— Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, tenho a satisfação de cumprimentar v. excia pela alta investidura que acaba de receber, fazendo votos para que a sua esclarecida colaboração venha contribuir para dias calmos e construtivos em nossa pátria. A ABI está à disposição de v. excia. para cooperar em tudo que lhe seja possível, em sua obra de patriotismo e de civismo. Herbert Moses — Presidente.

ENCONTRO MATINAL

O ANJO

Heraclio Salles

PARA o cemitério ia o anjo e a primeira diferença que notei era que o irmãozinho chorava. Seu rosto molhado no automóvel, como a figura grave do homem que o acompanhava, me pareceu absurdo. Lembrei-me de que aqui não era anjo o que seguia na frente, fechado no caixãozinho azul mas expôsto no carro espetaculoso, odiosamente ornamentado. Era a segunda diferença, contada num relance enquanto a memória tentava romper o véu pesado sob o sol escaldante. Terceira diferença esta, aliás, pois lá para onde me arrastava a lembança custosa nunca eu vira anjo indo a enterrar neste ambiente de fornalha, como se a cidade grande, ou ao menos a grande área suburbana que eu abarcava, fôsse um despropositado forno crematório.

La, no ameno recôncavo baiano da minha meninice, onde o sol mais ardente pode ser apagado pela menor sombra de arbusto, jamais imaginei a cremação nem a pena de fechar o caixãozinho azul ou branco na pequena sepultura asfixiante. Menino morto para nós era menino feliz; e nós que não éramos felizes, acompanhávamos o cortejo com a idéia subterrânea, que era mais sensação que idéia, de estarmos indo ao botafora de um companheiro rico, destinado a um lugar a cuja porta poderíamos depositar, se chegássemos um dia até lá, as nossas inquietações e angústias, nossos desejos nunca satisfeitos, às vêzes a nossa fome rondando a padaria farta de balcões de vidro inacessíveis, e até o nosso mêdo no quarto escuro, debaixo do cobertor.

A idade incorporou-me a certas experiências e idéias, uma das quais me doeu pela primeira vez quando pela primeira vez tomei conhecimento do que seria a mortalidade infantil. Creio que a expressão era inteiramente nova mas na minha cidade é certo que jamais a ouvi. Ouvi-a de gente grande, já fora da cidade, e muitas vêzes ela me passou pelos olhos, despercebida, num trecho de notícia de jornal. Quando a penetrei, como num salto provocado por uma pessoa que me empurrasse pelas costas, a revelação feriu-me de repente, os meninos mortos na Bahia, em Belém do Pará, no Recife e no Amazonas, perderam as asas, emergiram daquela névoa rosada e estranhamente me incriminaram pelas lágrimas que não vi nos seus pais, nem nos seus irmãos, nem dos meus olhos brotavam. Surpreendeu-me pensar que a morte de uma criança era uma coisa triste. E como o profeta Ezequiel havia pregado um sermão aos ossos («A todos êsses ossos me manda dizer Deus que todos hão de viver»), eu devia ter falado à multidão dos pequenos cadáveres prometendo a todos que haveria de me redimir, lutando pela sua volta à vida. Não sei ao certo se falei. E se falei assim é porque era mais difícil prometer que lutaria para impedir que outros meninos continuássem morrendo...

Enfim, a culpa não era minha. Morrem tantos meninos neste país que na minha terra, ainda hoje, ninguém chora quando toca à sua sala de visitas a vez de abrir as janelas, iluminar-se e exibir o caixãozinho azul, dentro dêle o anjo de três ou quatro meses cuja carinha de cêra brota de um tufo alegre de flores. Nessa casa, nesse dia, por mais pobre que seja, não falta vinho do pôrto distribuído em pequenos cálices que se renovam como numa festa, às vêzes o chão de tijolo é coberto de folhas de pitanga para que a meninada inquieta as esmague com os pés e perfume o ambiente. A mãe do anjo veste o seu vestido mais novo, cheirando a patichuli, o pai entra e sai tomando providências tranquilas e na calçada distribuem-se cadeiras que convidam à conversa viva interrompida por uma rodada de vinho ou uma risada coletiva.

Chorar seria agouro e até ato herético, seria lamentar que aquêle houvesse ganho um par de asas seguras para fugir tão cêdo ao escuro tormento do mundo. Tão trágica é a idéia que a vida nos transmite no interior, enquanto na metrópole grupos espertos se entredevoram na simples gula do poder pelo poder. Vi ontem o anjo que ia para o cemitério de Inhaúma e num instante esqueci tôda a experiência adquirida, espantando-me com o rosto choroso do menino do automóvel, que me pareceu seu irmão. Pois na minha terra ninguém chora, ao menos ninguém chorava quando eu era menino e escapei de ganhar o meu par de asas. Dos meus onze irmãos, cinco viraram anjos; e dezenas de vêzes ouvi o diálogo mais natural entre duas senhoras que se encontram: «Quantos filhos já teve?» — «Tive dez e perdi seis» — «Eu perdi cinco, tenho sete vivos».

Os homens são fàcilmente dominados porque têm um processo de transfiguração da tragédia, um poder íntimo extraordinário de transformá-lo em mitos cotidianos e em cotidianas expressões de vida, com os quais, inconscientemente, constroem um limite para o seu sofrimento e para a sua revolta.

À PRAÇA

AOS EX-COLEGAS DA LIGHT, DASP, SESI E DO MAGISTÉRIO FEDERAL E MUNICIPAL

Prof. A. F. DAVID LIMA participa a seus antigos colegas, ex-alunos e amigos em geral, a instalação de "RIOTÉCNICA S.A." — Administração, Engenharia e Comércio, à rua da Assembléia, 73, 2º andar, da qual é Diretor-Presidente e onde se encontra à disposição de suas prezadas ordens.

COMÉRCIO DE APARELHOS ELETRO - DOMÉSTICOS — SERVIÇOS TÉCNICOS

Imóveis e Incorporações

PARA VEREADOR:

GLADSTONE CHAVES DE MELO

UDN — DISTRITO FEDERAL

O vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO, candidato à reeleição na chapa da UDN do Distrito Federal, é nome bastante conhecido nos meios intelectuais e católicos, e também agora no cenário político, dada a sua esplêndida atuação na Câmara Municipal, onde deu excelentes contas de seu mandato, sendo pois a sua reeleição da mais alta importância para a recuperação moral da Câmara.

Eleito em 1950, graças ao trabalho perseverante de muitos e ilustres amigos, que viam a necessidade de têrmos um homem de tão alta formação moral e intelectual a serviço da cidade, conduziu-se de tal modo que hoje ainda o apoiam com maior entusiasmo os seus mesmos eleitores de 1950. Maior entusiasmo porque, além do que se esperava, o vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO revelou no exercício do mandato uma coragem e desassombro quase inéditos na nossa vida pública.

A linha mestra de sua atuação na Câmara foi a seguinte:

a) defesa da Constituição e da Lei Orgânica do Distrito Federal, e do Regimento Interno da Câmara, frequentemente desprezados por muitos vereadores que se preocupam apenas em defender seus interêsses eleitorais ou outros interêsses inconfessáveis;
b) vigilância constante para melhor combate aos abusos que se foram tornando praxe;
c) combate ao coleguismo mal compreendido, aos favores pessoais que tanto ofendem a virtude da justiça;
d) restauração da Verdade em pareceres e discursos;
e) recuperação da dignidade da Comissão de Justiça da Câmara, que, por êle presidida há dois anos, foi apontada como a que mais trabalha.

Entre os inúmeros efeitos da excepcional atuação d overeador GLADSTONE CHAVES DE MELO na Câmara Municipal, lembraremos os mais importantes:

a) acabaram-se os pareceres de favor pessoal na Comissão de Justiça;
b) começaram, pois, a surgir os pareceres contrários a projetos inconstitucionais, ilegais ou lesivos dos interêsses públicos;
c) pràticamente cessaram as doações inconstitucionais de terrenos da Prefeitura a instituições particulares — o que constituia uma praxe que vinha acarretando aos cofres públicos seríssimos prejuízos, em benefício muitas vêzes do interêsse eleitoral de alguns vereadores;
d) graças às suas denúncias, projetos aprovados pela Câmara não foram mais abusivamente alterados na chamada «redação final» — porta aberta para grande fraudes como aconteceu no caso da Autarquia das Favelas em junho de 1952.

Apreciando a atuação da Câmara Municipal, a TRIBUNA DA IMPRENSA de 12 de julho de 1954 aponta no vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO um dos melhores oradores daquela casa parlamentar, e coloca-o entre os mais atuantes e assíduos representantes da cidade.

Tendo acompanhado a atuação do nosso candidato na Câmara Municipal, o notável publicista e conferencista Padre ÁLVARO NEGROMONTE, em dois artigos no Jornal do Brasil, apontou seu nome ao eleitorado consciente do Distrito Federal.

Maior entusiasmo têm em recomendar o nome do vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO os que, acompanhando a sua vida particular, sabem-no um chefe de família exemplar, homem de vida simples e austera, que sabe dar aos filhos a melhor lição — a do próprio exemplo. Estejamos neste particular atentos às palavras de João de Barros numa das suas Décadas: Quem mal governa sua pessoa e casa, não se deve esperar dêle que governe bem as alheias».

A escritora RAQUEL DE QUEIRÓS, num de seus agudos comentários políticos no Diário de Notícias, cita o vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO como uma das grandes figuras da Câmara.

O conhecido cronista RAIMUNDO MAGALHÃES JÚNIOR, também vereador, declarou a um jornalista que o seu colega de representação GLADSTONE CHAVES DE MELO foi o homem mais íntegro que conheceu em sua vida — um elogio dos mais expressivos à figura ímpar do nosso candidato.

O vereador GLADSTONE CHAVES DE MELO é professor-assistente e livre-docente (por concurso) da cadeira de Língua Portuguêsa na Faculdade Nacional de Filosofia, onde exerceu o magistério desde 1941 até a sua eleição para a Câmara do Distrito Federal (1950).

Ali se tornou conhecido e estimado de seus alunos pela exata compreensão dos seus deveres, revelada sobretudo numa luta infatigável contra as facilidades que tanto desmoralizam o nosso ensino.

Das suas atividades de professor sempre preocupado em aperfeiçoar os seus conhecimentos resultaram os trabalhos que hoje o incluem entre os nossos melhores filólogos e permitiram a sua eleição para a Academia Brasileira de Filologia, dirigida pelo sábio professor SOUSA DA SILVEIRA: A língua do Brasil (1946), Dicionários portuguêses (1947), Alencar e a língua brasileira (1948), Iracema, de José de Alencar (edição crítica, 1948), A língua e o estilo de Rui Barbosa (1950), Conceito e método da Filologia (1951), Iniciação da Filologia portuguêsa (1951), Novo manual de análise sintática (1954) etc.

Exerce atualmente o cargo de professor de Língua Portuguêsa na Universidade Católica, é redator da revista A Ordem professor no Centro Dom Vital, e conhecido conferencista que se tem multiplicado nos programas organizados nas paróquias e em outros setores da Ação Católica.

Diante de tão eloquentes provas do alto valor moral e intelectual de GLADSTONE CHAVES DE MELO, sentimo-nos bem à vontade para recomendar seu nome ao eleitorado do Distrito Federal, certos de que estamos trabalhando para a recuperação da Câmara dos Vereadores.

Rio, setembro de 1954.

GUSTAVO CORÇÃO
MAXIMIANO DE CARVALHO E SILVA
EDUARDO BORGHERT

(Pelo Comitê de Propaganda Eleitoral)

Cédulas e informações: Resistência Democrática
rua Pedro Lessa 35 — 6º sala 610 tel: 52-5164)
Rua México 74, 2º, sala 206
Pelo telefone — 25-5406 (informações).

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

ACABA DE SAIR

O Anuário Brasileiro de Imprensa

(1954)

Contendo a relação mais completa dos jornais e das revistas existentes no Brasil, o Anuário Brasileiro de Imprensa (1954) publica ainda:

— COMO OBTER PUBLICIDADE GRÁTIS nas colunas noticiosas e editoriais dos jornais. (O primeiro grande estudo de caráter prático, publicado sôbre «free publicity» e Relações Públicas em língua portuguêsa).

— O QUE FAZEM OS AMERICANOS PARA PROMOVER A CIRCULAÇÃO DE SEUS JORNAIS (Idéias e métodos para um jornal aumentar sua tiragem).

— O INTERÊSSE DAS ILUSTRAÇÕES COMO FATOR DE IMPACTO PUBLICITÁRIO. (Descobertas das pesquisas motivacionais sôbre os temas de ilustração que apresentam mais interêsse para os homens, para as mulheres e para os dois sexos simultâneamente. Relação de temas de elevado e de baixo interêsse para cada caso).

— PARA QUE UM «HOUSE ORGAN», OU PUBLICAÇÃO DE UMA FIRMA SE TORNE INTERESSANTE. (As famosas 15 regras de Kenilwort H. Mathus).

— PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA EM 1954. (A posição política dos jornais, o aumento da publicidade e da circulação).

— ESTILO SOB MEDIDA PARA JORNALISTAS E «COPYWRITERS». (Um técnico brasileiro adapta ao português as teorias de Rudolf F. Flesch, que revolucionou a técnica de redação em inglês).

— PÁGINA PAR OU ÍMPAR? (A resposta definitiva ao controvertido problema da colocação de anúncios através da condensação do livro de D. B. Lucas e Sewart Henderson Britt, «Psycology and Research»).

Centenas de notas, comentários, notícias, leis e decretos sôbre a imprensa, biografias, informações variadas sôbre tudo que diz respeito à imprensa e à publicidade.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (Edição da Revista PN). A venda na Redação (avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 52-4499 — RIO, ou largo Paissandu, 51 — 17º andar — Sala 1.701 — Tel.: 36-1062 — SÃO PAULO), ou pelo Reembôlso Postal — Preço: Cr$ 100,00 (mais Cr$ 10,00 pelo Reembôlso).

Número limitado de exemplares à venda.

Corte o cupom para pedir seu exemplar pelo Reembôlso.

A Emprêsa Jornalística PN S. A., à avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 100,00, mais despesas postais, o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (1954).

NOME ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Ao comércio de todo o Brasil

As entidades que subscrevem o presente, representantes máximas do comércio, procurando corresponder, em suas esferas de atividades, ao apêlo que lhes dirigiu o eminente Presidente da República, Dr. João Café Filho, no sentido de colaborarem com o govêrno nas providências de caráter econômico a serem adotadas com o propósito de combater os males que ora afligem o povo brasileiro, notadamente os relacionados com o custo de vida, tendo em vista:

a) que a grave situação, claramente exposta pelo sr. Presidente da República em sua fala ao país a 14 do corrente, exige a mobilização de todos os brasileiros em verdadeiro esfôrço de salvação pública no setor econômico, social e político;

b) que a colaboração solicitada, até o extremo limite do sacrifício, nunca faltou ao Estado por parte do comércio nas horas difíceis da história nacional e antes tem sido oferecida espontâneamente com patriotismo e espírito público;

c) que as angustias que hoje afligem os poderes públicos ante os sofrimentos do povo, são também sentidas pela produção brasileira, e de modo especial pelo comércio, que estabelece o elo de ligação entre ela e o consumidor;

d) que várias das providências oficiais ora anunciadas de há muito vêm sendo pleiteadas pelas classes produtoras, nos públicos pronunciamentos de seus congressos, conferências, reuniões, mesas redondas e através de memoriais, e embora consideraido que;

e) a situação anormal que o país vem atravessando dentro do clima inflacionário, das dificuldades do intercâmbio internacional, dos contrôles de câmbio, de crescente intervenção do Estado na economia, dos contínuos acréscimos nos encargos de ordem tributária e social, tem pesado duramente sôbre as emprêsas e contribuido, na mór parte, para agravar a conjuntura econômica;

f) que qualquer redução nos lucros normais do comércio honesto, principalmente no de gêneros de primeira necessidade, representará sacrifício;

Não obstante,

pelo empenho com que a classe deseja concorrer para que a tarefa do Estado seja realmente facilitada no sentido de atingir, com rapidez e eficiência, seus nobres objetivos em benefício da coletividade, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional do Comércio, endereçam, por êste intermédio, ao comércio de todo o Brasil, veemente e caloroso apêlo para que, mais uma vez, dando exemplo de alto espírito e devotamento ao bem público, procure reduzir os preços, ainda que para isso seja preciso cortar nos lucros normais e justos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1954

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

Ass.) CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente
BRASILIO MACHADO NETO
Presidente

RESPONDEM AS CLASSES ARMADAS À CAMPANHA DE DETURPAÇÃO DA HISTÓRIA

A DEUSA MALUCA

R. Magalhães Júnior

Antes do cinema americano, um ator era em qualquer parte do mundo um ator e uma atriz era uma atriz. Entretanto, com a ânsia de conquistar, tanto o mercado interno como o externo, êsse cinema montou uma poderosa máquina de publicidade, que se destina a convencer às multidões de que os artistas de cinema não são gente de carne e osso, sujeitas a tôdas as contingências humanas, mas deuses que, por desfastio, desceram do Olimpo e condescenderam em viver por algum tempo na terra e na tela. E' preciso manter o mundo inteiro sob a pressão da publicidade do cinema e um dos motivos dessa publicidade consiste em trazer para as colunas dos jornais a vida íntima dos próprios artistas, seus amores, brigas, adultérios, tudo isso sublimizado, glorificado, divinizado. São os pecados dos deuses! Há jornais diários, no próprio Rio de Janeiro, que mais facilmente sacrificarão uma notícia de interêsse nacional e local, do que as colunas mexeriqueiras das Louellas. O. Parsons et caterva, sôbre casamentos, divórcios, recasamentos, tapas, homens dentro do guarda-roupa, milionários que dão capas de visón a mocinhas que chegam a Hollywood aspirando contrato, atores que fumam marijuana e outros tóxicos, etc. Através disso, cria-se êsse ser exaltado que se chama o «fan», para quem todos os que passaram pelo cinema são entes privilegiados. Assim, não falta jamais uma galeria de ingênuos, ou de parvos, para esperar durante horas, num aeroporto, a chegada de uma artista qualquer de cinema, embora esta, por vêzes, não corresponda à sua fama. E' foi o que aconteceu, há pouco, com Ava Gardner.

A United Artists, a grande emprêsa cinematográfica que teve privilégio de ser fundada por Charles Chaplin e de apresentar os filmes dêsse genial produtor, diretor, ator e autor, tomou-se de amores ultimamente por Ava Gardner. E colocou sob os ombros de dois amigos a quem muito estimo, por serem pessoas de inteligência de irradiante simpatia e de perfeito cavalheirismo, Enrique Baez e Gilberto Souto, o primeiro, diretor geral, e o segundo, diretor de publicidade, o encargo de pô-la em contacto com a nossa gente. O que não devem ter sofrido! Que horas amargas não terão passado! Seria demais, dadas aquelas mesmas qualidades, querer que êles o confessassem, mas ambos devem ter suspirado, aliviados, quando a viram pelas costas... De começo, supondo-se uma deusa, Ava Gardner queria passar pela fiscalização, no aeroporto, apresentado apenas um sorriso aos funcionários. Examinaram-lhe o passaporte, talvez lentamente, pelo desejo de vê-la de perto. Oh, abominação! Entretanto, no seu país, os visitantes são submetidos a longas sabatinas, que objetivam saber-lhe o nome das avós tortas, suas idéias políticas, sentimentos religiosos e uma porção de coisas mais, além de impor-lhes pitorescamente o juramento de que não ingressem no território americano com a intenção de mudar a forma de govêrno dos Estados Unidos e que se comprometem a não assassinar o presidente da República! Aposto que, aqui, ninguém a fêz jurar que não vinha estabelecer a monarquia ou atentar contra a vida do presidente João Café Filho... Mas aquela insignificante demora foi para ela um ultraje e agora diz afirmar enfàticamente que não voltará jamais a êste país. Só uma declaração destas faltava para coroar a sua obra. Não havia rasgo que melhor a Ava caihasse...

Evidentemente, não se podem desculpar as grosserias, que alguns indivíduos menos escrupulosos, no meio de uma multidão, tivessem cometido contra a atriz cinematográfica, aplicando-lhe os expedientes, não da «mão boba», mas da «mão sabida», inteiramente condenáveis. Mas que à boçalidade de alguns uma atriz que se supunha refinada e inteligente correspondesse com uma boçalidade ainda maior, descabelando-se em crises histéricas, dando por tôda parte o espetáculo de uma embriaguez alvoroçada e explosiva, insultando o pessoal do hotel em que se hospedara, quebrando vasos e móveis ao seu alcance, estabelecendo ao redor de si um verdadeiro pandemônio, impedindo que alguém pudesse dormir no seu andar, francamente foi demais. Para desculpar-se, pintou-nos ela pior do que somos, mais bárbaros, mais selvagens, mais brutais, e autoretratou-se com um anjo perdido entre buximanes. Faz questão de retificar detalhes que lhe parecem de grande importância: bebeu, não Martini, mas conhaque. Não atirou conhaque no rosto do gerente do Hotel Glória, mas no chão. E agora é que vem o melhor: «O gerente pediu-me que permanecesse no hotel, pois a sua reputação estava em jôgo. Êsse foi o momento em que me enfureci e joguei o copo no chão. Para proteger-se, o gerente do hotel destroçou o apartamento em que me encontrava e mandou que fôssem batidas fotografias depois de minha saída». E' uma explicação de fazer rir! Também o gerente do Copacabana Palace Hotel atirou uma cama na piscina, lá do último andar, e destroçou o apartamento de Orson Welles, para fazer crer que êle não é um anjinho... E' a técnica dos gerentes de hotéis em que se hospedam no Brasil os deuses do cinema. Existe um pacto secreto entre êles, para desmoralizar essas criaturas olímpicas... Ava Gardner veio ao Brasil fazer propaganda de seu último filme: «A Condessa Descalça». Teria se saído muito melhor se estivesse fazendo a publicidade de «A Cova das Serpentes» ou de «Farrapo Humano». Vê-se que o sucesso subiu-lhe à cabeça. E' uma deusa maluca e sua bebida predileta positivamente não é a desenxavida Coca-Cola. Terrível é, sem dúvida, a ameaça que nos faz, de nunca mais pôr os pés aqui... Nós, brasileiros, vivemos há quatrocentos anos sem a sua presença, mas como iremos viver sem ela, agora que a vimos, por alguns momentos fugazes? Estamos perdidos, perdidos, perdidos... Que é que vamos fazer sem Ava, sem Ava, sem Ava?

Em manifesto à Nação, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica reconstituem os fatos que culminaram na tragédia de 24 de agosto — «Publicações precipitadas, divulgações de atitudes personalistas e ilações dúbias insinuam conclusões inexatas, desairosas e apaixonadas, obumbrando a atitude serena e patriótica das Fôrças Armadas Nacionais»

Signatários do documento: brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, generais Teixeira Lott, Canrobert da Costa e Fiuza de Castro; almirante Saladino Coelho e brigadeiro Gervásio Duncan

Os chefes das Fôrças Armadas lançaram ontem o seguinte manifesto à Nação:

«Publicações precipitadas, divulgações de atitudes personalistas e ilações dúbias, a propósito dos fatos que culminaram na trágica madrugada de 24 de agôsto, insinuam conclusões inexatas, desairosas e apaixonadas, obumbrando a atitude serena, firme, clara e patriótica das Fôrças Armadas Nacionais, envolvidas na crise político-social que originou êsses acontecimentos.

Embora conscientes do valor e do realce dessa atitude — que confirma a maturidade das Fôrças Armadas, totalmente alheias às paixões políticas, mas fiéis à ordem e aos preceitos legais de nosso regime constitucional — firmamos a intenção de não antecipar declarações públicas em tal sentido, aguardando que as próprias consequências dos fatos evidenciassem a realidade de nossos propósitos e que, amainados os apaixonados debates, fôsse-nos dada a oportunidade de seu registro verídico e sereno, para o ulterior julgamento da história».

REVIDE ÀS INSINUAÇÕES PÉRFIDAS

«Contudo, acentuam-se insinuações pérfidas contra as Fôrças Armadas, exigindo imediato revide; acusações solertes são tendenciosamente propaladas, procurando gerar desconfianças e animosidades perniciosas das classes trabalhadoras contra as Corporações Militares; doestos caluniosos são arremessados aos nossos Chefes Militares, escurecendo a sensatez de suas deliberações patrióticas e induzindo ambições contrárias aos sentimentos cívicos que imperam nas classes armadas; publicações esporádicas são comentadas, deturpando a legítima apreciação da vigília e da atuação oportuna das Fôrças Armadas, cônscias de suas responsabilidades e de seus deveres, perante a Pátria e o regime democrático.

Assim, em face de tão impatrióticas agitações e, principalmente, considerando que o momento atual exi.. um clima de união, compreensão e trabalho, que proporcione um ambiente tranquilo e próprio ao voto livre e consciente, a par de uma sensata cooperação com o govêrno, em tão grave conjuntura e, ainda mais, com o objetivo de realçar a verdade, restaurando a devida confiança nas Fôrças Armadas, baluarte precípuo da ordem e da manutenção do regime, é que transigimos com nossos intuitos anteriores, para pontilhar, em sequência, as principais fases dos acontecimentos, as quais evidenciam o proceder dos Chefes das Fôrças Armadas e, particularmente, esclarecer as controvérsias decorrentes de suas reuniões e deliberações».

A CRISE

«1 — À proporção que se agrava a situação econômico-social do país, fortemente explorada e debatida nas polêmicas político-partidárias dêstes últimos meses, o cuidado primordial dos Chefes Militares foi isentar as Fôrças Armadas de quaisquer participações em tal sentido, conservando-as vigilantes e prontas à manutenção da ordem e do regime, não obstante as inquietações que se espraiavam em todos os setores militares e decorrentes das crises econômicas, sociais e morais que avassalavam tôda a nação. Entretanto, não é preciso frisar que estas finalidade foram disciplinarmente compreendidas e mantidas, até o nefasto acontecimento do dia 5 de agôsto que, como era de esperar, atordoou o país.

2 — A partir dêsse trágico acontecimento, porém, o que então evoluia no âmbito político, econômico e social, transformou-se em crise político-militar, muito agravada por fatores de ordem moral, quebrando, abruptamente, a serenidade das Corporações Armadas, ante o criminoso, perverso e execrando assassínio de um de seus oficiais superiores, de elevado e justo conceito na classe, o major-aviador Rubens Florentino Vaz.

Considerando êste bárbaro episódio, em seguida aos desregramentos policiais que culminaram com o espancamento do jornalista Nestor Moreira e motivaram o inquérito policial instaurado para apurar as responsabilidades de uma nova e insólita agressão ao major Luís Gonzaga de Andrada Serpa, justa e lógica se impunha a apuração do crime da rua Toneleros mediante inquérito policial-militar de que a Aeronáutica participasse.

Eis, em serena súmula, o intróito da lamentável crise político-militar que impôs, pela aceleração dos acontecimentos revelados, não só um novo e imediato exame da crítica situação pelos Altos Comandos das Fôrças Armadas, como a expedição de diretrizes para a conduta de seus comandados, em plena consonância com os sentimentos das classes militares e os preceitos legais reguladores da ordem e da disciplina. Tais sentimentos, sempre inspirados no zêlo da Constituição e do Regime, visavam, como condições primordiais, à perfeita coesão e uniformidade de atitudes no âmbito das três Fôrças Armadas».

AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO

«Para êste fim, processaram-se, sucessivamente, reuniões prévias e conjuntas dos Altos Comandos da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, com o concurso do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, delas resultando as notas já divulgadas, em essência firmando e ratificando:

— o compromisso assumido pelo presidente da República de mandar apurar, imparcialmente, a responsabilidade dos implicados na tragédia da rua Toneleros e entregá-los à Justiça;

— a manutenção da ordem e da disciplina, secundando a atuação governamental e sustentando, quaisquer que fôssem os rumos dos acontecimentos, o regime e os preceitos constitucionais;

— o zêlo pela coesão das Fôrças Armadas, com a manifestação uniforme de suas atitudes e deliberações.

3 — No entanto, à proporção que se firmavam essas deliberações, os acontecimentos precipitavam-se, agravando a situação do govêrno e cada vez mais inquietando o ambiente militar em seus diferentes quadros, pois, através do inquérito, surgiram, sucessivamente:

— as provas da participação da guarda pessoal da Presidência da República, inclusive do seu chefe, na preparação e execução do monstruoso crime;

— a apreensão e revelação do arquivo do chefe da guarda pessoal, com referências extremamente desabonadoras à moralidade administrativa e, principalmente,

— o conhecimento de que o chefe da guarda pessoal, burlando o compromisso presidencial de apuração com rigor das responsabilidades do crime, mandara o subchefe da mesma dar aviso aos culpados e entregar-lhes cinquenta mil cruzeiros, para facilitar-lhes a fuga.

Como era de prever, tôdas essas lamentáveis revelações concorreram, pela divulgação e comentários da opinião pública, não só para agravar ainda mais o ambiente de descrédito contra o govêrno, mas também para acentuar o clima de inquietação criado nos meios militares e que culminou nas manifestações verificadas nas assembléias dos Clubes Naval, Militar e da Aeronáutica, árduamente contidas pelos chefes militares.

Atendendo à ocorrência de todos êsses fatos novos e, ainda:

— à conciliação tentada pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto que, após entendimentos com entidades políticas, militares e, mesmo, consulta ao presidente da República, deixava transparecer a possibilidade de entrega do govêrno às Classes Armadas;

— à decisão aventada pelo sr. Café Filho de renúncia à vice-presidência da República, para facilitar o afastamento do sr. presidente;

— à manifestação pública de várias entidades de projeção nacional, julgando que a crise político-militar só poderia ser dirimida mediante a renúncia do presidente da República;

a maioria dos chefes das Fôrças Armadas, em serviço nesta Capital, foi induzida à convicção de que tão grave crise só poderia ser efetivamente julgada pelo afastamento do sr. presidente da República, sem quebra dos preceitos constitucionais e legais.

A essa conclusão chegaram primeiro, os brigadeiros, em vista da forte agitação que se processava no âmbito da Aeronáutica e, logo em seguida, os almirantes e grande parte dos generais. Os demais generais, no altruístico intúito de evitar derramamento de sangue, e, principalmente, a cisão entre as Fôr-

(Conclui na 4.ª página)

Crise politica brasileira

Leia os estudos publicados a respeito no nº 2 de CADERNOS DO NOSSO TEMPO, notáveis pela previsão dos acontecimentos ligados ao golpe militar de agôsto. E ainda muitos outros artigos de grande atualidade e interêsse: Panorama Internacional: Estados Unidos — Rússia — Africa — Extremo Oriente — América. Panorama Nacional: A Denúncia João Neves — Situação Política Brasileira — Três Etapas do Comunismo Brasileiro — O Moralismo e a alienação das classes médias — Condições para o equilíbrio do balanço de pagamento do Brasil; Entrevista com o sr. Paz Estenssoro. O Problema do Negro na Sociologia Brasileira.

À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS E BANCAS DO CENTRO, POR Cr$ 30,00.

Pedidos de assinatura (2 a 5, com número 1 grátis), a Cr$ 100,00 à

EDITORIAL ANDES, LTDA.

Largo da Carioca, 11 — 2º andar — Tel.: 42-2741 — RIO.

Aos mesários e fiscais de partidos

Queiram adquirir, com urgência, nos jornaleiros ou à rua da Quitanda, 9 — (Editôra Coelho Branco), as instruções impressas para o pleito de 3 de outubro próximo. — Preço: Cr$ 20,00.

No Partido do Brigadeiro — O Candidato dos Brigadeiristas

UDN — Para Vereador — UDN

WILSON LEITE PASSOS

Em 1950 — Lançou a Candidatura do Brigadeiro

Em 1954 — Autor do Pedido de «Impeachment»

Cédulas: Rua Alvaro Alvim, 48, 3º and. s|312.

Lembre-se de que da constituição da nova Câmara Municipal dependerá, em grande parte, a solução dos problemas que afligem a cidade. Vote bem; vote pela moralização de nossos costumes políticos; vote em gente decente. O jornalista e professor SERGIO D. T. MACEDO, candidato do P. D. C. merece o voto das pessoas de bem.

(Cédulas: Rosário 97, 2º andar, c| Morgado — Tels: 26-4510 e 52-2406)

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

De O. KNEIPP

Novos candidatos registrados nesta cidade

Todos os nomes do PTB foram aprovados — Um naturalizado obteve registro — Mas o candidato do PSB não provou estar afastado do comunismo

O Tribunal Regional Eleitoral desta cidade realizou ontem mais uma reunião para apreciar os pedidos de registro de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os novos processos julgados foram os do Partido Socialista Brasileiro, que teve quase todos os seus candidatos aceitos inclusive o sr. Isaac Iseckson, naturalizado brasileiro, que pelo voto de desempate do sr. Ari Franco teve sua documentação aceita.

Só não obteve registro o sr. Isaltino Pereira, que não conseguiu convencer os juízes do seu afastamento das lides subversivas.

Em seguida o Tribunal Regional passou ao caso do PTB, cujos candidatos foram todos aprovados, inclusive os srs. Hugo Gomes da Costa e Gashipe Chagas Pereira, apontados como antigos militantes comunistas em processo de impugnação do qual o Tribunal não tomou conhecimento. Foi retificada a decisão anterior quanto ao sr. Mirabeau dos Santos, cujo registro fôra negado por estar condenado criminalmente. Uma vez provado o contrário, o T.R. mudou a orientação tomada.

6.000 TITULOS NA 1ª ZONA

O juiz da primeira zona eleitoral está apelando para os eleitores ali inscritos que não foram buscar os seus títulos, para que o façam, com urgência. São cêrca de seis mil os eleitores nestas condições.

Antes de entregar seus móveis a uma emprêsa consulte e se informe da

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA — DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.

Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SEMANA FINAL

ROUPAS

de 1.350 a 2.500 por 950 a 1.850

PALETÓS-ESPORTE, de 780 .... por 695

"SUMMER-JACKETS", de 1.100 .... por 890

GRAVATAS, PURA SÊDA, de 160 .... por 95

VENDA ANUAL

Casa Tavares

Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.

CAPITAL Cr$ 50.000.000,00

RUA DA ASSEMBLÉIA, 43

• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

COPACABANA

DIA 22

Mercadorias de Leilões da Alfandega.

?

RÊVE ROSE

Rua Miguel Lemos, 21

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:

HEITOR BELTRÃO

INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

U. D. N.

Os governos corruptos nascem dos votos mal dados.

Vote em homens dignos!

Para deputado:

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:

GLADSTONE CHAVES de MELLO

Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 -

(Resistencia Democrática)

PENSANDO NO AMANHÃ...

APÓS o casamento vêm os filhos e, com êles, o aumento de responsabilidade e de encargos financeiros do Chefe.

PENSAMOS em Você e na sua responsabilidade. Daí procurarmos ser úteis, oferecendo as nossas possibilidades de cooperação e compreendendo os seus atuais problemas.

ASSIM pensando, organizamos um sistema duplo de assistência, pelo qual incentivamos sua economia e, por outro lado, gratuitamente, damos garantias para sua família.

BASTA Você economizar pequenas quantias e o resto nós resolveremos.

EXEMPLIFICANDO: um depósito de Cr$ 5.000,00 dá direito, enquanto perdurar o mesmo, a um Seguro de Vida de Cr$ 5.000,00, além dos juros a serem combinados, e assim sucessivamente, até Cr$ 100.000,00, ou seja, um depósito desta importância dará direito, sem ônus, a um Seguro de 100.000,00, sem exame médico e sem carência.

CENTENAS e centenas de pessoas já estão usufruindo dos serviços da nossa Carteira de Assistência Social, desde 1951.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 55 e Rua do Rosário, 110

telefone 43-0820

AGÊNCIA: CASTELO — Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 287 — teles. 22-4559 e 22-4753

FILIAL: SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 53 — telefone 35-2161

AGÊNCIA: SANTOS — Estado de S. Paulo — Rua do Comércio, 16 — telefone 2-8270

Correspondentes em todas as praças

DEPARTAMENTOS EM INSTALAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:

Agência em Bonsucesso — na Ilha do Governador — em Irajá — no Leblon — em Magne

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

SETEMBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	33	24	25
26	27	28	29	30		

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 DE SETEMBRO DE 1934
(Terça-feira)

O deputado João Vilas Boas apresentava um projeto à Câmara, referente ao reconhecimento do govêrno da União Soviética e o estabelecimento das relações de ordem diplomática e econômica com aquela nação.

* * *

Planejava o aviador George Hutchinson a organização da primeira rota postal aérea transoceânica regular, através do Atlântico Norte.

20 DE SETEMBRO DE 1934
(Quarta-feira)

Estava sendo estudada a possibilidade do navio-escola «Benjamim Constant» ser aproveitado como Orfanato Escola Profissional de Pesca.

* * *

Registravam-se as crescentes queixas contra a falta d'água.

PARA TODOS

— Parques Nacionais
— Positivismo
— Período Jurássico

PARQUES NACIONAIS — O primeiro Parque Nacional do mundo foi instituído em 1872 pelo govêrno norte-americano, em Yellowstone. Daí em diante essa instituição tornou-se comum em todos os países, como proteção à obra da natureza contra a impiedosa destruição exercida pelo homem. Os Parques Nacionais constituem atração turística e oferecem fonte preciosa de estudo aos naturalistas aos quais garantem a reserva de apreciável documentário. Nas Américas, especialmente, a organização dos parques nacionais é preocupação constante. Os Estados Unidos reservaram-lhes vinte e um milhões de acres; no Canadá os parques ocupam oito milhões de hectares. O México organizou 36 parques, a Argentina seis, e o Chile, três. Nosso país, apesar da extensão de seu território e de sua extraordinária riqueza natural, mantém sòmente quatro parques, o primeiro criado em 1937, o Parque Nacional do Itatiaia. Cinco anos depois foi instituído o Parque de Iguaçu, com as maravilhosas quêdas d'água dos rios Paraná e Iguaçu e o da Serra dos Orgãos. O de Paulo Afonso, compreendendo a cachoeira do mesmo nome, no rio São Francisco foi criado em 1948. Além de preservar as riquesas naturais, os parques têm outra função igualmente importante: a de reservar ao homem um local em que possa ter contacto com a natureza, pois, segundo C. William-Elias, "o ser humano não pode ser feliz e sadio de corpo e de alma se permanecer constantemente separado da Natureza. A menos que possamos manter contacto ocasional com as fôrças naturais num ambiente reservado à vida primitiva, corremos o risco de nos reduzirmos a uma raça de homens mecanizados, num mundo macadamizado".

* * *

POSITIVISMO — O positivismo, filosofia sistematizada por Augusto Comte, no século passado, tem como caráter fundamental a teoria de que todos os fenômenos são sujeitos às leis naturais invariáveis, tornando-se assim vãs tôdas as pesquisas sôbre as origens de entidades físicas, mentais, humanas ou divinas.

* * *

PERÍODO JURÁSSICO — O período jurássico foi o segundo da era secundária, o período dos grandes répteis e dos primeiros batráquios anuros e aves. Na flora surgiram as cicadáceas e as coníferas.

Começo de uma...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

Preços, deve esperar-se que a Bôlsa do Havre seja ativíssima, quando se reabrir em novembro, explicou Arioux.

Quanto ao café brasileiro, explicou que «os acordos entre a França e o Brasil, que permitiram a importação de café brasileiro em troca dos produtos manufaturados exportados pela França, conduziram à criação de uma conta de câmbios baseada em uma cotação do dólar norte-americano, à razão de 350 francos por dólar, que dá preferência ao café brasileiro sôbre o produto dos demais países».

Respondendo pela Fazenda o sr. Otávio de Bulhões

O sr. Otávio Gouveia de Bulhões, designado ministro interino da Fazenda, em conseqüência da viagem, do sr. Eugênio Gudin aos Estados Unidos, assumiu, ontem pela manhã, a direção daquela pasta.

Pagamento no Tesouro

Terá início amanhã, nos guichês do Tesouro, o pagamenot aos pensionistas da União, com as seguintes fôlhas: Pensões especiais — 6.001-11 (A a Z); da Guerra do Paraguai — 6.020 (A a Z); Reunidas — 6.101-6 (A a Z).

DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

O ANIVERSÁRIO da Constituição foi celebrado, êste ano, em um ambiente tranquilizador para os espíritos de formação democrática. Nos anos anteriores, a data de 18 de setembro era motivo de júbilo e advertência. Alegravam-se os brasileiros pelo restabelecimento do regime legal e, ao mesmo tempo, soavam as vozes do aviso no sentido da importância da conquista de 1946 e da necessidade de sua preservação.

Por que essa festa e apreensão simultâneas? Porque o govêrno que se encontrava no poder era a maior ameaça à Constituição. O homem que o encarnava se especializara num triste jôgo: rasgar Constituições. Destruiu a de 1891, quando tomou o Catete pelas armas, em 1930. Constrangido pela revolução constitucionalista de São Paulo e pela opinião pública, teve de aceitar a Constituição de 1934, que aniquilou, em 1937, com o golpe do Estado Novo. Para revestir de formalidade a sua ditadura, outorgou a chamada Carta de 10 de Novembro. E, mesmo esta, não cumpriu.

Julgando-se acima da lei, mas, na verdade, agindo como um verdadeiro fora da lei, B quando se viu compelido a convocar eleições, em 1945, pretendeu desferir novo golpe, mediante a convocação de uma Assembléia Constituinte, através da qual supunha possível repetir a manobra de 1934, quando se fêz eleger pelo Congresso. Alijado do poder e a êle retornando pelo voto, em 1951, grande era a intranquilidade dos democratas, ao contemplar no Catete o destruidor de Constituições. Daí a ênfase especial que era emprestada à comemoração do 18 de setembro.

Desta feita, entretanto, os cidadãos de formação liberal, inclinados ao respeito à lei e às instituições, celebraram o aniversário da Constituição com alívio. O grande legicida, após haver protegido, com o manto de seu govêrno, a dilapidação dos dinheiros públicos e os criminosos de morte que rondavam seus inimigos, resolveu desaparecer, por suas próprias mãos. Naturalmente, ninguém desejaria um desenlace dêsse tipo. Ninguém exceto os aproveitadores que o cercavam. Órfãos de sua proteção, o gesto que praticou serviu de injeção ressuscitadora a muitos cadáveres políticos quase definitivamente putrefatos.

A falta de melhor lema, dizem-se agora defensores da Constituição. E quem são êles? Os mesmos que cercavam e faziam côrte ao antigo ditador, que o estimulavam nas assacadilhas contra o Congresso, que lhe afagavam as tendências autoritárias e que não trepidariam em ajudá-lo a eliminar a Carta Magna, se para tanto lhe restassem fôrças. Clamam, hoje, pela defesa da Constituição, com o mesmo ignóbil pragmatismo ou esperteza política que os levou a afastar-se do Catete, nas horas mais cruciais em que, certamente, por julgar-se abandonado e não valer a pena lutar por gente tão ruim, o sr. Getúlio Vargas decidiu suicidar-se.

Esses defensores de última hora falam em vão. Porque a Constituição está bem garantida e defendida, para segurança da evolução da cultura política brasileira e alevantamento dos nossos brios perante os povos livres.

Simplificação da burocracia

O presidente da República resolveu atribuir a seus ministros e mesmo a chefes de serviços públicos a decisão de numerosos assuntos até agora dependentes da assinatura do primeiro magistrado da nação.

Nesta nossa proverbial terra do papelório e dos canais competentes, nem o palácio do Catete escapava aos excessos da burocracia. Para o gabinete presidencial tinham de convergir os papéis relativos aos mínimos atos da administração, num absurdo sacrifício de tempo que assuntos de relevância nacional sempre estão exigindo e com evidente procrastinação de soluções de simples rotina. Até a transferência, de um para outro ministério, do mais modesto funcionário, não se fazia sem que o respectivo processo, depois das andanças infalíveis, subisse ao despacho presidencial; e, da mesma forma, um servidor que, no gôzo de férias regulamentares, dentro de cujo prazo não tem contas a dar ao Estado, desejasse viajar para o exterior, não o fazia sem a prévia anuência do presidente da República.

Como êsses, centenas de casos não menos típicos de um regime de absoluta e absurda centralização de poderes.

Só uma razão explicaria tal sistema: funda desconfiança nos ocupantes dos postos de superintendência dos serviços públicos, tidos como capazes de deslises que se tornavam indispensáveis controlar e impedir. E como para essas faltas funcionais existam penas previstas, ter-se-ia de concluir que as desconfianças se ampliavam até atingir também aos aplicadores dessas penas.

Entende de maneira diversa o sr. Café Filho. Cercado de homens de sua absoluta confiança, e que só por isso foram escolhidos para colaboradores do Executivo, resolve conferir a cada titular da administração a soma de responsabilidade legal que ao mesmo cabe, no âmbito de suas atribuições.

Êsse descongestionamento do expediente do Catete, aliás, precisava inspirar uma reforma geral em nossos costumes burocráticos, tema em que temos insistido e que se torna de perfeita oportunidade. Se é verdade que tantos e tantos processos se arrastam ou dormem nas repartições porque foram distribuídos a funcionários relapsos ou até venais, o certo é que, mesmo quando os papéis marcham, só o fazem com lentidão escandalosa e, ainda assim, quando as partes interessadas se dispõem a gastar dias e horas a perambular pelas salas, pelos corredores dos ministérios e a mendigar, de mesa em mesa, um despacho ou uma informação qualquer, frequentemente em vão.

O sr. Café Filho já sentiu os inconvenientes do papelório. Está, portanto, bem esclarecido — se é que ainda não o estava — acêrca do flagelo que é a burocracia nacional.

Além dos vagões, ordem

A população suburbana deve ter assinalado como uma grande data o dia 6 de setembro corrente: foi quando representantes do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento comunicaram ao ministro da Viação a homologação do contrato para financiamento de uma encomenda de trezentos novos carros de aço, destinados às linhas dos subúrbios, assim como de melhoramentos nas oficinas de manutenção dêsse material e das referidas linhas. Já em abril, também se noticiou, deverão ser entregues os primeiros dêsses carros, de um tipo, aliás, muito mais confortável que os atuais, pois terão 22 metros de comprimento e quatro portas de correr de cada lado, além de quatro ventiladores e três exaustores, que completarão o seu arejamento natural, também tècnicamente atendido.

Como se vê, parece menos distante o tempo em que aquela multidão até agora sacrificada pela central do Brasil obterá a sua redenção ou, pelo menos, a suavização do martírio a que diàriamente se sujeita. Os atropelos, de que tantas vêzes têm resultado mortes, deverão passar a ser assunto de recordação dos passageiros ainda agora pisados durante os assaltos aos vagões e, depois, no interior dêstes, comprimidos como fardos, numa promiscuidade que é o maior depoimento contra as administrações da estrada pomposamente enfeitada com o título de mais importante do nosso país.

E' preciso, quando isso, que parece miragem, fôr realidade, que o público não negue sua cooperação no sentido de evitar aos carros outros danos além dos inevitàvelmente causados pelo seu uso. Ninguém mais interessado na boa conservação dêsse material, do que o próprio público; e se, atualmente, a balbúrdia dos embarques e desembarques ocasiona estragos imprevisíveis, é certo que avarias se dão por obra de indivíduos mal intencionados, ou possuídos de um espírito de revolta contra o regime vexatório e iníquo impôsto aos passageiros, ou por simples instinto de destruição.

Os novos trezentos vagões, acrescidos aos que já circulam, deverão imprimir regularidade ao transporte da população suburbana; mas para tanto serão imprescindíveis medidas de ordem e disciplina, medidas que, aliás, se aplicadas desde agora, tenderiam talvez a pelo menos atenuar o caos, que é o, a certas horas da manhã e da tarde, a plataforma dos subúrbios da Central do Brasil.

O DASP NÃO É UM MONSTRO

Osório NUNES

O PRESIDENTE da República é um homem afogado num maremoto de papéis e cabe ao DASP a tarefa de engenharia administrativa capaz de garantir o fluxo normal das águas, assim como a possibilidade de trazer o govêrno à tona, permitindo-lhe, ao menos, respirar.

Se, como no «Gog», de Papini, deixasse, um dia de haver papel, o mundo, de fato, teria de parar. Menos o govêrno brasileiro, que êste já se encontra quase inerte, ao pêso de tanto papelório, triste e lerdo bicho folharal do lendário amazônico. Dentro dêsse quadro, o DASP funciona como um antemuro de segurança do muro de lamentações que é o govêrno. Uma de suas missões é aliviar o presidente da pressão política imediatista, à busca de soluções fáceis para os problemas de acomodações e compadrios — de que nenhum govêrno está isento. A «paperasserie» tem de encontrar um estuário mais calmo, onde, inclusive, desapareçam os inúteis e sejam sacrificados os inconvenientes, que flutuam na vasa dos pedidos excusos.

Eis, então, quando se atribui ao discutido órgão desempenho centralizador, que é muito mais figurado do que real. O DASP não é um órgão subordinado à Presidência da República, o DASP é um órgão subordinado da Presidência da República. Nela se integra como uma das necessidades do Estado, das mais prementes no atual estágio da vida brasileira. Inspirado na linha de tratadistas como W. F. Willougby, com o clássico «The Principles of Public Administration» e na experiência de países de organização democrática, cumprindo o preceito técnico e democrático do concurso, o DASP só é doutrinàriamente combatido pelos retardatários que ainda não compreenderam as exigências de organização, técnica do Estado moderno, em um mundo cada vez mais dominado pelo conceito da divisão do trabalho, da crescente especialização das funções e da inevitável profissionalização do serviço público. O DASP corresponde a uma idéia fôrça — a da organização racional do trabalho, sem a qual não existe produtividade de alto grau e sem a qual é impossível o progresso de uma nação.

E como corresponde o DASP a essa idéia fôrça, como exerce as suas funções? Trazendo para o acampamento de práticas improvisadas, que é o Brasil, a proposição de solução de suas dificuldades, primeiro no grau administrativo, depois naqueles até onde chega, por ação reflexa ou intervencionista, a presença do Estado. Está, assim, o DASP — com a específica atribuição de elaborar a proposta orçamentária da União, de estudar a organização dos serviços públicos, de administrar o funcionalismo civil, desde o recrutamento e seleção até a aplicação de penalidades estatutárias, e a formação de especialistas, através dos cursos, de orientar a construção, remodelação ou adaptação dos edifícios públicos e documentos os empreendimentos, assim como a análise dos problemas de interêsse coletivo, entre os quais os que se referem aos esquecidos problemas dos Municípios brasileiros.

Onde, entretanto, se encontra o nó da fôrça emprestada ao DASP, e que o torna mais debatido é a qualidade de órgão de aconselhamento do Presidente. Hoje se pode dizer que, pela simples presença do DASP, muitos e maiores erros deixaram e deixam de ser cometidos no Brasil. De boa ou de má fé, os ideadores de providências contrárias ao bem público se detiveram, na expectativa de virem a ser objeto de apreciação por parte da combatida instituição, que passou, assim, para muitos, a constituir verdadeira «bête noire». Se o DASP estivesse estendido essa atribuição, a execução das contas do govêrno seria muito mais regular. Autêntico policiamento orçamentário se teria estabelecido, agarrando pela gola os malversadores de dinheiros públicos, dinheiros que, depois de sacramentados na lei orçamentária e entregues, são apenas objeto de apreciação puramente formal, pelo Tribunal de Contas, à base de carimbos e sêlos bem aplicados.

Confundir êsse papel, de virtual auditoria, exercido pelo DASP, com a centralização característica das ditaduras, é prejudicar o bom uso das entidades públicas. O presidente Café Filho não está procurando descentralizar, com a mesma Constituição e as mesmas leis que permitiam os condenáveis exageros da centralização? Pode o DASP ser ser orientado no sentido da descentralização, que é o seu destino, pois lhe é inerente a incumbência de descongestionar a mesa do presidente da República de quem é a secretaria técnica permanente legítimo laboratório das soluções de Estado.

Eis porque não procedem as informações de que o DASP perderá, agora, as funções de superministério. Não as perderá porque não as tem. Pelo contrário, todo interêsse deve ter o chefe do Estado em aproveitar os serviços da instituição. Não deve o sr. Café Filho menosprezar a colaboração do DASP, que lhe poderá valer como um observador panorâmico e em profundidade, altamente precioso, da confusa engrenagem que é a administração nacional.

E por que é imprescindível especial atenção ao DASP? Porque o DASP é necessário. O DASP é útil. O DASP é a racionalização, representa a organização, no país desmantelado e desorientado.

Neste momento, o DASP se vinha preparando para uma reforma radical em suas linhas estruturais e funcionais, a fim de melhor servir à dinâmica e à instrumentalidade do Estado brasileiro. Formulava completa reestruturação de processos e técnicas orçamentárias, por iniciativa do sr. Araújo Cavalcanti, responsável pela elaboração da proposta da lei de meios da União para 1955, defensor da tese de que o DASP deve ser, simultaneamente, órgão de consulta e articulação não só com os órgãos do Executivo, como, também, com o Congresso Nacional, assessorando-o, nos limites de suas possibilidades. A proposta orçamentária para o ano entrante foi considerada, por destacados financistas, na Câmara, como a melhor já elaborada pelo DASP. Depois do Plano de Classificação de Cargos, já enviado ao Parlamento, estava o DASP, igualmente, tratando dos meios para o estudo completo e conclusivo da reforma administrativa, que se faz mistér neste país.

Como se vê, o DASP não é um monstro. Na floresta administrativa brasileira, colossal, esgalhada, megatérmica e asfixiante, o DASP é um espécime cultivado, cujas sementes reflorestariam com proveito as zonas abandonadas e devastadas pela incapacidade dos governantes. Orientado no sentido do bem público, tem tôdas as condições para, sem dúvida, ser «uma instituição a serviço do Brasil».

PEQUENA HISTÓRIA

Posição de «Bejo»

A PROPÓSITO da citação do nome do sr. Benjamin Vargas entre os prováveis mandantes do atentado e do crime da Rua Toneleros, um dos homens que estiveram mais ligados aos acontecimentos do dia 24 de agôsto no Catete nos informa que o sr. Getúlio Vargas, poucos minutos antes de optar pelo suicídio, fêz o seguinte comentário com uma pessoa da família:

— É verdade... Pela segunda vez o «Bejo» me põe fora do govêrno.

O ELETROCARDIOGRAMA DE GREGÓRIO

Gregório morava no terceiro andar do Catete. Quando a responsabilidade dêle começou a ficar definida no crime de que resultou a morte do major Vaz, os médicos do Palácio descobriram uma fórmula para afastá-lo do terceiro andar: informaram-no de que êle estava doente do coração e não poderia subir escada.

Assustado, Gregório começou a gastar dinheiro com os melhores médicos do Rio, mandando fazer o seu eletrocardiograma, que exibiu logo a uma das maiores autoridades do mundo médico brasileiro. O doutor examinou o eletrocardiograma, que não revelada nada de anormal. Mas como o «doente» estava pagando na proporção do susto, franziu a testa e recomendou-lhe cuidado:

— É muito grave! É muito grave!

O SR. TANCREDO NEVES E O SESC

Em carta dirigida ontem ao «Correio da Manhã», o sr. Tancredo Neves dá esclarecimentos a respeito da notícia de que êle, quando ministro da Justiça, recebeu 100 mil cruzeiros do SESC.

Confirma que recebeu realmente a importância e esclarece que o SESC lhe deu cem contos para atender a um pedido seu de auxílio financeiro à realização do Congresso Pan Americano de Magistrados, em São Paulo.

Da procedência do dinheiro — diz ainda o sr. Tancredo Neves — ficou ciente o desembargador Milton Barcelos, credenciado para tratar do assunto.

PESO

Surgiu na cidade um novo tipo de anedotas em série sôbre a carta-testamento do sr. Getúlio Vargas. Descobriram que a carta dá pêso e que o edifício «Bela Vista» desabou em Santa Teresa, levando o luto a tantas famílias, não foi por outra coisa: um getulista, que por sinal escapou à tragédia, afixara um exemplar da carta na parêde do seu apartamento.

Então se diz que as companhias de aviação, quando vão pesar as bagagens dos passageiros, costumam perguntar ao dono: «Com carta ou sem carta», porque com carta deve ser pago «excesso».

E os engenheiros, quando contratados para levantar um edifício novo, também perguntam ao financiador: «O senhor é getulista?». Porque se fôr getulista o engenheiro desiste: o homem pode pregar a carta, o edifício desaba e lá se vai a reputação do arquiteto.

Viaja hoje o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, recebeu, ontem, em seu gabinete, os diretores do Tesouro Nacional, tendo à frente o diretor geral, sr. Raimundo Brigido Borba, que lhe foram apresentar votos de boa viagem, por motivo de sua partida, hoje, para Washington, onde vai participar da 9a. Reunião Conjunta do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional.

NOTAS POLÍTICAS

MANIFESTO QUE É UM DEPOIMENTO

TEM o caráter de um depoimento o manifesto à Nação, ontem lançado pelas classes armadas.

E é uma coincidência feliz, que não deve deixar de ser assinalada, a data em que foi subscrito pelos ministros militares e pelos chefes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas.

A Constituição de 1946, que ontem completava oito anos, passou, na recente crise, pela mais terrível das provas.

Com a discrição que lhes impunha o dever de comando, fixam serenamente os signatários do histórico documento, o contraste entre a preocupação constitucionalista das Fôrças Armadas e a atitude do sr. Getúlio Vargas, admitindo passar-lhes o poder supremo. Fazem-no ao enumerar em primeiro lugar, como elemento formador da convicção de que só o afastamento do então presidente da República, «sem quebra dos preceitos constitucionais e legais», jugularia a crise, — «a conciliação tentada pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto, que, após entendimentos com entidades políticas, militares, e, mesmo, consulta ao presidente da República, deixava transparecer a possibilidade de entrega do Govêrno, às Classes Armadas».

E' êsse detalhe, na realidade, o ponto culminante do manifesto à Nação dos chefes militares que assim emprestam o sêlo histórico da sua palavra a esta verdade: o sr. Getúlio Vargas não se sacrificou, a 24 de agôsto, pela Constituição, mas sob o choque de seu drama íntimo, ao pêso da traição dos seus domésticos. Porque dias antes êle mesmo ousara tentar jogar na ilegalidade as classes armadas, arrastando-as a uma aventura contra a Constituição e jogando o país nos entrechoques do caudilhismo, e, quem sabe, da guerra civil.

Foi o grave sentido da fidelidade das Fôrças Armadas ao compromisso moral e jurídico de 18 de setembro que salvou a Nação. Elas souberam dizer «não» àquilo que hoje, sem malícia nem retaliações, chamam serenamente de «tentativa de conciliação»...

* * *

O manifesto, «registro verídico e sereno», tem a firmeza das verdades tranquilas. Num único momento êle sobe de tom. Deixa de ser então um testemunho para a história e assume o caráter de uma advertência para o presente. E' quando descreve a ação impatriótica dos que procuram intrigar as classes trabalhadoras com as Fôrças Armadas, as insinuações pérfidas que exigem imediato revide, as acusações solertes, os doestos caluniosos, as deturpações propositadas. Mas logo o importante documento retoma seu rumo, que é o de replicar às publicações precipitadas, às ilações dúbias, às atitudes personalistas, com a exposição desapaixonada dos fatos que falam por si.

E' assim que se faz História.

A aliança entre o P. T. B. e os comunistas

O sr. João Goulart desmentiu, muito indignado, numa das últimas vêzes que chegou ao Rio de avião, que estivesse aliado aos comunistas. Calúnia dos inimigos, disse o principal «gregório» do P. T. B.. E o desmentido foi, no dia seguinte, glosado, difundido, dissolvido em numerosos discursos parlamentares, artigos e entrevistas.

Mais depressa, porém, se pega um mentiroso do que um coxo: o P. T. B. registrou como seus candidatos em São Paulo, vários líderes comunistas, a começar pelo escritor Jorge Amado.

Faz anos o brigadeiro Eduardo Gomes

Não será pròpriamente uma nota política, mas o registro do fato se faz nesta seção para manter uma tradição iniciada em 1951: passa amanhã o aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes.

O grande brasileiro, o herói de 1922, 1930 e 1935, que foi, em 1945, uma bandeira para a restauração da legalidade democrática e constituiu, a partir de 1951, um ponto alto na resistência moral e política da Nação, receberá certamente de todos os homens livres, nesta ocasião festiva, a reafirmação de uma solidariedade que se dirige, antes de tudo, a alguém que nunca abdicou da luta pela liberdade e da pureza de atitudes.

Fala o sr. Afonso Arinos

A «Asapress» nos manda o seguinte telegrama sôbre declarações do sr. Afonso Arinos em Belo Horizonte:

BELO HORIZONTE, 18 — Falando à imprensa, o deputado Afonso Arinos declarou:

— A possibilidade da união dos partidos mineiros, depende das condições que o govêrno criar no Estado, e, principalmente, da maneira como decorrerem as eleições de 3 de outubro.

O antigo líder da minoria acha difícil a votação do orçamento para 11953 até 30 de novembro, porquanto grande número de deputados, principalmente os dos Estados onde haverá eleições para governador, como Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, dificilmente voltará à Câmara a tempo para votar a lei de meios.

Se tal acontecer — acrescentou — terá que ser prorrogado o orçamento de 1954.

A propósito do suicídio do sr. Getúlio Vargas, respondeu:

— Não há decisão mais sólida do que o suicídio.

Perguntado se o impacto da morte do sr. Getúlio Vargas influiria no resultado do próximo pleito, respondeu:

— Acho muito difícil uma previsão sôbre o embate eleitoral nessa atmosfera emotiva. A emoção está dos 2 lados. Não está só por parte do «varguismo», mas do lado dos que estão sensibilizados pelos crimes que se praticaram em tôrno do ex-presidente. Não se pode duvidar da legalidade do inquérito policial militar, que apura o crime da rua Toneleros, disse o sr. Afonso Arinos, respondendo a uma pergunta. Sua formação e atuação estão previstas no Código Penal Militar e no Código do Processo Penal em vigor. Sòmente o STF poderia julgar da constitucionalidade do CPM e do CPP, se para tanto houvesse solicitação. A UDN apoia a Constituição Nacional na realização do pleito em época marcada e ao sr. Café Filho, mas não somos representantes do govêrno, nem seu porta-vozes.

Interrogado, por fim, sôbre a impugnação, pelos Tribunais Eleitorais, dos registros de candidatos comunistas, disse o sr. Afonso Arinos:

— Acho que o TSE não modificou esta resolução, pois a cassação do registro do Partido Comunista não estingüiu os direitos políticos dos candidatos. — (ASP).

DIVERSAS

OS COMUNISTAS APOIARÃO O SR. CLEOFAS

RECIFE, 18 — O deputado comunista, sr. Paulo Cavalcanti, declarou ontem à Câmara que os comunistas apoiarão o sr. João Cleofas. Depois de dizer que o general Cordeiro de Farias era reacionário, oriundo do imperialismo, aduziu que o ex-ministro João Cleofas tinha algumas «facetas» democráticas a considerar.

Êsse apoio, que por um lado trás alguns votos ao sr. João Cleofas, afasta sua candidatura dos elementos anticomunistas, resultando talvez prejuízos ao deputado João Cleofas. (Asp).

CANDIDATOS COMUNISTAS REGISTRADOS PELO P. T. B.

SÃO PAULO, 18 — O Tribunal Regional Eleitoral, apreciando os pedidos de registro dos candidatos do PTB, decidiu registrar os candidatos trabalhistas, entre os quais, vários elementos comunistas, pertencentes ao movimento chamado «Panela Vazia».

O TRE deixou de registrar, apenas, as candidaturas do sr. Jorge Amado e Antenor Chamor e, para a Câmara Federal, e os srs. Carlos Ortiz, Sandoval Peixoto e Rosário Messias Amado, para a Assembléia Legislativa do Estado. Todos êsses elementos, pertencem ao movimento bolchevista «Panela Vazia». — (Asp).

DECISÃO SÔBRE O SR. ADEMAR DE BARROS QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO, 18 — A reportagem da Asapress conseguiu entrevistar pelo telefone, o presidente do Conselho Superior do Ministério Público, sr. José Augusto Cesar Salgado, sôbre a aquisição feita pelo Banco do Estado de São Paulo, de veículos da «General Motors» e que deu margem à representação do jornalista Paulo Duarte, contra o ex-governador. Inicialmente, informou que o caso será solucionado na próxima semana, quando espera dar o seu parecer sôbre o assunto. Perguntado sôbre se pretende convocar o Conselho Superior do Ministério Público, disse que não, mas que, realmente, tem solicitado a colaboração de seus elementos para a colheita de provas e dados necessários à apreciação do caso. — (ASP).

Respondem as classes...

(Conclusão da 3.ª página)

ças Armadas, o cáos e a subversão das instituições democráticas, aceitaram tal solução, salvadora do Regime e da Constituição».

O MOVIMENTO PELA RENÚNCIA

«4 — Nessas circunstâncias, a atitude final, pugnando por manter coesas as Fôrças Armadas e condicionada ao afastamento do sr. presidente da República, decorreu de dois fatores capitais e derradeiros.

a — a convocação dos três chefes de Estado Maior feita pelo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, na tarde de 23 de agôsto, na qual, em face de minucioso exame do ambiente militar (Aeronáutica, Marinha e Exército), foram consideradas as atitudes já assumidas pelos brigadeiros, almirantes e forte parcela dos generais, e ficou demonstrada a necessidade premente de um exato conhecimento da situação por parte do sr. presidente da República o que, em verdade, constituiu fator decisivo para a nítida compreensão e deliberação de S. Excia;

— a atuação de outros generais junto ao sr. ministro da Guerra que, finalmente, reconhecendo a periclitante situação e suas graves consequências, decidiu acompanhar o sr. chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, para uma fiel exposição da realidade ao sr. presidente da República».

A DECISÃO E O SUICÍDIO

«Como remate final, processou-se a reunião ministerial da agitada madrugada do dia 24 de agôsto e o sr. presidente da República, com integral solidariedade dos seus ministros, decidiu entrar em licença, conforme o texto da seguinte nota:

«O presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação político-militar criada no país. Ouvidos os ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências. Deliberou o presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus ministros, entrar em licença, passando o govêrno ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constituídos e honrados os compromissos solenemente assumidos perante a Nação, pelos oficiais generais de nossas Fôrças Armadas. Em caso contrário persistiria inabalável no seu propósito de defender as suas prerrogativas constitucionais com o sacrifício, se necessário, de sua própria vida».

Logo a seguir, teve-se conhecimento do suicídio do presidente Getúlio Vargas, havendo o vice-presidente assumido a presidência da República.

Assinado: vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha;
General de Divisão Henrique Batista Duffles, Teixeira Lott, ministro da Guerra;
Tenente brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica;
General de Exército Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas;
Almirante de Esquadra Saladino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada;
General de Exército Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército;
Tenente brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Rio, 18 de setembro de 1954».

TUFÃO SEGUIDO DE MAREMOTO

TÓQUIO, 18 (AFP) — Um tufão seguido de maremoto, que varreu a costa do Pacífico do Japão, fez oito mortos, contando-se 45 desaparecidos.

Violentos aguaceiros abateram-se na noite passada sôbre Shizuaka e Izu, a sudoeste desta capital.

O serviço meteorológico prevê que o tufão, dirigindo-se para o nordeste, atingirá esta capital.

Data nacional do Chile

O ministro do Exterior mandou apresentar cumprimentos ao sr. Hernán Besa Vicuña, por motivo do transcurso da data nacional do Chile, ontem ocorrido, pelo secretário João Gracie Lampreia, introdutor diplomático do Itamarati.

Delegação soviética à Assembléia Geral da ONU

MOSCOU, 18 (AFP) — E' a seguinte a composição da delegação soviética à Assembléia Geral das Nações Unidas: Presidente, Andrei Vichinski, vice-ministro do Exterior e representante permanente da URSS na ONU; Jacob Malik, embaixador em Londres; Georges Zarubin, embaixador em Washington; Arcadi Sobolev, adjunto do representante permanente.

As delegações da Ucrania e Bielo-Rússia serão dirigidas, respectivamente, pelos srs. Artchouk, ministro do Exterior, e Kiselev, vice-presidente do Conselho e também ministro do Exterior.

MICROSCÓPIO

FALÊNCIA

Raul Pilla

ACHAM-SE em falência os Institutos de Assistência e Previdência Social. A tal situação chegaram, não só por lhes ter faltado o Estado com a sua quota, mas também, e principalmente, pela incrível prodigalidade e criminosa dissipação das suas administrações. Têm sido malbaratadas, não só as contribuições dos patrões mas também, o que é muito mais doloroso, as dos trabalhadores.

Têm-se decantado em todos os tons as reformas sociais feitas no País. Da sua criação quis-se fazer a justificação para todos os abusos e usurpações. Mas o exemplo da Previdência Social demonstra que não basta a lei e pouco adianta a organização, se por trás não se encontra uma verdadeira e generosa inspiração. Os recursos arrancados ao salário do trabalhador fundiram-se como neve ao sol, porque os Institutos, órgãos de ação social, degeneraram em instrumento de poder político. A presidência de um deles equivale a uma pasta de ministro; só um ministério lhes era superior: aquêle a que estavam legalmente subordinados.

Têm valido alguma cousa aos trabalhadores os pomposos Institutos? Respondam êles por mim. Mas o terem sido negativos os seus resultados ainda é o menor dos males. A sua pior consequência tem sido a considerável e inevitável elevação do custo de todos os artigos e serviços provocados pelas contribuições compulsórias para a assistência e a previdência sociais, a organização sindical, etc. E' de estarrecer o vulto dos gravames que sem nenhuma verdadeira compensação de ordem social, suportam tôdas as atividades econômicas neste país. A assistência e a previdência transformaram-se em verdadeira parasitose.

Nisto deveriam meditar os trabalhadores, fechando por instantes o ouvido às declamações dos demagogos.

Exonerado da Comissão de Bem Estar Social

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao sr. Josué de Castro, da função de Membro da Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Novos membros do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decretos concedendo dispensa, de membro do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, aos srs. Alberto Carlos de Araújo Guimarães, Felipe José Pereira Leal, José Marcelo Moreira, Manoel José Ferreira e a Xisto Vieira Filho, designando, para o mesmo cargo, o capitão de fragata Carlos Natividade e srs. Francisco Sousa, Francisco Clementino San Tiago Dantas, general Manoel Antunes de Castro Guimarães Júnior e Paulo Osório Jordão de Brito.

Atos do presidente da República nas pastas da Agricultura e da Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da AGRICULTURA — nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Cecília Santos Costa Rodrigues, Moacir Loures Figueiras, Tito Pontes Meireles, Artur Orlando Berenguer, Francisco Ribeiro de Abreu e Inalda Marcina de Albuquerque RoZo;

na pasta da EDUCAÇÃO — concedendo exoneração, de diretor da Divisão de Educação Física, a Caio Mário de Noronha Miranda; de diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, a Oldegar Franco Vieira, nomeando, para o mesmo cargo, José Salvador Julianelli; e, de diretor do Museu Imperial, a Paulo Cordovil Mauriti, nomeando, para o mesmo cargo, Francisco Marques dos Santos;

nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Leopoldo Isidro Luís de Sá Vega e Paulo Mário Tavares;

nomeando, interinamente, — professor catedrático, padrão O, da cadeira de puericultura e clínica de 1a. Infância, da Faculdade Nacional de Medicina, o assistente, referência, 27, Raimundo Sepulveda Martagão Gesteira; e,

nomeando interinamente, como substitutos — diretor do Departamento de Administração, o diretor da Divisão do Orçamento Abelardo de Almeida Nogueira, durante o impedimento do respectivo titular Orlando Gomes Calaza designado chefe do Gabinete do Ministro; e, de diretor da Divisão de Orçamento, o contador, classe M, Júlio Furquim Sambuqui, durante o impedimento do respectivo titular Abelardo de Almeida Nogueira, nomeado diretor do Departamento de Administração.

Pretendem...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

grama de ajuda técnica, que foi o único aumento importante de fundos para ajuda a países estrangeiros.

Entre as modificações previstas, segundo Stassen, está, ainda, a questão do aumento das inversões particulares norte-americanas na América Latina. Manifestou-se a favor da expansão do capital particular para promover pequenas indústrias e estimular os mercados locais.

Disse, porém, que isso não poderá ser conseguido sòmente com capital norte-americano, pois o capital indígena deverá intervir, também, nesses planos de expansão.

Com referência à ajuda técnica, para a qual o Congresso autorizou a verba de 30 milhões de dólares, Stassen declarou que se tem em vista certa expansão do programa de intercâmbio universitário. Isso permitirá aumentar o número de visitas à América Latina por técnicos de Saúde Pública, agricultura e habitação dos Estados Unidos, e, simultâneamente, faria o mesmo com o número de peritos e estudantes latino-americanos que vêm aos Estados Unidos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª página da 5.ª seção)

APROVADO O PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ANO DE 1955

Previstas tôdas as necessidades das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar — Serão processados como insubmissos — Embarque de aspirantes a oficial — Saque de etapas de alimentação para oficiais e aspirantes — Olímpiadas do núcleo da Divisão Aeroterrestre — No gabinete ministerial

[illegible] ministro da Guerra assinou portaria aprovando o Plano Geral de Convocação para o ano de 1955. Trata-se de longo documento em que são [illegible] tôdas as necessidades das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, no [illegible] à pessoa física, ou seja, o [illegible] ao serviço das armas de [illegible] milhares de jovens em idade militar. Será convocada a classe de 1936, [illegible] cidadãos das classes anteriores [illegible] em débito com o serviço militar. [illegible] serão convocados os cidadãos [illegible] optado pela nacionalidade [illegible] e os brasileiros naturalizados, [illegible] de 30 anos, cujo ato de naturalização tenha sido publicado no D.O. [illegible] 7 de junho de 53 e 7 de junho [illegible].

[illegible] da apresentação dos jovens [illegible] feita uma rigorosa seleção, [illegible] abrangerá o aspecto físico, habilidade intelectual, profissional, vocacional e social. A incorporação no [illegible] será feita entre 7 de janeiro [illegible] fevereiro de 55, sendo que para [illegible] e Aeronáutica dar-se-á nas [illegible] fixadas nos respectivos planos organizados por essas fôrças. [illegible] prioridade para incorporação, [illegible] qualidade de condições sob o ponto [illegible] de seleção: a) os brasileiros [illegible] em débito com o serviço militar; [illegible] que, até 31 de dezembro de 54, [illegible] desligados dos T.G., C.P.O.R., [illegible] ou C.P.O.R.-Aé., e que, [illegible] dos respectivos regulamentos, [illegible] incorporados no Exército; c) [illegible] naturalizados e por opção, [illegible] ainda não tenham regularizado sua [illegible] militar.

A incorporação dos convocados que mudarem o domicílio de uma para outra Região Militar obedecerá ao disposto no art. 42 da Lei do Serviço Militar.

A matrícula nos tiros de guerra será regulada pelo Plano Regional de Convocação. A data inicial de funcionamento dos Tiros de Guerra será fixada pelos comandantes de Regiões Militares, entre 1 e 28 de fevereiro de 55.

SERÃO PROCESSADOS COMO INSUBMISSOS

A apresentação dos jovens convocados terá início a 20 de setembro de 54 e terminará às 24 horas de 6 de janeiro de 55, em se tratando de convocados para incorporação nas organizações da ativa. Os jovens que não se apresentarem serão considerados insubmissos e como tais processados, de acôrdo com o Código Penal Militar. Se houver excesso de contingente, serão nêle incluídos os arrimos de família, os que se dediquem à indústria extrativa de carvão mineral, os funcionários das vias férreas, do serviço de navegação da Bacia do Prata e do Departamento de Correios e Telégrafos, os alunos das Escolas de Formação de Técnicos Agrícolas, etc. Os conscritos que se encontrarem no exterior, em local próximo à fronteira onde existir guarnição militar brasileira, nesta deverão apresentar-se, por conta própria, nos locais e nos prazos estabelecidos para a seleção.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 8º uniforme para o dia 21 do corrente.

NA RESERVA COMO GENERAL

Foi promovido ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva no pôsto de general de divisão o coronel Hermenegildo de Oliveira Carneiro, da arma de Cavalaria.

CONCORRÊNCIAS ANUAIS

Em portaria ontem assinada, o ministro da Guerra, atendendo à conveniência de que medeie o menor prazo possível entre a realização das concorrências anuais e sua execução pelos órgãos provedores, resolveu, tendo em vista as oscilações de preços no mercado, que tais concorrências passem a ser feitas, no Ministério da Guerra, no primeiro dia útil de janeiro em vez de 20 de outubro e 20 de novembro, como estava estabelecido anteriormente. As organizações interessadas deverão aguardar as instruções que serão baixadas para êsse fim, ficando sem efeito os editais publicados na forma das instruções anteriores.

PRAZO PARA PASSAGEM DE CARGA

Aprovando o parecer do Departamento Geral de Administração numa consulta feita pelo comando do 11º R. I., o ministro da Guerra resolveu fixar em oito dias o prazo para passagem de carga pelos subtenentes das unidades ao seu substituto, quando movimentados. Se êsse prazo fôr esgotado, o comandante da unidade desligará o subtenente movimentado e nomeará uma comissão para concluir a conferência e entrega da carga.

ÓRGÃO ALISTADOR DA 15ª C. R.

Por ato de 15 do corrente, o ministro aprovou a proposta do Estado-Maior do Exército considerando o 2º Esquadrão Independente de Cavalaria, órgão aliciador da 15ª C. R.

EMBARQUE MARITIMO — ORDEM AOS ASPIRANTES A OFICIAL

Os aspirantes a oficial que têm suas passagens reservadas para os navios «Itaimbé», «Itaberá» e «Itaquera», deverão comparecer ao Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas.

SAQUE DE ETAPAS DE ALIMENTAÇÃO PARA OFICIAIS E ASPIRANTES

Aprovando o parecer da Comissão Interministerial Interpretativa do C. V. V. M., o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declarou: a) que os oficiais e aspirantes só fazem jus à alimentação por conta do Estado quando de prontidão, em campanha, manobras, exercícios e permanência continuada durante a jornada; b) que não é cabível o saque dessas etapas nos dias em que não ocorrer qualquer daquelas situações, salvo para os que estiverem de serviço por 24 horas; c) que, nos dias em que tiverem direito à alimentação, quando a unidade dispuser de rancho, os oficiais e aspirantes serão arranchados e receberão a alimentação em espécie; d) que o abono da etapa em dinheiro, pelo tríplo do seu valor, quando o militar fizer jus à alimentação, só será feita quando não houver rancho organizado, rigorosamente observadas a tabela de fixação dos valores das etapas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou as seguintes portarias: nomeando o major da reserva Carlos Pereira, para servir no Pq. C. M. Eng.; o primeiro tenente Marino Mariano Brider, auxiliar de instrutor de comunicações da E.S.A.; e o primeiro tenente Erik Vasconcelos, auxiliar de instrutor do C.P.O.R. do Rio; designando o major médico dr. Breno Cruz Mascarenhas para representar o Serviço de Saúde no 2º Congresso

(Conclui na 6.ª página)

Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

CHÁ LIPTON
NOVAMENTE A VENDA
EM TÔDA PARTE
PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR!

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
PARA DEPUTADO
VALERIO BRAGA
(GENERAL)
O candidato dos militares e dos nacionalistas
Cédulas — Sede do P. S. B., a
Av. Rio Branco, 173 — 2º andar.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, em companhia do seu ajudante de ordens capitão Valdir Silveira Miranda, estêve ontem pela manhã em visita ao Corpo de Serviços Auxiliares.

Depois no Q. G. recebeu para despacho os chefes do Gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa e Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho.

Em audiência o coronel Urural recebeu os diretores da Guarda-Civil, tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante do 1º Batalhão de Infantaria, tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros, do Batalhão de Guardas e diretores da Contadoria, tenente-coronel Darci Fontenele de Castro e Intendência Geral, tenente-coronel José Ribeiro Guimarães.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, recebeu ontem pela manhã, em audiência, os tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros, comandante do 1º B. I., o capitão Expedito Guedes de Carvalho, encarregado do Serviço de Rádio Patrulha.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O coronel comandante geral, no interêsse do serviço, resolveu transferir:

do Regimento de Cavalaria para o Estado-Maior, o major Edson Moura Freitas; e,

do Estado-Maior para o cargo de subcomandante do Regimento de Cavalaria, o major João de Carvalho Santos, que passou a comandar interinamente.

FÉRIAS — PERMISSÃO

O comandante geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares:

ao 1º sargento do B. G., Guilherme Franco Pires, na cidade de Manhumirim no Estado de Minas Gerais; e,

ao cabo de esquadra do R. C., José Meneses de Sousa, nas cidades de São Paulo e de Campos, respectivamente nos Estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

COMPARECIMENTO DE CIVIS

Estão sendo convidados a comparecer na 4ª Seção do Estado-Maior, para receberem seus documentos os seguintes civis:

Antônio Braga, Araci Francisco Rangel, Joaquim Gilson da Silva, Roberto Roque, José Geraldo Marques, Eduvaldo Santos, Rui Azeredo, Hidemburg de Oliveira Pinto, Air Alves Teixeira, Antônio José Antunes Filho, Joaquim Valente, Carlos Ferreira de Araújo, José Cláudio de Araújo, Almir Pinto e Antônio Pereira de Andrade.

REQUERIMENTOS

Tenente Joaquim Murilo Maldonado — Indeferido. Capitão Milton de Abreu, tenentes Eli Freitas e Válter Bitencourt Braga — Deferido. Cabo de esquadra do 2º B. I., Abel Ramos da Silva — Concedo a permissão com prejuízo do serviço. 2º sargento reformado Manuel Vieira Souto — Certifique-se. 3º sargento reformado Cristiano Crisóstomo — Certifique-se. Ex-praças Nélson Luciano da Silva — Deferido.

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções e graduações de almirantes do Corpo da Armada

Apresentações — O dia do ministro — Novos tenentes auxiliares — Vencimentos de setembro — Atos do ministro

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o vice-almirante graduado Euclides de Sousa Braga; por merecimento, no Corpo da Armada, a vice-almirante o contra-almirante Olavo de Araújo; graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Gérson de Macedo Soares.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes André Ewerton Pinto, Américo de Oliveira Crespo, José Valentino, Arnaldo Courrége Laje e o tenente Mário de Melo Palhares Filho.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale compareceu ao Palácio do Catete para despacho coletivo com o presidente da República. Fêz-se representar por seu ajudante de ordens, cap. ten. Clinton de Barros, na posse do novo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

VENCIMENTOS DE SETEMBRO

O pagamento de vencimentos referente ao mês de setembro para o pessoal que recebe pela Caixa Econômica poderá ser retirado a partir do dia 21 do corrente. Avisa-se aos interessados que a diferença referente à lei 2.283, no valor de vinte por cento sôbre os vencimentos do pôsto, será depositada ainda êste mês, podendo ser retirada a partir do dia 28 do mês em curso.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: designando o tenente Artur Martins para exercer as funções de auxiliar de gabinete; concedendo seis meses de licença especial ao comandante Eurico Peniche; excluindo do Asilo dos Inválidos da Pátria o marinheiro Manuel dos Santos Pereira, visto achar-se curado da moléstia que determinou o seu asilamento.

NOVOS PRIMEIROS TENENTES DO QUADRO AUXILIAR

Foram promovidos, no Quadro de Oficiais Auxiliares, ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Francisco José de Abreu Santos e os segundos tenentes Antônio Carlos de Sousa Lôbo, Jorge de Sousa Santos, Olegário Rocha da Silva, Matias Barbosa Portugal, Amaro Francisco Tavares, Carlos Lôbo de Medeiros, Argemiro de Medeiros Rêgo, José Clímaco do Espírito Santo, Jurandir Ferreira Batista, Arnaldo Tôrres Caplin, Válter Mascarenhas, Francisco de Almeida Paiva, Ciridião Durval do Amor, Salvador Orrico, José Vieira, Egídio tião Tavares da Silva, Ivani Alves, Otávio Tenório Maima, Antônio Carlos da Cunha Neto, João do Rêgo Cavalcante, Hildo dos Santos Chaves, José Cirilo Vidal, Hildo Ferreira Ferro, Manuel Ribeiro de Castro Lino, João de Oliveira Cortes, Estevão José Vieira, José Francisco de Vasconcelos, Alarico João de Sousa, Válter Quintino Viana, Raimundo Diracl Eleres Nunes, Raimundo Franco Rocha, Silas dos Anjos, Jarda Gomes da Silva, Avelino Freire Feijão, Francisco José de Araújo, Francisco Siqueira Lima, Eronildes Santana, Salvador Orrico, José Vieira, Egídio Predes Monte, Paulo Francisco Ferreira, Antônio Duarte Mascarenhas, Sizenando Nunes de Freitas, Pedro José Batista de Magalhães, Manuel Antônio de Almeida, Jaime Xavier da Silva, Argemiro Simões, Francisco Chagas Marques de Araújo, Carlos Gustavo Mansu, Paulo Ribeiro de Almeida e Estanislau Romeiro Pereira; no Corpo de Fuzileiros Navais — ao pôsto de primeiro tenente o primeiro tenente graduado Lourival Rocha Gomes e segundo Abdias Zeferino Neves, José Olívio Sampaio, Leonel Durval Delvizio, Valdemar Lins Ferreira, Manuel Luís de Sousa e Palmiro de Lima Passos; graduando, no Quadro de Oficiais Auxiliares do C.F.N. no pôsto de capitão de corveta o cap. ten. Osvaldo Gomes de Oliveira; no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no pôsto de primeiro tenente o segundo José Rodrigues Sobrinho.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
CONCURSO PARA FISCAL
EDITAL

Cientificamos os interessados de que as provas de «REDAÇÃO» e «LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, DIREITO CONSTITUCIONAL e ADMINISTRATIVO» do concurso em epígrafe, serão realizadas, respectivamente, nos dias 25 e 26 do corrente, na Academia de Comércio — Praça 15 de Novembro, 101.

Os candidatos deverão comparecer no referido local, às 14 horas — no dia 25-9 e às 8h30m no dia 26-9, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e do cartão de identidade.

SYLVIA SARARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Locação de 154 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas nos dias 18 e 19 de setembro corrente, as inscrições para locação aos associados do Instituto, dos 154 apartamentos restantes do Conjunto Residencial de Bangu com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

E' condição essencial para a inscrição:

a) — ter contribuído para o Instituto durante 12 meses, no mínimo;

b) — perceber o salário médio de Cr$ 2.066,00 para inscrição aos apartamentos de 2 quartos, sala e dependências e Cr$ 2.555,00 para os de 3 quartos, sala e dependências.

Os interessados deverão apresentar no ato de inscrição: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

O Instituto reservará 15 apartamentos para locação preferencial aos associados que estiverem sob ação judicial de despejo, decretado em primeira instância, desde que não se trate de falta de pagamento, ou sublocação de imóvel do Instituto.

Aos ex-combatentes abrangidos pelos Decretos ns. 8.361 e 8.128, o Instituto reservará 8 apartamentos para locação, com preferência, na ordem da respectiva classificação

Os valores locativos dos apartamentos são os seguintes:

Cr$ 930,00 para os de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Cr$ 1.150,00 para os de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário-comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

FORMULARIOS, INFORMAÇÕES E QUAISQUER OUTROS ESCLARECIMENTOS, PODERÃO SER OBTIDOS NO HORARIO E NO LOCAL A SEGUIR INDICADOS:

HORARIO: — 9 às 16 horas.

LOCAL: — Ao lado da sede da Administração do Conjunto Residencial de Realengo, na rua Marechal Joaquim Inácio, em Realengo.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

Medidas de economia de energia elétrica

Comunica a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, aos Srs. consumidores de luz e fôrça que as medidas de racionamento de energia elétrica, estabelecidas na Resolução nº 954, de 27 de abril de 1954, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, continuam em vigor, sendo indispensável que todos mantenham os seus consumos dentro das cotas mencionadas em suas contas mensais.

Essas providências tornam-se necessárias, em virtude da vazão extremamente baixa do Rio Paraíba, cuja média de agôsto foi inferior à vazão média dos últimos 40 anos.

A integral cooperação de todos os consumidores evitará uma situação mais grave no abastecimento de energia elétrica, qual seja a de uma utilização excessiva das águas armazenadas no Reservatório de Ribeirão das Lajes.

DA RESOLUÇÃO Nº 954, DO C. N. A. E. E.

Art. 1º — Os consumidores de energia elétrica destinada a fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, ou fôrça motriz para utilizações diversas, terão suas quotas atuais reduzidas de 10%, não podendo o consumo diário exceder de 1|25 da quota mensal.

Art. 2º — Os consumidores de qualquer outra classe ficam adstritos à quota já fixada e vigente.

Art. 3º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não exceda de 100 kwh, ficam dentro dêste limite, isentos de restrição.

Art. 4º — Para os novos consumidores prevalecerá a quota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 5º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 6º — As repartições públicas e serviços industriais do Estado contribuirão com o seu exemplo para limitar ao mínimo compatível o consumo de energia.

Art. 7º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I — Advertência, na primeira falta;

II — Suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

III — Suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

IV — Suspensão por tempo indeterminado quando se verificar nova reincidência.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Sòmente 10 dias
TUDO
SEM ENTRADA
e pague durante 1 ANO
como V. desejar! APROVEITE!

GELADEIRAS
• CROSLEY - mod. SF 105 - 10 pés - super luxo, americana original.
• G. E. - 7½ pés - americana original.
• G. E. - 9½ pés - americana original.
• BRASTEMP - 9 pés - super luxo.
• HOTPOINT - 9 pés - nacional.
• outras marcas nacionais e americanas.

MÁQUINAS DE LAVAR
• BENDIX - super luxo
• PRIMA
• GLOBIM (inglêsa).

ELETROLAS (últimos modelos)
• R.C.A. VICTOR - modelos de 1954
• G. E.
• STANDARD ELECTRIC (todos os modelos)
• PHILIPS
• PHILCO

TELEVISÕES
• G. E. • ADMIRAL • ZENITH - tela raibam • C. B. S. COLUMBIA • EMERSON • INVICTUS tela panorâmica • R. C. A. VICTOR - mod. 1954 • demais marcas (17 e 21" - para cima de mesa, console e conjugados).

PIANO • Schawartzmann

TODOS ÊSTES ARTIGOS COM GARANTIA

A CASA NENO - Rua Sete de Setembro, 145 (Matriz)
POR MOTIVO DE OBRAS
oferece para V. esta excepcional oportunidade.

casa NENO
RUA SETE DE SETEMBRO, 145

APROVEITE! SÒMENTE 10 dias!

NOVA COMISSÃO PARA APURAR O CRIME DA RUA TONELERO

Altera o curso das diligências a posição do general Mendes de Morais, como indiciado — Elaborado circunstanciado relatório pelo coronel Adil Oliveira

Não houve necessidade de acareações — declarou-nos o sr. Sílvio Terra — Prisão preventiva para os criminosos

O IMPRESSIONANTE e sensacional depoimento de Gregório Fortunato, prestado há dias, perante as autoridades da Aeronáutica, que se acham à frente do inquérito policial-militar, e, anteontem, reduzido a têrmo pelo sr. Sílvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, veio abrir novos e decisivos rumos ao processo que se desenrola na Base Aérea do Galeão.

As incisivas declarações do ex-chefe da extinta guarda pessoal são consideradas pela comissão de inquérito, ao lado dos outros depoimentos, elementos preciosos para elucidação de tôda a trama sangrenta que envolve o crime da rua Tonelero. Na reinquirição procedida recentemente, Gregório confirma as declarações feitas aos membros da comissão de inquérito, declinando os nomes dos instigadores à prática do crime, já conhecidos pelo público, conforme amplo e detalhado noticiário publicado. Voltou Gregório a declarar que foram os srs. Danton Coelho e general Mendes de Morais, que o impeliram, com insinuações, a planejar e mandar executar o atentado que culminou com a morte do major Florentino Vaz.

NOVA COMISSÃO PARA O INQUÉRITO

Dada à posição de relevância do general mendes de Morais, a atual comissão de inquérito está impedida de prosseguir os seus trabalhos, uma vez que, sua presidência, está afeta ao coronel João Adil Oliveira, patente inferior a daquele oficial general do Exército, considerado indiciado face às declarações de Gregório. Assim sendo, cogita-se, agora, da designação de uma comissão que possivelmente será presidida por um oficial general de igual patente ou mais antigo que o ex-prefeito da cidade, ou, por um marechal.

Segundo o que apurou a reportagem, o coronel Adil, juntamente com seus companheiros de comissão, desde ontem, elabora um circunstancioso relatório de tôdas as atividades da referida comissão, para remetê-lo, com urgência, ao ministro da Aeronáutica, que, por sua vez, o encaminhará ao ministro da Guerra para as providências que se impõem.

FALA O SR. SILVIO TERRA

Ontem, ouvimos o diretor da Divisão de Polícia Técnica acêrca de sua ida à Base Aérea do Galeão para tomar por têrmo as declarações de Gregório Fortunato, o único depoimento que restava à polícia civil. Longo foi o interrogatório com o ex-chefe da guarda pessoal. Declarou-nos o sr. Silvio Terra que Gregório confirmou as declarações prestadas pelos seus companheiros da tarefa sangrenta. Não foram por isso necessárias acareações, pois que os pontos abordados se ajustaram perfeitamente a todos os depoimentos prestados. Adiantou-nos, ainda, que não ouviu o sr. Roberto Alves, conforme foi noticiado.

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS CRIMINOSOS

Indagamos do sr. Silvio Terra quando iria ser pedida a prisão preventiva dos criminosos. Respondeu-nos que a medida será pleiteada na próxima semana, quando, também, ultimará os trabalhos para a remessa do inquérito ao corregedor da Polícia.

NINGUÉM SABE DE QUE MORREU A SENHORA

Encontrada desfalecida, na quinta-feira última, numa praia em Niterói — Negou-se o médico a dar o atestado de óbito — Diligências policiais para apurar o fato

Encontra-se no necrotério de Niterói o corpo de Beatriz Ricardine, de 49 anos, casada, falecida em circunstâncias ainda não esclarecida pela polícia.

Ontem, o dr. Rafael Topázio foi chamado à rua Marquês de Valença, 20, para atender à referida senhora, que se encontrava em estado de torpor. Apesar de medicamentos aplicados, ela faleceu poucas horas depois. Suspeitando que a morte fôra causada por ingestão de grande quantidade de entorpecente, o médico recusou-se dar o atestado de óbito, comunicando o fato às autoridades do 17º distrito policial.

Soube-se que a morta foi encontrada desfalecida, quinta-feira última, na praia do Saco de São Francisco. Levada para o Hospital Antônio Pedro e identificada, foi removida para sua residência, onde morreu.

Prosseguem as diligências policiais para apurar decidamente o estranho fato.

Abateu a faca a companheira

Pedro da Silva Neves, de 30 anos, solteiro, sem profissão, residente num barraco no morro da Boa Vista, em Niterói, agrediu a faca sua companheira, Noêmia Soares, de 28 anos de idade, por motivos íntimos. Com ferimento penetrante no abdome, a vítima deu entrada, ontem à noite, no Hospital Antônio Pedro, onde faleceu, quando era medicada.

O fato foi comunicado às autoridades do local.

Explodiu o tanque do pôsto de gasolina

Danos materiais, apenas — Nenhuma vítima pessoal

Em cima, o ajudante Manuel Cunha e o motorista João da Silva. Em baixo, um aspecto do local, vendo-se o caminhão-pipa

Violenta explosão num pôsto de gasolina, ontem, ocorreu em Irajá às primeiras horas da noite, felizmente sem graves conseqüências. Ali estava instalado há algum tempo, na estrada Monsenhor Felix, 31, o Pôsto Central Vaz Lôbo, pertencente a Antônio Silva Lopes, residente no n. 64 daquele logradouro. As primeiras horas da noite, ao local chegou para abastecer o pôsto, como de hábito, o caminhão da Atlantic, chapa n. 60-23-76, dirigido pelo motorista João da Silva Monteiro, tendo como ajudante, Manoel Joaquim da Cunha. O pesado veículo transporte levava cêrca de 8.000 litros, entregando-se logo ao abastecimento do tanque subterrâneo.

EXPLODIU

O motorista e o ajudante, que conversavam com o proprietário do pôsto, defronte a bomba, viram de súbito que fogo irrompia do tanque e ao pretenderem correr para abafar as chamas foram impedidos pela explosão que logo ocorreu. Felizmente nenhuma vítima pessoal se registrou, mas os danos materiais foram enormes. Além do caminhão e das instalações do pôsto, um «Vanguard» ali estacionado foi incendiado.

TAMBÉM A SAPATARIA

Uma sapataria existente ao lado, no n. 33, pertencente a Francisco Nascimento, também sofreu sérios prejuízos nas suas instalações.

MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS

Os prejuízos se elevam a Cr$ ...... 1.400.000,00, segundo informações do proprietário. Contou-nos êle que o pôsto estava no seguro pela importância de Cr$ 1.200.000,00, mas recentemente baixara o preço, só devendo receber Cr$ 600.000,00.

PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES

O 21º D. P. tomou as providências que o caso exigia. O comissário de serviço estêve no local e requisitou os peritos do G. E. P. que colheram elementos entre as ruinas. Também os bombeiros de Campinho e do Pôsto Central estiveram no local procurando debelar as chamas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 8.ª página)

Latino-americano de Anestesiologia e no 1º Congresso Brasileiro de Anestesiologia, a se reunirem na cidade de São Paulo; exonerando das funções que exerce na Ordem do Mérito Militar o major Pedro Cavalcanti de Albuquerque; licenciando do serviço ativo o segundo tenente da reserva convocado José Pinto Bandeira, por ter atingido a idade limite; nomeando oficial do seu gabinete o major professor Jorge Emanuel Ferreira Barbosa; e, finalmente, resolveu estender para 1955 o prazo para matricula a que se refere o aviso 189-A, de 28 de fevereiro de 1953.

CURSOS DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES DO EXÉRCITO

Solicitam-nos avisar que funcionará na Escola de Exército, a partir de 1º de março de 1955, os seguintes cursos: — de oficiais de comunicações — de tôdas as armas. De sargentos de comunicações — de tôdas as armas. De Radiotelegrafistas. De Mecânicos de Rádio. De Mecânicos Eletricistas. De Mecânicos telefone, telégrafo e central telefônica. De Mecânicos de Radar. Poderão candidatar-se aos cursos de praças supra-citados, graduados de qualquer qualificação militar, desde que satisfaçam ao contido no aviso n. 120, de 19 de fevereiro de 1954. Os requerimentos para matricula nos cursos acima deverão ser encaminhados, os de oficiais ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e os de praças, diretamente ao comandante da Escola de Comunicações, todos no período de 1º a 20 de outubro próximo. O Curso de Mecânicos de Radar destina-se a sargentos já possuidores de Curso de Mecânicos de Rádio. O exame de seleção para praças será realizado na segunda quinzena de dezembro dêste ano, nas diferentes guarnições dos candidatos, com exceção dos candidatos do Distrito Federal, que o farão na Escola de Comunicações.

CIRCULO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA VILA MILITAR

O Circulo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar, como prova de reconhecimento e gratidão, vai prestar uma homenagem aos generais Zenóbio da Costa, Jaime de Almeida, Ciro Cardoso e Caiado de Castro, por ocasião do baile mensal que será realizado no dia 25 de setembro corrente, iniciando-se às 21 horas. Traje: passeio completo (de preferência branco).

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra fêz-se representar na missa de 7º dia por alma do tenente-coronel Itiriel do Nascimento, celebrada, ontem, na Cruz dos Militares, pelo coronel Augusto Fragoso, oficial do seu gabinete.

AUTORIDADES RECEBIDAS PELO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, em horas diversas, os generais Odilio Denis e Nestor Souto de Oliveira, coronéis Serafim Miguels e Milton Cezimbra, tenente-coronel Jeferson Braune, major Luís Felipe Borges e dr. Amilcar Santos Laureano.

OLIMPÍADAS INTERNAS DO NÚCLEO DA DIVISÃO AERO-TERRESTRE

Os resultados foram os seguintes: — Torneio de Atletismo — 100 metros rasos — oficiais — tenente Acrísio, 11''; sargentos — sargento Janeiro, 11'2; soldados — cabo Sampaio, 11'6. 200 metros rasos — oficiais — tenente B. Neves, 23''; sargentos — sargento Lg Adorno, 23''2; soldados — cabo Valdomiro 23''8. 400 metros rasos — oficiais — tenente Iran 54''7; sargentos — sargento Janeiro, 52''2; soldados — cabo Valdomiro 55''1. 800 metros rasos — oficiais — tenente Iran, 2'6''; sargentos — sargento Willy, 2'11''; soldados — cabo Valdomiro, 1'54''. 1.500 metros rasos — oficiais — tenente Iran 4'43''; sargentos — sargento Janeiro, 4'39''; soldados — cabo Rui, 2'28''. Salto em distância — oficiais — capitão Estelito, 5m94; sargentos — sargento Colares, 6m12; soldados — soldado De Paula, 5m84. Salto em altura — oficiais — tenente Silas, 1m80; sargentos — sargento Colares, 1m85; soldados — soldado Gomes, 1m75. Arremesso de pêso — oficiais — tenente Figueiredo, 10m77; sargentos — sargento Nunes, 11m84; soldados — soldado Carlos, 11m97. Arremesso de disco — oficiais — capitão S. Lôbo, 29m43; sargentos — sargento Colares, 31m20; soldados — cabo 28m80. Cross-Country (10.000 metros) — oficiais — tenente Nelicio, 26'25''; sargentos — sargento Zilly, 34'10''; soldados — cabo Rui, 32'35''. Torneio de Tiro — Revolver — oficiais — tenente Jandir, 284 pontos; fuzil — oficiais — capitão Pereira, 200 pontos; sargentos — sargento Elgaton, 163 pontos; soldados — soldado Madure, 198 pontos. Torneio de jogos — Futebol — Campeão: 5º Grupamento, 2º lugar — 2º Grupamento. Voleibol — Campeão: 4º Grupamento; 2º lugar — 1º Grupamento. Basquete — Campeão, 3º Grupamento; 2º lugar — 5º Grupamento. Campeões dos Torneios — Tiro — Campeão, 1º Grupamento (Batalhão de Infantaria); 2º lugar — 2º Grupamento (Grupo de Obuses). Jogos — Campeão: 3º Grupamento (Companhia de Engenharia); 2º lugar — 5º Grupamento (Cia. de Intendência, Q.G. e CIEP). Atletismo — Campeão: 2º Grupamento (Grupo de Obuses); 2º lugar — 5º Grupamento (Cia. de Intendência, Q.G. e CIEP). Resultado da Olimpíada Interna — Campeão — Grupo de Obuses; vice-campeão — Cia. de Engenharia. Considerando apenas as provas para cabos e soldados, o resultado foi o seguinte: Campeão — Cia. de Engenharia; vice-campeão — Cia. de Intendência, Q.G. e CIEP). Prêmios — Os campeões e vice-campeões das Olimpíadas Internas receberão taças de posse definitiva e diplomas. Os atletas classificados em primeiro e segundo lugares receberão medalhas de prata e bronze. A entrega dos prêmios será feita em data a ser oportunamente marcada, quando serão consagrados os vencedores.

DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MILITAR

A fim de evitar que ocorram dificuldades no pagamento do salário-família a que têm direito, a Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, com a possível urgência dos: major Luís Gonzaga de Moura, capitão José Elói de Sousa Monteiro, tenentes Nuno Lossio Sel-Blitz, Alcides Concelero Peres, José Elias Neves, José Nunes Machado, Sebastião Alves Aparício, Jorge Domingos Antônio, José Ferreira Greenhalgh, Manuel Raimundo da Silva, todos reformados; aspirante a oficial reformado Mário Pereira Neves, sargentos João Batista Prado, Augusto Pinto da Costa, Joaquim Teodoro Alves, Edmundo Cassich, José Leitão de Lima, João [illegible] tier Gomes da Silva, Alcides Bera[illegible] Jorge de Azevedo, Wilson Batista [illegible] reno, Cícero da Cunha Bezerra, [illegible] Batista Cosendey, Hildebrando dos [illegible] tos, José de Carvalho, Bernardino [illegible] res, Ciro Martins Navarro, Fran[illegible] Bordoy, Manuel Rodrigues dos San[illegible] Abílio Antunes Marinho, Otacílio [illegible] de Sousa, Elder Melo de Sousa [illegible] todos reformados; cabos Braz [illegible] Sebastião Francisco da Silva, [illegible] Sabiano de Andrade, todos reformados; soldados Antônio Félix de Azevedo, [illegible] Rodrigues Monteiro, Nelson de [illegible] ra Neves, Asdrubal da Silva Fra[illegible] Euclides Francisco Rodrigues, [illegible] Pereira de Sousa, Olavo Teixeira [illegible] Silva e João Laurindo da Silva, [illegible] reformados.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por [illegible] intermedio, a comparecerem àquela [illegible] partição, às terças e sextas-feiras, [illegible] 13 às 14 horas, os seguintes oficiais [illegible] praças, a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal:

CORONÉIS — Antônio Carlos [illegible] Paulo Monteiro Valente, Hermogenes [illegible] drigues Peixoto, João Tarcísio [illegible] Omar Cavalcanti Barcelos.

TENENTES-CORONÉIS — [illegible] Moreira da Silva e Hortulino [illegible] Camojs.

MAJORES — Alfredo Napoleão [illegible] reira Bezerra, Francisco Cavalcanti [illegible] buquerque, Tancredo Correia [illegible] Samuel Barreira.

CAPITÃES — Humero Pereira [illegible] va, Raimundo Ferreira Caboclo, [illegible] genes de Noronha, José Bustamante [illegible] Luz, José Bugueta B. de Barros, [illegible] guel Santos, Diogo Batista Fernandes [illegible] Genésio O. Maia.

TENENTES — Antônio Rosa [illegible] Carlos Gomes, Atahiba Pereira da [illegible] va, Francisco Antônio de Carvalho, [illegible] me Silva, Silvio Maia de Carvalho [illegible] Roberto Mangueira Diniz.

ASPIRANTE — José Garcia [illegible]

SUBTENENTES — João Ezequiel [illegible] Silva, Antônio Alves Fagundes [illegible] bastião Prenes Faião.

SARGENTOS — Olimpio d'[illegible] Silva, João Venâncio da Rosa, [illegible] Santana, Valentim Câmara e [illegible] Teles Bueno.

SOLDADO — Rubens de Matos.

CATOLICISMO

VENERÁVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA DO MEIER

No Consistório da matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida [illegible] Cachambi, no Meier, será realizada hoje, uma assembléia geral para eleição dos novos membros da [illegible] administrativa, devendo ser observado o seguinte horário: Primeira convocação, às 9 horas, com a presença de 22 Irmãos; segunda convocação, às [illegible] horas, com a presença de 10 Irmãos; finalmente, a terceira convocação, com qualquer número.

Queria matar a companheira e os parentes

Dominado pelo ciume, feriu a bala a mulher, seu cunhado e o próprio filho — Na praia do Pinto a ocorrência — Evadiu-se o criminoso

Júlio Honório, dono de uma tendinha na praia do Pinto, promoveu, ontem, enorme barulho na casa de sua antiga companheira Clarinda Maria da Conceição, de 41 anos.

Armado de um revólver Honório feriu várias pessoas, a saber: Clarinda, nas regiões glúteas e mamárias; Nicolau Neves de Bragança, de 25 anos, solteiro, residente na rua Marquês de São Vicente, 547, grupo 33, casa III, irmão de Clarinda, ferido no abdome; Benedito Honório de Barros, de 17 anos, filho de Júlio Honório com Clarinda, ferido no cotovêlo esquerdo.

O agressor abandonara Clarinda há algum tempo, mas tinha ciúmes dela, e, ontem, foi à sua casa para discutir. No meio da discussão Nicolau avançou para Honório. Irado, êste resolveu eliminar todos os presentes, mas conseguiu feri-los apenas.

Praticado o delito, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

Registraram a ocorrência as autoridades do 1º distrito policial.

Crime na Favela do Esqueleto

MATOU O ADVERSÁRIO A FACA

Ontem à noite, na rua Turfe Clube, no local onde se situa a Favela do Esqueleto, mais um crime de morte ocorreu. Por motivo que a polícia ainda apura, um homem foi morto por outro, a faca, depois de violenta discussão.

A vítima foi Manoel Gonçalves Pereira, vulgo «Caboclinho», de 39 anos, solteiro, residente na rua Japurá, 495 e o assassino é conhecido pelo vulgo de «Pernambuco», sendo elemento temido no local. Discutindo por motivos ignorados, os dois homens entraram em luta corporal, no auge da qual «Pernambuco», sacando de afiada faca, atingiu o adversário em local mortal, prostando-o sem vida. A polícia do 19º D. P., registrou o fato, tendo ao local comparecido, requisitando ainda a perícia. O criminoso, após o crime, fugiu, empunhando ainda a arma assassina.

Furto de revistas no Correio Geral

A Delegacia de Roubos, por intermédio do detective Antônio, está diligenciando no sentido de apurar o extravio, na Agência Central do Departamento de Correios e Telégrafos, de inúmeros exemplares de conhecida revista americana, as quais foram apreendidas quando expostas à venda nesta capital.

Vários funcionários foram inquiridos ontem naquela especializada para o devido esclarecimento da irregularidade.

Homicídio em Jacarepaguá

Mais um crime de morte ocorreu no quilômetro 18 da estrada das Bandeiras. O lavrador Angelino Pereira Dias, que residia na «Ilha dos Urubus», foi assassinado a pauladas, tendo sido o seu corpo descoberto por populares, dentro de uma vala.

Ciente do fato, a polícia do 28º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falando às autoridades, a espôsa do lavrador, Célia Pereira Dias, declarou que seu marido havia brigado com os irmãos José Gonçalves Nogueira e Juventino Nogueira, residentes no quilômetros 18 daquela estrada. Êstes são grileiros e queriam obrigar Angelino a abandonar as terras em que moravam, mas foram repelidos energicamente. Afastaram-se, aborrecidos, e aguardaram a passagem do lavrador pela estrada, onde o mataram a paulads.

Forma iniciadas diligências para a captura dos criminosos.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até agôsto		317
SETEMBRO	1 ..	1
SETEMBRO	2 ..	0
SETEMBRO	3 ..	1
SETEMBRO	4 ..	1
SETEMBRO	5 ..	2
SETEMBRO	6 ..	5
SETEMBRO	7 ..	1
SETEMBRO	8 ..	2
SETEMBRO	9 ..	1
SETEMBRO	10 ..	1
SETEMBRO	11 ..	2
SETEMBRO	12 ..	3
SETEMBRO	13 ..	4
SETEMBRO	14 ..	2
SETEMBRO	15 ..	1
SETEMBRO	16 ..	0
SETEMBRO	17 ..	2
SETEMBRO	18 ..	0
SETEMBRO	19 ..	
SETEMBRO	20 ..	
SETEMBRO	21 ..	
SETEMBRO	22 ..	
SETEMBRO	23 ..	
SETEMBRO	24 ..	
SETEMBRO	25 ..	
SETEMBRO	26 ..	
SETEMBRO	27 ..	
SETEMBRO	28 ..	
SETEMBRO	29 ..	
SETEMBRO	30 ..	

Lesada pelo construtor

Elisabete Muller, desquitada, moradora na rua Clarimundo de Melo, 184, casa 2, queixou-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações e que, desejando construir uma casa em terreno de sua propriedade situado na rua Belisário Pena, 541, na Penha, fôra procurada por Antônio Pereira da Silva, português, casado, residente na rua Juvenal Galeno, 37, em Olaria, que, depois de uma longa conversa em que se disse proprietário da Renovadora de Prédios Tupi Ltda., conseguiu da queixosa, um contrato para a construção de uma casa cujo valor seria de cento e trinta e oito mil e oitocentos cruzeiros. Para o início da construção, o «construtor» pediu vinte e seis mil setecentos e sessenta cruzeiros a d. Elisabete, o que conseguiu mediante recibo. O prazo para a entrega da casa foi de 4 meses. Já decorridos mais de três meses, a construção permanece nos alicerces, cujo valor não chega a sete mil cruzeiros. O «construtor» negou-se a prosseguir a construção, tendo mesmo desaparecido do alcance da vítima. O detetive Pêcego, recebida a queixa, localizou o espertalhão que tentou inocentar-se contando uma história diferente.

Plano para resolver o problema do trânsito

LEVADO AO CONHECIMENTO DO CORONEL CÔRTES PELOS DIRETORES DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES COLETIVOS DO RIO DE JANEIRO

Na tarde de ontem, estêve em conferência com a chefe de Polícia uma comissão de diretores do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro (ônibus), que foi levar ao conhecimento do coronel Cortes, o plano que vem elaborando, h, cêrca de 3 anos, visando resolver definitivamente o problema do trânsito nesta capital.

De acôrdo com êsse plano, que será posto em execução logo nos primeiros dias do próximo mês de outubro, depois das eleições, os ônibus que têm linhas duplas deixarão o sistema de penetração na cidade, pois os carros correrão apenas até o centro. Por exemplo, os ônibus da linha 133 terão dois pontos terminais e dois pontos de partida. Assim, um grupo, saindo do Méier, correrá até a Esplanada e outro, saindo do Engenho de Dentro, irá até o largo da Candelária; a linha 111 fará apenas o percurso da Tijuca à cidade. Isto para facilitar os subúrbios e os bairros distantes que terão aumentado o número de veículos coletivos.

Os diretores do sindicato das emprêsas procuraram o coronel Côrtes por considerá-lo pessoa bastante entendida no assunto, encaminhando-o, em seguida, caso seja aprovado, ao Departamento de Concessões.

Acreditam os autores do plano que o mesmo proporcionará uma economia de 10.000.000 de dólares anuais, em combustíveis e acessórios para os carros.

FALSIFICAÇÃO DE CARTÕES DA UME

Esclarecimentos prestados pelo vice-presidente daquela entidade estudantil

A propósito de uma nota que publicamos sob o título acima, estêve nesta redação o sr. Elias Abrão, vice-presidente da União Metropolitana de Estudantes, a fim de refutar as declarações prestadas à reportagem, na Seção de Defraudações, pelo indivíduo Leônidas Teixeira, envolvido na falsificação de cartões do Restaurante do Calabouço. Disse-nos o nosso visitante que Leônidas jamais foi secretário administrativo na UME, pois tal cargo não existe. Fôra apenas um empregado subalterno, tendo sido demitido, há mais de três meses. Ora, não sendo Leônidas nem sequer empregado subalterno na UME, qualquer cartão que êle levasse não receberia a assinatura do vice-presidente, mesmo porque os cartões de alimentação só são assinados após um processo regular e na presença do beneficiado. As assinaturas existentes nos cartões apreendidos são, portanto, falsas.

Rotina Policial

Agressões

O investigador nº 372 prendeu Manuel de Sousa Pereira, de 28 anos, solteiro, polidor, morador na rua André Azevedo, 76, em Olaria acusado de haver, no largo da Cancela, próximo à Quinta da Boa Vista, agredido a faca o industriário Alvaro Barreto Alves, de 20 anos, solteiro, morador na rua Jaguarité, 516, em Rocha Miranda. A vítima sofreu um ferimento no braço esquerdo, sendo medicada pela Assistência.

— Na estrada Marechal Falcão da Frota, o soldado nº 368, da Aeronáutica, Laci da Silva, de 18 anos, solteiro, residente na estrada da Água Branca, 1.805, agrediu a pau Sebastião Ferrer Lima, de 21 anos, solteiro, produzindo-lhe um ferimento no nariz.

— Na rua Henrique Dumont, o lavador de automóveis Antônio Joaquim, de 27 anos, solteiro, morador na Ilha dos Caiçaras, foi agredido a faca por Aroldo Monteiro Caldas, de 35 anos, solteiro, morador na rua Tôrres Homem, 1.116, que se evadiu. Ferido no abdome, foi internado no Hospital Miguel Couto. Registraram a ocorrência as autoridades do 1º distrito policial.

Atropelamento

Na rua Marquês de Sapucai, esquina da avenida Salvador de Sá, o automóvel nº 2-05-65 atropelou Maria Vitória, moradora na rua Paula Matos, 305 produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida pela Assistência.

Acidente

Na av. Presidente Vargas, o operário José de Assis Lisboa, de 38 anos, solteiro, morador na favela do Esqueleto, barracão sem número, caiu de um bonde, sofrendo contusões generalizadas. A vítima medicou-se numa farmácia, retirando-se, em seguida, para sua residência.

Suicídios

Rosário Lourenço da Costa, cavalariço, de 23 anos, morador na estrada Pacom, s/n., praticou o suicídio em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Entre as estações de Costa Barros e Pavuna, suicidou-se Vicente Pontes Bezerra, de 27 anos, solteiro, operário, residente na rua Judite, 75. A polícia do 24º Distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precoce, da impotência sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6291
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORÁRIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

Bons pratos...
EXIGE BOM FOGÃO!
* LINDO ACABAMENTO
* MÁXIMO EM DURABILIDADE
* ECONÔMICO
* FUNCIONA COM VÁRIOS COMBUSTÍVEIS
VENDAS A PRAZO COM GRANDE FALIDADE
Cobrasan
Assistência Técnica permanente gratuita
CERTIFICADO DE GARANTIA
AV. PRES. VARGAS, 1.051 — TEL.: 42-9162.

Verão no MAGAZINE Mesbla
Vestido em algodão estampado
Lindos motivos de flôres silvestres ... Encantador modêlo para o Verão. Em azul ou vermelho.
Tamanhos 40 à 46
770,
Vestido em algodão tipo "surrá", estampado simples ... delicado ... Somente na côr cinza.
Tamanhos 42 à 46.
590,
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ AS 22 HORAS

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Estagiárias nomeadas professôras de curso primário padrão "J"

Diretores da Secretaria de Agricultura — Continua no cargo de diretor de Turismo — Regulamentação da lei de empréstimos — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Alim Pedro assinou decretos nomeando os professôres extranumerários abaixo relacionados, para o cargo de professor de curso primário, padrão J. Nas vagas verificadas com essas nomeações, serão aproveitadas como extranumerários, as professôras formadas em julho último pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Os professôres padrão J. são os seguintes: — Fernanda de Andrade Correia, Teresinha de Andrade [illegible], Léa Costa de Meneses, Inês [illegible] de Oliveira Chaves, Vanda Ma[illegible] de Morais, Cecília Mauro [illegible] Lima, Juraíra Tôrres, Antonina [illegible] Braga, Haidamar Rodrigues [illegible], Lúcia Maria Joppert de Moura, [illegible] de Lourdes Gudim, Marli Sgarbi [illegible], Regina Pinheiro dos Santos, [illegible] Pessana da Costa, Zulmira San[illegible] Braga, Cecília de Jesus Dias, [illegible] Porfírio de Jesus, Lena March de [illegible], Luci Estêves, Mitzi d'Avila [illegible] Camargo, Aida Morais, Ceres [illegible], Sina Szajn, Isabel Maria Vas[illegible] de Carvalho, Marisa Carvalho [illegible], Rosa Nigri, Iára Bableck, Zita [illegible] de Almeida, Helena Pena, Silda [illegible] Pamplona, Iolanda dos San[illegible] Figueiredo, Celi Teresinha de Lima [illegible], Dulce Fisch de Miranda [illegible], Margarida Maria Pardes Be[illegible], Cibele Santos de Morais, Eliz[illegible] Martins de Oliveira, Léda Campo[illegible] Baldanha da Gama, Marília [illegible] Gaspar Costa, Teresinha Ro[illegible] da Silva, Teresinha de Jesus [illegible] Loureiro, Dirce Lopes Couti[illegible], Léda Galleta, Zeni de Azevedo [illegible], Lídia Odaléia Eyer Silva, [illegible] Inês Cristo Silveira Tomás, [illegible] Pinto, Carmem da Silva Far[illegible] Fontoura, Gláucia Maria Gonçal[illegible] de Oliveira Nery, Ivana de [illegible] Correia, Maria Leonor Batista [illegible], Aparecida de Maria de Castro [illegible] Lobato, Elza Borghi Coelho, [illegible] Dias, Maria Aparecida Lintz [illegible] de Freitas, Maria Helena Cravo [illegible], Marianina Guzzo, Norma [illegible] Osório, Zilia de Jesus Dias, Eli[illegible] Weismuller, Inês Déia de Sousa, [illegible] Luísa Gomes Pais Leme, Ma[illegible] de Azevedo Malta, Marli Sanan [illegible], Marli da Silva Fernandes Alves, [illegible] Benevides de Lemos, Ana Reis [illegible], Cléia da Silva Gonçalves, [illegible] Nícia Nobre Viveiros da Silva, [illegible] Kauffmann, Léia Sholl, Lélia [illegible] Prates dos Santos, Lígia de [illegible], Lígia Silva, Maria Helena de [illegible] Pinto, Maria Teresinha de Oli[illegible], Mari Alves da Cunha Etche[illegible], Nícia Maria Vinchen, Norach [illegible] de Castro, Regina Helena Mar[illegible] Carneiro, Teresinha de Jesus Fer[illegible] das Neves, Iára Bastos Hunger[illegible], Heloísa Bravo Urural, Maria [illegible] Glória de Carvalho Peixoto, Marli [illegible] de Sousa, Maria Maria Perei[illegible] de Freitas, Norma Paula Furlamen[illegible], Odete Martins Aguiar, Selma Fer[illegible] Viana, Iára de Sousa Ferreira, [illegible] Robalo Schafflör, Hermê de [illegible] Mellet, Maria Celano Crispino, [illegible] Cardoso, Nanci Andréia Ribeiro [illegible] Matos, Neli Faria Ribeiro, Rosa [illegible] Pazos, Telênia Teresinha de [illegible], Vera Martins Costa, Vilma San[illegible] de Macêdo, Aldair Teresinha Fer[illegible], Cecília Rangel Reis, Gilda da [illegible] Lopes, Maria Ramos Santiago, [illegible] da Costa Moura, Vera Lúcia Fi[illegible] Marzulo, Ana Clara Streva Bus[illegible] Bluma Coberfain, Diva Lopes Ma[illegible], Glória Latorre, Léda Correia de [illegible], Liliam Lasmar, Lúcia Fer[illegible] Nunes, Marli Pereira Barbosa [illegible], Marli Vilaça Vilas Boas, Miriam [illegible] Brasil, Nadir Faria Gomes, [illegible] Pinheiro Aires, Neusa Rita [illegible], Neusa Serafim Machado, [illegible] Maria Magessi Trindade, Niobe [illegible] de Abreu, Raquel Rayfman, [illegible] da Silva Guimarães, Elza Pe[illegible], Eni Lacerda Bragança, Fátima [illegible], Isabel Alves, Lilian Rosa Cor[illegible] Pinto, Maria Adolorata Caterina [illegible] Maiolino, Maria Del Carmem [illegible], Mirtes Fernandes Junqueira, Nair [illegible] da Silva, Nilcéia Pinto Coelho, [illegible] dos Santos Chérem, Alzira Pe[illegible], Carmem da Silva Pinto, Ilda [illegible], Ilza Dias Pais, Maria da Con[illegible] Gomes, Maria Helena Marques [illegible], Maria da Natividade Castro de [illegible] Costa, Maria Regina Mendes de [illegible], Marlene Azeredo Barbosa, [illegible] de Paula Freitas, Mariza dos [illegible], Mitzi Guaiba Vieira, Eléia Bo[illegible] Feijó, Jane Faria da Vega, Lour[illegible] Maria de Ataíde, Maria Flora dos [illegible] Lisboa, Maria Teresa Pinto Fer[illegible], Marina do Nascimento Pôrto, Marli Stilben Teixeira, Marli Lago [illegible], Zilk Leitão Gargiulo, Aceli [illegible] Gonçalves, Adi Flôra da Cunha, [illegible] Nery Carneiro, Ana Maria Bastos de Campos, Branca Dulberg, Braulina Augusto Ribeiro Leite, Criméia Ribeiro de Almeida, Elói de Almeida Vasconcelos, Eni de Lima Meneses, Irene Magalhães de Almeida Luz, Júlia Xisto Fernandes, Mainardina Meneses, Margarida Montenegro Nunes, Maria José Soares Ferreira, Maria Pastora de Araújo, Mirtes Bernadete de Almeida, Nelle Vila Fonseca, Sueli Machado da Silva, Teresinha Nunes da Costa, Vanda Weisnecka Francisco, Alcina de Castro, Ada Maria Pestana Barbosa, Léda Leão da Mota, Leila Pilar Viana Lima, Maria Assunção Perez Dávila, Maria Helena Pinheiro Brandão, Marlene Alcoba Guimarães, Neli Teixeira Campos, Sônia Pinto de Sousa, Teresinha de Jesus dos Santos Keller, Teresinha de Jesus Critelli Russo, Alair Moreira Teles, Elza Vieira Ferreira, Marlene Peixoto, Mari Monteiro, Marli Ribeiro Lemos da Silva, Susana de Andrade Oliveira, Vanda da Costa Ribeiro, Adelaide Rei Vilela, Astênia Pereira de Castro, Elza Lakschevitz, Farha Assaf, Maria Ana Matos, Maria Shausy Wang, Mildred Barcelos Costa, Sélia Fernandes Lôbo, Emília do Carmo Pacobaiba, Maria Penha de Paula Pinto, Maria Estela da Fonseca, Nilci Teresinha Tumba, Rosa Maria Lima de Vasconcelos, Estela Cláucia Costa Monteiro de Barros, Iára Betami, Dalva Freitas, Eunice Fontes de Marsillac, Madalena Sierra Câmara, Maria Aparecida Porciúncula, Maria do Carmo Mesquita Vaz Pinto, Maria Helena Barros Braga, Maria Inês Cordeiro Fonseca de Matos, Marlene Assis, Solange Bastos Mendes, Taís da Costa Cunha, Aída Tavares, Clélia Marcondes, Elba Carvalho Nascimento, Laura Carvalho Fernandes, Léda Gavinha Lopes, Margarida Lima Passos, Maria Celeste Dias da Costa, Miriam Ferreira de Oliveira, Nilza Rodriguis, Sônia Morais de Araújo, Angela Carlota Bartolomeu de Carvalho, Catarina Alzira dos Santos Barros,

Dilene Pereira, Elisabete da Costa Vieira, Euse Emilides do Nascimento, Maria Evangelina Assunção, Maria José Silvistre de Faria, Marlene da Silveira Arrais, Marina Barroso Massaferri, Bela Berer, Daisi do Carmo Braga Dias, Dulce da Silva Ferreira, Maria Helena Cristo Silveira Tomás, Marli Braga Rodrigues, Resi de Mesquita Rodrigues, Rute Colucl Papiarelli, Rute Florinda, Zendith da Silveira, Marlene Capeti, Abigail Muniz Caracikl, Arlete Gomes da Silva, Carmela Guerrera, Celi Ascar Marcial, Déia Martins, Dora Bria, Gilda Grazo, Iêda da Silveira Madruga, Angela Santoro, Deise Barbeitos da Costa Ribeiro, Eda Rosa Ardente, Jane Marques Neto, Maria Helena de Castro Gomes, Maria da Penha Moretz Sohn, Mirian dos Santos Rohloff, Vilma Acidália de Oliveira, Iêda Vilaça Gonçalves, Arlete Almeida Barbosa, Consuela Silva, Daura Clapp, Helena Abdala, Jacira Ribeiro da Rocha, Leila Marques Perissé da Silva, Lourdes Faria de Brito, Maria Rocha Lima, Teresinha Braga, Vanda Alvares de Azevedo Macêdo, Vanda da Silva Coelho, Cândida Flora Lopes Otero, Eulália de Oliveira Mendes, Jurema Batista Peçanha, Maria Amélia Fernandes Chaves, Maria da Conceição Reis Martins, Maria de Lourdes Tavares, Maria Luísa Viana Duarte, Sarina Nigri, Aurea Lopes de Almeida, Daise Nogueira Pacheco, Dilce de Sousa Bastos, Sílvia Faria Quintão, Teresinha Mesquita Rodrigues, Umbelina de Carvalho, Celina Emília Guerra, Celi Maria dos Santos, Delma Luz Dantas, Francisca da Conceição Schettine, Georgete Mundy, Laís de Oliveira Costa, Lani Rodrigues Gouveia, Leni Loióla, Maria Helena Marinho de Noronha, Maria Lídia Lódi, Mirian Nunes, Neli Henrique Chio Ming, Niúsa Mendes Monteiro, Regina Maria Dueñas Santos, Teodalva Terra, Iolanda Sanchez Martinez, Creusa Capalbo, Diná Clap dos Santos, Iracema de Freitas Machado, Irene Guedes Alcoforado, Lisete Pereira Pessoa da Silva, Maria do Carmo de Freitas Guimarães, Neusa Gomes do Amaral, Norma Medina Orlandini, Elma Pêcego, Gladiz Maria de Azevedo Golo, Maria Helena de Sousa Pinheiro, Maria de Lourdes Carvalho Sampaio, Marizi Lopes Fernandes, Olga Beamonde, Teresinha Ferreira de Oliveira, Dalila Augusta Moreira, Maria Gonzales Rodrigues, Marília Fróis Fernandes, Marli Anita Rodrigues Ferraz, Mirtes de Sousa Bonfim, Nair do Nascimento, Silvânia Teixeira da Silva, Célia Tarnapolsky, Lúcia Adelaide Antunes, Neusa Pêres, Celeste Coelho, Célia Romero Martins, Dilma Rosa Augusto, Eunice Rodrigues Barreto, Léda Machado Drumond, Maria Heloísa Salgado Capistrano, Nice Pereira dos Santos, Sílvia Celeste Araripe Pereira da Silva, Ivone de Castro Rufino da Rosa, Anaghar Ferreira Vale, Circe Garcia da Fonseca, Elima de Sousa Ramos, Gilda Veloso Câmara, Lenir Sinésio da Luz, Neusa de Castro, Moacir Teresinha Sarniva Ramos, Anita Leite Polidoro, Cidália de Figueiredo, Constância de Paula, Déia Ribeiro de Magalhães, Dirce Costa dos Santos, Maria Eli da Silva Breves, Maria Clemência Dantas Guimarães, Maria Fifa Cury, Maria Madalena Brito de Freitas, Marisa Ferreira, Neli de Oliveira Gomes, Teodiva Terra, Célia Pereira Frid, Dirce dos Santos Cerqueira, Edite Marques de Sousa, Ercília Conceição de Freitas, Ítala da Costa Sbano, Lucir Gomes Machado, Vanda de Brito Rodrigues, Ivone Malheiros Nunes, Aurora dos Santos, Glória Carreira, Graciera Neves de Melo, Inês Gonçalves de Abreu, Léia da Silva Carvalho, Lila Pereira Quaresma, Marlene Pinheiro Montenegro, Marli Campos Pais Leme, Rute dos Anjos Xandre, Teresinha Monteiro Rorres, Iolanda Badu Mahfud, Celsa Vaz Riveira, Eliane Vieira Leite Maciel, Lúcia Alves da Silva, Maria Isabel Silva Sampaio, Norma da Silva Cinti, Vilma Novell, Arminda Beatriz Cesarina Bozeti, Dulce de Oliveira, Maria Lia Cascão, Ema Eulina Weismann, Léia da Rocha, Maria do Carmo Caiado, Teresinha Lima Lanzeloti, Iedir Guimarães Vilaça, Iolanda Maria Fonseca de Siqueira Cirão, Carime de Oliveira Abduche, Magda Inge Borup, Maria Aparecida de Castilho, Maria José do Nascimento, Maria Machado Coutinho, Iolanda Maria Vieira, Cecília Teresa de Jesus Fagundes Monteiro, Dalva Bittencourt Costa, Maria de Lourdes Ferreira Maria Luísa Peixoto do Amaral, Marisse Oberlaender Melo, Sônia Maria Viana, Aclê Marcos da Silva, Edna Romero Santiago, Gilda de Carvalho, Maria de Jesus Nunes Aranha, Marina Kuhner Galvão, Marisa Osório Besoni, Nemesi Cock Bonates, Neusa de Oliveira Gomes, Neiza Pinto de Oliveira, Rosalina Teresinha dos Santos, Alba Pereira da Silva Cancell, Claudinéia Moreira, Irene Purificação de Almeida, Lígia Maria da Veiga Meira de Vasconcelos, Marli Cláudio da Silva, Ivone Fatteh, Déia de Almeida Pita, Maria de Lourdes Pereira, Neusa Pinto Duarte, Neide Clapp de Oliveira, Teresinha de Jesus Campos, Cecília Amieiro, Isabel Pereira Bourdeaux, Lia Dalva Barbosa Neto Pires, Maria da Conceição Monteiro Viana, Maria Edite Vilela, Maria da Glória França Abalo, Neusa Salete da Silva Fragale, Osvaldina Tinoco Mendonça, Deise dos Santos, Maria Alice Borge Pais, Maria Elisa Alves Brown, Maria da Glória Santos de Lemos, Maria Helena Almeida de Castro, Neli dos Santos Magalhães, Rosália Ferreira Pereira, Valquíria da Silveira Cardoso, Vilma da Penha Ribeiro, Georgina Ramos, Irene Cavalheiro, Irene Brasil Gomes, Lúcia Helena Bettock, Antônia Nilza de Carvalho e Silva, Dalva de Oliveira Mentaunz, Ilca Maria Gomes, Nice Sebastiana Soeiro, Rosali Morais de Lima, Ema Augusto Teixeira, Teresinha Alvares Moreira, Iolanda Fernandes, Maria Teresinha Correia da Silva, Sônia Maria dos Santos, Iêda Carlos Teixeira, Adélia Correia Pinto, Elonede de Castro Cabral, Léia Rosa Quadros, Maria Cândida Pereira Fonseca, Rosa Maria Serzedelo Machado, Ademir Capdeville Duarte, Angela de Andrade Câmara, Elce Meneses Santos Lima, Manuelina Bárbara Diniz, Margarida Maria de Queirós Lira, Maria de Lourdes Marques Chaves, Mirian Coutinho, Neide Ribeiro, Norma da Fonseca Arruda, Albertina Gomes, Ana Amélia de Castelo Cruz e Elba Carvalho Nascimento.

DIRETORES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

No seu despacho ontem, com o prefeito, o secretário de Agricultura propôs a nomeação de três diretores para Departamentos subordinados a sua secretaria. Assim, para o Departamento de Veterinária irá o veterinário Antônio Barone Forzano; para o Departamento de Agricultura o agrônomo Augusto Parisot Gusmão; para o Departamento de Indústria e Comércio, o sr. José Maria de Albuquerque Arantes; para o Departamento de Abastecimento o agrônomo Adrião Caminha Filho; e para o Serviço de Expediente o sr. Afrânio Cavalcanti Auler.

CONTINUA NO CARGO DE DIRETOR DE TURISMO

O prefeito convidou o dr. Alfredo Pessoa a permanecer no cargo de diretor do Departamento de Turismo e Certames, da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE EMPRÉSTIMOS

O secretário de Finanças, considerando a necessidade de regulamentação da lei nº 800, de 31-8-54, e considerando que a citada lei determina a conversão de empréstimo de 4.000.000 de libras em cruzeiros, assinou portaria designando uma comissão composta do chefe de serviço de Contabilidade Patrimonial, Alexandre Pelosi; do chefe de serviço de Escrituração da Dívida, José Galego Soares e do chefe do Serviço de Preparo da Divima, Iracema Pesco, para, sob a presidência do primeiro, apresentar, dentro de 30 dias, as minutas do decreto que regulamentará a lei municipal número 800, de 31-8-1954, que converte em cruzeiros, o empréstimo de Esterlinos a que se refere o decreto nº 970, de 31-12-1903, bem como indicar as providências necessárias à impressão dos novos títulos através de entendimentos com a Casa da Moeda, para a fixação das respectivas despesas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Carmem Belfort Nunes — compareça para cumprir exigência.

Ailton Buarque Lins — compareça para receber o C. P. R.

Isa Rodrigues Mendes — compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Luís Manuel Rodrigues — junte atestado de óbito de Antônia Guimarães da Costa, 1 sêlo de expediente de Cr$ 3,00 e um da taxa hospitalar.

Maria Fernandes Bessa — compareça para cumprir exigência.

Antônio Siqueira — compareça para receber o C. P. R.

Rosa Laura Ramos — junte a certidão de nascimento de Marlene.

Mercedes Gama de Faria — junte certidões de seus filhos Jaime e Jorge Francisco de Faria.

Osvaldo de Lima — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Sérgio José Maria — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia de 3x4.

João Fernandes de Oliveira — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00, em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Isaltino Alexandre de Sousa — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 20,00, em selos de expediente da P. D. F., e uma fotografia 3x4.

Neusa de Sousa Barros — junte a portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Elmano Barreto Barbosa — junte nova procuração sem as linhas interrompidas.

Zoraida Carmem Ferreira de Munt — compareça para ciência e receber documentos.

Abigail Carvalho dos Santos — compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

COMPAREÇA PARA CIÊNCIA: — Amélia Minho Cruz, Luísa Novais, João Coelho a Guilherme José de Campos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Elesvon Manzano Ramires, Ramiro Ferreira Vilaça, Elpídio Borges de Freitas e Augusto Joaquim de Santana.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Norma dos Reis Petra de Barros, para responsável pelo núcleo 2.342; Lídia Miranda; Darci Souto Maior Pereira Bastos, para responder pelo expediente da escola 7-11; Herovília Cardoso de Azevedo, para responder pelo expediente da escola 7-7; Ana Pereira da Silva, para a escola 2-11; Carmem Ramos Mitrano, para a escola 1-11; Matilde Conceição Cipriano, para a sede do 8º D. E.; Léia Bentes Escobar, para a escola 11-5; Léda de Andrade Escobar, para a escola 7-11; Maria Laura dos Santos Silva, para a escola 1-16; Nilda Ferreira da Mota, para a escola 1-9; Geisa Romano Soares, para a escola 1-8; Carmem de Freitas Braga Silva, para a escola 4-10; Maria Nilza Correia Velho Seroa da Mota, para a escola 2-2; Celi Delgado Côrtes, para a escola 1-20; Maria de Lourdes Soares de Moura, para a escola 7-1; Cinira Ferreira, para a escola ER-14; Maria Neli Teixeira de Faria, para auxiliar da chefia da sede do 13º D. E.; Léda Fernandes Garcia, para a escola 1-10; Leontina de Azevedo, para responsável pelo núcleo 9.382; Daisi Gomes Matos, para responsável pelo núcleo 0.344; Maria da Glória do Espírito Santo, para responsável pelo núcleo 9.341; Helena Girão Monteiro Vieira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 5.330; Maria Kahl Assunção, para responsável pelo núcleo ... 8.351.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Designando Georgina Costa Castelo, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente.

Despachos: — Marina Serra de Melo Rolemberg — Autorizo.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Nilton Gonçalves Caldas Barreto, para o Departamento da Renda Imobiliária, Armando Campos, para o Serviço Mecanográfico; Wilson Lopes Salgado, para Superintendência do Financiamento Urbanístico; e Cerondina Fetial, para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos: — Ortil — Organização Técnica Industrial de Máquinas S. A. — De acôrdo, restitua-se, em têrmos, a importância de mil cruzeiros; Ciclo Suburbano Clube — Indeferido; Francisca Judite Marcondes Alves — De

(Conclui na 8.ª página)

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores.

16 — Cart. Identidade de Fernando Lima.

17 — Cart. Estrangeiro de Acácio Cardoso.

18 — Cart. Identidade de José Claurindo Falcão de Gueirós.

19 — Título de Habilitação de Joaquim Barbosa Neto.

20 — Cart. de Identidade Manuel Martins.

21 — Um par de óculos.

22 — Uma caneta Tinteiro.

23 — Uma carteirinha de Níqueis.

24 — Cardeneta da Cx. Econômica de Maria Cruz Macharete.

* — Diversas chaves soltas.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores não procurados, continuarão à disposição de seus donos que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA:

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais tem a honra de convidar os colegas a comparecerem amanhã, segunda-feira, à sessão noturna da Câmara do Distrito Federal, a fim de assistirem a votação do projeto do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

(as.) ALLAH BAPTISTA
Presidente

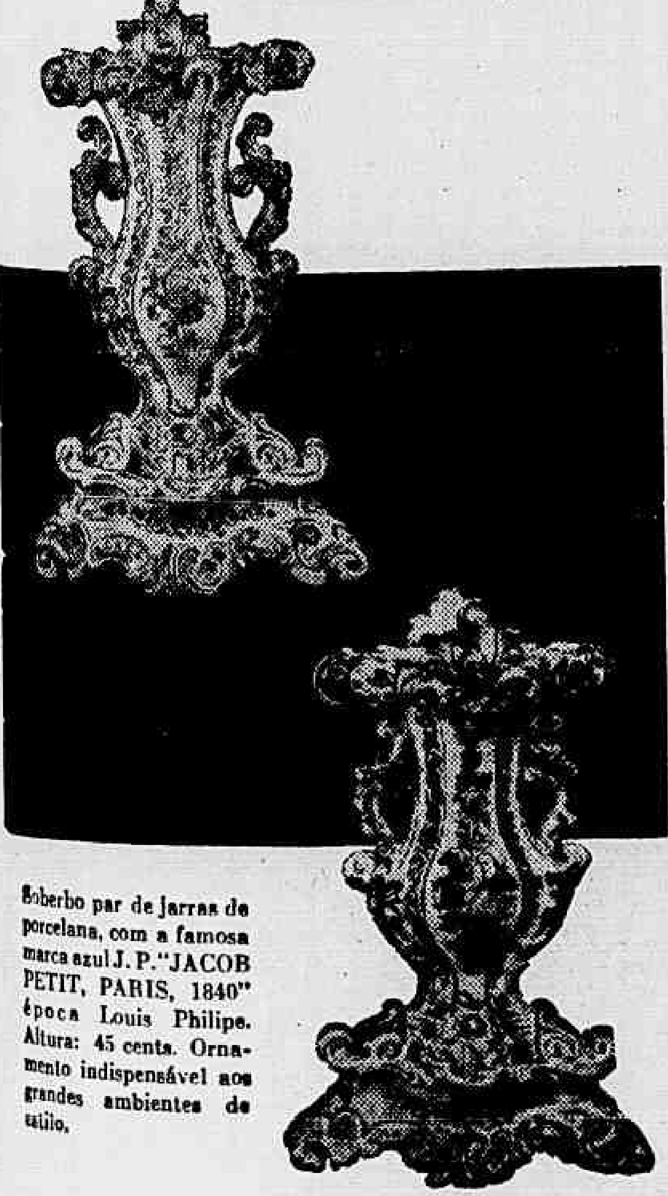
O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 35-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

PARA DEPUTADO — P. T. B.
Sérgio Magalhães
Cédulas na avenida Rio Branco, 117 — Sala 116 — Tel.: 52-1300.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
DESDE 2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

Antiguidades
Autenticidade comprovada



Soberbo par de jarras de porcelana, com a famosa marca azul J. P. "JACOB PETIT, PARIS, 1840" época Louis Philippe. Altura: 45 cents. Ornamento indispensável aos grandes ambientes de estilo.

CASA Anglo Americana
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73 — Tel.: 22-9664 — Rio
Vega Publicidade

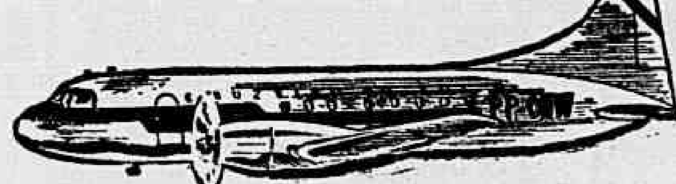
É um prazer viajar nos novos aviões
CONVAIR 340 da
CRUZEIRO DO SUL
mais possantes,
mais confortáveis
mais modernos!



• Espaçoso e confortável para 44 passageiros.
• Poltronas reclináveis, revestidas de crina e borracha esponjosa.
• Cinzeiro e luzes individuais.
• Forro e tapetes em côres suaves.

Espaçosos e modernos, os novos aviões Convair 340, da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A CRUZEIRO DO SUL encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.

450 KMS. HORÁRIOS
Do Rio a Belem - 5,20 hs.
a S. Luiz - 4,55 hs.
a Fortaleza - 4,50 hs.
a Recife - 4,15 hs.
a Salvador - 2,45 hs.
a P. Alegre - 2,30 hs.
a Curitiba - 1,30 hs.





SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO do SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

VISITA DISPENSÁVEL

CESSADOS os efeitos alcoólico-emocionais de sua visita a esta capital, a "estrêla" Ava Gardner alinhava razões, para justificar-se. Em declarações à imprensa, novaiorquina, sôbre os incidentes que a cercaram, do aeroporto à peregrinação por hotéis, diz-se vítima de um "sentimento anti-norte-americano", e que foi "literalmente acossada", inclusive com telegramas nestes têrmos: "saia do país, americana".

Se verdadeiros êsses fatos, miss Gardner, que é atriz de cinema, que exerce uma profissão intelectual, estaria obrigada, ao menos por dever de inteligência, a identificar nêles uma tática generalizada, existente em todos os lugares onde vive, recalcado, o credo vermelho. Afinal, ela não desconhece que há uma célula comunista na própria Hollywood, e os processos "dêles" são os mesmos, lá e cá, ou não teria funcionado ali, com exemplar rigor, por sinal, um comitê de investigações.

Todavia, prefere a atriz, talvez escarmentada com a reação da nossa imprensa, a seus excessos, envolver todo o Brasil naquele "sentimento anti-norte-americano". Deveria saber, também — e disto lhe deu prova a tolerância dos que se incumbiram de recepcioná-la — que os brasileiros são generosos na acolhida a estrangeiros precedidos de fama.

A verdade, porém, é que a "estrêla" passou do anonimato, na Carolina do Norte, onde nasceu, aos vernizes de Hollywood, graças a uma publicidade eficiente, mas parece que não evoluiu no plano psicológico, pois se mostra mal educada, já, agora, com o estímulo de fãs entre ingênuos e histéricos.

Admitir-se-ia que tivesse estranhado (e até verberado) a falta de um policiamento eficaz, a falta de um cordão de isolamento, através do qual pudesse, sorridente e eufórica, distribuir autógrafos a seus admiradores, a não ser apalpada. Falta de princípios — é o que ela fêz, depois, notadamente no Hotel Glória, casa, sob todos os títulos, merecedora, por parte de seus hóspedes, de um tratamento pautado em linhas de cortesia. Nem mesmo poderá dizer que não bebeu, pois, se nega que o copo era de Martini, admite que fôsse de conhaque; que ingeriu o seu conteúdo, e que o atirou ao chão.

De qualquer modo, suas palavras aos jornalistas de Nova York são sintomáticas, pois revelam o que intimamente a desagradou: ter de submeter-se, disciplinadamente, às exigências das autoridades do serviço de imigração. E a sua declaração final "garanto que não penso voltar jamais àquele país" faz-nos desejar, à vista do sucedido, que ela cumpra a palavra... ou se modifique.

"INVESTIDA DE BÁRBAROS" — Iniciando uma nova temporada de filmes em Terceira Dimensão, a Warner Bros. lançará, segunda-feira nos cinemas Odeon, Rian, América, Central (Niterói) e Capitólio (Petrópolis) a sua nova produção em 3-D, "Investida de Bárbaros", com Guy Madson e Frank Lovejoy. No clichê, uma cena dêsse filme tri-dimensional e colorido

Reuniu-se a comissão de cinema com o novo ministro da Educação

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, sob a presidência do ministro Cândido Mota Filho, a Comissão de Cinema, da Assistência Técnica de Educação e Cultura. O diretor do Cinema Educativo, sr. Pedro Gouveia Filho, fêz uma exposição dos trabalhos levados a efeito por aquele órgão, dando ao mesmo tempo a notícia das medidas tomadas até o momento. Tomaram parte na reunião de ontem, entre outros, o sr. Orlando Calaza, chefe de gabinete, que serviu de secretário, e os membros da Comissão de Cinema, srs. Pedro Gouveia Filho, do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Cário Carneiro da Cunha, do Ministério das Relações Exteriores; Moacir Arêas, do Ministério da Justiça; Francisco Glicério Neto, representante do Estado de São Paulo; Herculano Borges da Fonseca, da SUMOC.

Cinema pelo mundo

ITÁLIA

Mudou de título o filme que o diretor Steno iniciou nestes dias, com os exteriores na Sardenha, baseado no romance "La madre", de Grazia Deledda, Prêmio Nobel de 1927. Passou a chamar-se, ao menos provisòriamente, "Proibido" (Proibido). Os papéis principais estão a cargo do ator norte-americano Mel Ferrer e de Amedeo Nazzari, Lea Massari, Henry Vilbert, Germaine Kerjan e Paolo Ferrara. A película realiza-se a côres (tecnicolor) para projeção em tela panorâmica. Trata-se de mais uma co-produção ítalo-francesa. As produtoras associadas são a italiana Documento Film e a francesa P. G. C. Cormoran Film.

—o—

Nos estúdios da Fert, em Turim, o diretor norte-americano Lewis Milestone iniciou a realização do filme "La vedova nera" (A viúva preta), produzido pela italiana Venturini. Película em preto e branco, tem como principais intérpretes Patricia Roc, Massimo Serato e Akim Tamiroff.

—o—

Isa Miranda, Katherine Hepburn e Rossano Brazzi interpretam atualmente em Veneza o filme tirado da peça "The time of the cuckoo", de Artur Laurents, que, na interpretação de Claire Booth, foi um dos grandes êxitos da Broadway no ano passado. O papel que no teatro foi de Claire Booth coube, no filme, a Katherine Hepburn. Isa Miranda é a dona da pensão veneziana, onde se desenrolam as cenas da peça. O antiquário pelo qual se apaixona a turista norte-americana é interpretado por Rossano Brazzi. A direção está a cargo do britânico David Lean, o realizador famoso de "Brief encounter". A maior parte das cenas, em exteriores, está sendo rodada em Veneza. Os interiores o serão nos estúdios da Scalera, em Roma. O prazo de filmagem foi previsto em 3 meses. Filme colorido, pelo Eastmancolor.

POLÔNIA

No último Festival Internacional Cinematográfico, realizado em Karlovy-Vary, coube ao filme polonês, "Sob a estrêla frígia" o prêmio da luta pelo progresso social. Foi também premiado o desenho animado "Cabrito Teimoso", tendo recebido menção especial o documentário "O Vietnam através dos desenhos de A. Kobydei".

—o—

Segundo a agência "Nova China", 31 milhões de espectadores assistiram às exibições de filmes poloneses organizadas em 20 grandes cidades chinesas, por ocasião do décimo aniversário da Libertação da Polônia. Foram levados à tela entre outros, os filmes "Primeiros dias", "Última etapa", "Juventude de Chopin" e o documentário "Varsóvia".

HUGO HAAS, famoso produtor, diretor e intérprete de "Alma de Pecadora", que aqui vemos ao lado de duas encantadoras estrêlas: a loura Cleo Moore e a morena Ellen Stansbury

Um musical diferente com Cyd Charisse e Fred Astaire

Arthur Freed e Vincente Minelli, dois dos mais aplaudidos cineastas de Hollywood, um no campo da produção e outro no da direção, são os responsáveis pela beleza e originalidade de "A Roda da Fortuna" um musical diferente com Fred Astaire, Cyd Charisse, Oscar Levant, Nanette Fabray e Jack Buchanan. Pràticamente, essa produção em tecnicolor da M. G. M. inaugura um novo estilo no terreno das produções cinematográficas com música e comédia, tão inéditos são os diversos episódios que nela se encontram. Um conjunto de lindas melodias é o que possui "A Roda da Fortuna", próximo lançamento nos três cines Metro, em sua tela panorâmica.

Lollobrigida em «Pão, amor e fantasia»

Gina Lollobrigida tem um dos melhores desempenhos de sua carreira artística no filme da Art Films "Pão, Amor e Fantasia" (Pane, Amore e Fantasia). "Gina", recebeu pelo seu papel em "Pão, Amor e Fantasia", o prêmio "Nastro D'Argento" (Cinta de Prata), como a melhor interpretação do ano. Ao seu lado, aparecem Vittorio de Sica, Roberto Risso, Marisa Merlini e outros valores do cinema italiano. "Pão, Amor e Fantasia" está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Presidente, Azteca, Caruso Copacabana, Coliseu, Imperator, Rosário, a partir de quinta-feira no Cassino em Niterói e sexta-feira no São Pedro.

VÁRIOS ASSUNTOS

LUIS MENDES irradiava uma partida de futebol, ontem, pela Globo, e a propósito do jôgo dizia uma porção de frases bonitas. Não se pode, porém, ouvir poesia e criticar irradiação esportiva. No Ministério da Educação, cantavam os moços do Orfeão Acadêmico de Coimbra, em transmissão feita diretamente do Teatro Municipal. Vontade de ficar escutando as vozes afinadas e fortes, em páginas de Bach, Verdi, Lully. Chegou a correspondência. Manuel Barcelos convida para um churrasco, por motivo da inauguração do hospital da Associação Brasileira de Rádio. Vaida Meneses solicita a atenção da cronista para o seu programa «Aqui entre nós». As outras cartas não têm importância: cédulas para as próximas eleições, com nomes desconhecidos. Então, ouvir de novo o rádio. Futebol. Ora, isso não se discute. Fala-se no casamento de conhecido radialista, mas esta não é seção social. Sexta-feira, uma emissora transmitiu o espetáculo de estréia de «Folies Bergère». E a Roquette Pinto, quando há sessão na Câmara dos Vereadores, não transmite a ópera do Municipal. Ouvintes ficam furiosos, e reclamam. Outros, com certeza, preferem os discursos. Na Nacional, o locutor anuncia Marly Sorel. A jovem irá cantar um mambo, em primeira audição. Título: «De pena na mão». A música é feia, mas o auditório aplaude em delírio. Vamos desligar, chegou a hora. Não adianta procurar um bom programa. Futebol. Futebol. Futebol.

Mag.

Programas para hoje

ROQUETE PINTO — (1.400 KCS) — 10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11.15 — Orquestras em desfile; 11.45 — Rádio-Flashes. 12 horas — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13 horas — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 horas — Música e Poesia. 14.15 — Santuário do Brasil. 15 horas — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 horas Ave Maria — Gravações. 18.30 — Recital de Solon Ayala, violonista. 19 horas — Orfeão Franciscano Manuel. 19.15 — Suplemento Esportivo. 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana Musical. 21.30 — No Mundo dos Discos. 22 horas — Sentimento do Mundo. 22.05 — A Voz da Profecia. — A Discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — 18 horas — Programa variado. 18.30 — Brincando com o mundo. 18.55 — Placard esportivo. — Tabuleiro da Baiana 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimento — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Quem é mais inteligente. 20.55 — Divertimento. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no Ar.

CONTINENTAL — (1.030 KCS) — 13.15 — Tarde Esportiva. 18.45 — Domingo Esportivo Fluminense. 19.05 — Flagrantes da Cidade — Chegadas e Ratelos. 19.25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha Esportiva Dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo Esporte Amadorista. 23 horas — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última Audição de Rádio Esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA — (1.080 KCS) — 13 horas — Suplemento Musical D-2. 13.30 — Domingueira Musical do turno. 18 — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio Baile. 21 — Fred Waring Show. 21.30 — Gente Nossa. 22 — Músicas de Roça. 22.30 — Grandes Compositores. 23 — Grill-Room D-2.

MUNDIAL — (860 KCS) — 12 horas — Cancioneiros Famosos. 13 — Atendendo aos ouvintes. 14 — Por um mundo melhor. 14.30 — Gravações variadas. 14 — Futebol. 17 — Gravações variadas. 18 — Matinê Dançante. 18.30 — Programa Bezerra de Menezes. 20 — Audição Bahia e seu conjunto. 20 — Desfile Mundial. 21 — Calouro Esportivo. 22 Resenha esportiva. 22.30 — Música Melódica. 23 — Rádio Baile.

TUPI — (1.280 KCS) — 15 horas — Tarde esportiva. 18.30 — Cacique informa. 19 — Três anjinhos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Festinha do Serrador. 21.30 — Resenha esportiva. 22.15 — Mesa girulante. 23.30 — Músicas selecionadas.

ELDORADO (550 KCS) — 18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 21 — Cortina Lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de Boite. 24 — Música para um sonho divino.

GUANABARA — (1.360 KCS) — 12 horas — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias Internacionais. 18 — Audição Long Play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Tribuna Parlamentar. 20 — Baile Matias.

MAUÁ (1.130 KCS) — 7 horas — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva. 11 — Hora do Pequeno Trabalhador. 12 — Programa luso-brasileiro. 13.30 — Hora Israelita. 15 — Tarde esportiva. 18 — Programa Variado. 18.30 — Programa luso-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 23 — Resenha esportiva.

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

Agora não há roupa que me assuste,
porque Rinso lava com metade do trabalho!
E a roupa fica branquinha e mais conservada também!
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super Espumoso"!
Rinso
Sabão granulado especial
"Com RINSO eu só faço assim:
Ponho a roupa de môlho
dou uma esfregada
e ponho no varal!
O resultado é uma maravilha! Minha roupa está branquinha que é um gôsto, e dura muito mais também, porque com RINSO não é preciso esfregar tanto."
Diz Da. Luiza Luchessi, Rua Sta. Catarina 75, S. Caetano do Sul S Paulo, que como milhares de donas de casa no Brasil, já adotou o método RINSO.
Em três tamanhos.
...E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER
UNTAS — R — 58

"FOLLIES DE PARIS"

ENTRE "Une vraie folie", que se apresentava no ano passado no próprio Folies-Bergères, e "Folies de Paris" que se está apresentando nesse horrível Teatro João Caetano, há, sim, alguma semelhança, quer dizer, o espectador local pode fazer idéia do que são as revistas produzidas por Paul Derval e levadas na famosa casa nº 8 da rua Saulnier.

Aliás, é o mesmo o autor, Michel Gyarmathy, e aqui vimos quadros com a mesma "féerie", dúzias de coristas geralmente bonitas, harmonia de conjunto, graça, belas músicas, um vestuário esplêndido.

É verdade que o "Folies-Bergères" que veio à América do Sul, não trouxe nenhuma das "vedettes" mais aplaudidas do seu elenco de Paris, uma cantora como Verônica Bell, nem uma Yvonne Ménard, mas o que se está vendo no Rio é bastante para agradar plenamente, apesar da insuficiência do espaço do palco e das evidentes deficiências técnicas para a montagem de um espetáculo dessa natureza.

Uma das coisas que o público deve estar apreciando é a instantaneidade da mudança dos quadros, apesar, aliás, na noite de estréia, de certo atraso do eletricista.

"Folies de Paris", em dois atos e quarenta quadros, reune canto e baile com apenas poucos "sketches", como convinha, pela dificuldade de compreensão. Espetáculo para a vista, é também para os ouvidos, que apreciam o canto e a música joviais ou, em alguns momentos, românticas.

Não houve um quadro que deixasse de despertar interêsse, mas é evidente que se salientaram aquêles onde se destacou Xenia Monty, um galgo moreno e sempre desnudo — a nota mais forte da revista — a cantora Emmy Tourret, a bailarina Colette Fleuriot, os acrobatas Os Greco e a serpente Dilette Martin.

Todos os quadros são marcados por um perfeito bom gôsto quanto ao tema e ao desempenho. De sugestivo efeito cênico foram especialmente, além dos finais dos atos, "O Paraíso" e "Marfins chinêses", além do "O Canto do Cisne", que se baseia no romance de George Sand e Chopin.

Não obstante o nudismo dar ao espetáculo uma categoria sujeita a muitas restrições do ponto de vista moral, não tem a indecência que caracteriza a maior parte das nossas revistas, onde a bocanhinha pornográfica se acentua. Em nenhum momento choca aos ouvidos e não há cenas de lubricidade, comportando-se o sensualismo de alguns quadros numa linha artística que não deixa degradá-la.

R. L.

No Rio a declamadora Bárbara Virginia

Apresentar-se-á no Teatro Municipal, no próximo dia 26 — Ligeira biografia de «a maior declamadora da atualidade»

A declamadora Bárbara Virginia, quando falava ao representante do "Diário de Notícias", logo após a sua chegada ao Rio.

Chegou anteontem, ao Rio, a declamadora portuguêsa Bárbara Virginia, a fim de realizar, no próximo dia 26 de setembro, às 21 horas, no Municipal, um espetáculo teatral-literário, comemorativo do I Centenário da Morte de Almeida Barrett.

Bárbara Virginia é intérprete universalmente conhecida. Em 1942, estreou nos microfones da Emissora Nacional de Lisboa, dizendo poemas de Tomás Antônio Gonzaga. No mesmo ano apresentou-se como cantora, acompanhada pela Orquestra Sinfônica dirigida pelos maestros Venceslau Pinto e Freitas Branco. Foi diretora cinematográfica em 1946. Em 1943, a atriz se apresentou pela primeira vez em teatro ligeiro, recitando versos de Florbela, Fernando de Castro, Olegário Mariano, Olavo Bilac, Catulo, e outros. Logo a seguir foi a protagonista da opereta «Sua majestade, o amor», tendo-se iniciado como atriz dramática naquele mesmo ano, na Companhia Alves da Cunha. Já percorreu quase tôda a Europa, tendo conquistado o título de «a maior declamadora da atualidade».

No Brasil, foi agraciada recentemente, com a comenda literária «Estrêla de Castro Alves», distinção essa conferida pela primeira vez a uma declamadora.

Bárbara Virginia oferecerá à imprensa, no próximo dia 21, às 18 horas, um coquetel, no Hotel Glória, onde se acha hospedada.

RUTH MARTINS, cantora de música popular, notadamente de baiões, que está atuando em "boites" e na Rádio Mundial. Depois de ter excursionado pelo sul do país, reiniciou suas atividades no Rio, na Rádio Mauá, no programa "Rádio Show Mauá", sob a direção de Badu. Atualmente participa do "Rádio Show Mundial" e canta no "Ciro's" com o conjunto de ritmo da casa.

«Week-end em Petrópolis»

Silveira Sampaio está escrevendo a nova peça do Teatro de Bôlso — «Week-end em Petrópolis», que deverá substituir ainda êste mês «A garçonniere de meu marido».

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta niere de meu marido, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), Helena de Tróia, 16 e 21.
Ginástico, Assim é (se lhe parece), 16 e 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Muito vedette, 16, 20 e 22.
João Caetano (43-4276), Follies Bergere, 18 e 21.
Madureira, Confusão na área, 16 e 21.
Municipal (42-3103), Cecília, 15.45.
Recreio (22-5164).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-1272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-1767), Valdir Alvarado, 24.
Casablanca (26-1738), Batá dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1161), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Sirocco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Acumulada de brotos, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Cole e Moacir, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6755), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Parada de amor.
Metro-Passeio (22-6490), Cavaleiros da Távola Redonda.
Odeon (22-1508), Sombras da loucura.
Palácio (22-0535), Como agarrar um milionário.
Pathé (22-8795), A mulher que inventou o amor.
Plaza (22-1097), Carrasco de Veneza.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Aliás.
Vitória, O destino me persegue.

Centro

Centenário (43-8543), Busca desesperada.
Cinene-Trianon (42-6024), Atrações em 3D — Curiosidades e Atualidades — na sessão «Retrospectiva», às 22 hs., Perdida pela paixão, com Tônia Carrero e José Lewgoy — Jornais e desenhos.
Colonial (42-8512), Carrasco de Veneza.
Floriano (43-0074), Se eu soubesse amar.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Dama de negro.
Iris (42-0765), Sangue por sangue.
Lapa (22-2513), Erva do diabo.
Marrocos (22-7979), Deus me perdoe.
Mem de Sá (42-2232), Sangue por sangue.
Olímpia, Filhos de ninguém.
Presidente, A mulher que inventou o amor.
Primor (48-6681), Carrasco de Veneza.
São José (42-0592), Paixão desnuda.

Zona Sul

Alaska, Eu... negra.
Alvorada (27-2936), Começo de vida.
Art-Palácio, A mulher que inventou o amor.
Astória (47-0466), Carrasco de Veneza.
Azteca, Paixão desnuda.
Botafogo, Parada de amor.
Caruso Copacabana, Paixão desnuda.
Copacabana (47-2803), Dama de negro.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1930), Vingança dos elefantes e Na trilha da vingança.
Floresta (26-6257), Resistência heróica.
Ipanema (47-2806), Caçada sinistra.
Leme, Fim do mundo.
Leblon, Parada de amor.
Metro-Copacabana (37-9797), Cavaleiros da Távola Redonda.
Miramar, O destino me persegue.
Nacional, Paixão desnuda.
Pax, Carga dos lanceiros.
Tijuca (47-2667), Brado de perigo.
Politeama (25-1143), Náufragos do Titanic.
Rian (47-1111), Sombras da loucura.
Ritz (37-7224), Carrasco de Veneza.

Roxy (27-8245), O destino me persegue.
Royal, Desenhos, jornais, comédias.
São Luís (25-7625), Dama de [illegible].

Tijuca

América (48-4519), Sombras da [illegible].
Carioca (28-8178), O destino me persegue.
Metro-Tijuca (48-8840), Cavaleiros da Távola Redonda.
Olinda (48-1032), Carrasco de Veneza.
Tijuca (48-1518), Jornais, desenhos, comédias.

Outros Bairros

Abolição, Dama de negro.
Avenida (47-1667), Sentimento [illegible].
Bandeira (28-7575), Meu filho, [illegible] vida.
Estácio de Sá (32-2923), Paixão [illegible] gem.
Fluminense (23-1404), Tarzan e a [illegible] mulher leopardo.
Grajaú (38-1531), História de 3 amores.
Haddock Lôbo, Carrasco de Veneza.
Madrid, Dama de negro.
Maracanã (48-1910), Sangue por sangue.
Santa Alice, Dama de negro.
São Cristóvão (28-1020), Sangue [illegible] terra.
Velo (28-1381), Prisioneiro de Zenda.
Vila Isabel (48-1310), Caçador de diamantes.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Menina gálica.
Baronesa, Almas selvagens.
Belmar, Fúria do desejo.
Borja Reis (29-4281), Tributo de [illegible] e Aventura perigosa.
Campo Grande, Abbott e Costello.
Coliseu (28-8733), Paixão desnuda.
Edison, O diabo riu por último.
Guaraci.
Imperator, Paixão desnuda.
Irajá, Simbad, o marujo.
Jovial, Festa brava.
Madureira (29-7331), O destino me persegue.
Moça Bonita, Prisioneiro de Zenda.
Motéia (29-1575), Caçador de diamantes.
Moderno (29-[illegible]12), Busca desesperada.
Monte Castelo (29-4220), Bomba [illegible] loucura.
Natal, Sangue por sangue.
Palácio Santa Cruz, [illegible].
Piedade (29-6532), As [illegible].
Primavera, Despertar do mundo.
Realengo, Fúria do desejo.
Ridan (49-1622), A [illegible].
Todos os Santos (29-0000), [illegible].
Vaz Lôbo (29-8154), O mundo [illegible].

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Fúria do desejo.
Braz de Pina, Sangue por terra.
Mauá, A mulher que [illegible].
Rosário (30-1850), Começo de [illegible].

Ilha do Governador

Jardim, Festa brava.

Duque de Caxias

Brasil, O [illegible] e a [illegible].
Caxias, [illegible].
Paz, O destino me persegue.
Popular, Caçada sinistra.

Nilópolis

Imperial, Sangue da terra.
Nilópolis.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Sangue por sangue.

Niterói

Boaventura ([illegible]), [illegible] e O [illegible] terra.
Brasil ([illegible]), [illegible].
Cassino ([illegible]), Outra [illegible].
Central ([illegible]), [illegible].
Icaraí ([illegible]), Procura-se [illegible].
Imperial (2126[illegible]), [illegible].
Mundiro ([illegible]), [illegible].
Nauri ([illegible]), O maior [illegible] terra.
Neves ([illegible]), A morte tem [illegible].
Odeon ([illegible]), O destino me persegue.
Palace ([illegible]), Sangue por sangue.
Para Todos ([illegible]), Paixão [illegible].
Paraíso ([illegible]), Todos por um.
Rio Branco ([illegible]), [illegible] e O [illegible].
São Bento, Paixão desnuda.
São Jorge ([illegible]), Um começo [illegible].
São José ([illegible]), [illegible] a terra.
Santa Rosa ([illegible]), [illegible].
Vitória ([illegible]), [illegible].

Petrópolis

B. gari, [illegible].
Capitólio, Sombras da loucura.
D. Pedro ([illegible]), Parada de amor.
Esperanto, O mundo [illegible].
Imperador, O [illegible].
Petrópolis, O destino me persegue.
Santa Teresa, O gaúcho.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

acôrdo, restitua-se em têrmos, a importância de três mil, setenta cruzeiros e sessenta centavos; Casa de Jacira — De acôrdo, restitua-se, em têrmos, a importância de mil, duzentos e quarenta e sete cruzeiros e quarenta centavos; Irmãos Goulart & Cia. — De acôrdo, restitua-se, em têrmos, a importância de mil, quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos; Sadi D'Illiera de Faria Salgado — Autorizo, faça-se o expediente devido; Jael Moreira — De acôrdo, restitua-se, em têrmos, a importância de vinte e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros; Maria Isabel Lisboa — Autorizo a remissão; Intimex Indústria e Comércio S. A. — Autorizo, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Sátiro Benu da Silva — «Compareça, urgente, munido de sua certidão de casamento».

Regina Canto de Miranda Correia — «Compareça, munida da certidão original de nascimento de Sandra Maria e de dois selos: um federal, de Cr$ 5,00 e um, de educação e saúde».

José Alves de Oliveira, Domingos Fernandes, Iracema Guaciaba de Queirós Silveira, Camilo Louzada, Augusto Ribeiro da Silva, Nilo José da Costa, Hilma Lina Nitzsche Nobre Machado e Misael Rodrigues Casseres — «Compareçam, urgente».

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente em exercício convoca os membros do Conselho Deliberativo da Associação, para a reunião extraordinária a se realizar no dia 24 de setembro de 1954, às 18 horas, em primeira convocação, ou às 18h30m, em segunda convocação, a fim de atender aos artigos 17 e 23 do Estatuto. Pauta: a) Eleição do presidente e do vice-presidente do Conselho Deliberativo; b) Eleição do restante dos membros do Conselho Fiscal; c) Interêsses gerais.

A reunião terá o caráter extraordinário, atendo em vista a implantação do novo Estatuto ter sido feita em 10 de agôsto de 1954.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTÍNUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F. leva ao conhecimento dos seus associados que acaba de receber os «Diários da Justiça», referentes às 2ª., 3ª., 7ª., 10ª., 13ª. e 14ª. Zonas Eleitorais.

A fim de prestar esclarecimentos e informações sôbre as eleições, o Centro manterá sua sede, na rua Riachuelo, 217, aberta diàriamente, das 14 às 18 horas.

O Centro adquirirá os «Diários da Justiça» de tôdas as Zonas Eleitorais, para atender exclusivamente ao seu quadro social.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

Recebemos:

«A diretoria [illegible] todos os escriturários e demais [illegible] vários, que a batalha do Estatuto [illegible] funcionários da Prefeitura [illegible] elaborado como Substitutivo [illegible] reador Hugo Ramos Filho, vem [illegible] vencida, em virtude da [illegible] o esfôrço empreendido por [illegible] guns vereadores [illegible] contribuído para a sua vitória [illegible] a fim de dar [illegible] cipal, antes das eleições de 3 de outubro, o seu Estatuto.

A diretoria faz um [illegible] aos vereadores que [illegible] locar emendas para não [illegible] retardar a boa marcha daquele [illegible] ma, que é [illegible] dos servidores municipais [illegible] suas associações de classe.

Outrossim, convida todos os [illegible] rários para comparecer [illegible] Câmara Municipal, às 20h30m, [illegible] assistir à votação do referido [illegible] tutivo e aproveita o ensejo para [illegible] rar aos vereadores o [illegible] na sessão noturna de amanhã».

CANDIDATOS APROVADOS [illegible] CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Solicitam o comparecimento de [illegible] quer sejam ou não funcionários, [illegible] 28 de Setembro, 271, apto. [illegible] Isabel, dia 21, às 20 horas, a [illegible] tratar de assunto de interêsse.

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO SERVIDOR MUNICIPAL — A diretoria do Clube Municipal solicita o comparecimento [illegible] associados e demais servidores [illegible] Prefeitura e suas autarquias, [illegible] niões noturnas que estão sendo [illegible] zadas às segundas, quartas e [illegible] feiras, às 21 horas, na Câmara do Distrito Federal, a fim de acompanharem as discussões sôbre o projeto referente ao Estatuto do Servidor Municipal.

CONSELHO DELIBERATIVO — [illegible] convocado o Conselho Deliberativo para uma sessão extraordinária [illegible] de amanhã, têrça-feira, [illegible] constando da ordem do dia [illegible] do Estatuto Social.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por terem sofrido acidentes [illegible] sócios Tiburcio dos Reis [illegible] Aurora da Silva Tôrres, receberam [illegible] tesouraria do Clube as [illegible] a que tinham direito de acôrdo [illegible] ferimentos sofridos.

RECITAL LÍTERO-MUSICAL — [illegible] Departamento Social em [illegible] com as alunas da prof. Mar[illegible] Cândido de Oliveira, realiza [illegible] domingo, na sede de Haddock [illegible] com início às 17 horas, um Recital Lítero-Musical.

SESSÃO CINEMATOGRÁFICA — Quarta-feira próxima, às 20[illegible] lizar-se-á uma sessão cinema[illegible] com filme de longa metragem.

Motoristas atenção
Cr$ 85,00
Camisas do uniforme. Acabamento de 1.ª, embalagem de luxo. Cr$ 85,00 cada uma. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MÓVEIS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-1595; Méier — 26-0093; M. Couto — 29-2001; G. Vargas — 80-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-4561; Sal. Maritimo — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. de Econ. Pop. — 22-2893; Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de Setembro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alcântara	19	B. Aires.	23-2161
Santa Catarina	20	B. Aires.	23-3040
High Monarch	20	Londres	23-2161
Santa Maria	20	Lisboa	23-2930
Argentina	21	B. Aires.	23-2930
Provence	21	B. Aires.	43-0910
Rio Jachal	21	B. Aires.	43-4994
Hamburgo	43-4915	Laennec	21

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	28.891.402,60
A Alfândega arrecadou ontem	4.144.644,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	20.911.628,10

Punição para todos os responsáveis pelo desabamento verificado em Santa Teresa

Por determinação do prefeito, tôdos os edifícios existentes na encosta do morro onde se verificou o desabamento serão vistoriados

Engenheiros da Secretaria de Viação e Obras recolheram, no local, fragmentos de concreto, para os devidos exames, do «traço» empregado na construção — Recolhidos mais quatro cadáveres

AFINAL, ao que se anuncia, parece que agora resolveram as autoridades competentes levar a sério a investigação e punição dos responsáveis por êsses dolorosos casos de desmoronamento de edifícios, em construção ou já habitados. Sòmente depois de ocorrer mais um acidente, de tão trágicas e funestas conseqüências, foi possível despertar a consciência do perigo que representam tais construções, muitas vêzes levadas a efeito por pessoas físicas ou jurídicas sem a necessária idoneidade moral ou financeira. Eis porque, só merecem louvores, as medidas que ora se anunciam. Que daqui por diante não mais se reproduzam semelhantes fatos, tão contristadores para uma capital como a nossa.

Prossegue as escavações

Lentamente, pela própria natureza dos trabalhos, prosseguem, em Santa Teresa, os serviços de remoção de escombros. Muitos dos que têm parentes ainda desaparecidos acham que os referidos serviços se procedem com muita morosidade. Entretanto, a coisa não é como parece. Um número elevado de trabalhadores se entrega, afanosamente, à desobstrução do local. Aos poucos vão sendo retirados de sob as ruínas, objetos de uso pessoal e peças de ornamentação, tudo o que não ficou na superfície e que não pôde servir de repasto à rápida pilhagem, por parte de malandros, nos primeiros instantes após o trágico acidente.

Vistoria da Prefeitura

Conforme determinação do prefeito Alim Pedro, que se mostrou bastante impressionado com o tristíssimo acidente do dia 16, os demais edifícios existentes na perigosa encosta de Santa Teresa onde se deu o desastre, estão sendo vistoriados. Esta, deverá ser uma providência permanente, em tôda construção sôbre ribanceiras, principalmente.

Por outro lado, engenheiros da Secretaria de Viação e Obras estiveram recolhendo, no local fragmentos de concreto, para os devidos exames do «traço» empregado na obra. Com isto, esperam situar a responsabilidade dos construtores, sendo, de outro modo, uma contribuição ao inquérito determinado pela mesma Secretaria, para a instauração do necessário processo.

A perícia no local

O sr. Carlos Eboli, diretor do Gabinete de Exames Periciais, destacou o perito J. Azevedo para proceder a pesquisas no local do acidente, que servirão de provas complementares para o processo que se iniciará no 6º Distrito Policial.

O maior acusado

Não só os que escaparam, com vida, do desabamento do «Vista Alegre», mas também amigos e parentes das vítimas, são unânimes em acusar o sr. Eduardo Jorge Chame, como o principal responsável pelo lamentável sinistro. Insinua-se que o referido incorporador conseguiu alterar a planta inicial à custa de propinas, assim conseguindo a licença da Prefeitura. E com o acréscimo dos três andares subsolo, que sobrecarregaram o terreno, além do emprêgo de material inferior, o sr. Chame ainda resolveu aumentar o preço dos apartamentos, de 220.000 para 250.000 cruzeiros.

Depoimento na Polícia

Amanhã, o delegado Ari Leão, do 6º Distrito Policial, deverá dar início à tomada de depoimentos dos feridos, que se encontram hospitalizados no Pronto Socorro e já em estado de ser interrogados.

Novos cadáveres

Como se sabe, ainda há vários desaparecidos, que se supõe estejam sob os escombros. Espera-se, assim, que os cadáveres venham aos poucos surgindo, à proporção do prosseguimento dos trabalhos de remoção. Na noite de anteontem, cêrca das 23 horas, mais um corpo foi retirado e identificado como sendo Valdir de Oliveira Cardim, 32 anos, escriturário da emprêsa exibidora «Warner Brothers».

Ontem, novos corpos foram descobertos e identificados. O primeiro, pela manhã, foi o de Fidelina Barbosa de Oliveira, 22 anos presumíveis, parda, doméstica. À tarde, os bombeiros localizaram o cadáver de Mário Teixeira de Magalhães, mecânico da Aeronáutica, que foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista da Aeronáutica Wilberto Gonçalves Rodrigues, de 26 anos, casado, encontrava-se na garagem do Hospital Central da Aeronáutica a consertar um caminhão, quando o capitão lhe telefonou, pedindo que fôsse ajudar o capitão Zermino, morador no edifício prestes a desabar. Já havia ajudado o militar a retirar quase todos os pertences e quando foi buscar as trouxas de roupas, ocorreu o desabamento. Seu corpo foi encontrado e removido para a sua residência, na rua Alexandre Gasparone, 241, apartamento 202, em Marechal Hermes, de onde saiu o féretro para o Cemitério de Campo Grande.

Lista dos mortos

Com os dois corpos encontrados, ontem, durante as escavações dos escombros do desabamento do edifício 766 da rua Almirante Alexandrino, elevou-se o número de mortos causados pela catástrofe. Todos êsses corpos foram identificados sendo êles os seguintes: Maria da Graça Resende Caminha, José Nunes do Espírito Santo, Vilberto Rodrigues, Estefânio De Gamuchi, Ana Bick Fernandes, Valdir de Oliveira Cardim, Fidelina Barbosa de Oliveira, Carlota Ruth e Mário Teixeira de Magalhães, os dois últimos recolhidos, ontem em adiantado estado de putrefação.

Nas proximidades do edifício desabado, foi colocada pelos filhos do investigados Mário Pereira, uma coroa com a seguinte inscrição: «Meu Pai. Se êste é o teu campo santo, que nele atinjas o reino do céu. H. M. G. W.

As pesquisas continuaram na noite de ontem.

NOVO PRESIDENTE NA CAIXA ECONÔMICA — O sr. Henrique Dodsworth assumiu, anteontem, as funções de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e de presidente do mesmo Conselho. Transmitiu-lhe o cargo o sr. Antônio da Veiga Faria, que se encontrava no exercício da presidência. Durante o ato, realizado no salão da biblioteca, falaram os srs. Antônio da Veiga Faria, formulando votos de sucesso para a nova administração, e Henrique Dodsworth, assegurando que a Caixa Econômica obedecerá às normas traçadas para a administração pública pelo presidente da República, consoante as diretrizes anunciadas pelo ministro da Fazenda. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

AUMENTO DE SALÁRIOS NA LIGHT — Chegaram a acôrdo, finalmente, os empregados e os dirigentes das emprêsas do Grupo Light, para o aumento de salários dos primeiros. Estranhamente, porém, elementos ligados ao Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás negaram à nossa reportagem qualquer relação do aumento de salários, assentado na reunião realizada na tarde de sexta-feira, com o aumento de tarifas, quando, em verdade, segundo nota distribuída ontem pelo referido Sindicato assinala que «o aumento será pago a partir da data da autorização do aumento de tarifas solicitado pela emprêsa». Na gravura, um aspecto da reunião efetuada nos escritórios centrais da Light entre dirigentes sindicais desta capital, de São Paulo e de Santos e os mentores das Companhias Associadas.

Soluções econômicas e não políticas para os problemas econômicos

Encerrada ontem a Nova Mesa Redonda das Classes Comerciais

Aprovado por unanimidade um voto de confiança no atual govêrno — Irão, amanhã, ao Catete — Proclamação ao comércio de todo o Brasil

POR unanimidade e de pé, o plenário da «Nova Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil», na sessão de encerramento realizada, ontem, às 17 horas, aprovou um voto de confiança das classes conservadoras no govêrno do sr. Café Filho, que, inaugurando no país uma era de honestidade e operosidade, traz novas esperanças de paz e progresso aos brasileiros. Propôs a manifestação o sr. Luís Brunet Castro, apoiado ardorosamente pelo sr. João Domingos da Fonseca, chefe da delegação pernambucana, o qual assinalou que seu Estado contribuiu substancialmente para a presente situação nacional.

— «As responsabilidades das classes produtoras, neste momento, — continuou — apresentam-se tão grandes quanto às do govêrno. Temos um govêrno que poderá errar, porém, que está possuído da vontade de acertar. O simples fato de haver o sr. Café Filho declarado que tomaria o brigadeiro Eduardo Gomes para gabarito do seu Ministério bastaria para que aprovássemos nosso voto de confiança».

REDUÇÃO DE PREÇOS

Pela delegação do Rio Grande do Sul, falou o sr. Renato Costa, frisando que o momento exige dos comerciantes e demais brasileiros que coloquem interêsses particulares e partidários em plano secundário, porque a nação precisa sobrexistir.

O sr. Rui Gomes de Almeida, com a palavra frisou que as classes comerciais devem declarar corajosamente ao govêrno que dois pontos são necessários ter bem presentes: 1) — que não ocorrerá redução nos preços das demais utilidades se não se verificarem reduções nos preços internos do café que o govêrno tem interêsse em manter elevados; 2) — que soluções econômicas, e não soluções políticas, precisam ser dadas aos problemas econômicos.

AMANHÃ, NO CATETE

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da «mesa redonda», declarou que não pudera dar ao encerramento o caráter de solenidade programada. Compareceriam ministros de Estado à solenidade. Entretanto, desde têrça-feira, dia da instalação, os trabalhos se haviam desenrolado dia e noite. As conclusões da última comissão só às 16h30m. tinham sido discutidas e aprovadas. Portanto, o ato se revestia de simplicidade.

Convocou o sr. Carlos Brandão de Oliveira todos os participantes para amanhã, à tarde, quando em sua companhia irão ao Catete, para entregar ao presidente da República as conclusões do certame. Por fim, agradeceu os esforços dos delegados, bem como a colaboração por equipes de técnicos enviadas, como observadoras, pelos Ministérios do Trabalho e da Viação, e pelo Conselho Nacional de Economia.

Proclamação ao comércio

Terminada a reunião, foi lançada a seguinte proclamação, assinada pelos srs. Brasilio Machado Neto e Carlos Brandão de Oliveira.

«AO COMÉRCIO DE TODO O BRASIL — As entidades que subscrevem o presente, representantes máximas do comércio, procurando corresponder, em suas esferas de atividade, ao apêlo que lhes dirigiu o eminente presidente da República, dr. João Café Filho, no sentido de colaborarem com o govêrno nas providências de caráter econômico a serem adotadas com o propósito de combater os males que ora afligem o povo brasileiro, notadamente os relacionados com o custo de vida, tendo em vista:

a) que a grave situação, claramente exposta pelo sr. presidente da República em sua fala ao país a 14 do corrente, exige a mobilização de todos os brasileiros em verdadeiro esfôrço de salvação pública no setor econômico;

b) que a colaboração solicitada, até o extremo limite do sacrifício, nunca faltou ao Estado por parte do comércio nas horas difíceis da história nacional e antes tem sido oferecida espontâneamente com patriotismo e espírito público;

c) que as angústias que hoje afligem os poderes públicos ante os sofrimentos do povo, são também sentidas pela produção brasileira, e de modo especial pelo comércio, que estabelece o élo de ligação entre ela e o consumidor;

d) que várias das providências oficiais ora anunciadas de há muito vêm sendo pleiteadas pelas classes produtoras, nos públicos pronunciamentos de seus congressos, conferências, reuniões, mesas redondas e através de memoriais, e embora considerando que:

e) a situação anormal que o país vem atravessando dentro do clima inflacionário, das dificuldades do intercâmbio internacional, dos contrôles de câmbio, da crescente intervenção do Estado na economia, dos contínuos acréscimos nos encargos de ordem tributária e social, têm pesado duramente sôbre as emprêsas e contribuído, na mór parte, para agravar a conjuntura econômica;

f) que qualquer redução nos lucros normais do comércio honesto, principalmente no do gênero de primeira necessidade, representará sacrifício;

Não obstante, pelo empenho com que a classe deseja concorrer para que a tarefa do Estado seja realmente facilitada no sentido de atingir, com rapidez e eficiência, seus nobres objetivos em benefício da coletividade, a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Confederação Nacional do Comércio, endereçam, por êste intermédio, ao comércio de todo o Brasil, veemente e caloroso apêlo para que, mais uma vez, dando exemplo do alto espírito e devotamento ao bem público, procure reduzir os preços, ainda que para isso seja preciso cortar nos lucros normais e justos».

NOVO PRESIDENTE DA CIA. SIDERÚRGICA — Em solenidade realizada ontem na Companhia Siderúrgica Nacional, presentes os representantes do presidente da República e dos ministros da Marinha e da Guerra, do general Délcio Mendes da Fonseca, brigadeiro Guedes Muniz e elevado número de funcionários, assumiu o cargo de presidente daquela organização o general Macedo Soares, em substituição ao oficial de igual patente, Silvio Raulino de Oliveira. Transmitiu o cargo o vice-presidente da C.S.N., engenheiro Geraldo Fonseca, que, saudando o novo presidente, pôs em destaque a sua obra quando estivera na direção da mesma emprêsa. A seguir, falou o general Macedo Soares. No clichê, um flagrante da cerimônia.

EXERCÍCIOS DE TIRO

Serão realizados a 23 do corrente, entre a Ponta do Marisco e Sarnambetiba

O ARSENAL de Guerra da Zona Militar Leste realizará provas de tiro, no dia 23 do corrente, das 9 às 11 horas.

Durante o exercício é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba, numa distância de 6 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e o teto de 4.000 metros para a navegação aérea, dentro daquela zona.

Recomendações do diretor da E. F. C. B. sôbre as eleições

«Aos srs. chefes de Serviço e chefes de Estação.

No limiar do próximo pleito eleitoral, recomendo a todos que têm responsabilidade de direção nesta Estrada, que se abstenham pessoalmente e não permitam que seus subordinados tratem de assuntos políticos, promovam propaganda eleitoral ou distribuam cédulas em horas de trabalho e, mesmo fora destas, nas dependências da Central.

A rigorosa austeridade e a estrita neutralidade política de cada um dentro da Estrada, assegurarão a todos a mais ampla e necessária liberdade no exercício do dever do voto.

Saudações a) Jair Oliveira diretor».

Conclusão das obras da Escola Agrícola Floriano Peixoto

«Autorizo, apenas, as obras de conclusão de uma casa «rural brasileira» iniciadas no exercício anterior. O início das demais obras deverá aguardar oportunidade» — foi o despacho exarado pelo presidente da República na exposição de motivos em que o ministro da Agricultura submete à consideração presidencial, a aprovação das plantas, especificações e orçamentos apresentados para execução de diversas obras na Escola Agrícola Floriano Peixoto, em Setuba, Alagoas.

No mês vindouro a Semana Antialcoólica

Apoio da Prefeitura à iniciativa da Liga Brasileira de Higiene Mental

COMO já foi noticiado, a Semana Anti-Alcoólica da Liga Brasileira de Higiene Mental, houve de ser transferida de 22 a 28 de agôsto findo, para 24 a 30 de outubro vindouro. Resolvêra a Liga escolher o primeiro prazo atendendo à possibilidade de relevante apoio da Prefeitura, com vista, segundo a lei municipal, ter sido o mês de agôsto o pré-fixado para a Semana Anti-Alcoólica do Distrito Federal, — a qual, no entanto, infelizmente, não se tem realizado nos últimos anos.

Quanto à escolha da última semana de outubro, foi a mesma determinada pelo fato de transcorrer, nessa data, a Semana Anti-Alcoólica da União Pró-Temperança, filiada à União Mundial Cristã de Mulheres Temperantes («World's Woman's Christian Temperance Union»). Assim, como já de outras vêzes tem sucedido, a Semana Anti-Alcoólica dêste ano, — cujo patrono é o sr. deputado Miguel Couto Filho — será orientada principalmente pela Liga de Higiene Mental e pela União Pró-Temperança.

A primeira dessas avremiações, que já telegrafara a todos os governadores de Estados e Territórios, solicitando-lhes promoverem a realização da Semana nas respectivas unidades federativas, acaba de se dirigir ao prefeito Alim Pedro, pedindo-lhe, com vivo empenho, o apoio do Poder Público Municipal, para a tradicional campanha educativa.

Aos eleitores evangélicos do Distrito Federal

AO se aproximarem as eleições de 3 de outubro, nas quais serão escolhidos pelo povo do Distrito Federal, os seus representantes nas diversas Casas do Legislativo, a "UNIÃO CÍVICA DE EVANGÉLICOS" se dirige particularmente aos eleitores crentes, para apresentar os candidatos que a sua diretoria e conselho consultivo resolveram indicar como merecedores da preferência do eleitorado evangélico.

Para a escolha dêstes nomes, considerou a U. C. E., além das condições expressas nos estatutos, indispensáveis para que a representação evangélica nas câmaras estejas à altura dos ideais cristãos, o interêsse dos candidatos por uma entidade que se fundou para congregar os crentes e orientá-lo na defesa e preservação dos seus direitos cívicos.

Para que os candidatos recomendados pela U. C. E., obtenham o contingente de votos necessários para a sua eleição, é preciso que os eleitores crentes votem nos candidatos crentes, sem cogitar da filiação partidária de cada um.

Assim, são os seguintes os nomes que indicamos:

Para Deputado — AGUINALDO COSTA

Para vereador — ARETINO PEREIRA DE MATOS

CARLOS LUIZ DIAS

JOÃO NARCISO DE OLIVEIRA

ONÉSIMO FERREIRA DA ROCHA

ROQUE POLICIANO CRUZ

Temos a certeza de que os eleitores evangélicos do Distrito Federal hão de compreender a importância que o seu acatamento à nossa indicação pode ter para o futuro do país e também a necessidade de evitar a dispersão de vetos.

DIRETORIA — César Dacorso — Bispo metodista; Jorge Ferreira Lôbo — adventista; Rubens Nogueira — presbiteriano; Adalberto Arraes — pentecostal; Aloisio Marques Araújo — Congregacional; Windemberg Magno — Indepente; Mário Montenegro — batista.

CONSELHO CONSULTIVO — José Epaminondas de Aquino Granja — congregacional; Emílio Lourenço de Souza — presbiteriano; Benno Kersten — luterano; Antônio Fernandes — episcopal; Ramis Rahal — metodista.

Escritório: Rua do Ouvidor, 69 — 3º andar — Tel: 23-1089.

UM FORTE CONCORRENTE AO PRÊMIO DE 30.000 CRUZEIROS DO CONCURSO «A CANÇÃO DO RAPAZ DIREITO»

Ronaldo Lupo, o cantor-galã, interpretou no Big Broadcast Senador de têrça-feira passada, a composição vencedora da segunda semana de setembro do concurso A Canção do Rapaz Direito, promovido pela Exposição, por intermédio da Rádio Mayrink Veiga. Essa composição, de autoria do Sr. Nestor Tangerini, muito aplaudida pelo auditório e pelo público rádio-ouvinte, que manifestou o seu agrado através de telefonemas, é uma forte candidata ao prêmio do mês classificando-se assim para concorrer ao grande prêmio de 30.000 cruzeiros que será oferecido no fim do concurso. Nas fotos à direita, Ronaldo Lupo interpretando a canção vencedora desta semana e, o Sr. Leopoldino Couto Júnior, vencedor da semana passada, ao receber o prêmio de 1.000 cruzeiros conferido pela A Exposição

Pôsto à disposição da Seção de Segurança Nacional

O ministro do Trabalho assinou ato, colocando o servente Rufino Estêves à disposição da Seção de Segurança Nacional.

Dispensado o delegado do Trabalho na Bahia

O presidente da República exarou despacho, na pasta do Trabalho, dispensando o sr. Clemens Sampaio da função de delegado do Trabalho na Bahia.

UMA VASSOURADA NO QUE ESTÁ PODRE!
SERGIO D. T. MACEDO
PARA VEREADOR — P.D.C.
Cédulas: Rosário, 97, 2º andar, com o sr. Morgado.
Tels.: 26-4510 e 43-5952.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 16-0808 e 26-2041

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 18 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3365.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TUBERCULOSE — CANCER DO PULMÃO
DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES
RAIOS X
Dr. Henrique Singer
CONSULTA COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916.
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICÍLIO.

"Auxiliares em horas vagas"
Organização importante precisa de auxiliares em horas vagas para serviço simples e de fácil adaptação. Ordenado mediante contrato, Cr$ 3.000,00 e comissões. Grande oportunidade para bancários, operários, industriários, comerciários e qualquer pessoa que deseje aumentar sua renda imediatamente sem obrigação de horário, em horas vagas. Tratar diretamente na seção de auxiliares novos, rua Buenos Aires, 168 - 4º and. com o capitão José Morais ou senhorita Norma.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs, e 6ªs, das 8 às 12. À tarde, marcar hora pela manhã. Tel.: 38-7373. (Próx. Hospital Penitência)

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro

RUA SENADOR POMPEU, Nº 179, SOBRADO — TEL.: 43-5643
RIO DE JANEIRO

NÃO SOU COMUNISTA

Tendo o DIARIO DA NOITE, edição de 16 do corrente, sob a responsabilidade do Sr. Waldo, publicado, sob o título: «Candidatos comunistas infiltrados... », vimos de público, a Bem da Verdade, para contestar:

1º — Não SOU COMUNISTA.

2º — O maior testemunho de nossa afirmativa está nos dois (2) anos à frente do SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO de que somos Presidente; o 1º Congresso Nacional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais do Brasil; dirigimos, há três (3) anos um programa espiritualista na Rádio Guanabara; há quatro (4) anos, fundamos e dirigimos Seleções de Enfermagem e escrevemos em vários jornais (presentemente estamos escrevendo no jornal O POPULAR) e desafiamos o Sr. Waldo e quem quer que seja que nos prove quando e de que maneira fizemos propaganda «comunista».

3º — Nunca tivemos interêsse em candidaturas a cargos eletivos, já agora porém, diante da calúnia, constituímos advogado para defender-nos no Egrégio Tribunal Superior Eleitoral e conseqüentemente a nossa candidatura ao cargo de Vereador;

4º — Não é nosso feitio vir para a Imprensa, nem mesmo pelas colunas que mantemos, responder à calúnias e, se no momento o fazemos, é pelo respeito que nos devem os profissionais de enfermagem e demais trabalhadores em hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; os meus confrades e ouvintes, os meus companheiros de PARTIDO, pois não desejo que seus nomes sejam arrastados pela rua da amargura (somos suficiente HOMEM para responder sòzinho pelos nossos atos). Não tememos calúnias, com o tempo já nos habituamos.

5º — Somos, fomos e seremos, e disto tem ciência a Divisão de Ordem Política e Segurança Social e Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, um vigilante atento e fiel dos direitos de nossos companheiros; somos, fomos e seremos contra a Injustiça e a Miséria.

6º — Colaboram para o desenvolvimento da doutrina ou doutrinas materialistas contrárias ao regime democrático os que:

a) negam o pão ao nosso povo e os deixam na mais negra miséria, vivendo nas infectas favelas.

b) os que tendo o dever de administrar com honestidade a coisa pública, assaltam os bens públicos;

c) os que recebendo a contribuição de seus empregados (previdência e impôsto sindical) não os recolhem aos lugares devidos — Institutos e Banco do Brasil.

d) os que pedem emprèstimos aos Institutos (dinheiro dos trabalhadores) e vão gastá-los em Paris, compram finos presentes para ofertarem a finas damas;

e) os que tendo o dever de ZELAR pela aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho, não vêem os meus colegas e demais companheiros trabalhando 12 e 14 horas subalimentados;

f) os que, moralmente, corrompem o nosso povo e degradam a sociedade.

7º — Fomos, somos e seremos sempre, isto sim, fiel defensor e pregador e praticante da DOUTRINA CRISTA e de seu mais lídimo defensor nesta terra: FRANCISCO DE ASSIS, por ser uma DOUTRINA DE AMOR, JUSTIÇA E FRATERNIDADE, uma DOUTRINA que não acoberta o ROUBO mas não acoberta a CALÚNIA; e uma DOUTRINA contra tudo que aí está, maculado pelo roubo, corroído pela imoralidade. Fomos, somos e sempre seremos contra a MISÉRIA que destrói a FAMÍLIA, a INJUSTIÇA que aniquila o Homem, parta de onde partir, seja contra quem fôr. NÃO SOU COMUNISTA, INTEGRALISTA OU OUTRO QUALQUER ISTA. Sou apenas um HOMEM, um brasileiro que tem um pouco de vergonha. Lembrem-se: NÃO É PRECISO SER COMUNISTA PARA SER HONESTO; NEM VILÃO PARA SER DEMOCRATA.

Rio, 18 de setembro de 1954.
Data da Mágna Carta.
(a) CELSO ALVES RO...

Córte de fôrça na indústria e comércio, a partir de amanhã

PROVÁVEL, TAMBÉM, A SUSPENSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA EM NUMEROSAS RESIDÊNCIAS

APUROU a reportagem que a Light dará início, amanhã, pela manhã, ao corte de fôrça em numerosos estabelecimentos industriais e comerciais. Funcionários daquela emprêsa informaram que apreciável número de clientes da indústria e do comércio serão atingidos pela medida por terem, em vez de reduzir em dez por cento as cotas de racionamento que lhes são atribuídas, ultrapassado em muito as referidas cotas, apesar de vários avisos de advertência, depois da divulgação da Resolução 954, de 27 de abril de 1954, do C. N. A. E.

Informaram ainda que possivelmente também amanhã terá início o corte de fornecimento de energia elétrica a inúmeros consumidores domiciliares, por terem incidido várias vêzes no consumo ultrapassado do respectivo racionamento.

Elaboração de atos de nomeação e promoção no serviço público

Sancionada lei pelo chefe do Govêrno fixando normas sôbre o assunto

FIXANDO normas para elaboração de atos de provimento e vacância de cargos públicos, o presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1º — A nomeação ou exoneração de cargo de carreira ou isolado, de provimento efetivo ou em comissão, será feita mediante decreto coletivo expedido para cada Ministério ou órgão de subordinação direta ao Presidente da República, salvo quando se impuser a elaboração de ato individual.

Art. 2º — Os decretos de promoção serão expedidos na forma do art. 3º do decreto n. 32.015, de 29 de dezembro de 1952.

Art. 3º — A transferência ou readmissão será feita, quando possível, em decreto coletivo e os demais atos de provimento ou vacância de cargos, não abrangidos nos artigos anteriores, mediante decreto individual.

Art. 4º — Caberá ao órgão de pessoal, nos casos de decreto coletivo, apostilar, no título do funcionário, o ato de provimento ou vacância do cargo.

Parágrafo único — Não existindo título, o órgão de pessoal expedirá portaria individual, declaratória da situação funcional constante do decreto coletivo.

Art. 5º — A execução do presente Decreto pelos órgãos de pessoal será regulada em normas e modelos aprovados pelo Conselho de Administração de Pessoal.

Art. 6º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrário.

Poderão vender diretamente aos consumidores desta capital

O prefeito Alim Pedro autorizou o secretário de Agricultura a permitir que os lavradores do Estado do Rio vendam nas feiras-livres que se realizam no Distrito Federal os produtos da sua lavoura diretamente aos consumidores, sem pagamento de nenhum impôsto ou taxa, desde que estejam registrados no Ministério da Agricultura ou na Secretaria de Agricultura daquele Estado. Essa medida visa o aumento do abastecimento de gêneros alimentícios à cidade.

Construção de Entrepostos de Pesca e Fábricas de Gêlo

Estarão concluídas, no próximo ano, as instalações frigoríficas dos entrepostos de pesca, ora em construção pela Divisão de Caça e Pesca, em Maceió e Penedo, no Estado de Alagoas; Pirapora, no Estado de Minas Gerais; Santos, no Estado de São Paulo, e Niterói, no Estado do Rio.

Está sendo readaptado o Entrepôsto de Pesca de Manaus, com a ampliação de suas instalações frigoríficas.

Por outro lado, duas fábricas de gêlo, dotadas de câmaras frigoríficas, estão sendo instaladas em Cabo Frio, no Estado do Rio, e em Itapocorói, em Santa Catarina, devendo ser igualmente contempladas com idênticas instalações a Colônia de Pescadores de Luís Correia, no Pará.

Distribuição de resíduos de trigo

A fim de solucionar o problema da distribuição de resíduos de trigo e de outros sub-produtos que interessam à lavoura e à pecuária, o presidente da COFAP reuniu, ontem, em seu gabinete vários chefes de serviço do órgão de tabelamento e outros interessados no problema. O assunto foi longamente debatido, tendo, finalmente, o general Pantaleão Pessoa determinado que os interessados apresentassem sugestões, em caráter definitivo, que possibilitassem um tratamento razoável do problema e o consequente reexame da portaria a respeito baixada anteriormente.

Esclarece a COFAP quais os preços da carne em vigor

SANÇÕES PARA OS AÇOUGUES QUE INFRINGIREM A PORTARIA 240

Informa o gabinete do presidente da COFAP:

«Visando impedir explorações e advertir o público, a COFAP esclarece que os preços da carne em vigor são os seguintes, conforme a portaria n. 240, de agôsto de 1954: carne de 1.ª categoria, com osso (alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho, filé sem aba, pá ou braço) — Cr$ 22,00; carne de 2.ª categoria, com osso (assem, capa de filé) — Cr$ 12,00; carne de terceira categoria, com osso (peito e costela) — Cr$ 5,00. A mesma portaria fixou, ainda, os seguintes preços máximos para venda de vísceras (miúdos) rabada e mocotó, nos açougues: fígado — Cr$ 26,00, língua — Cr$ 25,00, a unidade; miolos — Cr$ 7,00, a unidade; rim — Cr$ 6,00 a unidade; rabada — Cr$ 17,00, o quilo; e mocotó — Cr$ 14,00, o quilo.

De acôrdo, ainda, com a mesma portaria, os estabelecimentos são obrigados a vender pelos preços da carne de 1.ª com osso a carne da mesma categoria, sem osso, quando não existir aquela no estabelecimento.

Os açougueiros que não observarem a portaria ficam sujeitos às sanções enumeradas no artigo 11 da lei n. 1522, de 22 de dezembro de 1951, isto é, à pena de multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 100,00, sem prejuízos de sanções penais, por parte das autoridades policiais».

Assembléia da União Conservadora e Amparo

O presidente da União Conservadora e Amparo convida os senhores associados, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 23 de setembro (quinta-feira) às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior; b) Relatório do presidente; c) Balancete do sr. tesoureiro e d) Eleição de nova diretoria.

Debatidos em São Paulo os principais problemas da lavoura e da pecuária

PRESENTE À REUNIÃO O MINISTRO DA AGRICULTURA — DESFILE DE COOPERATIVAS

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, presentemente na capital paulista, aonde foi a convite da FARESP e das cooperativas do Estado, debateu, durante cinco horas, com lavradores e membros dessas instituições, os principais problemas da lavoura e da pecuária.

Prosseguindo no seu programa de visitas a instituições agro-industriais da capital paulista, o sr. Costa Pôrto estêve ontem, pela manhã, nas sedes do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

Às 17 horas, em companhia de altas autoridades do Estado, presidiu o grande desfile de cooperativas. Essa exposição volante constituía-se de 300 veículos, entre os quais carros alegóricos, caminhões e «jeeps», que se encaminharam em direção ao Parque Ibirapuera.

Avisos Fúnebres

ELVIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Albapeba de Mello, senhora, filhos e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pela sua boníssima alma, será celebrada segunda-feira, dia 20, às 8 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de Nossa Senhora de Copacabana. Desde já confessam-se gratos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Professôra Yvonne Vianna Afonseca

(AGRADECIMENTO)

✝ A família da inesquecível YVONNE agradece a todos as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma manda celebrar, sexta-feira, dia 24, às 8h30m, na matriz de Bonsucesso.

Pe. Francisco Domingues Carneiro

✝ Os Missionários Redentoristas, responsáveis atualmente pela paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes, convidam aos prezados paroquianos e amigos do Reverendíssimo e saudoso Vigário Pe. FRANCISCO DOMINGUES CARNEIRO, para à missa de sétimo dia. Será realizada na igreja Matriz desta paróquia, à rua Luiz Ferreira n. 59, Bonsucesso, no dia 20, segunda-feira, às 9 horas da manhã. Por mais esta manifestação de aprêço e gratidão ao ilustre falecido, antecipamos os nossos agradecimentos.

DURVALINA SENNA DIAS

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Brazilina Tupinambá de Senna e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 8 horas, no altar-mór da igreja Coração de Maria, no Méier, por alma da querida filha e irmã DURVALINA. Agradecemos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RAUL GONÇALVES DO VALLE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de RAUL GONÇALVES DO VALLE agradece aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas e convida para à missa de 7.º dia que por sua alma manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. das Vitórias).

MATILDE MARIA DA SILVA

✝ José Ribeiro da Silva, Theodomiro Adão Gonçalves, espôsa e filhos, Hilda da Silva Costa e espôso, Mário Gonçalves e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, irmã e sogra, MATILDE MARIA DA SILVA e convidam os amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, 20, às 8h30m na igreja de Cristo Rei, no Méier. Agradecem penhorados a todos que comparecerem.

MARIO DE ASSIS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Viúva Dulce Bastos de Assis, convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu inesquecível espôso, manda celebrar na matriz de N. S. de Lourdes, à av. 28 de Setembro, às 9 horas do dia 20 do corrente. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

MARIA ANGÉLICA MATTOS

(FALECIMENTO)

✝ Hemengarda e Augusto Sá Pereira, comunicam aos seus parentes e amigos, o falecimento de sua filha e enteada MARIA ANGÉLICA MATTOS, ocorrido, ontem, e os convida para o sepultamento a realizar-se, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Alice Dutra Guimarães Ascoli

(FALECIMENTO)

✝ Nestor Ascoli, Neutel Brito Cavalcanti de Albuquerque, sua espôsa Marina Ascoli Cavalcanti de Albuquerque e filhas, Sarah Beatriz Ascoli e Haroldo Renato Ascoli, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua adorada espôsa, sogra, mãe e avó ALICE DUTRA GUIMARÃES ASCOLI, e convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Paissandu, nº 220, para o Cemitério de São João Batista.

Alice Dutra Guimarães Ascoli

(FALECIMENTO)

✝ Estela Dutra Guimarães de Carvalho, comunica aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida irmã ALICE DUTRA GUIMARÃES ASCOLI, e convidam para o seu sepultamento, hoje, domingo, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Paissandu, nº 220, para o Cemitério de São João Batista.

Alice Dutra Guimarães Ascoli

(FALECIMENTO)

✝ Eglantine Seomare Ascoli de Oliva Maya, Dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, senhora e filhos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida cunhada e tia ALICE DUTRA GUIMARÃES ASCOLI, e convidam, para o seu sepultamento, hoje, domingo, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Paissandu, nº 220, para o Cemitério de São João Batista.

PROF. ARNALDO BLAKE SANT'ANNA

A família comunica que a missa que deveria ser celebrada, na segunda-feira, dia 20, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, foi transferida, por motivo de fôrça maior, para quinta-feira, dia 23, às 10 horas, na mesma igreja.

SERGIO FERNANDO ARAUJO DE SÁ

(AGRADECIMENTO)

Albino Sá Sobrinho e senhora, Léda de Lourdes Araujo de Sá e filhos, José Ferreira de Araujo, Alberto Sá, senhora e filhos, Orlando Ferreira de Araujo, senhora e filhos, Paulo Ferreira de Araujo, senhora e filhos, Geraldo Ferreira de Araujo, senhora e filhos, Jayme de Vilhena Leite, senhora e filhos, Pery Bastos e senhora, Rodolpho Sinval Lima, Lucy Araujo e filhos, profundamente consternados, agradecem a todos que os confortaram pessoalmente, enviando flores, telegramas e comparecendo à missa de 7º dia do seu inesquecível e chorado filho, irmão, afilhado, tio, neto, sobrinho, primo e padrinho SERGINHO. Fazem por êste meio, por não ser possível fazer a cada um distintamente.

AMARILIIO PROENÇA

(Falecido em Fortaleza)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Georges Guimarães, senhora e filhas Jacintha e Emilia Proença, Maria José de Proença Sombra, Henriqueta Proença Castelo Branco e família e Antonio Souto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da boníssima alma de seu muito querido sogro, pai, avô, irmão, tio e cunhado AMARILIO PROENÇA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

AFONSO VILLANOVA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Maria Villanova e família, Alvaro Villanova e família e Ozorina Villanova Campos e família agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento ou manifestaram seu pesar enviando coroas, flores e telegramas. Convidam, outrossim, a todos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio AFONSO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja do Divino Salvador, na Piedade.

Amanda Quixadá Aragão

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro, em sufrágio de sua alma, agradecendo antecipadamente a todos que assistirem à êsse ato de piedade cristã.

DR. ANTONIO CORRÊA DE ARAUJO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família Corrêa de Araújo convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradece.

JOSE' RIBEIRO DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alberto Silveira, senhora, filhos, genro, nora e neto Attila R. da Fonseca, senhora, filhos, nora e neta, Bento R. da Fonseca, senhora e filhos, Sirio Drumond, senhora e filhos, Herminia Silveira, filhos, nora, genro e netos e demais parentes, agradecem aos que compareceram e confortaram ao entêrro de seu irmão, tio e cunhado JOSE' RIBEIRO DA FONSECA, e convidam os parentes, amigos e colegas para a missa, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, agradecendo desde já a todos que enviaram flores, telegramas e que compareceram a êsse ato de fé cristã.

Ministro Antonio de São Clemente

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Augusto de Faro Carvalho, senhora, filhos e nora; Viuva Alceu G. d'Azevedo, filhos, genros, noras, e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio da alma de seu querido irmão, cunhado e tio ANTONIO DE SÃO CLEMENTE, na têrça-feira, dia 21, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

GEN. HEITOR DA FONTOURA RANGEL

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do GENERAL HEITOR DA FONTOURA RANGEL, sua espôsa, filhos, genro, nora, netos, irmãos, sobrinhos e primos, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. Antecipadamente renovam seus agradecimentos.

Alfredo Gomes Nunes

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Alzira Serra Nunes, Neuza e Neide Gomes Nunes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento do seu saudoso espôso e pai, ALFREDO GOMES NUNES, que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AURORA PINTO ROCHA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Manoel José das Neves Rocha, convida a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandará celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 8h30m, amanhã, segunda-feira, dia 20, por alma de AURORA PINTO ROCHA, pela passagem do primeiro aniversário do seu falecimento. Pelo que, antecipadamente agracede.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, Nº 170
Edifício Próprio
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
Distrito Federal

Carta aberta ao povo carioca

Estando a nossa classe com uma greve marcada para zero hora do dia 21 do corrente, conforme deliberação tomada na Assembléia Geral do dia 10 p.p., não podia êste Sindicato deixar de esclarecer o seguinte:

A greve, caso venha a ser deflagrada, tem como objetivo único a conquista das reivindicações dos trabalhadores e não o que propalam alguns jornais tendenciosos, querendo considerar o movimento como dirigido e organizado por elementos políticos, conforme declaram os jornais "O GLOBO" e "O MUNDO", publicados no dia 9 do corrente.

O objetivo de tais notícias é enfraquecer o nosso movimento e incompatibilizar a classe com as autoridades e o povo.

Estamos sendo levados a uma possível greve, tangidos pela intransigência da Emprêsa, que desejando descarregar sôbre o povo o aumento de salário dos seus empregados, provoca assim intermináveis delongas com as autoridades públicas. Todo o povo é conhecedor das publicações da Light na imprensa diária, onde é dado, em telegramas de Toronto, conhecimento dos seus fabulosos lucros.

Em 1949, quando idêntico movimento de salário foi feito, o Govêrno concedeu um aumento na tarifa de energia elétrica de 10% e de dez centavos nas passagens de bondes, tendo sido firmado um acôrdo, dispondo em sua alínea "c" que os eventuais "superavits" logo que verificados, seriam depositados no Banco do Brasil, para atender a ampliação dos serviços de assistência aos trabalhadores. A aplicação do aumento tarifário foi feito em conta a parte e fiscalizado por uma Comissão nomeada pelo govêrno, que baseou o seu exame nos meses de julho, agôsto e setembro daquele ano, tendo concluído que o "superavit" durante aquêles meses foram de Cr$ 20.730.000,00. Daí por diante, os "superavits" passaram a ser incorporados à conta geral da Emprêsa, em virtude da dissolução da Comissão.

Vê-se, portanto, que esta enorme importância foi proveniente do saldo da aplicação de aumento de dez centavos nos bondes e do acréscimo nas tarifas de energia.

De aí para cá, outros aumentos tarifários foram feitos, sem que se fizesse qualquer verificação de sua aplicação.

A quanto montará os lucros da Emprêsa?

Povo Carioca, nossa causa é por demais justa. Que a Emprêsa pague dos seus lucros o nosso aumento.

Todos os prazos que nos foram pedidos pelas autoridades e pela Light, foram concedidos pelos trabalhadores. Desde o mês de maio que lutamos para obter as nossas reivindicações e poderá ser compreendido os esforços de nossa campanha, desde que se leve em conta que lutamos contra um estado dentro de outro estado. Contra o poderio de uma Emprêsa como a Light, só contamos com a unidade da classe e o apoio do povo.

Desde as autoridades que cercam o nosso Sindicato com um espalhafatoso aparato policial, até uma parte da imprensa que quer confundir o nosso movimento puramente econômico com agitação política, tudo está contra nós. Contamos apenas com a tua solidariedade e com a fôrça de nossa organização.

A DIRETORIA E A COMISSÃO DE SALÁRIO.

Música

Temporada Lírica Internacional

«CECÍLIA»

A MORTE, há poucos dias, do maestro Licínio Refice, quando ensaiava os coros de sua ópera "Cecília", não impediu que fôsse a mesma apresentada na temporada lírica internacional, em curso no Teatro Municipal.

Constituiu a mesma a sexta récita de gala, maneira a mais expressiva e a mais justa que se poderia encontrar para lembrar o eminente artista e render-lhe, ali mesmo, na terra em que tombou sem vida, homenagem comovedora dos minutos de melodias e do minuto de silêncio que guardou tôda a platéia, de pé.

Os artistas, solistas, coristas, dançarinos e comparsas, todos se associaram a essa homenagem, apresentando-se com um laço de crepe no braço esquerdo.

Mais alto do que tudo, porém, falou do morto a sua obra. Vazada num enrêdo sacro baseado na vida e na morte de Santa Cecília, a música espelha a exuberante inspiração do autor e o seu espírito de unção, traduzindo-se pelo fervor de melodias de grande poder emotivo.

As frases correm fluentes, denotando a facilidade e a sinceridade com que foram escritas, vindas, não há dúvida, do fundo do coração de quem deu à fé cristã a própria alma e tôdas as suas energias.

Licínio Refice era músico e sacerdote. Nêle as duas coisas se completavam. O mesmo amor devotava a ambas as coisas, das quais exaltava a sua mensagem constante, através da palavra falada ou cantada, como o augusto símbolo dos mais sublimes anseios de Concórdia e de Paz.

Ficou nessa comunhão de sentimentos, alimentando-se de pensamentos infinitos, realmente nobres e puros.

Em "Cecília", prepondera o canto coral, que é das mais altas expressões da música e aquela que melhor traduz o congraçamento das fôrças coletivas, lutando pelos mesmos ideais.

São belos os coros dessa partitura, que, não obstante os vôos por esferas mais consentâneas com o modernismo, é uma legítima mostra do italianismo operístico, vibrando em frases expansivas ou passionais, muitas vêzes grandiloquentes e que, em várias ocasiões, lembram as de Puccini, em "Tosca" ou "Butterfly", surgindo em "Cecília" sob a imposição irresistível — acreditamos — do subconsciente.

Por isso, são igualmente dignos de nota as árias e os duetos, enquanto a orquestração transborda em efeitos apreciáveis e nunca extravagantes. Envolver o Belo de sinceros pareceu ter sido a constante preocupação de Refice. Seu conceito a respeito se assemelharia ao de Oscar Wilde, quando disse: — "A Arte não deveria ter mais sentimento que o de sua beleza, nem mais técnica que aquela que não se pode observar".

Pareceu "Cecília" como se um prévio conhecimento houvesse criado êsse laço de simpatia tão necessário entre público e intérpretes. A ópera agradou, seduziu e até mesmo comoveu, em certos momentos.

Para tanto contribuiram o bom desempenho, os belos cenários, a seqüência dos coros, a orquestra atenta sob a direção de De Fabritiis.

Renata Tebaldi apresentou-se no encanto de seu físico e na riqueza de sua voz, para viver a santa mártir, padroeira dos músicos.

Claro que não podemos esquecer a atuação da grande Claudia Muzzio, há uns anos atrás, e as comparações, nesse caso, são sempre perigosas. Eis porque notamos haver faltado a Tebaldi, na cena da morte, um pouco mais de fervor, um sentido angelical mais convincente. Seu grito final, dirigido aos céus, deveria ter sido mais místico do que dramático. Era uma doação integral e voluntária do próprio eu e não uma exclamação de aparente revolta.

No mais, Tebaldi se conduziu dentro das suas grandes qualidades. Cantou com brilho e emoção.

Não esteve perfeitamente à sua altura, o tenor José Soler, cuja voz nem sempre se fêz ouvir agradável.

Não nos pareceu Giuseppe Modesti, o "Bispo", pequeno papel a que emprestou, todavia, apreciável importância.

Paulo Fortes houve-se com desembaraço em "Tibúrcio". Não possui grande volume vocal, mas o timbre é veludoso e atraente.

Giulietta Simionato colaborou pouco, porém o bastante para valorizar sua atuação.

Mais alguns elementos intervieram, tais como Lourival Braga, José Jurandy e Antônio Lembo, dentro das suas possibilidades reduzidas.

Um efeito cênico aparatoso estava preparado para encerrar o espetáculo. Falhou, porém, na execução, prejudicando, em parte, o entusiasmo que, por direito de justiça, deveria ter despertado o mesmo, ao cair do pano.

D'OR

Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

Em comemoração do centenário dêsse estabelecimento realiza-se hoje, às 10 horas, no Instituto Benjamim Constant, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O programa, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, e já anunciado, constará de músicas de autores nacionais.

TERÇA-FEIRA, GRANDE CONCERTO DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA DA O. S. B.

Será realizado na próxima têrça-feira, dia 21 de setembro corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I., o quarto concêrto da presente temporada do Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse programa tomará parte, como de costume, o quarteto de cordas da O. S. B., que organizou o seguinte programa: Haydn — Quarteto op. 76, nº 5, em ré maior, e Zoltán Kodály — Quarteto nº 2, op. 10. Os ingressos acham-se à venda na sede da O. S. B., à Avenida Rio Branco, nº 257 — 8º andar, sala 803.

Estréia em Veneza uma ópera de Benjamin Britten

LONDRES (B.N.S.) — No Teatro da Ópera, de Veneza, estreou com grande êxito a nova ópera de Benjamin Britten, baseada na novela de Henry James, intitulada "The Turn of the Screw".

Ao terminar a representação, em meio de entusiásticos aplausos, veio ao palco o maestro Piovesan, diretor do Teatro de Veneza, que disse: "Esta é uma das grandiosas noites com que se enriquece nosso histórico Teatro de Veneza".

O "Times" de ontem, diz: "Esta ópera constitui um êxito pela magnífica interpretação que se vê nela do espírito de Henry James, e por seu valor musical".

O "Manchester Guardian" comenta a ópera nos seguintes têrmos: "Sua representação constitui um dos mais importantes atos do presente Festival de Veneza."

Pianista Gúdula Stille

Quinta-feira, dia 23 de setembro, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, Gúdula Stille, aluna do curso de aperfeiçoamento do professor José V. Brandão, no Conservatório Brasileiro de Música, realizará um recital de piano com o seguinte programa:

Bach — Concêrto Italiano; Schumann — Estudos Sinfônicos; Liszt — Soneto de Petrarca, 104; Chopin — Scherzo nº 2; Debussy — "Poissons d'or"; Villa-Lobos — Impressões seresteiras; Cecília — Toccata.

Entrada franca.

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. — Instituto Benjamim Constant, às 10 horas.

*

Hoje — Orfeão Acadêmico de Coimbra — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Têrça-feira, 21 — Quarteto da O. S. B. com Marguerite Long. — A. B. I., às 17 horas.

*

Têrça-feira, 21 — Violinista Leon Alcalay — A. B. I. às 21 horas.

*

Quinta-feira, 23 — Pianista Gudula Stille. — E. N. Música, às 21 horas.

*

Domingo, 26 — Orquestra Universitária — E. N. Música às 10 horas.

Temporada Lírica Internacional

"CECILIA", A ÓPERA DE MONSENHOR LICINIO REFICE, HOJE, ÀS 15H45M

A sexta vesperal de assinatura da temporada será dada hoje, às 15h45m, com a ópera "Cecilia", de monsenhor Licinio Refice. Sua interpretação estará a cargo dos mesmos artistas da estréia, sob a regência do maestro De Fabritiis.

"TOSCA", NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, COM O TENOR DI STEFFANO

Na sétima récita de assinatura de gala, a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 21, às 20h45m, fará sua reaparição no palco do Municipal o tenor Giuseppe Di Steffano, na ópera "Tosca", de Giacomo Puccini, com Renata Tebaldi, Giuseppe Taddei, Giuseppe Modesti e Guilherme Damiano nos principais papéis, sob a regência do maestro Oliviero De Fabritiis.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Foi nomeado diretor do Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura, o dr. Murilo Almeida Reis, que já exerceu êsse cargo noutra oportunidade e que, automàticamente, passará a ser o vice-presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Orfeão Acadêmico de Coimbra

HOJE, À NOITE, NOVA APRESENTAÇÃO NO TEATRO MUNICIPAL

O Orfeão Acadêmico de Coimbra dará um novo concêrto, esta noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, com interessante programa.

PELE MÁ?

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança, manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, pés de galinha, queimaduras graves, quaisquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.

Esta fórmula verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas, olhos e pescoço, extinguindo a flacidez e o emurchecimento dos tecidos (rosto, ventre, coxas e seios). Milhares de pessoas o atestam.

EXPERIMENTEM! — TELEFONE: 25-9590.

No Lar e na Sociedade

Literatura mortuária

O «testamento» e o «bilhete» deixados pelo sr. Getúlio Vargas estão tendo, parece, o efeito de criar uma escola literária.

Segundo as versões constantes dêsses documentos, o ex-presidente afirmara estar disposto a não sair do Catete com vida. Por outras palavras, repetia o dito popular, destinado a caracterizar alguma decisão inabalável: para fazer isto ou aquilo, será necessário passar por cima de meu cadáver.

Ora, êsse conceito, que nada encerra de novo como tradução de um decisivo estado de espírito, já teve, no curto período de vinte dias, senão dois plagiários, ao menos dois parafraseadores.

O primeiro foi o sr. Danton Coelho. Convidado a depor no Galeão, recusou-se a ir. Entretanto, não ficou numa recusa simples, num «não», que diz ou deve dizer tudo em matéria de negação: acrescentou que «só iria morto». Morto, como? Suicidar-se-ia, se detido? Resistiria, quando pretendessem detê-lo? À vista dessa declaração, o coronel Adil, a quem não interessava o aparecimento de mais um morto nessa história, resolveu dispensar o depoimento.

Ficou, porém, a declaração mortuária.

E logo a seguir, outra, talvez não tanto dramática, mas não menos expressiva dêsse ambiente de necrópole ou de necrofilia, que se deseja manter até 3 de outubro.

Coube, desta vez, ao sr. Juscelino Kubitschek. O guapo governador mineiro, desmentindo boatos sôbre sua candidatura à presidência da República, para o que teria de se desincompatibilizar, declarou a um jornalista: «Só deixarei o govêrno no último dia do meu mandato. Só se morrer antes, terei de afastar-me fora do tempo». Moço, exuberante, nem o ocupante do palácio da Liberdade escapou ao sinistro pensamento!

Virão outras manifestações dessa mesma tendência para o outro mundo?

Façamos votos para que os nossos homens públicos voltem ou continuem a pensar na vida — na vida, está claro, nobre e utilmente vivida em proveito da Pátria. Não há necessidade de invocar a Morte: ela se encarregará de vir, quando fôr hora, no momento próprio. O de que se precisa é elevar a Vida, dar-lhe uma destinação dignificante. E, isso, sem literatura — praticando a Virtude. — L.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — *Mais uma homenagem foi prestada pelo Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio a um de seus integrantes, por motivo de investidura em altos postos na administração do país. Depois dos srs. Eugênio Gudin, Seabra Fagundes, Marcial Dias Pequeno e Otávio Bulhões, foi alvo de homenagem do órgão consultivo da entidade o sr. Cândido Mota Filho, ministro da Educação e Cultura, que foi saudado pelo sr. Marcial Dias Pequeno, secretário do Conselho Técnico, sendo a sessão presidida pelo sr. Brasílio Machado Neto. Na gravura, um aspecto colhido na ocasião.*

NASCIMENTOS

O sr. José Pedro da Mota Cordeiro e a sra. Virgília Lins Cordeiro participam o nascimento do seu filho ROMEL AUGUSTO.

O casal Luís Fernando Ferreira Studart-Marlene Studart comunica o nascimento da sua filha RENATA.

O casal José Vitor do Espírito Santo e Zilda Fontes do Espírito Santo, comunicam o nascimento de sua filha VERA LÚCIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas.

- Dr. Hélio de Oliveira Lírio.
- Sr. Manuel Francisco da Conceição.
- Sr. Antônio Lemos Maia Vieira.
- Sr. Francisco Paraíso Cavalcanti de Albuquerque.
- Sr. Rui de Castro.
- Sr. Pedro Antônio de Lima.
- Sr. Washington Barbosa da Silva.
- Sr. Tertuliano Guimarães.
- Sr. José Lima.
- Sr. Daniel Ferreira Pestana.
- Sr. José Aleixo de Sousa.
- Cel. Júlio Mirabeau.
- Sr. Ernani Rubelo.
- Sr. Davi Campista Filho.
- Sra. Olga Hungria Leitão, espôsa do jornalista César Leitão, nosso companheiro de redação.
- Srta. Helvete da Silva Santos, filha do sr. Fortunato Ferreira dos Santos e da sra. Carolina da Silva Santos.

Farão anos amanhã:

Prof. Bueno Valentim.

- Sr. Aluísio C. dos Santos.
- Sr. Djalma Nunes.
- Sr. João Mário Rangel.
- Prof. Constâncio da Cruz Coutinho.
- Dr. Valdomiro Freire de Carvalho
- Sr. Vinícius Costa.
- Sr. Antônio dos Santos Azevedo.
- Dr. Valdemar do Prado Leite.
- Dr. Aquilino Mota Júnior.
- Sr. Edgar Costa Filho.
- Sr. Luís Afonso de Escragnolle.
- Sr. José Herrera.
- Sr. Vicente Pôrto.
- Major Antônio Fernandes Gurgel.
- Cap. Anizete de Almeida.
- Tte. José da Silva Dias.
- Menina Sônia Maria, filha do casal cel. Aristeu Assis.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:

Pedro Ventura Gomes e Marli Salvador; Nilson Ferreira Azevedo e Alice Matos Vilela; Duarte de Sousa Lima e Giovane Oliveira; Bernardino Pereira e Maurícia Fonseca Andrade; Bernardino Pereira e Maurício Fonseca Andrade; Hilton Rodrigues Alves e Maria da Penha Guiomar Xavier; Nemésio de Paiva Pereira e Ivone de Jesus Muniz Lima; Carlos Gomes de Araújo e Zenaide de Azevedo Machado; Valdemar Calixto Silva e Maria da Conceição; Fernando Gonçalves de Oliveira e Gercisa Luzia da Silva; Eliomar Carvalho de Morais e Rosina Thomasini; Roberto Borba Callado e Celi José Coutinho; Erasmo José Rosa e Néia Frias; Severino Silva de Macedo e Suzana Nunes de Oliveira; Douglas Baird Caird Júnior e Olga Milne Jones; Jorge de Oliveira Melo e Zeli Garcês Palha; Newton Deslandes e Marlene Mateus; Valhall Maffia Sampaio e Noemi Paz Freire; Augusto Soares e Argentina dos Santos Ribeiro; Hélcio Monteiro Rodrigues e Regina Maria Maia Freire; Manuel Xavier dos Santos e Nilza Dias Ferreira; José Alberto Miranda e Nilza de Amorim Mendes; João dos Santos e Odete de Jesus; Luís Renato da Silva e Gilcélia Andrade Silva; Porfírio Martins Neto e Lígia Mascarenhas Lima; José Ribamar Pereira de Sousa e Carmelina Macirni; Alfeu Mendes Filho e Léia dos Santos Coutinho; Wilson de Sousa Reis e Olga Alves Quaresma; Allison de Araújo Campos e Maria Alice Pinto Soares; Alberto Magalhães de Oliveira; Maria Rute Gonçalves; José Fadlalla Azzi e Zuleich Scarlarte; José Maria da Costa e Inês Joana de Barros; Roberto Guimarães Wasth Rodrigues e Teresinha Máximo de Sousa; Amauri Alves Dias e Helena Arlete da Costa Lima Branco; Ampilophio Aguiar e Ilma Ferreira da Silva; Oto Roberto Zichkoolf e Ana Maria Marques Chaves; José Aparecido do Prado Sarti e Rita Roberta Paixão; José da Costa Martins e Maria de Lourdes Gomes Gouveia; Gustavo Monteiro Júnior e Ester Dalva Pereira de Oliveira.

RÁDIO

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Rádio Baile.

MAYRINK VEIGA — (1 220 KCS) — 18 — Rádio baile. 19 — Nós os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — O mundo vai levando. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Lúcio Alves. 22 — Ondas Musicais. 22.30 — Discos Impossíveis. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

TAMOIO — (900KCS) — 14 horas — Valsa, Divina Valsa. 15 — Rádio Concêrto Tamoio. 16 — Vesperal Dançante. 17.30 — A Pátria Para Cristo. 18 — Melodias Portenhas. 19 — Os três Anjinhos. 19.30 — Mr. Jack, o Recruta. 20 — Gravações Selecionadas. 20.30 — Suplemento Musical. 21 — Rádio Baile Tamoio. 22.15 — Clube dos Fans. 22.30 — Parada musical.

BBC — (LONDRES) — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina. 20.30 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

CASAMENTOS

SRTA. NEIDE LOPES DE LIMA — SR. LUIS FERNANDO LOUZADA QUINTELA — Realiza-se, hoje, domingo, às 18 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Neide Lopes de Lima, filha do sr. Armínio Peixoto de Lima e da sra. Silvina Lopes de Lima, com o sr. Luís Fernando Louzada Quintela, filho do sr. Manuel Guedes Quintela e da sra. Sílvia Louzada Quintela. O ato civil foi realizado, ontem, na residência dos pais da noiva, na Ilha do Governador.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTERO DA COSTA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Antero da Costa e a sra. Nair Marques da Costa. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 18 horas, na Igreja de Sta. Mônica, no Leblon.

HOMENAGENS

PROF. ALBERTO ALVARES VIEIRA — Realizou-se, ontem, no Automóvel Clube, o almôço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, no qual foi homenageado o prof. Alberto Alvares Vieira. Fêz a saudação o ministro Afrânio Antônio da Costa.

RECEPÇÕES

CASAL CEL. ARISTEU ASSIS — O casal coronel Aristeu Assis ofereceu, ontem, em sua residência uma recepção por motivo do aniversário natalício de sua filha Sônia Maria de Assis, da qual participaram as amiguinhas da aniversariante e as pessoas de relações de amizade do casal.

CONDECORAÇÕES

JORNALISTA SERGIO D. T. MACEDO — Das mãos do capitão Feliciano Taumaturgo M. de Morais, recebeu o jornalista Sérgio D. T. Macedo, ontem, em sua residência, a Medalha Marechal Taumaturgo de Azevedo, com que fôra graciado, pelo govêrno, acompanhado do respectivo diploma firmado pelo ministro da Justiça.

SOLENIDADES

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER — No próximo dia 25, às 17 horas, a Instituição Roberta Dollanger fará realizar em sua sede, na rua dos Oitis, 44, uma solenidade para a inauguração do ambulatório e do retrato do prof. Miguel Couto, seu patrono.

BENEFÍCIOS

HOSPITAL MARIA IMACULADA DE S. JOSÉ DOS CAMPOS — No próximo dia 24, às 14h30, será oferecido um chá à sociedade, no Clube dos Caiçaras, em benefício das crianças tuberculosas do Hospital Maria Imaculada de São José dos Campos. Patrocinarão essa reunião social as seguintes senhoras: Homero Daut, João Tavares, Cândido Rangel, Jair Rieter, Lee Rogers, Gack Carver Colbert Peçanha e mais a srta. Marina Miranda Freitas. Os convidados serão servidos por um grupo de senhoritas da nossa sociedade.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

FALECIMENTOS

GENERAL HEITOR DA FONTOURA RANGEL — Após longa e pertinaz enfermidade, faleceu no dia 15 do corrente o general Heitor da Fontoura Rangel, tendo os seus funerais se realizado nesta capital. Originário de tradicional família sul riograndense, o general Fontoura Rangel ingressou no Exército em 15 de fevereiro 1907, tendo saído aspirante em 2 de janeiro de 1910. Transferido para a reserva em 1947, foi promovido a general de brigada em fins de 1950. Oficial de Estado Maior, serviu nos 41 anos de sua vida militar, quer no Estado Maior da 8.ª Região Militar, em Pôrto Alegre como no comando de Regimentos, Brigadas e Divisões de Cavalaria, além da chefia de seções no Estado Maior do Exército e num dos períodos da última guerra, comandou a Brigada Mista de Aquidauana e a 9.ª Região Militar.

No exterior, além do cargo de Adido Militar na Bolívia, foi membro da Conferência da Paz do Chaco, para cujo êxito muito contribuiu o seu alto prestígio nos meios governamental, militar e social da Bolívia, conforme salientou em elogio que lhe fêz o então chefe militar brasileiro na Conferência, general Leitão de Carvalho. Nessa época foi o general Fontoura Rangel condecorado com uma singular medalha, especialmente cunhada, ornada com motivos bolivianos, cravejada de pedras preciosas e cujo pergaminho, assinado por todos os altos chefes militares bolivianos, é encabeçado pela assinatura do general Peñaranda, então presidente da República da Bolívia.

O extinto deixou viúva a sra. Josefina Rosa Rangel, filhos e netos.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Válter Duarte Gaspar — 9 horas. Catedral.

Aurora Pinto Rocha — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Gomes Nunes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Glória Felício de Moura — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário

Mariana de Barros Couto — 9h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Epaminondas Joaquim Lizardo — 8h30m. Igreja de S. Jorge.

Padre Francisco Domingues Carneiro — 9 horas. Igreja de N. S. das Navegantes.

Altino Rodrigues Guedes — 9 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

João Miguel — 9h30m. Igreja de S. Jorge.

Amanda Quixadá Aragão — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Arnaldo Blake Santana — 10h30m. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Lindolfo Ferreira de Freitas — 9h30m. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça.
MATRIZ: — Avenida Presidente Vargas, 446
— 0 —
AGÊNCIAS

CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Avenida N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO	Rua 24 de Maio, 993
ESTÁCIO	Rua Machado Coelho, 174
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 136
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Avenida João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	Avenida 13 de Maio, 41

BANCO DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas, 446 — Rio de Janeiro — Tel.: 43-6737.

Tódas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS.

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE	3% a. a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite até Cr$ 500.000,00	5% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 300.000,00	6% a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Prazo de 12 meses com renda mensal	7% a. a.
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO:	
Aviso superior a 90 dias	6½% a. a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/O PAIS — COFRES DE ALUGUEL
CHEQUES PAGAVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

TÉD
EMPREGOS
Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente com bons ordenados. Já empregamos milhares de candidatos.
Para os não habilitados e os já empregados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

"Travesseiros e Colchões"
"De espuma de Latex"
"RUYTEX"
DE
LATEX-FOAM
Pedidos pelo Tel.: 42-7759.

Aguardem! Etchika Choureau em FILHOS do AMOR — DIA 27

RÁDIO VITROLA NOVA
Inteiramente sem uso, com toca-discos último tipo, para long-plaing, discos comuns, etc., marca V. M. (americano); possante aparelho de rádio com 10 válvulas, alto-falante de 12", transformador universal, sete faixas de ondas, marca «Diamond", montado em rico móvel de cerejeira, por Cr$ 8.900,00
Com garantia de 6 (seis) meses. Ver à rua 24 de Maio, 773
— Sampaio. —

4 últimos dias!
Ar condicionado perfeito
HOJE METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca
O maior de todos em CinemaScope e Perspecta som estereofônico
Os Cavaleiros da Távola Redonda
Robert TAYLOR · Ava GARDNER · Mel FERRER
Colorido

GLENN FORD · DIANA LYNN · PATRICIA MEDINA
"O Pergaminho Fatídico" (Plunder of the Sun)
Direção de JOHN FARROW
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
4ª feira PETRÓPOLIS
AMANHÃ ÀS 2·4·6·8·10 VITÓRIA · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · MONTE CASTELO
6ª feira MADUREIRA · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS

Carlos MACHADO — Teatro JARDEL — Tel. 27-8712
apresenta "muito vedette!"
SILVA FILHO · LILI MARLENE (Rainha das Atrizes) · CHOCOLATE e MARA ABRANTES
e um grande elenco com as atrações de "SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO" LEONE ALEX · LINO GARENZIO e GÉRARD MARCEAUX (do Folies Bergères)
HOJE às 16, às 20 e 22 hs.

TEATRO JOÃO CAETANO
Sòmente 4 semanas
O Diretor Proprietário do Teatro FOLIES BERGÈRE de PARIS
PAUL DERVAL apresenta
a sua famosa COMPANHIA de REVISTAS FRANCESAS
FOLIES BERGÈRE de PARIS
Às têrças e quartas-feiras, um só espetáculo às 21 horas; às quintas, sextas, sábados e domingos, 2 espetáculos, às 20 e 22h15m. Bilhetes à venda para os primeiros 4 dias de espetáculos.
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

QUEM CALA... CONSENTE

JÁ por duas vêzes mostramos ao sr. Antônio Balbino que pesam graves acusações sôbre a sua administração na pasta da Educação. A opinião pública precisa ser esclarecida quanto à lisura de sua atuação, pois, as grandes verbas manuseadas pelo ex-ministro eram dinheiros públicos, cujo emprêgo é de interêsse nacional.

Não podemos acreditar que o sr. Balbino ignore isso e deixe de prestar contas a quem de direito. Se o dinheiro dos ministérios não provém dos bolsos dos ministros, mas da contribuição de cada brasileiro, nada mais justo que o público, que julga ter sido iludido pela "contabilidade" do ex-titular da Educação, exija esclarecimentos.

Haverá razões para que o sr. Balbino se esquive de prestar as informações solicitadas? Não se esqueça s. s. que "quem cala... consente"...

Muito mais recomendável seria vir o ex-ministro a público e provar que respeitou sempre o cargo em que foi investido e que as acusações que lhe são feitas são infundadas.

Talvez esteja o sr. Balbino sem saber por onde começar. Vamos tentar auxiliá-lo, resumindo algumas das impugnações que pesam sôbre a sua administração.

Para o exercício de 1953, o Serviço de Educação de Adultos contou com o crédito total de Cr$ 63.369.039,70.

Dêsse total, a importância de Cr$ 29.750.000,00 foi destinada ao pagamento de professôres, ou seja, aos acordos assinados com os Estados. O sr. Balbino determinou que se retirasse 5% dessa importância, ou seja, Cr$ 1.487.500,00 para criar o Setor de Orientação Administrativa, do Serviço de Educação de Adultos, do Departamento Nacional de Educação. Acontece que o D.N.E. já possuía o Setor de Administração. Por que essa dualidade de serviços, quando a recomendação existente era para a mais estrita economia? E por que ir buscar funcionários do Museu Imperial, do Ministério da Fazenda e do Ministério da Viação, para o novo setor? Um dêsses novos funcionários, o sr. Hildebrando, foi procurado em outros andares do Ministério por um estafeta que desejava entregar-lhe um amplificador, comprado pelo D.N.E. Será que o sr. Balbino, nesta época de campanhas políticas, desejava fazer educação de adultos por meio de amplificadores? De que tipo, essa educação?

Da verba total de 63 milhões, Cr$ 20.000.000,00 foram destinados à Campanha de Educação Rural. Essa Campanha ainda será feita pelo Departamento Nacional de Educação, e o sr. Balbino desligou-a de lá, levando-a para o seu gabinete, juntamente com os Cr$ 20.000.000,00. Por que e para que? A Bahia recebeu Cr$ 7.588.125,00 para a educação rural: 7 missões rurais, 1 Centro de Treinamento Profissional Rural e 1 Centro de Treinamento de Líderes Femininos, ou seja 22% da verba total empregada nesse fim, e que importou em Cr$ 34.800.000,00. Se as unidades da federação que lutam com recursos são tantas, por que a Bahia absorveu importância tão vultosa?

Em 8.9.53, o Departamento Nacional de Educação propôs um plano para aproveitamento da verba de Cr$ 1.000.000,00 destinada a Círculos e Centros Operários: Cr$ 580.000,00 para acordos com entidades já existentes, e Cr$ 420.000,00 para instalação e manutenção de novos. Os novos seriam instalados, um no Arsenal de Marinha desta capital, outro na Bahia e um terceiro em local a ser escolhido oportunamente. Em 7.10.53, o Departamento de Educação propôs novo critério, depois de já aprovado o primeiro pelo sr. Balbino: e um Centro foi instalado na estação de Riachuelo, subúrbio do Distrito Federal e os dois outros na Bahia. O da estação de Riachuelo é conhecido como "centro eleitoral" do sr. Erasmo Martins Pedro, oficial de gabinete do sr. Balbino e candidato a vereador. Os outros dois da Bahia também serão "centros eleitorais" do ex-ministro da Educação? Os 5% retirados do acôrdo, para a criação do Serviço de Orientação Administrativa, já referido atrás, e que importaram em Cr$ 1.487.500,00, afirmam muitos, estão sendo aplicados no "centro eleitoral" do sr. Erasmo, ou mais precisamente, no Centro de Operários da estação de Riachuelo, à rua 24 de Maio, 429, nesta capital.

Então, a opinião pública deseja saber quanto teria levado o sr. Balbino para a sua campanha eleitoral na Bahia. Se um oficial de gabinete foi tão bem aquinhoado...

Demos uma oportunidade para o sr. Balbino conhecer de que o acusam e esperemos que sua resposta venha desfazer a má opinião que se faz quanto à sua atuação à testa do Ministério da Educação. E, sinceramente desejamos que possa provar a sua lisura no trato com os dinheiros públicos, porque as decepções, que tem tido o povo, já são muitas e as mais profundas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MUDANÇA DA FACULDADE — Solicitamos aos colegas componentes da comissão promovida da Faculdade a comparecerem amanhã às 19 horas a fim de ultimarem os preparativos para a execução do plano aprovado pela Assembléia com relação ao problema mencionado.

AUDIÊNCIA AO PREFEITO — No correr da próxima semana faremos a entrega ao governador da cidade, dr. Alim Pedro, de um memorial contendo as aspirações do corpo discente e docente, referente à mudança de nossa Faculdade para instalações mais condignas, em vista da precariedade em que nos encontramos, concernentes à falta de espaço.

APÊLO — O Diretório Acadêmico, através de sua Diretoria, apela para s. exa. o prefeito da cidade, no sentido de suas respeitosas providências atinentes aos problemas de melhores instalações de nossa Faculdade. A situação em que nos encontramos é deveras calamitosa, onde um estabelecimento de ensino superior congregando em suas diminutas salas, um total de 250 alunos; muitas das vêzes êste D. A. tem procurado atender as reivindicações da classe. Entretanto, não poderíamos deixar de apelar para o prefeito da cidade a fim de que encarasse o problema porque lutamos, com a devida atenção que merece. Outrossim, solicitou à s. exa. averiguar «in loco» através de suas Secretarias, a causa em aprêço.

EXAMES DE 2a. CHAMADA — Informamos aos colegas que a partir de amanhã serão afixados os horários da prova de segunda chamada.

REUNIÃO — Comunicamos aos colegas membros do D. A., para a reunião a realizar-se amanhã, às 20h30m, na sede da Faculdade.

BAILE DO 4º ANO — A partir de amanhã, achar-se-á à disposição dos colegas os convites para a tarde dançante que será levada a efeito no próximo dia 31 de outubro, na AABB (ex-Cassino Atlântico), com o concurso da Orquestra de Valdemar Spilman. Os interessados deverão procurar o colega Giovani, na sede da Faculdade, à rua da Constituição, 71 — 2º andar.

ISOLADAS

Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Eleições — O presidente da Comissão Executiva sugere ao colega presidente do Conselho de Representantes, que reúna os membros do mesmo, a fim de indicarem os elementos que deverão constituir o Conselho Técnico Eleitoral, sem o qual não poderão ser realizadas as Eleições Gerais. O presidente do Diretório Acadêmico, outrossim, convoca para as Eleições Gerais para provimento dos cargos da Comissão Executiva, a serem realizadas durante o dia 28 do corrente, em horário a ser fixado pelo Conselho Técnico Eleitoral (C.T.E.).

Telefone — O Diretório Acadêmico comunica que já possue telefone: — 22-8711, como também a secretaria da E.N.C.E.: — 42-0137.

Associação Atlética da E.N.C.E. — O diretor da A.A.A. avisa que as inscrições para o Campeonato de Xadrez, serão de 17 a 21 de setembro.

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

BAILE DO ESTETOSCÓPIO — Realizar-se-á, no dia 25 de setembro, nos salões do Fluminense Futebol Clube, o 1º Baile do Estetoscópio, organizado pelos alunos do terceiro ano da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Os convites estão à partir de segunda-feira, disponíveis, no Diretório Acadêmico, com d. Leila. Orquestra de Chiquinho, abrilhantará o já tradicional baile. Reserva de mesas com o colega Catan.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Pede-se o comparecimento dos representantes de turma a êste departamento, para tratarem de assuntos de interêsse da série.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Avisamos aos colegas interessados em conseguir cartão de alimentação de 6 cruzeiros, que façam suas inscrições com a srta. Teresinha, no DAE da Reitoria.

PLAC-LITE — Encontra-se à venda neste Centro Acadêmico, com a secretária.

«TRIBUNA ACADÊMICA» — Estamos recebendo contribuições literárias para o número de aniversário do jornal do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

MESA-REDONDA SÔBRE A FALTA DE CADÁVERES — O Departamento Radiofônico comunica que a gravação dos debates encetados na mesa-redonda para tratar do assunto em título, estará à disposição dos colegas até o próximo dia 22 do corrente.

REVISTA DO INSTITUTO PINHEIROS — Encontra-se à disposição dos interessados o último número desta prestimosa e tradicional publicação. Procurar na Secretaria e no Departamento de Apostilas do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Êste Departamento está funcionando diàriamente, de 12 às 13 horas, com distribuição de amostras e requisições para consultas.

ATIVIDADES ESCOLARES

5º ANO — Clínica Médica — Curso equiparado do dr. Lopes Pontes — Exame final, dia 22, às 8 horas, para os alunos de ns. 14 — 25 — 27 — 37 38 — 44 — 60 — 149 — 202. Segunda chamada para os de ns. 97 — 187 e 240.

6º ANO — Ortopedia — Segunda chamada do exame final, dia 21, às 14 horas. Tisiologia — Segunda chamada da segunda prova parcial, e exame final para os alunos de ns. 1 — 44 — 30. 187 — 157 — 229 e 195, dia 22, quarta-feira, às 9 horas, no serviço da cadeira.

AVISO — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, no gabinete do sr. secretário, no horário das 12 às 15 horas, dos alunos da sexta série de ns. 1 a 200. Serão atendidos pela srta. Neusa Vilar.

Solicita-se, com urgência, o comparecimento do Núcleo Profilático Universitário da U.B. dos seguintes alunos: Gilson Pereira Albuquerque e Maria Silvia Diniz Nogueira.

Instituto de Educação

PROFESSÔRAS DIPLOMADAS EM JULHO DE 1954

A Comissão de Festas das professôras recém-formadas pelo Instituto de Educação, comunica a tôdas as colegas que deverão comparecer na próxima quinta-feira, dia 23, à Cooperativa Escolar do referido estabelecimento, no horário, de 9 às 15 horas, para um entendimento com a encarregada daquele serviço, relativo a assunto de interêsse geral.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

I.N.T. — O curso de Tecnologia das Construções, combinado por colega do quarto ano da Escola, no I.N.T., inicia-se amanhã, dia 20, às 17h30m.

I.N.T. — Curso de Concreto — Acham-se abertas as inscrições para êste curso, a iniciar-se brevemente, e de nível para os colegas de qualquer ano da ENE. O curso é gratuito e fornece diploma.

(Conclui na 5.ª página)

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E CIENTÍFICAS

CENTRO CULTURAL BRASIL ITÁLIA — Na próxima quarta-feira, dia 22, às 17h30m, o senador italiano dr. Rafaele Sanna Randaccio, pronunciará, no auditório do Ministério da Educação e Cultura conferência sôbre a reconstrução italiana. A conferência será ilustrada de documentários cinematográficos.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUÊSES AFRANIO PEIXOTO — É amanhã, segunda-feira, às 17h30m, que o capitão de fragata, escritor e jornalista, dr. Olavo Dantas, realiza na sala Camões, rua Senador Dantas 118, 1.º — a 21.ª aula do duodécimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema «Conquistadores do Mar». Após a conferência, a declamadora Finoca Xavier dirá versos sôbre o mar. Entrada franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realizará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em sua sede, à avenida Mem de Sá 197, no próximo dia 21, com início às 21 horas, um debate sôbre «A Assistência Médica no Distrito Federal». Tomarão parte nas discussões, como participantes oficiais, diversos profissionais médicos candidatos às Câmaras Legislativas nas próximas eleições, entre os quais os drs. Alvaro Dias, José Romero, Guilherme Malaquias, Breno da Silveira, Eloisio Simas Kelly, José Marques (Paulo Roberto), A. Mendes Monteiro, Indalécio Iglésias, Gentil de Castro, Hermógenes Pereira e Sales Neto. Na ocasião deverão os oradores expôr seus pontos de vista sôbre o assunto, bem como futuros programas de ação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 17 horas, recital da declamação; às 20 horas, conferência; na sala do Conselho: às 20 horas, palestra; têrça-feira, no auditório: às 16 horas, concêrto da orquestra Sinfônica; às 21 horas, concêrto, Teatro de Copacabana; quarta-feira, no auditório: às ... 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, recital da Pró-Arte; quinta-feira, na sala do Conselho: às 18 horas, reunião do Partido Libertador; no auditório: às 17h30m, reunião da Juventude Independente Católica; às 21 horas, reunião da Associação Médica; sexta-feira, no auditório: às 18 horas, curso de literatura; às 21 horas, concêrto de «Valores Novos», da A. B. I.; na sala do Conselho: às 20h30m, mesa redonda de médicos; sábado, no auditório: às 14h30m, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 19 horas, recital; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Associação Matogrossense de Estudante; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da professôra Ariete Thedim.

Semana de Confraternização Universitária

INICIATIVA DO D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

Terá início amanhã, a primeira semana de confraternização universitária, promovida pelo Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Reina grande interêsse por parte dos alunos daquela Faculdade por esta iniciativa, que estreita o laço de união e intercâmbio cultural com as demais entidades universitárias. Espera-se que seja coroada de êxito e para isto, o D. A. convida a todos os universitários.

Durante esta semana serão realizadas palestras e conferências a cargo de várias personalidades.

Programa — Amanhã — às 20h30m — I) — Inauguração do salão nobre da F. B. C. J. e início da 1.ª jornada universitária. II) — Palestra do vereador Pascoal Carlos Magno. Dia 21 — às 20h30m — Conferência do civilista Luis Maria de Alvarenga Viana. Dia 22 — às 20h30m — Homenagem à Pátria. Dia 23 — às 20h30m — Inauguração na sala do D. A. do retrato do presidente da S.U.E.C. Logo após sessão cinematográfica. Dia 27 — às 20h30m — Conferência pelo dr. Lineu de Albuquerque Melo sob o tema: A Mocidade e o mundo atual. Dia 28 — às 20h30m — Palestra pelo dr. Davi Perez retratando a sua viagem a Europa. Dia 29 — às 20h30m — Conferência pelo prof. Hélio Gomes, sob o tema: Deveres das novas gerações brasileiras. Dia 30 — às 20h30m — Hora de arte.

Registro bibliográfico

PAULO SETUBAL, de Júlio Oliveira Rosa, é mais um volume da série Grande Vultos das Letras, com que a Melhoramentos proporciona à juventude conhecimento de nossos legítimos intelectuais.

VIDA OCIOSA, n. 3 da Flação Nacional (coleção de Melhoramentos), é um dos romances de Godofredo Rangel, por Monteiro Lobato considerado obra-prima. Aliás, «Vida Ociosa», «Os bem casados», «Falange gloriosa», formam o trio da literatura típica de G. Rangel, que, apesar de seu grande valor, não é muito conhecido.

59º Salão Nacional de Belas Artes de 1954

Inaugurou-se dia 15 do corrente no Museu Nacional de Belas Artes o 59.º Salão Nacional de Belas Artes de 1954.

O horário para a visitação do público será, diàriamente, incluindo sábados e domingos, das 13 às 19 horas. O salão terá a permanência de 15 de setembro a 30 de outubro de 1954.

Mesa redonda sôbre o diabetes

REUNIÃO CONJUNTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA — DIA 21, NO INSTITUTO FERNANDES FILGUEIRAS

Realizar-se-á, às 20h30m do dia 21 do corrente, uma reunião conjunta da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, em mesa redonda, onde serão discutidos interessantes temas sôbre o diabetes.

Tomarão parte na mesma, o prof. Valdemar Berardinelli e os seguintes especialistas: drs. Mário Olinto, Rinaldo de Lemare, J. Procópio Vale, Davi Pilar e Bento Coelho.

Para a reunião, que terá lugar no Instituto Fernandes Filgueiras, à av. Rui Barbosa n. 716, não haverá convites especiais, podendo ser assistida por tôdas as pessoas interessadas.

As duas sociedades científicas convidam seus associados para assistir os debates, estendendo o convite às classes médica e universitária em geral.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 114 fornecido pelo CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL, S. A. — VENC. CR$ 5.062,50, com gratificações. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Assistam a aulas sem compromisso. Concurso a realizar-se em novembro próximo.

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DE OBRAS, DO IPASE — VENC. CR$ 2.480,00. Ambos os sexos.

GUARDA-LIVROS DO IPASE — VENC.: 2.620,00 a Cr$ 3.170,00. Ambos os sexos. Contabilidade mercantil e das Instituições Sociais, Matemática, Estatística, Português, Documentação, Noções de Direito Administrativo e Dactilografia. Há, em nossa secretaria, o programa para fornecimento aos interessados.

CONTINUO DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.280,00. Sexo masculino. Cópia, ditado e exercício sôbre as 4 operações.

PROVAS A REALIZAR-SE

DESENHISTA DO S. P. F.
25-9-54 — As 14 horas — Matemática e Geometria aplicada ao Desenho.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F.
25-9-54 — As 14 horas — Português e Matemática.
30-9-54 — As 19h30m — Prática de Serviço e Legislação de Material.
1-10-54 — As 19h30m — Merceologia e Estatística.

APRENDIZ DA CASA DA MOEDA
26-9-54 — Nível mental e Aptidão.

FISCAL DO I. A. P. I.
25-9-54 — Redação.
26-9-54 — Tôdas as provas restantes. (NOTA IMPORTANTE: Não haverá mais a prova de Seguro Social).

OFICIAL ADMINISTRATIVO E CONTADOR DO I. A. P. C.
Provas em realização, hoje e amanhã.
Escala em nossa Secretaria.

PONTOS PARA CONCURSO

Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA: Português, Matemática e Geografia.

ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial temática.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

MERCEOLOGISTA DO S. P. F.: — Português, Matemática e Estatística.

DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.

APRENDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.

BANCO DO BRASIL

Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Banco. Assistam a aulas sem compromisso.

ARTIGO 91 — CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Cavaquinho -- Bandolin
CURSO PRATICO E RAPIDO
FORMAÇÃO DE REPERTORIO MODERNO
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO NORMAL
PRAÇA SAENS PENA
Aulas intensivas de Matemática e Português preparatórias para o próximo Exame de Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra. Diariamente das 14 às 18 horas
RUA CARLOS DE VASCONCELOS, 133

CONCURSO DO
BANCO DO BRASIL
Prepare-se convenientemente para os próximos concursos, estudando em pontos organizados por professôres do próprio Banco. Centenas de questões propostas em concursos anteriores. Coleção completa Cr$ 600,00. Pedidos à LIVRARIA CHANTECLER, rua do Carmo, 3, tel: 42-4562 D. Federal. Atendemos por Reembolso Postal.

Admissão -- Diurno e Noturno
O Instituto Santa Roza iniciará turmas para exames em dezembro e fevereiro. Mensalidades módicas. Preparo intensivo. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
DIREITO E FILOSOFIA
TRÊS TURNOS — MENSALIDADE: CR$ 250,00.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5900.

VIOLÃO TENOR
(VIOLA AMERICANA)
CURSO PRATICO — RITMOS MODERNOS
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

BANCO DO BRASIL
Inscrições ABERTAS de 15 a 25 do corrente
CONCURSOS EM NOVEMBRO
NOVAS TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
A Partir do dia 15|9 — Manhã, tarde e noite
Professôres especializados e do Banco do Brasil
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR
CURSO INTENSIVO DE 3 MESES
Professôres norte-americanos. O CURSO ROOSEVELT, além de suas aulas regulares, iniciou um CURSO RAPIDO de 3 meses de fim de ano, com pequenas turmas intensivas e práticas, do famoso INGLÊS BASICO de 850 palavras escolhidas e essenciais que são suficientes para poder expressar-se sôbre qualquer assunto. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA. Informações: Avenida Churchill, 129, grupo 1.203. Castelo. Tel.: 52-9649.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

VOCÊ SABE?
— Quantos e quais foram os tutores de Pedro II?
Perguntas como esta foram dadas em exames de admissão ao INST. EDUCAÇÃO — P. II — C. MILITAR.
Evitem que seus filhos sejam surpreendidos, adquirindo as 5.000 questões passadas em exames escritos e orais dêsses estabelecimentos, na Livraria Chantecler — Rua do Carmo, 3 (Esq. S. José). Tel.: 42-4562 ou na rua Visc. Santa Cruz, 53 (Eng. Novo) Tel.: 49-7730 — Preço Cr$ 100,00

MATEMÁTICA
Geometria Descritiva - Aulas particulares, telefonar para: 27-4150.

COLÉGIO
Passa-se contrato de 8 anos, na Estação do Riachuelo, devidamente legalizado e em pleno funcionamento, capacidade de 100 alunos, internato e externato. Tratar com Adelino, à Rua Alcindo Guanabara, 26, elevador dos fundos, 5º andar, sala 508. Tel.: 22-1764.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Concurso para o Banco do Brasil
(Ensino direto e por Correspondência)
O Instituto Santa Roza mantém turmas em funcionamento para os próximos concursos de novembro e abril. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Telefone: 52-9344.

Admissão
CARMELA DUTRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Preparação por professôres dessas instituições, sob a orientação do PROF. CORYNTHO FILHO. Inscrições abertas. Início: dia 5 de outubro.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes).
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR
do M. da Educação.

BANCO DO BRASIL
Funcionário do Banco do Brasil leciona Matemática para o próximo concurso. Tel.: 25-3334

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
... aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização. Aulas diurnas e noturnas. Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 32-9935. Edifício Carioca

CURSO HELEN KELLER PARA SURDOS MUDOS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — Ensino da fala e leitura labial. Testes auditivos e pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos. Aulas diárias das 13 às 17 horas. JARDIM DA INFÂNCIA — Curso de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação de fala para ensurdecidos
RUA SENADOR EUSÉBIO, 19 — Flamengo, tel.: 25-6639

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
DR. FERNANDO PAULINO
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532 — 1.º andar. Tel.: 46-1055 Diàriamente de 3 às 6 horas

Escola particular
Leciona Violino — Piano — Violão — Acordeon e demais instrumentos. Professôres da Orquestra Sinfônica Brasileira. Preços módicos, rua Pereira Nunes, 96 — Telefone para recados 43-7755

CURSO DE PIANO S. PAULO
Aulas individuais. Ensino completo pelo programa da Escola Nacional de Música, rua Barata Ribeiro 691. Tel.: 57-2368

ARTIGO 91
Por correspondência
Curso prático de acôrdo com o novo programa do Colégio Pedro II — Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — R. Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — CAIXA POSTAL, 4.894 — RIO DE JANEIRO.

AULAS DE PORTUGUÊS — Mario R. Martins, antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso. Telefone: 42-0383

BANCO DO BRASIL
(CONCURSOS)
Funcionário professor leciona Aritmética e Contabilidade, das 8 às 10 horas, Cr$ 100,00 mensais por matéria. A 1.ª mensalidade não será cobrada adiantadamente. Dia 1.º vindouro será iniciada recapitulação para concurso novembro. Ainda aceito candidatos — Mariz e Barros, 292

Organização Taquigráfica Brasileira
RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVÊRNO FEDERAL E PREFEITURA MUNICIPAL DO D. F.
O Departamento de Ensino dará início a uma nova TURMA PARA PRINCIPIANTES às 2as. e 6as., às 18h15m. e de PRÁTICA DE APANHAMENTO em horários diversos — de manhã, à tarde e à noite.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

A Escola Underwood, à Praça Saens Peña 35 — 2º, iniciará na próxima semana um Curso Especial Rápido para os candidatos aos próximos concursos do BANCO DO BRASIL, CIA. NACIONAL DE SEGUROS AGRÍCOLA E INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL. Inscrições diàriamente entre 11 e 13 horas.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Inscrições abertas de 15 a 25|9|54, à rua Primeiro de Março, 66. Concursos já marcados para novembro de 1954 e abril de 1955. O PROF. LUIZ ALVES e sua equipe de antigos professôres, todos do Banco do Brasil, acabam de iniciar 3 TURMAS NOVAS A PARTIR DE 15|9|54, NOS HORÁRIOS DE 8 ÀS 10, 18 ÀS 20 E 20 ÀS 22 HORAS, COM AULAS DOBRADAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS.
As turmas continuarão, até abril, para os candidatos que não passarem agora. Cr$ 300,00 sem taxas. — Turmas de revisão, iniciadas em 13|9|54 para alunos mais adiantados, de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Cr$ 250,00, sem taxas.
Grande oportunidade. Ordenado de Cr$ 5.062,50 mensais, com gratificações. Promoções seguidas e certas nos 3 primeiros anos. Cêrca de 1.100 vagas em todo o Brasil. Mesmo que o candidato passe em último lugar, será aproveitado. Venha conhecer urgente o programa e as modificações havidas e se inscreva nas turmas pequenas do PROF. LUIZ ALVES, adquirindo os seus livros para tôdas as matérias: MATEMÁTICA — Cr$ 70,00 (nova edição revisada e ampliada). CONTABILIDADE BANCÁRIA (nova edição ampliada e adaptada) Cr$ 60,00. Português, inglês e francês (um só livro ampliado e adaptado ao novo programa). Cr$ 100,00.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173, 7º ANDAR. — TELEFONE: 52-8424.

Quer progredir na vida?
ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS
Posição bem paga e de grande futuro — Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da ... Desejo agradecer a êste Instituto o muito que fez por mim. W. B.
Logrei obter o 1º lugar — Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. A. M.
Consegui emprêgo imediato — Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprêgo imediato na firma de Engenharia e Construções ... Tudo o que hoje sou, devo a êste Instituto. O. S.
Obteve logo um aumento expressivo — Devo-se lembrar que fui colocado por êste Instituto na firma ... como desenhista de arquitetura. I. C.
Trouxe-lhe a estabilidade na vida — Tendo feito o curso de Desenho de Máquinas ... R. M. A. J.
Tornou-se independente — Os meus agradecimentos pelo bem que me fêz êste Instituto ... H. V.
Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!
Não permaneça à espera do sucesso! Vá ao encontro dêle, obtendo, em 10 mêses apenas, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessíveis a qualquer um, independente de preparo escolar. Siga o exemplo dos que conseguiram êxito, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa à sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de desenhista especializado.
Venha ver-nos! Saberemos orientá-lo convenientemente!
Instituto Técnico Oberg
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º andar
NITERÓI: Rua José Clemente, 41- 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Tiveram início os Jogos da Primavera de 1954

Realizou-se ontem, no Estádio do Vasco da Gama, a solenidade de abertura dos VI Jogos da Primavera de 1954, achando-se presentes, na tribuna de honra, o presidente Café Filho, o ministro da Educação e Cultura, o prefeito do Distrito Federal, o diretor do «Jornal dos Esportes», sr. Mário Filho, idealizador dos Jogos, e outras autoridades e convidados. Após a execução do Hino Nacional e as evoluções da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, realizou-se o desfile dos colégios, Faculdades e Clubes esportivos numa empolgante apresentação de suas respectivas atletas.

Encerrado o desfile, o sr. Mário Filho dirigiu uma saudação às esportistas brasileiras. A seguir, o presidente da República declarou abertos os Jogos da Primavera, formulando seus votos de felicidades aos participantes. Foi oferecida a seguir, pelo Vasco da Gama, ao presidente Café Filho, uma taça de champanha, após o que, o chefe da Nação e demais autoridades retiraram-se.

Eleições na União Metropolitana dos Estudantes

Comunica o Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes que está instalado na avenida General Justo, 171, 5.º andar, Casa da Agricultura, por deferência especial do D. A., da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Outrossim, avisa que se acha em funcionamento, diàriamente, das 20 às 22 horas.

EXPOSIÇÕES

MARIA AMÉLIA ARRUDA BOTELHO DE SOUSA ARANHA — Realizar-se-á no Museu Nacional de Belas Artes, na Sala da Mulher Brasileira, a Exposição de pintura da artista paulista Maria Amélia Arruda Botelho de Sousa Aranha.

A Exposição que se inaugurará têrça-feira, às 17 horas, constará de telas inspiradas em lendas, poemas folclóricos e outros assuntos.

Ilegal a situação da Delegacia Federal de Educação da Bahia

O ministro da Educação e Cultura resolveu revogar as portarias ministeriais 722 e 1.016, a primeira dispondo sôbre a instalação das Delegacias e Sub-Delegacias Federais de Educação e a segunda designando o delegado federal de Educação da 5.ª Região.

A revogação daqueles atos teve como base a modificação da sistemática instituída pela Lei 378, que, prevendo a criação das referidas Delegacias, retirou do Departamento Nacional de Educação a sua qualidade de órgão dirigente da administração educacional brasileira, nos seus mais importantes ramos, e por não haver fundamento legal para manter o referido delegado.

A 5.ª região é sediada na Bahia e o delegado é o sr. Valdir Pires.

VII JOGOS METROPOLITANOS GINÁSIO-COLEGIAIS — Realizou-se na Escola de Educação Física do Exército, a solenidade de abertura dos "VII Jogos Metropolitanos Ginásios-Colegiais", promovidos pela Divisão de Educação Física, do Departamento Nacional de Educação, e que constará de doze campeonatos, devendo encerrar-se no próximo dia vinte e sete. A cerimônia inaugural teve início com o hasteamento da bandeira brasileira, presentes altas autoridades civis e militares e representantes do Ministério da Educação. Em seguida, um aluno do Colégio Andrews, campeão dos VI Jogos, conduziu o Fogo Olímpico em volta da pista até o Marco da Cidade. Concluído o juramento do atleta ginásio-colegial, teve lugar o desfile dos alunos de todos os educandários ali representados. Na gravura, um flagrante da solenidade

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Findo o horário já marcado dos grupos do quarto ano A, para aulas de laboratório do quinto trabalho, serão dadas, para os grupos que não tiveram aula, os quarto e quinto trabalhos, sendo posteriormente marcadas.

ESTRADAS — Já se acha à disposição novo relato da Cadeira de que todos os colegas devem tomar conhecimento como orientação para o fim de curso.

CURSO DE VESTIBULAR — O Diretório convida para uma reunião conjunta, com os membros da diretoria, amanhã, dia 20, às 20 horas, todos os colegas que de uma forma ou de outra estejam interessados em discutir, organizar e orientar o referido curso em nossa Escola.

DEP. DE PUBLICAÇÕES — Estão à venda apostilas de Hidráulica, Aproveitamento das águas e Hidrelétricos, Escoamento de Fluidos.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

FARMACÊUTICO PAULO SEABRA — O D.A. da F. N. de Farmácia congratula-se com o eminente farmacêutico Paulo Seabra, pela conferência realizada sexta-feira p.p., em que focalizou a importância da lipase no diagnóstico precoce da tuberculose.

ESTUDO QUÍMICO DOS CURARES — O. D.A. convida os colegas para assistirem uma conferência, a ser proferida pelo prof. Paulo Carneiro, na próxima quinta-feira, dia 24, às 10 horas, e que versará sôbre o «Estudo químico dos Curares».

FARMÁCIA QUÍMICA — O monitor da referida Cadeira comunica aos interessados que, na próxima têrça-feira, às 12 horas, haverá aula prática para os 10 (dez) últimos alunos da segunda turma.

FÍSICA APLICADA — O professor de Física Aplicada comunica aos seus alunos que as aulas práticas obedecerão ao seguinte horário: alunos de ns. 10 a 14 — aos sábados; de 15 a 31 — têrças-feiras; de 32 a 36 — quintas-feiras.

VISITA À USINA DE GÁS DA LIGHT — O prof. Silva Jardim, catedrático de Química Industrial Farmacêutica, comunica a todos os seus alunos que a visita à Usina de Gás da Light será efetuada amanhã, às 9 horas. A Usina está situada à rua São Cristóvão, 1.576.

MICROBIOLOGIA — O D.A. avisa aos colegas que, a partir do dia 21, têrça-feira, tôdas as aulas de Microbiologia terão frequência obrigatória.

DEPARTAMENTO FARMACÊUTICO — Encontra-se em pleno funcionamento êste Departamento, podendo os colegas procurarem, além do diretor do mesmo, os colegas auxiliares Ligia, Bráulio e Luci.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontra-se à venda a apostila de Química Industrial Farmacêutica4 Os interessados poderão procurar o diretor dêste Departamento, ou os colegas representantes do terceiro ano.

CONVITE — O D.A. da F.N. de Farmácia da Universidade do Brasil vem por intermédio dêste matutino, convidar a todos os colegas para a recepção ao novo ministro da Educação, no dia 23, às 9h30m, no Palácio Universitário.

PARASITOLOGIA — O professor da referida Cadeira avisa aos alunos do segundo ano que o estágio será realizado quarta-feira, dia 22, às 13 horas. Não haverá segunda chamada.

Direito

SEMINÁRIO DE ESTUDOS PENITENCIÁRIOS — O Seminário de Estudos Penitenciários da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comunica aos interessados que fará realizar novo Curso de Extensão Universitária sôbre Direito Penitenciário.

Serão conferencistas os srs. major Vitório Caneppa, prof. Madureira de Pinho, dr. Benjamim de Morais, dr. Gilvan Tôrres, dr. Eudoro Magalhães e dr. Lemos de Brito.

As mencionadas conferências serão pronunciadas no salão nobre «Ruy Barbosa», da F. N. D., respectivamente, em 22-9-1954, 1-10, 6-10, 11-10 e 15-10 tôdas com início às 19 horas.

Aquêles que tiverem assistido a um mínimo de 4 (quatro) aulas terão direito a diploma, válido para concurso e fornecido pela Universidade do Brasil.

MOVIMENTO DE REFORMA

CONVENÇÃO DO DIA 17-9-954 — Levamos ao conhecimento de todo o corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, especialmente dos membros do Movimento de Reforma, que a Convenção realizada no dia 17 do corrente elegeu, por aclamação e unanimidade, a seguinte chapa, que concorrerá, sob a legenda do Movimento de Reforma, às próximas eleições do dia 29 dêste mês para a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira: presidente, Arnaldo Acioli (segundo ano); vice-presidente, José Maria de Melo (quarto ano); secretário geral, Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento (segundo ano); 1º secretário, Wagner de Barros (primeiro ano); 2º secretário, Fauze Curi (terceiro ano); 3º secretário, Belini Cunha (primeiro ano); 1º tesoureiro, Rodrigo Leandro (primeiro ano); 2º tesoureiro, Iêda Lontra (primeiro ano).

Filosofia

ATIVIDADES ESCOLARES

EMBAIXADA ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA — Amanhã, às 15 horas, receberá a Faculdade Nacional de Filosofia a embaixada acadêmica da Universidade de Coimbra, integrad pelo reitor, por professôres e por estudantes.

A direção pede o comparecimento dos professôres e alunos para a recepção e homenagem a ser prestada.

FILOSOFIA CIENTÍFICA — Têrça-feira, às 17h30m, prosseguirá o professor Eurialo Canabrava seu curso sôbre Filosofia Científica, ministrando o tópico intitulado «Proposição básica. Linguagem natural. Linguagem formalizada axiomática. Intuição», na sede da Faculdade, à avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 8º andar, sala 86.

São convidados todos os interessados.

CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTIFICOS — Realizará o professor Joaquim de Entrambasaguas, da Universidade de Madrid, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, têrça-feira, dia 21, às 18 horas, importante conferência sôbre o «Consejo Superior de Investigaciones Cientificos», de Espanha, do qual faz parte, a pedido do magnífico reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo Couto, e do embaixador do Brasil na Espanha.

Na mesma oportunidade, será feito o encerramento do curso de Metodologia do Teatro Espanhol, que o professor Entrambasaguas acaba de realizar na Faculdade.

LITERATURA FRANCESA — Quarta-feira, prosseguirá o professor Albert Béguin seus cursos de conferências na Faculdade, a saber: 1 — A figura de André Malraux — salão nobre; às 18 horas; 2 — Interpretação de textos de Montaigne — Centro de Estudos Franceses, às 16 horas.

LITERATURA ESPANHOLA — Com a presença do embaixador de Espanha, dr. Tomás Suñer, do secretário da Embaixada, dr. Antônio de Elias, do professor José Carlos Lisboa, professor de Língua e Literatura Espanhola, de vários outros professôres, alunos e público, foi realizada a sessão de encerramento sôbre «Literatura Espanhola», que o professor Joaquim de Entrambasaguas, da Universidade de Madrid, com proficiência, ministrou na Faculdade Nacional de Filosofia.

GEOGRAFIA REGIONAL — Sôbre «Geografia Regional — América do Norte», o professor Jorge Zarur dará, na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sede da Faculdade, mais uma aula do curso que vem regendo na Faculdade.

Destina-se o curso não só aos alunos de Geografia e História como também a tôdas as pessoas interessadas.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE CINEMA — Iniciou-se, na quinta-feira passada, o Curso de Cinema, com grande sucesso, despertando interêsse de grande número de alunos da Faculdade. Avisamos que na próxima quinta-feira, às mesmas horas (18 horas), terá lugar a segunda conferência do curso a cargo do frei Secondi, sob o tema a «Psicologia do Cinema».

CARTÕES DO RESTAURANTE — Avisamos aos colegas que por interferência do presidente da C.E. junto à UME, a nossa cota para o restaurante do Calabouço foi aumentada de vinte cartões. Os interessados devem procurar o D.A. para a devida solicitação.

CURSO DE FILOLOGIA — Sob o patrocínio do departamento cultural do D.A. está sendo realizado, a cargo do prof. Gladstone Chaves de Melo, um curso de Filologia, do qual já foi ministrada a primeira aula.

Convidamos os colegas para a segunda palestra, no dia 22, às 18 horas, no Centro de Estudos Franceses, que versará sôbre «Conceito e Método da Filologia».

CONFERÊNCIA DO PROF. ZBROZECK — Dia 24 do corrente mês será realizada, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico, a conferência do prof. Zbrozeck, sob o tema «A restauração do oTmismo». Convidamos todos os colegas interessados.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS — Avisamos aos colegas que, por entendimento do colega presidente com a diretoria da Faculdade, os horários para as segundas provas parciais serão organizados pelos alunos. Pedimos aos representantes de turma que providenciem os referidos horários com bastante antecedência, fazendo entrega dos mesmos no D.A.

Escola e Ginásio Israelita Brasileiro — Scholen Aleichem

ADIADO O ESPETÁCULO BENEFICENTE PELO TEATRO DO ESTUDANTE

O espetáculo beneficente que deveria ser realizado, amanhã, dia 20, pelo Teatro do Estudante, em benefício da Escola e Ginásio Israelita Brasileiro-Scholem — Aleichem no Teatro Carlos Gomes, com a peça «O noviço», foi adiado, por motivo de fôrça maior, para o dia 25 de outubro vindouro.

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

U. CATÓLICA

U. Católica Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Comissão de Estágios — A comissão de Estágios está aceitando pedidos ou requerimentos de candidatos a estagiários em firmas de Engenharia e Departamentos de Estradas e de Águas. Os pedidos devem vir acompanhados das qualificações dos candidatos, suas experiências já adquiridas, e suas pretenções, bem como os horários disponíveis; a Comissão se encarregará de manter o contacto com as firmas ou Departamentos oferecedores de vagas. As vagas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ainda não foram preenchidas.

Conferência na Escola — No dia 22 do corrente, dando prosseguimento ao Plano de Conferências estabelecido pela diretoria, o professor Joaquim da Costa Ribeiro virá à Escola falar sôbre «O Brasil e a Produção da Energia Atômica».

Concurso de Flâmulas do Diretório — Estão sendo aceitos estudos e projetos de flâmulas para o Diretório até o dia 25 do corrente, quando será realizada uma votação entre alunos e professôres a fim de escolher as 3 primeiras, que receberão os seguintes prêmios Cr$ 1.000,00, Cr$ 500,00, Cr$ 200,00.

Aviso ao 1º. Ano — Foram modificados os horários das aulas, segundo aviso afixado na Escola.

Departamento de Apostilas — Já está pronta a Apostila de Mecânica dos Solos.

Aviso ao 3º. Ano — O representante de turma pede a colaboração dos interessados na aquisição da Apostila de Hiperestática a fim de paginar as folhas já prontas.

Comissão de Festas do 3º. Ano — Os alunos da terceira série votaram a seguinte Comissão de Festas de Formatura — Áureo Renato Viana, Antônio Carlos Picollo, Constantino Arruda Pessoa, Guido Coelho Leal, José Alberto Davies Freitas, Paulo Pessoa de Lima Câmara, e Wilson Honorato Rodrigues.

Exposição de Desenho Infantil na Semana da Criança

O Magazine Mesbla, na Semana da Criança, promoverá durante o período de 3 a 10 de outubro uma «Exposição de Desenho Infantil», nas seguintes condições:

1) — Concorrerão especialmente os alunos dos Ginásios, Colégios e Escolas Públicas e Particulares. 2) — O Concurso compreenderá trabalhos de imaginação feitos a lápis de côr ou aquarela, divididos em 2 grupos: Até 6 anos e de mais de 6 até 12 anos. 3) — O julgamento será feito por uma comissão composta de elementos representantes da Imprensa, professôres e artistas, especialmente convidados. 4) — Os prêmios, em mercadorias à escolher, serão os seguintes para CADA grupo:

1.º lugar — Cr$ 1.500,00 e uma medalha. 2.º lugar — Cr$ 1.000,00 e uma medalha. 3.º lugar — Cr$ .... 500,00 e uma medalha. 4.º ao 10.º lugar — Cr$ 200,00 (prêmios de consolação).

5) — Os trabalhos deverão ser feitos, de preferência, nos próprios estabelecimentos e levados até dia 5 de outubro ao Magazine Mesbla pelos próprios alunos. Os meninos entregarão na seção de Briquedos e as meninas na Seção Infantil.

6) — Os desenhos serão expostos diàriamente no auditório (2.º pavimento), na Seção de Brinquedos (sobreloja) e na Seção Infantil (loja).

7) — Os desenhos deverão ser feitos em folhas de 22 x 33, na qual conste em margem lateral de 4 centímetros:

Nome da criança, idade, data do nascimento, nome dos pais, Enderêço e carimbo do Estabelecimento pelo qual concorre.

8) — Os trabalhos entregues, premiados ou não, pertencerão ao Magazine Mesbla, sem responsabilidade pelo julgamento feito pela Comissão.

9) — Os premiados serão fotografados e suas fotos, juntamente com seus desenhos, serão exibidos nas vitrines e publicados nos jornais.

10) — Pede-se aos estabelecimentos de ensino que iniciem a remessa dos desenhos o quanto antes possível, a fim de serem expostos DENTRO da semana da criança (3 a 10 de outubro). A classificação será feita até o dia 12 de outubro, quando serão dados a público os resultados.

Mais informações sôbre o concurso, pessoalmente com o sr. Rossi, no 5.º andar do Magazine Mesbla ou pelo telefone: 22-7720 — Ramal — 632.

ESTADO DO RIO

Após entendimentos com o deputado dr. Alcides Pereira e deputado dr. Raul de Oliveira Rodrigues, conseguimos que fôsse apresentado por êste um projeto de lei pedindo a doação da área VIII da P.E. 30-105 do Estado ao nosso Diretório.

Conseguindo no domínio de Estado a respectiva planta com o dr. Ismael Santos, juntamos todos os documentos necessários e o deputado Oliveira Rodrigues apresentou-o em plenário após haver sido aprovado unânimemente nas comissões de finanças e outras mais.

Acompanhamos de perto todo o trâmite do projeto pelas comissões e secretarias da Assembléia. Finalmente após um pedido de preferência do deputado Oliveira Rodrigues por nós solicitado, foi o projeto aprovado nas duas sessões do plenário e em seguida remetido ao exmo. sr. governador Amaral Peixoto, que nos prometeu sancioná-lo assim que chegasse às suas mãos.

Estão pois de parabens os acadêmicos de Medicina fluminense, que contam agora com uma área de mais de 2 000m2, para construir condignamente sua sede à altura de suas tradições.

Sòmente depois de termos um centro digno e bem aparelhado, firmaremos o espírito de amizade e coleguismo comum que ainda falta entre as diversas turmas das diferentes séries, uma vez que, os alunos do quarto ano em seguida raramente tem aula no prédio da Faculdade, o que não acontece com os que cursam até o terceiro ano médico, onde as aulas são aí na maioria ministradas, e como consequência falta um centro dos próprios alunos onde possam congregar-se tanto durante o dia como a noite, para terem maior entendimento e mesmo conhecimentos entre tôdas as séries.

Tomou também o Diretório Acadêmico «Barros Terra» o encargo de obter verba para a construção da referida sede, e isto com um requerimento no Serviço Social, onde anteriormente pleiteou e conseguiu sua inscrição como sócio, sendo que neste requerimento pede o D.A.B.T. a verba de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), para auxílio de meio de construção e o mesmo projeto está dependendo da planta do edifício para prosseguimento, já tivemos um entendimento com a Escola Fluminense de Engenharia, e seu Diretório, que com a máxima boa vontade se prontificou a fêz o levantamento topográfico do terreno, faltando apenas ser efetivada a planta do prédio para o processo seguir até às mãos do sr. governador.

Vemos assim que o primeiro passo está dado e concretizada a posse do nosso terreno, fazemos votos que a próxima diretoria continue com os nossos firmes propósitos, para brevemente estar construída a tão almejada sede.

Dactilografia Taquigrafia
EM 1 MÊS
Método próprio, prático, garantido em 1 mês. Máquinas novas. Confere-se diploma.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

BANCO DO BRASIL
CURSO ESPECIALIZADO INTENSIVO
Poucas vagas em turma recente com AULAS DIÁRIAS DE 18 ÀS 20 HORAS. Único CURSO ESPECIALIZADO, que apresenta PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL — APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS e PROVAS PERIÓDICAS DE VERIFICAÇÃO. — Mensalidade: Cr$ 250,00 (não há jóia). Assista a uma aula sem compromisso.
IBCM — Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar — Sala 1.906 — Tel.: 28-1372.

AMIGO RADIOTÉCNICO
SENSACIONAL OFERTA
Cr$
ALTO-FALANTE 6" P. M. DINAMARQUÊS 145,00
ANTENA DE AUTOMÓVEL, 3 LANCES 150,00
TOCA-DISCO WEBCOR COM RELUTÂNCIA 3.900,00
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS 2.400,00
VÁLVULAS 12SK7 65,00
PRÉ-AMPLIFICADOR MONTADO 150,00
E UM MUNDO DE MATERIAL INDISPENSÁVEL AO SEU TRABALHO, A PREÇO DE AMIGO.
RUA BUENOS AIRES, 335 — (Próximo à praça da República)

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,50	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	175,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	63,00	—
Dólar (compra)	61,50	—
Libra (venda)	175,00	—
Libra (compra)	169,00	—

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	CR$
Franco-suíço	14,1909
Libra	168,08
Dólar	60,02
Franco-francês	0,155
Franco-suíço	1,08
Corôa-sueca	10,60
Corôa dinamarquêsa	7,86

OUTROS CONVÊNIOS

Pêso argentino	60,92
Libra irlandesa	153,49
Dólar	54,82

O Banco do Brasil não está funcionando em câmbio livre.

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2 7499	2.6340
Pêso argentino	1 3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.8266	5.6061
Florim	4.9610	4.8397
Corôa sueca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na bamoedado, ao preço de Cr$ .... 20 8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 16 do corrente.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	62,62
Bélgica — Franco-belga	1,18
Dinamarca — Corôa	7,10
Inglaterra — Libra	173,43
Portugal — Escudo	2,2219
Suécia — Corôa	0,70
Suíça — Franco	14,80

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18.82
Bélgica — Franco-belga	0.3781
Dinamarca-Corôa	2,7499
França-Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250

	Moedas
América do Norte-Dólar	62,89
Argentina — Pêso	2,33
França — Franco	0,1730
Itália — Lira	0,1051
Portugal — Escudo	2,20
Uruguai — Pêso	10,00

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 18.

A vista, sôbre	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Paris — p/£	978.25/978.50	978 37/978 62
Canadá — p/$	2.7150/2.7162	2.7143/2.7156
Bruxelas p/£ FB	139.95/140.00	140.00/140.02
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39 12
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.82
Copenhague — K L.	19.42/19.4250	19.42/19.4250
Estocolmo — I.K	14.4825/14.4850	14.4862/14.4887
Berna — p/F	12.2025/12.2050	12.2037/12.2062
Amsterdam — p/£	10.6175/10 62	10.6175/10.62
Oslo — K L.	20.0175/20.0225	20.0175/20.0225
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.00/12.06	11.94/12.00
Praga — L K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	....	30.66 30.64

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados

EM SANTOS

SANTOS, 18
(Disponível)
POR 10 QUILOS

		Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	435.00
Número 4: Santos Riado	—	415.00
Número 4: Sem descrição	—	381.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	23.795	48.789
Entradas	15.514	15.509
Existência	2.474.222	2.482.503
Saídas	46.725	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 18.
Tipo 7—8, Cr$ 294,00, por 10 quilos. Mercado calmo.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou ontem em posição firme e com as cotações inalteradas. Entraram 3.03? sacos, sendo 1.200 de São Paulo e 1.833 do Estado do Rio. Saíram 2.310 e ficaram em depósito 17.525 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243 20
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273 60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.
Cotação estável.		
Entradas	2.917	13.250
Do 1º setembro	112 964	116.047
Exportação	17 375	15.000
Existência	40.997	57.455
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e saíram 150, ficando em depósito 14.419 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275 00 a 280 00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.
Mercado estável.

Entradas	625	2.884
Do 1º setembro	11.778	11.051
Exportação	89	—
Existência	32.587	32.731
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte.

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	2.750	2.000
Farinha (sacos)	24.200	6.000
Açúcar (sacos)	259	4.000
Arroz (sacos)	6 027	4.000
Banha (caixas)	2.369	1.000
Charque (fardos)	300	400
Milho (sacos)	1.813	3.000
Batatas argent. (cxs.)	5.015	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

O pronunciamento de uma agremiação sôbre o passado honesto de um bancário.

Ao presidente João Café Filho, foi enviado o seguinte telegrama:

«A Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, ainda sob a impressão causada pelo recente afastamento de Marcos de Sousa Dantas, tomou conhecimento, com tristeza, de que será, igualmente afastado da diretoria o antigo companheiro Adão Pereira de Freitas, eleito em abril último e cujo mandato terminará sòmente em abril de 1958. Esta associação, certa de que interpreta os sentimentos do funcionalismo da casa, a sua tristeza ou a sua mágoa, pede vênia para informar a v. excia. de que se trata de elemento de alto valor, com larga fôlha de serviços prestados ao Banco e ao país como gerente da agência de Santos e da agência de São Paulo, gerente da carteira de crédito agrícola e industrial, diretor da Cexim em substituição ao dr. Coriolano de Góis e no momento como diretor da Carteira de Crédito Geral. Na convicção de estar prestando, com a simples expedição desta mensagem, um serviço de relêvo ao govêrno que se inicia, a Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil envia a v. excia. as suas mais respeitosas saudações e os seus melhores votos pela felicidade pessoal de v. excia. como chefe da nação. Atenciosamente (a) João Castelo Branco de Almeida — Presidente».

DR. JEREMIAS MARROCOS DE MORAIS

Seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, o bancário Jeremias Marrocos de Morais, onde, prestará os seus bons serviços. Trata-se, de um colega baiano e que aqui era radicado como funcionário do referido Banco. Esperam os seus amigos que a sua permanência na Bahia não seja prolongada.

CONFERÊNCIA PARA BANCÁRIOS

Será realizada, quarta-feira, dia 22, às 18h15m, a reunião mensal dos representantes católicos nos bancos da praça.

Estando em demolição o antigo prédio da avenida Rio Branco nº 40, as conferências passarão daqui por diante a ser feitas no novo prédio, ainda em construção, da Mitra Arquidiocesana, à rua São José nº 98, esquina de avenida Rio Branco. O respectivo auditório acha-se localizado no 2º pavimento e a subida é pela escada. A conferência de quarta-feira terá o título «Podemos ser comodistas em nossos dias?»

Para essa reunião são convidados todos os bancários em geral.

SOCIAS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Mário Antunes Costa, associado da A. A. Banco Português do Brasil, e, amanhã, dia 20 aniversariam os bancários Aloísio da Mota Raposo e Nei Lange, da mesma agremiação e mais as bancárias Angela de Oliveira e Norca da Rocha Gomes, associadas do City Bank Clube.

«Transcorre amanhã dia 20, a data natalícia da menina Cândida, filha de dna. Georgina Gibara Bordalo e do sr. Alvim Augusto Bordalo chefe de seção do Banco Delmare S. A. — Agência Treze de Maio».

FORD 1954, 4 portas, novo, zero km, Vende-se. Tratar com Américo — Rua Santo Amaro 39, ap. 901 — Tel.: 45-0813

Possui Cr$ 180,00 ? (5 peças)

GAULLIER, lhe oferece por Cr$ 180,00, o seguinte: 5 peças 1 blusão, uma calça, uma cueca e 2 pares de meias. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Novo presidente da Companhia Cairu

Foi eleito presidente da Companhia Cervejaria Cairu o sr. Antônio Fontes Garcia em substituição ao sr. Rubens Berardo, que deixa, assim, o alto pôsto que vinha ocupando há vários anos.

Canaricultores Roller Associados Cariocas

Na conformidade do dispôsto na alínea «h», art. 40 do Regulamento Geral, são convocados os Senhores Conselheiros para a reunião do CONSELHO DELIBERATIVO, que deverá ser realizada dia 28 de setembro de 1954, às 17 horas em 1.ª convocação e, em 2.ª e última, às 18 horas, na sede social, à Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, a fim de tratar dos seguintes assuntos: Alteração do Estatuto; Prestação de contas da Diretoria; Assuntos gerais. Rio, 18 de setembro de 1954.

BOLIVAR MEDEIROS
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. Associados para a Assembléia Geral Extraordinária que terá início às 14 horas e terminará às 20 horas do dia 20 do corrente, em nossa sede social, para estudar e deliberar sôbre a atitude de nossa organização de classe em face do reajustamento salarial solicitado às emprêsas proprietárias de jornais e revistas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1954.

ANTONIO ERICO DE FIGUEIREDO ALVARES
Presidente

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
Conserta a domicílio com garantia
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

SOLDADORES para solda elétrica
DESENHISTAS para construções mecânicas e ferramentas
COPISTAS

Precisam-se de competentes. Tratar, diàriamente, exceto aos sábados, no Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S. A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgar Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 20, 21, 22 e 23 de setembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sede, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 20, 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barrinhas de 5 quilos	140,00
Saquinhos de 5 quilos	130,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	140,00
Branco EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	120,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	26,00
Em latas de 18 quilos	230,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO: Latas de 18 litros	
Perfume natural	140,00
Suavemente perfumado	250,00
AMARELO DE 1ª	
Em caixas de 5 quilos	70,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO:	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMÃO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO: Latas de 18 quilos	
Para chão	120,00
Para Lavandaria	200,00

ENTREGAS À DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

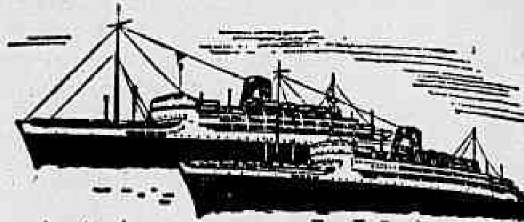
AOS BANCÁRIOS

Embora respeitando, como é de nosso dever, a consciência [...] tidária e a liberdade de escolha de cada um, aos amigos e co[...] recomendamos, vivamente e com o maior empenho, que apoi[...] 5 de outubro próximo, os nomes de nossos colegas ODILON BR[AGA] e PIMENTA VELOSO, candidatos, respectivamente, a Deputa[do e] Vereador.

Estamos certos de que os bancários do Distrito Federal [es]tarão, coesos e unidos, em ODILON BRAGA e PIMENTA VEL[OSO], cujas qualidades de caráter e de inteligência todos reconhecem, [sem] distinção de credo e partidos e que são, assim, merecedores de [nos]sa integral e absoluta confiança.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1954.

RINALDO DE BIASI — CECILIA SANTOS DE BIASI — CE[...] PRATES TABAREZ — JOSÉ DURVAL VALIER — WANDE[...] MEDINA RIBEIRO e outros.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 Setembro	BRETAGNE 30 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	PROVENCE 28 Outubro
PROVENCE 9 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	PROVENCE 16 Dezembro
PROVENCE 30 Dezembro	

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá para: Salvador e Recife.

SANTARÉM (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 22 do corrente.
Sairá a 23 do corrente, a reboque do Comandante Dorat, para: Salvador.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 135-Ida)
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BARBACENA (Cargueiro)
Sairá a 1º de outubro, para: Santos (Vg. 177-Volta) — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 1º de outubro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 1º de outubro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 24 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CHILE
Sairá a 1º de outubro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Peru 28-9
Lóide Cuba 12-10
Lóide Brasil 22-10

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

REPRESENTANTE

Fábrica de sacolas de lona (tipos populares), procura para o Distrito Federal, representante credenciado e introduzido com os atacadistas do ramo. Cartas com referências e demais detalhes para Tutelar Ltda. — Caixa Postal, nº 12.314 — São Paulo — SP.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
ESPÓLIO DE PAULA WUNDERER BUSCHMANN
JÓIAS — Rua Chile, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 23 de setembro de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29, um anel com 2 brilhantes e 1 safira; 1 anel com 2 brilhantes cognac e safira; 1 clips de platina com pequenos brilhantes com 10 gramas; 1 broche de ouro com 23 pequenos brilhantes e 1 safira; 1 pulseira de platina com 5 pérolas; 1 pulseira de platina com 5 brilhantes e 6 pérolas; 1 pulseira de ouro com 8 pedras vermelhas, 3 azuis e 3 verdes; 1 anel de platina esmeralda e pequeno brilhante; anel de platina com 1 brilhante; 1 colar de pérolas com fêcho de platina e 3 brilhantes; 1 pulseira de ouro com 25 gramas. Mais informações, pelo telefone: 22-3111.

ELEIÇÕES...?

Srs. Candidatos escrevam pessoalmente aos seus amigos lembrando-lhes a sua próxima candidatura e para isso sirvam-se dos nossos serviços ao MIMEÓGRAFO. A Copiadora, escritório de Cópias a Máquina, Fotostáticas e Mimeógrafo. Rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232. Mandamos apanhar a encomenda

ATENÇÃO
CASA ARY

PROJETOR DE SOM 25 WATTS UNIVERSITY	2.950,00
ALTO-FALANTE AUDAX 12 PM. C.S. PESADO	790,00
» » PERLESS 12 PM. C.S. »	400,00
» » SINUS 12 PM. C.S.	800,00
» » GOODMANS — 6 x 5 C.S.	180,00
» » MAGNAVOX 12 CAMPO C.S.	500,00
» » CAMPO C.S. PESADO 6 1/2	175,00
ANTENA DE T. V.	450,00
ELETROLITICO DE ALUMINIO 12 x 12 — 500	30,00
» 20 x 20 x 25 — 450	40,00
» 40 x 35 x 10 — 475	45,00
TOMADA ANTENA E FONE	2,50
RETIFICADOR DE CILENIN 75 MA.	80,00
» 100 MA.	90,00
AUTOMÁTICO WEBCOR COM UNIDADE G. E.	3.650,00
» V. M. AMERICANO CERAMICA	2.950,00
AMPLIFICADOR DE 30 CATS	4.850,00
CONJUNTO DIAMOND 4 FAIXAS	610,00
» COLONIAL 6 FAIXAS S. CHASSIS	550,00
» TORTOR DE 5 FAIXAS COM ETAPA DO R. F.	1.050,00
TUBO DE T. V. 17 POLEGADAS	3.300,00
F. I. COMAR PAR	50,00
CAIXA PARA RADIO DE 6 VALVULAS	125,00
CAIXA PARA RADIO DE 5 VALVULAS	100,00
PILHA DE 1.000 HORAS	480,00
COLA DUCO TUBO GRANDE	10,00
COLA DUCO TUBO PEQUENO	5,50
FERRO DE SOLDAR AMERICANO 100 WATS.	75,00

RECEBEMOS CONJUNTOS GELOSO DE 6 E 7 FAIXAS E CONJUNTO DIAMOND DE 7 FAIXAS. CONJUNTOS PARA RÁDIO DE AUTOMÓVEL — CHASSIS DE TODOS OS TIPOS — BOBINAS DE TODAS MARCAS CONDENSADOR PAMA ETC., ETC.

AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

O BRASIL de Norte a Sul

PERNAMBUCO

BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA

RECIFE, 18 — O acôrdo firmado entre a COAP e os proprietários de Hotéis e Restaurantes, em Recife, acentua não haver qualquer aumento de preços até pelo menos, 120 dias.

O Estado está acompanhando à grande campanha de barateamento do custo de vida, encabeçada pelo governador Etelvino Lins, com o apoio do govêrno Federal.

MISSÃO PACIFICADORA

Chegou ao Recife o senador Apolonio Sales trazendo, ao que se diz, u'a missão pacificadora do presidente Café Filho. — (ASP).

SÃO PAULO

JOGOS FLORAIS DA LINGUA CATALA

SÃO PAULO, 18 — Serão realizados em novembro vindouro os Jogos Florais da Lingua Catalã, certame de poesia que os catalães residentes no Brasil dedicam ao IV Centenário da cidade. Uma festa folclorica e diversos atos completarão os festejos, que terão o patrocinio da Comissão do IV Centenário, com a colaboração das autoridades do Clube de Poesia e de intelectuais serão dados premios para os trabalhos em lingua portuguêsa.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

A convite da FARESP, UCESPE e Cooperativa Agricola de Cotia, encontra-se desde ontem, nesta capital, o sr. José Costa Pôrto, ministro da Agricultura, que vem tratar de importantes assuntos relacionados com o desenvolvimento da agricultura, em nosso Estado.

O ministro Costa Pôrto assistirá, hoje, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, a um desfile de carros, em direção ao Parque da Agua Funda, que constituirá, sem dúvida, um relevante acontecimento para a vida agricola do país, uma vez que se trata de uma exposição agricola volante em comemoração ao IV Centenário de São Paulo. Presidirá, ainda, a uma reunião da FARESP, onde terá a oportunidade de entrar em contato com a classe agricola paulista.

PARANÁ

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GUARAPUAVA EM DEZEMBRO

CURITIBA. — Noticias procedentes do municipio de Guarapuava, informam que a direção da Associação Rural daquela municipalidade, está elaborando o programa para a realização de Exposição-Feira, que se realizará possivelmente em dezembro próximo, esperando-se que a mesma seja coroada de êxito em vista daquele municipio, contar com grande número de pecuaristas. — (ASP).

RIO G. DO SUL

REDE DE AÇOUGUES POPULARES

PORTO ALEGRE, 18 — O Instituto de Carnes continua ampliando sua rede de «Açougues Populares» não só nesta capital, como em várias cidades do interior. Assim, no que apurou a reportagem, acabam de entrar em funcionamento sete açougues na cidade de Santa Maria, devendo êste numero ser aumentado nos próximos dias para tôda.

VOLTOU À CIRCULAÇÃO «O ESTADO DO RIO GRANDE»

Voltou ontem à circulação o vespertino «O Estado do Rio Grande», cujas oficinas como se sabe, foram destruidas por ocasião dos lamentáveis acontecimentos de 24 de agôsto último. — (ASP).

Blusões de graça

Quase de graça Gaullier oferece blusões por esta semana aos seus fregueses. Blusões de rayon «Luxo» Cr$ 80,00, de imitação de linho Cr$ 100,00 e Cr$ 70,00, de cambraia mercerizada Cr$ 130,00, de albene Cr$ 140,00 pele de cobra Cr$ 130,00, principe de gales Cr$ 140,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado — Tel.: 43-7141 — Envia-se também pelo Reembôlso Postal. (PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES)

Finalmente à venda...

o FAMOSO azeite

Gaiato

Gaiato

AZEITE PURO DE OLIVEIRA

Bom de fato!

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. JÁ empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

*

Organização TÉD de Serviços
• Av. Pres. Vargas, 529 . 18º
• Tels.: 43-8024 e 43-9523.

Chegou o VERÃO!

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

apresentando

para a estação mais alegre do ano...

CONJUNTOS

SAIA E BLUSA

À SRA. VAI GOSTAR DA MARAVILHOSA COLEÇÃO DE CONJUNTOS SAIA-E-BLUSA, CONFECCIONADOS EM TECIDOS LEVES, DE CÔRES VIVAS E PADRÕES MODERNOS — PRÓPRIOS PARA A NOVA ESTAÇÃO — QUE A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA PARA TORNÁ-LA MAIS ENCANTADORA NESTE VERÃO!

BLUSA DE POPELINE chemisier. Mangas 3/4. Lindas abotoaduras de botões franceses. Tams. 40 a 50. Côres modernas. **350,**

SAIA DE LONITA, 1/2 godet. Tôda trabalhada com nervuras e entremeios bordados em arabescos. MODELO EXCLUSIVO! Côres: verde, vermelho, rei e amarelo. Tams. 40 a 48. **695,**

BLUSA "JAVANESA", gola alta. Tams. 40 a 48. Côres: branco, azul, verde, rosa e amarelo. **198,**

SAIA DE LONITA, godet. Bolsos e cós bordados. Côres: vermelho, rei, verde e marinho. Tams. 40 a 48. **495,**

BLUSA DE ALGODÃO listrado "Marinheira". Gravata de organdy. Côres: vermelho, c/branco; marinho c/branco; rei c/branco e verde c/ branco. **295,**

SAIA DE LONITA "Marinheira". Bolsos c/ pesponto e estrêlas. Côres: azul, rei, verde e vermelho. Tams. 40 a 48. **495,**

BLUSA DE CAMBRAIA de algodão, com mangas japonesas, e punho virado. Tams. 40 a 50. Branca, verde, coral e vermelha. **98,**

SAIA DE LONITA godet, com enfeite de cordão nos bolsos. Tams. 40 a 50. Côres: amarelo, rei, vermelho, preto e verde. **295,**

BLUSA DE ORGANZIL lavrado. Decote em "V". Frente abotoada. Côr: branca. Tams. 40 a 48. **250,**

SAIA DE LONITA godet duplo. Tôda bordada em ráfia branca. Tams. 40 a 48. Côres: verde, vermelho, rei e marinho. **795,**

Adquira de uma vez todo o seu enxoval de Verão... e pague em 10 meses, pelo Crediário d'A Exposição.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 391, EXTRAIDA EM 18 DE SETEMBRO DE 1954:

21629 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
6280 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
28454 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
6325 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo
8857 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (21630-21628), com Cr$ ...... 75.000,00 cada uma; e 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 360 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.200 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

Apartamento para jornalistas, com financiamento

O arquiteto J. M. Rezende Martins, incorporador do edifício Santa Genebra, a ser construído à rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras, estêve na sede da A. B. I., a fim de oferecer aos jornalistas membros daquela instituição os apartamentos do referido imóvel, os quais poderão ser adquiridos mediante financiamento por intermédio da Caixa Econômica Federal. Os jornalistas interessados no assunto poderão obter detalhes na Secretaria da A. B. I. com o sr. Júlio Moreira.

Arquivado o processo do Congresso de Seguridade

ERAM PEDIDOS CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

O ministro do Trabalho determinou o arquivamento do processo relativo à realização do Segundo Congresso Interamericano de Seguridade Social, no qual se solicitava crédito especial de cinco milhões de cruzeiros, para as despesas com a realização do mesmo.

Nomeado delegado do IAPETC na Bahia

O ministro do Trabalho assinou ato, nomeando Mário Almeida Brito para o cargo de delegado do IAPETC, na Bahia.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço e nem de marca

ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 de setembro de 1954, às 14h30m, a fim de deliberarem sôbre:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Alteração de Capital.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1954.

GUILHERME GUINLE
Diretor-Presidente
CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO
Diretor-Secretário

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.



Jose de Vasconcelos Costa

Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria

VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA

Rua Buenos Aires, 224 - 1º

SEARS SUPER VENDA DA **PRIMAVERA**

tal mãe tal filha!...

Temos vestidinhos iguais aos da boneca para a sua filhinha, em nosso departamento de roupas infantis!



NOVA! DIFERENTE! SENSACIONAL!

Pela primeira vez no Brasil!

SUA FILHINHA FICARÁ ENCANTADA!



boneca Marilú

EXCLUSIVIDADE SEARS

Sómente!!! **269,**

Feitas de matéria plástica SEMI-INQUEBRÁVEL. Seus membros articulados permitem todos os movimentos. Falam mamãe, choram, dormem e são enfeitadas com jóias. Cabelos penteáveis. Olhos móveis. MATERIAL LAVÁVEL.

Belíssimo brinquinho prateado.

Miniatura de colar em forma de ferradura.

Unhas manicuradas, com anelzinho.

Penteados modernos. Prefeita imitação.

150 roupinhas diferentes, à sua escôlha.

150 MODELOS PARA SUA BONECA Marilú

VESTIDINHO «MARILÚ»
Lonita com fustão

Preço especial **398,**

Para meninas de 2 à 6 anos. Aplicação com barquinho no peito. Branco com royal, vermelho com royal ou vermelho e branco. Manga japonesa. Gracioso modêlo. Fino acabamento.

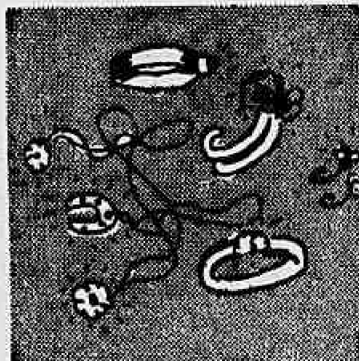
CONJUNTO «MARILÚ»
Algodão xadrez



Só esta semana

498,

Duas peças independentes. Vestido e bombacha com peitinho. Para meninas de 1 à 6 anos. Vermelho, verde e azul. Côres firmes. Fino acabamento.



BIJOUTERIA PARA A BONECA

APENAS **9,**

Envelope contendo brincos, colares e anel. Perfeitas miniaturas.



JOGO DE TOILLETE «MARILÚ»

APENAS **5,**

Pente, escôva e espêlho, em plástico resistente, com um bonito cartão.



VESTIDOS AVULSOS
PARA O ENXOVAL DA BONECA

Preços a partir de **69,**

Você não poderá encontrar um brinquedo melhor para a sua filhinha! Deixe que ela mesmo escolha as roupinhas da boneca.

TEMOS VESTIDOS PARA SUA FILHA, IGUAIS AOS DA BONECA



SAPATINHO PLASTICO
DIVERSAS CÔRES

APENAS **10,**

Perfeita miniatura em caixinha. Com botão do mesmo material.



SAPATINHO DE LUXO
DOURADO

APENAS **25,**

Para combinar com as roupinhas melhores da boneca. Caixa de papelão.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATE ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Repousa na organização dos cadastros a segurança das aplicações bancárias

Enxadristas, Estrategistas e Economistas...

É preciso selecionar cuidadosamente os profissionais antes de mandá-los para os órgãos de responsabilidade na economia do país

Armando Godoy Filho

Os estudiosos dos problemas de educação sabem que nem tôdas as matérias ministradas aos jovens visam apenas a fornecer-lhes conhecimentos científicos, de futuro necessários ao exercício das profissões por êles respectivamente escolhidas. Visam, outras, no caso do currículo ginasial principalmente, a explorar as aptidões gerais do aluno, mediante o estudo de várias matérias, à guisa de problemas etc., de forma a educá-las ou «treiná-las» para qualquer utilização prática futura, na vida profissional, econômica ou, mais geralmente, social, preferida ou escolhida por êle uma vez adulto.

Quem estuda, por exemplo, matemática, sabe bem que ela vale mais pelo que educa em têrmos de método de raciocínio, para o exame e solução da maioria dos problemas da vida prática — método êsse que, uma vez adquirido, nunca se esquece — do que pelas noções que nos ensina a deduzir e de fato utilizadas no campo das atividades profissionais cotidianas.

Mesmo depois dêste «treinamento» geral de suas várias capacidades específicas, a observação nos indica que o indivíduo é mais ou menos feliz, em razão de êxito profissional, quando sabe escolher atividades que melhor se harmonizem com as suas mais destacadas aptidões e características temperamentais.

Mas, nem sempre isso acontece, pelo que por aí vemos, pois o que importa, para muitos, é apenas obter um título, visando ganhar dinheiro de qualquer maneira, sem a menor preocupação com a estética e o acêrto da obra que realizam. Assim, com base na propaganda, chega-se a formar verdadeiros círculos de grupos sociais interdependentes, amalgamados pela reciprocidade de suas conveniências econômicas, apoiados, po-

(Conclui na 2.ª página)

NECESSÁRIA A ORGANIZAÇÃO DE UM SERVIÇO CENTRAL DE RISCOS BANCÁRIOS

As falências dos institutos de crédito demonstram os grandes riscos das aplicações — Cresce assustadoramente o número de cheques sem fundo — Política de contenção do crédito

A SEGURANÇA das aplicações bancárias, do ponto de vista exclusivamente econômico, e a estabilidade financeira do estabelecimento, repousa exclusivamente no que se convencionou chamar de cadastro — registro ou levantamento de bens e direitos, anotação de referências pessoais e de atividades, exame de estado, enfim, através do qual se pode avaliar as possibilidades dos proponentes de negócios, candidatos à utilização dos capitais coletados do público, e próprios.

Trata-se, indubitàvelmente, do mais importante de quantos serviços se podem encontrar em um Banco, pois que de sua exação e eficiência resultam a proteção do patrimônio social, vale dizer a consecução do objetivo com que se organizou e para o que funciona. A expansão, numérica do Sistema, imoderadamente verificada de certa época a esta parte, o crescimento desordenado da economia nacional em fase de inflação, a exigir sempre e sempre mais e mais capitais, e a elevação da densidade demográfica — tudo isso tende a refletir-se na importância da organização do cadastro bancário e a exigir uma verdadeira revolução em seus métodos, tanto quanto a adoção de medidas adequadas, de defesa do Sistema.

Moeda falsa

Essa situação não tem sido, a julgar pelo que quase diàriamente vemos na imprensa do país, devidamente compreendida pelos dirigentes do sistema bancário nacional, ou relegando a plano secundário aquele importante serviço, ou desconhecendo a oportunidade de sua atualização e as medidas que reclamam as circunstâncias. O crescendo, de fato assustador, de cheques sem fundos, e as falências que enumeram por vêzes dezenas de estabelecimentos bancários, mostram a insegurança das aplicações e que, como conjunto, caminha o sistema para comprometer-se irremediàvelmente.

Não nos parece possível que um indivíduo ou emprêsa, autor de autêntico desfalque ou de emissão de moeda falsa — que outra coisa não é a emissão de cheques sem fundos — possa continuar impunemente a transacionar com o sistema e a receber de outros estabelecimentos talões de cheques que permitem, apenas, persistir na prática daninha que desprestigia a um só tempo o uso daquele título de pagamento e o próprio comércio de bancos.

E' da mesma forma inconcebível para os foros de progresso e civilização de praças como a do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e outras, a eclosão de falências em que a evidência do pouco cuidado no deferimento de empréstimos, e portanto na elaboração do cadastro bancário, ressalta à primeira vista, até mesmo para um leigo, da simples leitura do número de estabelecimentos arrolados no passivo declarado.

Impõe-se que a aceitação de empréstimos passivos ou depósitos, como o deferimento de empréstimos ativos ou aplicações, sejam filtrados pela tradição de atividade honesta e pelo cômputo das possibilidades tanto financeiras como econômicas de um cadastro tècnicamente aparelhado para fazê-lo.

Vulnerabilidade dos Bancos

O que vem ocorrendo é que cada Banco é estanque, em relação aos demais, no concernente ao conhecimento das responsabilidades de seus clientes, e o sistema, em consequência, inteiramente vulnerável aos «estouros» dos que, tendo conseguido obter «carta de rico» levantam em cada estabelecimento o limite, ou mesmo mais que isso, dos capitais que lhes seriam normalmente acessíveis.

Há, em consequência, além da

(Conclui na 7.ª página)

OS REMÉDIOS E A CRISE

JÁ o ministro da Fazenda apresentou o clássico susto com que seus antecessores se exibiram, ao ascender à direção do Tesouro. A situação é gravíssima, precisamos de cortar despesas a todo pano, disse o sr. Eugênio Gudin, cujas conclusões foram tão tétricas que o presidente da República resolveu deixá-las de môlho, a fim de que êle mesmo, as revelasse, com outra linguagem, ao país.

A repetição dessa atitude, por parte dos ministros da Fazenda, demonstraria que há um processo de agravamento desesperador das condições da economia brasileira e da falta de inteligência na solução dos problemas principais. Assim, entretanto, não acontece. Não estamos em retrocesso. Estamos crescendo — e o demonstram as taxas de incremento em diversos setôres. O desenvolvimento, êste sim, é desordenado, pedindo providências que o tornem menos arbitrário. Há, portanto, duas crises distintas: uma, resultante da falta de elementos essenciais, em correspondência com as exigências do meio, e outra, que é a do próprio distúrbio econômico-financeiro. Tomar êste, porém, como elemento principal e aferrar-se à tese de que estamos esbanjando sem resultado, urgindo estabelecer-se regime de jejum, eis o que não pode ser aceito.

A expansão dos meios de pagamento é digna de nota. Mas não atende a grandes, extensas faixas da vida brasileira, condenadas à subnutrição e ao progresso por ação reflexa. A inflação existente não é generalizada. Levanta-se o tumor de papel moeda e de crédito em zonas extraordinàriamente beneficiadas da nossa economia, às quais cumpre pungir, retirando-lhes o excesso que desequilibra o todo e faz falta em outras partes.

Eis o delicado trabalho que se pode esperar do atual govêrno. Impor, entretanto, a dieta como princípio da terapêutica, é enfraquecer ainda mais o doente, cujo estado geral exige provimento de doses adequadas de moeda em espécie e crédito, traduzidos em serviços e empreendimentos necessitados pelo metabolismo nacional.

Certos planos, como o Salte, reclamam, evidentemente, reexame, para verificar, até que ponto estão sendo executados com proveito e como podem ser orientados com maior vantagem. A finalidade precípua que os inspirou — o atendimento de «deficit» de obras indispensáveis — deve ser, contudo, amplamente considerada, pois aplicando a frase que é o lema da grandeza de São Paulo, o Brasil não pode parar.

Os males econômicos de um país como o Brasil estão fundamentalmente ligados à ação dos ministros da Fazenda

Grandes são as responsabilidades do sr. Eugênio Gudin, ao assumir a pasta mais importante do govêrno — Impõe-se garantir uma razoável estabilidade do nível geral dos preços — Tem a nação direito a exigir do economista o que nem sempre pode esperar de um político

Ricardo Marques

EM meio às esperanças que, neste grave momento, têm despertado os nomes convocados pelo sr. Café Filho para servir à Nação, cumpre destacar a figura do novo ministro da Fazenda. A nomeação do sr. Eugênio Gudin deve ser saudada como um fato inédito em nossa história. Pode-se afirmar que se trata do primeiro homem que, no Brasil, assume a pasta da Fazenda, não apenas como ministro, mas na qualidade do técnico exigido para aquele cargo — o economista no sentido científico da palavra. Por mais respeitáveis que, por muitos títulos, tenham sido, no passado, ministros como Ruy Barbosa ou Joaquim Murtinho, não foram êles, propriamente, especializados em economia política. Em verdade, essa ciência não tinha atingido ainda um grau de desenvolvimento que permitisse conquistas mais e contínuas em sua aplicação prática.

REVOLUÇÃO KEYNESIANA

Recordemos que até o advento da chamada "Revolução Keynesiana", com a publicação, em 1936, da "Teoria Geral do Emprêgo, Juro e do Dinheiro", de Keynes, a economia política estava, fundamentalmente, dominada pela doutrina clássica do *laissez-faire* e do padrão-ouro. Essa doutrina baseava em afirmar, na prática, os postulados de que partiam aquêles que a formularam, isto é, o equilíbrio econômico e o pleno emprêgo permanente dos fatores humanos de produção. As chamadas crises cíclicas do capitalismo, ou melhor, as fases de prosperidade e depressão que, alternadamente, ocorreram de maneira mais nítida a partir dos primórdios do século dezenove até a última grande depressão da década dos trinta, evidenciavam, à sociedade, a negação, na prática, da doutrina clássica do *laissez-faire* e do padrão-ouro.

Foi a frequência periódica das crises econômicas que levou Marx a supor, ao denunciar os postulados do equilíbrio da teoria clássica, que tais crises eram fenômenos inevitáveis e inerentes ao próprio sistema capitalista de produção e que conduziriam, inexoràvelmente, à revolução comunista, quanto mais desenvolvido fôsse industrialmente êsse sistema.

Marx, em verdade, esperava aquela revolução para os meados do século XIX, nos países mais desenvolvidos da época, como a Inglaterra, a França e a Alemanha. Embora a história provasse ser falsa essa tese de Marx, pois a revolução comunista não surgiu naqueles países, é curioso verificar que, não obstante a repetição das crises de depressão e desemprêgo em massa — e apesar do vigoroso protesto do autor de "O Capital" com relação à falsidade do princípio do equilíbrio da teoria clássica — o regime do *laissez-faire* e do padrão-ouro prevaleceu no mundo acadêmico de países capitalistas por mais de cem anos, isto é, a partir, propriamente, da obra de David Ricardo, cuja teoria, na expressão de Keynes, "conquistou a Inglaterra tão completamente como a Santa Inquisição conquistou a Espanha". Somente em meio à última grande depressão mundial é que o impacto da "Teoria Geral" de Keynes fêz reconhecer no mundo acadêmico e oficial dos países capitalistas mais desenvolvidos, a falsidade dos postulados básicos da teoria clássica.

CRISES CICLICAS INEVITAVEIS

Se, no entanto, a obra de Keynes veio, por um lado, dar razão a Marx, no sentido de admitir que, efetivamente, dentro dos princípios do *laissez-faire* e do padrão-ouro, o sistema capitalista não poderia evitar as crises cíclicas, por outro lado, o economista inglês demonstrava que essas crises não eram fenômenos inevitáveis por fôrça de leis de necessidade ontológica, como acreditava Marx, quando, em famosa passagem de "O Capital", comparava a sequência dos ciclos de prosperidade e depressão às órbitas descritas pelos astros nos sistemas da mecânica celeste. Utilizando metodologia mais consentânea com os fenômenos sociais, Keynes, implìcitamente, nos permite perceber a falsa analogia estabelecida por Marx. Sua análise indica que, ao contrário do que ocorre com as fôrças da mecânica celeste, os homens podem manipular variáveis fundamentais do sistema econômico que lhe são acessíveis, como por exemplo, o volume da moeda (uma vez abandonado o padrão-ouro), o volume do crédito, dos impostos, dos investimentos públicos, etc.

Além de preconizar uma terapêutica para a prevenção das crises de depressão e desemprêgo, bem como para os desequilíbrios inflacionários, a análise keynesiana mostra que, por meio de controles centrais realizados pelo Estado com relação àquelas variáveis (e sem destruir a iniciativa privada), é possível desenvolver as fôrças de produção e de consumo a ponto de transformar, pela própria dinâmica do sistema capitalista em razoável equilíbrio, isto é, sem inflações e depressões, o próprio sistema capitalista, levando para zero a taxa de lucro e de juro, em função do crescimento dos bens de produção e de consumo, através do pleno emprêgo dos fatores humanos de produção.

TRANSFORMAÇÃO DO CAPITALISMO

E' nesta questão que nos parece ser possível demonstrar como a análise de Keynes sôbre o desenvolvimento e transformação do capitalismo, se coaduna com elementos positivos que encontramos no método dialético e na análise econômica de Marx em obras de sua maturidade e que nunca foram publicadas em sua vida, como, por exemplo, o III volume de "O Capital".

Ali, ao discutir a tendência decrescente da taxa de lucro, fora da depressão, pelo crescimento das fôrças produtoras, Marx permite compreender, por argumentos puramente econômicos posteriormente também invocados por Keynes em sua «Teoria Geral», que o sistema capitalista é uma ordem social transitória na evolução das sociedades humanas, tanto mais ràpidamente passageira quanto mais se contribuir para o desenvolvimento de suas fôrças produtoras, isto é, eliminando-se as crises de inflação e de depressão.

Não é, porém, nosso propósito desenvolver aqui a filosofia social para a qual nos pode conduzir a aplicação **consciente e internacional** — frisamos — da teoria econômica moderna, nem discutir o equívoco do argumento marxista-leninista que se opõe à tese acima e que exige não a pregação da Revolução Comunista, mas a conjugação de tôdas as fôrças progressistas obrigando o Govêrno a tomar medidas para impedir os desequilíbrios econômicos da inflação e da depressão, mantendo o pleno emprêgo. Diremos aqui apenas que o lamentável equívoco da ortodoxia marxista-leninista, baseado numa interpretação simplista da teoria do Estado de Lênin, tem contribuído, em última análise, não para acelerar a transformação da sociedade capitalista nos países mais ou menos desenvolvidos do mundo Ocidental. Ao contrário. Dada a profunda clivagem que a intransigência da ortodoxia marxista-leninista provoca, por sua poderosa influência, direta ou indiretamente, nas fôrças progressistas, essa corrente, ao pregar a Revolução e negar apoio a qualquer outro movimento de reforma, com pavor de cair numa tese utópica, (mas fracassando sempre em seus objetivos revolucionários), tem, paradoxalmente, contribuído para ajudar a manter o regime das crises econômicas e portanto das injustiças sociais consequentes das mesmas.

CASO DO BRASIL

E' o que acontece mais claramente no caso particular do Bra-

(Conclui na 2.ª página)

ALUIZIO AZEVEDO

OBRAS COMPLETAS — 14 VOLUMES

Edições Verbum tem o prazer de apresentar em soberba edição da Livraria Martins a coleção do famoso escritor no seu conhecido e suave plano de vendas em prestações sem entrada.

INFORMAÇÕES E PEDIDOS

Av. Presidente Vargas, 446, 13.º andar, sala 1.306
Telefone 43-7385

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 19 de Setembro de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Quase triplicaram em seis anos os lucros declarados pelas emprêsas paulistas

Também no Distrito Federal se registrou um aumento dêsse fator da renda nacional comparável ao de S. Paulo — No Nordeste e no Leste, o ritmo de crescimento foi mais modesto

PUBLICAMOS neste suplemento mais um quadro tirado da «Revista Brasileira de Economia», que dedicou o seu último número à estimativa da renda nacional nos vários Estados da Federação. As cifras dizem respeito aos lucros confessados pelas emprêsas em geral, tanto industriais, como comerciais, apenas com exclusão das que cuidam da agricultura. Permitem observar como tem crescido remuneração do capital, sobretudo no sul do país, cujo desenvolvimento se mostra, como é natural, propício a uma maior eficiência marginal.

Os valores são dados na moeda nominal, havendo a considerar, portanto, que estão inflados pela depreciação do cruzeiro.

LUCRO DAS EMPRÊSAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS (CR$ 1.000.000)

UNIDADES FEDERADAS	1947	1948	1949	1950	1951	1952
Amazonas	85,0	63,7	78,8	97,0	142,2	165,4
Pará	47,6	134,5	146,7	193,1	324,6	372,1
Maranhão	59,5	83,1	72,5	88,6	101,9	124,0
Piauí	42,9	35,7	39,6	53,0	68,9	82,7
Ceará	156,4	181,1	149,5	223,8	308,3	372,1
Rio Grande do Norte	39,6	51,8	46,8	57,3	84,2	124,0
Paraíba	68,1	72,1	78,8	101,0	143,0	165,4
Pernambuco	513,7	467,9	489,7	649,5	838,5	992,2
Alagoas	100,0	92,5	83,8	84,5	108,5	124,0
Sergipe	56,2	62,4	47,0	59,4	74,5	82,7
Bahia	343,5	337,3	363,4	508,7	573,4	702,8
Minas Gerais	1.077,7	1.020,9	1.199,7	1.383,8	2.061,1	2.480,5
Espírito Santo	74,8	82,2	116,2	139,2	170,6	206,7
Rio de Janeiro	384,6	375,1	454,4	597,1	774,1	909,5
Distrito Federal	4.144,1	4.354,6	4.916,2	6.597,9	9.133,6	10.872,6
São Paulo	6.142,7	5.960,9	7.542,3	8.997,3	15.503,4	18.479,3
Paraná	395,5	322,3	436,0	577,3	1.055,7	1.240,2
Santa Catarina	274,0	264,7	248,6	331,9	476,5	578,8
Rio Grande do Sul	1.438,1	1.464,2	1.365,1	1.595,3	2.508,6	2.976,6
Mato Grosso	52,2	44,2	52,7	57,8	86,0	124,0
Goiás	61,3	63,3	83,0	92,5	129,6	165,4
BRASIL	15.557,5	15.534,5	18.010,8	22.486,0	34.667,2	41.341,0

FRACASSO DE UM GRANDE EMPREENDIMENTO NACIONAL

Falta de incentivo dos poderes públicos e desamparo do capital privado para fomentar o turismo em nosso país -- Quase inexistente a propaganda turística se comparada à que se realiza nos Estados Unidos e na Europa

Calcula-se que o Brasil deixou de ganhar êste ano 10 milhões de dólares e outras preciosas divisas — O «Diário de Notícias» ouve o fundador da Companhia de Turismo e Propaganda

O "Diário de Notícias" prossegue na sua campanha em favor do turismo para o Brasil. E nesse sentido foi colher impressões do sr. Fernando de Castro, idealizador e fundador da Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior, emprêsa de economia mista da qual participava a Prefeitura do Distrito Federal, com um têrço do capital social, nos têrmos da lei nº 452, de 13 de junho de 1950.

Considera o nosso entrevistado lamentàvelmente fracassada a iniciativa, no momento em que parecia tudo pronto para o início das atividades turísticas programadas, que já teriam dado ao Brasil mais de dez milhões de dólares e outras divisas úteis à economia nacional. O fundador da emprêsa informou-nos que colocou à disposição da Prefeitura os três milhões de cruzeiros da subscrição desta, uma ridícula contribuição do erário para uma obra grandiosa. Mas, segundo nos explicou, a contribuição em dinheiro era bem menos valiosa do que o apoio moral que representava a efetiva participação do Estado (no caso a PDF) na vida da emprêsa, o que lhe daria grande expressão no estrangeiro. O fracasso do empreendimento resultou da falta de incentivo dos poderes públicos e, como consequência, do retraimento de capitais privados a princípio propensos a cooperar com as grandes realizações já estruturadas.

TURISMO DE IMPORTAÇÃO

— E' supérfluo reafirmar as vantagens econômicas do turismo de importação — disse-nos o sr. Fernando de Castro. — Sabem todos perfeitamente o que representa para a economia nacional a animação e o aproveitamento racional das correntes turísticas do exterior do Brasil. Com tal convicção promovêramos a organização da Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior, sociedade anônima de economia mista, da qual participava o Estado, por intermédio da Prefeitura do Distrito Federal, que indicava o diretor-tesoureiro da emprêsa e uma parte do Conselho Fiscal.

— Circunstâncias adversas, fruto da mais triste incompreensão, prejudicaram os trabalhos da estruturação da Companhia, já então em fase final, depois do ato do então prefeito Mendes de Morais que, em cumprimento da lei municipal nº 452, de 13-6-50, aprovada unânimemente pela Câmara dos Vereadores, determinara o depósito da subscrição da Prefeitura — três milhões de cruzeiros — e nomeara os prepostos desta na diretoria da emprêsa. Filigranas burocráticas congelaram tôdas as realizações, amedrontando afinal a cooperação de capitalistas brasileiros, já de si primários, hesitantes e imediatistas, que deviam completar os dez milhões de cruzeiros necessários ao empreendimento. E, desta forma, continuamos na expectativa da estruturação do turismo nacional, indústria que em poucos anos de atividade profícua daria ao país mais divisas que o café!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA

— A indústria do turismo reclama, na multiplicidade do seu desenvolvimento, dois requisitos essenciais: 1º, atividade privada, maleável, isenta de burocracia; 2º, organização exclusiva especializada. Daí a ineficácia, já muitas vêzes comprovada, de atribuir-se aos serviços diplomáticos e consulares e a outros órgãos estatais não especializados, realizações de turismo no exterior.

— A emprêsa que organizáramos iria adotar, no estrangeiro, dois motivos fundamentais de atração pública: — a cozinha brasileira e a música brasileira (popular, erudita e folclórica). Fazia parte do nosso programa a instalação de centros de irradiação turística, que seriam os nossos restaurantes, em "night-clubs" típicos de Nova York, Paris, Roma e Lisboa, dotados dos mais modernos requisitos técnicos, nas quatro cidades que são os mais importantes mercados de turistas do mundo. Seriam estabelecimentos semelhantes, e com idênticas finalidades, à "Casa da Suécia" em Paris, aos restaurantes e clubes típicos italianos, mexicanos e suecos, à "Holland House" e o "Suisse Pavillon" de Nova York. Nessas casas, feiras permanentes de propaganda turística, vai o visitante receber a sugestão amável da viagem aos países que ali lhe entremostram, num curioso "trailer" emocional, sua música regional e folclórica, suas danças, sua arte, e, através o rádio, o cinema, a televisão, a divulgação falada por pessoal especializado, não só os mostruários de produtos nacionais, como as suas coisas típicas, tudo enfim o que pode e deve ser mostrado, no sentido de aguçar a curiosidade de turista em embrião!

MENTALIDADE TURISTICA

— No interior do país a emprêsa trataria de promover uma campanha, tècnicamente organizada, para o estabelecimento de uma mentalidade turística nacional, incutindo no ânimo do povo, do govêrno, a necessidade de acreditarmos que a indústria do turismo salvou a economia da Itália de após-guerra, enriqueceu e normalizou a produção da França, mantém o prestígio econômico universal da Suíça, restaura a vida da Holanda, coopera com o progresso do México e do Uruguai, etc... O turismo é em si um fator de pacificação dos povos, pelo entendimento que propicia. Agora mesmo a União Soviética, polindo as arestas da sua complexa estruturação política exterior, acaba de abrir fronteiras aos visitantes, entrando a competir nos mercados de turistas.

— E' preciso ademais disso combatermos o mau vêzo das soluções radicais dos técnicos improvisados, que planejam a construção de milhares de "hotéis modernos", das "grandes estações climáticas", da verdadeira edificação de "novas cidades"... Como bons metropolitanos êsses senhores se habituaram a situar todo êste imenso Brasil na avenida Rio Branco ou no parque do Anhangabaú. Mas sob o ponto de vista turístico brasileiro a cidade é um mero acidente no enorme panorama que tem que ser descortinado. E' preciso admitir que o turista, saturado dos requintes da civilização norte-americana e européia, não vem ao Brasil precisamente para reencontrar um novo "Waldorf Astória" ou um outro "George V", com as suas maravilhas de confôrto hoteleiro, sem embargo de que terá um "Quitandinha", um "Araxá", um "Copacabana Palace". Para o início da vida turística brasileira o que temos, se tècnicamente aproveitado, satisfaz plenamente. Se formos esperar pela verdadeira reconstrução do Brasil que os pseudo-técnicos apregoam, como medida preparatória para o estabelecimento do turismo nacional, ficaremos para sempre enleados no círculo vicioso: — Não temos turismo porque nos faltam hotéis.. Faltam-nos hotéis porque não há turismo...

ATIVIDADE PRIVADA

— O Estado deverá ter um órgão central, encarregado de traçar as altas diretrizes da política turística nacional, que seja ao mesmo tempo um animador e coordenador da atividade privada, que é quem na verdade realiza objetivamente a indústria do turismo, com a maleabilidade de movimentos e presteza de ação que, por sua própria essência, escapam às atribuições estatais. Enquanto porém não pode o Estado pôr em movimento a máquina oficial, com tôda sua engrenagem burocrática, cumpre à iniciativa privada, suprindo as deficiências do govêrno na parte que lhe compete, trabalhar efetivamente, e desde logo, empregando-se numa atividade promissora e compensadora de quaisquer investimentos. Na presidência Dutra foi elaborado um anteprojeto mandado em mensagem ao Legislativo. Na presidência Vargas realizaram-se grandes e ruidosas reuniões no gabinete do sr. Negrão de Lima, das quais resultou novo anteprojeto e nova mensagem do Executivo. Essas duas providências dormem nas comissões da Câmara dos Deputados... simplesmente porque logo reclamam verbas mais ou menos astronômicas para o início de serviços públicos nos quais, preliminarmente, não acreditam os senhores legisladores!

TURISMO DE CARNAVAL

— As grandes correntes de visitantes devem ser animadas e aproveitadas, racional e tècnicamente, para que atinjam sua precípua finalidade, fazendo com que o turista deixe de ser um espectador inútil, e se torne um bom freguês que propicia moedas fortes de que precisamos, e coopere na afirmação de novas perspectivas econômico-financeiras para o país. O turista norte-americano do Carnaval carioca, por exemplo, tem sido até hoje absolutamente improdutivo, um zero quase, na nossa quase inexistente economia turística! Reduzido nos quatro dias das festas carnavalescas à contemplação tumultuária e alocada de comemorações que não têm um caráter rigorosamente nacional, porque o seu fundo folclórico é cada vez mais deficiente, inexpressivo e falho, o turista do Carnaval vai apressadamente ao Pão de Açúcar, ao Corcovado, ao Alto da Boa Vista, almoça com pouca disposição e com muito "spleen" em Quitandinha... e logo apressado para Mar del Plata, Punta del Este, Carrasco e Ramires, onde permanece então, prodigalizando dólares que não lhe deram ocasião de gastar no Brasil. Não tivemos a idéia de levá-lo à grande metrópole bandeirante, de mostrar-lhe o admirável parque industrial paulista, as plantações de café e de algodão de São Paulo e do Norte do Paraná de terra roxa. Não nos lembramos de levá-lo a Volta Redonda, nem de convidá-lo a caçar no Brasil Central, a pescar nos lagos fluminenses, vindo depois repousar em Quitandinha! Não o convidamos a voar até a Amazônia, passando primeiro por São Salvador das 365 igrejas, pelo Nordeste ensolarado e bravio e pelo Vale do São Francisco! Não lhe demos ocasião de ir à Minas ver as relíquias de Ouro Prêto e respirar o ar puríssimo de Araxá, onde há uma lama milagrosa "que remoça os velhos e dá vitalidade aos moços"! E tudo isso o reteria durante quinze dias no Brasil, despendendo dólares em troca daquilo que êle buscava ao sair da sua terra... Mas êle não sabia que no Brasil havia todos êsses atrativos turísticos, e jamais lhe falaram da Foz do Iguaçu, e êle pensava que os pampas brasileiros eram "argentinos"!

— Teremos no próximo ano o Congresso Eucarístico. Seria uma oportunidade sem par para uma safra produtiva de turistas estrangeiros, se nos organizássemos tècnicamente para essa preciosa eventualidade. Infelizmente nada nos leva a crer que essa preparação seja feita, e já se podem prever os resultados negativos, sob o ponto de vista turístico, da visita dos milhares de peregrinos ao Rio. As comemorações do IV Centenário de São Paulo aí estão, atestando um fracasso completo em matéria de turismo do exterior para o Brasil, com a sua ínfima colheita de "divisas".

Enquanto isso vai acontecendo, o Touring Clube, o Automóvel Clube do Brasil e outras entidades e organizações nacionais, continuam realizando o turismo sistemático para o exterior, levando dólares de 61 cruzeiros para a economia de outros povos

Enxadristas, Estrategistas e Economistas...

(Conclusão da 1.ª página)

rém, em falsas verdades e, por isso, dest...dos a uma vida muito efêmera. E dentro da admin...ração pública também êles costumam surgir, com efeitos, sem dúvida, muito mais prejudiciais à população dependente dos setores em que atuam.

Haja visto, por exemplo, a variedade de soluções que têm sido arquitetadas, em nosso país, no campo do intervencionismo estatal, para resolver muitos de nossos problemas econômicos que tão ràpidamente se apresentam e crescem, como magníficas fachadas, aos olhos do público leigo e à custa de propaganda, quanto precipitadamente desabam, deixando sempre, depois da avalanche, como rastro inevitável, vida mais cara e mais miséria no seio da população.

Mas o povo pouco sabe de técnica ou de economia, e, por conseguinte, vivendo sempre de esperança, ...vamente estenderá a mão de sua boa-fé, emprestando a fôrça de sua cooperação a qualquer nova fórmula demagògicamente preparada para iludi-lo, desde que bem alicerçada em promessas miraculosas de salvação da Pátria ou de bem-estar geral.

Torna-se necessário, portanto, uma influência mais ponderada dos órgãos técnicos nas decisões governamentais, de modo a atenuar ou equilibrar pelo menos, quando de todo não possa impedir, as pressões políticas, de caráter tipicamente eleitoralista, que tendem, muitas vêzes, a desviar as rotas normais das atividades econômicas mais para contentar êsse ou aquêle grupo representativo de grande número de votantes, do que para servir à harmonia justa e equilibrada dos fatores econômicos, em benefício da eficiência no trabalho ou da produtividade, e, por conseguinte, do verdadeiro progresso, em têrmos de fartura de bens de consumo e de estabilidade do custo de vida.

Não basta, contudo, a influência dos indivíduos, que se intitulem economistas, nas decisões governamentais, pois é preciso, também e principalmente, que se selecionem cuidadosamente tais profissionais, antes de mandá-los para órgãos técnicos de responsabilidade na vida político-administrativa do país, muito mais pela análise psicológica da vocação de cada um, para tão importante e difícil profissão, do que pelo simples fato de possuírem um diploma ou terem influentes no poder. Assim, a nosso vêr, de acôrdo com a supracitada tese de psicologia educacional, o tipo psicológico que mais se presta para ser preparado ou educado para tal profissão, é o mesmo que vocacionalmente mostra qualidades de enxadresista ou estrategista. Isso, porque, como sabemos, os verdadeiros xadresistas, tanto quanto os estrategistas, não agem por palpites, e sim cuidadosamente pensando e refletindo sôbre os efeitos, imediatos e mediatos, pró e contra, de seus lances no taboleiro de xadrez ou decisões relativas aos planos de batalha, com previsão dos fatos a longo prazo.

Infelizmente, de tempos para cá, muitas das mais importantes decisões governamentais, relativas à economia de nosso país, em vez de terem sido tomadas em função de refletidos estudos, não só da nossa conjuntura, como também das relações desta com a ordem econômica mundial, mais pareceram lances de principiantes, fruto de um imediatismo nervoso ou agitado, sem a menor segurança dos resultados visados.

OS MALES...

(Conclusão da 1.ª página)

sil, neste longo período de inflação que tem permitido o enriquecimento fácil e sem esfôrço de uns, por meio dos chamados lucros extraordinários, à custa dos salários dos trabalhadores, através do processo de desvalorização da moeda que caracteriza a inflação. Não temos, contudo, também intenção de desenvolver aqui a tese de como o negativismo revolucionário da corrente marxista contribuiu, em última instância, para facilitar maior exploração das classes trabalhadoras que essa mesma corrente pretende defender.

Nosso objetivo antes de encerrar é o de focalizar a grande responsabilidade que, a nosso ver, pesa, nesta grave conjuntura político-econômica, sôbre os ombros do sr. Eugênio Gudin, como ministro da Fazenda. Parece-nos que todos concordam em que a principal responsabilidade do novo ministro da Fazenda está em que se não conseguir êle, por meio de adequada política monetária, bancária, fiscal e de investimentos públicos, jugular o desequilíbrio inflacionário a que foi conduzido o país e que, por suas profundas repercussões no campo político e social, contribuiu para o próprio suicídio do presidente Vargas — se não conseguir, repetimos, razoável estabilidade do nível geral de preços, mantendo o pleno emprêgo, evitando, portanto, crise oposta à da inflação, que é a depressão e o desemprego, então, teremos, òbviamente, agravadas as condições econômicas do país e consequentemente as injustiças sociais.

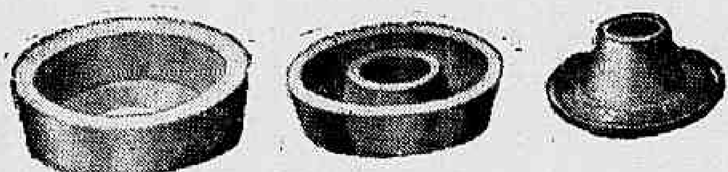
Estas, como sempre, atingirão mais profundamente aquelas camadas sociais que vivem de salários e que constituem a maioria da nação, isto é, os pobres e humildes de que falava a carta de despedida atribuída ao presidente Vargas. Em tal hipótese, que não desejamos ver realizada, a muitos pareceria que o presidente morto teria razão, quando, ao suicidar-se, declarava que «o povo agora se queda desamparado» e que as dificuldades econômicas do país se deviam a sibilinas e ocultas fôrças econômicas nacionais e internacionais, conjuradas contra os seus interêsses. Muitos ignorariam, como ignoram hoje, que os males econômicos de um país como o Brasil estão, fundamentalmente, ligados à ação dos ministros da Fazenda e de seus comandados no Banco do Brasil e outras instituições. Não é difícil, por outro lado, compreender que um agravamento da situação econômica do Brasil, em face da mensagem do presidente Vargas, seria excelente caldo de cultura para a proliferação de demagogos que «explorando os altos coeficientes de analfabetismo e de boa fé de nosso povo» — se nos é permitido tomar emprestada feliz expressão do eminente senador Alberto Pasqualini — tentarão conduzir o país por caminhos prejudiciais ao seu desenvolvimento político, econômico e cultural, dentro de normas democráticas mais elevadas e mais dignas.

Aí está delineada a grande, a primeira das grandes responsabilidades que, a nosso ver, pesam sôbre os ombros do sr. Gudin, como ministro da Fazenda e como economista conhecedor da teoria clássica e da teoria moderna.

ÁGUA

Bombas elétricas e a gasolina, todos os tipos. Entrega de estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

Fitas de aço

Máquinas e sêlos para arquear volumes — 3/8" — 1/2" e 5/8". Permanente estoque. — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

BETONEIRAS GUINCHOS BRITADORES

Diversos tipos, entrega de estoque. Consultem nossa Seção Técnica — Cia. Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3877 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.



UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

S. RANGEL S. A.

AV. BRASIL, 1.877 — TEL.: 28-7144

PARA PRONTA ENTREGA
CALDEIRAS-DISTRIBUIDORAS DE ASFALTO
DISTRIBUIDORES DE AGREGADO
TRANSPORTADOR DE CORREIA
- AUSTIN WESTERN 60' x 18'
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Oficina para máquinas rodoviárias

CAIXAS PARA RÁDIOS, TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas em madeira de lei. Adaptamos rádios. — Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — Tels.: 32-3101 e 52-0000.

OURO VELHO - COMPRA-SE

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NO DEPÓSITO
RUA DA ALFANDEGA, 315

AURORA Tropical	Cr$ 300,00 — metro
Sarja de 1ª	Cr$ 400,00 — metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 — metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00 — metro
Tropical pura lã, côr firme	Cr$ 200,00 — metro
Mescla pura lã	Cr$ 250,00 — metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$ 350,00 — metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$ 145,00 — metro
Linho Irlandês, York Street	Cr$ 200,00 — metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$ 140,00 — metro

ESTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SOMENTE AS DESPESAS.

CARVALHO S/A.

Organização Comercial e Importadora
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329

AVISAMOS a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;
13 KVA, «SKODA», com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, «SKODA» e «CLM», partida manual;
70 KVA, «YANMAR», baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogêneos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.
290 KVA — SIMMERING — ELIN, 1.000 RPM, 50 ciclos, partida a ar comprimido, base comum, etc.
Dispomos também de motores Diesel de 6 HP até 100 HP. motores elétricos, máquinas para lavrar madeiras e ferro, motores e grupos eletrogêneos a gasolina.

PARA MAIORES DETALHES, PROCUREM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

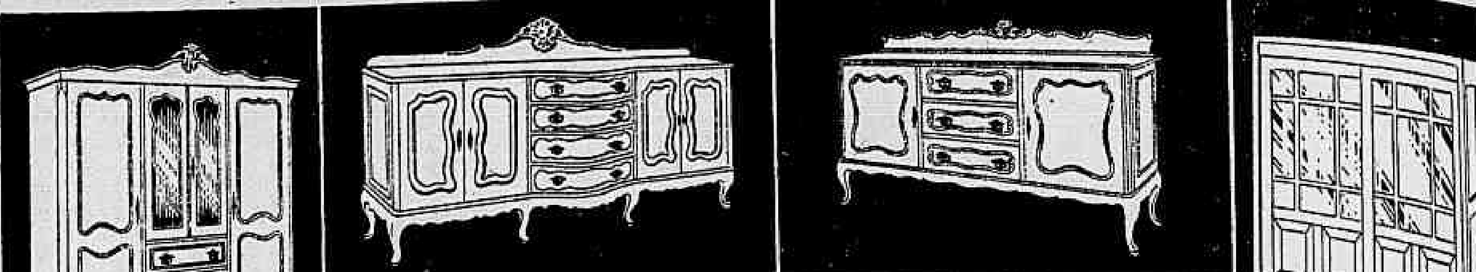


GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas ou em seu domicílio. Orçamento grátis dado com prazer. Preços mínimos. Compramos novas, usadas, paradas, vendemos e trocamos. — TELEFONE: 28-7546.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN

DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de setembro
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387



MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	CR$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana	CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle	CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137



CONFÔRTO NÃO É PREVILÉGIO DE RICOS

Você tambem tem direito ao confôrto! Você tambem tem o direito de possuir em sua casa um refrigerador, que não é artigo de luxo, mas uma necessidade, pelo bem estar, pela saúde e pela economia que representa na conservação dos alimentos. Tenha confôrto em sua casa — compre no Ponto Frio o novo refrigerador Climax, no mais popular plano de pagamento!

ENTRADA 1.700, PRESTAÇÕES DE 740,

★ 7 pés cúbicos
★ Motor hermeticamente fechado
★ Todas as garantias de fabricação e funcionamento

E' no Ponto Frio que se compra refrigerador!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134 - 138
Rua da Carioca, 55 - Rua Buenos Aires, 287 - Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado
Av. Marechal Floriano, 93 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

[M]áquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Nova linha de TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS G-E

O "SPIRAKORE"*, novo tipo de Transformador Trifásico G-E possui notáveis características.

Aplicando uma nova técnica de construção altamente desenvolvida, aliada ao emprêgo de materiais de 1.ª qualidade, a General Electric oferece à indústria um transformador de menor custo, mais leve e de menores dimensões, além de melhorar suas já excelentes características elétricas.

- Núcleo constituído de chapas de aço silício estiradas a frio e enroladas em espiral.
- Elevado padrão técnico.
- Capacidades de 15 a 150 KVA e tensões até 15 KV

* Marca Reg.

VISITE O PAVILHÃO NA EXPOSIÇÃO DO 4.º CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

UM PRODUTO DA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8.769

Vibradores

Para concreto, elétricos e a gasolina. Entrega de estoque. Peças. — Cia Nelson Castro Com. Ind. — Caixa Postal 3031 — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO DE JANEIRO.

FÔRMAS

PARA ARTEFATOS DE CIMENTO

Manilhas, Tubos, Anéis para Poço, Muros, Meio-fio, etc.

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

Fabricante:

ALWIN MEYER

Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-8568 — Rio de Janeiro.

CARVALHO S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Vibradores	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Betoneiras
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Quando é necessária operação suave e silenciosa... WORTHINGTON é a bomba que se impõe!

Operação suave e silenciosa, precisão, segurança, baixo custo de manutenção e assistência técnica permanente e perfeita, são características que tornam as bombas WORTHINGTON ideais para residências e edifícios em geral. Instale WORTHINGTON, para ter a certeza de que instala a melhor bomba — e a mais durável!

"Jato-bomba", de 1/3 H. P., especial para residências e edifícios.

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)

RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE

R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA - Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

eclética - W854-6

Bomba elétrica flutuante "JOTER"

PARA POÇOS, LAVAR AUTOMÓVEIS, REGAR JARDINS, ENCHER TANQUES, etc. ELEVA 500 LITROS DE AGUA POR HORA ATÉ 35 METROS DE ALTURA. FACIL DE TRANSPORTAR PESA 6 Kg

FUNCIONA LIGADA A QUALQUER TOMADA DE LUZ.

CADA BOMBA LEVA UM CERTIFICADO DE GARANTIA.

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS

Rua Visconde de Inhaúma, 37 — TEL.: 23-3190 — Rio de Janeiro

Use máquinas TRILLOR

e fabrique no local da obra

Tubos, Postes, Blocos

e outras peças de concreto vibrado

PATENTE N.º 84480

Qualquer construtor pode fabricar, no próprio local da obra, os TUBOS, POSTES, BLOCOS e outras peças de concreto vibrado com as famosas máquinas "TRILLOR". Asseguram grande produção e rendimento econômico. Com os Equipamentos Trillor pode-se montar uma fábrica de artefatos de concreto vibrado com poucos operários e alta produção.

Peça-nos folhetos detalhados e tôdas as informações técnicas

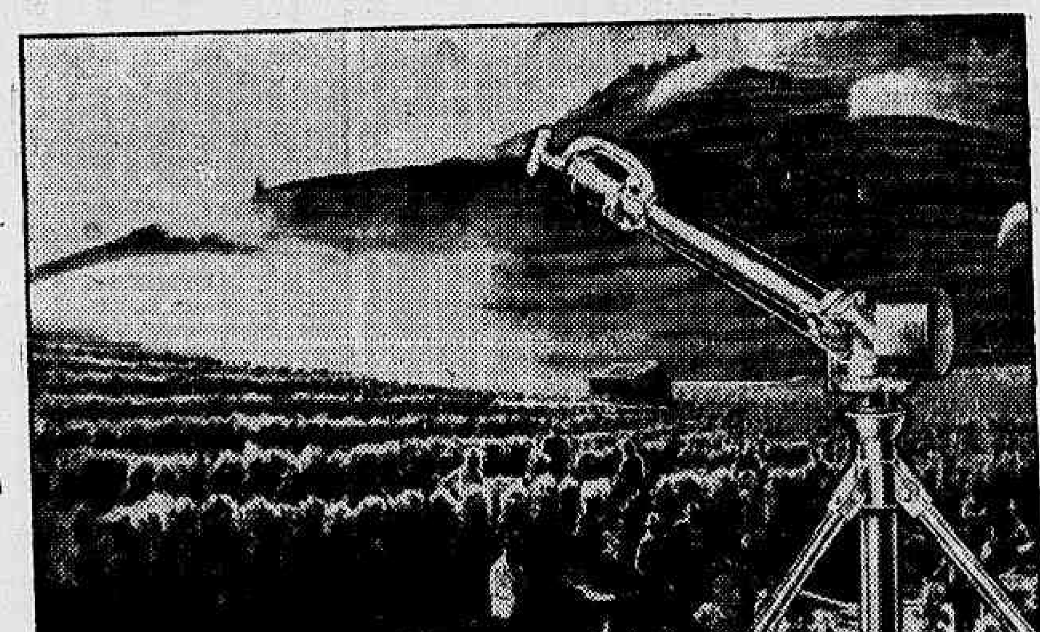
Fabricantes exclusivos:

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMERCIO

Matriz: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8881 - Rio

Record 10008



IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

BOMBAS - ASPERSORES

Consultem: TUBOS DE ENGATE RÁPIDO

ALBRIZZI & CIA. LTDA.

UMA FIRMA ESPECIALIZADA

Av. Mem de Sá, 215-A — Telefs.: 32-0160 e 32-0161 — Teleg.: "MOTOLÉTRO"

RIO DE JANEIRO

Sina

GRUPOS GERADORES

MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA

3 - 4 — 5 — 6 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

50 ou 60 ciclos — Baixa rotação

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — "IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Arame Galvanizado Liso

Arame Prêto n. 18

ARAME FARPADO

GRAMPOS PARA CÊRCA

COFERMAT

TEL.: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

MÁQUINAS ROLLEIFLEX

RECEM-CHEGADAS DA ALEMANHA, com lentes 1: 3,5 Tessar e [...] Schneider Xenobar a preços de ocasião. — LABORATÓRIO TÉCNICO DE ÓTICA E APARELHOS CIENTIFICOS

Rua 7 de Setembro, 75 — 3º andar — Sala 6 — Tel.: 52-1398.

GRUPOS GERADORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: 5 KVA a 100 KVA — 230|127 Volts. — 50 ou 60 ciclos — Partida manual ou elétrica, com ou sem radiador.

Gasolina: de 500 Watts e 1.000 Watts, monofásicos, C. A. 110 Volts, 60 ciclos, completos.

CIA. NELSON CASTRO COM. E IND. — Tels.: 22-0055 e 42-3827 — Caixa Postal 3031 — Avenida Mem de Sá, 77 — RIO.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS

Madeira — Ferro ou Aluminio

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

NOVO TRATOR FORD

Mais CONFÔRTO e COMODIDADE

Em exposição:

CASTELO AUTO PEÇAS

MÉXICO 31-C - FONE 52-9253

MOTORES

PARA ENTREGA IMEDIATA

Diesel: de 5 H. P. a 42 H. P., 600 RPM a 1.800 RPM.

Gasolina: 3/4 H. P. a 9 H. P., até 3.600 RPM.

Preços especiais para revendedores.

COMPANHIA NELSON CASTRO COM. IND. — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — Caixa Postal 3031 — Av. Mem de Sá, 77 — RIO.

GOMPERTZ GEVERT IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALAS 1.307-8 — TEL.: 23-4985.

END. TELEGRAFICO: — GOGEVERT

- Cimento Portland nacional e estrangeiro
- Fôlhas galvanizadas, lisas
- Chapas Xadrez
- Telhas de alumínio, corrugadas
- Tubos de cobre rígidos
- Vergalhões de latão
- Ferro redondo para construção
- Arame farpado
- Grampos para cêrca
- Cobre em lingotes e wirebars
- Asfalto de petróleo penetrações, 60|70 e 85|100.

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERRIG ELIN

ENTREGA IMEDIATA

"UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — "IMPEXPUNI". — Rio de Janeiro.

Chuveiro e aquecedor OK elétrico AUTO CONTROL

- * Eficiência comprovada pelo uso de mais de 10 anos.
- * Garantia da fábrica.
- * Isentos de perigo, podendo ser usados por inexperientes.
- * Graduáveis quanto à água e calor.
- * Adotado pela Light.
- * Dispêndio por banho: DEZ CENTAVOS

Aparêlho resistente feito para DURAR E FUNCIONAR

Demonstrações sem compromisso.

Fábrica e depósito: — RUA MACHADO COELHO, 65 — ESTÁCIO — TEL.: 32-5300.

Pontos de Vista

CRITÉRIOS ERRADOS

O critério de se nomear políticos para cargos técnicos quase sempre resulta na adoção de providências em desacôrdo com as verdadeiras finalidades do serviço que se objetiva melhorar. A mudança pura e simples de nomes nunca demonstrou ser a fórmula ideal de administrar qualquer coisa, seja uma nação, seja uma birosca lá no morro... Os nomes devem, antes de tudo, trazer algo que os habilite ao bom desempenho da função, sem o que fracassarão irremediàvelmente, por uma questão de desajuste ou mera incompetência para o pôsto. Em alguns casos é mesmo aconselhável afastar certos cavalheiros carcomidos...

No Brasil têm sido uma praga nefasta os amigos de infância ou os amigos dos parentes de quem está no govêrno, que se julgam ou são tão poderosos quanto o que se encontra realmente no poder. O último exemplo é recentíssimo para que a gente se esqueça dêle com rapidez. A *entourage* é formada ordinàriamente por indivíduos que aspiram tirar o máximo de vantagens, sem dar, às vêzes, o mínimo. O pior de tudo é que nem sempre êsses conselheiros aconselham para o bem. Aconselham, sim, em proveito próprio ou no interêsse de vingançazinhas inqualificáveis, cujas repercussões só êles sabem quais são...

A nomeação de alguns diretores do Ministério da Agricultura leva-nos a estas considerações, inspiradas tão sòmente no desejo de concorrer para a melhoria do processo de administrar. Não compreendemos, por exemplo, que se designe para dirigir a Divisão de Fomento da Produção Animal um simples inspetor de produtos de origem animal, quando a lógica estava indicando a escolha de um zootecnista, nem que se afaste da direção da Divisão de Defesa Sanitária Animal um veterinário sanitarista de carreira para em seu lugar colocar-se um biologista, exatamente o que estava dirigindo o Instituto de Biologia Animal...

O açodamento no Ministério da Agricultura foi tamanho que essas nomeações se processaram sem a devida anuência do novo diretor geral do DNPA, por sinal um técnico muito conhecido em Pernambuco. Mais feliz foi o seu colega do DNPV, que ainda teve tempo de emitir opinião sôbre nomes que lhe apresentaram para as diretorias. E' por isso que o Brasil não caminha ou se caminha o faz sem segurança. A consideração dos problemas nacionais tem de ser feita por especialistas, cada qual dentro de sua esfera de conhecimentos. De nada vale ter carros cheios de riquezas, se não há bois adestrados para puxá-los...

O que todo ruralista deve saber

Cultura da canela

HERACLIDES ARAUJO ANDRADE
(Copyright Técnico do S. I. A.)

A CANELA ou caneleira é planta aromática originária da Ásia meridional (Ceilão e Índias Holandêsas). A sua altura regula entre 7 a 9 metros e o tronco apresenta-se com mais ou menos 0,50 cm de diâmetro. Existem várias espécies, sendo a mais conhecida a do Ceilão.

Clima e solo

Os climas preferidos para a sua cultura são o tropical e o semi-tropical. O seu cultivo nos climas muito frios pode ser feito, mas exige cuidados especiais, devendo-se escolher os centros de pomares e bosques, a fim de que as plantas jovens fiquem abrigadas nas grandes árvores, cobrindo-se, ainda, com esteiras de bambu, junco, etc., para acobertá-las das fortes geadas e do excesso de sol.

As terras preferidas são as sôltas, bem arenosas ou areno-argilosas com o subsolo permeável e um pouco adubado.

PREPARAÇÃO DO TERRENO

Com um arado abrem-se sulcos com 0,20 cm de profundidade em distância de 4 metros de linha a linha.

REPRODUÇÃO

Pode ser feita por sementes, estacas e mergulhia. Quando se tratar de sementes, fazem-se leiras de 1 a 4 metros. Quando as plantas estiverem bem desenvolvidas, transplantam-se para o local definitivo. A época favorável à plantação, vai de setembro a novembro.

fôlha de cobre. Após o descasca-

PLANTIO POR MERGULHIA

A plantação por mergulhia é feita do seguinte modo: puxa-se um galho da árvore e enterra-se uma parte no solo até formar raízes. Quando surgem os rebentos, corta-se o galho, plantando-o, em seguida.

Os métodos mais usados são por mudas e mergulhia. As mudas podem ser os brotos ou rebentos que são cuidadosamente tirados da árvore-mãe e transplantados para outro local.

CUIDADOS CULTURAIS

Regar as plantas e capinar o local, trazendo a plantação em terreno sempre limpo.

COLHEITA

E' feita no 3º ao 4º ano, na primavera, sendo que a produção maior vai do 6º ao 8º ano. Cortam-se os galhos e brotos de comprimento de 1 metro e de 12 a 20 milímetros de grossura; fazem-se feixes que se deixam fermentar num espaço de tempo de 24 a 36 horas, finda a qual, descascam-se os ramos com cuidado, a fim de que a casca possa sair com a [illegible] verde. Usa-se para isto uma faca feita de fôlha de cobre .Após o descascamento, fazem-se pequenos feixes que se deixam secar, o primeiro dia à sombra, e, nos dias subsequentes, ao sol, até que a casca fique completamente sêca.

Boa fonte de renda

Dado ao grande emprêgo da canela nas perfumarias, drogarias e confeitarias, etc., a sua cultura representa boa fonte de renda.

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene

	Êste mês	Preço normal
100 pintos:	Cr$ 2.095,00	2.357,00
200 "	" 2.925,00	3.285,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.



LEGUMES GIGANTÊSCOS E FLÔRES COLORIDAS SOB O SOL DA MEIA-NOITE

Adelaide Leitch

Copyright do "Oregon Sunday Magazine"

(Especial para o "Diário de Notícias")

ALASCA, um Território Organizado dos Estados Unidos, ocupa a parte noroeste do continente norte-americano e tôdas as ilhas próximas à costa. Sob a influência da corrente quente que vem do Japão, a temperatura costeira raramente cai abaixo de zero graus Fahrenheit, e atinge a 80 graus F no verão. Mas no interior há uma diferença de 150 graus F entre as temperaturas registradas no verão e no inverno; em algumas partes, a temperatura atinge respectivamente 70º F abaixo de zero no inverno e 100º F acima no verão. O território de Yukon, no Canadá, tem aproximadamente o mesmo clima.

O visitante que chega ao Alasca vai provido não só de roupas para inverno, mas também equipado para os esportes no gêlo e na neve. E encontra, para sua grande surprêsa, em algumas partes do Alasca, e no distrito de Yukon, pequenas mas verdejantes fazendas e coloridos jardins. Nas fazendas, as hortas apresentam repolhos maiores que as próprias chaleiras em uso na casa, cenouras gigantescas, e nos jardins vêm-se as mais variadas espécies de flôres de beleza incomparável. Mesmo nos climas mais temperados e nas terras mais férteis do continente norte-americano, a natureza em pouco ultrapassa a região do norte glacial.

E' bem verdade que mesmo no verão se encontra uma camada de gêlo a alguns centímetros abaixo do solo e só o degêlo permite que se proceda às operações de mineração nos campos auríferos de Klondike. Mas, na curta e farta estação de cultura, que começa a 1º de junho e termina cêrca de um mês e meio depois, as flores e os legumes crescem e amadurecem rapidamente. A noite é curta no verão e as plantas repousam seu mecanismo de crescimento por uma ou duas horas apenas de semi-escuridão em cada dia.

A previsão do tempo naquela região pode ser sempre exata. Conquanto as primeiras geadas, ocorram por volta de 15 de setembro e algumas vezes em meados de agôsto, as fortes geadas são raras antes dêste período e a estação das chuvas sempre chega no tempo premeditado e quando se faz necessário.

Já houve colheita de cereais em 87 dias no distrito de Yukon e as dálias só são consideradas grandes na cidade de Skagway, no Alasca, se medirem mais de dez polegadas de diâmetro. Para compensar o retardamento da época de crescimento das plantas há em tôdas as casas estufas especialmente construídas para o plantio de sementes de tomates, pepinos e outros legumes, que são posteriormente transplantados para as hortas.

A agricultura no Alasca e no noroeste do Canadá é uma tarefa individual, que se realiza nas hortas das casas particulares quanto nas fazendas, e de onde provém o abastecimento dos celeiros e depósitos de legumes. A exportação dos produtos agrícolas é impraticável em virtude da falta de transporte adequado. Em Dawson City, capital do distrito de Yukon, o principal sistema de comunicação são as barcas movidas a roda, que levam 10 dias para cobrir o percurso a partir da cidade de White-Horse, pelo rio Yukon.

Pescadores, caçadores e pequenas povoações de índios fazem suas plantações na margem ensolarada do rio e colhem legumes em quantidade suficiente para suprir suas necessidades, uma vez que a importação é muito difícil. Conquanto a maior parte do país seja montanhosa, alguns ranchos e fazendas se estabelecem no território. O solo do Alasca e no noroeste do Canadá varia tanto quanto o clima, dependendo da relação existente entre a região e os oceanos Pacífico e Índico. O solo, nas proximidades de Skagway e Dacson apresenta excelentes condições para a horticultura, ao passo que ao sul de Dawson, em White-Horse, o solo é mais argiloso.

A história da agricultura no Alasca e no noroeste do Canadá tem sua origem na época da corrida do ouro, em 1898. Os primeiros mineiros e empreendedores que cruzaram o norte gélido no inverno descobriram que no verão podiam colher quase tanto quanto colhiam em sua terra natal, porém em menos tempo e com menos esfôrço.

Durante o período em que se deu o máximo de exploração das terras em busca do ouro, vários milhares de hectares de terra fértil foram revolvidos, posteriormente deixados ao abandono. Outras terras, contudo, permaneceram intactas à sanha aurífera e foram cuidadas. O fértil vale do rio Klondike, outrora povoado de fazendas, tornou-se um amontoado de terras brancas e áridas com o evento das minerações.

O Departamento da Agricultura do Domínio do Canadá iniciou trabalhos experimentais no distrito de Yukon, em 1915, fazendo posteriormente pesquisas em todo o noroeste e estudando o caminho para a abertura da estrada de rodagem para o Alasca.

A cidade de Dawson faz anualmente uma mostra agrícola onde gigantescos frutos e flores são expostos. Com a chegada de mais forasteiros espera-se que novos e mais amplos horizontes se abram para a horticultura naquela região.

Cêrca de 500 variedades de flores silvestres crescem aqui e não é raro se encontrarem delicadas e raras espécies de orquídeas entre as plantações de árvores madeireiras. As frutas silvestres crescem em abundância e um extranho à região certamente se espantará em vêr amoras, framboezas e grozelhas de tamanho fora do comum.

Até mesmo quando chega o inverno, os habitantes da região do noroeste têm uma vantagem que a natureza lhes proporciona gratuitamente: um congelador natural ao alcance de qualquer mão às janelas e portas das casas. Até um pedaço de pão, armazenado a uma temperatura bem inferior ao zero Fahrenheit, quando aquecido ao fôrno apresenta as mesmas características de frescor e sabor do pão recém-fabricado.

Quando chega o inverno, a região noroeste do continente norte-americano é verdadeiramente o «norte glacial». As florações e os legumes gigantescos poderiam bem ter sido um sonho se não fôssem convenientemente aprovisionados durante a época da fartura.



Ao alto, cultura de batatas em plena floração, ao longo da estrada de rodagem que conduz a Fairbanks, segunda maior cidade do Alasca, um Território Organizado dos Estados Unidos, na parte noroeste do continente norte-americano; em baixo, trator e ceifador em ação, num campo de trigo no Vale Matanusk, no Alasca.

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados o fascículo da popular revista agrícola brasileira «Chácaras e Quintais», correspondente ao mês de agôsto, com suas 134 páginas ilustradas em côres e em prêto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos originais sôbre lavoura e criação.

MUNDO AGRICOLA — Já está circulando o mensário dos produtores rurais, «Mundo Agrícola», referente ao mês de agôsto. A vitoriosa revista agrícola é editada em S. Paulo, sob a direção de Marcelo Barbieliiai Amadei e redação de uma equipe de agrônomos e veterinários.

CURIOSIDADES *do Campo*

Conversas de sapos e rãs...

É necessário que se fique sabendo que as rãs e os sapos não só mantêm «animadas conversações», uns com os outros, mas também têm modos de falar que revelam suas diferenças de casta e até chegam a adquirir sotaques regionais. Pelo menos, foi isto o que sustentaram categòricamente o dr. Frank Blair e seu aluno David Pettus, num relatório enviado à Conferência do Instituto Norte-Americano de Biologistas, que se realizou em Gainesville, Florida. Blair e seu aluno passaram meses gravando em fita magnética as conversações das rãs e sapos, para chegarem àquelas conclusões. Blair sustenta que as gravações indicam que os reptis mencionados empregam uma «linguagem» especial para falarem uns com os outros, e que frequentemente a analise da «voz» permite identificar as diferentes classes de rãs e sapos, de uma maneira mais perfeita do que por suas caraterísticas externas. As diferentes maneiras de «chamar», acrescentou, permitem às rãs e sapos, ao que parece, identificar-se melhor, e impedem o cruzamento livre entre especies diferentes, ainda que aparentadas.

O dr. Blair acrescentou que, depois de «entrevistar» numerosas rãs e sapos, no Texas, Oklahoma e Arizona, chegou à conclusão de que todos êles falam com sotaque diferente, de caracteristicas claramente regionais.

MUDAS DE CAPIM GUATEMALA: —
VENDE-SE, garantidas. Tratar à rua Buenos Aires, 111, com o sr. Adolfo ou na Fazenda Cachoeira Alta — Limoeiro — Paraiba do Sul, com o sr. José Garcia.

LUZ MARAVILHOSA com LANTERNA A QUEROZENE
NEW LITE 1005
300 velas - Grandes aperfeiçoamentos - Sem odor e sem fumaça - Vidro sili-cromado - Consumo ínfimo.
Preço Cr$ 880,
Camisas incandescentes, vidros e outras peças para lanternas
Stock completo de material elétrico e artigos de iluminação
PETROMAX - TILLEY - VERITAS - DITMAR - COLEMAN e outras marcas
Vendas A VAREJO e ATACADO
Casa TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Rio
Tels.: 43-7885 e 23-1065
Sine

CONSULTAS E RESPOSTAS

Vermes numa cadela da raça Fox-Terrier

SR. LUIS ALVES DA CUNHA — MADUREIRA (D.F.). Diz a sua carta: «Leitor assíduo dêsse matutino, tenho observado os bons conselhos que comumente aparecem na sua coluna «Perguntas e Respostas», motivo pelo qual agradeceria muitíssimo se me indicasse, através dita coluna, um vermífugo para uma cadela «fox-terrier», com 10 anos de idade. Informo, para seu melhor conhecimento, que por diversas vêzes, por receita de veterinários, foram dados vermífugos, sem resultado prático, em vista da mesma não aceitá-los, expelindo-os em vômitos, após cinco ou dez minutos depois de ingerí-los. Frequentemente expele vermes espontâneamente, o que demonstra encontrar-se contaminada, estando sempre amuada e com distúrbios gastro-intestinais, o que supomos ser em consequência dos «bichinhos». Na expectativa da resposta, antecipo os meus agradecimentos pela atenção que fôr dispensada à presente. Atenciosamente».

Trate-a pela homeopatia, já que a cachorra não recebe bem os remédios alopatas. Vá à Farmácia Murtinho, à rua Gonçalves Dias, e peça que lhe dêem remédio para vermes, que pode ser o Teucrium misturado com Cina, na primeira dinamização. Em tabletes é memelhor, pois basta pôr na língua do animal para que êste o engula com facilidade.

Franga New Hampshire

SR. VIVALDI MENESES — RIO. Diz a sua carta: «Como leitor assíduo de sua secão nesse jornal, tomo a liberdade de consultá-lo, tentando solucionar o seguinte caso: «Tenho algumas frangas New Hampshire em postura normal, sendo que uma delas atrasou o início da postura em virtude de ter sido atacada de forte coriza, por longo tempo. No dia 28 de agôsto próximo passado, verifiquei que esta franga estava com ôvo, mas não botou, estando sem botá-lo até hoje. Não querendo comer a referida franga por ter ela atravessado longo período doente, apesar de, no momento, apresentar-se com ótimo aspecto e não tendo o menor indício de tristeza, recorro a v. s. para ver se consigo salvá-la. Agradecendo antecipadamente, aqui fica o admirador às ordens. Atenciosamente».

Defeitos orgânicos são responsáveis, às vêzes, por essa situação. Doutras vêzes é a alimentação inadequada, sem a inclusão de farelo de linhaça ou óleo de fígado de cação, tão necessários na ração das poedeiras. Faça o seguinte: Procure, por meio de massagens leves, colocar o ôvo em posição adequada, com a ajuda de um óleo, que pode ser o de oliva, do qual o senhor dará à galinha uma colherzinha de café pelo bico. Na cloaca, por meio de algodão, ponha uma espécie de supositório do mesmo óleo. Se fizer bem feita esta operação, a ave não tardará a expelir o ôvo.

Cão doente

SRA. ODETE SANTOS — RIO. Diz a sua carta: «Tenho um cão mestiço com oito (8) anos, que sempre gozou saúde; é muito [illegible] mandei castrá-lo com [illegible] de idade. Ultimamente, além de p[illegible] quenas verrugas que lhe têm [illegible] em várias partes do corpo, está [illegible] dendo a vista. Agora, porém, [illegible] para expelir sangue pelo órgão [illegible] nital. Tenho lavado com água [illegible] na e sal, mas as melhoras são [illegible] nimas. Que devo fazer? Não [illegible] nenhum veterinário aqui por perto [illegible] para mandar vir da cidade [illegible] posso arcar com as despesas. [illegible] ver o meu animal assim; por [illegible] apêlo para v. s. pedindo o [illegible] de sua sabedoria, o que desde [illegible] agradeço».

A castração é processo de [illegible] ção que não deveria ser aplicado [illegible] cão, animal visceralmente amigo [illegible] mem. A emasculação, quando é [illegible] feita, não deixa estragos. Mas, [illegible] não o é, ocasiona perturbações [illegible] na vida dos animais, principalmente [illegible] órgão diretamente afetado pela [illegible] ção. Faça o seguinte: Adquira o [illegible] parado DYBIOTIL, com meia [illegible] estreptomicina e aplique umas [illegible] jeções no cão, espaçando-as de [illegible] horas.

Bananas d'água

SR. JOÃO BRASIL — RAIZ DA SERRA (E. do Rio). Diz a sua carta: [illegible] nho um plantio de bananas [illegible] cêrca de dois mil pés, que estão [illegible] perdendo por falta de condução, [illegible] to que estou quase resolvido a [illegible] tudo abaixo. Falaram-me, [illegible] em aproveitá-lo fazendo passas, [illegible] não souberam me explicar como [illegible] faz. Quer o sr. ajudar um pobre lavrador, ensinando como se faz [illegible] sem grande despesa? Aguardo a [illegible] neza de sua resposta. Desde já [illegible] to grato lhe fica o criado, etc.».

Todo processo de industrialização [illegible] banana é caro, pois obriga o [illegible] de máquinas e aparelhos apropriados que só grandes organizações podem [illegible] quirir e manter. O melhor que o [illegible] nhor deve fazer é vir ao Rio e [illegible] entrar em entendimentos com o [illegible] por exemplo, e vender-lhe a produção. Há outros compradores, que podem [illegible] lá apanhar as bananas e trazer para a cidade. Reflita melhor e veja [illegible] dos prejuízos o menor deve ser o [illegible] ferido.

Galinha doente

SRA. EVA MEIRELES — RIO. Diz a sua carta: «Solicito-lhe uma [illegible] ceita para a minha galinha cuja [illegible] ca passarei a descrever: Há [illegible] que a galinha faz o ninho, mas [illegible] consegue pôr. Fica muito [illegible] agora adoeceu; tem tido [illegible] Apliquei o preparado «Universal», [illegible] fêz efeito. Mas, a galinha [illegible] tristezinha e sem apetite. Peço [illegible] posta urgente e agradeço».

Sua carta não esclarece a razão [illegible] qual a galinha «não consegue pôr». Será que a ave está em época de postura? Verificou se ela tem ôvo e [illegible] encontra em dificuldades para expelí-lo? Se é êsse o caso, a resposta colocada em segundo lugar nesta coluna [illegible] solucionar o caso. A alimentação inadequada é responsável, repetimos, [illegible] certas dificuldades na função [illegible] dutora dos animais.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFEZAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA S/A
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL
usando * MINERSCALVITA
Fabricado pela VITATUBA S.A.
Rua Costa Aguiar, 1.376
São Paulo
Modo de usar: 1% (ou 10 kg. para cada 1.000)
Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.
Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores V. pode obter informações a respeito dos magnificos resultados obtidos com MINERSCALVITA.
As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.
Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:

VITAMINA A	5.000.000 U. I.	CLORIDRATO DE COLINA	25.000.00 Mg
VITAMINA D3	1.500.000 U. I.	INOSITOL	10.000.00 Mg
VITAMINA B12	2.50 Mg	MANGANEZ (Mn)	42.000.00 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina)	2.500.00 Mg	FERRO (Fe)	36.000.00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina)	50.00 Mg	COBRE (Cu)	3.000.00 Mg
ÁCIDO NICOTÍNICO	4.500.00 Mg	COBALTO (Co)	900.00 Mg
PANTOTENATO DE CÁLCIO	700.00 Mg	IODO (I)	1.000.00 Mg
		ZINCO (Z)	2.500.00 Mg

Em São Paulo: Cia. Avícola São Paulo
No Rio: SCAL-RIO S.A. — Cooperativa dos Avicultores de Benfica
Em Nova Iguaçu: Lins & Filhos
Ou ainda nas boas organizações do ramo.

Notícias Agrícolas do Brasil

Para a expansão do crédito rural supervisionado

Filial do Banco do Nordeste no Rio Grande do Norte

FOI INAUGURADA a filial do Banco do Nordeste em Natal, no Rio Grande do Norte, contando a solenidade com a presença do governador Sílvio Pedrosa, do sr. Gomes Maranhão, diretor do BNB, de secretários de Estado, membros das classes conservadoras e líderes das classes rurais.

Depósitos de mais de 1 milhão de cruzeiros

Durante a inauguração, verificou-se um movimento de depósitos de mais de um milhão de cruzeiros, o que demonstra que os nordestinos, [illegible] atenderam ao pedido do governador [illegible] durante a subscrição do capital inicial do BNB, estão agora [illegible] o seu estabelecimento de crédito. [illegible] se sabe; além das funções de um banco pròpriamente dito, o BNB apresenta um plano novo de ação na região, qual seja o da disseminação do crédito rural supervisionado, segundo o qual o pequeno lavrador ou criador receberá, além de assistência financeira, uma outra de natureza técnica e social, que virá, assim, completar o conjunto de providências necessárias ao combate nos efeitos das sêcas periódicas naquela região.

Exposição de matérias primas e produtos alimentares

Diversos mostruários de matérias primas e de produtos alimentares do nosso país encontram-se em exposição permanente no Serviço de Economia Rural no 3º andar do Edifício da Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro. Apresentam êsses mostruários os mais variados padrões da nossa riqueza vegetal. Num, são vistos o algodão e seus subprodutos e representantes, a juta, a guaxima, a malva, linho, caroá, sisal, piassava, lã de ovinos, castanha do Pará, babaçu, tucum, fumo em fôlha, madeiras, ceras de ouricuri e carnaúba.

O mostruário de produtos alimentares apresenta padrões de arroz, milho, laranja, limão, abacate, banana, pomelo, etc.

A exposição está franqueada ao público das 12 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Modernas práticas agrícolas no Maranhão

Terá início hoje, 19, em Coroatá, no Maranhão, a II Semana Ruralista daquele Estado, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, em colaboração com o Arcebispado de São Luiz e com o concurso das dependências do Ministério da Agricultura naquela unidade federativa.

Em Coroatá, os técnicos ensinarão aos lavradores e criadores da região os mais modernos processos de lavoura e pecuária e realizarão debates sôbre assuntos de interêsse da economia rural maranhense.

Para as professoras rurais haverá um programa especial de Economia Doméstica a ser ministrado pela srta. Aurídéia Brasil Vieira, participante do Curso de Auxiliar de Extensão Agrícola, recentemente realizado nesta capital.

Combate às pragas e doenças do cacau

Foram designados os novos membros da Junta Executiva de Combate às Doenças e Pragas do Cacau. São os srs. Annibal Dórea, representante do Instituto de Cacau da Bahia; Walter Araújo, da Cooperativa dos Cacauicultores Baianos; Joaquim Inácio Tosta Filho, da Comissão do Comércio do Cacau; Fulvio José Alice, da Secretaria de Agricultura do Estado; Edgard da Silveira Caldeira, do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal; e José Pereira de Miranda, do Instituto Agronômico do Leste.

Pagamento de subvenções a entidades rurais

Foram tomadas providências para o pagamento das seguintes subvenções extraordinárias consignadas no Orçamento em vigor: Cr$ 3.500.000,00 à Escola Agrícola e Profissional do Instituto São Francisco de Sales, nesta capital; Cr$ 20.000,00 à Associação Rural Sul Fluminense, de Barra do Piraí, no Estado do Rio; Cr$ 70.000, à Associação Rural de Cáceres, em Mato Grosso; Cr$ 50.000,00 à Associação Rural de Matuípe, na Bahia; e Cr$ 30.000,00 ao Clube Agrícola de Caçador, em Santa Catarina.

Nove semanas ruralistas ainda para êste ano

Foi aprovado o programa de Semanas Ruralistas organizadas para o segundo semestre do corrente ano, assim compreendidas: em Coroatá (Maranhão), de 15 a 19 do corrente; Itacoatiara (Amazonas), de 10 a 19 de outubro; Parintins (Amazonas), de 20 a 30 de outubro; Campina Grande (Paraíba), de 8 a 12 de novembro; Surubim (Pernambuco), de 15 a 20 de novembro; Açu (Rio Grande do Norte), de 22 a 27 de novembro; Passo Fundo (Rio Grande do Sul), de 1 a 3 de dezembro (tríduo); Alegrete (Rio Grande do Sul), de 6 a 11 de dezembro; e Campos Gerais (Minas Gerais), de 13 a 18 de dezembro.

CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

Para	Êste mês	Preço normal
40 ovos:	Cr$ 695,00	- 786,00
60 "	" 1.645,00	- 1.885,00
120 "	" 2.565,00	- 2.860,00
200 "	" 4.090,00	- 4.600,00
300 "	" 5.750,00	- 6.430,00
600 "	" 8.195,00	- 9.143,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

BOA ALIMENTAÇÃO
para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS



MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES
ESPECIALIDADES EM:
•FARINHA DE CARNE
•FARINHA DE PEIXE
•FARINHA DE ALFAFA
•FARELO DE AMENDOIM
•FARELO DE ALGODÃO
•FARELO DE BABASSU
•SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e Fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33|35 — TEL.: 28-8197



Milhões de cafeeiros plantados em Mato Grosso

Com os melhoramentos administrativos ali introduzidos, daqui a 5 anos estarão influindo decisivamente na economia do Estado

José Fernandes do Rego

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COUBE-ME, há pouco, nas minhas viagens de estudo das realidades e dos problemas nas diferentes regiões, do Brasil, o privilégio de visitar Mato Grosso, velha província, cenário de tantos episódios históricos, para colocar-se entre as mais prósperas de suas irmãs.

O esgotamento das terras roxas do oeste paulista, a exemplo do que ocorreu com a exploração mineral nos séculos da colonização, é o responsável principal pela nova fase que se inicia na vida de Mato Grosso, que teve, por outro lado, a felicidade de encontrar no governador Fernando Correia da Costa, um administrador à altura das exigências do momento.

Profundamente cioso dos seus deveres para com sua terra, na qual sua família se encontra radicada há séculos, o sr. Fernando Correia da Costa se vem consagrando a uma tarefa árdua de preparação de Mato Grosso para os dias de grande desenvolvimento, que se anuncia para breve. Homem despretencioso, infenso à propaganda, o chefe do executivo motogrossense silencia sua grande obra e é necessário que a conheçamos, que o desejo de estudar e conhecer o Brasil, nos leve às lendárias terras da imortal retirada da Laguna, para que travemos conhecimento com o trabalho que ali se realiza.

Assim, encontramos Cuiabá, quase nos limites extremos da nossa terra, em fuso horário distinto do Rio de Janeiro, preparando-se, alvoroçadamente, para a instalação de uma grande central hidrelétrica, no rio Casca, obra de proporções arrojadas e que, em lugar ainda de escassos recursos financeiros, seria, por si só, bastante para fixar as exatas medidas de um administrador. Realizada dentro da técnica mais moderna, com maquinária de origem alemã, a central do rio Casca estará inaugurada antes do fim do corrente ano e será suficiente para abastecer Cuiabá, até 1975. Não obstante o largo prazo que nos separa dessa data, o govêrno estadual já estudou e planejou a ampliação da usina do rio Casca, de modo que se possa, em caso de necessidade, iniciar, sem perda de tempo, o seu reforçamento. Executada com parcimônia, com mão de obra ainda barata, essa notável realização custará mais de 40 milhões de cruzeiros.

Também nos setores do ensino e da saúde, tive oportunidade de verificar, com o maior contentamento, o muito que se vem realizando em Mato Grosso. Os novos ginásios de Campo Grande e Corumbá, de grande beleza arquitetônica, projetados por Niemêier, e já quase concluídos, levarão a todos os pontos do Estado a possibilidade de um ensino secundário eficiente e barato. No que tange à saúde pública, apraz-me assinalar o notável trabalho de pasteurização do leite na capital, e, ainda nessa cidade, a construção do novo hospital de alienados, obedecendo aos mais modernos padrões técnicos.

Desejo ressaltar, também, o labor da administração matogrossense, no concernente às vias de comunicação, que tem à frente do Departamento de Estradas o dinâmico e operoso engenheiro Ytrio Correia da Costa. O governador está ciente de que, nesse ponto, o seu trabalho se reveste de valor não apenas para a economia de Mato Grosso, mas para a de todo o país, que tanto espera dos acôrdos firmados para a exploração do petróleo boliviano. Todo o desejo do sr. Fernando Correia da Costa é chegar, com suas estradas, a São Paulo, pelo caminho mais curto, e, para isso, os estudos concluídos permitirão uma diminuição de 400 quilômetros no atual percurso.

As obras rodoviárias, como o confessa o governador, em sua mensagem à Assembléia Estadual, ressentem-se, na sua rapidez, da falta de material adequado, de novas máquinas e de sobressalentes, para as já existentes. Tudo tem sido feito para trabalhar muito e o mais prontamente possível, sobretudo nas rotas que conduzem a São Paulo, de modo que, em futuro próximo, quando os 10 milhões de cafeeiros novos de Mato Grosso começarem a produzir, seja possível, sem esfôrço penoso, alcançar, a um frete econômico, o pôrto de Santos e o Atlântico, evitando o frete fluvial rumo ao estuário do Prata.

Cabe ressaltar, aqui, ainda, no capítulo das comunicações, o quanto sofre a economia de Mato Grosso com a deficiência dos serviços da Noroeste do Brasil — assunto abordado no Senado pelo sr. Alencastro Guimarães — que, de bitola estreita e sem vagões adequados, impede a instalação de frigoríficos que permitam sejam abatidas «in loco» as dezenas de milhares de cabeças de gado que, todos os anos, são conduzidas a São Paulo, onde chegam, magras e esgotadas, exigindo meses para uma integral recuperação e entrega ao consumo.

O governador de Mato Grosso fala de sua obra administrativa com satisfação, assinalando o que fêz e, também, o que as contingências da hora presente, inclusive a crise cambial, lhe impediram de realizar, como o frigorífico e o integral aparelhamento mecânico do Departamento de Estradas de Rodagem. A impressão que me deixou, porém, é a de que realizou o que era humanamente possível e, com larga visão, concentrou sua atuação nos pontos capitais, dando, desta maneira, prioridade a tudo o que, em verdade, era reclamado mais urgentemente pelo desenvolvimento de sua terra.

Desejo acentuar, ainda, a gestão financeira do governante matogrossense. Encontrando o Tesouro sem saldo e onerado de compromissos, com um orçamento deficitário, o sr. Fernando Correia da Costa, sem aumento de impostos, como tive oportunidade de verificar, cuidadosamente, mas com um rigor inédito na arrecadação, cobrando os tributos devidos por amigos e adversários, restaurou as finanças estaduais, reduzindo, em quatro anos, de cêrca de 20 milhões de cruzeiros a dívida pública, realizando, sem contrair qualquer empréstimo, tôdas as obras de seu govêrno e dispondo, quando lá estive, de, aproximadamente, 18 milhões de cruzeiros em cofre.

Também me impressionou muito agradavelmente o clima de ordem e de garantias que observei em Mato Grosso, onde a campanha eleitoral vem sendo executada sem que a situação se desmande, e perca a serenidade. A atmosfera é de segurança para todos, embora o sr. Fernando Correia da Costa não negue, como é normal na vida democrática, os compromissos que o ligam a seus amigos e correligionários e ao seu partido, que, como é óbvio e justo, se beneficia do prestígio do administrador e da tarefa de govêrno que cumpriu.

Voltei de Mato Grosso confortado no meu espírito de brasilidade e confiança nos destinos do país. Vi em plena execução uma grande obra de govêrno. Assisti a construção, dia a dia, de um promissor futuro para vasta província central e já me represento o que será Mato Grosso, em cinco anos, com os seus milhões de cafeeiros, produzindo, e os algodoais e os arrozais enormes que lá existem, e que se estão duplicando, a atingirem o mercado paulista. Dará tudo um impulso decisivo para o destino da terra de Rondon e uma contribuição preciosa para a economia brasileira.

As observações que fiz em Mato Grosso, onde não tenho interêsses de natureza política ou econômica, me induzem a formular votos para que, no prélio de outubro, tôdas as nossas províncias sejam dotadas de administrações operosas e dignas, pois do labor fecundo de cada uma delas é que ressuscita a grandeza da Nação.

EXPOSIÇAO PANAMERICANA DE GADO — A gravura mostra dois magníficos animais premiados na última Exposição Panamericana de Gado, realizada na cidade de Dallas, no Estado do Texas; no alto, vaca Hereford, raça considerada uma das melhores para a produção de carne; em baixo, reprodutor da raça Indiana Brahma, mais conhecida no Brasil pelo nome de Zebu. A Exposição Panamericana de Dallas será aberta êste ano de 9 a 24 de outubro e além do gado exposto apresentará outras atrações, tais como os últimos modelos de automóveis, as mais recentes criações da moda feminina, centenas de novos artigos industriais e numerosas diversões, cinema, teatro e competições esportivas. Para os visitantes procedentes do Brasil a feira disporá de um centro de recepção dotado de cicerones em português. A Braniff International Airways está encarregada de encaminhar os excursionistas brasileiros

Fabricação de tratores pela indústria brasileira

Diretores da Fábrica de Motores estiveram com o ministro da Agricultura — Apoio à iniciativa da F.N.M.

A diretoria da Fábrica Nacional de Motores estêve com o ministro da Agricultura a fim de desercver ao sr. Costa Porto o plano para a fabricação de tratôres no país e solicitar o apoio do titular da pasta ao empreendimento. Estiveram no gabinete os srs. coronel Joelmir de Araripe Macedo, presidente; Custódio Fernando de Almeida, diretor administrativo e financeiro; Túlio Alencar Araripe, diretor industrial; e Guilherme Leão de Moura, diretor comercial.

O sr. Costa Pôrto, após ouvi-los, prometeu tudo fazer em benefício da indústria brasileira de tratores, ficando de tomar as providências necessárias após uma visita que fará ao estabelecimento, em outubro próximo.

O PLANO

O plano da Fábrica Nacional de Motores prevê a nacionalização integral e progressiva da indústria de tratôres no Brasil, com a produção de 1.500 unidades por ano.

Do Ministério da Agricultura a diretoria da F. N. M. pretende a colocação dos tratôres através do plano de revenda executado por aquela pasta.

TIPO DO TRATOR

O trator a ser fabricado é do tipo que mais se adapta às necessidades dos nossos lavradores. Trata-se do trator «Fiat», universal, com capacidade de transporte, aração e outras tarefas. Possui 20 cavalos na barra de tração.

O mesmo chassis do trator se presta para a construção de 3 tipos: triciclo, esteira e rodas, podendo ainda seu motor ser movido a gasolina, a querosene ou óleo Diesel.

CRIADEIRAS



PARA 100 PINTOS
ELÉTRICA OU A QUEROSENE
Um verdadeiro seguro de vida para seus pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
C. Postal, 776 End. Tel. SCALVE Rio. D. F.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

Notícias Agrícolas do Mundo

Não pretende vender as terras desapropriadas

A United Fruit poderá pedir apenas a revisão do processo em causa

O capitão Antônio Montenegro, ministro da Agricultura, desmentiu que o govêrno guatemalteco esteja disposto a vender à companhia American United Fruit as terras que foram desapropriadas no passado. Declarou que a companhia americana poderia, no máximo, pedir uma revisão do caso, visando a retirada dos camponeses que ocuparam as terras não compreendidas na aplicação da lei agrária. Poderá pedir, igualmente, acrescentou êle, que o caso seja reexaminado à luz do estatuto agrário recentemente promulgado para substituir o que foi aprovado pelo govêrno Arbenz.

Mas, afirmou o ministro, a United Fruit não apresentou, até agora, nenhum requerimento nesse sentido. Seja como fôr, só se poderia tratar de uma revisão e não de uma devolução das terras legalmente desapropriadas.

Prejudicada a safra de frutas e legumes na Holanda

A safra de frutas e legumes na Holanda ficou sèriamente prejudicada, em consequência do frio e das chuvas constantes, ocorridas durante o mês de julho, segundo se anuncia em Haya.

A safra de tomate não foi tão boa em qualidade quanto a do ano passado, devido à baixa temperatura do solo e nível elevado das águas. Muitas plantas poderão morrer, se o tempo mudar, tornando-se sêco e quente. A safra de ervilhas será menor do que a do ano passado, mas a de almeirão será boa, assim como a de couve e repolho. A safra de frutas cultivadas em lugares abrigados por vidro é promissora, mas a das ameixas, por exemplo, plantadas ao ar livre, é apenas «razoàvelmente boa».

PROCURARÁ AUMENTAR A PRODUÇÃO DO LEITE NO EGITO

O professor L. J. M. Dols, conselheiro do Ministério da Agricultura da Holanda, partirá, em breve, para o Cairo, a fim de assessoriar o govêrno do Egito sôbre a maneira pela qual poderá aumentar a produção de leite naquele país.

O sr. Dols é o especialista em nutrologia da missão que vai ser enviada ao Egito, pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Organização Mundial de Saúde, Banco Mundial e Fundo Infantil de Emergência das Nações Unidas, conjuntamente.

Se houver probabilidade de ser aumentada a procura de leite e laticínios no Egito, a missão dará às autoridades egípcias plena assistência em todos os aspectos da produção, assim como na produção e processamento e na importação de leite em pó, em condições econômicamente interessantes.

REGIONALIZAÇÃO DO ALGODÃO NO PARAGUAI

De conformidade com as informações procedentes do Paraguai, pode-se anunciar que o "Departamento de Agricultura" daquele país, por intermédio do "Serviço de Fibras", está procedendo, com tôda a regularidade, a regionalização do algodão, distribuindo sementes selecionadas às diferentes zonas, convenientemente catalogadas. As providências adotadas em tal sentido tem em mente o aumento do valor do mencionado produto e, em especial, a melhora da fibra, no que diz respeito à sua qualidade.

Demonstração das vantagens da mecanização da lavoura

Terá início, no condado de Warwickshire, Grã-Bretanha, um curso destinado a demonstrar aos agricultores estrangeiros de que modo a mecanização pode colaborar na agricultura tropical, especialmente na produção mais barata de alimentos. Utilizar-se-á para essas demonstrações grande variedade de máquinas agrícolas britânicas, as mais modernas. O curso durará duas semanas. E' o primeiro curso de agricultura tropical organizado pela Organização Massey-Harris-Ferguson.

Serão utilizados 22 tratores, desde o de 25 HP a correia, até os mais modernos; arados de disco e revolvedores de terra; cultivadores e maquinaria de plantio e colheita. Nas demonstrações e práticas se utilizarão uns dez hectares de terra.



MALETAS PARA OVOS

	Êste mês	Preço normal
Pa. 4 dúzias:	Cr$ 75,00	- 85,00
" 6 " :	82,00	- 95,00
" 8 " :	88,00	- 110,00
" 10 " :	99,00	- 125,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
disponível o ano inteiro

Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA - proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientìficamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases da sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita o desperdício.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Cotação dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor até o dia 14 do corrente. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da Capital da República, representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás:	
amarelão extra	880,00
agulha extra	nominal
Arroz — Rio Grande do Sul:	
agulha extra	730/740,00
blue rose extra	515/520,00
japonês extra	515/520,00
Arroz — Estado do Rio, tipo maior: selecionado	680/700,00
Arroz — Santa Catarina: amarelão extra	730/750,00
Arroz — Alagoas e Sergipe: especial	nominal
Arroz — Maranhão especial	480,00
Arroz — Pará especial	530/540,00 (mercado frouxo)
Batatas — São Paulo, amarelas: graúdas, especiais novas	550/560,00
Cebolas — Rio Grande do Sul (norte)	nominal
Disponíveis paulistas	900/910,00 (mercado calmo)
Charque — Estados centrais do Rio Grande	26,00
Farinha de Mandioca — Pôrto Alegre, extra-fina	125,00
Santa Catarina	125,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre — polido	200,00
Minas — polido — novo	210,00
Feijão Uberabinha — novo	250,00
Manteiga especial	53/55,00 (mercado calmo)
Milho Amarelinho	145,00 (mercado calmo)

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" do Avicultor

BATERIA METÁLICA "ABC" (Elétrica)

	Êste mês	Preço normal
1.000 pintos:	Cr$ 12.990,-	14.420,00
500 pintos:	7.590,-	8.570,00
BATERIA FRIA, 400 frangos:	8.470,-	9.420,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

EIS A NOVA DESNATADEIRA ALFA-LAVAL MODELO 100

O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modelo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

VITAMIX

Complexo Vitamínico Mineral com Antibiótico Para Avicultura

VITAMINA NATURAL "A" (Estabilizada) - VITAMINA D3 - VITAMINA B2 (Riboflavina) - VITAMINA B12 MANGANEZ (Mn) - FERRO (Fe) - ZINCO (Zn) - COBRE (Cu) - COBALTO (Co) - IODO (I) - CALCIO (Ca) FÓSFORO (P) - SUPLEMENTO ANTIBIÓTICO.

Em farelo de amendoim, com Vitamina A natural estabilizada, e sais de manganez, ferro, zinco, cobre, cobalto e cálcio, devidamente protegidos para evitar destruição das vitaminas e iodeto de potassio.

Proteina não menos de 15,0 g %

Fabricado por VITATUBA S/A

QUILO CR$ 20,00

Embalagem de 50 quilos

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Vendas a varejo

SCAL - RIO S. A.

Andradas, 96-A, esq. Marechal Floriano

Tels.: 43-7813 e 23-3490

PINTOS DE UM DIA

O Incubatório Fazenda da Graça — «funcionando de acôrdo com as prescrições do Plano de Melhoramento Avícola do Distrito Federal» — lhe fornecerá pintos de ótima qualidade, fortes e vigorosos, acompanhados do certificado de garantia dêsse Serviço da Prefeitura do Distrito Federal.

TABELA DE PREÇOS

RAÇA LEGHORN (premiado no último concurso de postura).		RAÇA NEW-HAMPSHIRE (aves de grande porte, tipo carne)	
Fêmeas	Cr$ 10,00	Fêmeas	Cr$ 9,50
Machos	Cr$ 1,00	Machos	Cr$ 4,50
Mistos	Cr$ 5,50	Mistos	Cr$ 6,50

Entregues em caixas de madeira, usadas uma única vez, já que não são aceitas em devolução.

Antes de fazer suas compras, tome informações com nossos antigos clientes. Visite nossas instalações, à estrada do Campinho, 502 — Campo Grande — Distrito Federal. Estamos às suas ordens, tôdas as quintas e domingos, o dia todo. Pedidos na Fazenda ou à rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Sala 3 — Tel.: 43-9396.

PRODUÇÃO RURAL

Inimigo número um da agricultura sul-americana o gafanhoto migratório

«Precisamos dar a essa praga um combate internacional perfeitamente coordenado», diz o agrônomo fitossanitarista Carlos Henrique Reiniger

Indispensável prestigiar o Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano — O Brasil já conta com boa equipe de técnicos — A luta em desenvolvimento na Paraíba

«E' indispensável — disse à reportagem o agrônomo fitossanitarista Carlos Henrique Reiniger, técnico do Ministério da Agricultura — que os governos dos países membros do Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano (CIPA) dêem todo o apoio a êsse órgão e prestigiem suas resoluções, a fim de que seja encontrado o caminho mais curto que nos conduza a um contrôle eficiente da praga dos gafanhotos, o inimigo comum número um da agricultura sul-americana».

O dr. Carlos Reiniger, delegado brasileiro à 33ª reunião do CIPA, realizada nesta capital de 28 de agôsto último a 1 dêste mês, considera necessário o combate internacional perfeitamente coordenado, além da realização de pesquizas e investigações bio-ecológicas, que dirigindo a luta, cada vez mais, para a ofensiva, visem atingir os focos de origem da praga.

UMA DAS SETE PRAGAS DO EGITO

— O aparecimento do gafanhoto migratório como praga, no mundo, encontra referência desde a era bíblica — observa o agrônomo especializado do Ministério da Agricultura. Essa era uma das sete pragas do Egito. Na América do Sul, há notícias de sua presença em 1537. Nesse ano surgiu ela na Argentina. Quanto ao Brasil, assinalou-se a praga em 1906, no Rio Grande do Sul, onde as invasões se tornaram periódicas. O último surto de envergadura no Estado sulino, ocorreu no período compreendido entre 1946 e 1948.

REVOLUÇÃO NOS MÉTODOS DE COMBATE

O sr. Carlos Henrique Reiniger chefiou, no Rio Grande do Sul, a campanha realizada entre 1946 e 1948. Essa campanha se estendeu a Santa Catarina e ao Paraná, sob a direção de outros agrônomos fitos-sanitaristas e a supervisão do diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e do ministro da Agricultura.

— Nesse período — recorda êle — operou-se verdadeira revolução nos métodos de combate à praga, em virtude do aparecimento do novo acridicida, o hexacloreto de benzeno ou BHC, que não só reduziu consideravelmente o esfôrço humano, como aumentou a capacidade de contrôle da praga. A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal lançou em combate, nessa campanha, além de centenas de homens e veículos, mais de 1.400.000 quilos de BHC, 4.000.000 de quilos de iscas tóxicas, 3.400 quilos de arsênico, 6.750 polvilhadeiras manuais motorizadas e aéreas, e 12 aviões. Isso sem contar a contribuição das Fôrças Armadas, prefeituras, agricultores e órgãos especializados dos governos estaduais.

GAFANHOTOS EM MATO GROSSO

— Êste ano — diz o dr. Carlos Henrique Reiniger — ocorreu uma invasão de consideráveis proporções em Mato Grosso, através das cidades de Pôrto Murtinho, Ponta Porã e Bela Vista. Foram atingidos pela postura da praga, além dêsses três municípios, os de Dourados, Rio Brilhante, Maracaju, Jardim, Niosque, Guia Lopes, Bonito, Aquidauana e Miranda, compreendendo uma área de aproximadamente 100.000 quilômetros quadrados. Os saltões foram atacados por polvilhamento de BHC, a 2 por cento de princípio ativo. Nessa campanha, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que contou com a colaboração de órgãos federais, estaduais e municipais, mobilizou 140 toneladas de BHC, 600 polvilhadeiras «Root C—3b», 3 «jeeps» e 4 outras viaturas.

A PRAGA NA PARAÍBA

Também êste ano surgiu na Paraíba o gafanhoto migratório «Schistocerca Cancellata».

— A praga — diz o agrônomo Reiniger — causou alarme entre os agricultores do Cariri e de outras regiões do Estado. Imediatamente, o ministro da Agricultura e o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal coordenaram providências, enviando para a Paraíba recursos financeiros, material especializado de combate e dois técnicos. A ocorrência chamou a atenção dos técnicos pelo fato de a presença da «Schistocerca Cancellata» ter sido assinalada, havia tempo, na região, em forma solitária, sem causar danos. Como não tenha sido verificado o deslocamento dêsses gafanhotos de outras regiões para as assoladas, os técnicos admitem que fatores bi-ecológicos hajam influido para a ocorrência das formas gregarígenas em manchões. No primeiro combate foram utilizados 100 toneladas de BHC a 2 por cento, 200 polvilhadeiras, um avião e numerosos veículos. Seguiram, depois, grandes refôrços de acridicidas, de polvilhadeiras e de recursos financeiros. O combate continua com intensidade, visando a eliminação dos focos e acautelando possíveis desovas, que poderiam agravar a situação. Na Paraíba, deve-se frisar, além da ação direta da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, verificou-se a participação na luta, com ponderável contribuição, de órgãos federais, estaduais e municipais.

O COMITÊ INTERAMERICANO

Delegado do Brasil junto ao CIPA, o dr. Carlos Henrique Reiniger participou, como já registramos, da recente reunião dêsse Comitê, na qual foram focalizados assuntos de interêsse para o combate à praga.

Diz o agrônomo brasileiro, a respeito da criação dêsse órgão interamericano:

— O Comitê surgiu da necessidade de uma ação conjunta dos países assolados pela praga, que desconhece as fronteiras traçadas pelo homem. O chamado Convênio de Montevidéu, que deu nascimento ao CIPA, foi assinado em novembro de 1946 e ratificado pelo govêrno brasileiro em 12 de outubro de 1949. Do Comitê fazem parte a Argentina, a Bolívia, o Brasil, o México e o Uruguai.

O QUE É NECESSÁRIO

O dr. Carlos Henrique Reiniger enumera o que julga imprescindível ao combate ao gafanhoto. I) — recursos financeiros, material e pessoal especializado em quantidade suficiente, quando e onde as circunstâncias o exigirem; II) — completo apoio do govêrno para o aparelhamento de um serviço de acridiologia, a fim de que, de acôrdo com o convênio em vigor, seja criada, pelo menos, uma seção especializada no assunto; III) — apoio ao CIPA.

A seu ver, o Brasil já conta com boa equipe de técnicos possuidores de sólidos conhecimentos especializados sôbre o problema e cuja atuação se destacará ainda mais à medida que obtenham maiores recursos e um serviço especializado.

Belezas naturais do Rio de Janeiro

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Em 35 minutos apenas, o burguês poderá sentir os dois contrastes: a vida intensa e barulhenta da Avenida e a placidez completa das florestas, seguindo o Trapicheiro, pequeno riacho que desce raivoso da encosta da montanha, em frente à Fábrica das Chitas, cuja captação fica a uns trezentos metros do fim da linha de bondes, por onde se vai por um caminho amplo, em plena floresta.

Junto às caixas ainda existe o tanque das princesas, que lembra um pedaço de história da monarquia, porque neste tanque iam banhar-se as princesas brasileiras, ainda em tenra idade.

Um sítio tão pitoresco, de ar puro, sombrio e histórico, não é conhecido pela população desta heróica cidade, que tanto precisa de tonificar seu organismo e oxigenar o seu sangue, eliminando, pelo exercício, o ácido úrico e outros resíduos, tão prejudiciais à integridade das funções orgânicas.

Passeio bonito e transporte rápido, basta tomar o bonde da Fábrica, e, no ponto final, seguir pela rua que sobe e depois pela estrada que penetra na mata.

Logo no começo, já se vai sentindo bem, com um ar leve e impregnado de essência, que se desprendem de milhares de vegetais de todos os tipos e formas diversas.

Abrir bem o peito e respirar êste ar puro e embalsamado é uma necessidade para os pulmões, que, com essa ginástica e ao ar livre, adiquirem mais fôrça e resistência às moléstias.

Feliz daquele que, ao menos, nos domingos, possa refrescar em um banho de ar oxigenado os seus pulmões como uma garantia contra a invasão do terrível bacilo de Kock.

O passeio na floresta é uma necessidade e uma obrigação para com a saúde, que agradece esta gentileza com uma existência longa e feliz. De que valem a fortuna, a posição elevada, as glórias, o nome benquisto, sem a saúde? Nada.

O exercício nos dias de folga, em sítios agradáveis, como o Trapicheiro, é um bem para a robustez física e para a integridade intelectual.

As novas impressões são calmantes naturais para os nervos abalados e o corpo combalido.

No caminho do Trapicheiro tem-se muito que admirar e estudar. Quantas árvores majestosas, lianas interessantes, arbustos magníficos, hervas viçosas e epifistas notáveis!

As carrapetas frondosas, as garapas, os cajás, as cinco-fôlhas, os angicos, os jequitibás, até o velho jaracatiá, de tanto renome na medicina; o apertarrão, alfavaca, espinheiro, jaborandi, mãe-boa, carapiá, acariçoba, cipó almacega, cipó imbé, chagas de São Sebastião, a urtiga branca, a quaresma, etc., ali se encontram em quantidade e em tal desalinho como em uma venda do interior.

No entanto, aos domingos, não se notam visitantes em sítio tão belo, tão cheio de atrativos e flora tão variada e interessante.

Ao menos para conhecer o afamado tanque que outrora representou real papel, acolhendo as princesas que iam buscar a frescura nas águas cristalinas que o enchiam.

Nos dias mais cálidos, o Trapicheiro está sempre fresco e agradável, porque o matagal denso e copado não deixa penetrar os raios solares para elevar a sua temperatura.

Não há prazer melhor do que a estada por algum tempo debaixo dêsse matagal e à beira de um riacho, neste meio plácido e tranquilo; descansando o nosso físico e acalmando os nossos nervos. Ao observar os gravatás sôbre troncos, bem contentes de sua posição elevada, quanta lição de boa polidez das árvores em acolher com carinho os fracos e deixá-los viver em paz.

São milhares de plantas epífitas que vivem no tronco de seus colegas e bem contentes de sua sorte, bem longe da ferocidade dos bichos e insetos. Quanta lição de civismo neste meio heterogêneo, mas de um amor acendrado pelo solo, que o próprio fogo não pode destruir o seu poder germinativo.

Derrube, queime e deixe ficar abandonado, que nova mata surgirá com impetuosidade e com novos tipos de vegetação, que a luz e sol favorecem.

E' preciso ir beber na vida do vegetal muito ensinamento...

PINTOS DE 1 DIA

Para pronta entrega:

LEGHORN FÊMEAS Cr$ 10,00

NEW HAMPSHIRE Mistos Cr$ 6,00

RHODE ISLAND Mistos Cr$ 6,00

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR

Barão de S. Félix, 148-A Próximo à E. F. C. Tel. 23-0092

Problemas de pecuária

Com 150 milhões de bovinos, a África francesa produz apenas 150 toneladas de carne por ano

J. G. FEVRIER

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o "Diário de Notícias")

Os dois problemas essenciais que se apresentam, para desenvolvimento da África Negra Francêsa são o aumento da população indígena e a política sanitária. Num como no outro caso, a primeira questão a resolver é a alimentação. Se aumenta a população, é preciso alimentá-la e alimentá-la suficientemente, para que resista às enfermidades. Ora, parece que é dos mais insuficientes o consumo de carne entre os indígenas, numa média de 11 kg. por ano na Mauritânia, 8 1/2 no Senegal, Nigéria e Sudão e 3 1/2 kg na Guiné: E embora levando em conta consumo de caça, aves, peixe e outros produtos tropicais ricos em proteinas animais, é evidente que há interêsse em desenvolver a produção e consumo da carne bovina na África negra francesa.

São raros os rebanhos na África? Sem dúvida, considerando a imensidade dos territórios. Na Mauritânia, região particularmente desértica, contam-se em média 8 bois e 36 carneiros em 10 km quadrados de pastagens. Em compensação, comparando os algarismos da pecuária com a população, constata-se que, para 100 habitantes, há mais bois e carneiros do que na França metropolitana. Mas tal comparação é facciosa, pois que o rendimento em carne é 5 ou 6 vêzes menos elevado na África Negra do que na França. Com 14 ou 15 milhões de bovinos, a África negra francêsa produz apenas 150 mil toneladas de carne por ano.

Por que esta inferioridade de pecuária africana?

Primeiramente, à medida que se desloca do norte para o equador, diminuem a estatura e o porte dos animais; a pobreza do pasto em cálcio, fósforo e vitaminas retarda o crescimento; a falta de sal e de água, sobretudo, obriga o gado a viagens longas e fatigantes. Os animais são quase sempre sub-alimentados e além disso, são inúmeras e mortais as enfermidades a que está exposto o gado.

Por outro lado, as regiões de criação mais próspera ficam ao norte (Mauritânia, Nigéria e Tchad), ao passo que os importantes centros de consumo localizam-se no sul (Guiné, Costa do Marfim, Dahomey).

O transporte do gado faz-se quase sempre a pé, o que acarreta elevada mortalidade e séria redução de pêso.

De há muito esforça-se a administração francesa para vencer êsses fatores desfavoráveis. Tentaram-se experiências para melhorar a raça bovina, importando reprodutores estrangeiros, mas foram pouco satisfatórias. O trabalho orienta-se agora para uma seleção racional das raças indígenas, que dá melhores resultados. Para o abastecimento em água, multiplicam-se os poços e sondagens. Estas últimas, embora dispendiosas, permitem descobrir lençóis profundos e abundantes. Finalmente, grande esfôrço vem sendo feito no setor veterinário, multiplicando-se as vacinas. Já em 1952, praticaram-se 7 milhões de vacinas no gado bovino da A. O. F. sem falar das que foram aplicadas na A. E. F. e no Cameroun.

O aumento da produção de carne não provocaria nenhuma dificuldade de escoamento. Em primeiro lugar, os países limítrofes dos territórios francêses na África são grandes importadores de carne: Congo Belga, Costa do Ouro e Nigéria. De outro lado, as próprias exigências de consumo interno são importantes e só em parte são satisfeitas. Mas, o poder aquisitivo do indígena é pequeno em relação ao preço de carne. Para baixar os preços, propõe-se a criação, nas zonas da pecuária desenvolvida, de indústria de conservas de carne, como em Madagascar. Mas a necessidade de utilização de latas, matéria prima cara na África, viria neutralizar a baixa dos preços. Melhor seria a instituição de uma «cadeia de gelo» para transporte, por via aérea, de carnes congeladas, implicando, naturalmente, na instalação de entrepostos frigoríficos nos principais centros de consumo.

Todos êsses problemas atraíram a atenção do govêrno francês. Os planos quadrienais de 1953-57 estabelecidos para os territórios da África deram-lhes grande realce. As idéias essenciais que os dirigem são o aumento da produção de carne e a melhora do transporte e conservação da carne.

Quanto ao primeiro ponto, importa muito menos aumentar os efetivos do que melhorar-lhes o rendimento: em segundo lugar, convém construir matadouros modernos e higiênicos e entrepostos frigoríficos. Mas, enquanto não se generaliza o transporte aéreo, é imprescindível melhorar as estradas que palmilham os rebanhos quando encaminhados aos centros de consumo, de maneira que os animais sofram o mínimo possível, no trajeto.

Os créditos afetados a estas diversas melhoras atingem um total de doze e meio biliões de francos, dos quais a metade destina-se ao abastecimento de água, problema capital entre todos.

Cooperativa no Núcleo Colonial de Papucaia

MANTERÁ A NOVA SOCIEDADE SEÇÕES DE COMPRA, VENDA, CRÉDITO E CONSUMO

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização promoveu a organização de uma cooperativa no Núcleo Colonial de Papucaia, situado no município de Conceição, de Macacu, no Estado do Rio.

Ali trabalham, aproximadamente, duas centenas de colonos, em sua maioria nacionais. Há também italianos, alemães, búlgaros e iugoslavos, êstes últimos introduzidos por interferência do Concelho Mundial das Igrejas. Todos se dedicam ao cultivo de cereais, tubérculos e hortaliças, com assistência técnica e material proporcionada pela administração do Núcleo.

Para facilitar o funcionamento da cooperativa, o INIC está construindo um edifício provido de amplo depósito, além de fornecer aos colonos um caminhão para o transporte dos produtos aos mercados consumidores.

A cooperativa, que já elegeu e empossou sua diretoria, manterá seções especializadas de compra, venda, crédito e consumo, de modo a atender às necessidades dos seus associados.

Café da Etiópia e de outras partes do mundo

Excedente exportável muito significativo para a temporada de 1954/55 — Perito americano conferencia sôbre a ajuda técnica ao país africano para o desenvolvimento da cultura cafeeira

O dr. William Cowgill, perito norte-americano, conferenciou com funcionários etíopes a respeito do programa de ajuda técnica para o desenvolvimento do potencial cafeeiro da Etiópia.

O Serviço Agrícola informa, ainda, que, na Venezuela, as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento das plantas, sendo provável que a próxima colheita se aproxime de 800 mil sacas, o que representará um aumento de 200 mil sacas sôbre a safra passada.

Na Guatemala espera-se a produção de 1.230.000 sacas, com disponível exportável de 970 mil sacas.

A Companhia Mercantil de Ultramar, órgão de exportação do Banco de Nicarágua, contratou, por um ano, Juan Pablo Duque, agrônomo colombiano, perito em café, com o objetivo de elaborar um programa de aumento da produção.

O Serviço Agrícola Exterior, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, informou em dias desta semana que, em fins de maio, os cálculos da safra cafeeira da Etiópia indicavam que será de 750 mil sacas o excedente exportável daquele país na temporada 1954-1955.

Acrescenta o Serviço, em circular distribuida, que «isso constitui um aumento significativo sôbre as 533.333 sacas disponíveis para exportação no período 1953-1954». Não obstante, sòmente cêrca de dez por cento do aumento da produção pode ser atribuido às novas plantações.

E' possível que a distribuição a mil camponêses, pelo govêrno etíope, de terras férteis e adequadas para o cultivo do café, se traduza no estabelecimento de importante grupo de produtores.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,50

Conserto col. novo .. Cr$ 35,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DENTADURAS

FONTES EM 24 HORAS. — FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

Produção brasileira de algodão em bruto

Excelentes os resultados alcançados com as medidas tomadas para a melhoria dos métodos de cultivo

«A indústria do algodão em bruto no Brasil é agora muito mais satisfatória do que há um ano», declara o «Manchester Guardian», de Londres, em sua edição de 13 de agôsto. As medidas tomadas pelas autoridades brasileiras para melhorar os métodos de cultivo produziram excelentes resultados na colheita, e foi maior o movimento de exportação com a volta a disposições mais normais para compra e venda.

Os preços em São Paulo subiram fortemente durante as últimas cinco ou seis semanas e as qualidades médias especialmente se tornaram mais caras, uma vez que são relativamente escassas êste ano. Em grande parte, como consequência dos resultados dos processos empregados pela Comissão Especial de Algodão, a produção total deverá atingir a 720.000 toneladas, ou seja, 116.817 toneladas mais do que em 1952-53, embora a área cultivada — 2.091.700 acres — tenha menos 305.282 acres. A produção média por acre é assim de 757 lb., contra 552 lb. em 1952-53. Em 22 de junho, o Produce Exchange classificou .... 688.300 fardos, ou seja, mais .... 142.300 fardos do que na mesma data no ano passado e, nas bases dessas cifras, espera-se que a produção seja de 200.000 toneladas de algodão debulhado.

Todos os tipos do algodão de São Paulo estão encontrando este ano um mercado pronto. Em 31 de julho, 196.592 toneladas haviam sido exportadas em Santos contra 31.263 na mesma data e ano passado, quando o algodão brasileiro estava pràticamente excluído dos mercados mundiais. No fim de maio, o valor das exportações para a Grã-Bretanha havia atingido 6.211.000 libras e, em julho o govêrno francês noticiou a concessão de licenças para importar 40.000 toneladas de algodão brasileiro. A Comissão Especial de Algodão continua a aplicar seus métodos e a estender sua campanha educacional êste ano, procurando a cooperação ativa de todos os ramos da indústria. Serão aumentados os locais de demonstração no interior e será reintroduzido o plantio nessas áreas, em que quantidades apreciáveis de algodão de qualidade eram cultivadas no passado.

Fôrça empregada nos trabalhos agrários

Dados pouco lisongeiros para o progresso da agricultura nacional

O Censo Agrícola de 1950 investigou, pela primeira vez no Brasil, a natureza da fôrça empregada nos trabalhos agrários, pelos estabelecimentos agropecuários. Os resultados dêsse inquérito confirmam a idéia pouco lisongeira que se tem acêrca dos métodos de trabalho dominantes na agricultura nacional. Basta dizer que, mesmo no Estado de São Paulo, a quase totalidade das propriedades rurais ou se utilizavam de fôrça animal ou, pura e simplesmente, de fôrça humana. Os raríssimos estabelecimentos que se aproveitavam de fôrça mecânica representavam pouco mais de 1% do total.

Os números resultantes da investigação em face, referentes a São Paulo, indicam que, para o total de 221.611 estabelecimentos agropecuários recenseados, uma fração equivalente a 0,1% — ou sejam, sòmente 274 — utilizava-se ùnicamente de fôrça mecânica. Os estabelecimentos que empregavam, simultâneamente, fôrça mecânica e animal, mostraram-se mais numerosos, elevando-se a 2.393, ou a 1,1% do total. Enquanto isso, cêrca de 118 milhares declararam empregar fôrça animal, constituindo a parcela mais representativa (53%).

Mais de 100 mil estabelecimentos contavam exclusivamente com a fôrça muscular do homem. Está claro que, nessas propriedades predominava o uso da enxada, e de outros instrumentos primários de trabalho. Os estabelecimentos nessas condições, e mais os que empregavam fôrça animal, representavam perto de 99% do total; vale dizer, portanto, que na época do Censo não havia sinal de tratores e veículos automotores em 99% dos estabelecimentos rurais de São Paulo. A distribuição é a seguinte:

FÔRÇA EMPREGADA	ESTABELECIMENTOS Número	ESTABELECIMENTOS %
TOTAL	221.611	100.0
Animal	117.949	53.1
Mecânica	274	0.1
Animal e mecânica	2.393	1.1
Sem emprêgo de fôrça	100.995	45.6

FONTE: — Serviço Nacional de Recenseamento.

Zirconio e Hafnio produzdos no Brasil

Importantes as jazidas existentes em nosso país

Segundo o estudo mais recente do Departamento de Minérios dos Estados Unidos, o Brasil é um dos principais fornecedores de dois novos metais misteriosos, denominados Zirconio e Hafnio. O primeiro, que é de descoberta recente, já se acha muito generalizado no campo de produção de energia nuclear. O Hafnio presta-se extraordinàriamente para a confecção de válvulas eletrônicas, lâmpadas incandescentes e aparelhos de radiografia. Também poderia ser utilizado como metal precioso na confecção de jóias, pois conserva melhor o brilho do que o próprio ouro.

Em 1948, os Estados Unidos importaram 18.154 toneladas de minério de zirconio, no valor de 671.000 dólares, sendo que 3.534 do Brasil, 14.320 da Austrália, 279 da India e 2 do Canadá. Em 1952, as importações ascenderam a 23.907 toneladas, no valor de 630.559 dólares. O Brasil exportou, então, 1.972 toneladas de minério e a Austrália 21.935.

As jazidas brasileiras de Baddeleyta, mineral idêntico ao zirconio, são calculadas em 2.000.000 de toneladas. Existem também grandes quantidades de zirconio nos Estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Também há zirconio nas três Guianas, mas as jazidas não foram exploradas ainda.

O Departamento de Minérios diz o seguinte acêrca do Brasil: «As jazidas de Baddeleyta encontram-se no distrito de Poços de Caldas, num altiplano montanhoso de rochas igneas, a 1.000 metros acima do nível do mar, aproximadamente. As jazidas principais encontram-se na região elíptica de 32 x 25 km, aproximadamente, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, 200 km ao norte da cidade de São Paulo, a qual consome cêrca de 200 toneladas na indústria cerâmica e de tijolos refratários».

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, eficaz, a produção do solo. Experimente-o! Peça folhetos e informações.

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE

PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO

ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR

FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

OFICINA DE RADIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos. Atendem-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º andar

Telefone: 23-3840

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6236

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena — Telefone: 48-6491

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Telefones: 58-5301 e 58-2067.

Repousa na organização dos cadastros a segurança ...

(Conclusão da 1.ª página)

inflação, o perigo da instabilidade financeira provocado pela imobilização de que resulta, através das sucessivas reformas, a excessiva utilização de crédito, quando não a da perda econômica, dos "estouros" a que aludimos. Quando o govêrno se propõe, nesta nova fase administrativa, a encarar de frente e sem subterfúgios o problema da inflação de crédito, ocorre-nos lembrar a indispensabilidade da instituição, pelo menos nas praças maiores, de organismos centralizadores, privados ou oficiais, que obtenham e troquem informações adicionais, quer quanto ao estado, quer quanto à responsabilidade de indivíduos e emprêsas que se utilizam do crédito. Esses órgãos, como medida de alto alcance de custo, poderiam contar com quadros de especialistas em estudos de balanços e em pesquisas de natureza econômica, para uso exclusivo dos estabelecimentos bancários e aparelhamento de seus cadastros.

Existem em outros paises

Em numerosos outros países, de organização bancária até inferior numèricamente à nossa, êsses "serviço central de riscos bancários" já existem, defendendo os capitais e as economias que aplicam. Em alguns funcionam como órgãos privados, em outros são instituídos por leis. Citaremos, para ilustrar apenas, os Estados Unidos, a Argentina, o México e a França, entre outros, onde tais órgãos funcionam.

Diga-se, de passagem, que o decantado sigilo comercial, com que certamente se combaterá a idéia, é mantido íntegro, pois que a responsabilidade de cada cliente é fornecida exclusivamente a funcionários categorizados e, englobadamente, incluindo a porventura existente no próprio estabelecimento solicitante, com indicação apenas da data do levantamento. Da mesma maneira são informados, em circulares, os nomes dos emitentes de cheques sem fundos cujas contas automàticamente se encerram à constatação do fato no estabelecimento onde se verificou, e à recepção da circular, nos demais.

Com providências como esta, estamos certos de que não só se beneficiarão os que têm a responsabilidade das sociedades de crédito, como, igualmente, os que se dedicam às atividades correlatas e dão curso, por isso mesmo, aos cheques sem fundos e às "cartas de rico" que vêm proliferando em nossos maiores centros. E se obterá segurança para os capitais que o público entrega confiantemente aos estabelecimentos que o govêrno autoriza a aliciá-los. E teremos menos imobilizações, vale dizer solicitações à Carteira de Redescontos e às emissões...

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Celotex Americano (Vários tipos e preços) | **Tijolos de vidro** (Americanos e nacionais)

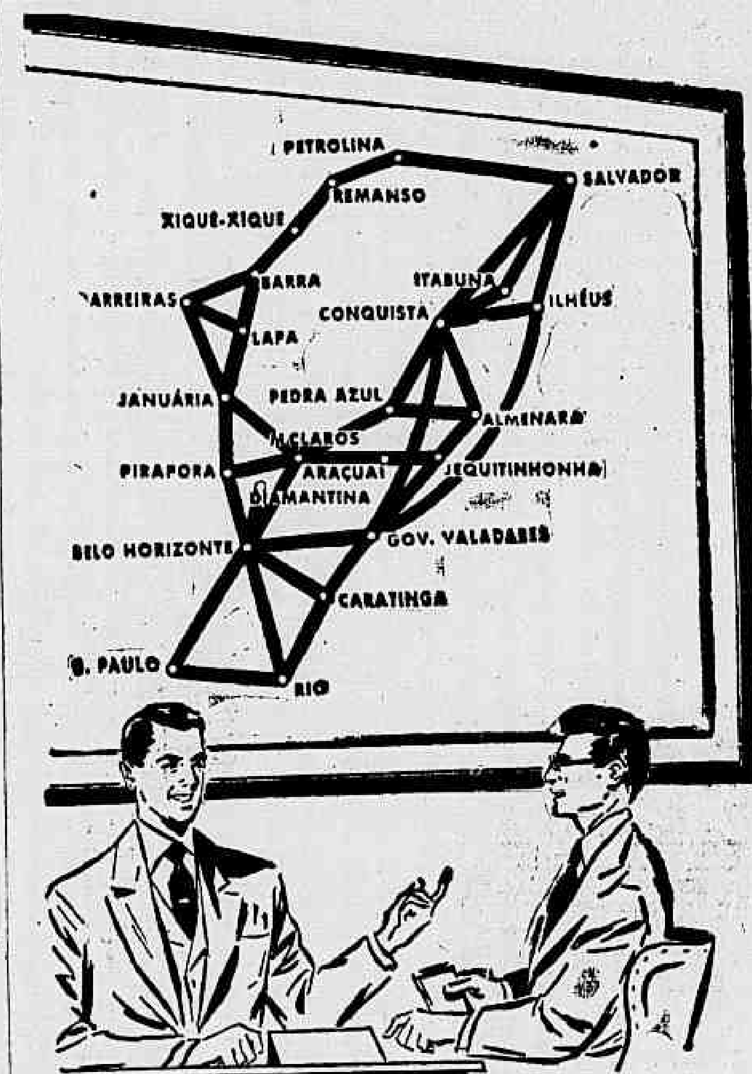
Acabamos de receber e temos para pronta entrega. Consultem os nossos preços. — Carvalho S. A. -- Av. Rio Branco, 35 -- Fone: 43-8329 — End. Tel.: RIOKAISER.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

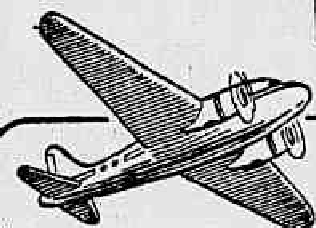
CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.



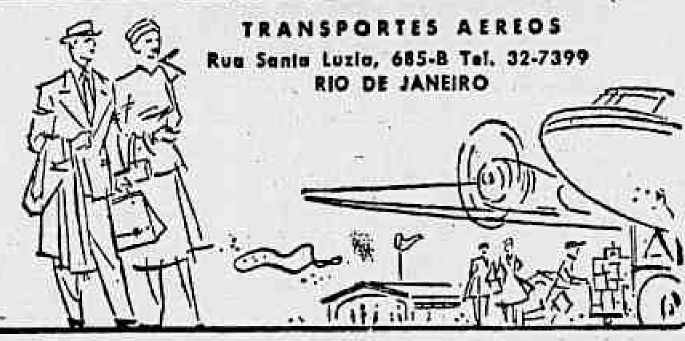
Viagens simultâneas do Rio, Belo Horizonte e Salvador oferecem ligações ideais para as regiões do

SÃO FRANCISCO e NORTE DE MINAS



Negociar hoje com cidades situadas às margens do importante Rio São Francisco ou localidades pertencentes ao Norte de Minas, é tão fácil como se elas estivessem em nossa vizinhança. Isto porque um considerável número de viagens semanais realizadas nessa rota pela NACIONAL oferecem as condições mais favoráveis a um promissor intercâmbio com as prósperas cidades agrupadas nessas duas extensas regiões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 32-7399
RIO DE JANEIRO



DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

DEPOSITO BANDEIRA
MONACO & CIA LTDA

ÁGUAS MINERAIS: São Lourenço, Caxambú, Salutaris, Cambuquira, Lambari e Prata.
REFRIGERANTES: Cervejinha Mossoró, Soda, Guaraná e Água Tônica.
VINHOS "GRANDE": branco suave, clarete suave e moscatel.
AGUARDENTES: Cuba-Cana, Gorda, Douradinha e Cubana, procedentes de Angra dos Reis, Espírito Santo e outros Estados do Norte

Rua Teixeira Soares, 37 - A (Junto à Praça da Bandeira)
Telefone:
48-7656

Um NOVO óleo que lubrifica dando-lhe economia!

1 - Maior quilometragem porque mantem a viscosidade inalterada.
2 - Conserva o motor pela ausência de ácidos corrosivos.
3 - Evita limpesas frequentes do motor porque tem menos carvão residual:

é duplamente refinado!



IBROL S. A.
Av. Rio Branco, 52 - s/ 1601 - Tel: 43-8655 e 23-4168

AS PROP.-133-19-1

MAIOR Expansão e Vendas DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

JORNAL DO COMMERCIO

NATAL
J. PESSOA
RECIFE
MACEIÓ

Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país.

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

IBIRAPUERA - sua iluminação em tempo "record"!
utilisados mais de 8 km. de Eletrodutos BRASILIT!



Contribuindo para o brilhantismo dos festejos do IV Centenário, a São Paulo Light & Power Co. Ltd. executou em tempo "record" a iluminação pública do Ibirapuera usando, para a proteção das instalações subterrâneas dos cabos elétricos, Eletrodutos de cimento-amianto BRASILIT de ponta e bolsa.

Econômicos, pela facilidade de transporte, manejo e instalação, êstes Eletrodutos preenchem, devido ás suas excepcionais características, a todos os requisitos exigidos para a permanente, satisfatória e econômica proteção dos cabos elétricos.

● Uma junta elástica, perfeita e de toda segurança é obtida com um anel especial de borracha, em poucos segundos.



...na mais completa linha de produtos de cimento-amianto

ELETRODUTOS BRASILIT

VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. • Av. Erasmo Braga, 227 • Tel. 22-7290 • Rio de Janeiro

Cidades novas no Brasil

J. C. PEDRO GRANDE
Do Conselho Nacional de Geografia

III

CEARÁ — RIO GRANDE DO NORTE

No Ceará não se pode falar pròpriamente em cidades de criação recente, pois com a exceção de uma só, as demais datam de fins de 1951.

Criou a Lei estadual nº 1153 16 municípios novos por todo o território cearense.

A ex-vila de Barro, com 780 habitantes em 1950, tornou-se a sede do município do mesmo nome, desmembrado do de Milagres.

O município de Cascável viu sua superfície diminuída com a criação do município de Beberibe, cuja sede, a ex-vila homônima, possuía no último censo 1.185 habitantes.

Do município de Baturité separou-se por uma delimitação — mais infeliz é difícil encontrar — o município de Capistrano cuja sede contava em 1950, 1.013 moradores.

A cidade de Chaval foi a ex-vila do mesmo nome, com 2.067 habitantes no último Censo Demográfico. Seu município fêz parte do de Camocim.

Emancipado do município de Coreaú, temos o de Frecheirinha. Sua sede, a ex-vila homônima, continha em 1950 1.299 moradores.

Pereiro viu perder de sua área municipal a que hoje constitui o município de Iracema, com a sede contendo 427 moradores, quatro anos atrás.

A ex-vila de Itatira, em 1950 com apenas 122 habitantes, é a sede do novo município que se separou do de Quixeramobim.

Contava em 1950 669 moradores a atual cidade de Jati, cujo município se desmembrou do município sul-cearense de Jardim.

O município de Licânia, hoje Santana do Acaraú, teve sua área diminuída pela criação do município de Marco, cuja sede compreendia 1.824 habitantes no último Censo.

De Sobral emancipou-se o município de Meruoca, cuja sede continha em 1950, a população de 803.

A ex-vila de Monsenhor Tabosa (890 habitantes em 1950) é a sede do município homônimo, desmembrado do de Tamboril.

Do município de Brejo Santo separou-se o de Porteiras. Sua sede é a ex-vila do mesmo nome, em 1950 com 1.323 moradores.

Em 1950, a vila de Cariús, então com 1.362 habitantes, sobrepujara a cidade de Jucás. Em 1951, Cariús, ponto terminal de ramal férreo, tornou-se a sede de novo município, desmembrado de Jucás.

São Luís do Curu, a ex-vila de Curu ou São Luís do Curu, com 668 habitantes no último Censo, é o centro administrativo do município que se emancipou de Uruburetama.

Dois municípios originaram-se do de Anacetaba, antiga São Gonçalo e hoje São Gonçalo do Amarante: Paracuru que tem para sede a ex-vila dêste nome, em 1950 com 1.007 moradores, e Trairi, com o govêrno municipal sediado na ex-vila homônima, com 888 habitantes no último Censo Demográfico.

Acresce à lista acima o nome de Mucambo, município criado em fins do ano passado, e constituído às expensas de Ibiapina, e com a sede na ex-vila homônima, à qual o Censo de 1950 atribuiu 1.501 moradores.

Pela última divisão territorial elevou o estado do Rio Grande do Norte, o número dos seus municípios de 48 a 66, o que corresponde à diminuição da área média do município norte-riograndense de 1.105 para 804 km2. As novas sedes municipais constituíram-se quase tôdas de ex-vilas, exceto uma surgida de povoado.

Na bacia do rio Apodi-Mossoró encontramos entre as cidades novas a de Marcelino Vieira, ex-vila de Panati, em 1950 com 211 habitantes e então do município de Pau dos Ferros. — O município de Apodi perdeu duas áreas de vulto: a que hoje constitui o município de Itaú com a sede na ex-vila do mesmo nome, no Censo de 1950 com 378 moradores, e Felipe Guerra, que tem para sede o ex-povoado de Pedra d'Abelha, à margem esquerda do Apodi — Ainda na mesma bacia, separou-se do município de Augusto Severo o de Upanema, tendo como centro administrativo, a ex-vila de Upanema que em 1954, tinha com 917 moradores, população maior que a própria sede do município de então O prolongamento da E. F. Mossoró causou o rápido desenvolvimento de Almino Afonso que já em 1950, quando ainda vila do município de Patu, contava 1.089 habitantes. Grossos, já no baixo Mossoró, separou-se de Areia Branca e constituiu sua sede na ex-vila de Grossos, defronte à cidade de Areia Branca. Em 1950, sua população era de 1.655 moradores.

No vale do Baixo Piranhas ou mais pròpriamente Açu, temos de cidades novas Pendencias, ex-vila de Pendência (2 033 habitantes em 1950), com seu município desmembrado do de Macau. A ex-vila de Afonso Bezerra, com 1.037 moradores no último Censo Geral, tornou-se a sede do município separado do de Angicos.

Na zona do Seridó surgiram de cidades novas: Cêrro, Corá com 1.210 habitantes em 1950, quando ainda vila do município de Currais Novos; do município de Acari saíram dois municípios com sede respectivamente em Carnaúba dos Dantas, ex-vila de Carnaúbas, em 1950 com 651 habitantes, e Cruzeta, com 1.230 moradores, em 1950 quando ainda era vila. Florânia viu perder o seu distrito de São Vicente que se tornou município com sede na ex-vila homônima ao qual o Censo de 1950 atribuiu 650 moradores. E ainda Ouro Branco separou-se de Jardim do Seridó. Sua sede, a ex-vila do mesmo nome, contava 843 habitantes quatro anos atrás.

A extensão menor ficou reduzido o município de Baixa Verde, hoje João Câmara, com o desmembramento do município de São Bento do Norte, cuja sede é a ex-vila dêste nome, ainda em 1953 com 739 moradores.

Coronel Ezequiel, ex-vila de Melão ou Jericó, com 606 habitantes em 1950, é a sede do município homônimo, que desfalcou em área o velho município de Santa Cruz.

Do município vizinho de Macaíba desagregou-se a nova comuna de Serra Caiada, com a sede na ex-vila dêsse nome, à qual o Censo de quatro anos atrás atribuiu 707 habitantes.

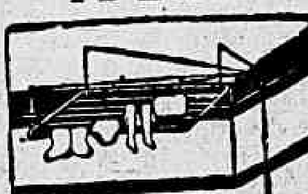
Ficou bastante reduzido o tradicional município potiguar de São José de Mipibu, pois a última divisão territorial do estado desmembrou dêle os municípios de Januário Cicco, com sede na ex-vila de Boa Saúde, em 1950 com 510 moradores, e o de Monte Alegre, cuja sede é a ex-vila do mesmo nome e que no último Recenseamento continha uma população de 1.338 habitantes.

E assim, o pequenino estado do Rio Grande do Norte conta hoje mais dezoito sedes municipais novas.

Para Vereador
EUCLYDES CARVALHO
Cédulas: 28-7775

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

ENXUGADOR
IDEAL



15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — A SSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988



Fibrolit
CHAPAS ONDULADAS PARA COBERTURAS
Máximo de economia
Grande durabilidade!
Um produto

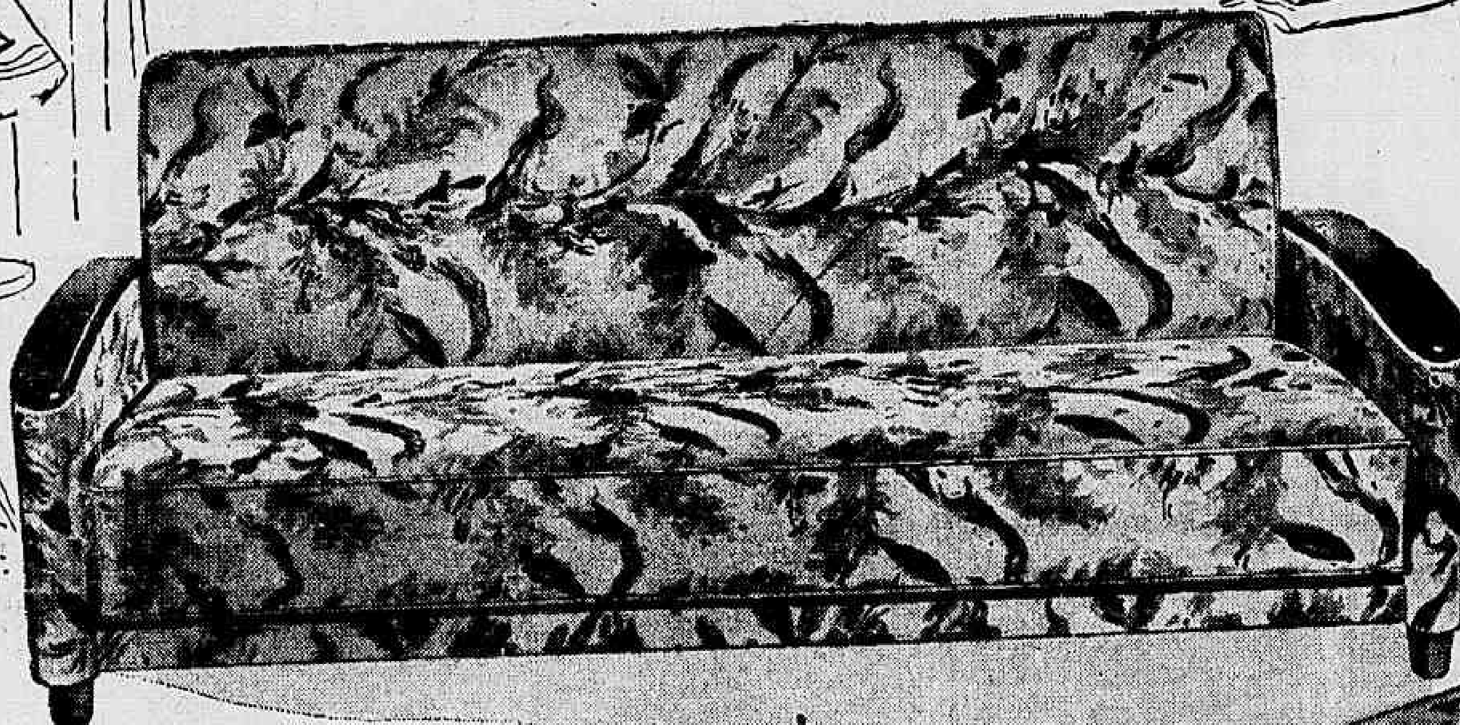


VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227
RIO DE JANEIRO

DRAGO
Sofá Cama-Gigante

Além da esplêndida aparência...
qualidade, também!





Mod. ELEGÂNCIA
Braços elegantemente revestidos de madeira envernizada. Molejo integral. Tapeçado com tecidos de primeira. Padrões à escolha.
Entrada Cr$ 497,00
e o restante como quiser



Ocasionalmente, Você poderá encontrar um sofá-cama gigante que agrade à vista... Mas não troque seu dinheiro apenas pela aparência. Exija mais! Exija a qualidade melhor e o acabamento mais perfeito que *sòmente* DRAGO pode oferecer!

Venha a uma de nossas lojas e peça uma demonstração. Faça um demorado exame dos vários modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO, veja como funcionam, desça aos mínimos detalhes do acabamento, observe o material empregado — para certificar-se de que *sòmente* DRAGO oferece a melhor qualidade aliada a invulgar bom-gôsto!

Elegante sofá durante o dia e confortável cama de casal, à noite, todos os modelos de Sofá-Cama Gigante DRAGO possuem, pràticamente, dois colchões de mola e um excelente arca interna, tôda envernizada, para guardar roupas, travesseiros, etc.

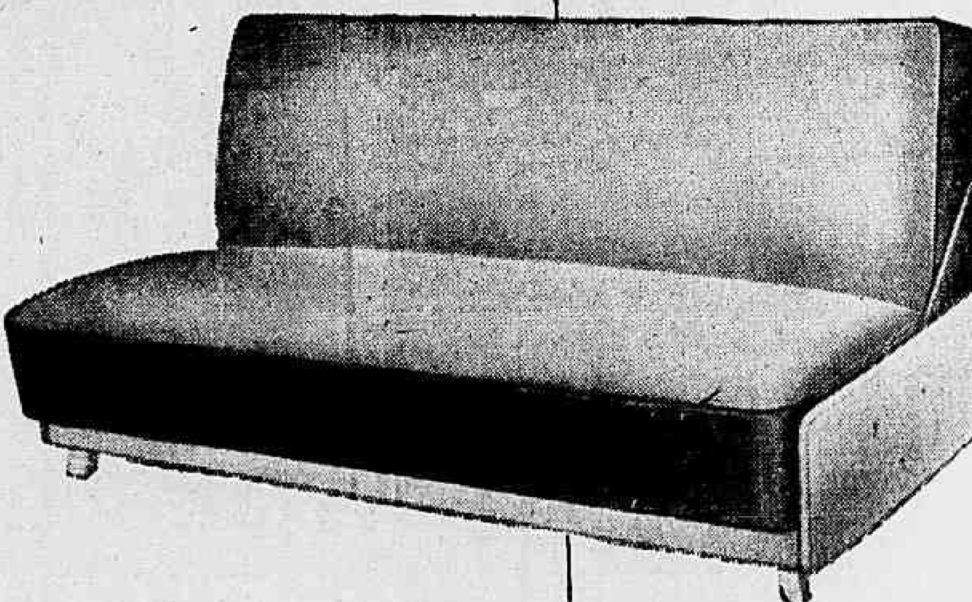


Mod. ARISTOCRATA
Braços totalmente acolchoados. Molejo integral. Babado rente ao solo. Padrões modernos.
Entrada Cr$ 597,00
e o restante como quiser

Sofá-Cama
Gigante



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 — RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 — RIO
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 — RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672 — RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 — RIO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 - Fone 35-4896 - S. PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - Fone 35-4896 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 — BELO HORIZONTE
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 — NITERÓI



Mod. SONHO
Sem braços, partes laterais revestidas de madeira envernizada. Linhas modernas.
Entrada Cr$ 397,00
e o restante como quiser

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Setembro de 1954

No Mundo dos DISCOS

Os dez mandamentos da bôa casa de comércio

Aluizio Rocha

DESDE os tempos de Moisés, em que as relações entre os membros de uma mesma sociedade, senão de uma mesma nacionalidade, deviam ser muito mais simples do que atualmente, já se fazia necessária uma legislação que guiasse os homens pelo caminho do bem e lhes mostrasse o que é certo e o que é errado. O decálogo, pedra angular da civilização judaica, é ainda hoje a lei dos povos que têm na Bíblia a fonte de suas inspirações morais e filosóficas.

Mas não é dos «Dez Mandamentos da Lei de Deus», que vamos nos ocupar, embora seja sempre benéfico tê-los na memória, nestes tempos, em que o ódio parece haver criado profundas raízes no coração de grande parte dos homens.

No comércio também há motivos que justificam a criação de uma lei capaz de bem orientar os vendedores no sentido de melhorarem suas relações com os fregueses, sejam êstes habituais ou esporádicos.

Nos Estados Unidos, onde tudo se faz há muito tempo, para atrair o público às lojas, inclusive incutindo no espírito do balconista que «o freguês sempre tem razão», (ainda mesmo quando não tem nenhuma), a revista «Record Retailing», órgão do comércio de discos, publicou em seu número de agôsto do ano passado, dez regras capazes de estabelecerem melhor clima de entendimento entre as duas partes.

Ei-las:

1 — O Freguês é a pessoa mais importante em qualquer negócio. 2 — O Freguês não depende de nós — nós, sim, é que dependemos dêle. 3 — O Freguês não interrompe o nosso serviço — é sua finalidade. 4 — O Freguês faz-nos um favor quando nos visita — não fazemos nenhum favor em servi-lo. 5 — O Freguês é parte do nosso negócio — não um estranho. 6 — O Freguês não é um lançamento morto em nossa estatística — é um ser humano de carne e osso com sentimentos e emoções iguais aos nossos. 7 — O Freguês não nos procura para discutirmos com êle. 8 — O Freguês é uma pessoa que nos traz seus desejos — é nossa obrigação atendê-lo. 9 — O Freguês merece a maior cortezia e o tratamento mais atencioso que possamos dar. — 10 — O Freguês é o sangue desta e de qualquer outra casa de negócio.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCÊRTO

MALIPIERO — «Concêrto para Violino e Orquestra» — Fritz Kirmse, violino e a Orquestra Sinfônica da Rádio ... e a direção de Rolf Kleinert ... RAKOV — «Concêrto para Violino e Orquestra» — Saschko Gavrilov, violino e a Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim, sob a direção de Arthur Rother. Urania n. URLP-7112 — ...

Interêsse musical e discográfico pouco comum desperta êste disco da Urania com dois concertos para violino e orquestra completamente desconhecidos para nós (apenas o de Rakov já foi editado antes em long playing, por marca de pequena projeção). O do compositor italiano data de 1932 e é obra representativa da moderna música italiana, impressionando pelo conteúdo emocional e pela construção.

O concêrto de Rakov data de 1944. É música brilhante e encantadora.

Ambos estão adequadamente interpretados e em ambos a gravação é de ampla sonoridade.

ORQUESTRA

BERLIOZ — «Sinfonia Fantástica, O. 14» — Hermann Scherchen e a Orquestra Sinfônica de Londres — Westminster WL-5268. Willem van Otterloo e a Orquestra Filarmônica de Berlim — Epic LC-3005 — Ambos na Suebra.

Como tôda grande obra do repertório habitual, tem sido a «Sinfonia Fantástica», objeto da atenção das fábricas que mais se distinguem na técnica de alta fidelidade. As gravações já existentes, na maioria recomendáveis sob o ponto de vista da interpretação, as mais recentes excelentes sob o da reprodução, vêm juntar-se, agora, a da Westminster, com Hermann Scherchen, e a da Epic, com o holandês Willem van Otterloo, levada ao disco em 1952, pela Philips.

Scherchen não parece ser o mais indicado para traduzir as sutilezas desta sinfonia francesa. Arrasta-se pesadamente onde outros nos acostumaram a maior vivacidade. Contudo, a extraordinária qualidade da gravação faz o ouvinte desviar sua atenção para êste aspecto.

O mesmo, quase, pode-se dizer da gravação da Epic, que se destaca, igualmente, pela qualidade da reprodução que é espetacular, embora não suplante as de Ormandy e Ausermet.

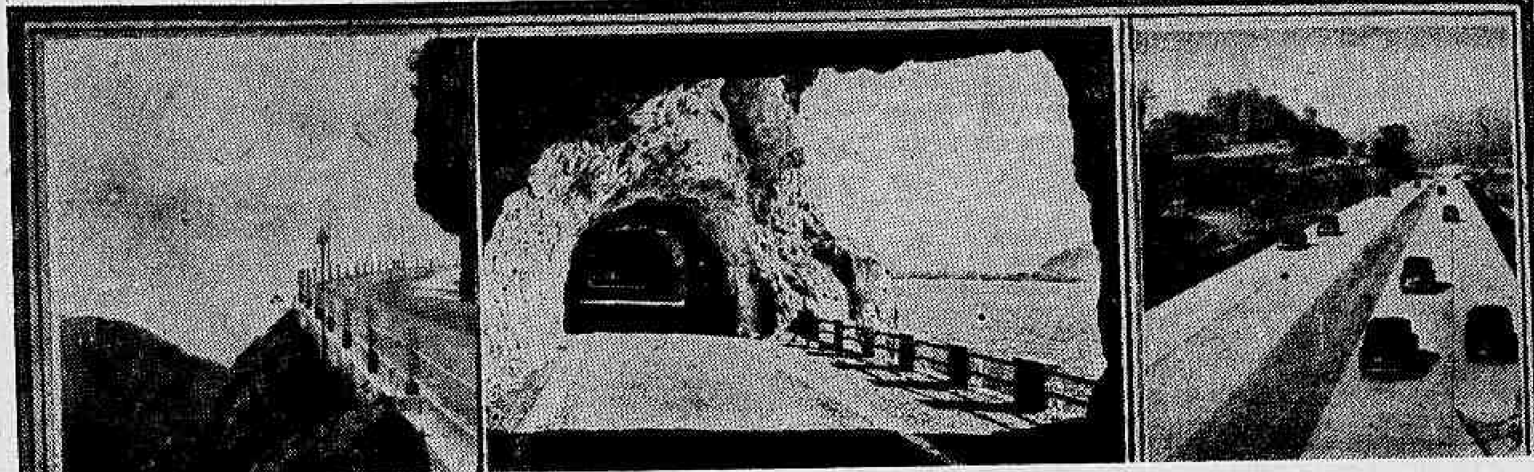
A escolha entre as duas depende, naturalmente, de gosto pessoal, pois ambas têm qualidades que as recomendam.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 290,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 131 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta

Nova pista para a "Rio-Petrópolis"

Tornando em realidade o seu desejado alargamento — Obra que poderia ser prevista no início de sua construção — As necessidades do intensíssimo tráfego exigem esta medida imediata — Cem milhões de cruzeiros o cálculo da despesa



I — Um dos trechos mais imponentes da «Rio-Petrópolis» onde a via foi encravada na montanha; II — A rodovia Riva-Pôrto de Tremosine, Itália, às margens do Lago de Garda, tinha os mesmos problemas da «Rio-Petrópolis», sendo entretanto, estrada essencialmente turística. Estreita, outrora, pelos cimos das montanhas, a engenharia rodoviária italiana modificou o seu traçado, por uma pista nova quase ao nível das águas do lago, abrindo uma série de pequenos túneis, bem iluminados a luz natural, tornando-se uma obra atraente para o grande turismo; III — Como ficará a «Rio-Petrópolis», depois do alargamento, com duas pistas.

Está o govêrno decidido a proceder ao alargamento da rodovia «Rio-Petrópolis», estabelecendo nova pista e criando a mão e contra-mão em cada sentido. Êste melhoramento é notável para aquela via de intensíssimo rtáfego e grande escoadouro da produção dos Estados de Minas, de São Paulo e de outros da Federação, tendo já esgotado o seu limite de capacidade para o aludido tráfego.

CUSTO DA OBRA

Cem milhões de cruzeiros, é o montante do cálculo das despesas da grande obra projetada. Nos viadutos e trechos da serra serão levantados gigantescos espigões, que serão assentados nas rochas das montanhas, os quais ampararão o atêrro de concreto, garantindo a solidez da obra e tornando-a capaz de suportar qualquer pêso de carga transportada em pesados caminhões. Em certos trechos, no nível da rodovia, serão abertos na rocha tantos metros quantos forem necessários para o respectivo alargamento. Três concorrências públicas já foram realizadas, sem o resultado desejado. A obra requer grande solidez na parte técnica como túneis, viadutos, muros de arrimo, trevos etc. Os muros de arrimos serão solidificados nas rochas com concreto de liga alta e ferragens.

INFLUÊNCIA DA RIO-BELO HORIZONTE

A rodovia Rio-Belo Horizonte, quase em conclusão, muito influirá no tráfego da Rio-Petrópolis aumentando sensivelmente o transporte da produção mineira. A pista na Baixada transformará completamente a perspectiva do antigo leito rodoviário com a parte do eixo central ajardinada e iluminada como na Via Anchieta em São Paulo.

PREVISÃO NA VIA ANCHIETA

Citando aqui a maravilhosa rodovia que liga São Paulo ao pôrto de Santos, tôda uma sequência de obras d'arte, na serra, com viadutos e túneis tècnicamente traçados e construídos, não deixanmos de comentar o êrro inicial da construção da «Rio-Petrópolis», em que se deveria ter previsto um futuro próximo, chegado no momento em que se pretende realizar o seu alargamento, a montagem da sua segunda pista.

Com a Anchieta tudo foi previsto para as necessidades futuras da sua segunda pista, aliás, recentemente inaugurada. Quando se abriu a suntuosa rodovia, durante alguns anos o seu tráfego se fez em uma só pista larga. A pouco e pouco a capacidade do tráfego foi se esgotando, mas a segunda pista já estava demarcada, mesmo bifurcando-se o seu traçado para galgar a serra com os seus viadutos e túneis para pista única, que seria na formação da segunda pista, mão ou contra-mão na respectiva direção. Isso não foi previsto na segunda pista da Rio-Petrópolis, o que quer dizer, vamos construir quase uma outra rodovia, mais ou menos paralela.

AJARDINAMENTO DA ESTRADA

Na Baixada e na serra, quando a natureza do terreno permitir, far-se-á, então, a segunda pista no plano geral de uma auto-estrada ajardinada ao centro e nas partes marginais. Na serra, tal qual se fêz com a Petrópolis-Teresópolis, far-se-á êsse ajardinamento, principalmente com a planta típica da região: — as hortênsias.

VERBA DO PLANO RODOVIÁRIO FLUMINENSE

Ao que parece, para a grande obra da transformação da Rio-Petrópolis, será distraída uma parte da vultosa verba do Plano Rodoviário Fluminense, que tem no quadro de grandes investimentos de capital americano, a vultosa verba de U. S. A. $31.900.000 desde 1951, para as rodovias do Plano do Estado do Rio de Janeiro, desde 1951, com serviços especificados de 606 quilômetros de macadam-hidráulico, e 489 quilômetros de asfaltamento de rodovias não pavimentadas e existentes. O serviço da segunda pista deverá ser acelerado para que a sua inauguração coincida com a inauguração da Rio-Belo Horizonte.

ROLÊTA -- III

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Todos os métodos para ganhar baseiam-se no equívoco das figuras, das "constelações de números", como já dissemos; esquecemos que os números saem em uma proporção de 1.020 por dia, nos lugares em que a roleta funciona das 10 da manhã às duas da manhã seguinte. A primeira constelação deveria começar com o primeiro golpe da manhão e com o último da noite. Terminar, então. Mas, por que terminar? Se existem figurações, o último golpe da noite pode ser o começo de uma figura que se desenvolverá nas primeiras jogadas da manhã. E se há relação entre hoje e amanhã, uma mesa de roleta deverá ter influência sôbre a roleta vizinha, tôdas as roletas de Mar del Plata deverão ter influência sôbre as de Viña del Mar, Macau, San Sebastian, sôbre as roletas da terra firme e flutuantes, desde Biarritz a Cantão e de Ostende ao Rio de Janeiro.

A grande verdade, disseram-na dois matemáticos, Henri Poincaré e Joseph Bertrand. Quando Sir Basil Zaharoff, o vendedor de metralhadoras, estava para comprar a metade das ações de Monte Carlo, fêz esta pergunta a Henri Poincaré: "Acredita, professor, que pode existir um método para ganhar na roleta?" O matemático pediu-lhe três dias para pensar, e, em seguida respondeu:

— Ninguém poderá descobrir nunca o sistema.

O fabricante de metralhadoras, como homem de negócios experimentado, não tinha uma fé incondicional nos homens de ciência. Sabia que quando o czar Alexandre enviou a Baku, no mar Cáspio, os membros da Academia Imperial de Ciências de Petersburgo, para estudar as possíveis aplicações da gasolina e do petróleo, êsses homens de ciência declararam, em seu regresso, que o petróleo era um mineral desprovido de qualquer utilidade, um líquido viscoso e fedorento que podia, no melhor dos casos, servir para untar as rodas dos carros e evitar que chiassem. Zaharoff respondeu ao matemático:

— Contudo, alguns jogadores admitem que existem sistemas...

E o matemático sentenciou:

— A ruína do jogador é inevitável, e os sistemas ajudam a precipitá-la.

O outro grande matemático, Joseph Bertrand, demoliu todo o antropomorfismo, tôda a lenda, tôda a superstição com uma frase que todo o jogador inteligente deveria gravar a fogo no cérebro: "A bolinha de marfim não tem consciência nem memória".

Depois que o preto tenha dado quinze vêzes, a bolinha não se lembra disso e carece de amor próprio ou de dignidade que a façam dizer: "Ah, depois de quinze pretos tenho o dever de dar um total equivalente ao vermelho". Cada lance da roleta é o primeiro, como se o Cassino se inaugurasse naquele momento. Depois de uma série de quinze vermelhos, o preto tem uma probabilidade sôbre duas de dar. Todos nossos "porquês, em consequência, portanto..." entram no mundo da superstição.

Poderão objetar-me que todos os números se equilibram até o infinito e que, no fim do dia e no fim do mês, esta tendência niveladora é evidente, porque os números e as combinações obedecem às leis da harmonia. Mas, nós não jogamos até o infinito; jogamos durante um quarto de hora, ou uma hora, ou um dia, que são átomos do infinito. Invocar as leis dos grandes núme-

(Conclui na 2.ª página)

CONTAS CORRENTES POPULARES

JUROS



a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

Para o paladar dos reis

VAT 69

SCOTCH WHISKY

Sanderson's LUXURY BLEND SCOTCH WHISKY

ÊSTE É O MÊS DO "CARTÃO VERMELHO"

NAS 6 CASAS OLGA



assinalados por cartões vermelhos, estão nas vitrines das CASAS OLGA os artigos que constituem verdadeiros presentes — pela beleza, qualidade e preço.

ESCOLHA, ENTRE ÊSTES O SEU "PRESENTE":

Cristal	de Cr$ 37,50	por apenas Cr$ 28,90
Nylon 51	de Cr$ 48,00	por apenas Cr$ 36,50
Nylon 54	de Cr$ 52,50	por apenas Cr$ 39,50
Nylon 15 denier's	de Cr$ 65,00	por apenas Cr$ 49,50
60 x 15	de Cr$ 70,00	por apenas Cr$ 55,00
3/4, malha 60	de Cr$ 90,00	por apenas Cr$ 68,50
Super Nylon	de Cr$ 99,00	por apenas Cr$ 75,00

casas olga

a tradição do comércio de meias

Av. Rio Branco, 119 - Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 133 - Rua Uruguaiana, 20/22
Av. N. S. de Copacabana, 794 - e agora tambem Rua 7 de Setembro, 82 - Ed. do Clube de Engenharia

GANHE MAIS 3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA

Você acredita?

● Que mais de trezentas pessoas estão colaborando conosco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando às vêzes mais do que o próprio ordenado?

● Que a simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora?

● Que tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? Senhoras, nem emprêgo precisam ter, bastando indicar o do marido?

SE ACREDITA por que não faz uma tentativa?
SE NÃO ACREDITA venha se convencer ao contrario.

ATENÇÃO
Favor trazer dois recortes e recortar êste anúncio para ser entregue à senhorita Martins, no nosso balcão.

C. KELLEMEN - Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Não fecha para o almoço.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — ANIMADA POR DARCY



elegantes e resistentes

Pulseiras extensiveis

FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL

MARACANÃ

ORGULHO DA INDUSTRIA BRASILEIRA
ISAAC LIPPEL
R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

ROLÊTA--III

(Conclusão da 1.ª página)

ros na roleta é como falar de milhões de biliões para verificar a conta do garçon ou pagar a passagem de ônibus.

A roleta foi inventada no século XVII pelo filósofo Pascal, que se ocupava não só de filosofia e de religião como também das matemáticas, da física e de pequenos inventos úteis e práticos. Inventou a máquina de calcular, a de escrever e a "brouette", um carrinho de uma só roda que usam os pedreiros. Mas, como ocorre com todos os inventos, descobriu-se que a roleta já havia sido inventada antes por outros e que êstes, naturalmente, haviam sido os chineses. Chamavam-na o jôgo dos 36 bichos.

O empresário da loteria, pela manhã, coloca no extremo de uma vara que se eleva sôbre a casa, uma caixinha de bambú que contém um pedaço de papel onde há escrito o número de um dos 36 bichos: leão, cavalo, cão... previsto no jôgo. A partir dêsse momento, começa a receber apostas. Cada jogador aposta uma quantia de dinheiro mais ou menos grande nesse ou naquele bicho. Às três da tarde, um golpe de gongo anuncia que terminaram as apostas: é a fórmula chinesa para dizer "Não mais". Baixa-se a vara e os que apostavam no bicho cujo nome estava escrito no papel recebiam trinta vezes a soma apostada.

Uma noite, uma camponesa anciã viu em sonhos um enviado de Buda que lhe anunciava que o bicho vencedor seria o tigre. A camponesa saiu de sua aldeia e foi à casa de jôgo para apostar tudo o que possuía no tigre.

Quis dar participação a seus parentes e amigos e lhes contou o sonho. A notícia se espalhou ràpidamente e todos se precipitaram a apostar no tigre.

O dono da casa de jôgo não tardou a se alarmar, porque, efetivamente, o bicho que figurava no papel era o tigre, e a cada minuto via aumentar o número dos apostadores, de modo que não só estava ameaçado de ruína, como ainda não poderia pagar a todos aquêles que jogavam no bicho.

Procurou então, o mandarim para expôr-lhe a gravidade da situação, pois se não pagasse era de se temer uma insurreição popular. O sábio funcionário não encontrou outra solução que a de ordenar a suspensão do jôgo com um pretexto qualquer e reembolsar os apostadores, e como o povo ignorava que, na verdade, o nome do bicho era o tigre, não houve distúrbios.

Para evitar êsses inconvenientes, os cassinos ocidentais inventaram a parada máxima.

Pascal trocou os 36 bichos por 36 números em seus cálculos sôbre as probabilidades para satisfazer sua própria curiosidade matemática, e anunciou que ia descobrir o sistema de ganhar, porém, morreu antes, com a idade de 39 anos.

Mais tarde, nos tempos de Luís XV e de Madame Pompadour, em 1760, estabeleceu-se a roleta em Paris, onde funcionou até 1838, ano em que o rei Luís Felipe a suprimiu. A roleta mudou-se para Spa, Baden, Wiesbaden, desfrutada por concessionários, e em 1873 entronizou-se no Principado de Monaco, o mais liliputiano entre os estados europeus. O concessionário da casa de jôgo era um ex-camareiro, que ganhou muitos milhões, fêz florescer a cidade de Monte Carlo e se aparentou com Napoleão. Chamava-se Blanc, e entre os jogadores circulava esta piada:

— Dê o vermelho ou dê o negro, é sempre o Branco quem ganha.

Convencido de que, afinal, o jogador está destinado a perder, quando o fiscal de jogos ia avisá-lo que um jogador estava ganhando de maneira alarmante perguntava:

— Mas está sentado? Não importa que ganhe. O essencial é que continui jogando. Perderá.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0955.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO
LART
(Reg. no Dep. de Educação Técnico Profissional — N. 609)
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 5 de outubro.
Informações na Av. Presidente Wilson, 194 — 1º — Sala 12.
HORÁRIO: DAS 9 ÀS 20 HORAS.

RÁDIOS Mullard
APERFEIÇOADOS COM Mullard
Tropic Sealed



êste lustre de
cristal verdadeiro
será seu



Por apenas Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 250,00 - Sem juros, sem aumento e sem demora.

CARACTERÍSTICAS:
Modêlo exclusivo
Cinco lâmpadas
Guirlandas de contas
Pingentes lapidados
Mangas gravadas a mão

Instalação gratuita em todo o Distrito Federal e Niterói.

Em exposição mais de 45 modelos de nossa montagem exclusiva. Preços a partir de Cr$ 1.000,00, também a prazo sem aumento.

e agora com Certificado de Garantia de Qualidade!

S. SIMON
SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAIS
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
Bohêmia Cristais - Rua do Ouvidor, 118 - 3.º - (Entrada pela Casa José Silva)

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 86 — S. 301, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares

com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas normais



VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações e reservas:
Tel.: 52-3700 (Rêde interna)

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? — Não perca a esperança de sua cura

Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

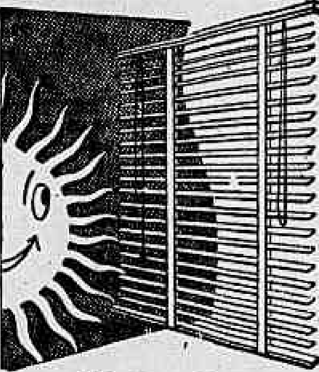
JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

nos bungalows... apartamentos... clubs... hoteis... escritórios...



Utilidade e Beleza

com Venezianas Internas em cores decorativas, de alumínio, para varandas, jardins de inverno, janelas, etc.

ORÇAMENTO GRÁTIS



Av. 13 de Maio 23-10º Sala 1.034 "Ed. DARKE" Tel. 32-9782

NOIVAS!... ATENÇÃO..
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PEROLA PELOS MENORES PREÇOS, NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES

Bolsas e Lingerie Fina para Senhoras
• Calças
• Soutiens
• Combinações



Os melhores preços

Casa Marturil

Vendas a Prazo Rua da Carioca, 11 - Tel. 22-9894

CORAL
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO
Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze — Móveis de estilo para sala e jardim de inverno - Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda. Modelos exclusivos — Atende a domicílio.
Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

VIAJE
utilizando o seu
CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR
INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

Consulte-nos sem compromisso Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 52-1708 - Esplanada do Castelo

30 MESES
33
ALUCINANTES
PLANOS DE VENDA
E DENTRE ELES O SENSACIONAL
30 MESES
(EM QUE O SENHOR PAGA SEM SENTIR)
TELEVISÕES, GELADEIRAS, LIQUIDIFICADORES
ELETROLAS, ENCERADEIRAS, ETC.
GELÓPOLIS
R. LEANDRO MARTINS 80

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Setembro de 1954

Problema n. 3, de ERIAZ, Rio

Eriaz Rio

HORIZONTAIS

[illegible] — Doença.
[illegible] — Permanecer.
[illegible] — Palude.
[illegible] — Azul.
[illegible] — Composição poética, dividida em estrofes simétricas.
[illegible] — (Pop.) — Indicativo de lugar.
[illegible] — Tempo sobre que, nas cidades de Palestina desempenhava as funções de Juiz.
[illegible] — Pequena ave.
[illegible] — Pequena asa.
[illegible] — Zombando.
[illegible] — Invulgar.
[illegible]
[illegible] — Medida itinerária do Japão.
[illegible] — Espécie de dança.
[illegible] — Nota musical.
[illegible] — Da côr do ouro.
[illegible]
[illegible] — Épocas.

VERTICAIS

1 — Fábula.
2 — Aquiesço, anúo.
3 — Pedra de superfície plana.
4 — Nota musical.
5 — O sol dos egípcios.
6 — Lamentação.
7 — Encoraja; dá ânimo.
8 — Silenciar.
11 — Alterai.
12 — A pátria.
13 — (Mit.) Rei de Tróia, filho de Tros e neto de Erictônio.
14 — Dez vêzes cem.
15 — Sinal codificado de pedido de socorro.
19 — Fitar com a vista.
22 — Tabaco em pó.
23 — Transmite em testamento.
26 — Cânhamo da Índia.
27 — Naquele lugar.

—o—

113º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

PROBLEMA N.º 1306

HORIZONTAIS: Pelegar, aler, me, [illegible]

VERTICAIS: Panaceve, el, telmosa, [illegible]

PROBLEMA N.º 1307

HORIZONTAIS: Partida, ias, ita, [illegible]

VERTICAIS: Principio, ria, ta, isa, [illegible]

PROBLEMA N.º 1308

HORIZONTAIS: Maralo, aforar, re- [illegible]

VERTICAIS: Macae, alere, roc, ara, [illegible]

PROBLEMA N.º 1309

HORIZONTAIS: Pospelo, acorl, alco, [illegible]

VERTICAIS: Passacola, ocios, seca, [illegible]

PROBLEMA N.º 1310

HORIZONTAIS: Bar, sic, ite, ca- [illegible]

VERTICAIS: Bocanal, [illegible]

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 2 de outubro de 1954 na forma habitual: Amaro, 001—005; Anele, 006—010; Aldo Lobo, 011—015; Aprendiz, 016—020; Anita II, 021—025; América, 026—030; Abrahão, 031—035; Amedes, 036—040; ANS, 041—045; Avacar, 046—050; Aluisio M. Oliveira, 051—055; Allema, 056—060; Alnuoll, 061—065; Aires Paula, 066—070; Buridan, 071—075; Bismarck, 076—080; Beitho, 081—085; B. Pinto de Almeida, 086—090; Barros, 091—095; Cirus, 096—100; Cells, 101—105; Cila, 106—110; Carioca Mentiroso, 111—115; D. G. A., 116—120; Droga, 121—125; Eduardo, 126—130; E. Boechat, 131—135; Etevy, 136—140; Eliphas, 141—145; Edith Viana, 146—150; Edward Ribeiro, 151—155; Filha do Catão, 156—160; Fernanda, 161—165; Glath Form, 166—170; Helena Veloso, 171—175; Humorado, 176—180; H. Machado Dias, 181—185; Ires, 186—190; Isarol, 191—195; Iracar, 196—200; Imara, 201—205; Ivan Elisio Gondim, 206—210; Ienáton, 211—215; Jomasil, 216—220; Judéx, 221—225; Juca Teles, 226—230; J. C. da Trindade, 231—235; Japoama, 236—240; J. Bezerra, 241—245; Jujú, 246—250; Jeronimo, 251—255; Lélia, 256—260; Lola Py, 261—265; Libovar, 266—270; Luzimar, 271—275; Liingiba, 276—280; Malmeida, 281—285; Mário Mesquita Filho, 286—290; Miss Iva, 291—295; Mabell, 296—300; Marceu, 301—305; Maria José Tosta, 306—310; Maurilio, 311—315; Margô, 316—320; M. Pinto de Almeida, 321—325; Maria Elvira Pinto Coelho, 326—330; Marcial, 331—335; Odnanref, 336—340; Odeveza, 341—345; Omisan, 346—350; Omiecfais, 351—355; Odysseus, 356—360; O. C. L., 361—365; Odnalro, 366—370; Pati, 371—375; Pinheiro, 376—380; Paulinho, 381—385; Ramo, 386—390; Ricamo, 391—395; Rinaldo Vieira de Sousa, 396—400; Rau Nélio, 401—405; Rochedo, 406—410; Roberto G. Soares, 411—415; Rossi, 416—420; Ramsi, 421—425; Sônia Carvalho, 426—430; Seval, 431—435; Sérgio Luís, 436—440; Senador, 441—445; Sire, 446—450; Sefton, 451—455; Tupinambá, 456—460; Vivaldo Chaves Nogueira, 461—465; There, 466—470; W. Annalv, 471—475; Wiradiz, 476—480; Zagal, 481—485; Zia, 486—490; Zumbi, 491—495; XPTO, 496—500.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

Palavras Cruzadas (Extra - Torneio)

Problema de A. M. de Oliveira, Campinas, S. P.

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no diagrama até 10 de outubro de 1954 a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do ALMANAQUE DO PORTO DE 1955, gentileza da LIVRARIA ANTUNES, Av. Marechal Floriano, 39, Rio, a quem agradecemos a oferta.

—o—

HORIZONTAIS:

1 — Interjeição designativa de que nada se respondeu quando se pedia ou esperava resposta.
5 — Corda com que uma embarcação reboca a outra.
8 — Ser transportado.
9 — (Ant.) Fazer retirar, afugentar.
11 — Massa formada pela manteiga e caseina.
13 — Defender.
15 — Substância orgânica formada pela combinação de dezessels átomos de carbono, trinta e quatro de hidrogênio e um de oxigênio.
16 — (fig.) Pessoa ou coisa branda.
17 — (Bras.) Espingarda de passarinhar, de cano fino e comprido.
19 — Pseudoneuróptero.
21 — (Bras. Amaz.) Correição.
23 — Morrer.
24 — O número designativo do ano.
25 — Espécie de olmeiro ou choupo da família das Solacináceas.

VERTICAIS:

1 — Templo japonês.
2 — Mineral monoclínico do grupo dos epidotos, rico em elementos de terras raras.
3 — Palco improvisado.
4 — Assim seja.
5 — Espaço de trinta dias.
6 — Feminino da terminação ão.
7 — (Bras.) Ave aquática do Rio Grande do Sul.
10 — Relativo a preparações farmacêuticas.
12 — Mulher aguerrida.
14 — (Bras. Minas Gerais) Espécie de abelha meliponída.
15 — Gênero de palmeiras, muito semelhante ao das que produzem tâmaras.
18 — Armação de madeira das imagens dos santos.
20 — A parte pôdre da madeira.
22 — Serra de Pernambuco.

—o—

AVISOS

Em nossos torneios mensais é facultativo aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou Sòmente das Charadas.

Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA; PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidael.

—o—

RESULTADO DO TORNEIO DE 11 DE JULHO DE 1954

O livro correspondente ao torneio em epígrafe coube ao nosso confrade JOPE, desta capital.

—o—

RESULTADO DO TORNEIO DE 25 DE JULHO DE 1954

Pelo final 292, da Loteria de 11 dêste mês, coube ao solucionista IRES, desta capital, o livro relativo ao torneio especial de 25|7|1954.

SOLUÇÕES DO 107º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N. 1311.
Horizontais: Pelar, felizes, er, po, rl, ir, utopico, lo, as an, ro, silabas.
Verticais: Peritônio, el, ll, az, repicaram, ferulas, sororas, apa, al.

PROBLEMA N. 1312
Horizontais: Nobre, doc, ir, re, aba, errônco, ala, al, as, ata, orada. **Verticais:** Od, borboleta, re, nivelar remorso, ara, ana, ar, ad.

PROBLEMA N. 1313.
..**Horizontais:** Artigo, pa, noa, lia, ga, ur, sal, oro, in, carela. **Verticais:** Apolo, ra, imo, os, na, aga, iro, aluna, so, tor, ac, il.

PROBLEMA N. 1314
Horizontais: Saber, pos, lar, ras, ite, imo, mal, cei, nem, ata, amo, ser, das, raças. **Verticais:** Soam, associara, eliminada, priscas, relemos, eter, emas.

PROBLEMA N. 1315
Horizontais: Toa, ala, ossadas, aro, al, as, po, um, au, aa, par, agareno, lei, sal.
Verticais: Tora, os, asa, ado, in, asas, are, ipu, ama, aval, bar, atol, pai, res, ge, na.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 6 de outubro de 1954, na forma habitual:

Aires Paula, 001-005; Allema, 006-010; Aprendiz, 011-015; Amedes, 016-020; América, 021-025; Anita, 026-030; Abrahão, 031-035; Anele, 036-040; Alnuoll, 041-045; Amor Perfeito, 046-050; Ana Maria Ribeiro, 051-055; Agagecê, 056-060; Alfe, 061-065; ANS., 066-070; Aluisio M. Oliveira, 071-075; Avacar, 076-080; Apolônia, 081-085; Euridan, 086-090; Barros, 091-100; Bismarck, 101-105; Cila, 106-110; CTC., 111-115; Cyrus, 116-120; Cells, 121-125; Eduardo, 126-130; Edith, 131-135; Enedina Azeredo, 136-140; E. Boechat, 141-145; Eliphas, 146-150; Edward Ribeiro, 151-155; Enebê, 156-160; Droga, 161-165; D. G. A., 166-170; Darcy Homem, 171-175; Ferdinando (Miracema) 176-180; Fred Amon, 181-185; Gil Bob, 186-190; Glath Form, 191-195; H. Veloso, 196-200; H. Vale (Bom Jardim), 201-205; Humorado, 206-210; Helena Veloso, 211-215; Isarol, 216-220; Ivan Elisio Gondim, 221-225; Iracar, 226-230; Imara, 231-235; Ienáton, 236-240; José Amorim Gomes, 241-245; Juca Teles, 246-250; Jopoama, 251-255; Jujú, 256-260; J. C. da Trindade, 261-265; Jomasil, 266-270; J. Bezerra, 271-275; Jerônimo, 276-280; João Batista Nogueira dos Santos (Niterói), 281-285; José Ribeiro da Costa, 286-290; Judéx, 291-295; Jagé (Bela Vista — Mato Grosso), 296-300; Ires, 301-305; Limanelo, 306-310; Lélia, 311-315; Libovar, 316-320; Lola Py, 321-325; Luis Fernando Almeida, 326-330; Liagiba, 331-335; Maurilio, 336-340; Mabell, 341-345; Marceu, 346-350; Mário Mesquita Filho, 351-356; Marcial, 356-360; M. Pinto de Almeida, 361-365; Maria José Tosta, 366-370; Melagro, 371-375; Mário Ferreira, 376-380; Margô, 381-385; Miss Iva, 386-390; Malmeida, 391-395; Napoleão Luis de Oliveira, 396-400; Nebur, 401-405; O. C. L., 406-410; Odysseus, 411-415; Odeveza, 416-420; Odnaref, 421-425; Omisan, 426-430; Odnalro, 431-435; Paulinho, 436-440; Pati, 441-445; Pinheiro, 446-450; Ricamo, 451-455; Rossi, 456-460; Ramo, 461-465; Rochedo, 466-470; Ramsi, 471-475; Rinaldo Vieira de Sousa, 476-480; Roberto G. Soares, 481-485; Ráu Nélio, 486-490; Roberto Castelo Branco, 491-495; Serluiz, 496-500; Sefton, 501-505; Siroberto (Três Corações), 506-510; Senador, 511-515; Sire, 516-520; Seval, 521-535; Tencel, 536-540; Tupinambá, 541-545; There, 546-550; Tinofron, 551-555; Valteiro, 556-560; Tereza, 561-565; Wilma Pontes Simões, 566-570; Viradiz, 571-575; W. Annalv, 576-580; Vivaldo Chaves Nogueira, 581-585; XPTO., 586-590; Zagal, 591-595; Zia, 596-600; Zumbi, 601-605.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

SOLUÇÕES DO 108º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N. 1316.
Horizontais: Notos, bec, ded, ar, mi, aratuca, os, aa., rui, ani, enora.
..**Verticais:** Ner, oc, od, sem, habador, dilatai, potos, suc, ana, ir, Ur.

PROBLEMA N. 1317
Horizontais: Poleiro, ata, ocraceo, amnio, oleados, usa, organdi.
Verticais: Pojo, eutanásia, orco, armeu, acida, cal, Eoo, opto, sovi.

PROBLEMA N. 1318
Horizontais: Fa, al, eremita, limitar, apeam, na, ma, iscar, estacar, imolada, so, os.
VERTICAIS: Fel, arianismo, amarado, lar, empasto, mie, ilamaca, cal, cis, ras.

PROBLEMA N. 1319
Horizontais: Florais, rom, noa, Acs, odiosas, mo, vu, enaipar, nit, eir, uso, luminar.
Verticais: Fenomenal, oral, ro, amas, ussurrar, odoni, caval, oil, atum, peon, si.

PROBLEMA N. 1320.
Horizontais: Ag, al, ala, per, som, imo, albacar, iro, apaiari, mor, dar, air, ola, sa, so.
VERTICAIS: Atol, gambiarra, apicoados, lema, asa, ror, ari, ama, puls, ralo, ira.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 11 de outubro de 1954, na forma habitual:

Aprendiz, 001-005; Allema, 006-010; Aires Paula, 011-015; Abrahão, 016-020; Anita II, 021-025; América, 026-030; Amedes, 031-035; Amor Perfeito, 036-040; Alnuoll, 041-045; Anele, 046-050; Anele, 051-055; Alfe, 056-060; Agagecê, 061-065; Ana Maria Ribeiro, 066-070; ANS., 071-075; Avacar, 076-080; Aluisio M. de Oliveira, 081-085; Barros, 086-090; Buridan, 091-095; Bismarck 096-100; Cyrus, 101-105; Cila, 106-110; Cells, 111-115; Colombo, 116-120; Dadi, 121-125; Darci Homem, 126-130; Droga, 131-135; Dorinel Teixeira da Luz, 136-140; Eduardo, 141-145; Edith Viana, 146-150; E. Boechat, 151-155; Eliphas, 156-160; Enedina Azeredo, 161-165; Edward Ribeiro, 166-170; Enebê, 171-175; Fernanda, 176-180; Glath Form, 181-185; H. Veloso, 186-190; H. Vale, 191-195; Humorado, 196-200; Isarol, 201-205; Evan Elisio Gondim (Natal), 206-210; Iracar, 211-215; Imára, 216-220; Ienáton, 221-225; Juca Teles, 226-230; Japoama, 231-235; Jujú, 236-240; J. C. da Trindade, 241-245; Jomasil, 246-250; J. Bezerra, 251-255; Jerônimo, 256-260; José Ribeiro da Costa (Itajubá), 261-265; Judéx, 266-270; Ires, 271-275; Limanelo, 276-280; Lélia, 281-290; Libovar, 291-295; Lola Py, 296-300; Liagiba, 301-305; Maurilio, 306-310; Mabell, 311-315; Marceu, 316-320; Mário Mesquita Filho, 321-325; Marcial 326-330; . Pinto de Almeida, 331-335; Maria José Tostal, 336-340; Melagro, 341-345; Mário Ferreira, 346-350; Margô, 351-355; Miss Iva, 356-360; Malmeida, 361-365; Napoleão Luis de Oliveira, 366-370; O. C. L., 371-375; Odysseus, 376-380; Odeveza, 381-385; Odnanref, 386-390; Omisan, 391-395; Odnalro, 396-400; Paulinho, 401-405; Pati, 406-410; Pinheiro, 411-415; Paulo de Castro (São Paulo), 416-420; Ricamo, 421-425; Ramo, 426-430; Rossi, 431-436; Rochedo, 437-440; Ramsi, 441-445; Rinaldo Vieira de Sousa, 446-450; Roberto G. Soares, 451-455; Ráu Nélio, 456-460; Serluiz, 461-465; Sefton, 466-470; Senador, 471-475; Sire, 476-480; Seval, 481-485; Tencel, 486-490; Tupinambá, 491-495; There, 496-500; Tinofron, 501-505; Valteiro, 506-510; Terezá, 511-515; Wiradiz, 521-525; W. Annalv, 526-530; Vivaldo Chaves Nogueira, 531-535; XPTO., 536-540; Zegal, 541-545; Zia, 546-560; Zumbi, ... 551-555; Zibovar, 556-560; Nofaso, 561-565; Clarico, 566-570; Carioca Mentiroso, 571-575.

— Prevalecerá o segundo e demais prêmios até desempatar.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-1986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 -- Ótica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 15 — (Próximo a Ouvidor)
REVELAÇÕES, CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
181 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-1799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

SETEMBRO 2a FEIRA DIA 20

TAPETE OLEADO "SILVER STAR". Fabricação inglêsa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. Prático e fácil de limpar. Tamanho 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 20: 345,

LÂMINAS "SCHICK INJECTOR". Fabricação americana. Econômica. Cada lâmina faz 15 barbas. Corte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 20: 39,

SETEMBRO 3a FEIRA DIA 21

CALÇAS COMPRIDAS DE GORGORÃO. Leves e resistentes. Acabamento perfeito. Fecho-éclair lateral, 2 bolsos em faca. Forma com qualquer de suas blusas um moderno conjunto esporte. Tôdas as côres e tamanhos.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 21: 79,

DEPÓSITOSPARAMANTIMENTOS. Jôgo c/ 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Conserva os alimentos contra as impurezas. Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 21: 139,

SETEMBRO 4a FEIRA DIA 22

MACACÃO DE FLANELA "MATARAZZO" Para crianças de 1 a 6 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 22: 68,

CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 590,
Preço só dia 22: 398,

SETEMBRO 5a FEIRA DIA 23

GUARNIÇÃO DE MESA "LAPA". Em tecido branco adamascado. Toalha de 1,60 x 2,00 e 6 guardanapos 60 x 60. Grande utilidade para o seu lar.
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 23: 255,

FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Com 18 peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artìsticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâminas de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 23: 220,

SETEMBRO 6a FEIRA DIA 24

TRAVESSEIRO DE CORTIÇA. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60x40. Cortiça da melhor qualidade. Lindas côres.
Preço da Praça: 160,
Preço só dias 24 e 25: 98,

JÔGO DE 3 CALDEIRÕES. Com 18, 20 e 22 cm de diâmetro. Em alumínio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. De grande utilidade na sua cozinha.
Preço da Praça 198,
Preço só dias 24 e 25: 165,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
a Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Sarmiento, o Educador

"Presidente-Educador", foi o título que deram a Domingos Faustino Sarmiento, o estadista cuja preocupação máxima foi a educação de seu povo



1 — Nascido em 1811 na província argentina de San Juan, de pais paupérrimos, os primeiros anos de Domingo Faustino Sarmiento decorreram num ambiente de grande pobreza, batidos por constantes privações e necessidades. Sua mãe pertencia a uma família de professôres, modestos mas rigorosamente honestos e compenetrados da importância de suas funções. Dela herdou o menino o gôsto pelo estudo. E a pobreza do ambiente em que viveu longos anos, influiu para que nascesse em seu espírito o desejo de fazer algo pelo povo utilizando o grande caminho da educação.



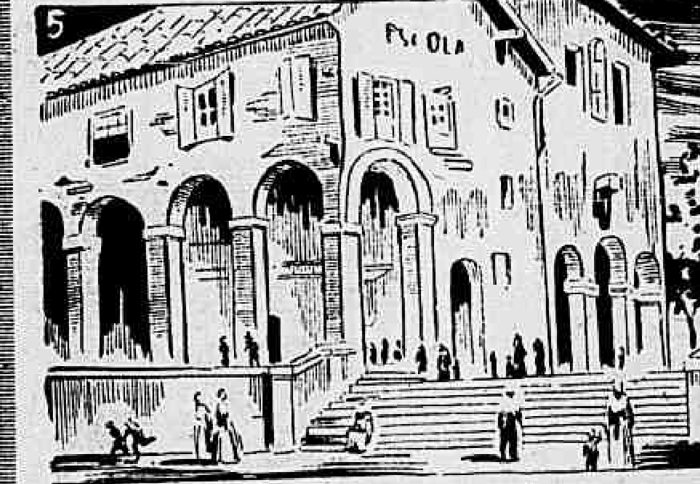
2 — Durante cinco anos como professor primário na remota província de San Luis, Sarmiento viveu em contacto diário com a miséria em suas manifestações mais deploráveis, e com a absoluta incultura da massa popular. Governava, então, o país, o famoso caudilho Rosas. Sarmiento moveu-lhe tenaz oposição, o que lhe valeria tôda uma série de perseguições. Obrigado a exilar-se para salvar a vida, foi para o Chile, onde ensinou em várias escolas e não cessou de estudar.



3 — Após 15 anos regressou à pátria. Já então outros métodos de govêrno prevaleciam ali e êle pôde dar início a um de seus grandes sonhos: criar escolas. Ao mesmo tempo batia-se energicamente pela gratuidade da instrução primária, sem recear incorrer no desagrado dos poderosos, desejosos de manter o estudo como privilégio.



4 — Acusado de perigoso radical foi prêso e teve a vida ameaçada. Em 1847 visitou os Estados Unidos onde se relacionou com alguns homens notáveis, principalmente educadores, havendo privado da intimidade de Horace Mann. Após longa série de lutas Sarmiento era eleito presidente da Argentina por expressiva votação. Surge, então, uma nova era para o grande país, onde passa a ser vergonhoso «não ter instrução».



5 — Sarmiento imagina e realiza imenso plano. Sua preocupação maior é a instrução, é o progresso intelectual das camadas populares. Abrem-se escolas de todos os graus por tôda parte. Mais escolas, reclama o presidente. Ao morrer, o «Presidente-Educador», como foi chamado, tinha a rara felicidade de ver frutificar a semente que plantara; o argentino tornara-se um povo instruído. E de Buenos Aires ao mais remoto rincão pampeano enxameavam as escolas.

XADREZ

Match amistoso «Grajaú Tênis Clube» x «Clube de Xadrez S. Paulo» -- Brilhante feito do Grajaú

Alcançou êxito a realização do math entre as luzidas representações enxadrísticas do «Grajaú Tênis Clube», desta Capital, e do «Clube de Xadrez São Paulo», cujo início remonta à primeira quinzena de agôsto p. p., quando foram disputadas as duas primeiras rodadas, acusando o resultado final de 5,5 a 4,5 pontos pró bandeirantes, que venceram, então, o encontro derradeiro por 3x2, após um honroso empate na etapa inicial.

Em que pese o fato da entidade da Avenida Engenheiro Richard não se dedicar, precìpuamente, à prática do Xadrez, graças à relevante boa vontade do seu presidente, sr. Moacir d'Avila, coadjuvado pela tenacidade do seu diretor de Desportos, prof. Santos Moreira, aproveitando o advento das festas comemorativas do transcurso do aniversário do tradicional grêmio carioca, pôde o general Gilberto Messeder, retribuir a gentileza dos próceres de Piratininga, promovendo nos dias 11 e 12 do corrente a revanche, já agora em seis tabuleiros, a fim de que a graça e a inteligência da mulher brasileira pudessem avultar em pugnas memoráveis, mercê da colaboração emprestada pelas renomadas adeptas do jôgo real, sra. Ewalda Cordioli e srta. Noemi de Oliveira, que dividiram as honras dos embates, sagrando-se vitoriosa esta última no primeiro confronto e sendo suplantada pela sua valorosa antagonista no segundo.

Mantendo a formação inicial, exceção feita do 5º tabuleiro, em que houve um revesamento entre Norberto Stranges e Teotônio Vasconcelos, a exemplo do que ocorrera anteriormente, os grajaúenses desta feita suplantaram os seus aguerridos contrincantes, através dos seguintes resultados parciais:

1ª rodada — Vince Toth, 1 x Adail, 0; J. T. Mangini, 1 x André Riccio, 0; A. Silva Rocha, ½ x Flávio de Carvalho, ½; Fernando Vasconcelos, 1 x Maurício Berenzon, 0; L. Cordioli, 1 x N. Stranges, 0; Noemi de Oliveira, 1 x Ewalda Cordioli, 0. Total: Grajaú, 3½; C. X. S. Paulo, 2½.

2ª rodada — José Adail, 1 x Vince Toth, 0; André Riccio, 0 x J. T. Mangini, 1; Flávio de Carvalho, ½ x A. Silva Rocha, ½; M. Berenzon, 0 x F. Vasconcelos, 1; Teotonio Vasconcelos, 0 x L. Cordioli, 1; Ewalda Cordioli, 1 x Noemi de Oliveira, 0. Total: Grajaú, 3½ x C. X. S. Paulo, 2½.

Antes do momentoso confronto, usou da palavra o presidente da agremiação carioca, ressaltando o significado que o mesmo assumia, tecendo encomiásticas considerações a respeito do intercâmbio entre São Paulo e o Distrito Federal, indiscutivelmente os dois maiores centros enxadrísticos do país, e fazendo votos para que acontecimento de tal relevância se reproduzisse inúmeras vêzes, para gaudio dos aficionados de tão sadio esporte. Em nome dos visitantes fêz-se ouvir o veterano mestre Flávio de Carvalho, chefe da delegação e expressão ímpar da técnica e da pujança do enxadrismo paulistano, que realçou a satisfação dos seus companheiros ante a oportunidade de, mais uma vez, terçar armas com rivais de tal categoria e ponderou que, qualquer que fôsse o resultado, ficaria empalidecido diante da finalidade essencial da aproximação enxadrística entre os dois grêmios e formulou votos pela projeção sempre crescente do Grajaú, nos diversos setores de sua construtiva atividade.

No Hotel Serrador, onde ficou hospedada a delegação visitante, seus componentes foram alvo de inequívocas manifestações de apreço e simpatia, tendo sido oferecida uma corbelha de flores à sra. Cordioli, e concretizadas numerosas trocas de brindes e flâmulas.

Está assim de parabens o «Grajaú Tênis Clube», que hoje, se pode assegurar, contando com o dinamismo, o espírito de sacrifício, a dedicação e a clarividência do general Messeder, está fadado a fulgir como constelação de primeira grandeza no cenário enxadrístico nacional.

TORNEIO DE JOVENS

Teve início ontem, na sede do Fluminense F. C., a primeira rodada do Torneio de Jovens, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez. O Torneio será disputado pelo Sistema Suiço em 6 rodadas. O tempo de reflexão será de duas horas para os primeiros 50 lances e de uma hora para cada série de 25 lances subsequentes.

O emparceiramento da primeira rodada foi o seguinte: Oscar Ferreira x Mário Mendonça — Joel Saraiva x Vasnes Intven — Jesus Ribeiro x Salomão Vaimberg — Luis de Biasi x Cláudio Pinheiro — George Reiter x Sérgio Murilo — Alexandre Gross x Aureo Vale — Manuel Andrés x Ricardo Albuquerque — Gláucio Soares x Naldo Ferreira — Luis Fernando x Ari Guimarães — Eduardo Fonseca x Hamilton Barros — Sérgio Dantas x Nei Morais — Paulo de Almeida x Jair Costa — Roberto Velasco x Francisco Silveira — Afonso de Matos x Sérgio Valadares.

OLÍMPICO CLUBE

Prossegue com grande animação a prova eliminatória do Torneio Interno do Olímpico Clube, jogado pelo Sistema Suiço. Até a quarta rodada os colocantes dos primeiros postos eram Ari Camargo, Geraldo Muniz (já classificados), T. Madeira de Ley, Henrique Santos, Antônio Alves, Pôrto da Silveira, Agnaldo Josetti, Antônio Pacini e Milton Galvão.

A prova final terá início amanhã, às 20 horas, com a participação de 13 ou 14 concorrentes, os quais serão os já classificados pelo torneio do ano passado são os seguintes: Nélson Dantas, Haroldo Vannier, Enguelberto Delingozzo, Afonso Vasconcelos, J. Pereira da Rocha e Joseph Rezende.

PARTIDA

Apresentamos aos nossos leitores uma interessante partida, jogada no último Campeonato do Distrito Federal, entre os fortes mestres nacionais Fernando Vasconcelos e J. Adail C. Condim.

Abertura PR — Defesa Siciliana

Brancas — F. Vasconcelos   Pretas — J. Adail

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BR; 3. P5R, C4D; 4. P4BD, C2B; 5. C3B, C3B; 6. B2R, P3CR; 7. P3D, B2C; 8. B4B, 0-0; 9. D2D, T1R; 10. 0-0, C3R; 11. B3C, C3R5D; 12. TR1R, P3C; 13. B1D, B2C; 14. CxC, CxC; 15. C2R, C4B; 16. B4B? (a), C5T; 17. B3C, CxP; 18. T1BR, P3D?! (b); 19. P3B, PxP; 20. RxC, P5R; 21. PBxP (c), BxP ch.; 22. R1C, BxPD; 23. T1B, P4R; 24. B4T, T3R; 25. TR1D, T3D; 26. T3B? (d), BxC; 27. DxB (e), TxT ch.; 28. BxT, P5R; 29. T2B, B5D ch.; 30. R1T (f), D3B; 31. D2C, T1D; 32. P3C (g), B6R; 33. B2R, D5T ch.; 34. D1B, D5D; 35. B1B, P4B; 36. B2BD, D3D; 37. D2T, D8D ch.; 38. B1B, DxT; 39. DxB, T8D; 40. B1B (h), D8B; 41. D3C, TxB; 42. D8C ch., R2C; 43. D5R ch., R3T; 44. D6B, as pretas anunciaram mate em 4 lances.

a) Impunha-se 16.P4B, com a provável continuação: 16..., P3D; 17. PxP, DxP; 18.B4T, TR1D; 19.TD1D, B5R; 20.C3B, CxB; 21.PxC, B4B; e embora as Pretas fiquem altamente superiores não obtiveram ganho de material.

b) As Pretas poderiam contentar-se pura e simplesmente com avantagem do P, mediante 18..., P3R. A manobra do C via 3BD, entretanto, se afigura sobremodo incômoda.

c) Dignas de estudo são as variantes resultantes de 21.C3B. Por ex.: 21..., DxP! (O sacrifício é apenas aparente, já que a melhor colocação das peças pretas e a descoberta posição do Rei dos seus peões parecem compensar a entrega do C); 22. DxD, PxD; 23.B3C,...; (Evidentemente lógico, mas ainda assim o melhor. Se 23.B4TD, TR1D; 24.TR1D, T5D; 25.B3C forçado), TD1D; 24.TR1D, P4B; 25.TD1B...; (Ou 25.C3D, BxC; 26.PxB, P4CD, etc.), 25..., P4R; 26.C5D, P5R.

d) Melhor seria 26.D3R, criando embaraços para o adversário, que por certo escolheria a linha decorrente de 26..., DxC; 27.DxB, D4C, com chances recíprocas.

e) Ou 27.DxT, BxT; 28.DxB, P5R; e os dois peões passados e ligados se afirmam cada vez mais.

f) Não 30.B2B, P6R; 31.BxP?, D4C ch., recuperando a peça.

g) As Pretas ameaçavam BxP.

h) Ou 40.R1C, D8B; 41.DxD, TxD; 42.B5R, B2B, etc. (Notas de J. Adail)

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752



Compre um
DESPERTADOR WESTCLOX
WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço acessível. Marca mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bolso, entre êles o célebre despertador Big-Ben.
PRECISÃO CONTROLADA ELETRÔNICAMENTE
Modêlo BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇ DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3303

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR.
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Madeiras "Rio Paraná"
COMPENSADO DE PINHO
ARTIGO DE EXPORTAÇAO
213 x 123 | 220 x 075
183 x 122 | 220 x 080
220 x 070 | 220 x 085
4mm — Cr$ 23,50 m2 | 5mm — Cr$. 29,00 m2
ATENDE-SE PARA O INTERIOR
TEMOS GRANDE SORTIMENTO EM COMPENSADO, PINHO, CEDRO, PEROBA, IMBUIA, JIQUITIBA'. Diversas grossuras.
RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH—57
Nome
Endereço
Cidade   País

Capa MARLENE
Desenhada em Paris para MARLENE
Executada por Dragutin
Lançada com absoluta exclusividade pelo MAGAZINE Mesbla
apresentada pela própria MARLENE
Uma das mais elegantes do Rio
✓ Double-face
✓ Gola estilisada
✓ Godet amplo
✓ Mangas longas e 3/4
✓ Gracioso chapéusinho reversível
✓ 100% impermeável
1.450,
ou cr$ 160, mensais
pelo CREDI-MESBLA
Em maravilhosas combinações de côres:
Petróleo com Vermelho
Azul noite com Cinza
Beige com Preto
Verde com Preto
Preto com Cognac
Cognac com Chumbo
Térreo — Seção de Praia e Chuva
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ AS 22 HORAS

Nos domínios da FILATELIA

A professôra Haydée Bastos e a filatelia no estudo da geografia

Em recente excursão pelos Estados do Sul, fui encontrar, na cidade de Curitiba, a srta. Haidée Bastos, professôra do Colégio Estadual do Paraná, lente de Geografia e estudiosa da nossa história pátria e universal, interessando-se pelo estudo da filatelia na geografia, na história, na literatura e na arte.

A princípio não acreditei que a srta. Haidée Bastos, sem possuir sequer um álbum de selos, pudesse ter tanto interêsse pelo estudo dos selos através dos seus motivos, mas, depois de manter com ela alguns momentos de palestra, cheguei à conclusão de que a filatelia é, de fato, um grande veículo de conhecimentos da geografia e da história.

Nosso primeiro aniversário e prêmios aos leitores

No próximo dia 27 completaremos um ano de publicação da seção «Nos Domínios da Filatelia». Durante êsse período, só tivemos uma preocupação: bem informar para merecer a confiança dos nossos leitores filatelistas.

Ao ensejo dêsse evento, iremos brindar a todos os filatelistas que nos escreverem opinando e fazendo sugestões sôbre as nossas futuras publicações.

Os brindes constarão de carimbos especiais sôbre selos comuns e comemorativos ou envelopes com carimbos sôbre quadras. Aos principiantes que desejarem selos universais, também enviaremos lotes de 25 e 50, principalmente da Alemanha, França, Itália, Portugal, Espanha, Argentina e Colômbia.

Todos os pedidos deverão estar em nossa redação até o dia 30 do corrente, quando iniciaremos a remessa dos brindes.

MOYSÉS GARABOSKY

Departamento dos Correios e Telégrafos

Em substituição ao tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral assumiu, recentemente, a direção geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o engenheiro Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha.

A seção «Nos Domínios da Filatelia», que sempre teve no tenente-coronel Gerardo Lemos irrestrita colaboração, espera que o novo titular tenha o mesmo espírito de colaboração para a difusão da filatelia nacional.

Sêlo da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição

Parece-nos que êste mês só se tratou da filatelia religiosa, tanto assim que tivemos os carimbos da «Sagração da Catedral de São Paulo» e «Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil» e os selos da «Visita do Cardeal Piazza», «Cinquentenário da Coroação de Nossa Senhora Aparecida» e finalmente da «Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição», emitido no dia 8 do corrente.

Tem êste último as seguintes características: formato — retangular vertical; taxa — Cr$ 1,20; côr — azul; desenho — a traço; desenhista — Valdemiro Puntar; fotógrafo — Mário Pereira; gravador — Vicente de Paulo P. da Silva; papel — fibra de garantia; impressão — rotogravura. Emissão de 1.000.000 em fôlhas de 25 selos. Edital nº 53-54. Processo nº 15-178-54. «Diário Oficial», de 6-9-54.

Carimbo de borracha, não obliterador, comemorativo da Sagração da Catedral de São Paulo, transcorrido no dia 5 do corrente. Características: formato, elíptico; dimensões, 50x37 mm; tinta empregada, preta. Descrição: Acompanhando a forma elíptica de que é constituído o referido carimbo, lêem-se as seguintes palavras: «Sagração da Catedral de São Paulo» na parte superior e «Correios — São Paulo — Correios» na parte inferior. Ao centro, como motivo principal, o perfil da Catedral de São Paulo, tendo, abaixo, a legenda: Congresso Nacional «Da Padroeira» e «5-Set-54», em três lances. O mencionado carimbo estêve à disposição do público na sede da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, na data acima indicada. Edital 45-54. Processo nº 54.565-54. «Diário Oficial», de 3-9-54.

SAGRAÇÃO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO • CORREIOS • SÃO PAULO • CORREIOS

Sêlo do Cardeal Piazza

O «Diário Oficial» da União do dia 1º do corrente publicou, à página 14.965, o seguinte edital da Comissão Filatélica:

«O Departamento dos Correios e Telégrafos torna público que, no próximo dia 2 de setembro do corrente ano, entrará em circulação o sêlo comemorativo da visita oficial que Sua Eminência o Cardeal Adeodato Giovanni Piazza, legado pontifício, fêz ao Brasil.

Características: taxa — Cr$ 4,20; côr — vermelho alaranjado; formato — retangular vertical; desenho — a traço; impressão — rotogravura; desenhista — Bernardino Lancetta; fotógrafo — Antônio Pádua N. S. Lobato; fotocompositor — Válter Lopes Quinteiros; gravador — Vicente de Paulo P. da Silva; papel — fibra de garantia; impressor — Manoel José Francisco da Silva. Dimensões: do sêlo — 0,021x0,39m; da picotagem — 0,026x0,044m; da estampa — 0,155x0,260m. Quantidade de selos por estampa — 25; de estampas — 40.000; total da emissão — 1.000.000. Descrição: Na margem superior, sôbre fundo unido, em caracteres brancos, as palavras: «Do Cardeal Piazza»; na margem direita, sôbre o mesmo fundo, em caracteres brancos, as palavras «Legado Pontifício; na margem esquerda, com as mesmas características, a era «1954», seguida das palavras: «Visita ao Brasil»; paralelamente à base em fundo unido e em duas linhas, as palavras «Brasil — Correios» e sôbre estas a taxa de «Cr$ 4,20»; ao centro, como motivo principal, gravado a traço, a efígie do Cardeal Piazza, sôbre fundo chapado, cortado por linhas cruzadas em branco.

Processo nº 52.640-54.

Carimbo não obliterador, comemorativo do Centenário da Primeira Escola Blumenauense, usado no dia 2 do corrente, com tinta preta, no Apt. de Blumenau, Santa Catarina, 31 mm de diâmetro. Processo nº 33.066-54. «Diário Oficial» de 27 de agôsto de 1954. Edital 43-54.

CENTENÁRIO DA PRIMEIRA ESCOLA BLUMENAUENSE • CORREIOS • 2 SET. 54 • APT BLUMENAU SC

Belíssimo carimbo de metal, obliterador, comemorativo do Centenário da Proclamação da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, usado com tinta preta, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, no dia 8 do corrente.

PADROEIRA DO BRASIL • CENTENÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA • CORREIOS • 8 SET 54 • RIO DE JANEIRO • D.F.

Carimbo de borracha, não obliterador, comemorativo do Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, transcorrido de 4 a 8 do corrente, em São Paulo. Características: formato, irregular; dimensões máximas, 50x35m; tinta empregada, preta; data, 8 de setembro de 1954. Descrição: como motivo principal, destaca-se a efígie de Nossa Senhora Aparecida, encimada com a seguinte legenda, formando umbo: «Congresso da Padroeira do Brasil». Na base do motivo principal, em dois lances, lêem-se: «8-Set-54» e «São Paulo — Correios». O referido carimbo estêve à disposição do público, na D.R. dos Correios de São Paulo. Edital 50-54. Processo nº 51-565-54. — «Diário Oficial» de 3-9-54.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL • 8 SET 54 • SÃO PAULO • CORREIO

Sêlo da Padroeira do Brasil

No dia 8 do corrente entrou em circulação o sêlo comemorativo do «Cinquentenário da Coroação de Nossa Senhora Aparecida», padroeira do Brasil.

Características: taxa, Cr$ 0,60; côr, vermelho bordeaux; formato, retangular vertical; desenho, a traço; desenhista, Orlando Maia; impressão, rotogravura; papel, fibra de garantia. Emissão de 1.000.000 de selos.

Edital 52-54. Processo 15.178-54. «Diário Oficial» de 6 de setembro de 1954.

1.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial Norte Fluminense

De 25 a 29 do corrente será realizada, na cidade de Campos, a 1ª Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense, organizada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio e Associação Rural de Campos.

O Centro Filatélico de Campos conseguiu do DCT autorização para que seja usado na Apt. de Campos um carimbos de metal, obliterador, comemorativo do certame. Ao mesmo tempo serão emitidas 500 folhinhas e 100 envelopes comemorativos, sob a responsabilidade da entidade filatélica solicitante do carimbo.

IV Festa Nacional do Trigo

Novamente vai o DCT emitir um sêlo de Cr$ 0,60 para comemorar a IV Festa Nacional do Trigo, êste ano realizada em Carazinho, no Rio Grande do Sul.

Além do sêlo, que será inevitável o seu aparecimento, vai ser usado um carimbo de metal, obliterador, data móvel, comemorativo da Exposição Agropecuária e Industrial de Carazinho, no período de 22 a 24 de outubro próximo. Supomos que o sêlo terá o dia 22 de outubro como «1º dia de circulação».

Carimbo não obliterador, comemorativo da V Olimpíada Escolar, que, no dia 5 do corrente, se realizou em Colatina, Estado do Espírito Santo. Processo nº 51-566-54. «Diário Oficial», de 3 de agôsto de 1954. Edital 47-54.

OLIMPÍADA ESCOLAR • COLATINA • ESPÍRITO SANTO • CORREIOS • 5-SET-1954

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

NOVIDADES PARA HOMENS
CAMISAS SOB MEDIDA Wilger
RODRIGO SILVA, 17

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL.: 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

APARTAMENTOS
Em Copacabana
POSTO 6
com uma ENTRADA de
9.500,
e PRESTAÇÕES MENSAIS de
1.600,
Preço a partir de
190.000,
Localização previlegiada
Peças amplas
COS. BANH. QUARTO SALA
Quarto
Sala
Cosinha
Banheiro completo
EDIFÍCIO MONTES CLAROS
Rua Saint Roman, 480
(na parte plana)
Incorporação da OCRIL
Construção da EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES
Vendas exclusivas a cargo da IMOBILIARIA SOUTO
AV. RIO BRANCO, 18 - 5.º ANDAR - SALAS 502 e 507
Telefones 43-1970 e 23-3485
AOS DOMINGOS ATENDEMOS NO LOCAL

eu tu êle nós vós êles

T.V. ADMIRAL - 21" Modelo TA 2242 - BZN - 1954. Tela Aluminizada. Filtro ótico. Prestações mensais desde cr$ 1.500,00 c/ antena externa grátis

SUPER AUDITORIUM - Standard Electric Tom sinfônico "Hi-Fi". Móvel em Jacarandá, entalhado a mão. Prestações mensais desde .... cr$ 1.495,00

T.V. CAPEHART - console. Estilo Francês em imbuia fosca. Recepção perfeita c/ o famoso "Long Distance". Prestações mensais desde cr$ 1.350,00 c/ antena externa grátis.

Standard Electric — MASTER e ADAGIO Grande performance de sonoridade. Móveis em Jacarandá e Páu Marfim. Prestações mensais desde cr$ 695,00

TODOS NÓS PODEMOS COMPRAR EM GELANDIA - 111, Assembléia, 111
ELETROLAS E TELEVISÕES
• DE TODOS OS TIPOS • DE TODAS AS MARCAS • PARA TODAS AS BOLSAS
Os mais baixos preços da Praça! As melhores condições de pagamento!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

T.V. - CAPEHART - mesa. Novamente no Brasil esta grande marca. Grande receptividade em qualquer ambiente. Tela panorâmica. Prestações mensais desde cr$ 1.000,00 c/antena externa grátis.

MARECHAL - Cambiador "Dual". Móvel em estilo "Inglês e Chipendale" prestações mensais desde cr$ 845,00

GENERAL ELECTRIC - Estilo moderno, em pau Marfim. Alta fidelidade de som. Prestações mensais desde cr$ 1.195,00

MARECHAL - mêsa. Toca discos "Philips". Lindo móvel para pequenos espaços. Prestações mensais desde cr$ 325,00

AQUARIUM - Standard Electric - Tipo de mesa. É completa. Toca-discos automático, 3 velocidades. Prestações mensais desde cr$ 595,00

GENERAL ELECTRIC - Famoso modelo c/ toca-discos eletrônico. Móvel em imbuia invernizada. Prestações mensais desde................cr$ 995,00

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. 3.500,00
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

P F A F F

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO

VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos, até 12 horas

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Acari, Bangu, Braz de Pina, Cachambi, Caxias, Costa Barros, Copacabana, Colégio, Cordovil, Engenho Novo, Estácio, Jacaré, Méier, Rio Comprido, Rocha Miranda, Sampaio, Tijuca, Todos os Santos e —— Turiaçu ——

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Caxias — 8 às 15 horas — Ruas Professor Henrique Ferreira Gomes, 19 de Março, Léranira Chaves, Manuel Vieira, Nilo Vieira, Capitão Antônio Barroso, Quintino Bocaiúva, Flávia, 19 de Julho, Manuel Vieira, Maria Luísa Chaves, Nobre de Lacerda, Edmundo Chaves Filho, Maria Vieira Isaura Toneleiros, Raimundo Correia, Maracaí, Manuel Lucas, Salgado Filho, Ana Pôrto, Maurissa, Independência, Joaquim Otoni, Isamauro, «A», Prefeito Bitencourt, Davi de Oliveira, Macaé, Joaquim Peçanha, Solon Ribeiro, Expedicionário Aquino de Araújo, Olga, Niterói, Ernesto de Melo, Artur Marques, Iguaçú, Pedro Ernesto, Araruama, Risoleta, Caetano, Campos, Cabo Frio, Itaboraí, Dois, Um, Santa Marta, Alencó, Sem Placa, «B», Nove, Quatro, Sete, Treze, Coronel Raimunda Sampaio, Sem Nome, Acácias, Fagundes Varela, Teresópolis, avenidas Rio Petrópolis, São Paulo, Getúlio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, Brasil, Quatorze, Sérgio de Moura Pinto, Nilo Peçanha, «Um», Presidente Washington Luís, estradas Dona Clara, da Covanca, travessas Meriti e Isaltina;

Copacabana — 8 às 15 horas — Ruas Santa Clara, Siqueira Campos, Lacerda Coutinho e avenida Henrique Osvaldo;

Tijuca — 7 às 15 horas — Estradas das Furnas, Itapicurú, Maracaí e do Biguá;

Engenho Novo, Sampaio e Jacaré — 7 às 15 horas — Ruas Dois de Maio, Cadete Polônia, Coronel Gensérico de Vasconcelos, Sousa Barros, do Engenho Novo, Monsenhor Amorim, Paim Pamplona, Vieira da Silva, Dr. Manuel Cotrim, Esmeraldino Bandeira, Baronesa do Engenho Novo, Violante Jardim, Viúva Ortigão, Projetada, Alvaro Seixes, Maximiliano de Figueiredo, Viúva Cláudio, Lino Teixeira, Luís Zancheta, Mariana Portela, Dom Bosco, Dr. Sá Rêgo e largo do Jacaré;

Bangu — 7 às 15 horas — Ruas Ceres, Iriguaçu, Sitia, Saina, Lucílio de Albuquerque, Carlos Rubem, Araquem, Roque Barbosa, estradas Água Branca, São Bento, do Retiro;

Acari, Costa Barros, Turiaçu, Rocha Miranda • Colégio — 7 às 16 horas — Ruas Capeba, Manuel Antônio de Almeida, Grumatá, Mogiaqui, Sem Placa, Paulo Viana, Curupira, Otaviano, Arequipa, Igrapiúna, Joaquim de Sousa, Jaturana, Tinguá, Sargento Valdemar Lima, Pinhará, Coema, Abaretama, Encanamentos, Pacoval, Itaeté, Guarana, Piratuba, Jacê, Jaguarema, Irapiranga, Sumidouro, Jabotiána, Lagendo, Ibiracoa, dos Topázios, Dr. Luís Bicalho, «J», «I», estradas do Barro Vermelho, do Otaviano, João Paulo, Botafogo, travessa Castro, Ferreia, Libânio de Morais e avenida Automóvel Clube;

Braz de Pina e Cordovil — 7h30m às 15 horas — Ruas Surui, Tucumaré, Castro Meneses, Jabotiá, Angicos, Anequirá, Itabira, José Lopes, Bertioga, Dourados, Orieá, João Henrique, Oliveira Melo, Araúna, Tenente Lopes Ribeiro, Tenente Bruno, Ipueva, estrada do Quitungo, travessas Nilo Peçanha, Pinheiro e Mena Barreto;

Rio Comprido e Estácio — 7h30 às 15 horas — Ruas Aristides Lôbo, Tenente Vieira Sampaio, Sampaio Viana, Japeri, Salvador de Mendonça, Maia Lacerda, São Cláudio, Colina, São Roberto, Sampaio Ferraz, São Carlos, São Diniz, Laurindo Rabêlo, Major Freitas, Particular, travessas Carneiro, da Luz, São Carlos, avenida Paulina e Bêco do Cruz; trechos da avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-53 e 2628-CTB 049 e 2628-90 ao 2628-CTB 04;

Todos os Santos, Méier e Cachambi — 7 às 15 horas — Ruas Odorico, Mendes, Vasco da Gama, José Bonifácio, Honório, Conselheiro Agostinho, Dr. Ferrari, Major Mascarenhas, Tenente França, Getúlio, Cirne Maia, Garcia Redondo, Coração de Maria, Capitão Jesus, praça Aval e travessa dr. Ferrari.

Geladeiras de tôdas as marcas

Compramos, mesmo queimadas. Telefonar para 22-2874

A. Machado & Soares Ltda.

TRINDADE **ART-LUX** LTDA.

Além de sua linha de

LUSTRES DE CRISTAL

onde os mais lindos modelos com PINGENTES LAPIDADOS no mais fino cristal tcheco são apresentados, a saber:

3 LUZES — Cr$ 1.200,
4 LUZES — Cr$ 1.500,
5 LUZES — Cr$ 1.800,
6 LUZES — Cr$ 2.000,

com pagamentos facilitados

LANÇA AGORA

a mais ousada linha de

ILUMINAÇÃO MODERNA

Lanternas, lustres, plafoniers, apliques, colunas, etc. Inteiramente projetado para servir aos Srs. construtores, incorporadores e ao público em geral.

NOTA — Peça a presença, em seu escritório ou residência, de nosso vendedor, com catálogo ilustrado, para sua comodidade. Tel. 43-5801.

Exposição e vendas:

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 175 - 1.º AND.

chegou o **VERÃO** N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

COSTUMES E VESTIDOS

O máximo de elegância, nestas criações para o Verão!

... e a senhora terá orgulho em exibir êstes novos modelos de elegância inconfundível, em linho, shantung e rayon — tecidos laváveis próprios para o Verão que a Exposição Carioca selecionou para a senhora usar na nova estação.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

A **VESTIDO DE RAYON CHANGEANT,** modêlo com gola "Marinheira". Tams. 40 a 46. Côres: cinza, azul e cognac — 750,

B **VESTIDO DE RAYON ESTAMPADO,** modêlo sport. Tams. 40 a 50. Côres: preto c/ verde — azul c/ branco — 595,

C **COSTUME DE PURO LINHO.** Punhos e bolsos com enviés branco. Saia justa. Tams. 40 a 50. Côres: rosa, mel, verde, amarelo e branco. — 1.200,

D **COSTUME DE PURO LINHO "BERU".** Saia justa com prega atrás. Tams. 40 a 50. Côres: branco, verde, cognac, cinza, ouro, rosa e marinho. — 1.500,

E **COSTUME DE LINHO.** Gola, bolsos e cava com vivo em contraste de côr. Saia justa. Côres: rosa, lilás, branco, verde, azul, ouro e cinza. Tams. 40 a 50. — 980,

F **VESTIDO DE SHANTUNG LISTRADO.** Tams. 40 a 50. Côres: azul, chumbo, royal, cognac. — 695,

G **COSTUME DE PURO LINHO.** Bolsos bojudos. Cintura bem fina. Saia justa com prega atrás. Tams. 40 e 50. Côres: branco: cinza, rosa, areia, verde, ouro, acqua, cognac e marinho. — 1.350,

Compre tudo o que precisa para seu enxoval de Verão... com um Carnet-Crediário d'A Exposição Carioca!

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

PLANEJAMENTO DO D. M. C.

(Conclusão da 8.ª página)

mento de Assistência Hospitalar da Prefeitura para o Departamento Municipal da Criança. A lei que determina essa transferência, baseada em mensagem do prefeito, acaba de ser aprovada pela Câmara de Vereadores, dependendo atualmente da sanção do Executivo.

— Quais os benefícios na transferência do Hospital Jesus para o D. M. C. e sua transformação em Instituto da Criança? perguntamos.

O dr. Sousa Paiva explica-nos:

— Com essa medida, passa o Hospital Jesus a constituir núcleo central das atividades de todo o Departamento no setor da pediatria e da higiene infantil e, por sua vez, o Hospital Jesus será ampliado com um ambulatório a ser construído, capacitado para atender, nas mais rigorosas condições de técnica e confôrto, até 1.200 crianças por dia.

Seja relembrado aqui que, quando em fevereiro do corrente ano, fizemos uma série de reportagens no Hospital Jesus, publicadas neste nosso Suplemento, estava o dr. Sousa Paiva empenhadíssimo na construção dêsse ambulatório, cuja planta arquitetônica é da autoria do engenheiro M. Roberto.

Perguntamos ao dr. Sousa Paiva quais as providências tomadas quanto à assistência à maternidade pelo Departamento que dirige.

— No setor de Assistência à Maternidade, respondeu-nos êle, a Maternidade de São Cristóvão a ser inaugurada dentro de poucos meses, talvez ainda êste ano, servirá de núcleo central dessas atividades.

Ouvíramos falar que o dr. Sousa Paiva apresentará um novo plano de assistência para os antigos postos de puericultura. Disse-nos, a êste respeito, o atual diretor do D. M. C.:

— Quanto à assistência realizada pelos antigos postos de puericultura, foi programado a construção de novas unidades constituídas ou de postos de puericultura simples ou de postos mistos de puericultura e pediatria. Estes, em certas zonas, serão completados por creches.

O dr. Sousa Paiva abriu um mapa da cidade onde está traçado o plano de trabalho que deve ser realizado pelo Departamento Municipal da Criança. O Distrito Federal é dividido em 16 distritos e neles foram estudadas a densidade demográfica de cada um, o tipo de sua população (industrial, doméstica, etc.) e a existência ou não de organismos semelhantes, estatais, paraestatais, ou de iniciativa particular. De acôrdo com êsses estudos, foi programada a distribuição dessas unidades por tôda a cidade.

— Por exemplo, — explica-nos o dr. Sousa Paiva — em Catumbi há um pôsto de puericultura que será reformado, sendo construído a seu lado uma creche para a população local. A mesma coisa acontecerá na Tijuca. Em Grajaú, Andaraí, Jacarezinho e Caju, serão instalados postos mistos de puericultura e pediatria, com creches anexas, pois êsses bairros nada possuem. Em Ricardo de Albuquerque, Deodoro, Irajá, Ramos, Ilha do Governador, serão construídos apenas postos mistos de puericultura e pediatria.

Enquanto olhávamos o mapa com os bairros e neles desenhados os postos que constituirão sem dúvida alguma um enorme benefício para a saúde e a vida de nossas crianças, o dr. Sousa Paiva continuou dizendo:

— O pôsto volante, existente em Campo Grande, terá seu raio de ação ampliado, devendo em breves dias, ser levado até Sepetiba.

— E o pessoal para todos êsses serviços?

— O Hospital Jesus iniciará os seus cursos de especialização para médicos, assim como também cursos especializados para enfermeiras que deverão ser lotados nesses serviços; assim teremos pessoal habilitado para o funcionamento dos novos organismos. Essa é a parte funcional do plano, sem a qual fracassariam quaisquer medidas visando à ampliação da rêde de assistência à criança no Distrito Federal.

— E a assistência pré-nupcial?

— Será dada continuidade ao programa iniciado pelo dr. Sales Neto com a inauguração, em breve, do Pôsto 2, de assistência pré-nupcial na praça da Bandeira.

Ao lado dessa ampliação do D. M. C., com a construção de novos serviços, conta-nos o dr. Sousa Paiva que sua administração está empenhada em reformar os antigos postos de puericultura, a maioria dos quais se apresenta em condições precárias, funcionando como estão, em prédios velhos, adaptados e alguns dêles que nem sequer são da propriedade da Prefeitura.

— Os que não puderem ser aproveitados, diz-nos o dr. Sousa Paiva, serão construídos em novo local, de acôrdo com a padronização adotada para essas organizações.

— Com a realização dêsse plano poderemos esperar uma baixa no coeficiente da mortalidade infantil nesta cidade?

— Isso é um conjunto, o plano inicial de um serviço de urgente necessidade — responde-nos o dr. Sousa Paiva — nas medidas frontais de combate à mortalidade infantil. Esperamos que, no mesmo sentido, seja o povo devidamente atendido em breve prazo nas suas necessidades de ordem econômico-social, pois sem uma modificação radical de suas condições de vida, muito pouco se poderá fazer em assistência direta à infância no sentido de modificação ponderável do alarmante coeficiente da mortalidade infantil.

E assim, deixando o Departamento Municipal da Criança na certeza de que, permanecendo em sua direção aquêle pediatra como acaba de ser confirmado pelo novo govêrno da cidade, terão dentro em breve, no Distrito Federal, as crianças uma das mais prementes necessidades às suas vidas: a creche de bairro, além dos enormes benefícios que trariam à sua saúde o desenvolvimento e aumento dos postos de puericultura e pediatria, principalmente com o planejamento que visa os bairros de acôrdo com sua população e o seu tipo de vida.

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.
CODIGO ELEITORAL Cr.$ 20,00
Consolidação das Leis do Trabalho Cr.$ 95,00
SALÁRIO MÍNIMO Cr.$ 20,00
O que se pode FAZER ou NÃO durante o proximo pleito eleitoral, determinações do Superior Tribunal Eleitoral Cr.$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Cr.$ 30,00
Reg. dos Institutos de Pensões e Aposent. Cr.$ 20,00
EXTRANUMERARIOS seus direitos Cr.$ 20,00
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDÉ
Rua Senador Dantas, 20-5.º sala 503 Rio de Janeiro

Banco Andrade Arnaud S. A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÔDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Ags.: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

amplificadores PARA CAMPANHAS ELEITORAIS!
equipamentos completos para instalações volantes de 15 a 25 watts.
MESBLA dispõe, também, para pronta entrega, de equipamentos completos das melhores marcas, para instalações estacionárias, de 10 a 120 watts, e grande sortimento de peças avulsas.
Aceitamos encomendas para equipamentos de capacidades superiores.
SECÇÃO ELETRÔNICA



MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

semana da secção de ótica
Preços Congelados
TODA UMA SECÇÃO ÀS SUAS ORDENS... TUDO A PREÇOS DE 1 ANO PASSADO.
Relógios de várias marcas, para senhoras e cavalheiros, desde Cr$ 5,00
De entrada e Cr$ 114,00 por mês.
Carrilhão Colonial, lindo móvel para bufete. De: Cr$ 4.650,00 a Preço Congelado: Cr$ 3.500,00
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Binóculo "Imperial", alemão, grande alcance. De: 600,00 a Preço Congelado Cr$ 450,00
Óculos para senhoras e cavalheiros – estoque variado. De: Cr$ 220,00 a Preço Congelado: Cr$ 160,00
Máquina "Iloca" – 135 m/m, 1c f 1:2,8 De: Cr$ 6.600,00 a Preço Congelado: Cr$ 5.800,00
Casa RÁDIO RAMA Ltda.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels.: 43-6094 e 43-3631
Filial: Rua Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro
Renascença

Magazin SUDELETRO CATETE
Ótimas OFERTAS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.
Jôgo para criança, com 3 peças, prato com divisões, colher e garfo, cabo plástico, forma de cachorrinho. 22,00 o jôgo
Abat-jour plástico lavável, lindas côres e desenhos, preço para acabar. 29,00
Garrafas térmicas Sudeletro, ótimo acabamento na côr azul com frizo branco. Nossa exclusividade.
¼ litro 69,00
½ litro 79,00
Xícaras Pirex, importadas, nas côres: azul-céu e verde floresta. Pequeno estoque. Cada 20,00
Caminhão-guindaste com 50 cm de comprimento, lindo e grande presente por preço especial. 99,00
Caminhão-tanque com 62 cm de comprimento, lindo e grande presente por preço especial. 99,00
Grande novidade para caçadores e fazendeiros. Facão dobrável de aço Sheffield inglês, para caça, campo e mato, com protetor de segurança. Nossa exclusividade. 79,00
Espremalho, grande novidade, para sua cozinha. 29,00
Copos de vidro transparente, ótima qualidade e preço, caixa com uma dúzia por 29,00
Compre uma Bateria de madeira com 6 peças e ganhe um jôgo de cortadores para massa. 45,00
Sino
Ar condicionado perfeito
Magazin SUDELETRO CATETE
RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 19 de Setembro de 1954

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

Novos destinos

— "O dr. Rafael de Sousa Paiva foi convidado a permanecer à frente do Departamento Municipal da Criança".

— "O dr. Raimundo Martagão Gesteira acaba de ser nomeado para o cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Criança".

— "O dr. Mário Olinto de Oliveira foi convidado a permanecer à frente do Instituto Fernandes Figueira".

Aqui nesta página, onde não se abriga nenhuma corrente política, onde, colunas abertas a todos os pediatras, se cuida sòmente de trabalhar por melhores dias de nossa infância, estas três notícias são as melhores que o govêrno do sr. Café Filho poderia nos dar ensejo de transmitir aos nossos leitores.

Sousa Paiva, no plano municipal, deverá empreender aquilo que planejou em tão pouco tempo, e que damos conta em reportagem dêste número. Mário Olinto, líder de uma plêiade de pediatras famosos, herdeiro de um nome que é uma das maiores glórias da puericultura nacional — Olinto de Oliveira — à frente do I. F. F. assegura êste desejo de união sincera e de trabalho honesto de cooperação entre os pediatras.

Raimundo Martagão Gesteira, filho do grande mestre há tão pouco tempo desaparecido, assume a Grande Responsabilidade. Não basta que, no concurso de provas, em que venceu por unanimidade, assuma a cátedra que foi de seu pai, na Faculdade de Medicina. Não basta que, interinamente, responda pela direção do Instituto de Puericultura. Não basta que, tão jovem, receba os pesados encargos de diretor do Departamento Nacional da Criança. O que esperamos dêle, não é sòmente continuar as tradições de cultura e empreendimento que fêz de seu pai um dos maiores vultos da pediatria continental. Porque, conhecendo-o de perto, esperamos que seja êle, o catalisador de tôdas as correntes, de todos os esforços esparsos que lutam isoladamente, ou que se entrelutam. Realizando aquilo que é o sonho de todos nós: uma ação única e compreensiva a verdadeira obra de redenção da maternidade, da infância e da adolescência do Brasil.

DARCY EVANGELISTA

PLANEJAMENTO DO D. M. C.

Instituto da Criança e Postos de Puericultura Simples, Mistos e com creches nos bairros

Ouvindo o dr. Rafael de Sousa Paiva, que acaba de ser confirmado pelo novo Govêrno, no cargo de diretor do Departamento Municipal da Criança

FOI nomeado, há três meses, para diretor do Departamento Municipal da Criança, o dr. Rafael de Sousa Paiva, em substituição ao dr. Sales Neto, que se exonerou para apresentar sua candidatura a vereador pelo Distrito Federal. O dr. Sousa Paiva, que até então exercia a direção do Hospital Jesus, onde deixou marcada sua atuação, é um dos mais conceituados pediatras de nosso país. Procuramo-lo para saber quais as medidas postas em prática no D. M. C. durante sua gestão. Disse-nos o dr. Sousa Paiva:

— Êsses três meses no Departamento Municipal da Criança deram apenas para que eu fizesse um planejamento do trabalho de organização ditado pelas novas condições estatuídas pela Lei 757 de 15 de dezembro de 1952, que criou o D. M. C., em substituição ao antigo Departamento de Puericultura, de ação menos ampla. Como providências iniciais para essa organização em novas bases, assumiu o Departamento responsabilidades não só de higiene infantil e assistência pré-natal, como também agora de assistência pediátrica. Essa lei foi votada e sancionada pelo prefeito Dulcídio Cardoso na administração do dr. Sales Neto e por sua iniciativa. A primeira providência, atendendo à organização do Departamento, de acôrdo com a lei é a criação de um Instituto da Criança, não só de finalidades assistenciais, como também de órgão incumbido de estudos e das pesquisas do Departamento, além do aperfeiçoamento técnico de seus médicos e funcionários. Assim foi planejada a transferência do Hospital Jesus, que pertencia ao Departa-

(Conclui na 7.ª página)



Nossa reportagem ouvindo o atual diretor do D. M. C. dr. Rafael de Sousa Paiva

EVITE SE PUDER



NÃO ponha nunca uma criança em ridículo. Não caçoe, nunca, de uma criança. Corrigir é uma coisa. Mas faça-o a sério, com doçura. Ridicularizá-la é diferente. E' quase um crime. Nenhuma correção séria poderá advir daí. Sòmente o temor do ridículo, que poderá se estender a tôdas as suas outras iniciativas. E o reconhecimento da sua própria inabilidade, da sua própria ignorância dá-lhe um sentimento de insegurança que paralisa tôdas as suas iniciativas. Dizem os mestres: "Numerosas crianças crescem com o receio de que caçoem delas. Motejar das crianças é quase um crime. O efeito disso se agrava na alma infantil e se transporta para seus hábitos na vida adulta".

PERGUNTE SE QUISER...

«TEMPERATURA A 39 GRAUS»

SRA. D. C. — (A. Brasileira de Educação) — A senhora nos perdoará a demora desta resposta: o número de leitores, uma seção que deixou de sair, e eis que finalmente aqui estamos para conversar comsigo. Ainda que pareça simples a questão, é impossível qualquer «palpite» a respeito, pois para casos assim, sòmente um exame clínico apurado poderá determinar a razão. Uma criança alérgica, uma perturbação sensorial, uma criança emotiva, enfim, um sem número de motivos podem estar ligados ao fenômeno descrito pela senhora, os quais devem ser pesquisados e comprovados, após um estudo minucioso da criança. Daí a nossa impossibilidade em determinar a causa em jôgo.

«SENSIBILIDADE ACENTUADA»

SRA. L. N. — (NITERÓI) — Pede-nos o dr. Pierre Weil que transmita a senhora a seguinte observação em resposta à sua carta: A grande sensibilidade da sua filha assim como os distúrbios da palavra que apresenta, podem ter causas bem diferentes tais como retardo mental, distúrbio glandular, desentendimento entre os pais etc., etc. No caso da sua filha, várias hipóteses podem surgir. Ela tem hoje seis anos; está na hora de apresentá-la a um centro especializado e credenciado em psico-pedagogia de crianças, onde ela será devidamente examinada e onde a sra. receberá conselhos adequados. Evite fazer como muitos pais, que, por medo de conhecer a verdade, protelaram êste exame até a puberdade, onde é, em muitos casos, tarde demais para agir. Quanto à televisão, evite o mais que possa, mantê-la junto ao aparelho já que a senhora observou que emociona demasiado a criança.

«DENTIÇÃO»

SRA. A. L. — (CURITIBA) — A ordem do aparecimento dos dentes incisivos da 1ª dentição é a seguinte: 6 meses: 2 medianos inferiores. 8-9 meses: 2 medianos superiores, seguindo-se os 2 laterais superiores. Aos 12, os 3 laterais inferiores.

«DEMAIS LEITORES»

Responderemos a seguir.

Tôda correspondência deverá ser dirigida ao DR. DARCY EVANGELISTA, nesta redação. Rua da Constituição, 11 - RIO.

«QUOCIENTE ENERGÉTICO»

SRA. L. B. M. — (SANTOS) — Sim, pode-se preparar a ração diária do bebê baseando-se no «quociente energético», isto é: todo ser precisa de determinada quota de substâncias alimentares para manter as funções orgânicas. A criança precisa, como o adulto, de uma determinada quantidade de alimentos, como quota de «manutenção» destas mesmas funções.

Assim acontece também com o adulto. Porém a criança necessita de um maior «quociente energético», porque perde mais calor em relação a sua superfície corpórea. Além disso, é um organismo em constante crescimento e desenvolvimento.

Para uma criança com um pêso de 3.400 gramos por exemplo, qual deve ser a ração diária?

Verificando pela tabela de calorias que um lactente precisa de 100 calorias por quilo de pêso, se êle está pesando 3.400 gramos, precisará de 340 calorias por dia. Ora, 100 c.c. de leite ao meio, com mucilagem e açúcar, produzem 62 calorias. Fazendo-se então o cálculo teremos: 100 x 340 dividido por 62 é igual a 34.000 sôbre 62, dando em resultado 548, isto é, 548 c.c. de leite ao meio ou sejam: (548 dividido por 6 mamaduras) 90 c.c. de leite para cada refeição.

Como se vê, êste cálculo é ótimo, mas deixá-lo para o especialista fazer...

Mesmo com saúde, leve duas vêzes por mês a criancinha ao médico, para ser pesada, e saber se ela está se desenvolvendo bem, e, obrigatòriamente, depois de completar 6 meses de idade.

ESPERANDO O BEBÊ

As náuseas, com ou sem vômitos, constituem um dos incômodos comuns do princípio da gravidez (da quarta até a duodécima semana). Ocorrem mais comumente de manhã, e por isso têm o nome de "enjôo matinal". Muitas vêzes, porém, aparecem de tarde e mesmo à noitinha.

* * *

Para muitas mulheres êsse incômodo é desconhecido. Se os vômitos deixam de ser ocasionais e leves, deve consultar-se imediatamente o médico.

* * *

Seis pequenas refeições ao dia, em vez de três, aliviam um pouco a náusea. Também é bom comer alguma coisa antes de levantar, como torradas, ou bolachas. Não há um tratamento satisfatório para tôdas as mulheres e o médico indicará o melhor tratamento para cada caso.



Muito a miúdo, durante a gravidez, a futura mãe queixa-se de uma sensação acre na garganta, produzida por eructações azêdas. Se a azia durar muito, deve consultar-se o médico.

* * *

A medida que passam as semanas, a avolumação do útero vai comprimindo, cada vez mais, os vasos sanguíneos da parte inferior do abdome, e, em muitos casos, as veias da perna aparecem como linhas azuladas, ao que se dá o nome de varizes. Mais tarde, à proporção que aumentam, podem causar sensação de calor ou prurido nas pernas.

* * *

Se os sintomas são ligeiros, não é necessário tratamento algum. Se se acentuam, pode sentir-se alívio deitando por uma hora de manhã e outra à noite, com as pernas levantadas ou abertas. A atenção do médico deve ser dirigida para as varizes, e êle aconselhará o tratamento necessário.

* * *

Quando as varizes aparecem no reto, chamam-se hemorróides. Estas também são causadas pela pressão, e, se causam incômodo, o médico deve ser avisado, para que indique o tratamento a seguir.

* * *

Enquanto progride a gravidez, as três articulações que formam a bacia pélvica, duas atrás e uma na frente, distendem-se, muitas vêzes, de tal maneira que ocasionam severas dôres nas pernas. Uma cinta abdominal aliviará muito essa condição.

Não é de boa prática banhar-se a criança logo ao nascer. O induto cebáceo que recobre o corpo do recém-nascido é uma substância de defesa orgânica, a qual, logo após as primeiras horas é reabsorvida.

ÊRRO ALIMENTAR

Muitas perturbações da visão da criança são motivadas por êrro de alimentação. Procure orientar-se sôbre Dietética Infantil, a fim de que possa dar uma alimentação certa a seu filhinho ou poder, na falta de um alimento, substituí-lo por outro do mesmo valor alimentício.

O sabão e a água evitam muitas doenças...

Habituar a criança, desde cedo, aos bons hábitos higiênicos é defendê-la contra uma série enorme de contaminações...

Solução do n.º passado

FOR um lapso de paginação, deixamos de publicar a resposta do teste na edição do domingo último, o que fazemos agora.

E' a seguinte:

AQUI entre nós, prezados leitores, pouquíssimo valor vitamínico contém esta mistura que Mônica preparou. Com uma simples laranjada, cajuada ou limonada, sem nenhuma mistura, podemos encontrar um teor vitamínico infinitamente maior que aquêle que se obtém do suco de maçã ou de uva.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



Apesar de todos os progressos e o confôrto que a odontologia infantil nos proporciona, ainda aparecem, de quando em vez, crianças refratárias ao tratamento dentário, que constituem verdadeiros problemas.

A cooperação dos pais e a maneira de agir com a criança em casa, representam, principalmente nesses casos, uma grande ajuda ao profissional.

A criança precisa, antes de visitar uma clínica infantil, ser orientada sôbre a necessidade de tratar seus dentinhos para que êles não venham a incomodá-la, incutindo-lhe amizade e confiança no dentista, que é seu amigo e vai fazer sua dentadura bonita e sadia. Convencê-la de que o tratamento dos seus dentes vai torná-la mais robusta e mais forte, que vai levá-la num dentista só de criança, onde encontrará ambiente bem infantil, terá brinquedos para se distrair e ganhará prêmio no término do tratamento.

A criança bem preparada em casa, já vai com grande possibilidade de ser uma paciente dócil, calma e acessível.

E' um grande êrro comentarem, os mais velhos, na presença dêsses pequenos algum fato desagradável a respeito de tratamento dentário.

Pais nervosos e impacientes exercem influência prejudicial sôbre os filhos.

A criança gosta de ter explicações sôbre o que vai fazer. Nas maiores é uma boa prática excitar-lhes o amor próprio e a vaidade, sentirem-se como homem ou mocinha, que seus dentinhos tratados ficarão mais bonitos, mais alvos e mais brilhantes! Dá bom resultado prometer-lhes um presente quando voltar do dentista. Tôda criança, mesmo as mais crescidas, apreciam as recompensas.

Fatos que dificultam muito o trabalho do dentista e que pode ser evitado pelos pais, é deixar a criança chegar a sentir dor de dente, a ponto de passar noites sem dormir. Antes da criança completar três anos, deve começar a frequentar uma clínica especializada e visitá-la, sistemàticamente, de três em três meses, a fim de obturar as cáries, quando ainda pequenas. Ficará bem impressionada e será para sempre uma boa amiga de seu dentista.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

O aumento contínuo e regular do pêso do lactente é um dos mais seguros indícios de que sua alimentação está sendo adequada. Com o pensamento voltado para esta afirmativa, felizmente já tão conhecida pelos leigos, os pais do «bêbê», logo após seu nascimento, compram, alugam ou arranjam por empréstimo uma balança «pesa-bêbê», imbuídos do desejo sincero de colaborar com o médico de seu filhinho, de ajudá-lo a controlar seu normal desenvolvimento. Esta balança, na casa da família, pode, realmente, ser um grande colaborador da tarefa do pediatra, se utilizada com critério e sem exagêros.

Pode, entretanto, tornar-se indesejável, causa de aflições e prejuízos para a criança. Eis o que frequentemente acontece...

A mãe não se contenta em pesar a criança semanalmente, o que é o ideal, ou mesmo «apenas» de 5 em 5 dias. Fica «curiosa» em saber quanto a criança está mamando de cada vez; ou suspeita que seu leite é pouco... Inicia as pesadas antes e depois de cada mamada... E' o comêço da «tragédia»... As quantidades são variáveis de mamada para mamada — o que é o normal — e a jovem mãe vai ficando cada vez mais preocupada e angustiada...

A preocupação específica para o problema da quantidade de leite, a atenção permanentemente voltada para o fato são causa mais frequente da diminuição do aleitamento materno. A balança «pesa-bêbê» nas mãos de mãe nervosa será assim um desastre, se não fôr utilizada com moderação e calma, de acôrdo com as determinações do pediatra.

★

São uns anjinhos...



«Maria, já consegui fazê-lo comer duas colheradas...»

De «Parent's»



NÃO vicie o seu filhinho dando-lhe na bôca os alimentos! Não esquecer que o mimo exagerado trás a inapetência, prejudica às vêzes por tôda a vida.

O BEBÊ PREMATURO

O bebê que nasce 2 ou mais semanas antes do fim dos nove meses de gravidez é considerado prematuro. Êle não é tão bem desenvolvido, ao nascimento, como o bebê que nasceu com gestação completa. Visot como o oitavo e nono meses de vida pre-natal são especialmente importantes ao crescimento do bebê, deve se fazer todo o esfôrço para evitar o nascimento prematuro. Contudo, não obstante êsse esfôrço, e por motivos inevitáveis, há bebês que nascem prematuramente. Quanto mais cedo nasce, tanto mais difícil é conservá-lo vivo. O bebê nascido apenas 2 ou 3 semanas antes da data antecipada pode ser bastante forte e diferir pouco do bebê de gestação completa. O bebê que nasce com 7 ou 8 ou mais semanas de antecipação pode ser pequeno demais e difícil de salvar. De quando em quando nasce um bebê com gestação completa e, no entanto, excepcionalmente pequeno e débil. Todos os bebês que pesam menos de 2 1/2 quilos ao nascimento devem ser tratados como se fôssem prematuros.

A medida que o bebê prematuro vai crescendo, deve assemelhar-se mais e mais ao bebê de gestação completa. Ainda que pequeno, a côr deve ser boa, os músculos firmes, e deve tornar-se gradualmente ativo e esperto. Pode ser que seja mais vagaroso em aprender certas coisas, como manter a cabeça levantada e sentar-se. Se estiver imunizado contra infecções e receber o alimento e cuidado apropriados, com o tempo chegará a ser igual a um bebê de gestação completa.

SO' se deve empregar um leite que não o materno, depois de ouvir o médico. Este então deve indicar para cada criança, conforme o caso, o leite mais apropriado.

JAMAIS se deve ninar o filhinho que chora, à noite sem motivo: o embalar, entoar cantigas, prejudica a evolução psíquica da criança.

O ERRO NÃO COMPENSA



Se você permite que o bebê adormeça em seu colo, antes de levá-lo para cama, dificilmente êle poderá sentir que «ir para a cama é o mesmo que ir dormir».



Êle deve, pois, estar acordado quando é levado para a cama, na hora regulamentar em que deverá ir dormir. E sòmente nela é que deverá começar a adormecer...

E' muito frequente nas convalescenças de pequenas doenças a mãe se queixar de que o filhinho ainda não esta passando bem "porque ao ser pôsto na cama, fica irrequieto e começa a choramingar". Isto é, quase sempre, a consequência do hábito de "colo" que se deu à criança durante a doença, mau hábito que ela não quer mais abandonar..

GRANDES OFERTAS COM

Marcas que Garantem

NO MAGAZINE Mesbla

OFERTAS SEM PRECEDENTES, APRESENTADAS EM CONJUNTO COM AS GRANDES MARCAS DA NOSSA INDÚSTRIA AFIM DE PROPORCIONAR A MELHOR OPORTUNIDADE PARA COMPLETAR O CONFÔRTO DO SEU LAR...

Epeda

COLCHÃO "EPEDA" DE LUXO
Fabricado com o famoso molejo Epeda, de um só fio de aço com 400 molas em espiral por metro quadrado, sem emendas.
A cobertura é executada em finíssimo damasco, com o mais primoroso acabamento.

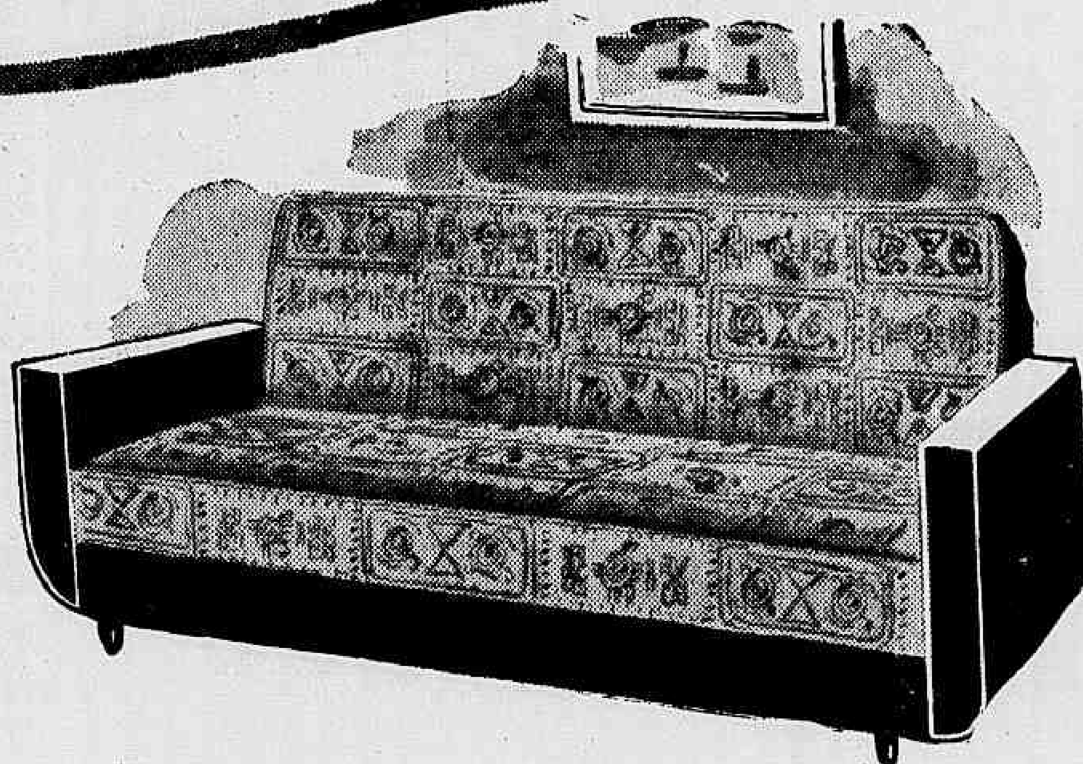
5 ANOS DE GARANTIA

Tamanho solteiro. **2.280,**
ou Cr$ 250, mensais pelo CREDI-MESBLA

Tamanho casal. **3.400,**
ou Cr$ 370, mensais pelo CREDI-MESBLA

como oferta da **Seção de Cama e Mesa,** jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

PROBEL



SOFÁ CAMABEL

Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, molejo duplo, numa grande variedade de revestimentos especiais.

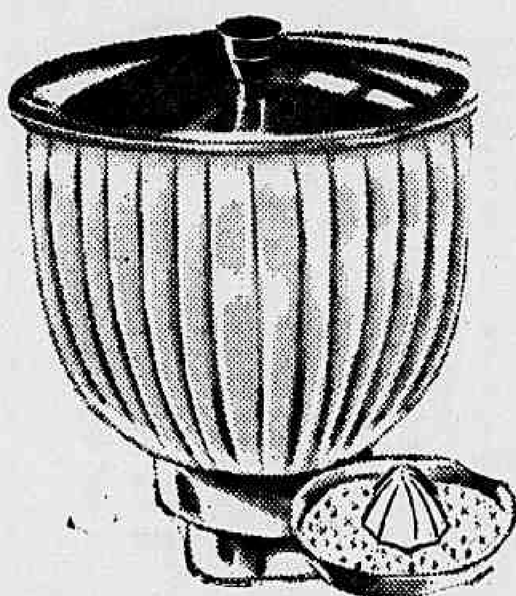
5.990,

ou cr$ **660,** mensais pelo CREDI-MESBLA.

... e ganhe um lindo QUADRO À ÓLEO pintado pelo PINTOR ITALIANO Ilio Burruni

Walita

Misturador de Massas "Walita"
Adaptável aos liquidificadores Walita e Turmix. Em muitos casos substitui com vantagem a batedeira de bolos. Acompanha um espremedor de frutas.



GRANDE OFERTA

Apenas Cr$ **125,** mensais pelo Credi-Mesbla
sem juros ou qualquer despesa
À vista, Cr$ 1.350,

ELCO

Ferro Elétrico Automático "ELCO"
7 temperaturas. Para tôdas as qualidades de tecidos. Modêlo prático e moderno. Cabo plastico. Todo cromado. Termostato importado. Descanso próprio. Garantido por 2 anos.

637,

... E COMO OFERTA ...
3 DÚZIAS DE GRAMPOS DE ALUMINIO PARA ROUPA.

MARMICOC

Frigideira
MARMICOC
Fundo especial reforçado e indeformável.
Frita, assa e grelha sem queimar... e com o máximo aproveitamento de gordura...

Diâmetro 20 cms.	155,
Diâmetro 24 cms.	185,
Diâmetro 28 cms.	225,

Compre agora a sua frigideira Marmicoc ... e GANHE ainda 2 PANOS DE COPA

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

Agora
ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

BALANÇAS PARÁ BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086. Diàriamente, das 8 às 18 horas.

SUPERATIC

é o relógio suíço que se impõi pela QUALIDADE e ELEGÂNCIA

CARTA DE LISBOA

Portugal agradece ao Brasil sua cordial solidariedade na questão indiana

Processos opostos e uma só verdade — A verdade portuguêsa — O problema ortográfico — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 12 de setembro — Aumentou consideràvelmente a dívida de Portugal ao Brasil em matéria de reconhecimento pela sua nobre e desassombrada atitude no caso da Índia Portuguêsa. Depois das provas inequívocas externadas desde as primeiras violências indianas até a cordealíssima recepção do representante do govêrno Português, sucederam-se dia a dia os motivos de gratidão indelével e de magníficas certezas a respeito do futuro das relações luso-brasileiras.

Com um glorioso passado comum, de que poucos países tanto se podem orgulhar, com uma área aproximada de onze milhões de quilômetros quadrados, com energias e potencialidades inesgotáveis, as duas Nações poderão em data relativamente próxima constituir agrupamento de excepcional relevo, quer no ponto de vista político e espiritual, quer no aspecto econômico e de nítida influência nos principais mercados do globo.

Portugal, mercê da sua austera e inflexível administração dos últimos 26 anos, adquiriu o prestígio que permitiu tomar neste conflito a posição clara, enérgica e decidida, que impressionou e convenceu o mundo inteiro.

O Brasil, apesar das suas crises mais ou menos periódicas, que são, sobretudo crises de crescimento, é uma das esperanças da idade moderna e está ainda no início de suas colossais possibilidades em todos os ramos das atividades humanas. Natureza grandiosa, subsolo riquíssimo, posição privilegiada — há-de em breve seguir de Estado para Estado o exemplo de São Paulo, êsse núcleo modelar e vertiginoso, que progride e se impõe de segundo para segundo.

E então a Comunidade luso-brasileira, espalhada pelos cinco continentes e com estreitos entendimentos diplomáticos, políticos e comerciais, terá a expansão que é seguro apanágio dos organismos multisseculares que, longe de envelhecerem, se renovam constantemente e nunca se desinteressam do progresso e dos traços mais característicos da civilização.

Há quatro anos, previ nesta coluna que, se o Pandita insistisse em suas intempestivas arremetidas contra a soberania Portuguêsa nos distritos de Goa, Damão e Diu, teríamos a nosso lado a opinião do Mundo culto e a solidariedade estreita do Brasil. A profecia era fácil e cumpriu-se. Apenas tenho uma confissão a fazer é que a extensão e o fervor da solidariedade brasileira excederam em muito tudo quanto eu e meus patrícios podíamos imaginar. Justo é, pois, que não se fizesse demorar o agradecimento do govêrno português, em nome da família portuguêsa e como preito a mais sincera homenagem aos imperativos do Direito e da Justiça. Era uma obrigação indeclinável.

Quanto aos últimos acontecimentos desenrolados no teatro das ridículas operações indianas, continuam os insucessos e a mistificação, ora por parte dos voluntários assalariados que, sem ideal nem consciência do que lhes impõem, procedem como autênticos fantoches, ora por parte de Nehru que, perante a energia portuguêsa e o clamor universal, diz e desdiz, permite as mais inconcebíveis falsidades e em suas respostas às cristalinas notas do Govêrno luso não sai do sofisma e da dilação, pretendendo sempre desviar o assunto para campo em que Portugal não admite a menor polêmica.

No dia em que se publicar o Livro Verde e Vermelho dêste agitado acidente ver-se-ão: dum lado — as serenas e magistrais lições do professor Salazar, que constituirão um verdadeiro Tratado de dignidade política e de direito internacional; do outro — a doblez de Nehru, os seus esforços para não perder a popularidade entre os indianos e o bom nome de que desfrutava no estrangeiro, a esperteza oriental de simular em palavras ambíguas os mais desencontrados pensamentos.

Repetem-se as ameaças e as violações do território português em vários pontos isolados ou desguarnecidos. Processo de bandoleiros, é reprimido nalguns lugares pela polícia indiana, mas não sofre o menor embaraço noutros. O govêrno da Índia Portuguêsa tudo vai solucionando e restabelecendo. Falta só resolver os problemas de Dadrá e Nagar-Aveli, porque Nehru, apóstolo da não violência e da legalidade, se recusa obstinadamente a permitir que cheguem até essas localidades portuguêsas, invadidas por voluntários indianos, delegados de terceiros países que procedam ao exame da situação em que se encontram os respectivos habitantes.

Pediu-se a reunião de observadores imparciais para antes de 15 de agôsto; apelou-se depois para o encontro a partir de 7 de setembro. O primeiro ministro indiano acena a tudo que sim senhor, mas dita respostas que vão adiando sucessivamente a elucidação insofismável de quanto se tem perpetrado no território português da Índia.

Estará Nehru convencido de que, por tal forma, consegue abater o moral dos portuguêses e dos luso-indianos? Julgará que, dêsse modo, fortalece o ânimo dos tais voluntários, recrutados entre pessoas da fraca inteligência ou sem qualquer senso moral?

E' evidente que esta nova guerra de nervos, que segue a esteira bem conhecida de outras do nosso tempo, traz inquietações a Portugal e ao espírito pacífico em que estava a realizar-se a reconstrução do país, mas creio bem que o tempo trabalha a nosso favor e que o prosseguimento das incursões e da campanha de perfídias da Imprensa e da Rádio Indiana só servirão para desacreditar cada vez mais o majestático Pandita.

A RESPEITO DE ORTOGRAFIA

Voltaram a acender-se as luzes da Campanha ortográfica por motivo da apresentação ao Senado brasileiro do parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura.

As extensas e documentadas razões dos senadores Flávio Guimarães, Levindo Coelho, Euclides Vieira, Cícero de Vasconcelos e Hamilton Nogueira foram impugnadas por outro senador e por vários jornalistas.

Tenho recebido recortes de ataques ao parecer assinados uns e anônimos outros, mas em nenhum encontrei discussão científica ou baseada em argumentos irrefutáveis.

Pugno pela mesma ortografia para a mesma Língua há algumas dezenas de anos e em minhas revistas ou em meus artigos na imprensa brasileira dispus-me sempre a respeitar e fazer respeitar por meus colaboradores qualquer acôrdo luso-brasileiro sem duplas grafias.

Infelizmente, porém, e apesar de ter pertencido ao Brasil a iniciativa do Acôrdo de 1931, da Convenção de 1943 e da Conferência Interacadêmica de 1945, só Portugal tem seguido a ortografia aprovada.

Não quero, neste momento de tão cativantes provas de amizade e íntima comunhão de sentimentos entre o Portugal e Brasil, comentar os acerbos escritos que tenho na minha frente. Desejo, tão só, para meu sossego e nova mostra de gratidão ao preclaro dr. Barbosa Lima Sobrinho, arquivar aqui êstes trechos de seu artigo de 22 de agôsto: «Chego, às vezes, a duvidar de que a inteligência humana valha de alguma coisa, quando vemos a teimosia com que são repetidas afirmações inteiramente falsas. Desde o início dêsses debates procura-se fazer crer que o Acôrdo de 1945 não está concluindo pela falta de ratificação pelo Poder Legislativo, citando-se a opinião do sr. Raul Fernandes, que não tratou, aliás, do Acôrdo de 1945, e sim da Convenção de 1943. O Acôrdo de 1945 foi ratificado por um Decreto-lei promulgado ao tempo em que a Presidência da República era exercida pelo sr. José Linhares, que estava, naturalmente, mais ao corrente dessas questões legais que os ilustrados polemistas que impugnam as reformas aprovadas, em Lisboa, pelas delegações das duas Academias. E se é um Decreto-lei ratificando um convênio ou acôrdo entre delegações autorizadas dos dois países, não há como admitir a sua revogação por um dos dois signatários do Acôrdo, pois que isto seria a denúncia unilateral de um convênio. Não há necessidade de possuir cursos especializados de direito internacional para saber que essa denúncia unilateral não sòmente não merece o beneplácito dos juristas, como destoa de tôdas as tradições defendidas pelo nosso Itamarati. Constitui uma revivescência da tese dos tratados considerados como chiffons de papier, tese que os alemães defenderam em 1914 e que os juristas brasileiros combateram ardentemente, sob a inspiração da palavra de Rui Barbosa».

OUTRAS NOTAS

De janeiro a junho, importamos do Brasil 36.443 contos de mercadorias e exportamos para lá produtos no valor de 78.654 contos. A principal verba exportada foi de azeite de Oliveira.

— Em 31 de maio último, os Bancos e Casas bancárias apresentavam em seus balancetes depósitos à ordem e a prazo no valor de 33 milhões e quinhentos mil contos. Depois do Banco de Portugal, a maior soma pertence à Caixa Geral dos Depósitos — 8.900.000 contos, ou seja a quarta parte da totalidade depositada.

— A Bianor Penalber agradeço seus amáveis cumprimentos e os números do «Magazine do Brasil», em que Portugal é tratado com o maior carinho.

— O Liceu Literário Português do Rio de Janeiro brilha entre as instituições congêneres pelo seu permanente portuguesismo e pelo preito que consagra à cultura luso-brasileira. Em elegante edição, publicou agora o formoso e sugestivo poema de José de Almeida, «O Mistério do Mar», de homenagem aos heróis de Pernambuco e aos fundadores de São Paulo, atualmente glorificados por todo o mundo lusíada. Agradeço o exemplar recebido.

BALA — COCADAS — ETC.

A Fábrica Viana, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME — S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABOBORA, SUSPIROS, BISCOITOS, saquinhos, e uma infinidade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência na Fábrica Viana, a rua Frei Caneca 61 — Tel: 32-5431. (Perto da Praça da República)

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramen[tas] em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, bal[des] de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimen[to] de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hot[éis] e casas religiosas.

CERAS, AGUARRAS, ESTÔPAS, PARAFINA, BRAÇO E KA[...] PARA ENCERAMENTO DE EDIFICIOS.
Gêsso calcinado para dentistas — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão).
Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigera[dores], televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES

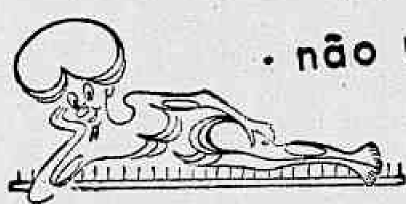
VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES — Cristais, cerâmicas, porcelanas, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6[illegible]

Varandas
ESQUADRIAS DE
MADEIRA — FERRO — DURO ALUMÍNIO

Divisão em escritórios — Armários embutidos
Fabricamos, colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

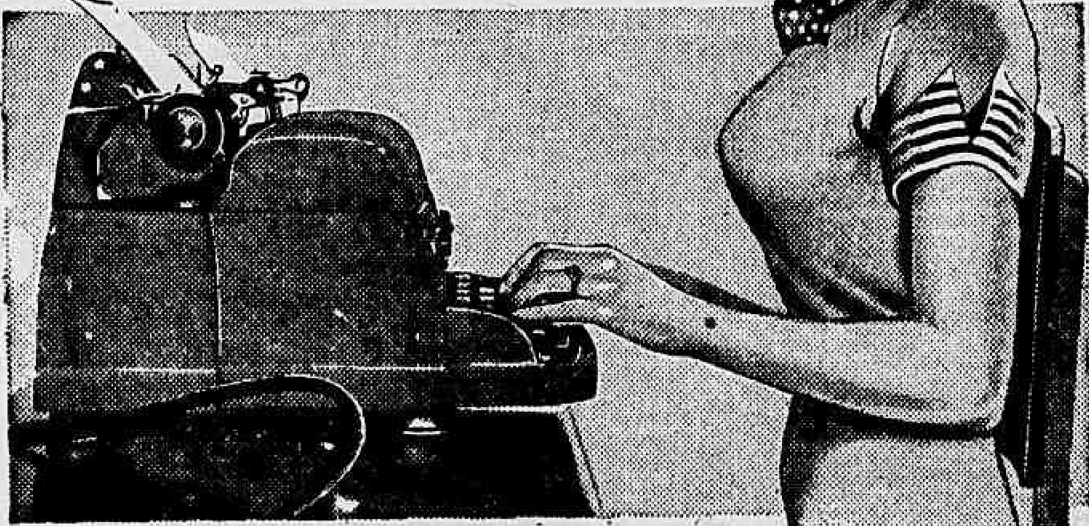
RUA URUGUAIANA, 96 — 3º ANDAR — SALA 4 — TEL.: 43-1950.



. não mude de vida

mude de técnica

Agora você já está encaminhada. Tem um bom emprêgo como hábil datilógrafa. E não é preciso mudar de vida com receio das máquinas elétricas. Poucas aulas do Curso de Datilografia em máquinas elétricas, o 1.º estabelecido no Brasil, pela Escola Remington, lhe darão todos os conhecimentos necessários a manipulá-las, eficientemente, adaptando-se assim, à tendência de modernização dos serviços de datilografia pelas grandes organizações.





Escola Remington

Datilografia ★ Taquigrafia
Aperfeiçoamento de Datilografia e de Taquigrafia
Esteno-datilografia ★ Curso especialisado de Tabelas

COPACABANA: R. Miguel de Lemos, 44 Tel.: 27-0552
CENTRO: R. 7 de Setembro, 59 Tel.: 22-0970
OLARIA: R. Uranos, 1440
MEIER: R. Dr. Poche de Faria, 45 Tel.: 49-0091

Algumas das grandes organizações oficiais e particulares que já possuem máquinas de escrever Remington Elétricas:

Banco do Brasil S. A.
Banco Delamare S. A.
Ministério da Aeronáutica
Ministério da Educação e Saúde
Depto Nacional de Estradas de Rodagem
R. G. Dun & Bradstreet Co
The Texas Company (South America) Ltda.
Cia. Ultragaz S. A.
The First National Bank of Boston

GUASPARI *apresenta:*

6 dias apenas

de 2a. feira 20 até Sabado 25 de Setembro

o artigo sensacional pelo preço ideal

Japonas
a grande moda para êste verão

Ideal para suas saias e calças esporte.

A - **Japona** de suedine nas côres: vermelho, mél, preto, branco e azul claro. Tamanhos 40 a 48.
preço normal 98,
preço ideal **79,**

B - **Japona** de algodão esponja nas côres: vermelho, mél e preto. Tamanhos 40 a 48.
preço normal 110,
preço ideal **88,**

C - **Japona** de suedine, modelo solto com 2 bolsos. Côres: vermelho, branco, preto, mél e azul claro.
preço normal 125,
preço ideal **105,**

Guaspari
merece a SUA confiança

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO — PRONTO SOCORRO JOHNSON & JOHNSON — Com a presença do dr. Enéas de Carvalho Aguiar, superintendente do Hospital das Clínicas de São Paulo, diretores da Johnson & Johnson, médicos e convidados, foi inaugurado oficialmente o Pronto Socorro que a Johnson & Johnson do Brasil, em colaboração com a Secretaria de Higiene da Prefeitura e a Comissão do IV Centenário, instalou no Parque Ibirapuera, no recinto da Exposição do IV Centenário de São Paulo. O Pronto Socorro Johnson que se acha localizado atrás do Pavilhão Verde da Exposição Industrial, compõe-se de: uma sala para acidentados que aguardam socorro, uma ampla enfermaria, quarto para repouso, sala para acompanhantes, tudo construído de maneira adequada aos fins a que se destinam. Desde a abertura do Parque Ibirapuera até o dia 7 de setembro, quando inaugurado oficialmente, o Pronto Socorro Johnson atendeu cêrca de 1.000 pessoas, tôdas acidentadas no recinto do Parque. Esse número, embora represente acidentes de pequena gravidade, vem justificar plenamente a oportuna criação dêste Pronto Socorro que possui também aparelhamento para pequena cirurgia, e ambulâncias de prontidão para a remoção de casos mais graves.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS.
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 41 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

VENDEDOR ZONA SUL

Precisa-se para o ramo de Farmácia a comissão a quem interessar, escrever para Cxa. Postal, 1.346 — RIO.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

PERDEU-SE em meados dessa semana, no trajeto de Copacabana ao Centro, um livro contendo anotações de caixa e diversas promissórias. Gratifica-se a quem entregá-lo à Av. Presidente Vargas, 435 — 9º and. — Sala 906-A, ou Av. Nossa Senhora de Copacabana, 21 — Apto. 502 — Telefones: 23-2416 ou 37-4580.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

DRS. (LETÁCIO JANSEN (A. G. PINTO MENDONÇA (J. A. HORTA BARBOZA DE BERGALLO

ADVOGADOS:

Rua 1º de Março, 6 — 4º andar — Salas 9, 10 e 11.
Tels.: 23-5681 e 23-4032. — Caixa Postal 3.027. — End. Tel.: — LETAJAN.



Super venda da **PRIMAVERA**

COMPRE AGORA POR MENOS! MAS... MUITO MESMO!



TOALHA DE CRETONE

EXCLUSIVIDADE SEARS

55 e 59

Cretone pré-encolhido. Contôrno em ponto ajour. Tamanhos 45 x 60 e 50 x 70. Aproveite esta oportunidade. Venha depressa!

Aproveite estas ofertas!

LENÇOL PARA CASAL

TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO

Preço regular . . . 219,00
Economize 22,00

Cretone de superior qualidade, resistente. Perfeito acabamento em ponto ajour. Tam. 2,20 x 2,50.

197,

LENÇOL PARA SOLTEIRO

PERCAL

Tecido macio e resistente. Confecção esmerada. Tamanho 1,60 x 2,50.

329,

LENÇOL HARMONY HOUSE

PARA SOLTEIRO

De 179,00 por **157,**

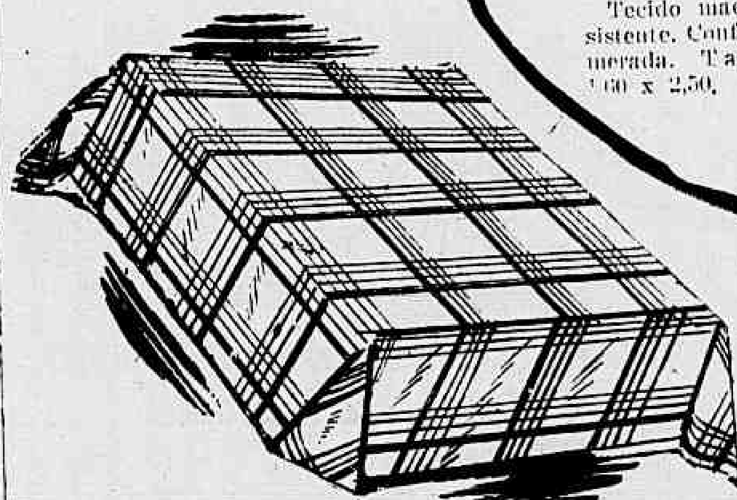
Cretone superior, de grande durabilidade. Bainha, larga e reforçada. Fino acabamento. Tamanho 1,60 x 2,50.

LENÇOL PARA SOLTEIRO

FINISSIMA QUALIDADE

Acabamento esmerado em ponto ajour. Percal «Harmony House». Tamanho 1,60 x 2,70.

349



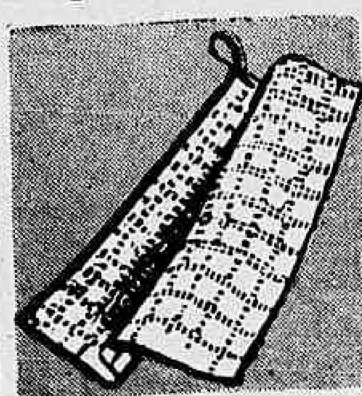
TOALHA DE MESA

Para refeição

PREÇO REGULAR 55,00
ECONOMIZE 11,00

44,

Tecido muito resistente, em xadrez azul, verde ou vermelho. Tamanho 1,40 x 1,40. Compre diversas e economizará mais!

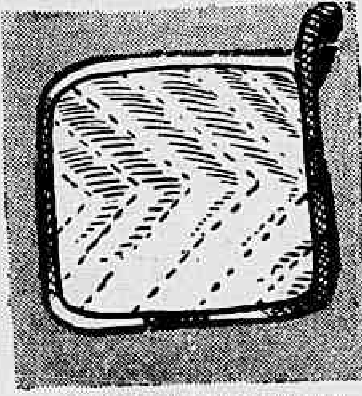


PANO DE COPA

PARA SECAR LOUÇA

De 19,00 por **15,**

Tecido casa de abelha, muito absorvente. Azul ou branco. 70 x 45.



PEGADOR DE PANELA

ACOLCHOADO

APENAS **8,**

Muito prático e fácil de lavar. Não deve faltar em sua cozinha.

GRANDE VARIEDADE DE COLCHAS EM PADRÕES MODERNOS E BELOS!



COLCHA DE CHENILLE

Grande novidade

PREÇO REGULAR 669,00
ECONOMIZE 92,00

577,

Dê mais encanto ao seu dormitório com belíssimas Colchas de Chenille, de superior qualidade. Côres modernas. Diversos desenhos. Tamanhos 1,60 x 2,50.

COLCHA DE CHENILLE

Tamanho casal

PREÇO REGULAR 798,00
ECONOMIZE 99,00

699,

Chenille 100% lavável, de superior qualidade. Seja qual fôr o estilo do seu ambiente você encontrará a côr que se harmonize. Tamanho 2,00 x 2,50.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 3as. - ATÉ AS 22 HORAS!
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

IMITADO

MAS NÃO IGUALADO!



Por muito completa que seja uma imitação, ela não atinge, contudo, a perfeição e beleza originais. Isto é um fato sabido e as pessoas de fino gôsto e real conhecimento do que é bom e belo, sabem com um simples olhar distinguir uma coisa da outra.

Para essas pessoas, PIRRI acaba de criar dois novos e sensacionais modêlos de móveis em ferro batido — DUILIA e Nº 5 DE LUXO — cuja execução obedece à orientação e desenhos exclusivos e artísticos.



Visite, sem compromisso de compra, a exposição de PIRRI

Pirri

imitado mas não igualado

Vaga Publicidade

Loja exposição: Av. Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061 (aos domingos aberta até às 12 horas)
Fábrica: Av. Suburbana, 7103

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peróba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis. Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0041

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

N.º 38

Regulagem do carburador

(Continuação)

Amaury J. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

FILTRO
SÉDE DA AGULHA
AGULHA
BRAÇO DA BÓIA
BÓIA
B
A

Parte inferior do carburador "Carter", mostrando a localização dos reguladores da marcha-lenta; A — regulador da velocidade; B — regulador da mistura. Nos carburadores de outras marcas a localização é semelhante. (Ilustração extraída do livro "Manutenção de Automóveis" — Gentileza da Distribuidora "Vemag" — Studebaker)

REGULAGEM DA MARCHA-LENTA. — Na marcha-lenta, o motor funciona sem que se faça nenhuma pressão sôbre o pedal do acelerador. A regulagem dessa marcha não tem nenhuma influência sôbre o funcionamento das velocidades mais elevadas, porquanto seu circuito é independente e deixa de funcionar assim que o pedal é calcado. Tem, no entanto, considerável influência no consumo de combustível, de óleo e no desgaste geral do motor, nos automóveis que trafegam continuamente nas grandes cidades, de trânsito congestionado. As contínuas paradas, em virtude dos sinais e do próprio congestionamento, obrigam o motor a funcionar muitos minutos em marcha-leita, pois não é possível desligá-lo tôdas as vêzes que se parar o veículo. Somemos êsses minutos, durante horas, dias, semanas e meses de funcionamento, e veremos que é sobremodo vantajoso têr-se sempre regulada a marcha-lenta, principalmente se atetnarmos que é uma operação simples, que não requer nem técnica nem ferramentas especiais e que pode ser fàcilmente realizada pelo proprietário.

A regulagem compreende dois ajustes: o da velocidade ou núme-
Regulagem da velocidade. — Regula-se a velocidade agindo-se
ro de rotações, e o da mistura.
sôbre um parafuso regulador, que determina a posição da borboleta do acelerador, de modo a se obter a velocidade menor e, ao mesmo tempo, mais regular possível. Para tal, deixa-se o motor funçionar alguns minutos até que atinja a temperatura normal de funcionamento e atua-se sôbre o regulador, situado no bracinho do acelerador, com uma chave de fenda, a fim de se obter a velocidade desejada. Se o carro possuir acelerador de mão, antes da regulagem empurra-se o botão inteiramente para dentro.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Hélio Moreira — Distrito Federal. — A resposta à sua consulta implicará a publicação de várias crônicas, pois o assunto é vasto. Como sua consulta não exige resposta imediata, pedimos ao prezado leitor aguardá-la, até que tratemos do assunto referido.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, na 22ª Vara, os associados Manuel José de Faria e Wilson Nunes Teixeira dos Passos. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal da Diretoria, realizada em 15 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alcebíades de Alcântara, Altair Dutra da Silveira, Aristóteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Alberto de Sousa Batuli, Aquiles Tomás, Benedito Alves de Macêdo, Djalma Cardoso da Costa, Edevaldo Gonçalves de Campos, Francisco de Oliveira Sousa, Geraldo da Costa Carrilho, Humberto Jesus, Henrich Kracht, João Constantino da Silva, Joaquim Faria de Pinho, José Antunes Pereira, José Brás de Sousa, José da Costa Cerqueira, José Timótio, Luís Amado Machado Júnior, Luís Ferreira da Silva, Mário Pais Ferreira Filho, Mário da Silva, Nadir Batista dos Santos, Nilio Pereira dos Santos, Osvaldo Almeida Santos, Osmar Cordeiro de Miranda, Oreste Cosenzo, Otávio Ferreira de Araújo Filho, Otávio dos Santos Vasconcelos, Rubinho Antônio de Faria, Raul Lacerda Barbosa, Temistocles José de Araújo, Valmir Coutinho, Válter Pereira do Carmo e Vilmar Trindade da Silva.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-1595 e 42-4793.

Campanha do tijolo — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da igreja N. S. de Fátima).

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stella, das 12h30m. às 13h30m. às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Anias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leda Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 17 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizarem seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Campos de Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Alvaro Lucas, Amancio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio José de Sousa (3º), Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Euclides Gomes de Carvalho, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos e Humberto Benicio de Oliveira.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Avelino Fernandez Busto, Altu Marchon Furny, Adelino da Silva Barbosa, Arnaldo Machado, Armando de Oliveira Ribas, Adilmar Bezerra de Andrade, Alfredo Xavier Gomes, Ari Bobba, Aci da Rocha Araújo, Augusto da Silva Correia, Alberto Delfim Filho, Avelino Rodrigues de Azevedo, Alfredo de Figueiredo (2º), Alexandre Correia de Oliveira Filho, Acelino Nery Filho, Ari Teles Coelho da Rosa, Altamiro Francisco da Cruz, Alcides Cirne, Alvaro Maria da Costa, Abilio Ferreira (3º), Antônio Nonato de Oliveira, Antônio Borges Machado Neto, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Valdivem, Antônio Ferreira Rodrigues, Antônio Ferreira Rodrigues, Antônio Martins Martins, Antônio César de Oliveira, Antônio César de Oliveira, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio Pinto de Silva Filho, Antônio Dias Rodrigues, Antônio da Cruz (3º), Antônio Ventura da Silva, Antônio de Almeida Regada.

Motocicletas JAWA
A vista e a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C
Telefone: 52-9253

DETROITE AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Peças e acessórios para automóveis
Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

IMPORTADORA - FERRARI AUTOMÓVEIS
AVENIDA MEM DE SA', 48 — LAPA — RIO DE JANEIRO
IMPORTADORA FERRARI AUTOMÓVEIS
VENDE
TROCA
FACILITA
EXCLUSIVAMENTE CARROS EXCEPCIONAIS

CHEVROLET BEL FIR — maravilhoso	1954
OLDSMOBILE «88», zero quilômetro, Power-Steering, importado	1954
OPEL KAPITAN, o mais novo do Rio de Janeiro, côr pérola	1952
PONTIAC «CHEFTAIN», equipado	1952
VOLVO, vêrde, o mais lindo	1951
MORRIS «OXFORD», prêto, ótimo	1950
Chassis DE SOTO para «pick-ups»	1954

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR.
TELEFONE: 32-8272.
De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas, todos os dias.

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"
CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".
Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.
Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37
OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

VARANDAS
ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS COM ESQUADRIAS DE MADEIRA, FERRO E ALUMINIO EM QUALQUER TIPO
Instalações de escritórios e casas comerciais
Decorações e pinturas de apartamentos, etc.
MÓVEIS MODERNOS
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Projetos e orçamentos sem compromisso
INSTALADORA LÍDER
Escritório: AV. 13 DE MAIO, 44-A, S. 1003 — Telefone: 22-3220
Fábrica: RUA DO LAVRADIO, 202 — Telefone: 42-1861
DOMINGOS E FERIADOS: 57-7453

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1160 — São Cristóvão.

FORD
Caminhões F-600 — Rhein eixo duplo
Caminhonete Pick-up F-100
Sedans modêlo 1953 — 2 e 4 porta
Lotação Diesel — 20 passageiros
Pronta entrega — Financiamento
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134-138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL.
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

CASTELO AUTO PEÇAS
Ford
Ford
Mercury
Lincoln
Especialidade
Zephyr Six
Consul
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
Peças legítimas
ACESSORIOS para todos os tipos de autos
automoveis caminhões tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
tel: 52-9253

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

PEÇAS LEGÍTIMAS PARA
BUICK, CADILLAC, etc.
«Stock» permanente de material de ignição
«FILKO»
Velas «Flight Engineered», com garantia.
"BOWERS"
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

AUTOMOBILISTAS!
Cr (C17 H33 COO)3
— PATENTEADO —
AQUI ESTÁ A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO:
o único óleo no mundo contendo CROMO e que permite conservar seu carro sempre NOVO!
Wakefield Castrol Motor Oil
THE MASTERPIECE IN OILS
ESSES FATOS COMPROVAM A SUPERIORIDADE INCOMPARÁVEL DE CASTROL:
Esta faca é inoxidável porque é CROMADA!
O para-choque do seu carro é inoxidável porque é CROMADO!
CROMADO: CONSERVADO
CUIDADO! Isto acontece ao motor do seu carro:
O único meio de protege-lo perfeitamente contra a oxidação é CROMAÇÃO!
USE CASTROL ...e economize!
À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
Caso não encontre CASTROL com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.
Aceitamos representantes no interior, nas praças disponíveis - Cartas para: Rua México, 148 — 3.º andar Grupo 305 — Telefone: 52-4623 — RIO DE JANEIRO

Pagamos o máximo pelo
SEU CARRO
QUALQUER MARCA, TIPOS DE 1946 A 1954
RUA MARIZ E BARROS, 1.146-A

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel.: 52-7904.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75.00
Passa qualquer filme 16 mm. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às terças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA: — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m a fim de entender-se com o advogado da União.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Calete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas: dr. Stênio Gusman Tavares, terça: e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 11 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ar de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6º dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo, deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados, drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4671

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr Daniel dos Santos Jacinto às segundas quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h30m. Às terças e quintas, das 14h30m às 15h30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abonamentos: das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

PARA 21 DO CORRENTE, ÀS 6h30m EXAME DE MOTORISTAS

— José Gomes de Figueiredo, Leônidas Aleves de Oliveira, Kabalau Salloum Ghanem, Manuel Represas Carrera, Emílio Smith, Maria Josefina Neiva de Carvalho, Válter Correia Ventura, Paulo Soares, Custódia Lopes Lima Nunes, Daniel Ferreira de Sousa, Dejair Teixeira Dutra, Arlindo da Silva Lopes, Marco Paulo Viana Cordeiro, Wilson Teixeira de Oliveira, Antônio Vieira, Ezequiel Ferreira, Décio de Castro Magalhães, Rubens Natividade dos Santos, Ernesto Tansz, Antônio Levy Wilman, Pedro Marino, Jorge Ali Hably, Sérgio da Rocha Teixeira, Gilberto Alves Rodrigues, Antônio Grilo Martins, Alberto Saraiva Rodrigues, José Jorge, Alípio Júlio, José França da Rosa, José Câmara Nunes, José das Neves Sobrinho, Sebastião Vieira de Araújo, José Mancebo de Meneses, José da Silva, Manuel Moisés da Cunha, Raimundo Nonato Lemos de Almeida, Demétrio Fidélis, Manuel Rodrigues Pereira, Eólo Jove Lacerda Loureiro, Afrânio Pereira e Roberto Machado Mayrink. **ÀS 8h15m** — José Pinto Dias, Hélio Antônio Fernandes Carvalho, Amauri da Silva Queirós, Maria da Silva Ribeiro, Antônio Lopes, Manuel Joaquim Gomes, Vicente Ferreira Adão, Milton Elias Massad, Joaquim Gomes Ferreira, Alzemiro de Sousa Santos, Herci Eufrázio dos Santos, Werner Besem, Valdívia de Melo Marius, Luís Carlos dos Santos Reis, Jorge Guedes Moutinho, Abílio da Costa, Luci de Azevedo Ferreira, Orlando Alves da Silva, Heda Eneriz, Gustavo Eric Hatschbach, Antônio José dos Santos, Áureo Francisco Azevedo, Manuel Augusto dos Reis, José Brito, José de Oliveira, José Jedeschi, Antônio Bessa Cordeiro, Luís Raia Derorme, Sidnei Cuco, Moisés Batista, Sueli Sendim Guimarães, Carlos Alberto da Silva Rêgo, Og Dias de Oliveira, Egr Dias de Oliveira, Antônio Borges Gonçalves Sanches, Eduardo Vidal Afonso, Salustiano de Castro Guimarães, João Serra Pina e José Natalino da Silva. **ÀS 9h15m** — Amauri Neves de Almeida, Abram Icyk Miodownik, Nélson de Albuquerque Correia Goudim, Belmiro César de Morais Tibau, Adão de Jesus da Silva, José Fernandes Uchôa de Alcântara, Elias Gomes da Silva, José Correia de Brito, Reinaldo de Oliveira Cruz, Carlos de Albuquerque Lima, José Vidal de Paiva, Antônio Batista de Oliveira, Artur Brás da Silva, Plínio Martins da Silva, Amarito Nogueira Maciel, Vilma Vieira da Silva, Fernando Alves dos Reis, Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos, Artêmio Rosalino, Gabriel Santos de Matos, José Gomes da Costa, Lino de Almeida, Humberto Di Pace Roco, Carmem Lopes Guimarães, Júlio Cambraia, Arnaldo Bucchioni, Adílio Alves de Assis, João Batista Fonseca, João de Melo Rocha, José dos Reis, Giuseppe Capra, Salomão Rosemblit, Joaquim Teixeira, João Fernandes da Silva, Válter Rosa, Giles Edward Hemmings, Angenor Luís da Silva, Luís Mascarenhas, Zédio José Pacheco e Milton Van Tol de Almeida. **ÀS 13h30m** — Jorge José da Silva, João Gregório Franco, Joel Peixoto de Sousa, Iraci Ferreira, Francisco Alves de Sousa Júnior, Adelino José Mantiñas, José Correia Santos, Aníbal Augusto Teles Bacelar, Getúlio Vargas Godinho, José Francisco da Hora, Isaías Ezequiel dos Santos, José Afonso, Ataídes de Paula, Roldão Martins de Azevedo, Aristomênio Coumiotis, Isaías Batista Correia, Iedo Brum, Nilson Caldas, Válter Zacarias, Cláudio Bispo de Azevedo, Antônio Cardoso Pereira Filho, Júlio Blanco Vasques, José Estevam da Silva, Alberto Gomes Cruz, Henrique Tiago, Jorge Assunção da Luz, Jorge Ribeiro da Hora, Manuel Queirós Ferreira Caldas, Martinho Martins de Almeida, Antônio Domingos de Aquino, Willame Salgado Santos, Israel Antônio da Costa, Manuel Grivelare de Carvalho, Fernando de Matos Coutinho, Ari Teixeira Borges, Moacir Cana Brasil, Renato Elói dos Santos, Gerci Dias da Silva, José Sculd, Serafim Gonçalves e Carlos Lopes Batista.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ENCADERNAÇÃO
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Telefone: 22-7898

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

DR. A. MULLER
APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Telefone: 43-9232

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura, Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

PARA VEREADOR
VOTEM EM
LEITE DE CASTRO

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos
Caligrafia
Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

«Descobertas...»

Sob o título «Novidades...» transcrevemos na íntegra e comentamos ligeiramente em nosso último artigo, o telegrama de Londres, que nos dava conta das experiências que o Instituto Boyd de Investigações Médicas, de Glasgow, vem fazendo relativamente à existência da energia dinâmica dos medicamentos homeopáticos.

As conclusões a que chegou o Instituto nos interessam apenas porque, embora mui grosseiramente, representam uma confirmação fornecida pelo laboratório, das conclusões a que, de há muito, chegaram todos os homeopatas em relação à essa energia; não podiam nos causar a menor estranheza os resultados apregoados, pois enquanto anunciam alterações no traçado produzido pelas contrações do coração de rãs sob a ação de medicamentos homeopáticos, fato de uma banalidade a tôda prova, estão ao alcance de todos nós, milhares de outros fatos de real valor, exaustivamente verificados não só nas experimentações como na clínica, por todos quantos adotam o método homeopático. Em realidade, que representa essa banalíssima constatação, ante, por exemplo, o monumento de sabedoria, o monumento de observações que é a «Encyclopedia of Pure Materia Medica», de Timothy F. Allen, em 10 volumes, exatamente sôbre a ação de centenas de substâncias não sôbre sapos, ratos ou rãs mas sôbre seres humanos em condições de observarem minuciosamente as alterações produzidas não só sôbre o ritmo cardíaco, como sôbre o ritmo da própria vida, sôbre o psiquismo que caracteriza o «homo sapiens», algo mais que os coelhos, os ratos ou as rãs... Não é possível que a êsse notável trabalho se sobreponha a banalíssima constatação de que nos dá conta o telegrama, a não ser que se ignore por completo tudo quanto já está feito sôbre o assunto.

Outra afirmação do telegrama que não pode passar sem um reparo é a do fato do referido Instituto julgar ter «descoberto» a existência de uma nova fôrça para a medicina e ciência em geral», a fôrça dinâmica!... E' preciso que digamos aos que não estão a par do assunto que a fôrça «descoberta» pelo Instituto Boyd é conhecida e utilizada há um e meio séculos como um dos esteios em que se apoia a terapêutica homeopática, encontrando-se as suas características específicas exaustivamente expostas em nossas matérias médicas e enciclopédias... O que o Instituto fêz foi, apenas, a mais grosseira constatação, em seus laboratórios de biofísica, daquilo que de um modo infinitamente mais completo constitui velha conquista nossa, devida exclusivamente ao incomparável gênio que foi Samuel Hahnemann.

Entretanto não deixa de ter algum valor o que está realizando o Instituto Boyd, porquanto chama a atenção de um certo número de investigadores para a fôrça dinâmica, cuja natureza, segundo o telegrama, vai ser, por êles, estudada, e aí, sim, talvez possa o Instituto dizer algo de novo, contribuindo, realmente, para o progresso dessa notável terapêutica; por enquanto está muito abaixo do nível de quanto já se fêz sôbre o assunto...

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthé Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenias. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

AVISO À PRAÇA
DANTAS & CARVALHO, estabelecidos à rua do Bispo, 50-B, com loja de acessórios e peças de automóveis, girando o estabelecimento com a denominação de AUTO PEÇAS MOÇAMBIQUE, faz ciente a Praça e todos os seus credores, que porventura hajam, que a referida loja será vendida, ficando assim todos acima citados convidados a comparecerem, dentro do prazo de 30 dias, a fim de serem pagos e satisfeitos de todos os seus direitos.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)

COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor.

GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A - 2º andar.

CARVALHO S/A
RECEBEU DA HOLANDA MAIS UM LOTE DE
KAISERS e expõe em seus salões êste carro que foi o mais apreciado no festival de Cannes
VENHAM CONHECER O CARRO DAS MIL E UMA SUGESTÕES ADORÁVEIS!
CARVALHO S/A
AV. RIO BRANCO, 35-37 — TEL. 43-8329
Duas oficinas à rua da Regeneração, 486 e 929 (a 50 metros da Avenida Brasil)

PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
CASCADURA
MADUREIRA
BANGU
MARECHAL HERMES
JACAREPAGUÁ
MÉIER
E ENGENHO DE DENTRO
Serão brevemente servidos pela nova filial da
BORGAUTO S. A.
À Avenida Suburbana, 10.057 -- Cascadura
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA
BORG-WARNER

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Exclusividade dos produtos
Peças Ford legítimas ingleses para o Distrito Federal
PREFECT
ZEPHYR SIX
CONSUL
ANGLIA
Caminhões THAMES
Oficina Especializada
Matriz: Rua São Clemente, 185, — 7 — Tels.: 46-2592 e 26-5814
Filial: R. Washington Luís, 3, loja 2, esquina Mem de Sá, telefone 52-4908

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 38 — Rua dos Andradas, 170 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-E. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 580, 140 (loja) e 514-A — Av. Democráticos, 229-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 969-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484 (loja) e 400-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 315. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 484 e 2.254-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada João Paulo, 5 (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Maria Freitas, 68 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Siriel, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 59-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 990 e 1.558. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 41. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutã, 536 — Rua Custódio de Melo, 339 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 128. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 142-A. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 2.025 (loja) — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 268, 466 e 993. **Senador Camará** — Rua Coronel Tamarindo, 596. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 85.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 215. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 608-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 862-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 116. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349



LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE COM 2,80
Cr$ 560,00 e 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSÁRIO

DENTAL MARUIM
ARTIGOS DENTÁRIOS E CIRURGICOS
FREITAS, MADURO & CIA. LTDA.
OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
Entregas rápidas
Serviços Reembôlso Postal
Rua Ramalho Ortigão, 9 - 1º - S. 9 - Tel.: 22-5959.

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE ESTOQUE
Brim de linho fio irlandês
Côres: Branca, Cinza, Azul, Bége e Marron.
Cortes de 7 metros — Cr$ 700,00
Em peças, razoável desconto.
RUA ACRE, 47 — 7º AND. — SALA 708
TELEFONE: 43-0015.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

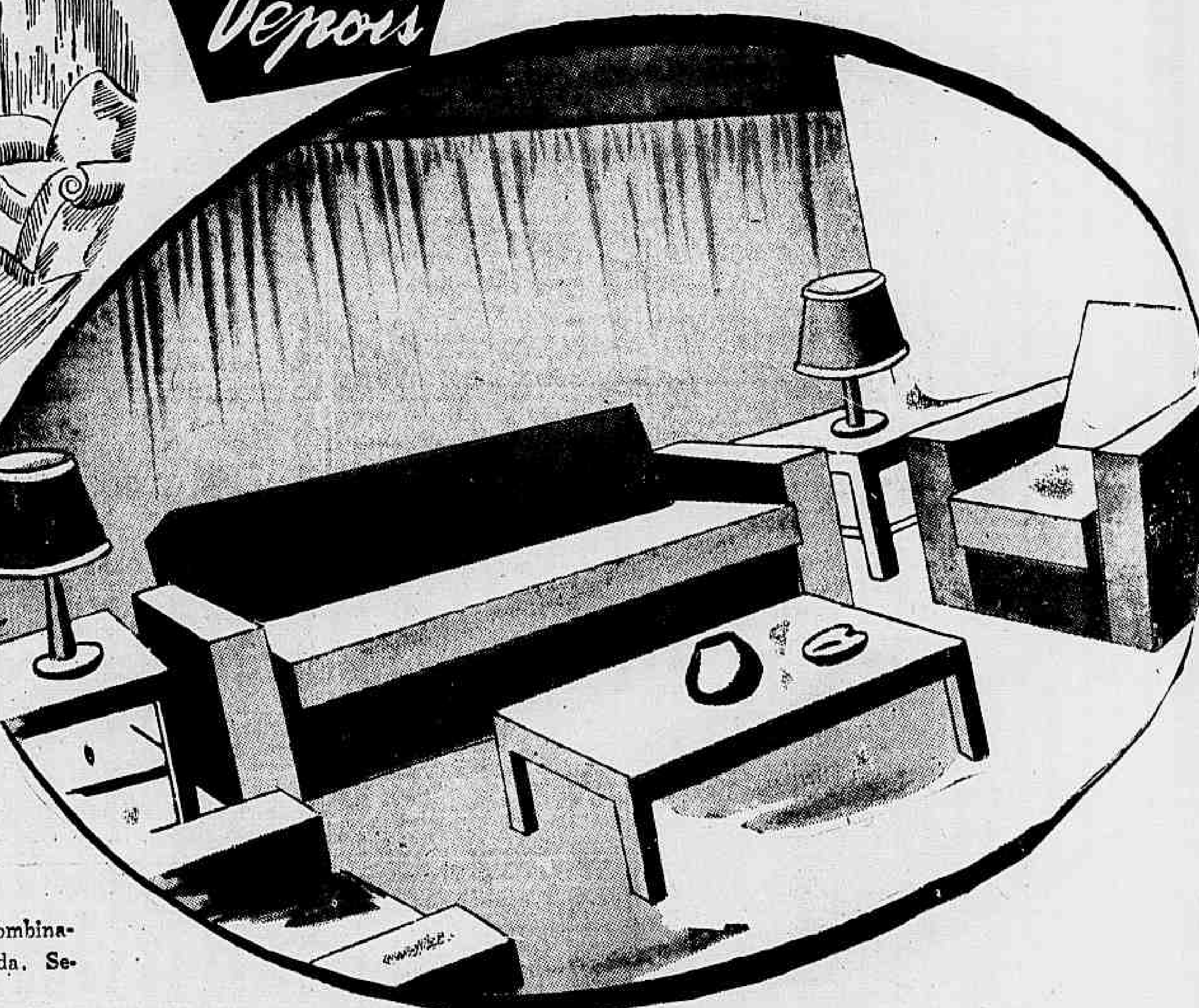
Consertos de Televisão
Seu T. V. é americano? E' europeu? Não importa a marca e defeito. Conserto em qualsquer condições, com garantia e honestidade. — JERCILDO CERQUEIRA — Ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. Dou preferência em consertar em seu domicílio. — Atendo até às 22 horas — TEL.: 38-3328.

Férias - Excursões - Fim-de-semana - Repouso
HOTEL JAVARY
Grande churrascaria — Banquetes, etc.
Antiga Fazenda e Hotel-Cassino Javary — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Estado do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volcibol, Ping-pong, bilhares, «snooker», dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira, dentro do hotel, etc. Informações e reservas, pelo telefone: Javari 3, no Rio, com o dr. Antônio Fernandes, à rua Alvaro Alvim, 37 — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959.



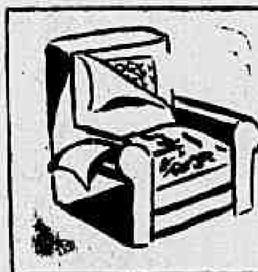
oferece a V. S. um NOVO ambiente com os mesmos móveis

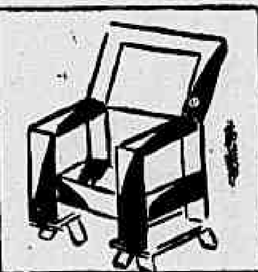


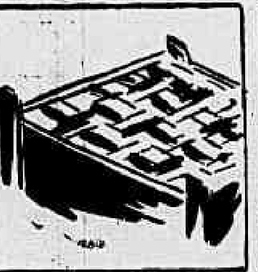


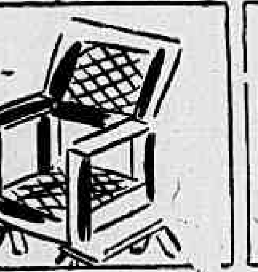
Eis aqui como é inteiramente reformada a sua mobília

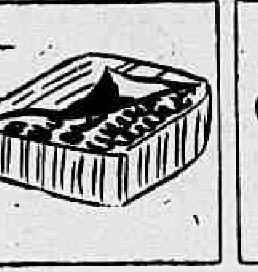
* Nosso técnico especializado lhe auxiliará na seleção de tecidos e padrões adequados. Sòmente hábeis operários trabalham na sua mobília, com responsabilidade.
* Todos os padrões são técnica e cuidadosamente combinados. Tôda peça terminada é inteiramente revisada. Segue abaixo uma demonstração do nosso serviço:


1.º Passo - A cobertura antiga é completamente renovada, para que seja iniciado o trabalho.

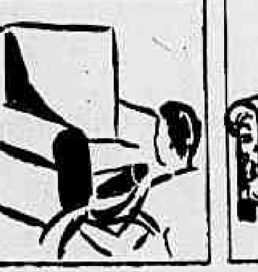

2.º Passo - Fica, então, a armação, a qual é reparada quando se tornar necessário.

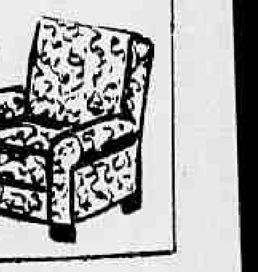

3.º Passo - As molas antigas, quando em mau estado, são subtituidas por outras novas.


4.º Passo - Tôdas as molas são reajustadas para que seja restabelecida a forma original.


5.º Passo - As almofadas são restabelecidas ao estado de novas, por molas especiais para êsse fim.


6.º Passo - O tecido escolhido é cortado e colocado de modo a satisfazer seu desejo.


7.º Passo - As partes da madeira, expostas, são limpas, retocadas e reenvernizadas.


8.º Passo - Este serviço é mais um exemplo da qualidade do estilo Sears, a um preço baixo.



Chame 46-4040 (R-224) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, um técnico para orçar a decoração do meu lar.
NOME ________
ENDERECO ________
Válido sòmente para o Distrito Federal

Aproveite estas vantagens!

Para decoração de seu lar podemos reformar completamente seu ambiente, com os preços descriminados abaixo, com tecidos fornecidos por nós, lisos ou estamparias exclusivas. Sim! É uma oferta que só a Sears pode lhe oferecer.
Para melhores sugestões temos completo corpo de técnicos especializados em decorações para lhe auxiliar em todos os seus problemas.

CORTINA — 1,20 de largura x 2,10, aproximadamente 999,
POLTRONA — (Semelhante à ilustração acima) — Desde 1.777,
S O F Á — (Semelhante à ilustração acima) — Desde 2.777,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

TV — RÁDIO

...a domicílio, orçamento sem compromisso. Ministro Vi... de Castro, 32 — Tel. 57-1544, Gilberto

GELADEIRA

COMPRO FUNCIONANDO OU PARADA. — SR. LUIZ TEL.: 32-5013.

PODE SER LADRÃO

...antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MÁGICO (artigo de vidro e metal especial. Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chamados 43-3891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 32-4295 e 32-7552

P. S. B.
PARA VEREADOR
Antonio Dias Lopes

FORTE

CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3818

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais

Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Boleros de Baile e Bolero 300, e 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Aguardem! Etchika CHOUREAU em FILHOS do AMOR — DIA 27

PINTURAS E DECORAÇÕES

PARA O SEU BOM GÔSTO

Em laque Francês ou fôsco acinzentado e outras côres para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc. Orçamento sem compromisso.

ETTORE A. FORESTIERI

Escritório e oficina, à RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

TEATRO DULCINA

(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL.: 32-5817.

DULCINA e ODILON

HOJE: — Vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.
NO GRANDE SUCESSO MUNDIAL

«HELENA DE TROIA»

Divertidíssima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, tradução de R. Magalhães Júnior. LUXUOSA MONTAGEM. — Direção de DULCINA. Bilhetes à venda. Reservas: pelo telefone: 32-5817.

2ª Semana DE REAL SUCESSO!

HISTÓRIA DE UMA JOVEM APAIXONADA PELO PRÓPRIO MARIDO!

BASEADO NUM ROMANCE DE GIANALDO BETTONI

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR

SILVANA PAMPANINI — ROSSANO BRAZZI — MARIELLA LOTTI

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE — NA TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA DO ART-PALÁCIO

Gina LOLLOBRIGIDA — VITTORIO de SICA

COMO UM VULCÃO DE VIVACIDADE E BELEZA, ELA ARREBATAVA A MENTE DOS HOMENS... E A ATÉ DO "MARESCIALLO"!

"PÃO AMOR E FANTASIA"

("PANE AMORE E FANTAZIA")

com MARISA MERLINI — ROBERTO RISSO — MARIA PIA CASILIO
DIREÇÃO: LUIGI COMENCINI

Apresentado no 1º FESTIVAL DE SÃO PAULO — FESTIVAIS DE CANNES E BERLIM — PRÊMIO "NASTRO D'ARGENTO" a LOLLOBRIGIDA COMO MELHOR INTERPRETE FEMININA

AMANHÃ: CARUSO (COPACABANA) — AZTECA — PRESIDENTE — RIVOLI (CINELÂNDIA) — IMPERATOR (MÉIER) — COLISEU — ROSÁRIO — A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO (ICARAÍ) — A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO

TEATROS E BOITES

Zilco Ribeiro apresenta "MAS, MUITO MESMO" — uma revista de Meira Guimarães e Z. Ribeiro — FOLLIES — IVANA — ANKITO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL! "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

A SUPER PRODUÇÃO de Carlos MACHADO com GRANDE OTHELO, DEO MAIA, RUSSO DO PANDEIRO, MARINA MARCEL, BAMBI — "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" — ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO — teatro CARLOS GOMES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DE BOLSO

TEL.: 27-1037 SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
A REPRISE QUE TODOS ESPERAVAM
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
UMA DAS MAIS DELICIOSAS SÁTIRAS DE
SILVEIRA SAMPAIO
AOS SÁBADOS: — VESPERAL, AS 16 HORAS.

HOJE -- ÚLTIMO DIA "DONA XEPA"

De Pedro Bloch
com ALDA GARRIDO
A caminho das 700 representações
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Beguin — BOITE DO HOTEL GLÓRIA APRESENTA — HOJE e todas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs — de SILVEIRA SAMPAIO — música de GUIO DE MORAIS
DAS 21,30 AS 23,30 — JANTAR DANSANTE — "A la carte" · Sem couvert.

EVA NO SERRADOR

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.

NO ELENCO: — MANUEL PERA
«Mis-en-scène» de JOSÉ MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO — DIREÇÃO: Adolfo CELI — PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC — TEATRO GINÁSTICO — TEL. 42-4000 — AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 (POSTO 6)
Diàriamente, 2 grandes «shows». 1º — COM DIRCE BELMONT.
O MONUMENTAL «SHOW» REVISTA
2º.
"ACUMULADA DE BROTOS"
De J. MAIA e MAX NUNES
com SPINA melhor do que nunca — DEL CARMEN a vedette 100% — ALICE FERNANDES, um novo valor no teatro musicado, e mais UBY VIANA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3ª dimensão. Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira. Reservas de mesa: 42-3011 e 32-9755.

PLAZA — A PARTIR DO MEIO-DIA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — HOJE

VOLÚPIAS DESENFREADAS! AÇÃO VERTIGINOSA!

O CARRASCO DE VENEZA — com FRANCA MARZI — A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA ITALIANO!

Amanhã — ALVORADA — SÃO PEDRO — ESPERANTO — SÃO JORGE ★ 5ª feira — MEIER — VAZ LOBO

COLUMBIA PICTURES apresenta — QUAL A VANTAGEM QUE A MULHER TIRA EM SER BOA?

Alma da PECADORA — CLEO MOORE — HUGO HAAS — GLENN LANGAN

PROIBIDO 14 ANOS

CINEMASCOPE — TECHNICOLOR — COM O INCOMPARÁVEL SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS, QUE FAZEM O PÚBLICO PARTICIPAR DO ESPETÁCULO!

ENTRE O AMOR E O ÓDIO NASCERAM UMA LENDA E UM IMPÉRIO!

TYRONE POWER — TERRY MOORE — MICHAEL RENNIE — REBELIÃO NA ÍNDIA ("King of the Khyber Rifles")

PALÁCIO — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã — PATHÉ — SÃO JOSÉ — PAX — PARATODOS — MAUÁ — LEME — STO AFONSO — GUARACY — 5ª feira — ESPERANTO — SÃO JORGE

COLUMBIA PICTURES apresenta — Um punhado de sensações fortes, que atinge altura nunca vista!

MARLON BRANDO o único capaz de interpretar O Selvagem (THE WILD ONE)

com MARY MURPHY — ROBERT KEITH
Proibido para menores até 18 anos

Amanhã 2-4-6-8-10 — IMPÉRIO — LEBLON — MADRID — SANTA ALICE — 4ª feira — POPULAR — 6ª feira — GUANABARA — ABOLIÇÃO — ICARAÍ — BOTAFOGO — D. PEDRO

NO SOMBRIO AMBIENTE DE MACAO SE DESENROLA UM DRAMA DE PAIXÕES ENTRE TRÊS PERSONAGENS AGITADOS POR PAIXÕES VIOLENTAS....

Lábios que mentem (Forbidden) com TONY CURTIS · JOANNE DRU — LYLE BETTGER — MARVIN MILLER

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Agora ATÉ AS CRIANÇAS PODEM ASSISTIR A 3ª DIMENSÃO!

AMANHÃ A PARTIR DE 2ª FEIRA — ODEON — RIAN — AMÉRICA

INVESTIDA de BÁRBAROS — WARNERCOLOR — GUY MADISON — FRANK LOVEJOY

PRODUZIDO PELOS MESMOS ESTÚDIOS QUE REALIZARAM "MUSEU DE CERA"!

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O CONDE de MONTE CRISTO — AÇÃO E AVENTURAS JAMAIS VISTAS! — JORGE MISTRAL com ELINA COLOMER — SANTIAGO GOMEZ COU

HORÁRIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

AMANHÃ — SÃO LUIZ — COPACABANA — GUANABARA — IDEAL — MADUREIRA — ODEON (NITERÓI) — 6ª feira — SANTA ALICE — MADRID — POPULAR — ABOLIÇÃO

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — Amanhã

"O REI DA CONFUSÃO" — CÔRES POR TECHNICOLOR

BOB HOPE · TONY MARTIN — ARLENE DAHL · ROSEMARY CLOONEY

E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO!

UMA COMÉDIA PARA VOCÊ! — Esta é Colossal!

UM FILME DA PARAMOUNT

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE, DOMINGO, AS 15H45M, HOJE

SEXTA VESPERAL DE ASSINATURA

CECILIA

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
Bilhetes à venda — Preços do costume.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, 21, AS 20H45M, TERÇA-FEIRA

Sétima Récita da Assinatura de Gala.
Reaparição do célebre Tenor GIUSEPPE DI STEFANO, na ópera de PUCCINI

TOSCA

RENATA TEBALDI, GIUSEPPE DI STEFANO, GIUSEPPE TADDEI, GIUSEPPE MODESTI e GUILHERME DAMIANO nos principais papéis.
Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS — Regisseur: CARLOS MARCHESE.
Bilhetes à venda — Preços do costume.

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, 24, AS 20H45M, SEXTA-FEIRA

Oitava Récita da Assinatura de Gala
Apresentação dos Artistas Franceses do Teatro da Ópera de Paris, na ópera de 4 atos de Arthur Honegger e Jacques Ibert

L'AIGLON

com GEORI BOUÉ, ROGER BOURDIN e GEORGES VAILLANT nos principais papéis.
Regente: PIERRE DERVAUX — «Mise-en-scène» de MAX DE RIEUX.
Diretor Geral das montagens cênicas do Teatro da Ópera de Paris.
Bilhetes à venda — Preços do costume.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

ILHAS

Ilha do Governador — Rua Capa-

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 32-0036.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s/ 703 — Tel.: 42-1151.

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
Tel.: 52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 — Tel.: 23-1089.

VENEZIANAS
ALUMINIO em cores e MADEIRA. Atendemos Niterói, Petrópolis, etc., e qualquer bairro, orç. sem compromisso. Fábrica: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042 — Recorte e guarde

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0821

NÃO É LIQUIDAÇÃO

MAS você encontrará em nossas lojas os melhores produtos, de superior qualidade, por

PREÇOS EXCEPCIONAIS!...

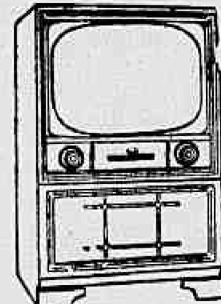
AQUÍ ESTÃO ALGUNS DOS MUITOS PRODUTOS QUE COLOCAMOS Á SUA DISPOSIÇÃO:

HARMÔNICAS DAS AFAMADAS MARCAS:
SCANDALLI - Luxo 80 baixos - 5+1 registros **Cr$ 880,00** mensais
SETTIMIO SOPRANI - 80 baixos - 5+1 registros **Cr$ 660,00** mensais
ELETRA 12 baixos. **Cr$ 300,00** mensais
GALANTI 80 baixos - 5+1 registros **Cr$ 690,00** mensais

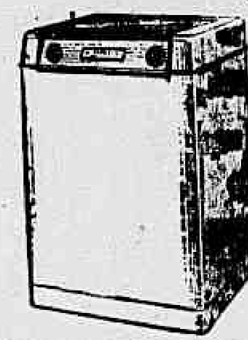




Refrigerador Frigidaire ODM-90 A última palavra em refrigeradores
Apenas **Cr$ 1600,00** mensais



TV ADMIRAL - modêlo 14 TQ 395 Conjugado. Rádio, toca-discos e televisão. Modêlo para apartamento em belíssima côr de vinho.
Em prestações mensais de **Cr$ 2.510,00**



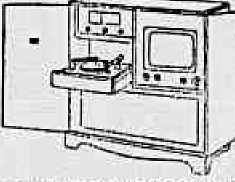
Máquina de lavar roupas BENDIX ECONOMAT. Enche-se de água, lava, esvazia-se e enxagua a roupa tudo automàticamente. Em prestações mensais de **Cr$ 1.270,00**



Estatuetas, jarras, pratos japoneses. Desde **Cr$ 420,00** mensais



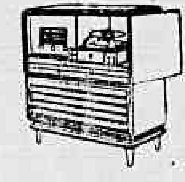
Cristais tchecos. Beleza e distinção para o seu lar. Apenas **Cr$ 360,00** mensais
Jarras de Cristais PRADO. Desde **Cr$ 125,00**



Conjugado RCA VICTOR. Modêlo original recentemente chegado dos Estados Unidos. Rádio, toca-discos e televisão. Televisão 14 polegadas com vidro côncavo e tela rayban. Modêlo K2216. Em prestações mensais de **Cr$ 1.730,00**



Revólver S.W. calibre 32, cano médio, carga dupla.
Cr$ 523,60 mensais
Espingarda BERETA, calibre 16, 2 canos paralelos, com cães.
Por apenas **Cr$ 616,00** mensais



Rádio Victrola RCA VICTOR modêlo BRV 481. Original americano. Rádio com 10 válvulas, 3 faixas de ondas, super-possante, com micro-sintonia. Toca-discos de 3 velocidades, triomatic, para qualquer tamanho de discos. Móvel em pau-marfim, com discoteca.



Liquidificador WALITA. LIBERTY, ELCO, NEUTRON. Prepare deliciosas bebidas em sua própria casa. Desde **Cr$ 110,00** mensais



Balança de Precisão Liberty Fabricação nacional. Capacidade para 7½ quilos. Esmaltada nas côres: branca, azul, marfim e verde.



Baixelas de prata. Fina e de procedência garantida.
Desde **Cr$ 660,00** mensais



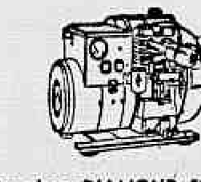
Ferro elétrico LIBERTY Junior. Leve e de acabamento esmerado. Para 110-220 volts.
Cr$ 168,00



Torradeira Liberty. Prepara gostosas torradas em poucos minutos.
Apenas **Cr$ 270,00**



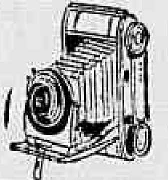
Faqueiros de prata WOLF e de aço inoxidavel.
Desde **600,00** mensais



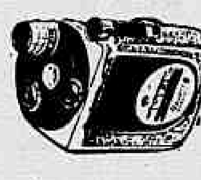
Geradores DIAMOND, 500 watts. **Cr$ 1.232.00** mensais
Gerador BRIGGS & STRATTON, 600 watts. **Cr$ 1.232,00** mensais



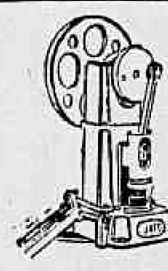
Motor de popa GOIOT, 3½ HP, francês. Apenas **Cr$ 990.00** mensais
Motor de popa JOHNSON 5½ HP. **Cr$ 580,00** mensais



Máquina fotográfica VOIGTLANDER BESSA, mod. I 6x9. Equipada com objetiva Vaskar 1:4,5. Obturador Prontor S. Com disparador automático, sincronizada p/ flash. Com estojo de prontidão. Original.
Cr$ 360,00 mensais



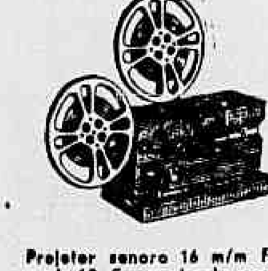
Filmador 16 m/m Magazine REVERE, mod. c.26, equipado com objetiva 1:1,9, propulsão de mola com 5 velocidades 12, 16, 24, 32 e 48 quadros p/ segundo. Visor ótico regulável para objetiva de 17 a 100 m/m. Dist. focal, com tôrre para 3 objetivas.
Cr$ 1.400,00 mensais



Bombas dágua, JATO para poço, Mod. AT 50, com motor.
Apenas **Cr$ 462,00** mensais
Rotativa Mod. RT-105. **Cr$ 315,00** mensais
Mod. Nat. **Cr$ 555,00** mensais



Gravador de som RCA, modelo SRT-301, para gravações em fita ideal para estúdios radiofônicos, conferências, etc.
Cr$ 1.800,00 mensais

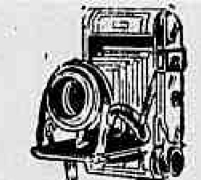


Projetor sonoro 16 m/m FORWAY, mod. 10 C., equipado com alto-falante de 12 polegadas. Amplificador 10 watts, 25/60 ciclos, disparador de reenrolamento automático do filme, braços para carretéis até 2.000 pés. Duas malas.
Cr$ 3.980,00 mensais

Ampliador MEOPTA MAGNIFAX, 6x9, equipado com condensador duplo, objetiva 1: 4,5, jôgo de máscaras desde 3x4 a 6x9 cm. **Cr$ 650,00** mensais



Câmara LEICA Mod. III F, com objetiva Summitar 1/2 e estojo.
Cr$ 1.900,00 mensais
Mod. III F, com objetiva Summitar 1:1,5, com estojo.
Cr$ 2.400,00 mensais
Mod. III F, com objetiva Elmar, 1:3,5, com estojo.
Cr$ 1.500,00 mensais



Camara ROYER, modelo 4 S. 6x9/4, 5x6, equipada com objetiva 1:3,5, obturador 1 a 1/300 seg., disparador automático, sincronizada para Flash. Estojo de prontidão.
Cr$ 236,00 mensais



Espingarda finlandesa, calibre 12, WALMET, 2 canos superpostos. Apenas **Cr$ 660,00** mensais

Rádio fonógrafo ZENITH. Rádio superpossante de grande fidelidade. Toca-discos de 4 velocidades para qualquer tamanho de discos.
Em prestações mensais de
Cr$ 1.375,00.

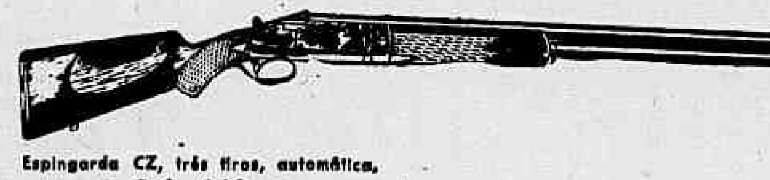
Ampliador MEOPTA OPEMUS, 35 m/m, equipado com condensador, objetiva 1:4,5, F: 55 m/m. Jôgo de vinhetas, coluna metálica, focalização por cremalheira. Base de madeira 40 x 57,5 cm.
Cr$ 420,00 mensais



Camera PRAKTIFLEX, 35 m/m, reflex. Objetiva Victar 1: 2,9, obturador de cortina, disparador automatico com estojo.
Cr$ 325,00 mensais



Televisão ADMIRAL Modêlo Super-21. Último modêlo de fabricação americana, 21 polegadas, vidro côncavo, tela polaroide. Apresentação em lindíssimas côres.
Cr$ 1.985,00



Espingarda CZ, três tiros, automática, calibre 20. **Cr$ 660,00** mensais
Carabina CZ, calibre 22, com luneta tcheca, 5 tiros. **Cr$ 660,00** mensais

Rádio fonógrafo STANDARD ELECTRIC Modêlo Super-Auditorium. Rádio de alta fidelidade; 14 válvulas. 2 alto-falantes de 12". Toca-discos WM modêlo 1954, 3 velocidades, para 12 discos. Móvel de grande luxo. Em prestações mensais de
Cr$ 1.475,00

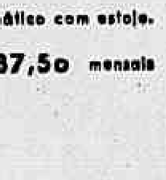
Câmara PRAKTÍCA, 35 m/m, reflex. Objetiva ZEISS Biotar 1/2, obturador de cortina. Disparador automático com estojo.
Cr$ 637,50 mensais



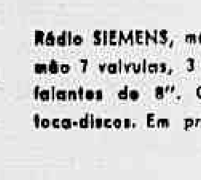
Espingarda CROSKW, calibre 36, canos paralelos, procedencia espanhola. Apenas **Cr$ 550,00**

Rádio SIEMENS, modêlo SH 721 U. Alemão 7 valvulas, 3 faixas de ondas. Alto falantes de 8". Com adaptação para toca-discos. Em prestações mensais de
Cr$ 250,00

OFERTAS ESPECIAIS



Ampliador REVERE, 16-8. Indispensável para o cineasta. Permite tirar o filme 16 ou 8 m/m reversivel sem fazer o negativo uma ampliação 6x9 ou 4x5. Êste ampliador está equipado com jogo de reveladores, fixador e banheiras. **Cr$ 250,00** mensais. Grande sortimento de filmadores ARRIFLEX 35 m/m, PAILLARD BOLEX H 16, KEYSTONE, etc. Filmes virgens em 8 e 16 m/m Filmes planos, papeis fotográficos, rolfilmes preto branco e coloridos. Câmara LOOKFLEX 6x6, reflex, com objetiva 1:3,5 F, 10 m/m. Obturador desde 1/10 a 1/200 seg., sinc. p/ flash. com estojo de prontidão. **Cr$ 325,00** mensais



SEMPRE COM A NOSSA TRADICIONAL GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMPLETA E PERMANENTE A TUDO QUE VENDEMOS.

Rua Senador Dantas, 74 — Esq. Evaristo da Veiga — RIO DE JANEIRO

CASSIO MUNIZ S. A.

UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR

DIPRO

Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Setembro de 1954

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento pronto, pôsto 6, c/ 3 bons quartos, 1 boa sala, banheiro com box, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de grande ocasião Cr$ 650.000,00 com apenas 100 mil de entrada, 70 mil dentro de 90 dias e o restante financiado em 15 anos. O apartamento está alugado sem contrato, porém pode ser entregue vazio. Marcar visita com a IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D. — Tel : 37-4635

COPACABANA — O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL — VENDO no Edifício "RICHARD" em construção à rua Barata Ribeiro, esq. da praça Cardeal Arcoverde, ótimos aptos. de frente, preços de incorporação desde Cr$ 230.000,00, pequeno sinal e grande facilidade de pagamento a longo prazo, sem juros, aptos. de: jard. de inverno, sala e quarto conjugados ou separados, banheiro, cozinha, etc. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532 e Av. Copacabana, esq. Belfort Roxo nº 129 (Lido) Tel.: 37-3028 (Loja aberta até as 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — ALUGO ou vendo pela melhor oferta, o apartamento 101 do Ed. Rosangela (de frente e no 2º pavimento) a rua Anita Garibaldi nº 10 (junto a rua Barata Ribeiro), no melhor ponto do Pôsto 4; tendo vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 varandas, cozinha, toilete, área de serviço, dois tanques c/azulejos, dep. criados, etc. Ainda não foi habitado, térreo em Pilotis, construção recente da Cia. Construtora Regis Agostini; chaves na portaria, local sossegado e com muita água tratar com o proprietário pelos tels.: 42-0925 e 52-4199 — Ramal 3.

COPACABANA — NEGOCIO DE OPORTUNIDADE — VENDO a Cr$ 480.000,00 os 2 ultimos aptos de frente para o play-ground, Edificio "Patrick", em construção a rua Hilário Gouveia, 95, constituido de: vestibulo, 2 salas conjugadas, dois quartos, banheiro completo, cozinha ampla e arejada, acomodações p/empreg. área c/tanque, etc. Grande facilidade de pagamento. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro nº 66 — 4º and. — Tels.: 22-8392 e 52-0532 e Av. Copacabana, esq. Belfort Roxo nº 129 (Lido) Tel.: 37-3028 (Loja aberta até as 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, pôsto 6, em prédio acabando de construir, de frente, com vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ .... 280.000,00 com apenas 50 mil de entrada, 12 mil dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D, tel : 37-4635

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no prédio acabando de construir, de frente, andar alto, com 2 ótimos quartos, 1 boa sala, banheiro com box, boa cozinha, área com tanque e banheiro para empregada. Preço Cr$ .. 450.000,00 com apenas Cr$ 170 mil de entrada e o restante com uma parte facilitada e a outra financiada sem juros. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201-E e D — Tel : 37-4635

COPACABANA — ÓTIMO APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 608 da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, com sala, quartos separados, varanda, banheiro completo e kit. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver no próprio apartamento e tratar à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — Salas 1101-5. Tels : 42-3552 e 22-8595

COPACABANA — Alugo apartamento 306, rua Santa Clara, 313, acabado de construir, com grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, pequeno vestuário com armário embutido, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Aluguel Cr$ 4.600,00. Tratar com o DR. ANTONIO FERNANDES, tel : 32-7959

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

APARTAMENTO — 100 m2 — Copacabana — Vendemos com apenas Cr$ 160.000,00 de entrada mais Cr$ 86.000,00 em um ano, e transferimos o financiamento existente em prestações mensais de Cr$ .. 5.568,80 com sala de 6x4 — 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e ampla área de serviço, podemos entregar vazio, visitem a rua Siqueira Campos, 298 apartamento 202 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Vendemos apartamento para ser entregue vazio com 4 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro nobre, banheiro auxiliar, quarto e W. C. de empregadas, área de serviço, espaço para guardar automóvel construção sôbre pilotis, visitem à rua Toneleros, 301 apartamento 504 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Copacabana — Rua Saint Romen, 480 (Trecho plano) — Entrada Cr$ 9.500,00 — Prestações mensais — Cr$ 1.600,00 — Preço a partir de Cr$ 190.000,00 — Edifício com apenas 8 andares — Incorporação da Ceril-Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — salas 502 e 507 — Telefones : 43-1970 e 23-3485 — Aos domingos atendemos no local.

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 630.000,00 apartamento para entrega imediata com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada, facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels : 42-9304-9527 ou com o nosso representante, Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel : 37-0026. Domingos das 10 às 17 horas

---

HIPOTECAS EM COPACABANA — Proprietário precisa de um empréstimo de Cr$ 3.500.000,00 ou de dois nesse total. Garantias : 2 prédios comerciais, em Copacabana, de 2 pavimentos, ambos de esquina, no valor total de Cr$ .... 7.000.000,00. Não se admite intermediários. Telefonar diretamente ao sr. Ferreira, telefone : 32-5757

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamentos com: sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, quarto, banheiro para empreg. e garagem. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis. Área de serviço com 2 tanques, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins e play-ground. Cr$ 995.000,00 (frente) a Cr$ 1.135.000,00 com 50% FINANCIADOS EM QUINZE ANOS e o saldo facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Domingos, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — SALETA — SALA — 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDENCIAS — RUA BARATA RIBEIRO NS. 501 E 503 — Preços: Cr$ 660.000,00 e Cr$ 620.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 396.000,00 e Cr$ 372.000 facilitados em 24 meses e Cr$ 264.000,00 e Cr$ 248.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — AV RIO BRANCO Nº 39 — 11º AND. — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos apartamento decorado em estilo moderno e finamente mobiliado, composto de: sala-quarto, banheiro c/ box e kitch. Cr$ 310.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Pequenos apartamentos de luxo — Edifício de esquina com tôdas as peças de frente — Edifício Praia Branca — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros. Dispomos de poucos apartamentos em andar alto, composto de: sala, quarto separado, banheiro completo com azulejos de côr, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Construção na 1.ª laje. Preço Cr$ ... 440.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia. 11, 12.º andar, tel.: 42-4737

COPACABANA — Terreno 12x68 — com duas frentes, para uma rua, 8 pavimentos e para outra, 4, próximo à Praça General Osório, base Cr$ 2.500.000,00, facilitamos o pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — POSTO 6 — VENDEMOS à rua Francisco Otaviano, 60, apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGE. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ .... 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ ..... 4.893,80. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Ed. Yedda — Vendemos último apartamento de frente constando de ampla sala, 3 quartos c/arms., banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro p/empreg. Acabamento de luxo com pintura a óleo e esmalte, sancas e florões, banheiro em cor. — Cr$ .... 810.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel.: 37-0026. Domingos das 10 às 17 horas.

AV. ATLANTICA — Vendemos em prédio sôbre pilotis magnífico apartamento de frente em andar elevado constando de: 3 salas, jardim de inverno 4 quartos, rouparia, 2 banheiros completos em côr, cozinha, área de serviço, 2 quartos para empregada e garage. Entrega em 60 dias. Cr$ 2.300.000,00 pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. av. Rio Branco, 108, sala 701, tels.: 42-9304/9527

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento à rua Assis Brasil, pronto, entrega imediata, de frente, andar alto, com 3 bons quartos, (1 duplo), 1 salão, banheiro completo, com box, copa, cozinha, área com tanque, tôdas as dependências de empregada, garagem. Preço Cr$ 900.000,00, com 25' mil de entrada, 450 mil financiados em 15 anos pela Caixa Econômica e o restante no prazo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D, Tel : 37-4635

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata apartamento composto de : 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ ... 620.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

COPACABANA — Vendemos apartamento à rua Paula Freitas, constando de sala, quarto separado, banheiro completo e kitch. — Cr$ 320.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

EDIFÍCIO PROMENADE DES ANGAIS — Vende-se apartamentos de peças amplas, pelo sistema de administração em prédio a ser construído à avenida N. S. de Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy, dotados de 3 quartos, 1 sala, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço e também dotados de quarto, sala independente, vestíbulo e cozinha. Entrada, respectivamente, de 50.000 e 24.000 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas, de Irmãos Duék Ltda. — R. 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Alugo apartamento, 803, rua Duvivier, 37, com duas frentes, duas salas, 3 quartos, jardim de inverno, e mais dependências. Aluguel Cr$ 6.600,00. Tratar DR. ANTONIO FERNANDES — Tel : 32-7959

COPACABANA — Vendemos para entrega em 8 meses, apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empreg. Cr$ 430.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento em andar elevado com magnifica vista para o mar, composto de: sala, quarto, varanda, banheiro e kitch. — Cr$ 320.000,00 c/ facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA - ENTREGA EM DEZEMBRO — Vendemos à r. Figueiredo de Magalhães, 134, um ótimo apartamento composto de: hall, 1 ótima sala, 3 bons quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Prêço ... Cr$ 600.000,00, com um financiamento de Cr$ 170.000,00. Saldo a combinar. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia, 11, 12.º andar, tel. 42-4737

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 60 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 3 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar, ou no escritório da obra.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo ótimo apartamento em 3º andar, tendo sala, 2 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, quarto de empregada com dependências «Habite-se» dentro de 90 dias. Preço Cr$ 550.000,00. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

Jardim Veraneio

(JUNTO À FAZENDA BOA FÉ)

★

UM SONHO ENTRE AS MONTANHAS DE TERESÓPOLIS!

★

Magníficos terrenos a 15 minutos do centro de TERESÓPOLIS, e a 850 metros de altitude, clima suíço e terra fertilíssima para cultura de flores e frutas nacionais e européias. — Lotes a partir de Cr$ 180,00 mensais, sem entrada, sem juros e em 100 meses. Grande valorização com o alargamento da ESTRADA TERESÓPOLIS-FRIBURGO e a conclusão da RIO-TERESÓPOLIS, que ficará a 70 minutos da PRAÇA MAUA'.

RUAS ABERTAS — LAGO — RIO — NASCENTE PRÓPRIA — LOTES DEMARCADOS — ÔNIBUS — ETC.

Vendas pelos Decretos: 58 e 3.079.

PLANTAS — FOTOGRAFIAS E MAIS INFORMAÇÕES NA:

SONIL S. A.

RUA DA CANDELÁRIA, 9 — SALA 406 - TELEFONE: 43-0408 - RIO

TERESÓPOLIS:

Av. Delfim Moreira, 207 — Várzea Tel.: 2833 — Dona Aldair Muniz

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. — Adquira, no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento: ENTRADA — SALA — J. INVERNO — QUARTO — COZINHA — BANHEIRO — AREA — Qt. e BANHEIRO PARA EMPREGADA. Prédio sôbre pilotis c/3 aptos. por andar. Cr$ 385.000,00 a Cr$ .... 440.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS Dtda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel.: 37-0026. Domingos da 10 às 17 horas.

IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos de frente em edificio de 4 pavimentos, elevador, tendo sala pequena, 2 quartos, cozinha, W. C. de empregada e garagem. Preço Cr$ 420.000,00 com financiamento de 50%. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar no esc. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

IPANEMA — Vendemos à rua Jangadeiros apartamentos constando de 1 salão, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada (garagem para os maiores) Cr$ ...... 600.000,00 a Cr$ 950.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento em 10 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

IPANEMA — Aluga-se, no luxuoso Edificio Vila Real, na rua Visconde de Pirajá, 459, o apartamento 401, em primeira locação, de frente, com garagem, jardim de inverno, boa sala, 3 quartos, armários embutidos e tôdas as demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar diàriamente das 15 às 19 horas à rua Cupertino Durão, 66 no Leblon

---

IPANEMA — Vendemos por Cr$ 1.200.000,00 com apenas Cr$ .... 500.000,00 de entrada e o saldo em 10 ou 15 anos, ótima residência vazia com sala, saleta, salão, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, garagem, jardim e dependências de empregada, etc. visitem à rua Barão de Jaguaribe, 251, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels : 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Ultimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garage. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Em pintura. Financiados Cr$ ..... 150.000,00 ou Cr$ 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA, S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leblon

LEBLON — Vendemos apartamento de frente em final de construção, constando de : sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 450.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels : 42-9304-9527

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vendo apartamento novo, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha com exaustor, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00. Sinal 100 mil. Aceitamos transação com a Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Gávea

GAVEA — VENDEM-SE aptos de frente, prontos para serem habitados, em edificio sôbre pilotis com elevadores, à rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen. Rabello. Próximo do largo do Jóquei Clube, colégios e da futura Universidade Católica — Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e jardim. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã nos dias uteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário à disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua São José, 50 — 9º andar — S. 902 — Tel: 42-1338.

Humaitá

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde 4.300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Flamengo

FLAMENGO — Em primeira locação alugo à familia de tratamento ótimo apartamento com hall, ampla sala, saleta, 3 magnificos quartos, banheiro com box, quarto e banheiro de empregada e ótima área de serviço com ventilação direta. Ver o apartamento 303 da rua Dois de Dezembro, 140 com o porteiro, sr. Getúlio ou com o auxiliar, sr. Manuel Braz

FLAMENGO — Vende-se, terreno com casa velha, sem inquilinos, à rua Gabriela Mistral n. 2, travessa da rua Barão de Icaraí, a 30 metros da Av. Osvaldo Cruz, 12,10 x 20,30, gabarito de 8 pavimentos. Tratar com o proprietário pelo telefone: 45-3126, das 13 às 14 horas e das 18 às 21 horas

ALUGA-SE — FLAMENGO — Confortável apartamento com terraço, saleta, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada, telefone com extensão, em edifício residencial. Ver e tratar à rua Senador Vergueiro, 107 — apartamento 701. Cr$ 8.000,00 mensais, contrato de 12 ou 24 meses com fiador

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 56 — Vendemos magnífico apartamento com linda vista para o mar, ocupando todo o último andar de frente, composto de: hall, vestíbulo, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 grandes salões com 45m2, jardim de inverno pavimentado a mármore, sala de almoço com armário embutido, 2 banheiros sociais com peças e azulejos de côr, sancas no jardim de inverno, salas, quartos e biblioteca, copa-cozinha com armário e fogão de 6 bôcas, área de serviço com tanque revestido de azulejos brancos e armário, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de mil litros. Prêço: Cr$ .... 1.600.000,00 com garage. Facilidade de pagamento. Entrega dentro de 12 meses. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua da Assembléia, 11 12. andar, tel.: 42-4737

FLAMENGO — VENDO confortáveis e luxuosos aptos. no Ed. "Monte Carmelo", em final de construção a rua Senador Vergueiro, constituídos de: Jardim de inverno, vestíbulo, 2 salas, 3 ou 4 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha, dependências p/empregs. garage a parte etc. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 50% financiados após a entrega das chaves e o restante facilitado. ROSA FILLER — rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532 — Av. Copacabana esq. Belfort Roxo, 129 (Lido) — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas de avenida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande área. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações na casa 21, com o sr. OSVALDO, tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Fone: 42-3011

LARANJEIRAS — Próximo da rua Cosme Velho — Vende-se apartamento de 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque e garagem, na rua Ibitara n. 297 em lugar alto e sempre fresco. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 42-2845. Em final de construção e incorporação particular

Catete

CATETE — Vende-se ótima padaria e confeitaria de luxo, com instalações modernas grande stok de bebidas, conservas etc., tendo uma renda mensal de Cr$ 420.000,00 aluguel de Cr$ 1.400,00 contrato de 12 anos, preço de Cr$ .... 4.500.000,00 entrada de Cr$ ..... 2.000.000,00 saldo em prestações suaves, motivando a venda o proproprietário ter que ausenatr-se para a Europa, não se atende a intermediários, cartas para J. F. X. Lopes Caixa Postal 3.158 — Rio de Janeiro

CATETE — Casa e terreno próximo ao Catete. Vende-se à rua Santo Amaro, um bom terreno com uma grande casa antiga, por preço de ocasião. O terreno mede 22 de frente por 90 de fundos. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — 10º andar — Telefone: 42-3011

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Santa Teresa

CURVELO — Rua Bernardino dos Santos — Vendemos apartamentos de um, dois e três quartos e demais dependências, com lindo panorama, em início de construção. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 42-2845

Centro

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR — Vendem-se, acabamento de primeira, prédio de 3 pavimentos, habite-se imediato; dois tipos: grande sala, 2 quartos, banheiro e demais dependências completas, e de grande living, 3 quartos, banheiro e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 520.000,00, até Cr$ 680.000,00, financiamento de 50% em 10 e 15 anos, o saldo facilitado. Ver à rua João da Mata, 155, fundos e tratar à Av. Rio Branco, 137 — sala 107

CENTRO — RENDA 12% — Vende-se loja com 5 portas. Renda de Cr$ 588.000,00 líquidos anuais contratual e legalmente elevável de 5 em 5 anos (Lei de Luvas). Dispensam-se intermediários. Tratar diretamente com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

VIVENDA NO MONUMENTO RODOVIARIO — Vende-se uma com sala, quarto, banheiro em côr, 2 varandas, quarto de criada, construida em terreno com área superior a 3.300m2, preço Cr$ .... 500.000,00, Cr$ 200.000,00 à vista e o resto em 10 anos. Ver no Retiro de Férias Caiçara, quilômetro 63 da Rodovia Presidente Dutra com D. Ida Galvão, tratar à Travessa Ouvidor, 36 — 4º — Fone: 52-4707. DR. DUTRA

CENTRO — Vende-se apartamento no centro, próximo da rua Sacadura Cabral, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada e grande área de serviço. PREÇO Cr$ — 450.000,00 — sendo Cr$ — 150.000,00 de sinal e Cr$ — 300.000,00 financiado em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone 42-3011

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas — Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edif. Delamare, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3º and. - Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1º locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchenette, sito à rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. a Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — SALA - QUARTO — BANHEIRO E COZINHA — VENDEMOS à rua André Cavalcante, 142, apartamentos prontos para habitar. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — 2 QUARTOS — 1 SALA — VARANDA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS - VENDEMOS para entrega imediata. Preço Cr$ .... 400.000,00 c/parte financiada em 10 anos. Tratar na Imob. Esperança Ltda. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CENTRO — VENDEM-SE as restantes salas (apartamentos) com vestíbulo; sala dupla; banheiro completo; ktichnete e varanda, no Ed. Santo Angelo, em final de construção a rua da Quitanda nº 30 (trecho alargado entre Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritórios da Cia. Construtora REGIS AGOSTINI à Av. Churchill, 94 - 6º pav.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 343, casa 1, com sala, 3 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Tratar tel: .... 45-6621 das 9 às 13 horas

RIO COMPRIDO — Vende-se por Cr$ 1.200.000,00, sólido prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno à Avenida Paulo de Frontin, medindo o terreno 16 metros de frente, 18,38 de um lado e 19,76 do outro. Informações 48-0834

RIO COMPRIDO — Vende-se magnífico terreno com 8,31 de frente, 34 metros de um lado e 39,80 do outro, medindo na parte dos fundos 4,25. Informações — 48-0834

Tijuca

TIJUCA — Vendo a 100 metros do Largo da Segunda-feira, casas novas de 2 pavimentos em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, constando de varanda e entrada de serviço, grande sala, com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha, com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armários embutidos e banheiro em côr com box. Construção esmerada, acabamento de luxo. Preços a partir de Cr$ 685.000,00, com 50% à vista e o saldo financiado a combinar. Abelardo Mendes, Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1104. Tel: 22-3579

TIJUCA — Vendo terreno de 10 x 40, à rua Garibaldi. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar com Adelino, à rua Alcindo Guanabara, 26 — fundos, 5º andar — sala 508 — Tel: 22-1764

TIJUCA — Vende-se casa com 2 salas, 3 quartos, jardim, garagem etc, terreno de 10 x 80 preço Cr$ 1.200.000,00. Próximo à Praça Saenz Pena, tratar com Adelino ou Aurélio, à rua Alcindo Guanabara, 26 — fundos, 5º andar — sala 508 — Tel: 22-1764

TIJUCA — ALUGA-SE moradia recém-reformada, duas salas, 5 quartos, banh. comple, qto. e banh. de empreg. garage — Ver e tratar domingo das 8 às 12 horas. — Rua Morais e Silva, 176 — Outros dias chaves na Padaria e tratar rua Buenos Aires nº 77 — 1: and. — Telefone: 52-9535.

Grajaú

GRAJAU' — Casa de 2 pavimentos — Vendemos ótima tendo na parte de baixo: 2 salas, quarto, copa, cozinha e W. C. e na parte de cima. 4 quartos, banheiro completo e saleta, entregamos vazia, aceitamos Cr$ 190.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, visitem à rua Duquesa de Bragança, 14 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

GRAJAU' — VIA LINS VASCONCELOS — VENDEMOS — Para ser entregue vazia, confortável residência de 2 pavimentos, tendo em cima 3 quartos, banheiro completo, duas varandas, na parte térrea: hall, grande sala, quarto, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregadas, garagem etc., construção de luxo, gradil de ferro etc. facilitamos o pagamento, visitem à rua Dona Romana, 461, diàriamente das 9 às 12 horas e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

GRAJAU' — Vendo terreno 12 x 40, preço 380 mil cruzeiros, pequena entrada e o restante em 5 anos. Tratar com Adelino, à rua Alcindo Guanabara, 26 — fundos, 5º andar, sala 508 — Tel: 22-1764

Andaraí

ANDARAI — Vendemos à rua Maxwell, 168, casa de um pavimento, em centro de terreno com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e quintal, terreno medindo 11,60 de frente por 60,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com pequena parte financiada. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - Sala 701 - Tel: 42-9506

ANDARAI — Zona Industrial — Vendo terreno 31 x 97 — Rua Ferreira Pontes. Preço Cr$ 600,00 o m2. Aceito oferta. Informações telefone: 43-5225 das 11 às 13 e das 16 às 17 horas. R. Alfândega, 98 — sala 402

Vila Isabel

ALUGA-SE apartamento amplamente arborizado, iluminado e ventilado, à rua Tôrres Homem, 1.151, a dois passos da Praça Barão de Drumond. Composto de grande sala, saleta, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, espaçosa e dependências para empregada completas. Tratar Imobiliária Martins Ferreira, à rua Evaristo da Veiga, 16 — sala 1403

ALUGAM-SE os apartamentos 301 e 401 de frente, com 2 quartos, sala grande com sancas, banheiro de côr com box e chuveiro, área com tanque e W. C. para empregada, rua Alexandre Calaza, 211 — V. Isabel — Tratar fone 49-4837 — Guimarães

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 147 — Em edifício moderno acabado de construir, em centro de terreno, com elevador, alugamos confortáveis apartamentos no 1º andar, constando de saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla com exaustor, área, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. Aluguéis de Cr$ 4.500,00 e Cr$ 5.000,00. Chaves com o zelador do edifício. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

VILA ISABEL — Rua Piabanha nº 22. — VENDE-SE o apto. 201, novo, em 1ª locação, de frente, constando de: três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com tanque. Tratar com o Machado, na rua Teodoro da Silva, 442 — Tel.: 55-2956. Mais apartamentos, no mesmo bairro. E mais um bom terreno na Av. 28 de Setembro.

Subúrbio da Central

S. FRANCISCO XAVIER — Vendemos amplo terreno em zona residencial com 11 metros de frente por 55,40 de fundos. Ver à rua Ceara, 157. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527

EST. DO ROCHA — Alugam-se 2 casas completamente reformadas à Rua 24 de Maio, 807, casa XXIII, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e 809 térreo com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805 térreo. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

TODOS OS SANTOS — Vendo 3 casas novas, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, com fogão a gás, cada uma. Renda 9 mil cruzeiros. Tudo por 650 mil cruzeiros. Tratar com Adelino, à rua Alcindo Guanabara, 26 — fundos, 5º andar — sala 508 — Tel: 22-1764

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se uma casa à rua Pernambuco n. 72 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, fogão a gás, geladeira (Philco), jardim e quintal arborizado, água e luz. Preço total — 280 mil cruzeiros à vista e 300 a prazo com 50% de entrada, restante em 4 anos. Ver e tratar no local, ou com o Sr. Nóbrega à Rua Buenos Aires, 47

ENCANTADO — CASA TIPO APARTAMENTO — em prestações módicas — Vende-se à rua Paraná, n. 393-F ap. 201 com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha com fogão a gás de 4 bocas, e parador, banheiro completo, com aquecedor, área com tanque etc. não falta água, muito arejado e confortável, próximo de condução está vazio. Preço 280 mil cruzeiros, uma entrada e o restante financiado em 170 prestações mensais de 1.920 cruzeiros, menos do que um aluguel, as chaves por favor no apartamento em frente ao n. 202, hoje visitar até às 11 horas, e os demais dias a qualquer hora, menos à noite. Tratar à rua México, 74 — 6º — sala 602 — das 14 às 18 horas

JACAREPAGUA' — Sítio vendo com 13.000 metros quadrados, com duas casas de moradia, um grande galpão, depósito de forragem, casa de empregado, uma piscina de 10 x 20 tôda de azulejos e cerâmica, quadra de basquete e voleibol, todo plantado com frente para 2 estradas, servindo para uma associação que queira uma colônia de férias ou para colégio, ver a qualquer dia e hora. A estrada do Rio Grande número 2004. Taquara, estrada pavimentada e telefone. Facilito 50%. Mais informações na avenida Presidente Antônio Carlos, 213-A — Cartório, com o Sr. CORRÊA

MADUREIRA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo prédio novo tendo jardim, sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e quintal murado. Grande facilidade de pagamento com financiamento, pelo I. A. P. C. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

REALENGO — Vende-se área plana com 6.500 metros quadrados, próximo de rua asfaltada e a cinco minutos da estação. Tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º — Tel: 42-2845. Preço baratíssimo para venda à vista

VENDE-SE — Quatro (4) lotes e uma (1) casa em Inhuaíba, a 15 minutos da estação. Tratar com o sr. João Antônio de Abreu, à rua Teixeira de Aragão n. 385 — Campo Grande, preço, a combinar

Subúrb. da Leopoldina

LOJA EM OLARIA — Aluga-se uma grande loja, na Rua Delfim Carlos, 77-B esquina da praça Belmonte. Trata-se com o proprietário no local. Todos os dias

Rio Douro

VENDE-SE casa acabada de construir, facilita-se o pagamento, na rua Carolina Franco n. 187. Tratar no n. 120 em Vicente de CARVALHO

Linha Auxiliar

Terreno 11,00m, x 200,00m, à rua Manuel Correia, antiga rua da Serra n. 6 — Estação de Tomás Coelho — O leiloeiro Candiota, autorizado pelo Dr. Juiz da 1º Vara de Órfãos venderá em leilão dia 21 de dezembro de 1954 às 16,30 horas o terreno acima. Vide anúncios no J. do Comércio

APARTAMENTOS — Com pequena entrada e o restante menos que o aluguel mensal, vende-se à Av. João Ribeiro n. 437, bons apartamentos em prédio de esquina, todos de frente, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área e uma varanda. Chaves com o sr. CARVALHO na loja n. 437-A. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — 10º andar — sala 1005 — Telefone: 42-3011

Estado do Rio

SAO LOURENÇO — Vendemos na Vila Esperança, rua 9 esquina de rua 3 — próximo ao Hotel Sul América, magnífica área de 1.200 m2 com barraco de tijolos e telhas francesas, local ideal para uma granja ou um bar rústico, tendo água e luz à porta, preço de ocasião, melhores informações na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TERESOPOLIS — VENDO ótimos aptos. em incorporação a partir de Cr$ .... 105.000,00 c/grande facilidade de pagamento, tendo: 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, pequena cozinha, etc. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532 — Rua Belfort Roxo, 129, esq. Av. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Lido). Loja aberta até as 22 horas, inclusive domingos.

ILHA — Vende-se uma em frente a Itacurussá, muito perto do Continente, livre e desembaraçada, em processo de aforamento. Oportunidade única para quem quer possuir uma. Preço excepcional. Informações e venda com Pitta, rua dos Andradas, 96 — sala 1101-3 — Tel: 43-9251, de 12 às 17 horas

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

PARTE DE GALPÃO
Transpassa-se total ou em parte, galpão no centro do Engenho Novo — Tratar à rua Dr. Leal n. 281

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

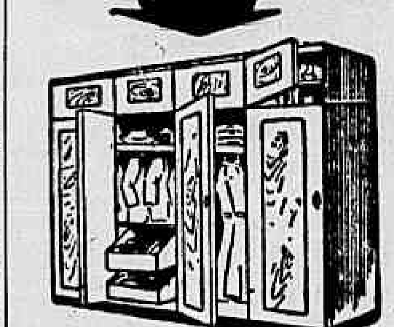
Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
TEL.: 42-3803.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS
A 20 minutos da Praça Mauá. Prestação de Cr$ 286,70. Ver sem compromisso. Fone — 46-1026. Corretor Monteiro

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.
INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»
EXPOSIÇÃO:
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 térreo — Tel: 32-0483.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620
A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS
VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Avenida Cônego Vasconcelos, 250
TELEFONE: BANGU 681

FLAMENGO - NOVA INCORPORAÇÃO

Edifício "Visconde do Cruzeiro"

RUA MARQUÊS DE PARANÁ, 78 a 96

Com êste novo lançamento, a Construtora CAMIZÃO S. A. sustenta os preços anteriores do mercado imobiliário

Apartamentos de 1 sala, 2 varandas grandes, 2 bons quartos, ótima cozinha, banheiro completo, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, abrigo para automóveis gratuito.

PREÇOS DE CR$ 560.000,00 a 590.000,00

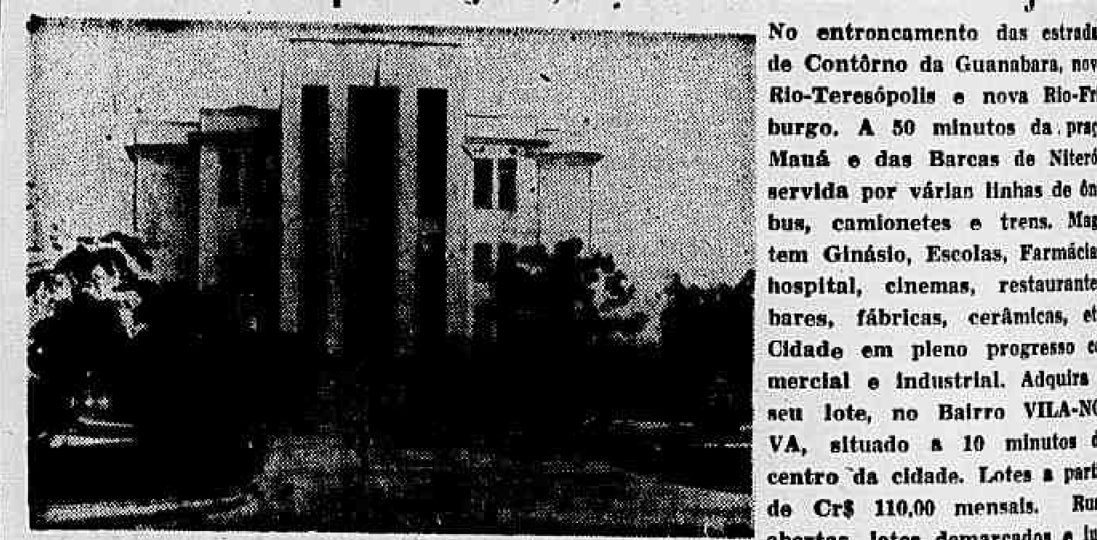
Sem reajustamento — 5% de sinal — 70% financiados em 90 meses

Vendas e informações: ARTHUR PERRONE

Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — Gr. 714 — Tel. 52-8913

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros



No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói. servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir de Cr$ 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGÉ

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
42-5530 e 42-5079.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522,
ROCHA MIRANDA: — Corretor J. Tavares — Rua Topázios, 236.
NITERÓI: — Dr. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 465 — Sobrado.

OPORTUNIDADE PARA SRS. FUNCIONÁRIOS, OFICIAIS, JORNALISTAS

APARTAMENTO NOVOS, JÁ COM HABITE-SE, JUNTO À PRAIA, LEBLON.
Uma grande sala com jardim de inverno, 2 amplos quartos e demais dependências. GARAGEM, ELEVADOR, 95m2 área útil. Vendo por intermédio das respectivas Caixas. De Cr$ 700.000,00. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha 26, 7º, sala 714. Tel: 52-8913.

MEIER -- PONTO COMERCIAL

RUA FREDERICO MÉIER

VENDE-SE um prédio situado nessa rua. Preço bom.. Negócio rápido. Marcar hora para vêr, pelos telefones: 32-6944 e 32-6126

Leilão Judicial -- Centro

Espólio de Yara Pirondi

GRUPO DE SALAS Nº 504 — AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 21 de setembro de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

NÃO COMPRE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS

Compre uma pequena chácara localizada a 45 minutos da praça Mauá, em local servido pela E. F. Leopoldina e pelas estradas de rodagem: Rio-Petrópolis, Automóvel Club e a nova Rio-Teresópolis. Terra fertilíssima com plantações de bananeiras, goiabeiras, cana de açucar, aipim, etc., o que representa garantia de uma renda inicial. Lotes planos e enxutos, medindo 750m2. (15x50), sem entrada, sem juros, em 100 prestações. Informações, sem compromisso, a rua do Rosário, 111 — 3º andar — RIO.

TERRENOS EM BANGÚ

LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata e outros terrenos

• A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.



PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ **650,00** mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

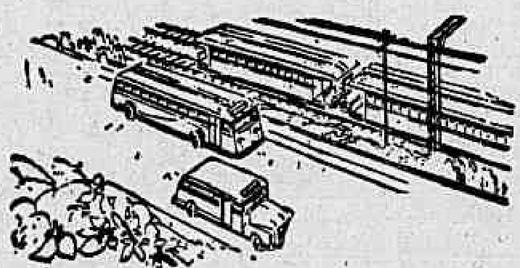
DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

Um negócio garantido pela *Cepevecê*

VILAR GRANDE

Situado no próspero município de N. Iguaçú, entre Austin e Queimados.



Cortado pela E.F.C.B. e servido Diretamente por lotações, de 20 em 20 minutos.

Preços a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros



COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15 - 6.º andar - Tel.: 22-1225

APENAS

CR$ 82.000,00

DE ENTRADA

apartamentos com

- 2 salas
- 3 quartos
- 2 banheiros sociais
- Cozinha, dependências de empregada e área de serviço.

Edifício em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento, à Rua Voluntários da Pátria, 127, Botafogo.

Preços a partir de Cr$ 820.000,00. Entrada: Cr$ 82.000,00 e o restante a longo prazo, em suaves pagamentos mensais.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar, pela aquisição da casa própria!*

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Horário ininterrupto: das 8:15 às 17:30 hs.
Aos sábados: das 8:15 às 11:00 hs.



Junto de

CAMPO GRANDE



LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:

★ Os lotes são grandes e bem localizados.
★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
★ Todos os lotes estão demarcados.
★ Pode construir imediatamente a sua casa.
★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir dos,

Cr$ 20.000,00

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.



Em prestações mensais de

Cr$ 382,40

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.º 58

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASAS PRONTAS A PRESTAÇÃO

Entrada: Cr$ 40.000,00 e Cr$ 50 000,00 e o saldo financiado em 10 anos — 2 e 3 quartos, água, luz, esgôto, comércio em geral, inclusive mercadinho, ruas iluminadas, condução à porta, em frente à estação. Vila Terrabrasil — Senador Camará. Detalhes: — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502, avenida Rio Branco, 120 — Sala 814 — Tel.: 32-9622; 39 — Sala 1.804 e no local, à rua Alberico de Morais, 66.

TERRENOS E SÍTIOS NO DISTRITO FEDERAL

VENDEM-SE ótimos lotes e sitios, em loteamento de propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHAES & CIA. LTDA., do corretor AVILA RAPOSO, situado à Estrada do Monteiro, 873, próximo da Estação de Campo Grande, D. F., com bondes, ônibus e lotações à porta. Urbanização bem adiantada, a cargo da firma especializada Cavalcanti Junqueira S. A. — No plano urbanistico estão incluidos: encanamento de água potável e águas pluviais, avenida com 20 m. de largura, ruas asfaltadas, meios-fios, sargetas, praças ajardinadas etc. Loteamento inscrito de acôrdo com o Decreto nº 58.

Condições de venda: Lotes, em 100 prestações, sem entrada e sem juros. Sitios, entrada de 10% e o restante em 80 prestações, sem juros. Oferecemos condução, aos domingos, aos interessados em visitar o loteamento. Tratar com os proprietários, na rua Senador Dantas, 76 — 10º andar, sala 1.007 — Telefone: 52-0579. Precisamos de corretores.

LOJAS -- LARGO S. FRANCISCO

VENDEM-SE as suntuosas lojas, sobrelojas e subsolos do Edificio Patriarcha — Largo de São Francisco esquina com rua dos Andradas — Um grande ponto para comércio de luxo, Banco ou comércio popular. Preço razoável. Grande facilidade para uma parte do pagamento e financiamento longo para a parte restante.

ECAL — Assembléia, 51 - 11º — Telefones: 32-6944 e 32-6126

Com uma ENTRADA de apenas

7.500,00

e prestações mensais de

1.650,00

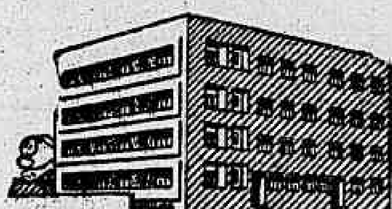
Inferiores ao seu aluguel de hoje

Você tambem póde

morar no que é seu!



2 Quartos - Sala - Cosinha - Banheiro completo - Varanda - Área com tanque



EDIFÍCIO

ITEJUPÁ

entre

VILA DA PENHA e IRAJÁ

Rua Tejupá esquina de
Rua Engenheiro Pinho de Magalhães

Próximo do ponto final das linhas de onibus 89 e 90 e do itinerário do onibus 71 — Numerosas linhas de auto-lotação

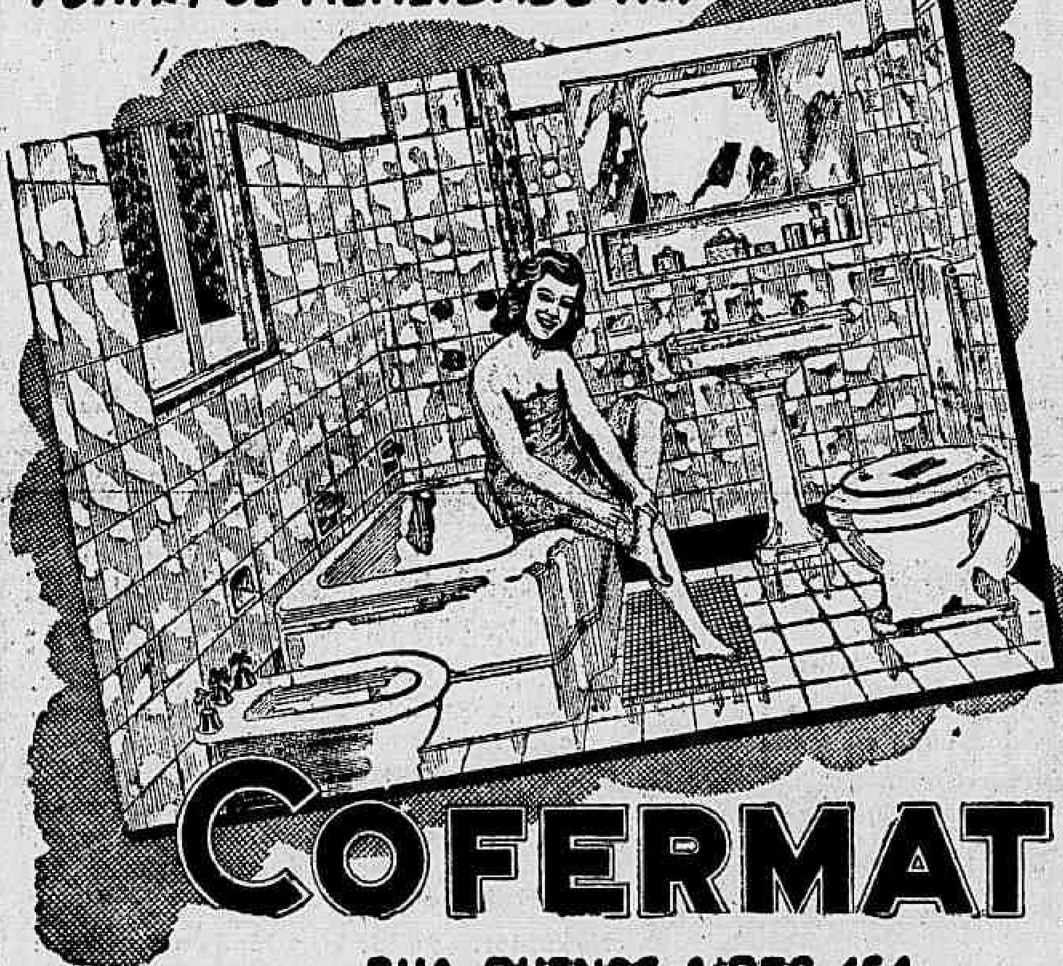
Vendas exclusivas da

CIFEL — CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. — CIFEL

Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070

ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

UM BANHEIRO DE SONHO, TORNA-SE REALIDADE NA



COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
TEL. 43-2968

MÁRMORES -- GRANITOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ESPECIALIDADE EM MARMORITE PARA REVESTIMENTOS DE PILOTIS, PISOS, ESCADAS, ETC...

* OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
* RAPIDEZ NA ENTREGA
  * PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS
  * ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
  * FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS FIRMAS DA PRAÇA

MÁRMORES SANTO CRISTO LTDA.

RUA DA REGENERAÇÃO, 361 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 30-2750 — 30-5601 — 30-8847 — END. TELGR. "RIOLICAS"

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA - PRAIA DA BICA

VENDO, magnífico terreno, frente à praia, com 14 metros de frente, 15 metros nos fundos e 55,90 metros de ambos os lados. 810 METROS QUADRADOS. Ver, no local, (placa). Tratar à avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 214.

Leilão Judicial – Riachuelo

Espólio de José Nader Chaim Antonio Zeitone

2 PREDIOS — RUA 24 DE MAIO, 1.261 E 1.263

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, dia 22 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos, dois prédios edificados em terreno que mede 12,00 x 70,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Leblon

Magnífico e sólido prédio

Estilo Colonial, de dois pavimentos com porão e sótão habitável, dependência nos fundos de 2 pavimentos

Edificado em terreno de 40,00x50,00

AV. VIEIRA SOUTO, 364 (Praia do Leblon)

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, 27 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje,. Mais informações pelo telefone: 22-2523

APARTAMENTOS PRONTOS

PARADA DE LUCAS — Rua Saracá, 71

EDIFÍCIO acabado de construir, entrega das chaves no ato do sinal. Sala de 13m2 — Quarto de 12m2 — Cozinha de 6m2 — Banheiro completo de 4m2 — Área de serviço com tanque. SINAL: Cr$ 39.000,00 — 30 dias após: Cr$ 6.000,00, e o restante, financiado em 10 anos. Prestações mensais de Cr$ 2.800,00.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

Avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — Salas 502 e 507 — Tels.: 43-1970 e 23-3485.

FIBROPLAN

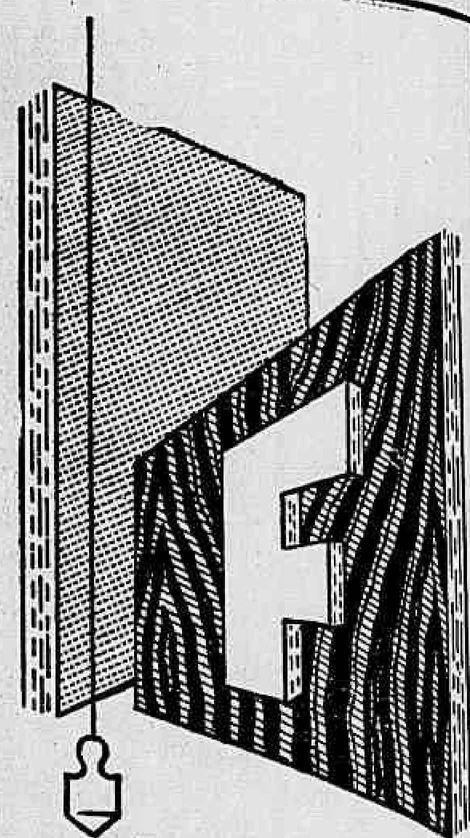
A chapa ideal para forros e divisões, para cinemas, teatros, estúdios, escritórios, bancos fábricas e residências.

FIBROPLAN
material especializado para casas de campo, edifícios de "Ar refrigerado", decorações e indústrias de resfriamento, e tôdas as indústrias em geral.

As chapas de **FIBROPLAN** não bicham nem mofam, devido à sua preparação especial.

FIBROPLAN
substitui com vantagem - compensado e selotex;

FIBROPLAN
é uma indústria genuinamente nacional, e uma fonte de riqueza, pois é fabricado com fibra de madeiras escolhidas



FIBROPLAN

é privilegiado para costas de espelhos, pois é imunizavel na base de resinas.

Espessura 6mm. a 33mm.
no tamanho de 250 x 125

VIDRARTE

Rua do Senado, 260 - Tel.: 52-4688
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

Sino

NA PRAÇA DO CARMO

No Coração

DA VILA DA PENHA

ENTRADA **9.500,**

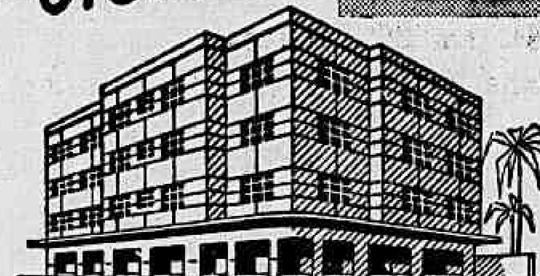
PRESTAÇÕES MENSAIS **1.900,**

Edifício de esquina, com 9 apartamentos, 3 por andar, 3 amplas lojas.

SERV. | COS. | QUARTO | BOX | BAN. | SALA | QUARTO

2 quartos
Sala
Cosinha
Banheiro completo
Área com tanque

excelente oferta!



EDIFÍCIO

DO CARMO

Estrada do Braz de Pina
Esquina da Rua Fernando Gross

Vendas exclusivas da

CIFEL — CONSTRUTORA E INCORPORADORA FEDERAL LTDA. — CIFEL

Rua Senador Dantas, 20 (Edif. Galeno) 12.º and. s/1201 - tels. 32-1776 e 52-9070

ATENDEMOS AOS DOMINGOS NO LOCAL

---

tinta para fachadas

CONSERVADO-P

à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas côres

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

★

- e o nome **SIKA** é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116



11034

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

Espólio de Yara Pirondi

APARTAMENTO Nº 304 — RUA FIGUEIREDO DE MAGALHAES, 27 — COM 50% FINANCIADOS — (Edificio General Osório)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 21 de setembro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA — Vende-se um terreno c|15 metros de de frente e 556.90m2 de área, próximo da estrada asfaltada do Galeão, por Cr$ 150.000,00 — abaixo da valorização; é fácil verificar no local. Rua 65 (começa prox. Corpo Bombeiros) lote 21. Pegado estço construindo uma casa. Facilita-se o pagamento.

— Fone: 58-2457 —

INSPETORES E CORRETORES

Imobiliária com ótimas áreas, está aumentando seu corpo de vendedores em vista de lançamento de magnífico loteamento, já com ruas abertas e lotes demarcados, no Estado do Rio. Comissões de 20% e 25% para corretores e Inspetores. Grande oportunidade para quem deseja melhorar sua situação. Vendas sem entrada em 60 meses. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 701.

SÍTIO

VENDO magnifico sitio, com 11.000 metros quadrados, no Municipio de Itaboraí, a margem da estrada Niterói - Friburgo, lugar bastante povoado com todo comércio e recursos necessários, distante apenas 30 minutos de NITERÓI. Preço, Cr$ 60.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar a rua Evaristo da Veiga, 16 Grupo 701 — FONE: 32-2444

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26
PRIMEIRA LOCAÇÃO

ALUGAM-SE confortáveis apartamentos em edificio construído sôbre pilotis, com área para estacionamento de automóveis, compostos de: vestibulo, sala, quarto, passagem com armário embutido, banheiro completo e cozinha. — Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., a rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

BELÍSSIMOS SÍTIOS

VENDO ÁREAS DE 10, 13 e 15.000 m2 à Cr$ 4,00 o m2 facilito 50% em prestações suavissimas. Terras fertilissimas para qualquer cultura ou criação, boas águas, mata, caça, pesca, rio navegável muito próximo, local saneado. Condução rodoviária e ferroviária à 90 minutos da Praça Mauá. Informes:

— Quitanda 163 sala 502. —

---

* PINTURAS
* DECORAÇÕES
* INSTALAÇÕES

PINTURAS MODERNAS LTDA.

* REFORMAS
* TAQUEAMENTO
* CALAFATE
* ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AV. RIO BRANCO, 52 — 20º ANDAR
TELS.: 23-2372 E 23-0475 — RIO

SÍTIOS — VERANEIO E RENDA

ALTITUDE: 500 METROS

1h30m do Rio, pela estrada Presidente Dutra — 250.000m2. Muita água de nascentes. Cachoeira. 10.000 pés de café de 5 anos, em produção. 3 casas de colonos. Cr$ 890.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar. Outro com frente de 400 metros para a Rodovia, com 400.000m2. Uma casa rustica que pode ser reformada e outra para empregados. Plantações, algumas fruteiras em produção. Luz da Light. Cr$ 980.000,00, a curto prazo, com Cr$ 200.000,00 de entrada. — DR. DANTAS — TELS.: 22-4548 e 42-5011.





Da ilha-península do Governador
a ilha mais valorizada do Brasil.

Um Convite da Natureza para Você:



...e atualmente Você pode

o bairro-sonho do homem que deseja morar bem!

adquirir no Jardim Guanabara o terreno ideal para construir a vivenda dos seus sonhos, em suaves prestações mensais

A PARTIR DE CR$ 220 000,00

sem entrada e sem juros!

Além de confôrto e beleza, o Jardim Guanabara possue a maior garantia de valorização: é um empreendimento de Serviços Hollerith S. A. — uma instituição de serviços...

Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ mais de meio seculo de existência.

Administração, Contrôle e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S. A. — uma instituição de serviços

informações e vendas

DEPARTAMENTO DE IMÓVEIS, CORRETAGEM EM GERAL

dias úteis - Av. Graça Aranha, 182 - 3. andar Pça. Jerusalem, 180-J. Guanabara
Sábados e domingos Rua Cambaúba, 480 Jardim Guanabara.
Em Copacabana: Rua Belfort Roxo, 128 - Esq. Av. N. S. de Copacabana
Aberta das 14 às 22 horas.

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENO EM TERESÓPOLIS

Vendo magnifico lote com duas frentes, com 22 metros de frente por 100 metros de fundos. Mais ou menos 2.200 metros quadrados. Ver à rua Jacuí, próximo à estação do Aalto. Facilito parte do pagamento. Tratar na av. Rio Branco, 151 — sobre-loja. — Sala 214 —

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

IRAJÁ

CASAS AMPLAS, MODERNAS E CONFORTÁVEIS

As ruas Muniz Acquarone e Santo Eduardo que, com a avenida Senador Almino Afonso e ruas Ildefonso Cisneiros, Gustavo Martins e Professor Teixeira da Rocha, formarão o núcleo mais seleto de Irajá e adjacências, por isso que nos seus 137 lotes só serão construídas casas amplas, sólidas, modernas e confortáveis como as que atualmente estão em construção.

Êsses 6 modernos logradouros públicos são dotados de magnífico calçamento, arborização, água canalizada, luz e telefone e distam apenas:

- poucos metros da estrada do Quitungo, por onde circulam a todos os instantes ônibus e lotações que chegam na avenida Rio Branco em 25 minutos, custando as passagens Cr$ 4,00 e Cr$ 5,00, respectivamente;
- cinco minutos a pé da Estação de Irajá, com trens a curtos intervalos, que chegam na Estação Francisco Sá, em 20 minutos;
- três minutos a pé da linha de bonde Irajá-Monsenhor Félix, do Mercado Municipal, açougues, padarias, escolas, etc....

TIPO DE CASAS

"A" — Grande varanda, 3 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc.
"B" — Boa varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTOS PARA MILITARES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS

TIPO "A"			TIPO "B"		
Entrada	Cr$	22 800,00	Entrada	Cr$	26.000,00
No 1º mês	Cr$	18.000,00	No 1º mês	Cr$	18.000,00
No 2º mês	Cr$	18.000,00	No 2º mês	Cr$	18.000,00
No 3º mês	Cr$	18 000,00	No 3º mês	Cr$	18.000,00
No 4º mês	Cr$	18.000,00	No 4º mês	Cr$	18.000,00
Na entrega	Cr$	18.000,00	Na entrega	Cr$	18.000,00
Prestações mensais	Cr$	2.404,00	Prestações mensais	Cr$	2.015,30
Preço total	Cr$	380.000,00	Preço total	Cr$	340.000,00

Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda.

INFORMAÇÕES E VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

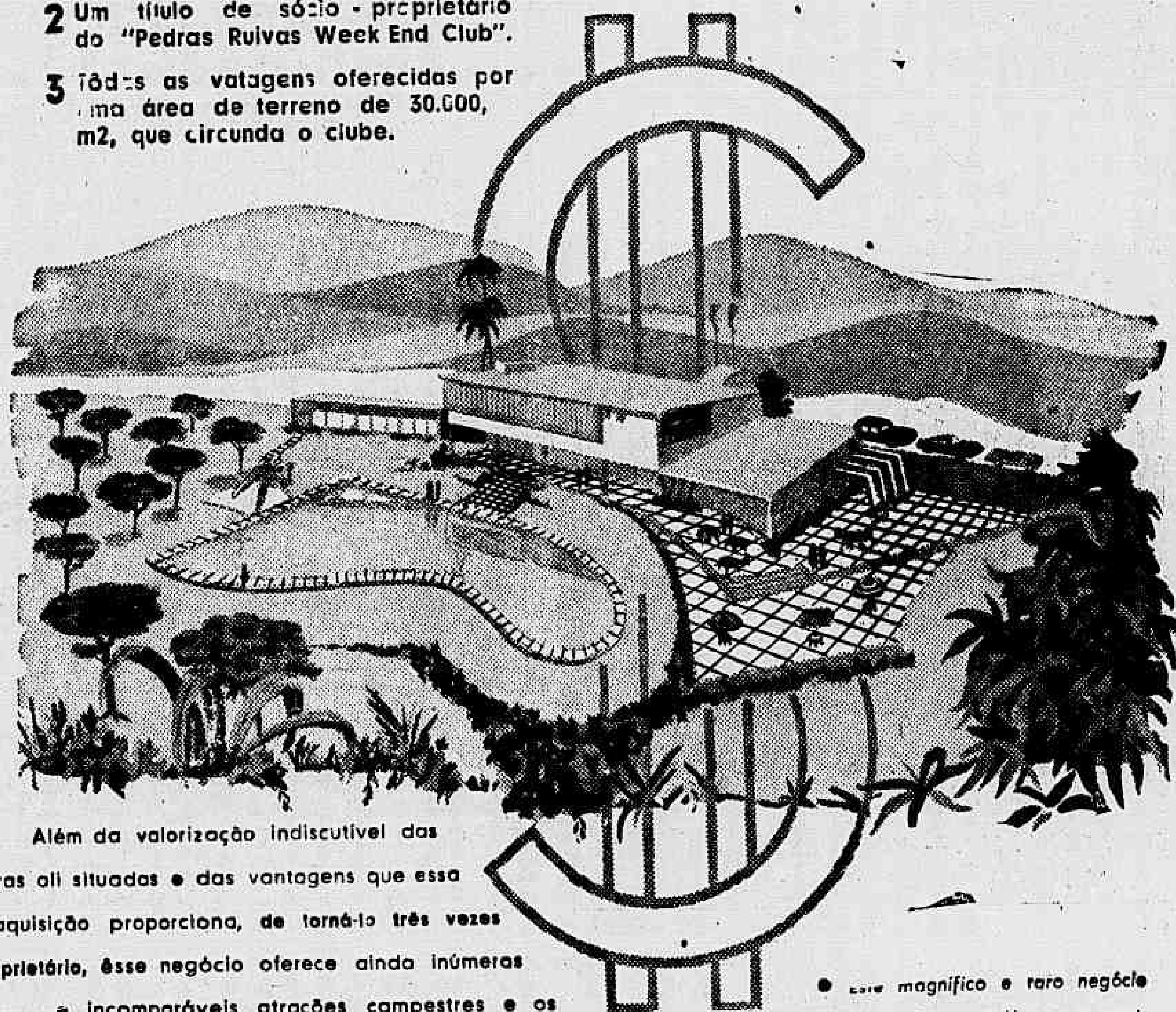
JOAQUIM SANTOS PARENTE

AVENIDA 13 DE MAIO, 37 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6402

UM VERDADEIRO PATRIMÔNIO NUM LOTE DE TERRENO!

com um só negócio - 3 propriedades

1 Magnífico lote de terra para a construção de sua casa de campo.
2 Um título de sócio-proprietário do "Pedras Ruivas Week End Club".
3 Tôdas as vantagens oferecidas por uma área de terreno de 30.000, m2, que circunda o clube.



Além da valorização indiscutível das terras ali situadas e das vantagens que essa aquisição proporciona, de torná-lo três vezes proprietário, êsse negócio oferece ainda inúmeras e incomparáveis atrações campestres e os prazeres de um clube à sua porta. Matas e florestas, nascentes próprias e um clima amêno, farão as delicias dos seus "week-ends".

• Este magnifico e raro negócio pode ser feito por V. com a aquisição de um lote de terreno na "FAZENDA PEDRAS RUIVAS", na Parada Pedras Ruivas - dentro da propriedade - entre Miguel Pereira e Pati do Alferes.

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00 em 72 meses, sem juros

327 lotes estão à venda, a partir de agora, na famosa FAZENDA PEDRAS RUIVAS. Faça a sua escolha sem perda de tempo. Seja qual for o lote que V. escolher, a sua aquisição lhe conferirá os direitos acima descriminados.

• "Pedras Ruivas Week-End Club" já em construção • Restaurante e Bar típicos já em pleno funcionamento, dentro do loteamento • Água e Luz • 600 mts. de altitude. Memorial inscrito de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, sob o n.º 11 • Distante do Rio apenas 2 horas pela nova rodovia • Diàriamente, ônibus que partem de Japerí e em breve, da Praça Mauá,

Propriedade • Vendas com

ADALBERTO NOGUEIRA - Engenharia e Comércio Ltda.

Avenida Rio Branco, 257 - Sôbre-loja - S/204 (Esquina de Santa Luzia) Tels.: 42-6212 e 42-5687

Plantas, informações e maiores detalhes, no endereço acima.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para — 27-8205 — SR. ROCHA. —

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI

Temos ótimos lotes 12 x 30, a partir de Cr$ 20.000,00. Prestações de Cr$ 250,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz e com 3 linhas de ônibus. — ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — TELS.: 23-3889 e 43-7458.

SÃO CRISTÓVÃO

VENDO À RUA PEDRO PAIVA, 32, boa casa de frente de rua, com 1 sala, saleta, 1 quarto, cozinha, banheiro e boa área. Sinal de Cr$ 50.000,00 e prestações de Cr$ 2.757 00. Ver no local, no domingo das 9 às 11 horas e nos dias úteis das 14h30m às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel: 32-6768.

ATENÇÃO: SEGUIR RUA CHAVES FARIA.

SÃO CRISTÓVÃO

VENDO À RUA NOGUEIRA DA GAMA n. 39 modestas casas de vila, constando de sala, quarto, boa área e demais dependências, com um sinal de Cr$ 30.000,00 e prestações de Cr$ 1.328,00. Ver no local no domingo das 9 às 11 e nos dias úteis das 14h30m às 17 horas. Tratar com Milton Rocha à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

Atenção: Seguir rua Chaves Faria.

COMPRO TERRENO OU CASA VELHA, para fabricação mecanica leve, de origem argentina, na Av. Brasil até a entrada do Galeão, ou na Rodovia Dutra zona industrial. E' condição essencial, que o terreno esteja colocado a margem das rodovias. Tratar a rua Regente Feijó, 9, com o sr. Abilio. Não se atende pelo telefone.

Apartamentos na Vila da Penha

VENDEM-SE, com um ou dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Ótima oportunidade, apenas Cr$ 1.941,00 mensais, sem juros em 8 anos. Visite a PAMUXA Construções Metálicas Ltda., à rua dos Romeiros, 106 — Sala 201 — Penha. Diàriamente, das 9 às 12 horas e domingos e feriados, até às 14 horas.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Sala 602. Tel.: 23-5407.

COMPRA-SE para solução rápida, um apartamento com 2 quartos, 1 sala, dependências para empregada. ZONA SUL. Entrada até Cr$ 400.000,00, e o restante, a combinar. Ainda uma casa com 3 quartos, 2 salas, quintal, em pavimento térreo, nas seguintes zonas: TIJUCA, ANDARAÍ, GRAJAÚ, VILA ISABEL. Detalhes com Victorio ou Nelson, à rua da Quitanda, — 97 — 1º andar. —

LOJAS, ANDARES E GRUPOS NO ED. MARTINELLI — S. PAULO

VENDEM-SE À VISTA OU A PRAZO. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar ou em São Paulo no conjunto 2502 do próprio edifício.

AMANHÃ TALVEZ SEJA TÁRDE...

Visite ainda hoje os últimos apartamentos à venda na PENHA CIRCULAR

Ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, 552 ou na rua Bento Cardoso, 107). Escritório de Vendas no local, diàriamente das 9 às 17 horas, inclusive domingos e feriados

EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES

10% DE SINAL
20% EM 4 ANOS
70% EM 15 ANOS
sem possibilidades de reajustamento de prêço

APARTAMENTOS DE: GRANDE SALA — 3 QUARTOS — BANHEIRO COMPLETO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS: Cr$ 380.000,00 e Cr$ 400.000,00

PROPRIEDADE E FINANCIAMENTO DO:

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

VENDAS EXCLUSIVAS DA:

PLANIL

PLANEJAMENTOS IMOBILIÁRIOS SOC. CIVIL

DIREÇÃO DE:
ANTONIO SAAD — DÉCIO LEFÈVRE — EUGÊNIO LEFÈVRE NETO — ANTONIO DE CASTILHO GAMA

Avenida Erasmo Braga, 277, 9.º andar, tels: 22-6670, 42-8921 e 22-9641

EDIFÍCIO MONIQUE

HALL — SALETA — SALA — QUARTO — QUARTO — QUARTO — PASSAGEM — VARANDA — SERVIÇO

AVENIDA PASTEUR, 120
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Em edifício já construído, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", cozinha, área de serviço e dependências para empregadas.

50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, Tabela Price

Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - s. 304
Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

VAZ LOBO -- IRAJÁ

ENTRADA CR$ 8.500,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — Salas 502 e 507. Telefones: 45-1970 e 23-3485. Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana, 18, quase esquina da estrada Monsenhor Félix, 418. Estação de Irajá.

Leilão Judicial -- Botafogo

Espólio de Armando José de Barros

AVENIDA JA' DESMEMBRADA, CONSTANDO DE 35 CASAS

RUA DA ASSUNÇÃO, 87

CASAS I — II é assobradada — CASA III é assobradada — CASAS IV — V — VI — VII — VIII — IX — X — XI — XII — XIII — XIV — XV — XVI iguais à casa III. CASA XVIII é térrea. — CASAS XIX — XX — XXI — XXII — XXIII — XXIV — XXV — XXVI — XVII — XXIX — XXX — XXXI — XXXII — XXXIII — XXIV — XXXV — XXXVI e XXXVII iguais à casa XVIII.

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 17ª Vara Civel, venderá, em leilão, quinta-feira, 23 de setembro de 1954, às 16h30m, em frente à mesma. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 52-1710.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados ,às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

---

chapas EUCATEX

ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 • RIO DE JANEIRO

JANELAS BASCULANTES

PREÇOS REDUZIDOS
Ferro 3|4 x 1|8, basculas 5|8 x 1|8:

	Cr$:		Cr$:
60 x 60	312,00	60 x 100	393,00
60 x 80	344,00	70 x 100	403,00
80 x 80	360,00	100 x 100	437,00

Mais impôsto 4% — Punhos niquelados
Várias outras medidas

PRONTA ENTREGA

RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — 30-3472
METALURGICA MAUÁ LTDA.

FAZENDA -- REZENDE

100 alqueires geométricos: Cr$ 2.000.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista e o restante facilitado. Metade pasto, e metade mato excelente. Dista 15 quilômetros de Resende, por estrada estadual. Terrenos bem conformados. Clima europeu, altitude: 800 metros. Muita água, cachoeira. — GURGEL — Tels.: 22-4548 e 47-0387.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3|4x1|8", basculantes em «L», de 5|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHARIA VACCARI LTDA.

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES. Fábrica: Rua Poteri n. 14 (Mangueira) — Telefone: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

GRANDE ÁREA PARA ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

ALUGA-SE, próximo à praça Mauá, à rua Dom Gerardo, 80 — 2º andar, com elevador, a poucos metros da avenida, contrato: 5 anos. Tratar, segunda-feira, com José Passos, à avenida Rio Branco, 9 — TEL.: 23-4024.

Leilão Judicial -- Botafogo

Espólio de Guilhermina Dias Kelly

PREDIO ASSOBRADADO

RUA REAL GRANDEZA, 452

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 20 de setembro de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

---

comandos mepla

o serviço de *METALIZAÇÃO A JÁTO* para combate à corrozão e à ferrugem



Uma verdadeira Brigada de homens da *METALIZAÇÃO A JATO* está às suas ordens para absoluta proteção de estruturas metálicas, tanques, portas de enrolar, portões, grades, janelas, basculantes, transportes de combustíveis leves e pesados; renovação e enchimento de cilindros e eixos gastos; cobreamento, bronzeamento e zincagem.

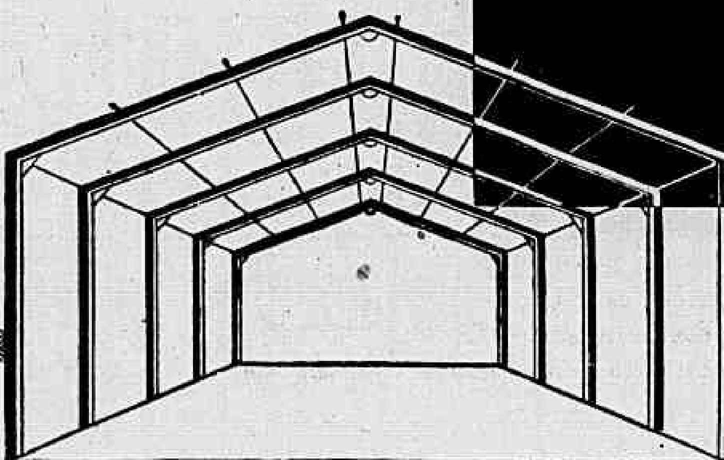
Estética - Em áreas externas a *METALIZAÇÃO A JATO* proporciona, além de proteção, uma bôa aparência.

Rapidez - seja qual for a área a metalizar o nosso serviço é rápido e perfeito.

Economia - Em virtude da garantia de 15 anos que oferecemos a *METALIZAÇÃO A JATO* evita a conservação e repetidas pinturas.

Sirva-se dos Comandos Mepla para garantir a vida das suas construções metálicas.

A METALIZAÇÃO A JATO PROTEGE O FERRO CONTRA O AR ALTAMENTE SALITRADO DO DISTRITO FEDERAL



S.A FRANCO BRASILEIRA METALIZAÇÃO E REVESTIMENTOS PLÁSTICOS **MEPLA**

Tv. Leonor Mascarenhas, 111 — Bonsucesso — Tels.: 30-8610 e 42-3328 — Rio de Janeiro

ATENDEMOS PROFISSIONAIS E PARTICULARES.

TERRENOS A 10 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE AUSTIN metragem de 12 x 30, pagando apenas Cr$ 220,00 por mês, informações na rua da Alfandega, 213, sobrado, sala 5, esq. de av. Passos — Tels.: 43-1444 e 43-9755 com os SRS. SILVA ou GALHARDO — Aceita corretores.

CASA SANO

RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

LIVROS USADOS

COLEÇÕES COMPRO

Pago bem, bom estado — Atendo a domicilio — Fone: 28-9466 — SR. CUNHA.

Dentadura anatômica	Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach)	Cr$ 2.500,00

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOÁVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese» RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

DECORAÇÕES INTERIORES

VENEZIANAS DE ALUMINIO EM TÔDAS AS CÔRES.



VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos grátis

PORTAS, JANELAS E VARANDAS.

Fábrica e Escritórios RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — TEL.: 29-1547.

Encarrega-se de reformas de móveis em geral
— LUSTRADOR E ESTOFADOR —
WALDEMAR DANTAS
Recado: — TELS.: 29-7238 e 29-9227.

TAPETES E CORTINAS
ESPECIALISTAS DO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para: 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851
JOSE' TINTUREIRO

TINTAS DUPÓL
TINTA A ÓLEO
PARA PINTAR PORTAS, JANELAS, MÓVEIS, etc.
GALÃO: Cr$ 170,00
TINTA DUPO-TONE
A ÓLEO DE EMULSÃO LAVAVEL PARA PINTAR PAREDES. — GALÃO: Cr$ 140,00.
Preços para qualquer côr.
ATENDEMOS PEDIDOS PARA ENTREGA A DOMICILIO.
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, 186 — TEL.: 43-8309.

TÉD
ESTENOGRAFIA
Nova turma em 4 de outubro, à noite. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus «Cursos TED de Treino Rápido».
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

CASAMENTO -- ANIVERSÁRIO
Não se preocupe com a escolha do presente. Visite a exposição de artigos de cristais de Murano, porcelana e cerâmica italiana, couro florentino, fantasias finíssimas, e muitas outras lindas e artísticas peças importadas diretamente.
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º AND. — ESPLANADA DO CASTELO.

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um
exaustor
Contact
Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.
DIST. DE PRODS. MANUFATURADOS "FIEL" LTDA.
Rua Mayrink Veiga, 4-A

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul
O moderno transatlântico português
SANTA MARIA
Esperado amanhã, dia 20, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 29 do mesmo mês, para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
VERA CRUZ		15 de outubro
VERA CRUZ	15 de novembro	24 de novembro
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro

O MÁXIMO LUXO E CONFÔRTO EM TÔDAS AS CLASSES
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os srs. passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Licenciamento — Movimentação de oficiais — Licença especial

Q. G. do Exército — Capital Federal, 18 de setembro de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 218

Para conhecimento desta diretoria geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA

— Coronéis Evilásio Gonçalves Vilanova da D. G. P., por ter sido julgado apto para o serviço do Exército; Paulo de Queirós Duarte, do Btl. Guardas, por haver assumido o Comando do Batalhão de Guardas.

— Majores Fernando Batalha, do Btl. Guardas, dor haver deixado o Comando do Batalhão de Guardas; Paulo Campos de Paiva da Es. A. O., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 6ª R. M. e ficar adido, de acôrdo com os avisos 253, de 2-5-52 e 416 D1-B, de 17-8-1952; Túlio Madruga, da C. P. E., por término dos trabalhos da Comissão, encarregada de regulamentar o funcionamento das prisões especiais.

— Capitães Joseti Maria de Sousa, do R. Es. I., por ter sido classificado no R. Es. I.

— 1ºs tenentes Geraldo José Martins Peixoto, da Cia Es. C. C., por ter sido transferido do 2º R. I., para a Cia Es. C. C., e seguir destino; José Bitencourt Calazans da D. G. P., por ter sido transferido para a 3ª Cia de Guardas e ficar adido para passagem de encargos; José Juarez Bastos Pinheiro, da D. G. P., por ter sido nomeado oficial de Gabinete do ministro excluido desta D. G. P. e ficado adido para passagem de encargos.

CAVALARIA

— Coronel Roque da Silva Palmeiro, da 6ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo ao Rio com permissão do gen. Cmt. da 2ª R. M.

— Tenente coronel Rafael Zipin, do 1º R. C., por ter de regressar a Pôrto Alegre donde veio com permissão.

— Capitães Atilio Palermo Júnior, da Coudelaria de Monte Belo, por seguir para Juiz de Fóra; Germano Guilherme Zenkner, da Es. A. O., por ter sido nomeado Instrutor da Es. A. O., para 54/55.

— 1ºs tenentes Hugo Werner Bleicker, do 2º R. C. Mec., por regressar à sua Unidade, por término de férias; Osni de Jesus Almeida, da Cia Es. Mnt., por ter sido classificado na Cia. Es. Mnt.

ARTILHARIA

— Tenentes coronéis Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do E. M. F. A., por ter sido nomeado Adjunto do E. M. F. A., por decreto de 8-9-54; Sebastião Leão, da Es. A. C., por desistir do restante do trânsito e recolher-se a Es. A. O.

— Majores Lourival de Valois Correia, do E. M. F. A., por ter sido nomeado, por decreto de 8-9, adjunto de Seção do E. M. F. A., e recolher-se a êsse órgão; Luís Eduardo Sócrates Batista, da Es. T. E., por ter sido graduado no pôsto de major; Ferdinando de Carvalho, da Es. E. M., por ter sido designado para a Es. E. M. e recolher-se a esta Escola.

— 1ºs tenentes Rogério Arcuri, a 1ª Cia. Leve de Manutenção, por término de trânsito e recolher-se à Unidade; João Cavalcanti de Albuquerque, do 10º G. A. T., por ter terminado o trânsito e seguir destino, para o 10º G. A. T.

ENGENHARIA

— Coronel Tasso Barcelos de Morais, da D. Com., por ter sido nomeado para servir na D. Comunicações.

INTENDÊNCIA

— Capitão Zeno da Cunha Pinheiro, da 13ª Cia. Com., por término de férias, ter entrado no gôzo de 8 dias de dispensa e regressar à São Gabriel.

TÉCNICOS

— Majores Acir Pitanga Seixas, da F. M. C., por ter sido nomeado para servir na F. M. C., e desligado do D. T. P.; Renato de Araújo, da D. O. F., por ter sido nomeado Secretário geral do Território do Guaporé, por decreto de 16 do corrente e seguir destino a 20 do corrente.

ADIÇÃO

— Esta diretoria geral para efeito de vencimentos e alterações nas D. P. A. e D. P. S., o cap. Inf. Nestor da Silva, do 12º R. I.; 1º ten. IE Alexandre Lapertosa Brina, da 12ª C. R.; e 2º tenente dentista Gilson de Magalhães Couto, do 3º R. I., sendo o primeiro e o último a partir do dia 16 e o segundo do dia 15, tudo do corrente mês.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência — Quadro Suplementar Geral, o coronel Roberval Osório, do Quadro Ordinário.

— Quadro Ordinário, o tenente-coronel Germano Câmara da Silva, do Quadro Suplementar Privativo, sendo classificado no 17º Batalhão de Caçadores.

— Quadro Suplementar Geral o tenente-coronel Godofredo Rocha, do Quadro de Estado Maior da Ativa.

— Quadro Suplementar Geral o tenente-coronel Nel Rodrigues Peixoto, do Quadro Ordinário.

— Classificação.

Por necessidade do serviço: — 13º Regimento de Infantaria o capitão Celso Rosa e não 2º Batalhão de Carros de Combate Leve, conforme publicou o B. I. de 12-7-1954, desta D. G. P., o qual se encontra adido à E. S. A.

CAVALARIA

Transferência: Por necessidade do serviço:

— Quadro Suplementar geral capitão Artur Oscar de Freitas, do Q. O. e o nomeio para servir no Q. G. da 2ª Brigada Mista.

ARTILHARIA

Transferência. Por necessidade do serviço:

— Quadro de Estado-Maior da ativa o tenente-coronel Manuel Lourenço dos Santos Júnior, do Quadro Suplementar Geral.

— Forte Portocarrero e 1º-6º G.A.C., o capitão José Maia Viegas, da Fza. São João e 2º G. A. C.

Transferência sem efeito.

Por necessidade do serviço:

— Forte Portocarrero e 1º-6º G. A. C. o capitão Carlos Anibal Pacheco, do Regimento Escola de Artilharia.

ENGENHARIA

Nomeação — De acôrdo com o artigo 12 item III, da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, o major Renato de Araújo para exercer o cargo, em comissão, de secretário de Território, padrão CC-5, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, vago em virtude da exoneração de Moacir de Miranda.

— Major R. 1 Carlos Pereira, para servir no Parque Central do Material de Engenharia.

INTENDÊNCIA

Transferência.

Por necessidade do serviço: — Quartel General da 6ª Região Militar o tenente-coronel Ladislau Fernandes Pereira Pinto, do Est. de Subsistência da 6ª R. M.

SAÚDE

Médicos.

Transferência. Por necessidade do serviço: — Hospital da Guarnição de Bagé o major dr. Elias Farah, do Hospital Geral de São Paulo.

— Diretoria Geral de Saúde o major dr. Manuel Francisco de Azevedo, do Hospital da Guarnição de Bagé.

Designação. — major dr. Breno Cruz Mascarenhas para representar o Serviço de Saúde do Exército no 2º Congresso Latino-Americano de Anestesiologia e no 1º Congresso Brasileiro de Anestesiologia, que se reunirão na cidade de São Paulo a 12 do corrente mês.

— Transferência para a reserva. — De 1ª classe, nos têrmos do artigo 57, letra «a», do decreto-lei nº 3.940, de 16 de dezembro de 1941, o 1º tenente dentista Braulio Silvares Espindola, com os vencimentos e vantagens do artigo 290, observado o artigo 291 da lei nº 1316, de 20 de janeiro de 1951.

LICENCIAMENTO

— Do serviço ativo do Exército o 2º tenente R1, da Arma de Infantaria, convocado, José Pinto Bandeira, nos têrmos dos artigos 59, 60 e parágrafo único dêste último, do decreto-lei nº 3940, de 16 de dezembro de 1941, combinado com o artigo 5º do decreto nº 28.966, de 13 de dezembro de 1950, modificado pelo decreto número 34759, de 8 de dezembro de 1953, visto haver atingido a idade limite fixada para permanência na ativa, observando-se os artigos 289, 290 e 291 da lei nº 1316, de 20 de janeiro de 1951.

LICENÇA ESPECIAL

— Três meses ao coronel da Arma de Infantaria, Cândido Alves da Silva, desta Diretoria Geral, podendo iniciá-la desde que não haja impedimento legal.

— Referido oficial, deverá entrar no gôzo da citada licença, a contar do dia 21 do mês em curso.

— Esta diretoria geral, participe ao D. G. A., a data exata em que o mesmo entrar no gôzo da licença em questão.

DESLIGAMENTO

— Suspensão sem efeito. — Pelo prazo de 60 dias, 1º tenente do QAO de Infantaria, João Barreto Fontes, transferido para a 19ª C. R., conforme fez público o B. I. nº 205, de 13-9-1954.

Referido oficial deve seguir seu novo destino.

MOVIMENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

INTENDÊNCIA

— Classificação.

Por necessidade do serviço: — Batalhão de Guardas — Alvaro Augusto de Sousa.

— 1ª Companhia Depósito de Suprimento — Cristiano Muler e Ismael de Miranda e Silva.

— Companhia Escola de Intendência — Kleber Prado Maciel e Reginaldo Correia Moreira.

— 1ª Companhia de Intendência — Armando Carneiro da Cunha Portugal Paulo Fernandes Dias.

— Regimento Escola de Cavalaria — Acir Julinelli Lopes.

— Regimento de Cavalaria de Guardas — José Airton de Oliveira.

— 2ª Companhia de Intendência — Roberto Bennon Ferreira Mendes Faria, Raimundo Alber Quinderé Gomes e Ênio Cini.

— 5º Regimento de Infantaria — Asclepiades Alves de Oliveira.

— 6º Regimento de Infantaria — Juarez de Oliveira Guimarães.

— 2º Regimento de Obuses — 105 — Edmir Pinto da Silveira.

— 6ª Companhia de Intendência — Nel Nazareno Gadelha Pais Pinto e Leopoldo Sousa da Silveira.

— 3ª Companhia Depósito de Suprimento — Arsênio da Silva Coelho.

— 6º Regimento de Artilharia Auto Reb 75 — Itamar Santo Freitas.

— 3º Regimento de Artilharia Auto Reb 75 — José Edilberto Borges.

— 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Sóstenes Pernambuco Pires Barros.

— 1º Regimento de Cavalaria — José Emílio da Silva Neto.

— 2º Regimento de Cavalaria — Antão Osvaldo Schwarzbach.

— 3º Regimento de Cavalaria — João Matias da Silva.

— 5º Regimento de Cavalaria — Antônio Carlos Quadros de Oliveira.

— 6º Regimento de Cavalaria — Sebastião de Sousa Barbosa, Jaime Fonseca Ferreira.

— 8º Regimento de Cavalaria, — Alceu Leal.

— 9º Regimento de Cavalaria — Luís Felix Vieira.

— 14º Regimento de Cavalaria — Celso Boanerges Vieira da Cunha.

— 11º Regimento de Cavalaria — José Lopes.

— 1º Regimento de Cavalaria Motorizada — José de Sá Oliveira.

— 2º Regimento de Cavalaria Motorizada — Luís Carlos Gomes de Freitas.

— 3º Regimento de Cavalaria Motorizada — Francisco José da Silva Rabelo Moreira.

— 1º Regimento de Cavalaria Mecanizada — Antônio José de Paulo Mendes.

— 2º Regimento de Cavalaria Mecanizada — René Luís Ferreira.

— 7º Regimento de Infantaria — Raimundo Rodrigues de Oliveira.

— 9º Regimento de Infantaria — Luís Vivtório Dentice.

— 4ª Companhia de Intendência — Raimundo Nonato Barros de Carvalho.

— 10º Regimento de Infantaria — Abelardo de Sá Filho.

— 12º Regimento de Infantaria — Ivan De Aquino Brito.

— 5ª Companhia de Intendência — Jorge Rodrigues Vieira, Dulcidio Duarte Carneiro, Luís Eugênio Mastrangélo e Araken Silva Santiago.

— 13º Regimento de Infantaria — Antônio Gouveia Mascote.

— 20º Regimento de Infantaria — Alfredo Silva Carneiro.

— 23º Regimento de Infantaria — Aloisio de Castro Vilar.

— 3º — Regimento de Artilharia Montada 75 — Zamor de Magalhães Almeida.

— 7ª Companhia de Intendência — José Stênio Nobre Maia, e Cilcio de Azevedo.

14º Regimento de Infantaria — Aldair Apifânio Ferreira.

— 14ª Companhia de Intendência — Jorge Kelab, Alberto Gouveia Marcote e João Cruz Gomes Filho.

General de Divisão Lamartine Peixoto Pais Leme

DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Paulo Galvão

CORONEL CHEFE DO GABINETE

FREITAS BASTOS
LANÇA
O 4.º Suplemento (29.º volume). Atualizando o Código Civil Brasileiro interpretado por J. M. Carvalho Santos
EDIÇÃO DA
Livraria Freitas Bastos
Largo da Carioca, esquina Bettencourt da Silva
Pedidos pelo Reembolso Postal
Preço encadernação simples Cr$ 250,00
Prêço encadernação de luxo Cr$ 290,00

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

TROPICAL CALÇAS
CR$ 110,00
Até acabar. Corte americano acabamento de 1ª. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado

TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
Lavagem e consêrtos
28-1326

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Concurso para escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 15 a 25 de setembro corrente, estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março, 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta capital, no decorrer de novembro próximo vindouro, em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUÊS
MATEMATICA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCARIA
FRANCÊS.
INGLÊS.

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Dactilografia têm o «caráter eliminatório», e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota mínima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Dactilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediário, mesmo parente;
b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 às 15h45m de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, ao sábado, será deferida aquêle que, presente ao ato, satisfaça as seguintes exigências:

a) à data do início das inscrições (15-9-54) não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros):

c) apresente:

I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;

II — prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;

III — dois retratos recentes, tamanho 3 x 4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova previamente determinado, com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, mínima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMATICA COMERCIAL	3
DACTILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCÁRIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implícita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

PROSSEGUE A CAMPANHA DE "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS"
A Nova Loja de Refrigeradores HOTPOINT continua a presentear os seus clientes, neste mês, com
Cr$ 3.300,00
na compra dêste lindo e espaçoso refrigerador HOTPOINT, de 9 pés, Luxo, de grande valor doméstico e econômico.
Preço tabelado 27.800,00
Seu presente 3.300,00
Preço liquido...Cr$ 24.500,00
VENDAS A PRAZO
Garantia de 5 anos, com assistência permanente do nosso Departamento Técnico.
Aproveite
Compre já o seu
REFRIGERADOR
Hotpoint
e ganhe Cr$ 3.300,00 em nossa
NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Notícias do D. C. T.

CORREIOS E IMPRENSA — O engenheiro Vieira da Cunha, diretor geral do Departamento, remeteu o seguinte telegrama ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa: «Sensibilizado agradeço generosas expressões sua carta virtude minha investidura cargo Diretor Geral Departamento Correios Telégrafos. Nessa oportunidade quero afirmar eminente amigo os meus leais propósitos de receber sempre com maior prazer colaboração imprensa brasileira fator considero indispensável às administração públicas do nosso país. Cordiais saudações».

DISPENSA DE FUNCIONARIO — Foi dispensado por abandono de função, em portaria baixada ontem, o extranumerário-mensalista da D. R. D. F., Ari Dias da Fonseca.

SUPRESSAO DE AGÊNCIA — Em substituição à agência postal de Caruru na D. R. de Alagoas, que acaba de ser suprimida, funcionará naquela localidade, um pôsto de correio.

INQUERITOS ADMINISTRATIVOS — Acha-se na D. G., para julgamento definitivo, o inquérito instaurado para apurar irregularidade ocorrida êste ano na 5ª secão capital, em que figura como principal acusado o carteiro Paulo da Costa Pereira. Está sendo citado por edital, para apresentar razões de defesa no inquérito a que responde por abandono de emprêgo, o manipulante de tráfego extranumerário, Antônio Fernando Castelo Branco Pereira Franco.

DIVISÃO DO PESSOAL DA D. R. D. F. — Deverão comparecer à Divisão do Pessoal da Diretoria Regional do Distrito Federal, no prazo de dez dias, os srs. Armando Pupo, Renato Ferreira Nunes, Denizard Valadares Silva, José Lôbo Carneiro, Rute de Carvalho, Maurilio Rosa, José Luis Jansen, Rodolfo Baravilha Bastos, Raul Francisco Serrano, Válter de Paiva Rodas, Luis Gonzaga de Miranda e Charles Lathan.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

ANTIGUIDADES
Compra-se prataria, porcelana, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-0664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 27-5432

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Televisão ZENITH
ELETROLAS — RÁDIOS E PILHAS
Modêlo 1954
À vista e a prazo.
RUA MÉXICO, 31-C
— TEL.: 52-9253.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.800,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Macissas, desde .. Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres
Cr$ 600,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 800,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Tel.: 52-7686



Super venda da



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

SEU CARRO FICARÁ NOVO!
Melhores acessórios com menos cruzeiros
Preços excepcionais durante esta semana



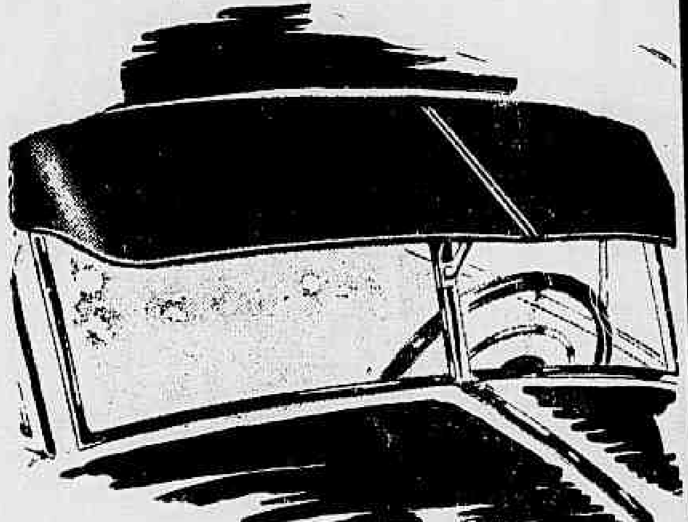
Jôgo de capas PARA AUTOMÓVEL ALLSTATE

EXCLUSIVIDADE SEARS

ENTRADA 500,00
MENSAL 400,00
2.495,

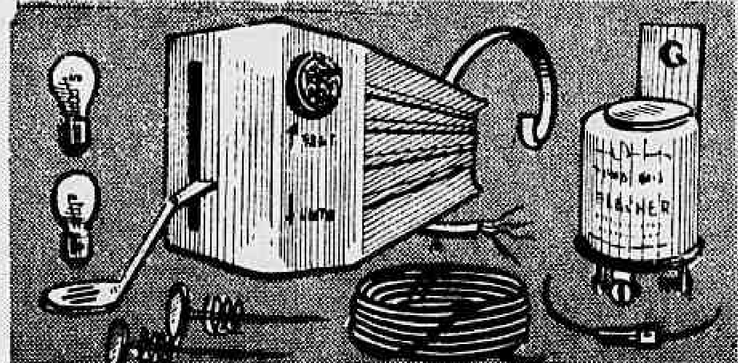
★ Para quem adquirir um Jôgo de capas, durante esta semana, a Sears oferece um Sinaleiro Firolux, no valor de .... 298,00 à título de bonificação.

Confecção sob medida, em nylon ou couro plástico para qualquer tipo de carro. Diversas padronagens. Serviço esmerado e garantido. Aproveite esta oportunidade.



Visor "Allstate"
INSTALAÇÃO GRÁTIS
Preço reg. 995,00
Economize 107,00
888,

Tipo Universal para carro de para-brisa dividido. Construído em duralumínio simples. Partes de latão cromado. Protege contra chuva e sol. Exclusividade Sears.



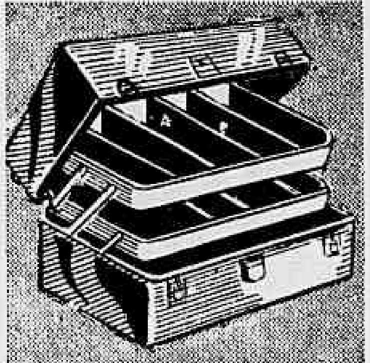
PISCA-PISCA DIRECIONAL
MODÊLO UNIVERSAL De 798 por **711,**
Artigo importado. Jôgo completo para instalação em qualquer tipo de carro de 6 volts. Fazemos instalação em nosso Posto de Serviço.



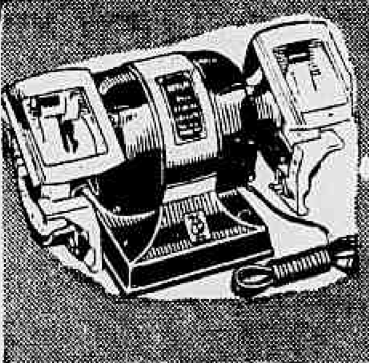
ALMOFADA LASTEX
COM CAPA DE SHANTUNG
APENAS **169,**
Para uso em automóvel ou escritório. Capa lavável. Lastex de 1ª.



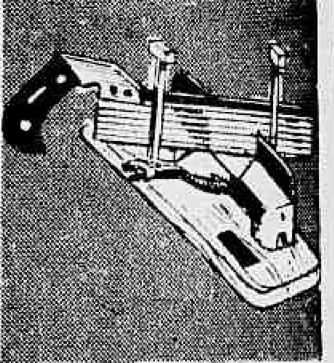
MANGUEIRA PLÁSTICA
COM 8 METROS
De 259,00 por **199,**
Mais leve e mais durável que borracha. Para esguicho e torneira de 3/4".



CAIXA PARA FERRAMENTAS
FÔLHA ESPECIAL
De 329,00 por **299,**
Porta cadeado de segurança. Com divisões especiais para ferramentas pequenas.



ESMERIL DE BANCADA
«DUNLAP»
De 2.950,00 por **2.777,**
Motor 1/4 HP. 2950 RPM. 110 volts — 50 ciclos. 2 rebolos de 6 x 3/4".
Entr. 560,00 — Mens. 180,00



ESQUADRIA ULMIA
ALEMÃ
De 1.495,00 por **1.333,**
Lâmina com 14" x 2 1/2". Pentes finos e travados. Especial para amador.
Entr. 270,00 — Mens. 110,00

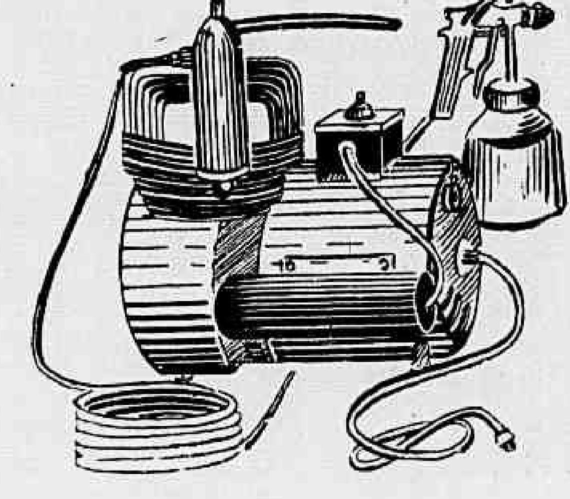


ESCADAS DE MADEIRA
9 degraus
Preço regular ... 279,00
Economize 35,00
244,
De abrir. Madeira envernizada, muito resistente. 2,55 de altura. Ferragens inoxidáveis. Compre na Sears e economize!

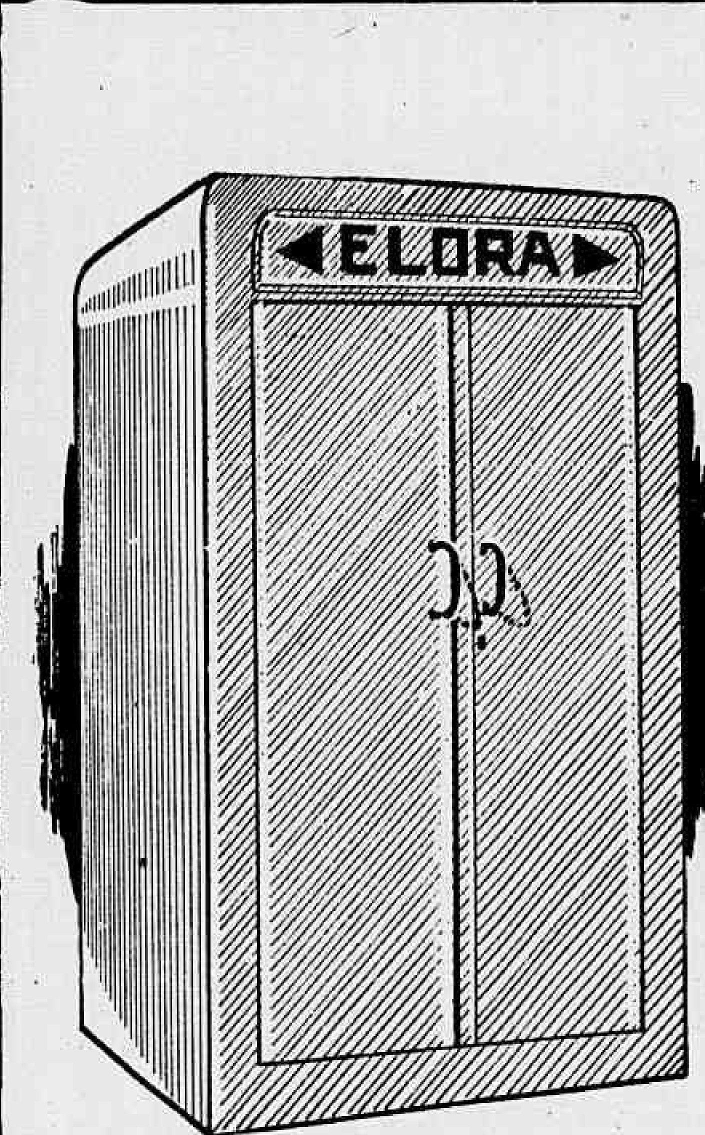


WOOD-TURPENTINE
AGUA RAZ AMERICANA
De 189,00 por **166,**
Ótimo dissolvente para tintas de artistas. Tira manchas de poltronas, tapetes, etc.

Pague pelo Plano Sears — o crédito suave



Compressor S. S.
PARA PINTURA
Preço reg. ... 9.995,00
Economize ... 1.107,00
ENTRADA
1.780,
Preço 8.888,00
Mensal 560,00
Dinamarquês. Com diatrágma. 1/3 HP. 115 volts. — 50 ciclos. 50 libras de pressão. Válvula de segurança. Com filtro, pistola e mangueira. Assistência permanente.



Completo jôgo de ferramentas da melhor qualidade por muito menos que o preço normal pague pelo Plano SEARS!

ARMARIO COM FERRAMENTAS "ELORA"
CROMO VANADIUM — FABRICAÇÃO ALEMÃ
PREÇO REGULAR 21.995,00
ECONOMIZE 2.218,00
ENTRADA
4.400,
Agora 19.777,00 - Mensal 1.260,0

2 jogos chaves de bôca, 1 jôgo chaves de estria, 1 jôgo conjugado bôca e estria, 2 espátulas, 3 chaves inglêsas, 1 martelo plástico, chave de cruz, 8 chaves de fenda, 1 máquina de furar, 1 jôgo de sockts, extensões, arco de púa, 1 jôgo talhadeiras, 1 arco de serra, 1 jôgo de limas, etc.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL.: 46-1010
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DO GANGES A TAGORE

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A verdade, o Ganges não é um deus, mas uma ninfa, como se lê no velho texto do "Ramáiana". A simples informação geográfica de um rio que nasce no Himalaia e vai desaguar no golfo de Bengala, depois de receber muitos afluentes, [illegible] nada tem a ver com a verdadeira biografia. [illegible] a conhecer [illegible] a estas águas a [illegible] purificadora que se lhes [illegible] entender como [illegible] gente o supremo bem [illegible] que limpam de todos [illegible] ou ter as cinzas atiradas à sua correnteza, depois [illegible] corpo cremado, como [illegible] se sobe para os palácios de Deus em puro esplendor. [illegible] o Himalaia, — rei das montanhas, com seus fabulosos tesouros de pedrarias fechados nas minas. Casou-se com Mena, filha de Meru, deusa encantadora e graciosíssima, que lhe deu duas filhas: Gangá e Umá.

Os imortais, que habitam lugares sobrehumanos, desejaram Gangá para sua espôsa: Gangá, a que caminha à vontade no seu leito de areias para a purificação dos três mundos. (E' assim que se lê na velha história. E Gangá significa, realmente, «aquela que vai» ou «o rio que vem do céu à terra»).

Quando o asceta Visvamitra contava ao herói Rama esta história do Ganges, parou na cerimônia do casamento, depois da qual os Imortais partiram do Himalaia, levando consigo a sua noiva Gangá. Rama, porém, quis saber mais. Por que a ninfa rola por três leitos e vem espalhar-se no mundo dos homens, ela que é o rio dos deuses? Quais são as suas obrigações?

E Visvamitra recomeçou de muito longe: Era uma vez o rei Sagara, que, apesar de possuir duas espôsas, não tinha nenhum filho. Por isso se dedicou a longas penitências, até que, um dia, um anacoreta lhe anunciou: uma de suas mulheres seria mãe de um só filho, com muitos descendentes, e, a outra, de muitos filhos, sem descendente nenhum. Deviam escolher.

As mulheres escolheram. E assim foi. A primeira, teve um filho único. A outra, sessenta mil, — que saíram de dentro de uma abóbora.

O filho único foi banido pelo pai, por ser um herói exterminador; mas deu-lhe um neto, benquisto de todos, e cujo nome era Ançumat.

Certa vez, preparava-se o rei para fazer o sacrifício de um cavalo, quando aparece uma serpente que rouba o animal destinado ao sacrifício. Interrompe-se a liturgia, e os sacerdotes exigem que o rei mande perseguir a serpente. Sagara chama os seus sessenta mil filhos, ordena-lhes que a procurem por tôda parte, enquanto êle e o neto ficam à sua espera, presos ao compromisso religioso já iniciado.

Depois de haverem escavado tôda a terra, construindo as montanhas e os vales que hoje existem, descobrem que o cavalo foi roubado pelo próprio deus Vishnu a fim de preparar o desaparecimento dos sessenta mil filhos do rei. De fato, quando se aproximam do cavalo, o deus redu-los a cinzas.

Então, o rei, cansado de esperar, manda o neto à procura dos tios. O neto, depois de muito andar e conversar com os quatro elefantes que suportam o mundo, encontra o cavalo roubado e o monte de cinzas a que ficaram reduzidos os seus sessenta mil tios. Encontra igualmente, Garuda, o rei das aves, tio materno dos mortos, e, quando lhe comunica o seu desejo de regar aquelas cinzas com água lustral, dêle recebe o conselho de fazê-lo com as águas de Gangá, — pois dêsse modo aquêles mortos irão para o céu.

Ançumat volta para trazer o cavalo ao avô e contar-lhe o conselho de Garuda. E o rei Sagara começa a pensar na maneira de trazer o rio do céu. Mas, depois de ter reinado trinta mil anos, morre, sem conseguir trazê-lo.

Ançumat devia suceder ao avô, mas preferiu entregar o reino a seu filho Dilipa e retirar-se para o Himalaia como penitente. Queria conseguir também, à custa de macerações, que Gangá descesse, a fim de purificar as cinzas dos sessenta mil tios. Mas não o conseguiu, apesar de trinta e dois mil anos de penitência. No entanto, morreu e foi para o céu.

Dilipa, que reinou vinte mil anos, também fêz inúmeros sacrifícios, com o mesmo fim. E Gangá não desceu.

Seu filho Bhagiratha não tinha descendente. Asceta, passou mil anos em penitência. E o deus Brahma apareceu-lhe e disse-lhe: «Pede o que quiseres». Pediu que Gangá descesse, a fim de purificar as cinzas de seus antepassados, para que

(Conclui na 4.ª página)

Elegia quase ode

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

LUIS Nuffer, teuto-brasileiro, maçon
com loja de alfaiate à rua Direita, em Campos,
onze vêzes pai, avô só depois de morto —
à tua prole ensinaste o horror à política
porque político foste, bem e não menos intrépido.

NEM teu conselho vingou em todos, nem o teu exemplo.
Dos filhos varões, um foi quase coronel
(dêsse coronelato em pijamas que assola os municípios);
outro se fêz candidato à câmara baixa
e por baixo ficou, muito embora pagasse
com tijolos e pães e favores igualmente oportunos
tantas promessas de votos, insuficientes;
outro aderiu, ainda infante, à horda branca dos anjos;
outro abdicou, tenro ainda, ao direito de voz;
outro não quis escutar as mentiras do mundo...
De todos o mais são (teu exemplo colheu às avessas),
de todos o mais puro e não menos que os outros bandalho,
[illegible] somente herdou a paixão do trabalho —
é lavrador convicto, os partidos que forma
são seus partidos de milho ou feijão ou banana
e muita banana já deu para esta sêca vida urbana.

NA geração seguinte, eis-me: não nos tocamos.

CONHEÇO-TE do retrato
presente em tôdas as casas
dos que te houveram por pai,
conheço-te das conversas
dos que te houveram por pai
e de alguma confidência
da que te foi companheira.

NÃO tive a mão na tua, em teus dias de gala
junto aos irmãos obreiros (nem outros irmãos possuías).
Jamais subi contigo os degraus da Matriz,
de onde perorava direito
sôbre o que direito fôra e o sabias:
posso o que ali disseras e imagino
lá dentro, não mais triste
a face machucada em batalhas semelhantes,
o Cristo a ouvir-te — tão longe de Jerusalém,
galo a anunciar manhãs que nem êle viu, nem viste.

LUIS Nuffer, alto avô
que nem de pequeno eu vi —
conquanto muitas não sejam
as coisas que sei de ti,
à minha fraca maneira
parece que te segui:
também eu sonho o amanhã
de manhã total, aqui.

RESPONSABILIDADES DA CLASSE MÉDIA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANTES dos acontecimentos que libertaram o Brasil dos gregórios, eu escrevi neste suplemento dois artigos sôbre o chamado voto de qualidade, pelo qual existiria um coeficiente de valorização do voto em proporção com o nível de cultura ou posse do eleitor. Essa idéia de prestigiar os homens mais responsáveis parece boa, mas não é. Retomo hoje o assunto para completá-lo porque julgo que essas considerações tenham utilidade em vésperas de eleição.

No meu primeiro artigo mostrei que o direito de votar está radicado na pessoa humana, como o direito de casar ou educar os filhos, e não no título extrínseco e especializado, como o direito de clinicar ou de assinar plantas. As exigências de alfabetização e de sanidade mental constituem um mínimo que não pode ser extrapolado como se residisse na cartilha o fundamento do voto.

No segundo artigo procurei mostrar que é falsa a suposição de que o maior nível de cultura ou de posse seja necessàriamente acompanhado de maior generosidade cívica. O egoísmo e o desvario das classes bem servidas pode ser, e tem sido efetivamente mais nocivo à sociedade que a falta de informações dos humildes. Conheço professôras que, por molecagem ou por outro motivo que rima com êsse, votaram no pobre Silvino Neto, que aliás não foi tão moleque, ou tão aquela coisa, como esperavam as diplomadas que nêle votaram. Conheço outras professôras que se aprontam a votar em Frederico Trota por motivos ainda mais incompreensíveis. E ouvi dizer que em certos subúrbios os digníssimos candidatos Gladstone Chaves de Melo, Antônio Camargos Rocha e José Cândido Moreira de Sousa têm sido prejudicados em favor do sr. Índio do Brasil que é o incontestável detentor de todos os recordes de asneiras pronunciadas no microfone da Câmara Municipal. E as pessoas que advogam a estranha candidatura do sr. Índio são letradas, católicas; e consta que até padres se interessam por êsse personagem.

Tudo isso prova que não bastam as letras ou o dinheiro para assegurar a formação cívica do leitor. Reconheço entretanto que subsiste um problema a ser resolvido: como conseguir que os homens mais capazes, cuja influência seria útil à sociedade, possam influir eficazmente e proporcionalmente às suas capacidades? E' claro que seria defeituoso, digo até monstruoso, o regime social que não permitisse o funcionamento dessa circulação viva de influências. Uma das aberrações dos regimes totalitários consiste precisamente na substituição das influências dispersas, que constituem a vida imanente da sociedade, pela influência centralizada na máquina estatal. Nós já experimentamos aqui, nos anos de ditadura, êsse monopólio da opinião, mas agora já podemos e devemos funcionar como um povo livre, como um povo não atomizado, como um povo hierarquizado que tem os desníveis orgânicos que a sadia ordem social exige.

Situa-se aqui o grave problema das responsabilidades da classe média e dos dirigentes naturais. E é preciso dizer o equívoco que subsiste em muitas pessoas dêsse nível social. As mais esclarecidas, aquelas que tremeram de horror quando se descobriu a estarrecedora podridão do Catete, ainda não descobriram a parte enorme de culpa que lhes cabe em tôda essa sombria história. A professôra que vai votar em Gladstone ou Sandra, em vez de votar em Frederico Trota; o padre que vai votar em Antônio Camargos Rocha ou José Cândido Moreira de Sousa, em vez de votar em Índio; e todos que vão votar em Hamilton, Adauto Cardoso ou Carlos Lacerda — essa classe média bem orientada precisa ainda descobrir que não basta denunciar o banditismo dos bandidos e a ignorância dos humildes para ter uma cabal, uma plena explicação do nível de degradação a que havíamos chegado, e de que ainda não saímos inteiramente. Essas causas são insuficientes para explicar tão tremendos efeitos. Uma sociedade não se corrompe até êsse ponto sem a conivência e a complacência de seus melhores. E é aí que se situa nossa terrível responsabilidade. Os maiores culpados por êsse estado de coisas — culpados de uma culpabilidade relativa definida em têrmos do que poderiam dar em proporção com o que dão — são justamente os que se julgam melhores. A culpabilidade dos pistoleiros e dos impostores, muito maior do que a nossa em têrmos absolutos, é qualquer coisa que só funciona, que só galga o poder e se transforma em calamidade pública, quando o nosso comodismo permite.

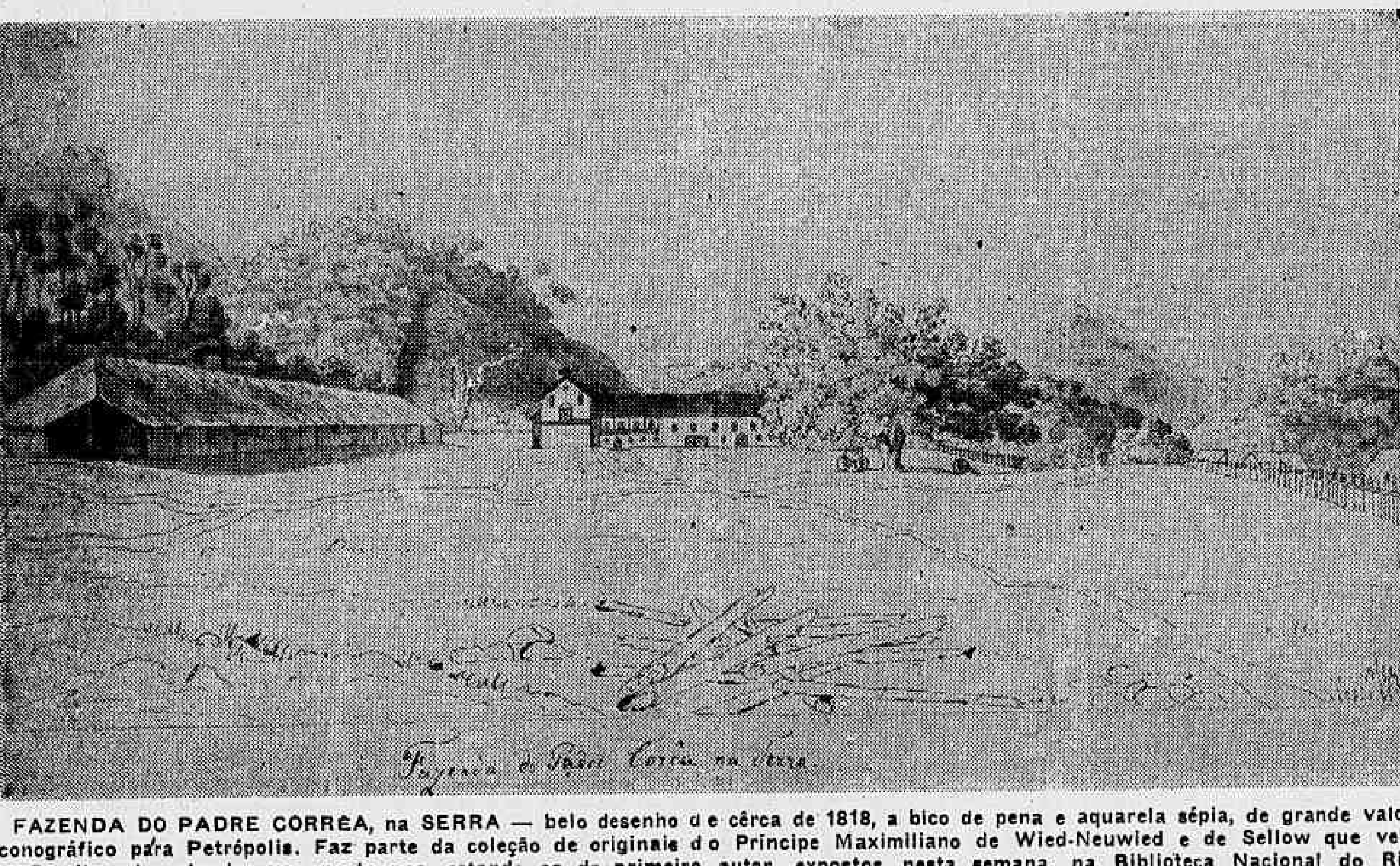
Ora, a fórmula do voto qualitativo seria uma recompensa dêsse comodismo, um prêmio do egoísmo das classes bem servidas. Ao contrário, o voto igualitário, além de seu valor próprio, como direito da pessoa humana, tem êsse valor de acicate. Somos forçados ao serviço e à vigilância se queremos combater a demagogia, porque a demagogia só fala quando nos calamos, só cresce quando encolhemos, só domina quando adormecemos ou ficamos a gemer ou a pedir privilégios eleitorais. Pouco daremos à sociedade se dermos sòmente nossas boas maneiras e nossa boa instrução. Pouco daremos se não nos dermos a fundo, nós mesmos, com fôrça generosa. Não basta a boa educação nem basta o bom exemplo: a sociedade precisa de uma coisa de nós, de uma coisa que a nossa classe muito custa a dar. Precisa de nosso serviço. Eis aí a fórmula, a palavra que resolve o problema da influência proporcional ao nível de cultura ou de posse, a palavra que completa o circuito e que restabelece a justiça aparentemente ferida pelo voto quantitativo e egualitário. Servindo, nós conquistaremos um coeficiente proporcionado às nossas capacidades. Não servindo nós seremos culpados pelos futuros capangas dos futuros governos.

A filosofia de vida burguesa parte de um postulado monstruosamente falso que poderia ser enunciado assim: a ascensão social dispensa o serviço e diminui a responsabilidade. Em têrmos mais práticos: vale a pena ganhar dinheiro e posição porque assim ficamos isentos e imunes. Ora, a filosofia de vida verdadeira diz exatamente o contrário: o aumento de posse ou a subida de posição acarretam necessàriamente uma obrigação maior de serviço e uma responsabilidade maior. Nós não sonhamos uma sociedade sem classes. Ao contrário, nosso ideal democrático é o de uma sociedade finamente e ricamente hierarquizada, mas é preciso acrescentar aquela nota de responsabilidade à hierarquia para que nosso ideal se distinga nitidamente do ideal burguês.

Não basta pois votar certo. E' bom mas é pouco. Não basta votar em Hamilton, Adauto Cardoso, Gladstone Chaves de Melo ou Antônio Camargos Rocha. E' bom mas é pouco. E' realmente ridículo que um professor coloque na urna um só voto igual ao da sua lavadeira. E' realmente deplorável que um negociante seja tão mal visto por seus empregados que não consiga arrastar dois ou três votos atrás do seu. E' realmente cômico que um médico não consiga converter nenhum de seus clientes à sua chapa. Cada um dêsses conspícuos personagens está obrigado, por seu título e por seu serviço, a trazer dezenas de votos, a exercer seu campo de influência, a tornar efetivo seu nível social. E assim teremos o famoso voto ponderado funcionando sem prejuízo do direito de ninguém. E assim teremos uma corrente de múltiplas influências a impedir o gigantismo da propaganda demagógica.

Mas nem isso basta. Votar certo é bom; angariar votos certos é ótimo. Mas não basta. Política não se faz só em dia de eleições. Os grandes problemas sociais estão de pé. A magnífica limpeza feita no Catete abriu-nos uma perspectiva de civilização e de bons costumes; mas os grandes problemas de justiça social continuam no mesmo pé e cairão nas mãos de novos exploradores se recairmos no torpor daquele postulado burguês. O populismo desencadeado por Getúlio Vargas tem um realismo histórico que foi explorado pela oligarquia dos gregórios, mas que foi ignorado por muitos dos bravos personagens que nos prestaram o grande serviço de limpar o Catete. Mas não basta. E' preciso agora começar a desconfiar que existe um problema dos tempos presentes e não sòmente o problema de descobrir o mandante de um crime, embora eu deseje ardentemente saber o nome dêsse mandante.

No momento, aprontemo-nos para conquistar com voto certo a condição sine qua non para uma sadia política, mas não esqueçamos que é árduo o ofício da cidadania e que uma boa bancada é apenas um começo.



FAZENDA DO PADRE CORRÊA, na SERRA — belo desenho de cêrca de 1818, a bico de pena e aquarela sépia, de grande valor iconográfico para Petrópolis. Faz parte da coleção de originais do Príncipe Maximiliano de Wied-Neuwied e de Sellow que veio ao Brasil, pela primeira vez, neste ano, estando os do primeiro autor, expostos, nesta semana, na Biblioteca Nacional do Rio

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DIFAMAÇÕES

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE tive por norma não responder a ataques pessoais, veiculados pela imprensa e muito particularmente quando êsses ataques provêm de meios e periódicos católicos. Considero inúteis as polêmicas, quando não contraproducentes e prefiro muito expor os meus pontos de vista, quando acaso os tenho, sem me reportar às contradições que acaso despertem e reconhecendo nos outros o mesmo direito de externá-los que para mim reivindico. Como tôda norma dessa espécie, entretanto, comporta exceções, vou hoje fazer mais uma, a convite de um amável correspondente que me envia um dêsses artigos que frequentemente aparecem em certa imprensa, contra opiniões que defendo. Digo opiniões exatamente para marcar, desde logo, que se trata de pareceres em matéria livre, isto é, no terreno que fica tanto aquém do Dogma como da Heresia e onde, por conseguinte, podemos, nós católicos, ter ampla liberdade de opinar. Êsse artigo, que se intitula «Rosa dos Ventos», tem por objetivo mostrar, mais uma vez, as minhas «variações», opondo opiniões expressas há vinte anos passados, com as que hoje defendo.

Se êsse articulista fôsse ainda mais longe, isto é, se se reportasse a trinta ou quarenta anos atrás, poderia encontrar um contraste ainda mais vivo. Em 1925, senão em 1915, poderia encontrar em meus escritos, a defesa franca do agnosticismo ou do liberalismo e com mais razão ainda opôr o Tristão de 1954 ao de 1924. Que prova isso, meu caro contraditor? Prova simplesmente que, apesar de tôda a minha reconhecida mediocridade e do meu habitual «confusionismo», sou um homem que procura a verdade e que sabe fazer a distinção entre a Verdade e as verdades. A Verdade, isto é, aquela que está contida no Símbolo de Atanásio e no Credo da Igreja Católica, essa foi alcançada em 1928 e, graças a Deus, nunca mais os meus ouvidos se deixaram seduzir pelas sereias que cantam, no mar, nadando em redor do Rochedo. Quanto às verdades, porém, isto é, a tudo aquilo que não é da essência sobrenatural da Igreja e depende, a cada momento, do exercício de nossa razão e do nosso bom senso, essas são alcançadas lentamente e com um esfôrço que nem sempre confirma posições anteriores. Em relação a essas verdades, continuo a ser hoje um homem em marcha, como sempre fui, um viajante como qualquer outro, que procura raciocinar com os outros, que acompanha os acontecimentos, que não se julga infalível nem confunde os princípios eternos e permanentes com os fatos variáveis da história e considera que é tão errado variar como as ventoinhas ou dobrar-se como os salgueiros, como é errado imobilizar-se como as pedras ou estacionar como os pântanos, em vez de nos movermos como seres vivos, feitos à imagem e semelhança do Criador, que é Ato Puro. Não foi à-toa que Pio XII condenou o «arqueologismo» litúrgico, como se o passado fôsse uma prisão em vez de ser, como é, uma lição.

Se tenho, pois, mudado em vinte anos de contacto contínuo com a época mais agitada da história humana, é apenas o prosseguimento do mesmo esfôrço que me levou, em 1928, a abandonar a «disponibilidade» gidiana para aceitar o Dogma como uma libertação, como o encontro com a Verdade que alargou o meu horizonte, em vez de o restringir. E se logo depois dessa conversão fui levado, como tantos outros, a confundir até certo ponto o catolicismo com o direitismo, consegui também, graças a Deus, libertar-me com o tempo dêsse novo engano, muito menos grave, sem dúvida, do que os anteriores à minha conversão, mas nem por isso menos digno de um esfôrço de retificação. E êsse esfôrço de retificação, — êsse esfôrço de colocar a Igreja, não à direita, como querem os meus contraditores, ou à esquerda — como êles pretendem que hoje a coloca — mas fora e acima de qualquer enfeudamento a posições políticas efêmeras e parciais — êsse esfôrço é que tem sido a minha modesta luta, comigo mesmo e com o mundo moderno, nêsses últimos vinte anos. Porque êsse é o verdadeiro ponto de divergência e tôdas as picuinhas que, com um trabalho de pesquisa oxalá mais bem aplicado, vão catar em meus escritos de há 20 anos passados para confrontá-los literalmente com os de hoje, se resumem apenas nisso. Enquanto eu vejo a Igreja Católica como a Verdade perene que transcende aos tempos, às raças, aos continentes, às civilizações, aos sistemas, aos regimes, a tudo o que a limita no tempo e no espaço, — há muitos que a querem confundir com o medievalismo, com o feudalismo, com o patriarcalismo, com o absolutismo monárquico, com o legitimismo, com a latinidade, com o ocidentalismo, com o direitismo, com o conservadorismo, com o capitalismo, até com a estética do classicismo! Não sei se tenho ou não razão de querer arrancar a Igreja ao enfeudamento a qualquer dessas formas relativas e parciais, muitas das quais justificadas e justificáveis nêste ou naquele momento da história. O Papa nos advertiu, ainda há pouco, dos perigos que correm os «teólogos leigos». E sem a menor pretensão de ser nem a sombra de um teólogo, bem sei que não é a mim que compete julgar a Igreja e sim ela a mim. Mas enquanto fôr livre de dizer o que penso, não silenciarei na minha faina de encarar a Igreja não como ligada a qualquer dessas posições, nem a outras que os tempos modernos vão lançando, como o socialismo, ou o proletarismo, ou a tecnocracia, ou o totalitarismo de qualquer tipo, comunista ou neo-fascista, ou à própria democracia que não seja cristã, — mas livre e superior a tôdas essas posições.

Por isso mesmo é que me repugna sempre descer à discussão dessas mesquinharias que não interessam a ninguém, de saber, por exemplo, se em 1935 o sr. T. de A. achava que o fascismo era «uma barreira contra o marxismo teórico e o sovietismo prático» e depois disso, há dez ou quinze anos, luta contra o comunismo e contra o neo-fascismo e a confusão que querem estabelecer entre êste e a «civilização cristã» quando não a própria Igreja. Se em 1935 assim falei do fascismo é que ainda não o conhecia bem. Se hoje falo de outro modo, como o faço desde há dois ou três lustros, é que compreendi aos poucos, apesar de tôda a minha boa vontade para com êle, a impostura, e não confudi mais a face com o coração. Mudar para melhor é sem dúvida melhor do que perseverar no êrro. Por isso não me arrependo de ter «variado», nem em 1928, nem em 1938.

Se na Guatemala, como reza o segundo tópico da acusação dêsse meu gratuito contraditor, protestei contra outra impostura, não foi por — «tomar apaixonadamente o partido do govêrno esquerdista de Guatemala». E' tão falsa a acusação, que numa ou duas crônicas antes daquela em que condenei a agressão, relatando um episódio ocorrido entre mim e o representante dêsse país na Conferência de Caracas, eu expressamente ironizava o voto contrário dêsse representante a uma proposta minha, porque «o seu govêrno era laicista» e não podia assim apoiar o ensino livre! Quem numa crônica condena um govêrno, ou pelo menos o seu ridículo laicismo, e na outra defende um princípio, embora êsse princípio — o da não-intervenção, beneficie êsse govêrno, não está tomando partido por um govêrno. Está tomando partido pela Justiça, pela Paz, pela Ordem, pela Autoridade legítima de um govêrno legal, contra a impostura de uma revolução provocada sob o pretexto de «anticomunismo», que é hoje uma bandeira justa que cobre, entretanto, as mercadorias mais avariadas...

Quando me acusam de escrever, no «Problema do Trabalho» que — «se o socialismo não assumir em nosso século uma feição monopolística, agressiva, ditatorial, como ocorre com o comunismo soviético puro, será muito mais fácil realizar a doutrina social da Igreja numa sociedade socialista equilibrada que numa sociedade capitalista» (p. 154), o meu contraditor imediatamente tapa a face com horror e ensina à minha ignorância que «essa declaração entra em choque direto com o que dispõem tanto Leão XIII, como Pio XI, como Pio XII». Mas êsse mesmo honesto catador de textos tem o cuidado de não citar, na própria página em que arranca do contexto a sentença supra, frases como esta: «A concentração do trabalho no proletariado era um grave êrro doutrinário. Êrro que iria desvirtuar o próprio socialismo, levando-o à hipertrofia e à idolatria do trabalho como valor supremo, como substitutivo da religião e portanto como mito e como mística artificiais e efêmeros como todo êrro». E' possível haver mais clara condenação do socialismo? Por que não a citou o meu contraditor? E' muito simples. Não a citou, como não citou outros muitos textos semelhantes a êsse, porque em ataques dêsse gênero só se escolhem os textos que convêm. Silenciam os demais. Arrancam os textos dos contextos, deturpam completamente o sentido que lhe quis dar o autor e confundem com isso os seus leitores de boa fé, que evidentemente não têm tempo nem paciência de ir cotejar as citações com os originais.

Na página anterior a essa citação maliciosamente isolada do seu contexto, está escrito: «Cristianismo social e Socialismo não se confundem. A Igreja tem mesmo o cuidado de condenar as tentativas de conciliação precipitada» (p. 153, do «Problema do Trabalho»). Por mais incrível que pareça também eu tinha lido a «Quadragesimo Anno» e outros documentos pontifícios... E mais adiante, na pág. 176 do mesmo livro, o que se lê é que: — «O capitalismo provocava o desdém implícito pelo trabalho. O socialismo a sua ditadura. Eram dois erros iguais e contrários (sic) que só o cristianismo social pode resolver».

Diante da evidência dêsses textos, haverá quem possa acreditar em críticas feitas com tal sectarismo e sem o mais elementar respeito ao verdadeiro pensamento do autor?

Coisa semelhante ocorre nesse artigo com uma menção minha a Tomás Morus e à «Utopia», no livro «A Igreja e o Novo Mundo».

— «Sem explicitar o seu pensamento e por isso mesmo prosseguindo em sua faina confusionista, propõe o sr. Tristão de Athayde, em 1943, a «Utopia» de S. Tomás Morus, como a «Bíblia Social da Idade Nova», embora se trate de obra que contém teorias formalmente condenadas pela Igreja, como êle mesmo reconhece». Assim apresentado o meu pensamento dá a impressão de que coloco a Utopia no mesmo plano da Bíblia e a apresento como um manual da verdadeira política moderna. Eis como se exprime êsse prefácio, deturpado em seu sentido real por uma citação mutilada:

«Assim como a «Cidade de Deus» de Santo Agostinho, escrita ao rumor da queda do Império Romano, foi a Bíblia social da Idade Média, — a «Utopia» de Tomás Morus, escrita entre o crepúsculo da Idade Média e o desabrochar da América, poderá vir a ser (sic), embora em plano bem diverso (sic), com as limitações indicadas (sic), uma (sic) Bíblia social da Idade Nova».

Há ou não um mundo de distância entre o que escrevi, com as devidas restrições, e o que me fazem ter dito, para me encaixar a todo custo entre os «heréticos»? E convém citar ainda outras sentenças do mesmo prefácio, que esclarecem, que «explicitam» o meu pensamento sempre «confuso»...

«Entre a «Arcadia» de 1502 e o «Príncipe» de 1532, surgia a «Utopia» de 1516... Morus representava o cristianismo mais puro do Renascimento. Olhava para o Novo Mundo como campo possível de irradiação da Fé e como modêlo possível para o mundo novo». Aí está o que eu queria dizer com o louvor à «Utopia». Era um futuro Santo da Igreja que olhava para a nossa América, como sendo êsse continente, que quatro séculos mais tarde Pio XI iria denominar «a Esperança do Mundo». E quanto às restrições a êsse livro do grande mártir britânico já estão lá também no mesmo prefácio, antes que os catadores de heresias viessem escoimá-lo dos seus erros: «Seu ideal político (o de Tomás Morus), longe de ser puramente mitológico ou individualista, como fôra o do «Virgílio napolitano» (Sannazzaro) quatorze anos antes ou puramente terreno e oportunista, como iria ser dezesseis anos depois o do Aristóteles florentino (Maquiavel) — vinha a ser, a despeito do que tem de condenável (sic), de anacrônico (sic) ou de «humour», isto é, de crítica por absurdo de certos costumes do tempo, um esboço inicial (sic) do humanismo cristão, dessa mesma sêde de justiça, que hoje anima, na aurora da Ordem Nova, os que procuram uma Nova Cristandade» (p. IX de «A Igreja e o Novo Mundo», 1943). Pois já então eu fazia bem clara a distinção dos três caminhos, optando expressamente pelo terceiro.

— «Três soluções realmente se apresentam, nesta hora trágica mas fecunda da história das civilizações, como podendo marcar os sinais da Ordem Nova: o liberalismo democrático, o totalitarismo comunista ou nazista e a Nova Cristandade». E hoje me acusam de «liberal» ou de «socialista»!

Tôda a minha luta, contra direitistas e esquerdistas, tem sido a de distinguir os três caminhos e a de mostrar as razões por que devemos escolher dos três, o da nova cristandade, isto é, da Mensagem de Cristo e de sua Igreja aplicada aos tempos modernos, como o foram aos tempos passados, com realismo e sem univocismo.

Não tenho espaço para prosseguir nestas anotações ao texto que me foi enviado e que por exceção resolvi comentar, como homenagem à delicadeza de quem m'o remeteu e à honorabilidade da tribuna que o divulgou.

Mas, digam agora, se não é realmente odioso a gente se ocupar consigo mesmo, embora seja para se defender de ataques injustos, e se não faço muito bem em deixar que falem ou escrevam o que quiserem contra mim, mutilem e desvirtuam à vontade o meu pensamento, sem perder tempo em justificações e polêmicas inúteis, que só servem para agravar a triste tarefa dêsses mutiladores de textos, semeadores de discórdia e cultivadores de ressentimentos.

O estado atual da casa onde nasceu Ferreira de Castro

Do seringal à glória

Reportagem de Eneida

EU nasci a 24 de maio de 1898. Mas quando penso na minha idade, sinto-me mais novo, sinto-me beneficiado por quatro anos a menos. São quatro anos iguais a uma noite escuríssima, onde não é possível acender luz alguma. Não os viveu o meu espírito. Não estão na minha memória. Não me pertencem». «...E' em 1902 que começo a povoar o museu da minha vida, a decorar a galeria das recordações».

Assim começa Ferreira de Castro, o grande romancista português, suas memórias inéditas, que Jaime Brasil apresenta em seu livro intitulado «Ferreira de Castro e sua obra». Para falar em Ferreira de Castro aos meus leitores, devo primeiramente remexer minhas próprias memórias. Vou encontrá-lo como o conheci no ano de 1950 em Paris: fisicamente um caboclo amazônico de pele côr de chumbo, baixo, atarracado, riso largo de dentes brancos, maçãs do rosto salientes, cabelos lisos e ralos. Disse-lhe então: — Você sabe que parece um caboclo de minha terra? Respondeu-me: — Em Portugal também dizem isso. E já falei a doce língua de vocês. Sim, porque o português que vocês falam no Brasil é mais doce, muito mais doce do que o nosso. Vocês ciciam as palavras.

Nasceu entre o grande escritor português e esta banalíssima repórter, uma amizade tão séria e tão boa que, até hoje, nenhum de seus livros é publicado em Portugal sem que eu o receba, imediatamente, com afetuosa dedicatória. Isso vem de acontecer agora: Ferreira de Castro acaba de publicar **A Missão**, livro que reúne três novelas: «A missão», «A experiência» e «O senhor dos navegantes». Em julho dêste ano. A Missão aparecia já na terceira edição. Recebi o volume, e por êle, sinto-me hoje no dever de trazer, para os leitores dêste Suplemento, um pouco da vida dêsse homem que é um escritor não conformista, um ser em revolta, um espírito sempre vigilante contra as injustiças sociais. Sôbre Ferreira de Castro muito tenho a contar, porque uma das características do seu caráter é a fidelidade: indo e vindo de Portugal para a França, durante um ano em que ali vivi, tôdas as vêzes que chegava a Paris, Ferreira de Castro chamava-me por telefone. Jantávamos e andávamos. Andávamos e falávamos. Muito conversamos. Ferreira de Castro e eu; como ambos gostamos demasiado de andar a pé, muito e muito andamos Paris falando do Brasil, da Amazônia, da literatura, da vida. Ferreira de Castro conhece um por um dos nossos livros publicados em nosso país: leu Graciliano Ramos, leu Otávio de Faria; não esquece nenhum nome da nossa literatura. Sabe que Amando Fontes está escrevendo um novo romance, pergunta pela saúde de José Américo; é íntimo amigo de Jorge Amado de quem tem um livro prefaciado para uma tradução, e se vive prometendo que vem ao Brasil e não realiza a viagem, é porque seu coração não lhe permite o uso do avião e o navio o apavora.

O que o leitor vai encontrar aqui são pequenos trechos da vida dêsse romancista — um dos maiores que Portugal já possuiu — através de suas memórias e das minhas recordações. Deixêmo-lo contar:

— ...«**Foram de ódio e de sofrimento as primeiras sensações que a vida me deu. Eu tinha quatro anos e meio. Aos seis fui para a escola. Era inverno. Ia de chancas, friorento, encolhido. Creio que foi minha mãe quem me acompanhou até meio caminho. Não me recordo bem. Mas lembro-me nitidamente, da minha entrada na escola. Lá estava ao fundo, na secretária instalada sôbre um estrado, o sr. professor Portela**»... Ferreira de Castro era um menino que receava os outros, «**sem coragem para levantar os olhos, fixejo-se no abecedário, que crescia e se deformava constantemente**». Nos primeiros dias só as môscas o divertiam; só a elas entendia. Depois teve inveja: «**a única que tive em minha vida: a de não ser igual aos outros, a de não saber ficar como êles à vontade. Mas era um**

Ferreira de Castro

bom aluno. Tinha porém uma vida triste e afastava-me quase sempre dos meus condiscípulos».

Sua infância vai correndo, filho de viúva pobre, cheia de filhos. «**Roubei em casa uma coleção de botões que era de grande estimação**». Roubou para brincar como viu que os outros meninos o faziam; faltavam-lhe brinquedos, criou-os com os botões. Depois, para comprar fogos de São João roubou várias lunetas que estavam guardadas numa velha escrivaninha. E mentiu: «**menti afirmando que um dia um «papagaio» meu subira tão alto que eu chegara a não distingui-lo no espaço**». Aos nove anos faz o seu primeiro exame e é reprovado. Mas, «**por êsse tempo, passava todos os dias, no largo para onde dava a escola, uma rapariga de 17 ou 18 anos, linda, linda para mim, como eu nunca tinha visto outra. Chamava-se Margarida e, embora êste nome poético nunca fôsse pronunciado sem um apêndice prosaico, eu gostava muito dela**».

Ferreira de Castro começa a escrever cartas de amor à Margarida, que nunca obtém resposta. «**afinal como êsse desdém e desespera-me por ainda não ser um homem. Ser homem! Até aos 20 anos, foi essa uma das minhas maiores aspirações**». Um dia o professor Portela, como o menino não soubesse sua lição de «Educação Cívica», «**livrinho que sempre me fôra odioso, abre uma gaveta, tira uma de suas cartas à Margarida e exclama: «Para estudar a lição não tem tempo; mas tem-no para escrever às filhas dos outros»**». E Zequinha levou algumas palmatoadas.

Mas nada faz esmorecer seu amor por Margarida. «**Por êsse tempo já a vida familiar era dolorosa. Minha mãe, seguindo as velhas fórmulas de educação, castigava-me ininterruptamente. Faltava-me liberdade para determinados gestos e o meu orgulho nascente sofria com isso**».

— José Maria Ferreira de Castro nasceu em 24 de maio em Salgueiros, aldeia do concelho de Oliveira de Azemeis (Aveiro) e quando menino era chamado, em casa, Zequinha. Continuemos ouvindo-o contar: tomou conhecimento do suicídio, viu um homem suicidar-se em sua aldeia: resolveu morrer também. «**Um dia, por sofrimento de que não me recordo nitidamente, quis imitar o suicida. Numa ramada nossa, junto a um combro, de onde eu devia arrojar-me ao rio, tinha um caneco**». Com um prego se pôs a escrever na madeira: **Vou matar-me. Vou matar-me. Vou matar-me**. Naturalmente foi descoberto a tempo seu intento e castigado pela mãe que teve um grande desgôsto. Faz os segundos exames (fôra reprovado nos primeiros), obtém aprovação, já sabe ler e escrever e «**A história do João Soldado e outros folhetos onde se narravam, em verso, dramas absurdos, folhetos que se vendiam nas feiras, passaram a ser, para mim, tão fascinadores como os doces, os camarões e os fogos de São João**»... «**Que pena não ter dinheiro para comprar todos êsses livrecos que se vendiam com o «Borda de Água» e meus milagres bentos**»...

«**A vida familiar asfixiava-me**»... «**O Brasil era a liberdade, a fuga à tutela familiar e o mistério. Mas era so-**

(Conclui na 4.ª página)

Por uma união de estados luso-brasileira

Clovis Ramalhete

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO ano, em que representação das Fôrças Armadas portuguêsas participou, no Rio de Janeiro, das comemorações do 7 de setembro, e se teve a visita de s. exa. o chanceler Paulo Cunha, de Portugal, e quando possessões portuguêsas, no Oriente, são envolvidas, pelo impressionante ressurgimento nacionalista das nações asiáticas, — é oportuno analisar o destino dos povos, que o gênio português semeou, em confronto com a crise política de «soberania», e ante a união de Estados em sistemas que escapam aos critérios acadêmicamente definidos, pelos tratadistas anteriores.

Tais formações são anômalas, e a sua prática política projeta, com repercussão jurídica primeira, a crise fundamental do conceito de «soberania de Estado».

Ante a constituição de grupos de Estados, em entidades políticas, que não lhes retiram govêrno próprio nem a individualidade, no mundo moderno a ação real da soberania de Estado está tão longe do conceito que dela ainda faz, a consciência comum, quanto se afastou de sua etimologia: — **super omnia**.

Maritain (in «O Homem e o Estado», pg. 52) chega a adiantar, que «o Estado não é nem jamais foi, autênticamente, Soberano. O povo também não é soberano».

Externamente, defrontando-se com Estados, em concêrto orgânico, e internamente submetida, no respeito aos direitos e garantias individuais, a soberania de Estado tornou-se um conceito romântico, ultrapassado.

Velhas idéias ainda entravam a organização política dos povos, a inteira feição das realidades contemporâneas. Mas a marcha inexorável é determinada pelo poder de expansão, de novas formas e fôrças de produção. Nesse passo, atingiu-se âmbito tal, que já se tornaram pequenos os limites territoriais, devassaram-se as fronteiras, o planeta encolheu. Bases objetivas supranacionais foram colocadas, — os meios de comunicação, transporte, agressão, produção e trocas econômicas, — e acomodaram o Estado (ainda com sua obsoleta noção de «soberania»), no limiar do primado do Direito Internacional.

A idéia do Estado **soberano e unitário** ficou para trás, nos longes da navegação a vela, do correio a cavalo, da produção artesã ou manufatureira, do comércio corporativo de cidade, do arrête abrindo a Bastilha. — Mas o avião, o rádio, a fôrça atômica, a fábrica, forçando condições de vida supra-fronteiras, são a nova base da nova organização do Homem. Houve tempo, em que os muros da Cidade se tinham tornado acanhados, e então Condados, Principados, uniram-se em Nações. Formaram-se os Estados modernos. A idéia de Estado pareceu o término de a forma final e mais elevada.

Como prosseguir pensando assim, no tempo atual, porém, quando o noticiário reduz a fatos da vida diária, com repercussão banalizada e conhecida na vida do homem comum, as deliberações de fundos mundiais de moeda, as transações entre Estados e bancos internacionais, o ajuste de distribuição de rotas aéreas, a presença na rua dos derradeiros ramais dos apontados trustes de produção para o mundo, os efeitos revelados de cartéis de comércio e de transportes partilhando o planeta, jornais falando de países líderes a fundirem, em comunhão, em hora certa, grandes massas da humanidade, unificadas acima de fronteiras?...

Tais condições reais possibilitaram a união de Estados, em grupos, tornados «unidades jurídicas», e que são o fato novo político, do mundo moderno: a British Commonwealth, a URSS, a Organização dos Estados Americanos, a União Francesa, a Liga dos Estados Árabes e a União Holando-Indonésia, para enumerá-los em ordem cronológica de fundação.

As bases de tais «uniões» são de definição fugidia, contraditória e desconcertante. Continuidade territorial, passado recente comum, organização idêntica dos meios de produção, fraternidade de etnias, de religião, língua, interêsses de defesa, imposições de comércio, e muitos mais, são elementos, presentes ou ausentes, no complexo gerador da ação de grupos de Estados. Estamos, ante êles, com a mesma perplexidade prolongada, que se teve ante a configuração de se definir «nação», e com que os teóricos de Estado polemicaram durante a idade histórica do «Estado soberano». Que é (ou foi) Nação? O povo com passado comum, ou o habitante em continuidade geográfica, ou o que utiliza a mesma língua, ou o reunido por interêsses econômicos? Cada elemento proposto encontra exemplos favoráveis e outros tantos contrários, à sua adoção.

Aquelas uniões de Estados são as primeiras formações do mundo novo supranacional. A acelerada emancipação de territórios, até então submetidos a vários títulos, atingiu e forçou a concepção de Uniões, e, ao mesmo passo que salvava impérios extraterritoriais, desvendava os novos caminhos da organização política dos povos.

Outras formam-se — e hão de vir, de contingências semelhantes, trazidas pela contaminação geral das condições objetivas de vida econômica e política dos tempos modernos, pela impressionante difusão diária dos fatos mundiais, pela contiguidade dos povos mais distantes, possibilitada graças aos meios técnicos da era, que vivemos, e por tudo o mais, que tornou o planeta subitamente pequeno. A longínqua Austrália é aliada jovem e estuante da Inglaterra, na última guerra. As tribos árabes reuniram-se sob a liderança de Ibn-Saúl. Java Sumatra e Bornéu aglutinam-se em Estados Unidos da Indonésia, para um pacto federativo com a Holanda. A América Central, encerrada pelos atritos comerciais, talvez chegue a atingir ao convívio e autodefesa.

Foi ante êste quadro, que o mundo português, emocionado pela crise no Oriente, em choque com a Índia, Estado membro da Commonwealth, não encontrou na sua velha aliada da Mancha o apoio esperado e difícil. O organismo luso inteiro foi percorrido por um sentimento de solidariedade que, — no Brasil inclusive, — naturalmente significou a unidade que o compõe. Não há como negar que o sentimento e a participação do pensamento brasileiro, nesta crise portuguêsa, fêz-nos comuns, no passado comum e na interpenetração presente, que unem os dois povos. Eis pois que ambos vivem em bases objetivas, que são comuns, e que têm condicionado uma aproximação política, possivelmente conducente a identificação maior.

Gilberto Freyre («O Mundo que o português criou», 42 e seguintes) pronunciando-se sôbre os elementos comuns da civilização luso-brasileira, adiantou: «Portugal, Brasil, África, Índias Portuguêsas, Madeira, Açores e Cabo Verde constituem hoje uma comunidade de sentimento e cultura. Isto sem sacrifício, é claro, das diferenças nacionais ou regionais de organização política e de especialização econômica». E analisa: «Se somos — como me parece — uma unidade psicológica e ao mesmo tempo cultural, é que entre nós se desenvolveram motivos e estilos de vida essencialmente os mesmos».

Tais observações do mestre de sociologia, aqui citado, são de um estudioso eclético, mas preponderantemente ecológico. Aflorando o aspecto político, Freyre chegou a indicar: (pág. 48) «São essas semelhanças, que pedem melhor articulação para efeitos de combinação de fôrças psicológicas e de cultura: combinação que tornará evidente e ativa — moral e intelectualmente ativa — uma unidade, hoje só em potencial».

Em potencial continua a co-

(Conclui na 4.ª página)

Subsídios para a História

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

A COLABORAÇÃO, em forma epistolar, atribuída a José Maria da Silva Paranhos, publicada no «Jornal do Comércio», do Rio, de 23 de dezembro de 1850 a 28 de dezembro de 1851, é um documento dos mais ricos de sugestões para o historiador político contemporâneo. Quero referir-me às «Cartas ao Amigo Ausente», reunidas agora em volume pelo sr. José Honório Rodrigues e editadas pelo Itamarati. (1) Através dessas missivas, que se publicavam semanalmente no velho jornal carioca, pode-se reconstituir ou completar fatos e personalidades ainda não claramente precisados na historiografia brasileira.

O conhecido historiador patrício, sr. José Honório Rodrigues salienta, com precisão, no prefácio das «Cartas ao Amigo Ausente», a «energia e o vigor incomuns» com que são tratados «os assuntos mais graves da política nacional e estrangeira e econômica» nessas missivas hebdomadárias. Com a sua acuidade de pesquisador procura, também, o sr. José Honório Rodrigues precisar a autoria das cartas que se seguiram à partida do futuro Visconde de Rio Branco para Montevidéu, como secretário de Honório Hermeto Carneiro Leão, chefe da Missão Especial no Rio da Prata. Em abono de seu ponto de vista, alega o prefaciador das «Cartas ao Amigo Ausente» que há uma sensível mudança de estilo nas missivas a partir da quadragésima oitava, publicada logo após o embarque de Paranhos para Montevidéu. Baseado no fato da ausência de Paranhos e em conjeturas circunstanciais, o prefaciador levanta a hipótese, embora sugerida em um tom de nota prévia, de que as cartas que se seguiram foram escritas pelo então redator-chefe do «Jornal do Comércio», jornalista Francisco Antônio Picot. Durante a leitura atenta dessas cartas, onde se descobre um espírito vivo e moço embuçado num anonimato de ar falsamente provecto, pareceu-me que, antes da sua partida para Montevidéu, o então jovem Paranhos não deixou completamente de colaborar na feitura das mesmas, não obstante ter razão o sr. José Honório, quando chama a atenção para os períodos curtos das últimas cartas, em confronto com as anteriores. Como se tratava de uma correspondência anônima, julgo não ser de tôda desprezível a hipótese de que, antes de sua partida, o próprio Paranhos tenha combinado com o redator-chefe de seu jornal u'a modalidade de atualização das cartas que fôsse remetendo do Prata. Observe-se, por exemplo, a quadragésima oitava carta onde não existe referência direta a fatos da semana, como nas anteriores, a não ser quando se refere às festas da Côrte com as seguintes e prudentes palavras: «Não sei se houve bailes esta mana...» (liv. cit. pg. 284). Por que, então, o missivista, que nas cartas anteriores era tão exato nos comentários dos acontecimentos mundanos da semana, nesta quadragésima oitava, datada do Rio, confessa que ignora «se houve bailes esta semana...»? E', aliás, o prefaciador quem assinala o mundanismo do cronista, quando escreve: «Paranhos participava de tôdas as festas, frequentava o Prado, adorava os bailes e recomendava sempre aos que o escutavam que gozassem o mundo, porque **fugaces labuntur anni**» (liv. cit. pg. XI e XII).

A ligeira mudança de estilo, sobretudo no que se relaciona com os períodos curtos, seria por conta das novas obrigações de Silva Paranhos para com a Missão do Prata, não podendo, como fazia antes, dedicar todo o seu tempo à redação dessas missivas. No entanto, os acontecimentos do Prata, nas suas minúcias mais precisas, estão sempre presentes nas cartas, principalmente depois que Paranhos foi escolhido para secretariar o chefe da Missão. Os fatos da semana, colocados quase como apêndices às cartas posteriores à ida de Paranhos para Montevidéu, êstes sim, parecem que eram acréscimos feitos pelo vigilante redator-chefe do «Jornal do Comércio», do Rio, com a finalidade jornalística de manter a aparência de que as cartas continuavam a ser escritas na Côrte

O próprio sr. José Honório Rodrigues, no arguto prefácio da edição das «Cartas ao Amigo Ausente», ao comentar o caso do protesto do Ministro Plenipotenciário da Grã-Bretanha, mr. Henry Southern, nos sugere, sem dar pela coisa, uma pista completamente diferente das conclusões a que chegou,

(Conclui na 4.ª página)

DRAGÃO DE NÉVE

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS antigos chineses, tal como os gregos, tiveram as suas flores espíritos e as suas fadas madrinhas. Sôbre êste tema tão curioso contam-se várias lendas encantadoras. Sempre houve entre o povo de Han a crença nas árvores habitadas por sêres da quarta dimensão. Como estas flores fantasmas do antigo Oriente são pouco conhecidas entre os ocidentais, a seguinte lenda sôbre a peônia talvez seja motivo de interêsse.

Na China, desde épocas mui remotas que a peônia é considerada como a flor da boa sorte. Suas pétalas vermelhas e brancas em forma de estrêla, trazem as cinco abençoadas alegrias. Diz antiga lenda que há séculos viveu no país de Tsin um velho letrado, poeta e escritor, famoso pelo seu amor às peônias. O velho Tsang possuía um dos mais belos jardins do Celeste Império, e um dos mais cuidados. Quando desabrochava uma de suas peônias êle sentia uma alegria maior do que se tivesse descoberto um tesouro. Tsang costumava fazer frequentes oferendas aos espíritos das flores. Tôdas as manhãs bebia vinho diante das flores e saudava-as com uma reverência, a medida que as ia regando com um vinho dourado e quente como o sol. O jardim das peônias do velho Tsang deslumbrava a todos que o viam. O maciço das flores ficava em frente a casa de telhado de laca, e eram rodeadas por pequenos rochedos e fontes murmurantes. As corolas delicadas pareciam taças de alquimistas e deslumbravam pela riqueza de sua policromia.

Uma tarde, surgiu na casa do velho Tsang uma mocinha, gentil e bela que lhe rogou que a tomasse como criada. Disse que perdera os pais e que era obrigada a trabalhar, embora tivesse recebido uma educação esmerada. O velho Tsang aceitou-a encantado. A moça tinha a flexibilidade dos salgueiros e seus olhos pareciam dois grãozinhos de noite luminosa. Desde logo a moça demonstrou que era mais do que uma simples criada. Chamava-se Dragão de Neve. Conhecia tôdas as regras de etiqueta, escrevia versos, tocava o lute e sabia falar sôbre política e filosofia. O velho Tsang apaixonou-se imediatamente por ela e tomou-a como segunda espôsa. Seus menores desejos eram satisfeitos, pois Tsang só pensava em agradá-la. Quando chegavam amigos ilustres, Dragão de Neve era logo chamada para entretê-los. Todos ficavam deslumbrado e invejavam o velho Tsang.

Passaram-se sete Luas. A casa de Tsang prosperou de maneira inexplicável. Seus cofres encheram-se de ouro sem êle saber como. Tudo corria maravilhosamente bem. Parecia que todos estavam vivendo sob a influência de alguma magia.

Uma noite de outono, Tsang recebeu a visita de um bonzo budista, famoso pelos seus estudos esotéricos. Mandou logo chamar Dragão de Neve para que fizesse as honras da casa. Os criados voltaram dizendo que a jovem tinha desaparecido. Perplexo, Tsang saiu êle mesmo a procura da bem-amada. Não a encontrou em lugar nenhum. Finalmente passando pela galeria que conduzia ao jardim, êle avistou Dragão de Neve que andava depressa diante dêle. Tsang chamou-a várias vêzes sem que ela o atendesse. Admirado êle começou a correr para alcançá-la. Então, a moça parou junto a um pequeno rochedo e esperou-o. Quando Tsang chegou perto viu que Dragão de Neve apertava o corpo de encontro a pedra, até que dela ficou visível apenas uma sombra azulada. Mas a leve sombra movia os lábios e os olhos dizendo numa voz de orvalho:

— Perdoa-me por não ter atendido teu augusto chamado! Mas... eu não sou uma criatura humana!... Sou a alma de uma peônia! Vim a êste mundo enviada pela Rainha Oeste, a deusa das flores. Teu amor pelas peônias enterneceu meu coração e por isso pude adotar provisòriamente a forma humana. Com a chegada do mestre budista, quebrou-se o encanto. Eu já não posso continuar na terra por mais tempo... devo voltar para o lugar de onde vim...

E assim dizendo, Dragão de Neve desapareceu por completo. Nem o mais leve sinal de sua existência restou sôbre a pedra.

Contam que desde então no rochedo do jardim do velho Tsang, as peônias floresceram de maneira assombrosa durante duzentos e cinquenta e quatro anos. Sempre no mesmo mês e no mesmo dia em que desapareceu para sempre a mulher peônia...

O ENSINO DA LITERATURA

Braga Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

A LIÇÃO que se recolhe dêsse tão volumoso quão suculento livro de ensaios que são as **Correntes Cruzadas**, do sr. Afrânio Coutinho (Editôra «A Noite» — 1953), a lição fundamental e manifesta, é essa de que não pode existir literatura sem honestidade intelectual. E a tal ponto essa qualidade se distingue e impressiona, que se diria não haver, em tôda a longa série de ensaios constituinte da obra, outro propósito senão o de realçar, o de defender, o de «ensinar», o de demonstrar enfim que em literatura não há lugar para diletantes ou apressados, que literatura não é adôrno e muito menos cartão de ingresso à vida social ou política, e o que importa é preservar o decôro mental e espiritual carecido ao exercício das letras, o qual, em sentido estrito e autêntico, se revela por um constante despojamento, um ato permanente de abdicação e humildade. Certamente não exageraria se afirmasse ser esta a fisionomia mais característica da personalidade crítica do sr. Afrânio Coutinho e êle próprio nos predispõe à aceitação desta síntese, não só pelas induções e alvitres que nos fica da leitura de seu livro, mas também quando, de modo direto e com absoluta sinceridade, na entrevista transcrita ao final do volume, defende a fórmula da «criação de uma consciência moral completando uma consciência técnica», denuncia as incompatibilidades existentes entre literatura e «vida literária» e conclui por confessar: «Vim para a literatura por vocação, livre e espontâneamente... Sou uma pessoa indiferente a tudo que não seja literatura. Desprezei oportunidades ótimas de entrar na administração pública e na política, por fidelidade rigorosa à literatura».

Objetar-se-ia, de maneira pouco avisada, ser isto o que diz o autor por suas palavras, o que não significa o mesmo que provar pelos seus atos. E' preciso, todavia, não esquecer que, no escritor, palavras e atos se confundem e, neste caso, ação nenhuma poderá adquirir forma sem o revestimento do verbo.

Quando mais não fôsse, bastaria o exemplo que nos deu pela disciplina a que se impôs quando de sua estada na América do Norte, no desempenho de atividades meramente jornalísticas, de caráter, por assim dizer, mecânico e, de algum modo, prejudicial à ordem literária e estética. Da convivência constante e atenta com mestres e idéias, à sombra do mundo universitário americano, expandiu e metodizou as suas virtudes intelectuais, de tal sorte que imediatamente se afirmou, em nosso empírico meio literário, com todos os atributos de um verdadeiro «scholar».

Reunindo, no volume em causa, os seus trabalhos publicados semanalmente no «Diário de Notícias» e ainda alguns poucos outros em publicações diversas, resultado de cinco anos de investigação e estudo, o autor realiza um verdadeiro prodígio de coerência de idéia, seriedade e ordenação de propósitos. Ao material de um lustro de atividade intelectual, antecede longo estudo introdutório, muito denso e equilibrado, em que defende e explica os seus planos e concepções, vastamente desenvolvidos e demonstrados pelo livro todo, concorrendo assim para sua maior unidade e importância. E dêsse largo processo de investigação, dessa pesquisa vertical nas fontes mais generosas da literatura em tôda parte, resultou um livro que antes de ser um manual de crítica é, sobretudo um compêndio de estética.

Isto se deve às preferências vocacionais do sr. Afrânio Coutinho, ao seu método rígido de encarar os problemas da literatura, à disciplina a que submete as suas pesquisas e observações no campo das teorias literárias.

Com muita propriedade defende os postulados genéticos e intrinsecamente artísticos na metodologia estética, mas em sentido global, sem a predominância de qualquer conteudo específico, seja de ordem técnica ou filosófica.

Nada mais justo, tenho para mim, do que atribuir à crítica um caráter de autonomia, fundamentado na própria natureza dos gêneros poéticos, em suas leis e princípios, suas harmonias e ritmos. Os fatores extra-literários sòmente em casos peculiares lhe têm servido na interpretação ou julgamento da obra de arte, sejam de orientação idealista ou marxista, determinista ou sociológica, e ainda psicanalista segundo é a tendência moderna. A êstes processos de cunho mais ou menos «engagé», isto é, de índole filosófica ou política, se aduzem outros métodos igualmente negativos da crítica como expressão criadora, estes de ordem técnica — o filológico, o biográfico, o histórico.

O conhecimento literário, sem dúvida, compreende a convivência dessas ciências, exige familiaridade com os fatos da linguagem — do estilo, da sintaxe, da retórica e da composição, sem o que, já não se diria a arte mas o simples artesanato, na ficção, no drama, no poema ou no ensaio, resultaria vão. Exige igualmente o fundamento histórico e o biográfico, que lhe servem de relação com os acontecimentos humanos, com as comunicações e transcorrências da tradição e da lenda. Também, a par dêsses fatores mais ou menos positivos, não é possível prescindir dos recursos da psicologia e da filosofia, que lhe estabelecem conexão com a realidade transcendente, a referência moral e espiritual com o ser e a vida. Contudo, a ciência literária é bem outra coisa, como sistema lógico e conjunto de regras didáticas, muito embora não seja sòmente a arte de aprender a ler, ou de ensinar a ler, ou ainda de estudar a significação dos textos e dos fenômenos adstritos à determinada especialidade, em ilha árida, como até certo ponto a nova crítica faz perceber das suas generalizações e tendências.

De certo modo, o «new-criticism» condiciona a atividade crítica a um ângulo mais de visão que de julgamento, isto é, coloca o problema não sòmente num sentido necessário de independência, mas precipuamente com finalidade em si, o que, em última análise, significaria admitir a crítica como gênero literário autônomo, e com isto afastá-la de sua tarefa específica, de sua atividade opinativa e reguladora dos fenômenos literários.

Assim me expressando, não firmo o pressuposto de condenação do sistema neo-crítico, mas tão sòmente indico como ineficaz a especialização forçada, o critério especulativo mais ou menos ortodoxo com que se pretende reduzir tôdas as manifestações do espírito a processos mecânicos.

Conquanto o sr. Afrânio Coutinho seja um estrênuo militante nas fileiras do «new-criticism», a sua atitude, neste particular, nada tem de dogmática. Linhas antes me referi, de passagem, à qualidade de compêndio estético das «Correntes Cruzadas» e isto visava, muito particularmente, a tendência do autor em se conservar no terreno da crítica pura ou teórica, desdenhando assim a atividade prática, na convivência com os gêneros literários e com os autores. Não vai nisto nenhum intento meu de restrição à obra do sr. Afrânio Coutinho, pois não data dêste artigo as minhas preferências por uma disciplina estética capaz de condicionar o ideal crítico dentro de normas intrínsecas inerentes à própria estrutura da obra de arte, sem prescindir, é certo, da contribuição de um corpo de doutrinas e teorias relacionadas com as manifestações do conhecimento humano, mas apenas com função subsidiária e jamais na qualidade de sistema fundamental pelo qual se deveria julgar ou explicar o fenômeno da criação artística.

O que melhor se observa neste autor, como a princípio fiz menção de maneira implícita, é o seu temperamento de pedagogo, pois tudo neste livro trai essa marca impressiva e dominante. Ao invés de se dedicar à feitura de uma crítica de natureza dinâmica ou experimental, como proveitosamente nos dá mostra de competência em raros momentos através do volume, especialmente quando se refere a Eugênio Gomes, e como o vi, em outra ocasião, a propósito de «A Crítica Literária no Brasil», do sr. Wilson Martins, com inteiro conhecimento de causa, penetração e equilíbrio, as suas preferências se voltam para o debate, para o campo das teorias, para as solicitações do magistério e da cátedra.

Têm mesmo, os seus ensaios, o título geral de «O Ensino da Literatura» e abarcam amplíssimo panorama que inclui não apenas os assuntos estritamente identificados com a ciência moderna da literatura, com a poética e a estética em seus objetivos essenciais, mas ainda a convivência de disciplinas conexas, no esfôrço de metodizar o conhecimento das letras em bases necessàriamente humanísticas.

O empenho em que todo se absorve para despertar uma consciência crítica em nosso meio, para insuflar à vida mental em nosso país o espírito de sistema sob a inspiração de regras universitárias, a veemência com que se bate por êsses postulados, quer por intermédio da enunciação de suas idéias, quer pelo debate cerrado contra o vêzo da rotina e do empirismo em matéria literária entre nós — algumas vêzes com excesso de severidade e até injustiça relativamente a nomes ilustres do passado (ver artigo de 1 de agôsto de 1948) — todo êsse afã, todo êsse sistemático esfôrço, e ainda a sua idoneidade intelectual e moral, credenciam-no à categoria de um verdadeiro mestre, mestre na cátedra de que faz profissão, mestre ainda, e com maior responsabilidade, na vida literária contemporânea.

Todavia, não creio que o sr. Afrânio Coutinho tenha muita razão quando se inclina a combater a crítica de informação e de julgamento, a denominada crítica de livros, uma vez que o defeito não está na modalidade mas sim na qualidade da crítica. Qualquer manifestação sôbre um livro ou uma obra literária, é sempre útil, seja o ensaio metódico de interpretação, comparação e análise, seja o artigo de comentário e elucidação em tôrno do assunto, das idéias ou da técnica de um determinado livro, seja ainda a simples nota de notícia, o «review» dos fatos bibliográficos. O importante é que não haja nisto o tom insulso da improvisação, o aspecto tendencioso do protecionismo e a marca impudente das generalizações vazias.

«E' mister criar-se entre nós o partido dos homens desagradáveis, escreve o sr. Afrânio Coutinho, antônimos dos tais cordiais e dos ufanistas, inconformados aos quais incumbiria falar calmamente ao arrepio da norma vigente desde Pero Vaz Caminha de ufanarmo-nos de nossas misérias». Está certo. E está certo também quando enfrenta os nossos erros de constituição, a nossa falta de austeridade, o vêzo de ler de outiva e de escrever com facilidade, o gôsto da anedota, e superficialidade cronqueira com que se enchem as páginas das revistas e dos suplementos e se engendram apressadas celebridades.

Entre as mazelas combatidas pelo autor, e que concorre fortemente para o desprestígio da literatura no Brasil, é esta de se fazer da ocupação das letras degrau fácil à carreira política, às solicitações da vida econômica e social. Outra deficiência apontada na literatura brasileira é o seu aspecto romântico de servir precipuamente à veleidade dos moços, com escasso proveito para a nossa cultura e inteligência. (Ver artigo de 25 de dezembro de 1949).

Conforme deixei registrado, há cêrca de três anos, num artigo, publicado no «Diário de Pernambuco», nas letras, passada a primeira mocidade, permanecem apenas aqueles que trazem uma estilha na carne, no dizer expressivo de Kierkegaard, e que não se contentam com viver a vida comum da superfície. Aqueles que entendem como Charles Du Bos, nos quais se inclui o sr. Afrânio Coutinho, que «si la littérature doit à la vie son contenu, la vie doit à la littérature sa survie, lui doit cette immortalité qui ne s'arrête qu'au seuil de l'éternité, cette immortalité au delà de laquelle c'est la vie éternelle qui commence».

Na época atual, em que entre nós o desaprêço à literatura não é apenas desdenhoso mas até, sob alguns aspectos, profundamente hostil, é grato registrar-se o aparecimento de um livro que, de maneira tão nobre, enaltece e valoriza essa atividade superior do espírito humano. Atitude de pensamento bastante singular, portanto, a do sr. Afrânio Coutinho, atitude congruente e de respeito à própria vocação, enfim um ato de coragem e de honestidade intelectual.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O JAPONÊS

Manuel Diégues Júnior

H'á dias passados tratamos aqui dos ciganos, atendendo ao pedido que nos fêz um leitor; agora, outro leitor se dirige a êste colunista, para pedir informações sôbre os japonêses e sua presença no Brasil. Aqui vão algumas notas, tantas quanto apressadamente posso reunir para transmitir ao estudioso interessado em conhecer o japonês. Em primeiro lugar, vale salientar que o japonês, como imigrante, no Brasil, é relativamente novo: começou a chegar nos começos dêste século, ou mais precisamente em 1908. Dirigiu-se principalmente para São Paulo, onde se espalhou pelas zonas agrícolas do noroeste, costa e sul do Estado.

Assim, os primeiros imigrantes japonêses destinaram-se às fazendas de café em São Paulo, mas dedicaram-se, também, às culturas do arroz, do fumo, do milho, do algodão, do bicho da sêda. Sua presença no Brasil caracteriza-se pela atividade agrícola. Desenvolveram a cultura de verduras, sendo que, em São Paulo, se estenderam à venda direta, como verdureiros. Também se dirigiram, a partir de 1928, para a Amazônia, onde introduziram o plantio da juta. Fortes contingentes japonêses, pouco a pouco, se introduziram no Brasil, espalhando-se principalmente nos vales dos grandes rios de São Paulo, em Mato Grosso, no Paraná, nas Minas Gerais, além da Amazônia.

Do ponto de vista cultural, a formação do japonês está fortemente influenciada pela cultura chinêsa. Da China recebeu o Japão, diretamente, elementos de cultura material e de cultura não material; não apenas o shintoísmo e o budismo, suas religiões principais, como também sua arte — pintura, escultura, música. Igualmente a língua japonêsa está relacionada com o idioma chinês e com o coreano. Sôbre esta base cultural vieram juntar-se depois, com a ocidentalização do Japão, traços culturais europeus, em consequência de que se verificaram transformações políticas, militares e sociais naquele país.

O elemento nipônico entrado no Brasil como imigrante, é geralmente do tipo denominado "pareano". E' de pequena estatura, braquicéfalo, cabelos lissótricos negros, olhos negros oblíquos, nariz um pouco achatado, pele amarelada, maxilar forte. Isto não exclui a existência de grande heterogeneidade do japonês como grupo étnico: nêle se acumularam vários elementos formadores de etnias diversas.

Sua cultura é nitidamente agrária, quanto à economia, e, quanto à religião, budista ou shintoísta. Em tôrno da agricultura se fixaram seus costumes e ritos religiosos, modificando profundamente a vida social e espiritual do japonês. A exploração agrícola baseia-se na família, dividida a propriedade em pequenas parcelas. Também se dedicam à pesca. Entre nós aceitaram os japonêses, em vários aspectos, traços culturais brasileiros, mas o contrário também se verificou com a manutenção de padrões culturais importados. E' interessante observar que muitos traços — e não sòmente alguns somáticos — aproximam, do ponto de vista cultural, o japonês do indígena brasileiro. Um dêles: o uso frequente do banho. Outro: o de ficar de cócoras em conversa, durante muito tempo.

Trazidos pelo japonês aparecem no Brasil alguns traços culturais que merecem ser referidos: a indústria do chardo (ou verniz oriental), a cultura do lotus, o sake, o feijão soja, o broto de bambu como alimento, o cultivo do chá e cultura da juta, esta principalmente na Amazônia. Conservam seu tipo de família patriarcal, com monogamia, ... com pequenas alterações oriundas do novo ambiente, inclusive a dispersão, o tipo de casa, coberta esta com telhados duplos, lembrando o estilo japonês. Outros traços conservados na arquitetura: varandas, postigos, vestíbulo especial (genkan).

Ainda suas casas conservam-se sobrevivências dos nichos religiosos para colocação dos deuses dos cultos shinto e budista. E' diante dêsses altares que os membros da família rezam diàriamente. E' de observar-se que o sincretismo se vem verificando, tal como já tem sido registrado, acelerando-se o processo transculturativo. Cabe notar a aceitação, pelo japonês, de vários traços culturais brasileiros, denotando assim o grau transculturativo já atingido. Vale registrar, ainda, a importância das recreativas entre os japonêses, principalmente o base-ball, que entre êles continua ... Já o foot-ball tem tido menor, ou quase nenhuma, atração para os nipônicos.

A bibliografia sôbre o japonês no Brasil é grande, do ponto de vista político ou de discussão sôbre sua entrada. Do ponto de vista cultural, duas fontes são principais: Artur Ramos, "Introdução à Antropologia Brasileira", Vol. II, capítulo referente ao grupo japonês, e Emílio Willems, "Aspectos da aculturação dos japonêses no Estado de São Paulo" — Boletim LXXXII, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo. Há, ainda, artigos de interêsse em publicações periódicas, como "Revista de Imigração e Colonização", "Sociologia" (São Paulo) "Revista do Arquivo Municipal" (São Paulo), "Boletim do Departamento do Trabalho Agrícola" (São Paulo).

LINGUAGEM POPULAR

Água fanada — paletó curto.

Amassar lata — Não fazer o que se deseja. Exemplo: ir visitar uma pessoa e não encontrá-la em casa.

Abilo — pessoa saliente.

Pé de anjo — sapato de ponta muito fina, que andou em moda alguns anos passados.

ESTUDOS BAIANOS

O professor Thales de Azevedo vai publicar uma segunda edição de sua magnífica obra «Povoamento da Cidade do Salvador», editado pela Prefeitura Municipal de Salvador, quando do quarto centenário da fundação da cidade. Este livro, laureado com os prêmios Aliança da Bahia e Larragoiti Júnior (da Academia Brasileira), é um estudo bastante documentado a respeito do povoamento da capital baiana em seus aspectos ecológicos, sociológicos e antropológicos. Também do mesmo autor será divulgado em edição vernácula o estudo «Les élites de couleur dans une ville brésilienne», publicado em 1953 pela UNESCO. Ambas as edições serão lançadas pela Companhia Editora Nacional na série «Brasiliana».

QUICUMBI

Êste «O Quicumbi» é um estudo bem interessante do sr. Valter F. Piazza, da Comissão Catarinense de Folclore, em separata do Boletim Trimestral de Folclore daquela Comissão. Trata-se de uma dança, bastante antiga, com raízes nos tempos da escravidão negra, que o autor pesquisou na localidade Cachoeira, distrito de Guaporanga. O folguedo realiza-se de outubro até antes do Carnaval. O autor descreve minuciosamente a dança, em seus diversos aspectos sociais e técnicos, ilustrando o trabalho com numerosas fotografias e desenhos.

Congresso de Etnografia e Folclore do Mar

Numerosas têm sido as adesões recebidas pelo Congresso Internacional de Etnografia e Folclore do Mar, que se reunirá de 3 a 12 de outubro em Nápoles, sob o alto patrocínio da UNESCO e da Esposizione Internazionale della Navigazione. O govêrno da Turquia já aderiu, devendo representar-se por uma delegação. Também já manifestaram sua adesão ao Congresso: Accademia di Marina Mercantile (Genova), Archivio di Stato (Roma), Comune di Firenze; Comune di Genova; Ente Nazionale di Assistenza Lavoratori (Roma); Departamento di Investigaciones Folclóricas (Quito); Folklore Society in Israel (Tel-Aviv); Irish Folklore Commission (Dublin); Instituto Italiano di Cultura; Instituto Técnico Náutico (Nápoles); Instituto Universitário Navale (Nápoles); Instituto Universitário Orientale (Nápoles); Museu Naval (Genova); Società Nazionale di Scienze, Lettere ed Arti (Nápoles); Universidad de Panamá.

A ADIVINHA DE HOJE

Capinha sôbre capinha,
Capinhas do mesmo pano;
Se tu não adivinhar
Não acertas nem pro ano.

Resposta: cebola.

NESTA DATA...

...em 1854, justamente há um século, a vila de Petrópolis, na então Província do Rio de Janeiro, recebe o predicamento de Cidade, que lhe foi dado por Lei da Assembléia Provincial. Atingia assim a antiga colônia o mais alto título consagratório de seu desenvolvimento.

REVISTA DE HISTÓRIA

O n. 17, ano V, da *Revista de História*, que corresponde ao período janeiro-março do corrente ano, insere um estudo da professôra Mafalda P. Zemella sôbre «Capistrano de Abreu, o historiador e o homem». Além disso publica artigos do padre Hélio Abranches Viotti sôbre os jesuítas e a fundação de São Paulo, do professor Jaime Cortesão sôbre o território da colônia do Sacramento e a formação dos Estados platinos, e do professor E. Simões de Paula sôbre a segunda fundação de São Paulo. Insere, ainda, numerosas notas e registros, além de indicações bibliográficas.

ESTUDOS ETNOGRÁFICOS

Estudos de interêsse histórico e folclórico, e não estritamente etnográficos, encontram-se no vol. VIII, nova série, da *Revista do Museu Paulista*, correspondente a 1954. O volume é dedicado ao XXXI Congresso Internacional de Americanistas, reunido em São Paulo. E' divulgado um inédito de Curt Nimuendajú sôbre os guarani, com notas de Egon Schadon. O professor Herbert Baldus assina um estudo sôbre os Oti, enquanto W. Hohenthal é responsável por um estudo a respeito dos índios Sucuru da serra de Ararobá, em Pernambuco. A respeito do método de preparação do curare escreve E. Biocca. Sôbre o muiraquitã e as contas dos Tapajós, Frederico Barata publica um valioso estudo.

LISBOA E O BRASIL

Sob o título «Lisboa no folclore e na poesia culta do Brasil», publicou o escritor Gastão de Bettencourt interessante estudo, em que mostra como persistem, em nosso país, as tradições, costumes e usos portuguêses. E mostra, particularmente, como a capital lusitana se acha integrada em nossas manifestações populares e relembrada sempre nos versos de nossos poetas. Um estudo interessante, que evidencia o contínuo interêsse com que o escritor Gastão de Bittencourt se volta para os problemas da cultura brasileira.

LIVROS E FATOS

TRADUÇÕES DE "DOM QUIXOTE"

Raul Lima

Aquilino Ribeiro fez mais uma tradução do Dom Quixote» de Cervantes. A «Gazeta Literária», do Pôrto, publicou os primeiros parágrafos oferecido aos leitores, ao mesmo tempo, para confronto, o original e a tradução clássica dos Viscondes de Castilho e Azevedo. Aqui ampliamos a possibilidade de comparação oferecendo também a versão de Almir de Andrade e Milton Amado publicada, no ano passado, por José Olímpio com as famosas ilustrações de Gustavo Doré, uma das quais também reproduzimos ao lado da que aparece na tradução de Aquilino Ribeiro, sôbre o mesmo tema, devida ao artista Lima de Freitas.

«O Ataque aos Moinhos», na interpretação de Gustavo Doré

«O Ataque aos Moinhos», na interpretação de Lima de Freitas

TRADUÇÃO DOS VISCONDES DE CASTILHO E DE AZEVEDO

Num lugar da Mancha, de cujo nome não quero lembrar-me, vivia, não há muito, um fidalgo, dos de lança em cabido, adarga antiga, rossim fraco, e galgo corredor.

Passadio, ôlha seu tanto mais de vaca do que de carneiro, as mais das ceias restos da carne picados com sua cebola e vinagre, aos sábados outros sobejos ainda somenos, lentilhas às sextas-feiras, algum pombito de crescença aos domingos, consumiam três quartos do seu haver. O remanescente, levavam-no saio de belarte, calças de veludo para as festas, com seus pantufos do mesmo; e para os dias de semana o seu bellori do mais fino.

Tinha em casa uma ama que passava dos quarenta, uma sobrinha que não chegava aos vinte, e um moço da poisada e de porta a fora, tanto para o trato do rossim, como para o da fazenda.

Orçava na idade o nosso fidalgo pelos cinquenta anos. Era rijo de compleição, sêco de carnes, enxuto de rosto, madrugador, e amigo da caça.

Querem dizer que tinha o sobrenome de Quijada ou Quesada (que nisto discrepam algum tanto os autores que tratam da matéria), ainda que por conjecturas verossímeis se deixa entender que se chamava Quijana. Isto, porém, pouco faz para a nossa história; basta que, no que tivermos de contar, não nos desviemos da verdade nem um til.

TRADUÇÃO DE AQUILINO RIBEIRO

Em certo lugar da Mancha, o nome amanhã o direi, vivia não há grandes anos um fidalgo, dêstes velhos fidalgos de lança em armeiro, adarga antiga, pileça à manjedoira e galgo corredor. Bons três quartos de rendimento gastava-os no comer: cozido, obrigado mais vêzes a vaca do que a carneiro, com o infalível empadão dos restos à ceia, uma fritada de ovos e carne fumada aos sábados, lentilhas às sextas, e o seu borracho extra uns domingos por outros. O resto ia-se no vestir: saio de velarte e calças de veludilho com pantufos do mesmo pano nos dias santos; a cota, saragoça, embora da mais fina.

Tinha em casa uma governanta, mais do que quarentona, uma sobrinha que ainda não completara vinte anos, e um moço para todo o serviço, que largava o podão e ia selar-lhe o rocim. O nosso fidalgo andava à beira dos cinquenta. Era rijo de têmpera, sêco de carnes, rosto esfalcado, grande madrugador e amigo de montear. Querem dizer que tinha o sobrenome de Quixada ou Quesada (no que discrepam os autores que tratam do caso) ainda que por conjecturas verossímeis se deve entender que se chamava Quixana. Mas isso pouco interessa à nossa história; o importante é que, no que houvermos de contar, não nos arredemos um triz da verdade verdadeira.

ORIGINAL DE CERVANTES:

En un lugar de la Mancha, de cuyo nombre no quiero acordarme, no ha mucho tiempo que vivia un hidalgo de los de lanza en astillero, adarga antiga, rocin flaco y galgo corredor. Una olla de algo corredor. Una olla de algo más vaca que carnero, salpicón las más noches, duelos e quebrantos los sábados, lentejas los viernes, y algún palomino de añadidura los domingos, consumiam las tres partes de su hacienda. El resto della concluiam sayo de velarte, calzas de velludo para las fiestas con sus pantuflos de lo mismo, y los dias de entre semana se honraba con su vellori de lo más fino. Tenia en su casa una ama que pasaba da los cuarenta, y una sobrina que no llegaba a los veinte, y un moço de campo y plaza, que así ensillaba el rocin como tomaba la podadera. Frisaba la edad de nuestro hidalgo con los cincuenta años: era de complexión recia, seco de carnes, enjuto de rostro, gran madrugador y amigo de la caza. Quieren decir que tenia el sobrenombre de Quijada ou Quesada (que en esto hay alguna diferencia en los autores que deste caso escriben) aunque por conjecturas verosímiles se deja entender que se llamaba Quijana. Pero esto importa poco a nuestro cuento: basta que en la narración dél no se salga un punto de la verdad.

TRADUÇÃO DE ALMIR DE ANDRADE E MILTON AMADO

Num lugar da Mancha, cujo nome não consigo relembrar, vivia, não há muito tempo, um dêsses fidalgos que usam lança em hastilheiro, adarga antiga, cavalo magro e galgo corredor. Panelada de algo que era mais vaca do que carneiro, picadinho nas mais noites, duelos e aflições aos sábados, lentilhas às sextas-feiras, filhote de pombo bravo como acréscimo aos domingos — consumiam as três partes da sua fazenda. O resto dela, preenchiam-no uma capa negra e lustrosa, calças de veludo para as festas, com pantufos do mesmo pano; e os dias intermediários da semana, honrava-os com o seu finíssimo vellori. Tinha em uma casa uma ama que passava dos quarenta, uma sobrinha que ainda não chegara aos vinte e um moço de campo e praça que tanto selava o cavalo como empunhava a podadeira. A idade do nosso fidalgo beirava os cinquenta anos: era de rija compleição, sêco de carnes, enxuto de rosto, grande madrugador e amigo da caça. Dizem uns que levava o sobrenome de Quixada, ou Quesada, mas há nisto alguma discordância entre os autores que escreveram sôbre o caso, embora conjeturas verossímeis nos deixem entrever que se chamava Quexana. Mas isto pouco importa ao nosso relato: basta que, no curso da narrativa, não nos afastemos um ponto da verdade.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O ESTRIBO DE PRATA

Graciliano Ramos

Graciliano Ramos (1892, Quebrângulo — 1953, Rio de Janeiro) negociante e, mais tarde, prefeito de Palmeiras dos Índios (Alagoas), poeta e cronista clandestino nas horas vagas, saiu do anonimato com a divulgação de alguns de seus relatórios municipais que, muito diferentes dos de rotina, revelaram o escritor. Daí a algum tempo foi publicado seu primeiro romance, *Caetés* (1933), seguido de outros: *São Bernardo* (1934), *Angústia* (1937), *Vidas Sêcas* (1938). Entre suas demais obras merecem destaque *Infância* livro de memórias (1945), e a obra póstuma *Memórias do Cárcere*, registro de suas experiências amargas nas prisões do Estado Novo, onde passou cêrca de um ano em consequência de atitudes antifascistas.

Considerado pela unanimidade da crítica, o maior dos nossos romancistas contemporâneos, Graciliano Ramos soube reunir numa obra de volume reduzido mas rica de conteúdo a observação e reprodução fiel de ambientes e personagens, a análise psicológica mais perspicaz, uma atmosfera densa e inconfundível, e, fenômeno raro, um cuidado extraordinário da forma. Dotado de agudo senso de responsabilidade, procurava realizar num esfôrço de perfeição que chegava até a tortura, a adequação integral do estilo à sua mensagem. Foi por êsse conjunto de qualidades e, também, pelos traços de sua personalidade, simples, natural, profundamente humana, que os escritores do país inteiro sem distinções partidárias, aproveitaram o seu sexagésimo aniversário (infelizmente seguido de perto pela sua morte) para uma homenagem que foi uma consagração sem precedentes.

Em seus contos (reunidos no volume *Insônia*, 1947) Graciliano Ramos não atinge, a nosso ver, o alto grau de perfeição artística de seus romances. Somos dos que lhes preferem as *Histórias de Alexandre*, narrativas folclóricas em que renova na personagem de Alexandre o velho tipo do mentiroso. Os leitores desta seção poderão compará-lo com o Romualdo, seu parente do Sul, de quem reproduzimos aqui, há quinze dias, uma aventura na versão de outro grande contista brasileiro, Simões Lopes Neto.

— ÊSTE caso se deu — começou Alexandre — um dia em que fui visitar meu sogro, na fazenda dêle, três léguas distante da nossa. Já contei aos senhores que os arreios do meu cavalo eram de prata.

— De ouro — gritou Cesária.

— Estou falando nos de prata, Cesária — respondeu Alexandre. — Havia os de ouro, é certo, mas êstes só serviam nas festas. Ordinàriamente eu montava numa sela com embutidos de prata. As esporas, as argolas da cabeçada e as fivelas dos loros eram também de prata. E os estribos, areados, faiscavam como espelhos. Pois sim senhores, eu tinha ido visitar meu sogro, o que fazia uma ou duas vêzes por mês. Almocei com êle e passamos o dia conversando em política e negócios. Foi aí que ficou resolvida a minha primeira viagem ao sul, onde me tornei conhecido e ganhei dinheiro. Acho que me referi a uma delas. Adquiri um papagaio...

— Por quinhentos e tantos mil réis — disse mestre Gaudêncio. — Já sabemos. Um papagaio que morreu de fome.

— Isso mesmo, seu Gaudêncio — prosseguiu o narrador — o senhor tem boa memória. Muito bem. Passei o dia com meu sogro, à tarde montamos a cavalo, percorremos a vazante, as plantações e os currais. Justei e comprei cem bois de era, despedi-me do velho e tomei o caminho de casa. Ia principiando a escurecer, mas não escureceu. Enquanto o sol se punha, a lua cheia aparecia, uma lua enorme e vermelha, de cara ruim, dessas que anunciam infelicidade. Um cachorro na beira do caminho uivou desesperado, o focinho para cima, farejando miséria. — «Cala a bôca, diabo». Bati nêle com o bico da bota, esporeci o cavalo e tudo ficou em silêncio. Depois de um galope curto, ouvi de novo os uivos do animal, uns uivos compridos e agoureiros. Não sou homem que trema à-toa, mas aquilo em arrepiou e deu-me um batecum forte no coração. Havia no campo uma tristeza de morte. A lua crescia muito limpa, tinha lambido tôdas as nuvens, estava com intenção de ocupar metade do céu. E cá em baixo era um sossêgo que a gemedeira do cachorro tornava medonho. Benzi-me, rezei baixinho uma oração de substância e disse comigo: — «Está-se preparando uma desgraça neste mundo, minha Nossa Senhora». Afastei-me dali, os gritos de agouro sumiram-se, avizinhei-me de casa pensando em desastres e olhando aquela claridade que tingia os xiquexiques e os mandacarus. De repente, quando mal me precatava, senti uma pancada no pé direito. Puxei a rédeas, parei, ouvi um barulho de guizo, virei-me para saber de que se tratava e avistei uma cascavel assanhada, enorme, com dois metros de comprimento.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Terminologia crítica

Afranio Coutinho

O Congresso de Poesia, por proposta de quem êste assina, decidiu representar ao ministro da Educação e Cultura no sentido de que fôsse o Instituto Nacional do Livro encarregado de promover a confecção e publicação de um Dicionário de Terminologia Crítica. Evidentemente, essa tarefa não pode ser bem desempenhada senão por uma equipe de interessados no problema, todos êles pesquisando e concorrendo com verbetes sôbre os diferentes assuntos e têrmos. Não é tarefa individual ou para ser realizada por um só profissional. Além disso, iniciativa para anos e anos de trabalho, não pode ficar sob a responsabilidade de uma pessoa, mas sim sob a supervisão e orientação de uma instituição.

Quem quer que se dê ao mistér crítico, ou mesmo à simples obrigação de estudar literatura, sente de logo certo desarvoramento ante a completa falta de precisão no significado dos conceitos e têrmos críticos, em português. Há certos têrmos que correm mundo, em tôdas as línguas, presos a imprecisões alarmantes. Outros há que variam de língua para língua. Muitos até existem cujo sentido é diverso de crítico para crítico e outros que evoluíram de significado ao passar de uma para outra escola ou período literário. Por outro lado, palavras há em terminologia literária, que oferecem uma gama de significados, diferindo o seu emprêgo de autor para autor. Haja vista o que ocorre com «clássico» e «classicismo», como se pode verificar no excelente livro de Henri Peyre.

Matéria já portanto de si mesma complexa e cheia de motivos de controvérsia, em nosso idioma ela se torna ainda mais grave, chegando a ser caótica a situação no que respeita ao uso dos têrmos críticos. Palavras como «ensaio», «crônica», até mesmo o sentido exato de «crítico» e «crítica», em português, estão sujeitos à maior variação e confusão, requerendo com urgência uma revisão e uma fixação dos conceitos que elas encerram.

A todo momento, em artigos ou em conversas, comprovamos a indecisão ou imprecisão de conceitos a respeito daquêles têrmos acima. E' curioso, por exemplo, o que se passa com «crítica». A quem se der ao trabalho de observar, habitualmente, entre nós «crítica» é o comentário de livros em jornais, e «crítico» é o indivíduo que critica os livros de publicação corrente nas secções especializadas dos jornais ou revistas, isto é, o crítico chamado profissional ou militante. Do momento em que a mirada do crítico se volta para obras ou autores do passado, deixa êle, para a nossa compreensão comum, de ser crítico para ser ensaísta. Ora, evidentemente, há algo errado nessa definição. Se um indivíduo é crítico, êle o é tanto em face da matéria viva ou contemporânea quanto na literatura passada, tanto sôbre Alvares de Azevedo quanto sôbre Machado de Assis ou Graciliano Ramos. O que importa é a atitude de espírito. E a atitude do crítico autêntico deve ser a mesma independente da idade da matéria a criticar.

Tudo isso, portanto, depende de definição e esclarecimento, a fim de emprestar aos têrmos em uso exato e preciso significado e conceituação técnica. Os têrmos só têm validade crítica se devidamente definidos e de contôrno conceitual nítido. Do contrário, é a desordem e perdem qualquer utilidade e eficácia. Que adianta, por exemplo, chamarmos barroco a escritores ou tipos artísticos de épocas as mais diferentes, para seguir o pan-barroquismo de Eugênio D'ors? Que eficácia crítica terá o têrmo? Que valor terá para o leitor, se êste não sabe exatamente o que significa, pois serve para designar formas as mais diversas?

Nossa língua é, por natureza, muito pouco própria para a filosofia, para a indagação abstrata, muito indigente de recursos adequados para a expressão das nuances das idéias, dos debates doutrinários, e das definições conceituais. Não implica isso em que devamos abandoná-la a si mesma e muito menos em que nos contentemos com a confusão e a desordem. Há uma ciência a que incumbe disciplinar e policiar o uso dos vocábulos, quanto ao sentido exato que devem ter. E a semântica, hoje extraordinàriamente desenvolvida, inclusive com direções e especializações novas no rumo da semiótica ou semasiologia, ciências do sentido das palavras. Não nos fará mal desenvolvermos sua ação em nosso idioma, particularmente no setor de atividade que nos interessa, a crítica literária. E' a operação que se impõe, se não quisermos continuar a laborar nesse cáos terminológico, sem saber o sentido preciso de têrmos os mais comezinhos em crítica, como a definição dos próprios gêneros literários.

Casos e Epigramas

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOR

Chorava que era um desespêro.
— Menina, pára com essa manha!
Esfregou o local da injeção, gaguejando de soluços.
— Não posso, mamãe. Se eu paarar de choorar dooí.

—o—

PREÇO

O rapazinho do guichê botou a mão sôbre o dinheiro:
— A passagem agora é 17. Subiu segunda-feira.
O mulato meteu a mão no bôlso, separou mais uma nota de 5.
— Subiu, subiu; é tudo subindo que é uma desgraça...
Botou o dinheiro no balcão:
— ... do jeito que isso vai, nem espírito baixa mais.

—o—

FIGURA

Ela passou, olhar neutro, metro e setenta acima do solo, passo de princesa descendo escada. Tôdas as conversas de homens interrompidas a qualquer altura, feito rádio desligado abrupto. E um certo espanto parado nos olhos gerais. Como se passasse uma ave do paraíso, pavão armado, carro alegórico, barco na crista da onda.

—o—

FEIO

Era feio.
João dizia:
— Parece que a cara dêle não foi nascida, foi talhada a machado.
E acrescentava:
— E machadeiro ruim de serviço.

—o—

CHICLETE

Literatura de "Seleções": — impessoal como um chiclete.

—o—

HUMANO

Somente quando um motor falha é que a gente sente nêle um pouco de humano.

—o—

RETÔRNO

Revejo-a:
Mocinha, era a gente estar vendo Greta Garbo, então amor, e ela assim, então, vagamente amada.

—o—

OLHAR

Tinha um jeito seu de olhar. Pedro explicava assim:
— Essa dona tem pó-roial no olhar.

—o—

MOBILE

— Olhe aquelas nuvens lá. Você vê um elefante em pé. A gente chama a atenção de um amigo, quer mostrar como é curiosa a semelhança. Quando está apontando, as nuvens já estão é fazendo uma casa com uma árvore perto, ou um gafanhoto ou uma jarra com flôres.
E Otávio concluía:
— Político hoje é assim, velho, sem tirar nem pôr: a gente nunca sabe onde êles estão.

—o—

NOME

Meu amigo mais honesto acha que se acontecesse um editor para êstes "casos", o nome do livro deveria ser: "Um cabelo passou por aqui".

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

O chamado "Problema do negro"

José Alipio Goulart

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM Cadernos do Nosso Tempo — nº 2 — Guerreiro Ramos nos dá um trabalho sob o título «O Problema do Negro na Sociologia Brasileira». O autor qualifica êsse trabalho como sendo «apenas um relatório verídico e honesto da situação dos estudos sôbre o negro no Brasil». Trata-se de mais uma manifestação de um dos baluartes do movimento que desde algum tempo se vem processando no sentido da integração das populações de côr no processo econômico e social do país.

O problema do negro nunca foi encarado entre nós nas suas justas proporções e nem tão pouco suas diversas facetas, seus variados aspectos jamais foram debatidos e apreciados sob inspiração de propósitos e princípios objetivos.

Quando tratada por aquêles que se dizem brancos, a questão é encarada sob o aspecto de «concessão», vale dizer, como se fôra um favor a aceitação do elemento de côr, parecendo, como já dissemos alhures, que ao chegar ao Brasil o negro encontrou uma sociedade organizada e um tipo étnico definido.

Se por parte do elemento de côr, há como que uma precipitação, uma vontade preconcebida de superação ou, se quisermos, de afetação no sentido de exibir valores e demonstrar qualidades.

Todavia, não nos parece sejam essas as posições a serem assumidas. No Brasil não existe nem branquitude e nem negritude. O povo brasileiro é antes de tudo uma fusão de ambas as raças, é resultante de um processo de miscegenação que amalgamou, no produto, as características preponderantes tanto do branco quanto do prêto. Somos, pois, uma mistura indissolvível seja por processo biológico, como queria Oliveira Viana, seja por concepções psicológicas.

A proclamada arianização do brasileiro é um mito da mesma forma que falecem certos preconceitos de côr alimentados pela nossa sociedade. Porque a grande verdade é que até hoje, apesar de todos os protestos e da deliberada intenção de se proclamar a inexistência de preconceito de côr no Brasil, o que realmente se verifica, embora com certas sutilezas, é que dito preconceito existe.

Não resta dúvida que estamos vivendo ainda aquela fase prevista por Nabuco quando disse que «enquanto a nação não tiver consciência de que lhe é indispensável adaptar à liberdade cada um dos aparelhos do seu organismo de que a escravidão se apropriou, a obra desta irá por diante mesmo quando não haja mais escravos».

A visão de Nabuco alcançou nossos dias e continuará a projetar-se enquanto se falar, no Brasil, em «problema do negro». Como bem diz Guerreiro Ramos, «uma determinada condição humana é erigida a categoria de problema quando, entre outras coisas, não se coaduna com um ideal, um valor, ou uma norma». Ora, evidentemente não é essa a posição do negro no panorama étnico e social do Brasil. O negro foi, a nosso ver, um ingrediente natural na composição do nosso tipo racial; um manipulador de nossa economia; um componente de nossa formação social.

Portanto, falar em «problema do negro», neste país, é coisa que não tem sentido concreto.

O que se pode admitir é a mera existência de uma simples questão resultante de posições assumidas face as diretrizes que presidiram os estudos sôbre os contingentes humanos transportados no continente africano e seus descendentes. Por essa razão, aquela adaptação à liberdade dos aparelhos do organismo nacional, de que nos fala Nabuco, sofreu certo cerceamento no ritmo em que se deveria processar.

Daí estarmos ainda hoje a mencionar como problema do negro uma situação que se normalizará tão logo a justaposição seja cabalmente compreendida por ambas as partes. E essa compreensão não se fará demorar porque assim o quer a dinâmica socio-econômica do Brasil.

O desenvolvimento industrial do nosso país virá pôr têrmo, em breves tempos, a qualquer concepção preconceitual de côr entre nós, porque de tal desenvolvimento advirão novas formas de vida para as populações brasileiras com profundos reflexos no campo educacional. O movimento atual, consubstanciado na literatura que o documento, é apenas um elemento de aceleração de um fato histórico determinado.

O trabalho de Guerreiro Ramos revela nitidamente êsse sentido novo de que se reveste o assunto. A análise da obra dos estudiosos da questão, feita pelo autor, no que tem de suscinta tem de clara; e bem patenteia os erros de direção a que foram levados aquêles, uns por deficiência de elementos científicos, outros por falta de visão objetiva.

De qualquer forma, a contribuição de todos é hoje em dia indispensável para uma justa apreciação do tema; e, não fôra ela, não contaríamos com excelentes estudos como êsse que Guerreiros Ramos vem de nos oferecer.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

— Espere, seu Firmino — bradou Alexandre zangado. —

— Dois metros, seu Alexandre? — inquiriu o cego prêto Firmino. — Talvez seja muito. Quem viu a cobra foi o senhor ou fui eu?

— Foi o senhor — confessou o negro.

— Então escute. O senhor, que não vê, quer enxergar mais que os que têm vista. Assim é difícil a gente se entender, seu Firmino. Ouça calado, pelo amor de Deus. Se achar falha na história, fale depois e me xingue de potoqueiro.

— Perdôe — rosnou o prêto. — E' que eu gosto de saber as coisas por miúdo.

— Saberá, seu Firmino — berrou Alexandre. — Quem disse que o senhor não saberá? Saberá. Mas não me interrompa, com os diabos. Ora muito bem. A cascavel mexia-se com raiva, chocalhando e preparando-se para armar novo bote. Tinha dado o primeiro, de que falei, uma pancada aqui no pé direito. — «Os dentes não me alcançaram porque estou bem calçado», foi o que eu presumi. Saltei no chão e levantei o chicote, pois ali perto não havia pau nem pedra. A miserável enrolava-se, os olhos redondos pregados em mim e a língua fora da bôca. Zás! Desmanchei-lhe a rodilha com uma chicotada. Tentou endireitar-se, estraguei-lhe os planos com o chicote e fui batendo, batendo, até que, desanimada, ela meteu o rabo entre as pernas e botou-se devagarinho para um monte de garranchos de coivara.

— Como é isso, seu Alexandre? — perguntou o cego. — A cascavel meteu o rabo entre as pernas? Cascavel não tem pernas.

— Está claro que não tem — respondeu Alexandre. — Quando a gente diz que uma criatura mete o rabo entre as pernas, quer dizer que ela se encolhe, capionga, percebe? Foi o que se deu. Não é preciso um bicho ter pernas para meter o rabo entre as pernas. Seu Firmino é pessoa de entendimento curto e não compreende isto. A cascavel, que não tinha pernas, meteu o rabo entre as pernas e esgueirou-se para os garranchos e fôlhas sêcas que havia junto da estrada. Corri atrás dela e obriguei-a a voltar. Amiudei os golpes, a desgraçada bambeou e nem pediu fogo para o cachimbo. Machuquei-lhe a cabeça com o salto da bota. Estrebuchou, fêz o que pôde para arrumar-se em novêlo, depois se aquietou e ficou estirada na poeira. Baixei-me e medi o corpo mole: nove palmos e meio espichados. Isto é com o senhor, seu Firmino. Nove palmos e meio, entende? Mais de dois metros, penso eu. Que diz?

— Deve ser isso mesmo — resmungou o negro. — Não sei não. Estou escutando. Sempre me dou mal quando faço perguntas. O senhor é quem sabe.

— Perfeitamente — concluiu Alexandre. — A cobra tinha mais de dois metros. Tirei a vagem da cauda e contei nela dezessete anéis, o que significa dezessete anos, como ninguém ignora. Vejam vossemecês: dezessete anos. Era uma cobra muito velha e muito prática. Se eu não estivesse com os pés bem protegidos, não teria escapado, os senhores não ouviriam êste caso. Ó Cesária, veja se arranja dois dedos de cachimbo lá dentro. Eu preciso molhar a palavra. E os nossos amigos estão com o ouvido sêco. Vá buscar o cachimbo, Cesária. E procure o chocalho da cascavel, que você guardou.

Cesária levantou-se da esteira e desapareceu. Alexandre enxugou na manga da camisa o rosto suado. Mestre Gaudêncio curandeiro, seu Libório cantador e Das Dores comentaram baixinho o tamanho e a idade da cobra. Passados alguns minutos, Cesária voltou com uma garrafa e uma xícara:

— Preparei o cachimbo. Aguardente não falta, e as abelhas trabalham de graça. Mas o chocalho sumiu-se. Estava no jirau, misturado com balaios e combucos: provàvelmente anda escondido num buraco de ratos.

— Faz pena — rosnou Alexandre. — Eu queria encostá-lo nas unhas de seu Firmino. E' o diabo. Acabou-se. Bote o cachimbo na xícara, Cesária.

A garrafa se esvaziou, os amigos elogiaram a bebida. Alexandre temperou a goela e reatou a história:

— Montei-me novamente. E aí findou o desespêro que o chôro brabo do cachorro me tinha dado. A luz vermelha diminuiu e a noite se tornou uma noite de lua cheia igual às outras noites de lua cheia. — «Tôda aquela armação de infelicidade foi para mim», assuntei cá por dentro. Mas agora não havia perigo, porque a oração que eu tinha rezado era poderosa e o couro da bota era duro. Entrei em casa sem nuvens.

— Com o chocalho da cobra no bôlso — murmurou o cego.

— Naturalmente, com o chocalho da cobra no bôlso. Cesária se espantou: dezessete anos para uma cascavel é muito ano. Fui dormir, e no dia seguinte ninguém se lembrava disso. Entreguei-me de corpo e alma aos arranjos necessários à viagem para o sul. Gastei o tempo todo separando o gado, contratando arrieiros e arrumando cargas. Um mês depois, exatamente um mês depois, tudo pronto, as reses no curral, os tangerinos amolando o ferro da aguilhada, mandei selar o cavalo e resolvi despedir-me de meu pai, meu sogro e alguns amigos da vizinhança. Vesti a roupa de casimira, calcei as botas, amarrei no pescoço colarinho e gravata, tomei café e dirigi-me ao copiar, onde encontrei o cavalo sem arreios. Gritei para o interior da casa, aborrecido com aquela demora, e um moleque apareceu atrapalhado, cinzento de mêdo, e falou assim: — «Não posso trazer a sela não, seu major. Rebentou o tôrno da parede e está caída, pesada que não me ajudo com ela. Faz meia hora que procuro carregá-la». Pensei que o diabo do sujeito estivesse com embromações e fui ver a coisa de perto. Achei realmente o tôrno quebrado e a sela no chão. Tentei suspendê-la, resistiu. O loro esquerdo levantou-se, mas o direito parecia plantado na terra. Acocorei-me para examinar aquêle negócio e tomei um susto dos demônios: o estribo estava grande que era um despotismo, sim senhores. Mal pude movê-lo. Desatei-o, chamei dois homens e conseguimos arrastá-lo até o copiar. Foi um assombro, tôda a gente arregalou os olhos, sem adivinhar o motivo do crescimento. Vieram pessoas de longe, a casa se encheu, fervilharam perguntas — «como foi, onde foi, porque vira, porque mexe» — e ninguém entendia nada. Eu coçava a cabeça e puxava pelos miolos. Fiquei três dias matutando. Afinal, depois de muito pensar, compreendi tudo e dei a Cesária as explicações que agora vou dar aos senhores. Acho que hão de concordar comigo. Naquela noite de lua cheia supus que a cascavel me tivesse mordido o couro da bota. Convenci-me, porém, de que os dentes da bicha tinham ferido o estribo e deixado lá o veneno que existia no corpo dela. Um mês depois, com a fôrça da lua, o estribo inchava, como incham tôdas as mordeduras de cobras. Era por isso que êle estava tão crescido e tão pesado. Mandei chamar um mestre na rua e, com martelo e escopro, retiramos do estribo cinco arrôbas de prata, antes que o metal desinchasse. Isto se repetiu durante alguns anos: todos os meses o estribo inchava, inchava, e, conforme a fôrça da lua, eu tirava dêle três, quatro, cinco arrôbas de prata.

Seu Libório cantador, mestre Gaudêncio curandeiro, o cego prêto Firmino e Das Dores levantaram-se admirados.

— O senhor deve ter ganho uma fortuna, seu Alexandre — exclamou o cantador.

— Um pouco, seu Libório, sempre arranjei algum dinheiro, graças a Deus.

— E o estribo, seu Alexandre? O senhor ainda tem êsse estribo? — perguntou o cego.

— Não senhor, seu Firmino — respondeu o dono da casa. — Com o tempo êle deixou de inchar e tornou-se um estribo comum. Julgo que o veneno perdeu a valia. Natural não é verdade?

DO GANGES A TAGORE

(Conclusão da 1.ª página)

êles pudessem entrar no céu sem mácula.

Mas o próprio Brahma achava Gangá tão poderosa, com suas águas, tão pesada e tão grande que o aconselhou a pedir o auxílio do Shiva, para sustentá-la na sua descida à terra, pois o mundo podia quebrar-se, sem o socorro de um deus. O rei fêz ainda mais penitências, e Shiva ordenou a Gangá que descesse.

Quando Gangá desceu do céu e começou a caminhar pelo mundo, o rei Bhagiratha ia na frente, para conduzi-la até o lugar onde estavam os seus antepassados, que logo se purificaram e puderam subir sem mácula ao paraíso.

Foi essa história que Visvamitra contou a Rama. Como tôdas as grandes narrativas da mitologia indiana, essa também concede indulgências até aos que a ouvem contar. Ésses terão riquezas, fama, vida longa, o céu e a purificação dos pecados. Se a simples narrativa pode produzir tais efeitos, quando ouvida com atenção (e, naturalmente, bem compreendida), que benefícios não receberão os penitentes que, como êsses velhos reis, de um passado incalculável, se dedicam a tanta meditação, concentrados pelos lugares sagrados da India?

• • •

Visto do alto, o Ganges parecia uma nuvem estendida pelo chão. Mas a luz do sol atravessava-lhe a água e fazia-a cintilar sôbre as claras areias. Íamos para Calcutá. E era um contraste, essa claridade do rio que caminhava para o mar, e a obscura fama da cidade a que nos dirigíamos. Dela, desde sempre, todos nos falavam com uma espécie de terror. Mesmo os que nunca a tinham visto. Era a representação de tôdas as sombrias desgraças humanas: da fome, da peste, da devastação... Talvez pelo seu nome, que lembra a deusa da morte, — Kali-gath quer dizer «cais de Kali» e Kali é, como Durga, a espôsa de Shiva, representação trágica da divindade.... — talvez pelas notícias dêsse clima de mormaço e pântano que os viajantes referem nas suas crônicas...

• • •

E estamos em Calcutá! E, por enquanto, é o movimento claro do aeroporto, em que se cruzam tôdas as raças e idiomas. Gente loura e gente quase negra. Línguas européias e línguas orientais. Turbantes, barretes, saris, vestidos ocidentais, grandes olhos contornados de colírio negro, véus, tranças, meninos que choram no colo das amas, senhores de cara vermelha que fumam grossos charutos...

Estamos em Calcutá: e as ruas voltam a ser movimentadíssimas, como as de Bombaim. Parece que, em população, esta é a terceira cidade do mundo. Correm veículos variadíssimos: carros puxados por cavalos, puxados por homens; automóveis, bicicletas, motocicletas, carrinhos de mão... Tudo é rumoroso, multicor, e novamente o ar é úmido e cálido, e aparecem, misturados à confusão imensa dos passantes, mendigos que estendem a mão, que inclinam o rosto, que contam como podem a sua história, e os guardas do hotel afastam a turba, e os estrangeiros querem ver as vitrinas, e o hotel está em obras, e os andaimes são de bambu, e pelos andaimes andam os operários como aranhas na teia. — e no imenso restaurante come-se à européia, come-se à oriental, os ventiladores rodam, os copeiros deslizam como sombras, esguios e silenciosos, com pratos fumegantes, que cheiram a cravo, hortelã, canela, pimenta...

Estamos na região mais oriental da India, na província de Bengala. E ocorre-nos à memória a figura quase mitológica de Tagore, o poeta indiano mais conhecido no ocidente. Nesta cidade, há quase um século, nasceu. Mal acabo de chegar, e já me dizem que se inaugurou aqui uma exposição de pinturas suas. Foi músico, pintor, poeta, romancista, educador, dramaturgo, ator...

Giram, diante de meus olhos, Calcutá, com suas múltiplas aparências, e Tagore, com seus múltiplos dons. E tudo ressoa, como um caramujo aplicado ao ouvido, desde o primeiro instante, neste remoto lugar.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA

(Conclusão da 2.ª página)

tôdas elas dirigidas para a hipótese de que o jornalista Picot é o possível autor das cartas subsequentes. Pela transcrição da carta do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulino José Soares de Sousa, o futuro Visconde do Uruguai, a Honório Hermeto, que ainda se encontrava em Montevidéu, vê-se que o ministro havia enviado uma cópia do documento, divulgado na última «Carta ao Amigo Ausente», ao seu patrício em Montevidéu e que o ministro Southern estranhava essa quebra de sigilo diplomático, na referida publicação, quando sòmente êles dois, Southern e Soares de Sousa, possuíam a cópia e o original do tal documento. Na carta que Paulino José Soares de Sousa dirigiu a Honório Hermeto Carneiro Leão, informa que o redator-chefe do «Jornal do Comércio», interrogado por êle a respeito do assunto, lhe dissera «que a nota era conhecida da oposição, com a qual mr. Southern estava relacionado». Daí concluiu o sr. José Honório que mais se aclara a autoria dessas últimas cartas em relação a Picot, quando, para mim, a resposta do jornalista indica u'a maneira hábil e vaga de defender o amigo ausente, ou afastar qualquer suspeita sôbre o verdadeiro autor da indiscrição, que, por hipótese, me parece ter sido o próprio Paranhos, como secretário de Honório Hermeto.

Vamos dar por encerradas porém, essas ligeiras conjeturas de simples historiógrafo, para assinalar dois pequenos enganos cometidos pelo sr. José Honório Rodrigues, em seu arguto prefácio. O primeiro, a respeito de Álvares de Azevedo, quando escreve que o poeta «publicava suas Poesias» em 1853. O poeta de «Se eu morresse amanhã» não podia ter publicado as suas poesias em 1853, pelo simples fato de ter morrido a 25 de abril de 1852. Suas «Poesias» são obra póstuma, impressas pela Tipografia Americana em 1853. O outro lapso, logo em seguida ao de Alvares de Azevedo, é uma troca de nomes a respeito da autoria do conhecido romance realista de Manuel Antônio de Almeida, «Memórias de um Sargento de Milícias», que o sr. José Honório atribui ao autor de «A Moreninha», o romântico flor de laranja Joaquim Manuel de Macedo. Ambos têm Manuel no nome, daí sem dúvida a confusão na memória do historiador.

Também como subsídio para a história, principalmente para a história da medicina em Pernambuco, o sr. Leduar de Assis Rocha publica as «Efemérides Médicas Pernambucanas», opúsculo de sessenta e quatro páginas que vem confirmar o pendor dêsse médico pernambucano para a pesquisa das fontes históricas.(2) E já que o sr. Leduar de Assis Rocha, se tem revelado um pesquisador incansável sôbre o assunto, desejaria perguntar ao autor se não encontrou alguma referência a um padre irlandês que, em fins do século dezessete, no Recife, era dado à cura de doenças venéreas. A única referência que conheço, é que escapou, nessas «Efemérides», ao sr. Leduar de Assis Rocha, se encontra num trecho do livro «Pirates Célèbres du XVIIe. Siècle», traduzido e publicado pela revista recifense «Arquivos». Na sua linguagem desabusada, diz o pirata capitão Charles Johnson: «Não há médico para combater o mal. A única pessoa que tem algumas pretensões dessa ordem é um padre irlandês, cuja ciência inteira se reduz ao emprêgo de dois ou três simples».(3)

O trabalho de compilação do sr. Leduar de Assis Rocha é um esfôrço honesto e digno de estímulo, sobretudo como indicação de fontes para o estudo da história da medicina pernambucana, a exemplo do que realizou, em plano mais amplo, embora com algumas omissões, o sr. José Carlos de Macedo Soares com o livro recente «Fontes da História da Igreja Católica no Brasil».

(1) José Maria da Silva Paranhos — «Cartas ao Amigo Ausente» — Ed. do Instituto Rio Branco — Ministério das Relações Exteriores, 1953.

(2) Leduar de Assis Rocha — «Efemérides Médicas Pernambucanas (séculos XVI, XVII e XVIII)» — Ed. do D. D. C. Prefeitura Municipal do Recife, 1954.

(3) Capítulo in revista «Arquivos» nº 1, de 1942, pg. 150.

DO SERINGAL À GLÓRIA

(Conclusão da 2.ª página)

bretudo o gesto másculo, o gesto do homem que eu queria ser aos olhos de Margarida». Êsse sonho, êsse desejo numa criança, cresceu, aumentou, «com o meu gesto antecipava a idade e começava a viver o homem que eu desejava ser. Só um homem iria para tão longe e Margarida decerto, atentaria nisso. Ah, sem ela, eu não teria partido. Não teria tido coragem». Nesse momento aparece um sr. Samuel que o trará para o Brasil; tira passaporte, sai pela primeira vez da sua aldeia para ver outras cidades portuguêsas. Quando tentou sua primeira conquista amorosa ativa, quando quis ser um homem, foi denunciado por Mariana, a mulher. «Tôdas elas já morreram. São já fantasmas dum passado que só vive em mim. Margarida morreu também. Mas a Margarida eu amava, não a desejava».

Quando Natal chegou, a viagem estava pronta. «Minha mãe chorava pelos cantos e eu chorava também, ocultamente. A nossa casa parecia estar de luto pela morte recente de alguém». O dia da partida foi 6 de janeiro: «tôda a aldeia me parecia mais linda e a minha tristeza consolava-se a vaidade da minha coragem. ... «No dia da minha partida levantei-me cedo. Queria despedir-me da escola, da igreja, e queria ver Margarida. Era o dia de Reis e em Santo Antônio vendiam em leilão presentes ofertados ao Menino Jesus. Mas Margarida não estava lá. Daria tudo para vê-la naquele momento. Com o fatito novo, chapéu novo, sapatos novos, regressei à casa». Depois é o adeus, o pranto materno: «Eu agitei então um lenço branco. Uma, duas, muitas vêzes. Agitei-o até desaparecer na curva do caminho».

Zèquinha embarca para o Brasil: «tinha eu então 12 anos, 7 mese e 14 dias». Vai nascer Ferreira de Castro. Demorou-se em Belém cêrca de um mês; foi despachado depois para um seringal «Paraíso», nas margens do rio Madeira. Vive ali três anos. Sua viagem de Portugal para nosso país, no fundo de um navio, está descrita em seu romance Emigrantes, o primeiro livro que publicou; o que foi sua vida nos seringais da Amazônia está contado no seu segundo grande livro, A Selva, um dos maiores romances da língua portuguêsa.

— Quantos anos depois de sair da Amazônia você publicou A Selva? — perguntei a Ferreira de Castro. Respondeu-me: — Quinze anos depois. Nunca poderei esquecer o dia em que parti do «Paraíso». Eram sete da manhã, havia uma neblina insistente. «Paraíso» dormia, e na porta do barracão ainda estava acesa a lanterna da noite. Ao fundo, três palmeirinhas tristes. Eu tinha a sensação de que nunca mais voltaria a ver aquela cena. Imagine que só então eu senti que levava dentro de mim, um livro.

Depois, o moço Ferreira de Castro lança-se no jornalismo; ensaia seus primeiros vôos literários; vive em Belém do Pará a vida dos miseráveis e dos vagabundos; trabalha a bordo de um navio que faz a linha Belém-Guiana Francesa. Abandona o mar; é um pessimista e um rebelde. Publica seu primeiro livro intitulado Criminoso por ambição, que hoje exclui da sua obra literária. Funda jornais que morrem nos primeiros números; volta a Portugal, está cada vez mais pobre mas cada vez mais escreve o que quer ser. Escreve. Não come para publicar seus livros. Em 1922 aparece Carne faminta; em 1924, O êxito fácil e, ainda nesse mesmo ano Sangue Negro. Mas sua primeira obra definitiva aparece em 1928: Emigrantes; em 1930, A Selva, com um tão grande êxito que duas edições são vendidas em três meses.

— Passei no Brasil nove anos — dos 12 e meio até 21 anos de idade. Pequenino, no «Paraíso», comecei a escrever e a mandar minhas coisas para jornais também pequeninos de vários Estados do Brasil, principalmente para o Rio Grande do Sul. Se você soubesse a alegria que sentia quando meus artigos eram publicados. Imagine que depois, muito depois, em 1939, o «New York Times» convidou-me para colaborar pagando muito bem. Não aceitei, mas pensei: os tempos mudaram; quando pequenino escrevia de graça para jornais pequeninos; agora tenho o direito de escrever para onde quiser.

A bagagem literária de Ferreira de Castro é enorme. Seus livros foram traduzidos em 15 diversos idiomas e publicados em várias partes do mundo. Em França atingem enormes tiragens. Seu pessimismo foi substituído por uma enorme esperança no futuro.

«A expressão das multidões ainda não atingiu a beleza coletiva que eu sonho para a Humanidade. Há de lá chegar, decerto, pela evolução. Mas leva tanto tempo e a vida de cada um é tão pequena que eu, às vêzes, penso que o desejo de justiça deve marchar à frente...

Antes de terminar esta reportagem através das recordações do romancista e das minhas, quero lembrar que o editor português encarregado de mandar, para onde êle estiver, a correspondência que lhe é dirigida. Quando encontrei Ferreira de Castro em 1950, êle mostrou-me uma carta que acabara de receber de um velho amigo da sua mocidade chamado João Fernandes, meu vizinho no rio Madeira. Contou-me:

— Passamos trinta anos sem saber um do outro; de repente recebi uma carta dêle e hoje estamos de correspondência e amizade refeitas.

«F... da Juca», lembras-te? Aquela douta que tanto te encantou em 1913, no Lago dos Reis...» A carta do amigo de Borba, fala pois de quem morreram, nos que ainda vivem, na sempre dura vida dos seringais, nos que partiram para nunca mais voltar. E «Sabes? continua solteira F... da Juca». Ferreira de Castro explica:

— Foi um amor que lá deixei. Hoje me sensibiliza pensar nela.

Um dia lhe pergunto: Quem é Diana de Liz a quem durante tanto tempo você dedicou seus livros? Ferreira de Castro responde apenas: — Uma grande poetisa, uma grande companheira. Um grande amor. E baixando a voz: — Ela morreu. Fomos tão pobrezinhos, mas tão felizes.

A história dêsse amor do romancista está descrita em seu livro Eternidade.

Simples e humano, o grande romancista Ferreira de Castro escreveu: Emigrantes, A Selva, Eternidade, Terra Fria, Pequenos Mundos (2 volumes), A Tempestade, A Volta ao Mundo (3 volumes), A Lã e a Neve, A Curva da Estrada e, agora, A Missão.

Sôbre a obra de Ferreira de Castro pode-se repetir a frase de Tchekov sôbre a obra de Gorki: «Não é escrita; é vivida».

POR UMA UNIÃO DE ESTADOS LUSO...

(Conclusão da 2.ª página)

munidade luso-brasileira, mesmo após a assinatura do Tratado de Amizade e Consulta, firmado entre ambos os Estados, em 1953, e que acaba de ser ratificado unânimemente pelo Senado brasileiro e seguirá para a Câmara dos Deputados. Nesse instrumento, pela primeira vez, é usada a expressão «Comunidade luso-brasileira». Seus nove artigos, porém, são eivados do ranço de soberania antigo e as indicações ali feridas o foram com as restrições acadêmicas de estilo. Em potencial continua, portanto a comunidade luso-brasileira, de existência assinalada pelo nosso maior sociólogo, registrada diàriamente pelas emoções comuns da imprensa de ambos os países e, ainda que timidamente, instrumentada pelas duas potências no Tratado aludido.

Já o direito de livre trânsito nos dois territórios, no entanto, deve ser saudado como o primeiro reconhecimento objetivo e prático, da profundeza, da existência da comunidade, autorizado pelo Tratado de 1953. As restrições de direito político, no entanto, não encontram explicação a não ser pelo entulhamento, das mentalidades, pela noção ultrapassada de «soberania» e de nacionalidades, tanto mais quanto se derem conta de que, tal direito de votar e ser votado, encontra tôda a gradação que ao legislador convier, podendo ser conferido ao português, na escala da federação, desde a vila municipal até a federal pròpriamente, na proporção que se entender diretamente ligada com seu sacrifício e esfôrço de imigrante, colaborador com sua nova sociedade. Quando se vê Nova York governada por um italiano, que argumentos restam para excluir um português do govêrno de qualquer cidade, município ou Estado do Brasil? Nem mesmo a reciprocidade plena impossível, por não ser federada a república portuguêsa, é argumento convincente. Tais as restrições, constantes do Tratado de Amizade e Consulta, em seus nove artigos, titubeantes ante matéria constitucional, vale dizer, de soberania.

A crise indiana veio pôr em evidência, que o fato político da comunidade luso-brasileira, existente entre outras, pelas causas apontadas por Freyre, ultrapassa em profundidade, o Tratado de Amizade e Consulta. O Brasil deu à Portugal o confôrto e o apoio que encontra raízes na identidade de sentimento e de cultura, além de suas históricas convicções de autodeterminação dos povos, mas não em qualquer letra do Tratado em causa. Assim se tem que continua em potencial, ainda, a comunidade luso-brasileira, de existência social objetiva, mas em processo de formação política e jurídica.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

A capacidade sexual da mulher aumenta progressivamente dos 15 aos 55 anos, enquanto no homem, após atingir um máximo ao redor dos 20 anos, entra já em declínio, lento porém constante, até a idade avançada. Esta e outras revelações, de caráter eminentemente científico, são expostas na obra do famoso sexologista americano, Dr. Alfred Kinsey.

"CONDUTA SEXUAL DA MULHER"

Todos os aspectos da sexualidade feminina são abordados nêsse livro, resultado de 15 anos de estudo e de informações pessoais de 8.000 entrevistadas, constituindo assim um trabalho de enorme importância para melhor compreensão mútua no casamento, escolha de diretrizes mais acertadas na educação infantil e para o esclarecimento dos problemas sexuais em geral.

Caso seu livreiro não o tenha, faça seu pedido diretamente, pelo reembôlso ou por telefone.

LIVRARIA ATHENEU S. A.
Rua Senador Dantas, 56 - A/58
Tel. 52-6666 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me pelo reembôlso postal a obra "CONDUTA SEXUAL DA MULHER".
Nome
Rua
Nº
Cidade
Estado

Cr$ 290,

Artigos da CASA FLOR

Qualidade, bom-gôsto e confôrto

Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.

Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR 800, até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses - Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em todas as medidas. Preço FLOR a partir de 191, até o fim do estoque.

Voador - Próprio para os primeiros passos do seu filhinho. Confortável, seguro, com selim para maior confôrto da criança. Preço FLOR 190, até o fim do estoque.

SEÇÃO DE DISCOS
Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas e acessórios.

álbuns, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Av. 28 de Setembro, 19

ARTES PLÁSTICAS

AQUARELAS E DESENHOS DO PRÍNCIPE MAXIMILIANO E DE SELLOW

Mario Barata

[illegible] GOMES, diretor da Biblioteca Nacional do Rio, abriu um [illegible] ciclo de exposições que programara para êste ano, a fim de poder exibir ao público mais de cem aquarelas e desenhos de [illegible] importância. Contou para isso com a colaboração da Associação [illegible] dos Artistas Brasileiros, que teve a iniciativa da mostra, e com [illegible] embaixada da Alemanha, no Brasil.

Basta o fato de terem sido trabalhos feitos de 1815 a 1817, para [illegible] valor extraordinário a essa coleção de originais do príncipe Maximiliano, inéditos que serviram de base a algumas das gravuras de [illegible] Relacionando-se à *Viagem ao Brasil*, estão entre os primeiros documentos iconográficos do nosso século XIX, se situando ao [illegible] preciosos trabalhos de Guillobel, Ender, Pallière, Debret e [illegible] artistas. Bastaria êsse fato para aconselharmos ao leitor visita [illegible] *mostre-relâmpago* da Praça Floriano. Mas se acresce ao [illegible] histórico, o valor artístico das peças, algumas de beleza ingênua [illegible] que lembra ilustrações para histórias infantis — e outras de [illegible] refinadas, em sua visão da natureza brasileira ou na [illegible] gráfica. Estamos assim ante raro conjunto de aquarelas e [illegible] do segundo decênio do século passado, com posição estilística [illegible] difícil de definir, sem nítido impulso romântico e [illegible] marca neo-clássica, mostrando que, nos desenhos do [illegible] na Europa, segundo os originais, elas aparecem. [illegible] *os tics* polêmicos se amortecem. Já nas gravuras [illegible]

[illegible] a pena subir, nestes dias, as escadarias da Biblioteca Nacional. [illegible] mesmo itinerário imprescindível a todos os homens de [illegible] de cultura, desta São Sebastião do Rio de Janeiro. Goethe — [illegible] menos do que Goethe — ao ver êsses desenhos escreveu que [illegible] *dos assuntos parecia competir com a apresentação artística* [illegible] informação que devemos à gentileza de Ernesto Feder.

[illegible] carioca, muitos dos desenhos parecem obra de Guignard [illegible] 38, 44, 49, 52, por exemplo. Nos anotações das plantas [illegible] em outras aquarelas — há belo espírito decorativo, para [illegible] um Burle Marx, com profunda compreensão da natureza. Entre as peças de documentação arquitetônica estão as de [illegible] 45, 50, 67, 69, 81. E, no meio dos mais belos desenhos, figuram [illegible] 42, 46, 51, 57 — para citar u'a minoria — e sem falar dos [illegible] de Londres e Holanda.

[illegible] desenhos, com assuntos arquitetônicos, são os que foram [illegible] em São Paulo, numerados de 121 a 133 e atribuídos a Sellow. [illegible] paisagens e cidades da costa, nos arredores do Rio, no Espírito Santo e sul da Bahia.

[illegible] antigo mais longo sôbre êsses desenhos, que se dividem [illegible] em dois grupos. Rodrigo M. F. de Andrade, ao [illegible] imediatamente, considerando que deviam ser de [illegible] diferente.

O primeiro grupo inclui sete desenhos a lápis com aspectos de [illegible] Vila Nova de Almeida, Viçosa (do sul da Bahia, Caravelas e [illegible]). No reverso da fôlha há anotações à tinta antiga com [illegible] do local e atribuição a Sellow.

O segundo grupo apresenta vistas da igreja da Glória; de fortaleza [illegible]; da Boa Viagem; da Armação; da Lagoa Rodrigo de Freitas [illegible] e arredores — e da "fazenda do Padre Correia na [illegible] no atual município de Petrópolis. São desenhos a bico de pena [illegible] e leves indicações de aquarelado sépia. Só na igreja da Glória [illegible] o espaço foi tratado a fundo, por êsse processo técnico. [illegible] ainda outras diferenças, que não há tempo de enumerar.

[illegible] catálogo da recente exposição em São Paulo dêsses desenhos [illegible] em dois grupos, por datas, mas deixava-lhes o mesmo [illegible] O primeiro era enquadrado em 1815-1816, o que parece evidente. [illegible] Friedrich Sellow era, nessa época, companheiro de viagem de Maximiliano, em seus locais dos desenhos. O único de 1815, possivelmente, [illegible] Vitória do Espírito Santo.

[illegible] outros foram situados em 1818. Não sabemos se existem cartas [illegible] aos arquivos da família do príncipe Maximiliano, em Coblença, [illegible] essa data. Talvez haja sido deduzida dos anos que aparecem em [illegible] dos papéis de três dos desenhos. Não há nêles, porém, indicação de autoria.

Sellow — que adquiriu fama como botânico — morreu no Brasil, [illegible] (na Bahia), mas após a partida de Maximiliano, do Brasil, [illegible] em 1817. Não se sabe, porém, a data de seu falecimento. Rodolfo Garcia, que dá a primeira informação acima, não [illegible].

E' possível que Sellow continuasse a mandar documentação e material [illegible] a príncipe, como parece tê-lo feito o seu companheiro [illegible]. Mas as vistas do Rio não deveriam interessar tanto ao naturalista germânico, que se preocupava mais com outra região geográfica e com zoologia e etnografia. Nem cita a fazenda do padre [illegible] na Serra, cujo desenho reproduzimos nesta página, como um [illegible] da iconografia petropolitana.

[illegible] a diferença do estilo — parece indicar que seja [illegible] e autor dos desenhos.

Talvez o dr. José Roeder, do Instituto Histórico de Coblença, [illegible] trouxe o precioso conjunto para o expor no Museu [illegible] durante o recente *Congresso dos Americanistas*, possa encontrar [illegible] a respeito do verdadeiro autor do segundo grupo, [illegible] dos Wied-Neuwied, ou em outros locais plausíveis.

Enquanto isso torna-se necessário que o adido cultural da Embaixada da Alemanha possibilite, à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, fotografar êsse material. Esperemos que isso seja [illegible].

(1) — na *Int., Dicionário Hist. Geog. e Ethnog. do Brasil*, Rio, 1922., pág. 594, nt. em nota da tradução brasileira da obra de Maximiliano — C. 24, Nacional, São Paulo, 1940.

RETROSPECTIVA DE DI CAVALCANTI

Prosseguindo no seu objetivo de tornar conhecida do público carioca a obra dos grandes pintores contemporâneos do país, tal como já fêz com Portinari e Guignard, o Museu de Arte Moderna realiza atualmente nova retrospectiva da obra de Emiliano Di Cavalcanti. Êsse artista, que ocupa lugar de vanguarda na evolução da nossa arte, foi um dos inspiradores da Semana de Arte Moderna de 1922 e é considerado legítimo do modernismo brasileiro. A retrospectiva abrange tôdas as fases da sua carreira artística, se bem que faltem os desenhos entre 1930 e 40 serão pouco numerosos. No próximo domingo, o artigo desta seção será dedicado à obra do pintor.

Santa Rosa na Escola Nacional de Belas Artes

Nesta semana, Santa Rosa iniciou suas atividades regulares de professor, na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. O conhecido artista leciona, ali, Cenografia, cadeira para a qual está bem habilitado e com a qual as novas gerações muito lucrarão.

Com Santa Rosa a Escola adquire mais um elemento especializado de valor, nesta hora de ampliação e renovação da vida artística nacional. As aulas de Santa Rosa são ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas.

Também como professor contratado da Escola, Edson Motta está lecionando Teoria e Restauração da Pintura, havendo incluído, em seu programa, a técnica do Afresco.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — No Museu Nacional de Belas Artes.

DI CAVALCANTE — No Museu de Arte Moderna Andreou no I. B. E. U.

A Vida das Artes

[illegible] ENTIAMOS [illegible] de Dezzieux, [illegible] expõe para que a [illegible] Francesa de [illegible] continue a [illegible] Galeria de [illegible] A pintora [illegible] Dutriele, 43.

A UNESCO publicou [illegible] Artista no Seu [illegible] Contemporânea [illegible] de Lúcio Costa [illegible]

Brasil há três meses. Já expôs em São Paulo e agora apresenta sua arte ao Rio, na Galeria Ibeu, da rua Senador Vergueiro.

TAMBÉM estarão presentes, na exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII, em São Paulo, os artistas da escola bolonhesa: Anibal e Luís Carracci, Dominiquino, Guercino, Albani, Guido Reni, Lanfranco e Mastelleta.

FIRMINO Saldanha, Zezé, Abelardo Zaluar devem expor, ainda êste ano, no Rio.

LURÇAT, durante sua visita ao Brasil, recebeu a encomenda de duas tapeçarias, de cêrca de 20 metros de comprimento cada uma, destinadas aos palácios do govêrno de São Paulo e do Paraná.

ESTA sendo muito visitada, em São Paulo, a Exposição de Artes e Técnicas Populares, no parque do Ibirapuera.

A GALERIA OXUMARÉ, do Salvador, está expondo atualmente desenhos e pinturas e desenhos «balanços da francesa Pierrette Servadei. O prefácio, no catálogo, é de José Pedreira.

A EMBAIXADA da Itália necessita encarar seriamente o problema de expor no Rio as 100 obras dos séculos XVII e XVIII, de Caravaggio a Tiepolo.

Le Corbusier, de óculos, e Péricles Madureira de Pinho, no atelier do Arquiteto em Autenil, (Paris), ladeando um dos últimos quadros do conhecido arquiteto, que é também pintor. A foto foi tirada pouco após a assinatura do contrato para a construção da CASA DO BRASIL na Cidade Universitária de Paris. A Co missão do I. B. E. C. C. para êsse fim é presidida pela sra. Anna Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça e secretariada por Mário Barata.

Iniciada a Construção da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Paris

Projeto de Lúcio Costa e construção de Le Corbusier — Abrigará cem artistas e estudantes bolsistas de todos os Estados do Brasil — Será criada a Fundação da Casa do Brasil na «Cité Universitaire» de Paris, nos moldes da «Maison de l'Amerique Latine» — Nova campanha para obter recursos, vai ser lançada pela comissão do I.B.E.C.C. — O edifício estará pronto em fins de 1955 — Declarações da sra. Ana Amélia, presidente da comissão do I.B.E.C.C. e de Péricles Madureira de Pinho, representante da comis são e do M. da Educação, em Paris

Reportagem de
Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

FINALMENTE foi assinado, em Paris, o contrato entre Le Corbusier e o Ministério da Educação e Cultura, para a construção imediata do pavilhão brasileiro na Cidade Universitária de Paris. Será edifício moderno, de 6 pavimentos no bloco central. O projeto é trabalho excelente de Lúcio Costa, mas houve dificuldades para sua aprovação pelas autoridades da Cité — talvez não por motivos estéticos, como alguns supõem — de modo que constará, oficiosamente, como sendo de Le Corbusier. Espécie de «química» burocrática, que não existe unicamente no Brasil.

Foi Lúcio Costa quem indicou à Comissão do I.B.E.C.C., o nome de Le Corbusier, seu amigo, para desenvolver o anteprojeto e construir o edifício.

Pelo presidente da República fôra autorizada a transferência, para a França, da importância de cinco milhões de cruzeiros, a crédito da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris. Nesse sentido havia o ministro da Educação e Cultura enviado uma exposição de motivos ao chefe do Govêrno. Trata-se, como informa o titular, de remessa inicial para a construção da Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris.

Foi reduzido ao mínimo a transferência, neste ano, tendo em vista as condições financeiras do país. No ano próximo serão transferidos mais 10 milhões de cruzeiros, garantidos para êsse fim, no Ministério.

A fim de realizar tôdas essas **demarches** em Paris, foi enviado à capital francesa, na qualidade de representante do Ministério e da Comissão do I. B. E. C. C., o dr. Péricles Madureira de Pinho, que ali desenvolveu grande atividade para concretizar tôdas as negociações prévias. Há poucas semanas, já tudo resolvido, foi assinado o contrato de construção.

A CITÉ UNIVERSITAIRE DE PARIS

Como se sabe, a Cidade Universitária de Paris é composta de pavilhões centrais de administração e serviços comuns e de casas construídas pelos países que enviam estudantes para cursarem a Universidade de Paris. Desde 1925, data da fundação, vem sendo sucessivamente aumentada de novas construções, correspondentes aos pavilhões das principais nações da Europa, da América, Ásia e África. Em quase todos os países constituiram-se organizações de iniciativa privada, que promoveram aquela construção e atualmente administram as casas respectivas, havendo também iniciativas de governos e de instituições culturais. A **Casa do Brasil** ficará bem situada, em ala lateral do Boulevard Jourdain.

A COMISSÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO BRASIL

Desde 1930, ao menos, se pensava na edificação do Pavilhão Brasileiro. Mas foi neste após-guerra que se fêz esfôrço decisivo, com apoio inicial do então ministro João Neves, que criou a Comissão do I.B.E.C.C. e esfôrço decisivo de seu colega Simões Filho, que se entusiasmou pela idéia.

Há mais de 5 anos trabalha, silenciosamente, a Comissão do I.B.E.C.C. para a construção da Casa do Estudante do Brasil em Paris. **Fêz demarches** junto aos Ministérios da Educação e do Exterior, à Presidência da República e ao Parlamento. Agiu, na França, em diversas ocasiões, para obter terreno na Cité Universitaire e informações sôbre os preços de construção civil, a fim de preparar seu orçamento. Agora, que a idéia se concretiza, com o apoio do Ministério da Educação, a Comissão prepara uma última campanha financeira e o estudo da criação da **Fundação** especial para gerir a Casa do Brasil, possivelmente nos moldes da Maison de l'Amerique Latine, de Paris.

Solicitamos, ao I.B.E.C.C., informações sôbre a Comissão. Disseram-nos que é presidida pela sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça e secretariada por Mário Barata. São seus membros os srs. Péricles Madureira de Pinho — que a representa em Paris ao mesmo tempo que ao Ministério da Educação e Cultura, para as formalidades da construção — sra. Branca Fialho, sr. Louis La Saigne, desembargador Sabóia Lima, ministro Jaime de Barros, srs. Eduardo Pederneiras, Dante Costa e Aristides Pouchot. Em São Paulo há outro grupo, bastante ativo, liderado pelo jornal «A Tribuna de Santos», e já incorporado ao I.B.E.C.C.

A mesma Comissão teve entendimentos oficiais, em outubro do ano passado, com o dr. Paulo Carneiro, delegado permanente do Brasil junto à UNESCO, autorizando-o a solicitar ao arquiteto Lúcio Costa estudo de anteprojeto do futuro edifício do Pavilhão Brasileiro citado, de acôrdo com sugestão do antigo ministro da Educação, dr. Ernesto Simões Filho.

Também solicitou ao dr. Paulo Carneiro que ultimasse os entendimentos com a Cidade Universitária de Paris e o govêrno francês, a respeito da cessão do terreno destinado ao nosso Pavilhão, o que foi feito.

DECLARAÇÕES DE D. ANA AMÉLIA E DE PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO

Encontramos D. Ana Amélia no dia de seu aniversário, atarefadíssima. Prometeu-nos entrevista para outra ocasião, mas, com a sua gentileza de sempre, informou-nos que a idéia da Casa do Brasil está marchando ràpidamente e que agradece a todos que colaboram ou colaboraram na mesma. Desejava ressaltar o nome de Anísio Teixeira, que, não fazendo parte da Comissão, desenvolveu efetivo trabalho para a obtenção dos 15 milhões iniciais. Comunicou-nos ainda que se fará grande campanha financeira em todo o Brasil e na França, para obter mais recursos para a construção.

Péricles Madureira de Pinho também ressalta o papel de Anísio Teixeira nessa obra, em resposta aos esclarecimentos sôbre a **Casa**, que solicitamos por telegrama. Anísio está realizando extraordinária obra de educação através da CAPES — escreve-nos — e logo compreendeu a utilidade da Casa do Brasil. Já planejou largo aproveitamento da mesma para bolsistas. Haverá apartamentos especiais para estágio de professôres.

A primeira etapa da construção comportará apartamentos pequenos para 50 estudantes masculinos e 50 femininos, em partes separadas. Haverá ainda câmaras insonorizadas para estudo de música e **ateliers** para pintura.

Em fins de 1955 estará pronto o edifício, diz Madureira de Pinho, concluindo suas informações. E essa boa notícia, que transmitimos a nossos leitores.

As Federações de Artistas e o Ensino de Escultura e Pintura, nos Estados Unidos

Declarações de Celita Vaccani, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes — Grandes Associações de Artistas Plásticos — Métodos avançados de ensino, nas Universidades — Interêsse de uma união de artistas plásticos, no Brasil — Concedeu rápida entrevista, ao «Diário de Notícias», a professora

Celita Vaccani, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, que manteve estreito contacto com instituições de arte americanas, durante o tempo em que viajou na América, mencionou-nos inicialmente algumas instituições que mais a impressionaram pela sua organização e importância:

— Em Washington, o Museu Nacional dos Estados Unidos, a Freer Gallery, a Corcoran Gallery, a Biblioteca do Congresso, a Galeria Nacional de Arte; em Nova Kork, o Museu de Arte Moderna, o Museu Metropolitano de Arte, o Museu da Cidade de Nova York, o Museu Americano de História Natural, o Centro de Escultores, a Academia Nacional de Desenho etc. Os Institutos e Escolas de Arte, de Chicago, Nova York, Boston, e as inúmeras exposições que se vêem em tôda parte nos Estados Unidos, não deixam dúvida quanto ao desenvolvimento, sobretudo da escultura moderna, no país, notando-se a ascendência das correntes modernas sôbre as demais. Trouxe fotografias comigo, que pretendo expôr brevemente.

FEDERAÇÕES DE ARTISTAS

Por ser presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a escultora Celita Vacani levou aos artistas plásticos americanos uma mensagem de cordialidade dos artistas brasileiros. Em retribuição, o mesmo fizeram os americanos, através da "Art Student League" e do "Sculptors Guld", mandando aos brasileiros uma mensagem cordial dos escultores e pintores americanos.

— Há alguma Sociedade ou Federação de Artistas, de âmbito nacional, nos Estados Unidos da América? perguntamos.

— Tive notícias de que nos Estados Unidos, existem neste gênero as seguintes associações artísticas:

a) Artist Equity Association com sede em New York).
b) Federation of Art (com sedes em Washington, D. C. e New York.)

Ambas essas associações têm ramificações por todo o país.

Enquanto que a "Artist Equity Association" tem por funções principais, arranjar galerias para os artistas, organizar exposições, enviar noticiários semanais contando o movimento artístico, arranjar colocações para seus associados, além de cuidar da "blue cross" (hospitalizações, casos de doenças, dentistas, etc.) — a "Federation of Art" tem como um dos seus principais objetivos, realizar exposições de artistas, pois que todos os Museus da U. S. A., abrem suas portas à "Federation of Art".

Celita Vaccani, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Algumas exposições têm também como finalidade aumentar o patrimônio da Federação, pois que a ela as obras foram doadas pelos artistas, para serem vendidas ao público, permitindo assim a compra do prédio próprio, etc. Recentemente, uma dessas exposições em New York rendeu a vultuosa quantia de $2.000 dólares.

Há ainda outras sociedades de importância, com sócios em todo o país.

— Que acha da necessidade de uma Federação de Artistas Plásticos no Brasil, com representantes de tôdas as entidades existentes?

— Acho que a idéia da criação de uma Federação de Artistas Plásticos no Brasil, é muito interessante, mas creio que só haverá necessidade da criação de tal federação em nosso país, quando o número de artistas em cada centro de arte do Brasil, fôr realmente muito avultado.

OBSERVAÇÕES DIDÁTICAS

Declarou ainda a entrevistada que os métodos de ensino nos Estados Unidos são os mais avançados de quantos ela tem notícia, tendo feito verificações em várias Universidades.

Sôbre sua visita e os resultados benéficos da viagem, a escultura Celita Vacani adiantou que pretende fazer exposições e palestras, ilustrando-as com filmes tomados nos centros de ensino de belas artes norte-americanos.

APENAS UM VELHO ATOR

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

A MANEIRA pela qual têm sido analisados nestes comentários espetáculos nacionais e estrangeiros, cria para o autor dos mesmos o dever de expor aqui, sem circunlóquios nem contemporizações, o que foi a triste temporada que acaba de realizar — por fôrça das circunstâncias no Teatro Regina — o ator Memo Benassi, anunciado como «o mais famoso ator italiano da época atual». Constou essa temporada de três récitas nas quais foram apresentadas as seguintes obras: **Non si sa come (Não se sabe como)**, peça em três atos de Luigi Pirandello; **Os Espectros**, drama em três atos de Henrik Ibsen, e **Più che l'amore (Mais do que o amor)**, «tragédia moderna» (na verdade um drama) em duas partes de Gabriele D'Annunzio.

E' com pesar que estas linhas são escritas, pois a velhice merece muitas vêzes respeito, quase sempre piedade e, em alguns casos, até admiração. Quando, porém, ela se ignora ou se finge ignorada e envereda pelo caminho do absurdo e do ridículo, tentando vàmente forçar os limites naturais das suas possibilidades, que conhece ou deveria conhecer, perde todo o direito à consideração. Mais ainda quando, como no caso presente, essa atitude pode conduzir a equívocos espíritos ingênuos ou desprevenidos, já que frequentemente se vê na ancianidade uma razão de acêrto, de experiência e de sabedoria.

Há dois anos e meio se pensou em trazer ao Rio, para uma temporada no Teatro Municipal, o ator francês Sacha Guitry. Destas mesmas páginas (artigo **Um Teatro Superado**, Suplemento de 13 de abril de 1952) então, tentou-se mostrar a inoportunidade de tal projeto. Depois das temporadas de Louis Jouvet e Jean-Louis Barrault, ao público teatral carioca não poderia interessar um teatro francês de qualidade inferior ao que lhe haviam proporcionado os dois citados conjuntos. Morto Jouvet, que se voltasse a contratar a Cia. J. L. Barrault ou, que num vôo mais alto, se tomasse a iniciativa de trazer à América do Sul o **Théâtre National Populaire** que, sob a direção de Jean Vilar, se tornou a mais significativa expressão do teatro francês contemporâneo. Afinal tivemos naquele ano (1952) uma temporada incolor **da Comédie Française** mas, de qualquer modo, nos livramos do bolorento Sacha Guitry.

Eis, porém, que agora, **apenas** um mês depois da apoteótica temporada do **Pequeno Teatro da Cidade de Milão**, que detém na Itália posição correspondente à do **Théâtre National Populaire** em França — pois ambos se caracterizam por um objetivo que é a renovação e também o aprimoramento do teatro — pois bem, depois dessa temporada de moderníssimo teatro italiano, por aqui nos arrebenta uma espécie de Sacha Guitry italiano, em edição piorada: Memo Benassi. Não é êle, de maneira alguma, êsse grande ator da velha escola que se pretende. No máximo, tê-lo-á sido. Hoje é apenas um velho ator decadente e inconformado. Grande ator italiano da velha escola, a quem o público carioca ainda pôde apreciar poucos anos antes da sua morte, embora já idosíssimo, era Ruggero Ruggeri. Dêle, aliás, já se falou nestes comentários (Suplemento de 2 de agôsto de 1953).

Benassi terá sido êsse grande ator da velha escola, que se propala. Terá pertencido à família dos grandes astros, dos **monstres sacrés**, dêsses vedetíssimos que o jargão teatral italiano chama com tanto acêrto **il mattatore** (o toureiro principal, aquele a quem incumbe matar o touro e que, portanto, monopoliza a atenção dos espectadores), e cuja época, na história do teatro, termina ao findar a primeira guerra mundial. O Benassi que por três noites seguidas se apresentou no palco do Teatro Regina, é um ator que representa à velha maneira, sem dúvida, mas em quem as características da velha escola, pela evidente decadência do artista, mais parecem uma caricatura. Talvez o público italiano — no seu grande sentimentalismo — tolere ou perdôe a leviandade dêsse seu ex-grande ator que não pôde se adaptar ao teatro do seu tempo, nem — o que era mais importante — limitar-se ao que a sua idade e as suas condições físicas ainda lhe permitem. A platéia carioca, todavia, não tem por que tolerar Benassi. Anunciaram-lhe um grande artista e foram cobrados os habituais preços escorchantes. Ora, Memo Benassi não é nada disso; pelo menos, não é mais. A verdade precisa ser dita para que ninguém incida em equívocos, pensando que o que se podia ver, durante três noites no Regina, era aquilo que de maneira nenhuma é: bom teatro.

—

A velha escola dos grandes atores do século passado, de que em seus bons tempos Memo Benassi terá sido um expoente, logo se reconhece por um traço característico: nela, em vez de estar o ator a serviço do texto, êste é que fica a serviço do ator. Sem qualquer intenção de trocadilho, o texto é um mero pretexto para a exibição do ator. O artista não se preocupa efetivamente — embora aparentemente o faça — em representar um papel. Na realidade, a pretexto de representar um papel, êle se limita a exibir sua voz, seus gestos, tudo aquilo que fêz a sua fama e que nêle o público aprecia. O melhor texto será então o que mais se prestar a essas exibições. Os autores escreviam peças especialmente para fulana ou beltrano e nêlas encaixavam cenas concebidas sob medida, às vêzes pelo próprio ator, que dessem oportunidade aos grandes astros da época de melhor mostrarem seu talento... Essa subversão, pois o ator é apenas o intérprete da obra, desapareceu no teatro moderno e essa evolução é talvez a sua maior conquista, juntamente com o advento da figura do diretor, com as atribuições e a importância que hoje tem. Aliás, não é difícil compreender que êsses dois fenômenos: redução da figura do ator às suas justas proporções e aparecimento do diretor como supremo orientador do espetáculo, se interpenetram e afinal reduzem a um só.

Já foi dito, linhas atrás, que o estilo velha escola aparece tão exacerbado na representação de Benassi e nos seus espetáculos, de um modo geral, que mais parece uma paródia. Êle não compõe um personagem, não nos apresenta um tipo. Na realidade, a pretexto de o fazer, êle se apresenta e exibe à platéia o que considera seus grandes dotes de ator. Representa permanentemente de frente para o público, muitas vêzes de costas para seus interlocutores, sem qualquer preocupação de realmente representar. Interessa-lhe apenas exibir o matizado de sua voz, sua riqueza de inflexões (que, todavia, frequentemente o traem, pois a voz ora lhe sai rouca e desagradável, ora inaudível nos pianíssimos), sua mímica facial, etc... Tudo isso acompanhado de olhares patéticos, de largos movimentos de braços que sobem e descem, de mãos que se abrem e se fecham, de uma movimentação cênica brusca, sincopada. E o que é pior: tudo mais ou menos gratuito, ou então inutilizado pela exageração.

Não há a menor unidade na representação. Não se sente um diretor que haja orientado todos os desempenhos num sentido comum. Aliás, é sintomático que nos programas nunca seja feita qualquer referência à direção que, dêsse modo, possivelmente inexiste. O resto do elenco parece limitar-se a recitar o texto, como se sua função única fôsse dar as deixas para que Benassi possa executar seus solos. Deixam-se ficar meio parados pelos cantos, enquanto o astro evoluciona sòzinho pelo palco. E' como se os atores fôssem «bases» cuja única finalidade seria servir, po:

(Conclui na 6.ª página)

Inaugurada a importante exposição de pintura italiana antiga

A mostra de Arte Italiana, intitulada «De Caravaggio a Tiepolo», já foi inaugurada em São Paulo, no Palácio das Exposições do Parque Ibirapuera. Trata-se de uma coleção de valiosos quadros de pintores italianos dos séculos XVII e XVIII, com que o govêrno italiano presta mais uma homenagem à capital bandeirante, no seu IV Centenário.

Três quadros do pintor Miguel Angelo Caravaggio, entre êles o famoso «Discípulos de Emaus», figuram entre as telas da coleção que abrilhanta os festejos do centenário da fundação da cidade.

Dos pintores do século XVII serão apresentados trinta quadros, pertencentes a artistas da escola de Caravaggio e das escolas bolonhesa, romana, napolitana, toscana, lombarda, genoveza e veneziana.

Do século XVIII integram a coleção cêrca de cinquenta quadros. As mesmas escolas pitóricas se apresentam com trabalhos dos maiores valores de cada corrente artística.

Coisas da vida



— "Não Clara, não entendo de cortinas. Vou chamar meu marido".



— "Não se preocupe, cavalheiro. Meu carro está no seguro!"



— "Continua a ter erros ortográficos!"



— "Absolutamente! — Já estávamos de saída para ir jantar fora".

A EX-PRIMEIRA DAMA DE FRANÇA RESPONDE A 20 PERGUNTAS A RESPEITO DO LAR

Uma entrevista exclusiva de Martine Morel

1) Consagrava muito tempo à casa?

— Todo meu tempo. Fazia parte de minha obrigação oficial e de meu trabalho de espôsa.

2) Qual sua primeira tarefa, ao voltar após uma demorada ausência?

— Quando voltava para Muret, por exemplo, precipitava-me no jardim. Quando voltava ao Palácio do Eliseu, dava uma volta em nosso apartamento privativo.

3) Gosta das grandes ou pequenas salas?

— Gosto da grande sala que serve para tudo: salão, sala de jantar, biblioteca. No Eliseu, não a tivemos, mas sim em Muret.

4) Que móveis prefere?

— Os móveis de nosso artesanato moderno. Todos os estrangeiros que nos visitaram ficaram maravilhados da qualidade artística. Gosto também do estilo «Diretório».

5) Que gênero de recepções preferia?

— Não tenho preferência... mas mesmo se tivesse não o dizia.

6) Julga que uma grande recepção pode ser marcada pela personalidade dos anfitriões?

— A personalidade dos anfitriões pode fortemente marcar uma recepção intima. Quanto mais importante é a recepção, mais o papel psicológico dos anfitriões encontra-se atenuado. No que diz respeito ao Palácio do Eliseu, cabe a vocês dizer-me se revelei ou não personalidade em minhas recepções.

7) Quais são as três principais qualidades de uma dona de casa?

— Uma dona de casa deve ser pontual e organizada. Deve «criar» o confôrto e velar pelo bem-estar de seus convidados. Deve proporcionar-lhes um ambiente agradável.

8) Que qualidades pedia a seus convidados?

— Não eram meus convidados eram os da França. Aliás, os convidados não precisam ter qualidades, a não ser a de convidados.

9) De que maneira deve trajar-se uma dona de casa?

— A espôsa do presidente da República Francesa deve ter um traje que «marque». Uma dona de casa, levando em consideração a diversidade de seus convidados, deve estar muito bem vestida, em sua honra.

10) Quantas pessoas pode receber o Palácio do Eliseu?

— Para jantar, no máximo trezentas pessoas. O Palácio tem material suficiente para uma recepção de duas mil



A senhora Vicent Auriol em seu gabinete particular

pessoas, mas sempre evitei mandar mais de mil e quinhentos convites.

11) Ocupa-se do menu?

— Ocupei-me do menu da mesma forma que costumava ocupar-me de tôda a organização interna do Palácio do Eliseu. Para cada almôço ou jantar de importância, o chefe vinha propor-me diversos menus. Existe uma dúzia de pratos «obrigatórios» que fazem parte, por assim dizer, das tradições protocolares. Escolhia o que mais convinha aos nossos convidados, segundo o país de origem e onde vivem.

12) Quais os nomes dos serviços de Sèvres do Palácio do Eliseu?

— Os mais conhecidos e os mais utilizados, são: o serviço dos Pássaros, o serviço das Paisagens, o de Marly e o das Flores. Pessoalmente, gosto muito do serviço de Marly, pois é de um azul claro, muito raramente obtido nos Sèvres.

13) Quais são as disposições de mesa que prefere?

— Isto é segundo o caráter da refeição. Há duas soluções para a grande mesa comprida: o modo inglês, em que o dono e a dona da casa estão cada um a uma extremidade da mesa; a maneira francesa, em que estão um de fronte ao outro, ao centro de um lado da mesa. Numa refeição intima a disposição é feita ao modo inglês, numa oficial à francesa... Devo dizer que a disposição de nossas mesas era, em geral, a francesa.

14) Como enfeitava a sua mesa?

— Gosto das toalhas de mesa lisas, discretamente coloridas. As flores são indispensáveis numa bonita mesa. No inverno, pedia rosas; no verão, flores do campo.

15) Qual o gênero de luz o mais indicado para uma sala de jantar?

— A que dá o mais possível de claridade. Nós somos do sul, estamos acostumados ao sol, gostamos da luz natural. Só coloco velas na mesa como enfeite.

16) Quantas pessoas, no máximo, pode-se convidar para que um almôço ou jantar conserve a denominação de intimo?

— No Palácio do Eliseu, um almôço ou jantar de vinte pessoas é considerado intimo! A impressão de intimidade depende do tamanho das salas. Numa imensa sala de jantar, vinte pessoas formam uma reunião muito «pequeno grupo».

17) Nas noites em que a senhora devia sair (teatro, gala, etc.), escolhia a fórmula «jantar» ou «ceia»?

— Não comemos! Aliás quando estamos sòzinhos nunca comemos à noite.

18) Gostava mais de convidar pessoas cujo tema de palestra é o mesmo ou cujos interêsses na vida são diversos?

— Deve-se convidar pessoas que podem ter os mesmos assuntos para conversar. O grupo de convidados deve ser homogêneo. Convém tentar provocar discussões.

19) Como deve ser organizado um quarto para hóspede?

— Deve-se tentar reconstituir o ambiente habitual do hóspede. Pôr uma fotografia de seus filhos, pendurar quadros de pintores de seu país, colocar flores de sua preferência. Isso prova que não nos ocupamos dêle sòmente quando já se encontra entre nós mas que pensávamos com amizade em sua chegada.

20) Pode dizer-nos se há algum «trabalho feminino» de sua preferência?

— Não podia ter; nas horas um pouco mais folgadas ocupava-me da correspondência. Os jornalistas nos divertiam, ao presidente e a mim, quando nos perguntavam como costumávamos passar as horas de lazer!

APENAS UM VELHO ATOR

(Conclusão da 5.ª página)

instantes, de apoio às piruetas da primeira bailarina...

Êsse elenco, improvisado para a excursão, pois Benassi não tem conjunto próprio (êle pertence à **Cia. Estável do Teatro da Via Manzoni**, de Milão), é constituído de nomes sem maior projeção no teatro italiano contemporâneo. Do trabalho de seus componentes, só se podem citar, como aceitáveis, as atuações de Laura Carli nos dois primeiros atos de **Os Espectros** (no terceiro sua maneira artificialíssima de representar se tornou intolerável) e Valentina Fortunato em **Più che l'amore** onde, embora um tanto amadoristicamente, conseguiu dar vida ao seu personagem.

O vedetismo de Benassi ou pelo menos seu pouco caso para com êsse mínimo de verossimilhança que não se pode deixar de exigir no teatro, se evidencia no fato de que, nas três obras encenadas, apresentou-se em papéis que as suas características físicas, em consequência da sua idade, não lhe permitiam interpretar. Se nas peças de Pirandello e D'Annunzio os personagens tinham no máximo a metade da idade que o ator aparenta, em **Os Espectros** o absurdo atingiu as raias do inconcebível, pois o septuagenário gasto pretendeu ser **Osvaldo Alving**, um rapaz de vinte e poucos anos!... Inútil esclarecer — o que é evidente — que as situações aparecem falsas, que não se pode levar a sério o conflito, acreditar na trama, respeitar enfim, a regra do jôgo, o faz de conta, pois para isso é indispensável um mínimo de verossimilhança, que é impossível diante dos cabelos brancos, do rosto enrugado, da voz rouca de velho, do jeito pesadão de Benassi, a fazer de homem moço...

O pior de tudo, porém, é que êle nem tenta — embora seja duvidoso que o conseguisse — através de maquilagem adequada aproximar-se um pouco da aparência dos personagens que teima em interpretar. E consta que não o faz porque Eleonora Duse não se maquilava. Ora, se o talento da Duse lhe permitia dispensar tais recursos exteriores, isso não acontece com Benassi que, por haver trabalhado com ela e lhe imitar a maneira de representar, se considera o seu herdeiro e o continuador da sua arte. Dêsse modo, os seus defeitos, seu estilo decadente e envelhecido teriam de ser respeitados e mesmo apreciador por se tratar da escola da Duse!...

—

No entanto, as revistas italianas especializadas em teatro (**Sipario**, **Il Dramma**, **Teatro-Scenario**), publicam vez por outra críticas elogiosas de desempenhos de Memo Benassi. Pode-se, porém, ver que então êle se desincumbe de papéis de acôrdo com a sua idade e a sua aparência, como sejam o **Fiodor** (o pai) dos **Irmãos Karamazov**, o **Avarento** de Molière e o **Saul** de Alfieri. E nessas atuações teve a orientá-lo, a contê-lo em seus excessos, a mantê-lo dentro de uma linha de representação tanto quanto possível sóbria, diretores como Lucchino Visconti, Giorgio Strehler, Giulio Cesare Castello...

Por outro lado, é notória a crise econômica permanente em que se debate o teatro italiano, depois da última guerra. A instabilidade dos conjuntos que dificilmente conseguem se manter é o sintoma mais evidente dessa situação cujos efeitos o govêrno italiano procura minorar através de todo um sistema de subvenções. Essas mesmas revistas especializadas longamente se ocupam do penoso problema e não escondem que, via de regra as excursões à América do Sul (exceto a do **Piccolo Teatro di Milano**, que é uma organização oficiosa e cuja vinda à América do Sul teve caráter oficial), são também compreensíveis tentativas de vir **fazer a América**...

Se êsses fatos explicam a temporada Benassi e levam parte do público a uma atitude de tolerância que de outro modo não existiria, não justificam a sua apresentação, pelo menos nas condições em que foi feita. Mais uma vez a Comissão Artística e Cultural confirma a sua ineficiência, permitindo a inclusão na temporada do Municipal, sem qualquer contrôle prévio, de tudo quanto lhe impingem — aproveitando-se do seu descaso — empresários pouco conscienciosos...

Foi bom que as circunstâncias impedissem a temporada Benassi de se realizar no Municipal. O teatro teria ficado completamente vazio, tornando os espetáculos ainda mais melancólicos. Pois o público de teatro do Rio é dotado de uma curiosa intuição: se acorreu em massa nos espetáculos do **Piccolo**, nem sequer tomou conhecimento da existência de Memo Benassi. Ao Regina compareceram além de uns tantos assinantes desprevenidos e de membros da colônia italiana, apenas alguns curiosos e os que lá tiveram de ir por dever de ofício...

Todavia, não é possível sepultar no silêncio essa triste aventura, como fizeram outros, numa compreensível atitude de piedade. A coerência exige que um rigor empregado noutras apreciações seja mantido aqui, tanto mais que há entre nós uma tendência para considerar favoràvelmente tôdas as manifestações artísticas que vêm de fora e até para as tomar por modêlo. Por isso, para evitar equívocos, precisava ser dito com tôda a impiedade que a situação impõe, o que foram e o que significaram, na realidade, os espetáculos de Memo Benassi.

NOTA — Não se fêz referência aos horríveis cenários, de vez que constou terem sido apressadamente confeccionados no Teatro Municipal e a seguir adaptados ao palco do Regina. O mobiliário, também decerto improvisado aqui, nada lhes ficava a dever.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

(Conclusão da 8.ª página)

ritualista, religioso, Lamartine sempre escreveu prosa em puríssimo estilo, deixando vários livros, entre os quais: «História dos Girondinos» (1847), «História da Restauração» (1851-53), «História da Turquia» e vários outros.

A poesia foi, para Lamartine, a sua expressão mais sincera. Seu livro «Meditações» teve tanto sucesso que, em quatro anos, foram vendidos 45.000 exemplares.

Viveu parte de sua mocidade na Itália, onde ocupou vários cargos; fêz parte da Assembléia Nacional Francesa de 1833 até a revolução de 1848; foi ministro dos Negócios Estrangeiros de França e teve certo prestígio nos primeiros dias da República. Em 1830 foi eleito membro da Academia de Letras; seus últimos dias foram tristes e miseráveis.

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

Transformações ...

(Conclusão da 8.ª página)

estreita, menos de gênero «estátua».

Balenciaga deu-nos ocasião de assistir a um surpreendente desfile, repetindo seus modelos do ano passado, apenas transformados. Nada o perturba. Lançou idéias novas, entretanto, como mangas duplas, golas retas.

Teríamos muito apreciado se tivesse criado nova linha. Tem Balenciaga, tanto poder sôbre os jornalistas especializados como sôbre os pequenos costureiros que o imitam. Aguardemos a próxima estação...

As côres preferidas, nesta época, são o vermelho e as côres vivas. Vimos mantos vermelhos, verdes, vestidos com busto comprido, pequenos «fourreaux» pretos (pois o preto é invencível), «redingotes», «tailleurs» finos e curtos, verdadeiro trabalho de atelier. Observa-se completa indiferença no que diz respeito ao comprimento das saias. Vemos, mais, ricas sedas com palhetas de ouro, enfeites de peles.

Em novo desfile de criações, Dior apresentou «tailleurs» um pouco mais compridos, ligeiramente alargados e saias retas ou plissadas. Os vestidos para a tarde são pretos e retos. Os vestidos para coquetel, a maior parte das vêzes muito amplos e menos decotados, o peito bastante alto. Os costumes «almôço-jantar» em lã e sêda. Quase todos os vestidos decotados são apresentados com echarpes, boleros e casaquinhos.

Os mantos são de feitio atravessado e retos, simples para a parte da manhã e para as horas mais elegantes. Tôdas as sedas são naturais e muitos modelos apresentados em veludo de lã.

A côr preta vem em primeiro lugar, na casa Dior, a seguir: as tonalidades do marrom, um pouco de azul e alguns vermelhos, semelhantes aos tons dos «batons» de renomado costureiro.

Pela mesma ocasião, foram apresentados alguns enfeites fantasia: um coração de brilhantes colocado à esquerda do busto, pequenos turbantes japoneses, colares de pedras imitando «tweed», coque de pérolas grossas de vidrilhos, calçados com saltos Watteau, capas apertadas contra o corpo, laços de veludo nos decotes, etc.

Balenciaga apresenta criações cujas linhas são: ombros largos, redondos, cintura apenas acentuada, saias a 36 centímetros do chão, golas separadas e altas, vestidos princesa de cetim branco. Os «tailleurs» são de comprimento mais curto e um pouco cintados.

Eis algumas novas idéias de sua coleção: redingotes com cintura alta, martingales muito baixas, tecidos em que predomina o veludo, vestidos de tule plissado, blusas franzidas com fileiras de fitas multicores.

Cuide de sua beleza

Os efeitos benfazejos dos raios solares e os cuidados indispensáveis

O EQUILÍBRIO nervoso e glandular é fator que muito influi na saúde do couro cabeludo e contribui para a beleza dos cabelos. O desequilíbrio, pelo contrário, causa cabelos brancos prematuramente e, muitas vêzes, faz com que sejam demasiado finos, frágeis e caiam de modo anormal.

A falta de cálcio e certas afecções também provocam deficiências na saúde dos cabelos e dos dentes.

O sol, bem aproveitado, é fator benéfico para a saúde em geral e para os cabelos.

Foi constatado que os cabelos embranquecem menos na primavera e no verão do que nas outras estações.

O sol, o ar livre, farão com que seus cabelos respirem melhor — e o que não pode ser desprezado a partir de certa idade — e embranqueçam menos ràpidamente. Pois (fora considerações psíquicas que também influem) seu equilíbrio nervoso e glandular necessita ser controlado com mais atenção por ocasião da mudança de estações.

A cútis, igualmente, muito lucra quando não se vive em peças com janelas fechadas, quando a existência é menos sedentária e em razão de regime alimentar sadio.

RUGAS E NERVOSISMO

O sol em excesso, entretanto, acentuará suas pequenas rugas, particularmente ao redor dos olhos, pois nessa parte do rosto a epiderme é mais sensível. A mudança de estação e o sol provocam, por vêzes, pequenas espinhas.

Mesmo se fôr forçada a deitar-se mais tarde e levantar-se cedo, a fadiga será menos visível em seus traços devido à côr bronzeada provocada pelo tostado do sol.

A primavera e o sol podem tornar nervosa e provocar algumas enxaquecas mas a sua saúde lucrará se souber aproveitar judiciosamente os raios solares.

Se os cabelos embranquecem menos ràpidamente, pelo contrário os dentes estragam-se mais nas mudanças de estações devido às variações de temperatura mais frequentes e mais rápidas dos elementos quentes e frios.

Cuide, por conseguinte, de seus dentes, escovando-os tôdas as manhãs, cuidadosamente e utilizando, pelo menos uma vez por dia, uma água dentifrícia.

Seção Feminina

"VIDA PERFEITA"

(Conclusão da 8.ª página)

ou, o que parece mais frequente, o leitor esquecido.

(1) **«Vida Perfeita»**, edição da «Organização Simões», Rio, 1954.

(2) **«História de la Filosofia Occidental»**, editôra Espasa-Calpe, B. Aires, 1947.

(3) Tradução do professor José Oiticica, p. 221 do volume apreciado.

(4) Do mesmo autor há, traduzidas para o português, as obras **«Decálogo da Saúde»**, edit. Briguiet, Garnier, Rio, 1939, e **«Bem-aventurados os que sofrem»**, edição da «Organização Simões», Rio, 1953.

(5) **«Emotions and bodily changes»**, Columbia Press University, 1946.

DE TUDO UM POUCO

As baionetas foram fabricadas pela primeira vez, em 1660, na cidade de Bayonne, (França), daí se originando seu nome.

O caminho aéreo do Pão de Açúcar foi inaugurado, o primeiro trecho, em 27 de outubro de 1912; o segundo no dia 18 de janeiro de 1913.

Os cartões postais ilustrados começaram a ser usados em março de 1842. Seu inventor foi o pintor bávaro Francisco Borich e a primeira edição, reproduzindo alguns trabalhos inéditos do autor, foi feita pelo editor J. H. Locher, em Zurich.

Os ratos têm 20 dentes; os coelhos 28; os carneiros e os bois 32; os gatos 33 e os cães 42.

6 cruzeiros por dia



CARACTERÍSTICAS **DELBANA**

Ouro, 18 quilates • 17 rubis

Anti-magnético • Caixa original suíça

Ponteiro de segundos • Pulseira de cromo ou camurça

CARACTERÍSTICAS **BEGUELIN**

Automático • Calendário

Impermeável • Anti-choque

Anti magnético • Incabloc

Inoxidável • 20 micromes

folheado a ouro garantido por 20 anos

180, por mês sem entrada

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

(Mulheres de ontem e de hoje)

Adalgisa Nery

«Sou a mais velha dos cinco irmãos. Filha de pais modestíssimos. Sempre ouvi contar que ao nascer tiveram de cobrir-me com uma camisa de meu pai, porque as suas condições financeiras não permitiam esperar-me com o mínimo para agasalhar meu corpo». Assim começa Adalgisa Nery sua autobiografia publicada numa revista ilustrada. Nascida no Distrito Federal, Adalgisa começou a escrever em 1937. Em 1940 a editora José Olímpio dela editava dois livros: — «Og», contos e «A mulher ausente», poemas.

Em 1942 publicou «O ar do deserto», poemas, em 1945 «Canção da Angústia» e em 1952 o seu último livro «As fronteiras da quarta dimensão», ambos de poesia. Em 1953 apareceu na coleção Cahiers Pierre Seghers de Paris, um pequeno livro contendo vários poemas traduzidos pelo francês e revistos pelo poeta Blaise Cendras.

Adalgisa Nery foi a primeira mulher que recebeu a condecoração «Águia Azteca» do governo mexicano quando realizou no México uma conferência sôbre Juana Ignez de la Cruz. Colabora em diversos jornais do Rio, Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e em diversas revistas sul-americanas. Conhece tôda a Europa, e as Américas do Sul, Norte e Centro; tem dois filhos e três netos.

«Aos 15 anos casei-me com o meu primeiro namorado que foi Ismael Nery. Homem de profunda inteligência e grande sensibilidade artística, bom e honesto» — conta ela na referida autobiografia.

Ismael Nery que deixou grande nome como pintor, foi também poeta, morrendo aos 34 anos deixando dois filhos homens. Em 1940 Adalgisa Nery casou-se com Lourival Fontes de quem se separou há algum tempo. «Gosto de tôdas as manifestações da vida», diz ela; «sou católica e só acredito em Deus e no homem amado». Adalgisa Nery além de poetisa consagrada e amiga boníssima vem se dedicando ao problema do menor abandonado de tão grande relevância em nosso país. E, segundo anuncia, está terminando seu primeiro romance intitulado «Ficção na realidade».

Daqui e dali...

CORÉIA — Por mais incrível que pareça, milhares de norte-americanos desejam passar as férias, êste ano, na Coréia.

Êsses turistas dividem-se em duas categorias: 1) — Os antigos combatentes que, de regresso à vida civil, têm desejo de tornar a ver êsse país de onde quase não voltaram com vida e... sobretudo certas lindas coreanas que muito os impressionaram; 2) — Os simples amadores de sensações, conhecedores da Califórnia, do México e da Europa, que desejam ver um país de que tanto se falou durante três anos e que por pouco provocou um conflito mundial.

Dentre êles, grande número anseia viajar para a Coréia com mulher, filhos e parentes. Outros, casos mais comovedores: homens e mulheres têm vontade de ali ir, como que numa peregrinação, a fim de rezar junto ao tumulo de um filho, marido, noivo ou irmão.

As organizações turísticas encontram-se sobremodo embaraçadas, pois a Coréia devastada por três anos de guerra, não possui nem hotéis, nem restaurantes para acolher êsses eventuais turistas.

Seção Feminina

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarzan
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FÁBRICA
Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as
LOJAS Tarzan
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUZA BARROS, Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade.

EVOCADOS NUM FILME DE 6 EPISÓDIOS, DE VITTORIO DE SICA, ASPECTOS DA VIDA DE NAPOLES

NAPOLES — (Por Francis Camoin, especial para o "Diário de Noticias") — Enquanto "Carrousel Napolitano" nos apresentava apenas uma visão limitadíssima da vida da grande cidade partenopéa, Vittorio de Sica, realizando "O ouro de Napoles", traçou um quadro pitoresco dêsse pôrto tão querido a seu coração de homem e de artista, enchendo-o de detalhes picantes, inspirando-se, de uma parte, na obra de Giuseppe Marotta, e, de outra parte, buscando nas suas recordações pessoais da mocidade lembranças da vida que passara na região de Frosinone.

"O ouro de Napoles" evoca, em seis episódios, os diferentes aspectos da vida de Napoles e dos napolitanos. E' a esperança, a paciência que animam os habitantes fazendo-os suportar a vida e seus sofrimentos, augurando sempre uma vida melhor.

Êsse o tema do filme. Mas seguindo Vittorio de Sica no dédalo do bairro de Pôrto Capuana, somos por êle conduzidos ao "pizzaiola" (mercado de "Pizza") isto é, no centro da atividade das "pizzerias", onde se vende "pizza" a crédito, pagável dentro de oito dias.. A bela "pizzaiola" (Sofia Loren) está em grande conversa com seu marido, um gorducho (Giacomo Furia); ela perdera um anel de esmeralda, ou mais exatamente, ela o esquecera na casa de seu amante (Alberto Farnese), mas não podia confessar. Pensa — diz ela — tê-lo deixado dentro de uma "pizza"... Resolve então interrogar todos os fregueses habituais, o que lhe permite falar com personagens das mais diversas categorias e aspectos, notadamente um viúvo (Paolo Stoppa), inconsolável e que estava resolvido a suicidar-se mas que abandona sua funesta disposição diante de um prato de "pasta asciutta"...

Finalmente, é o amante que vem restituir o anel, o que deixa perplexo o espôso da bela "pizzaiola", porque... o camarada não lhe tinha comprado "pizza" nenhuma...

O segundo episódio "Il Funeraline" proporciona a Sica a oportunidade para nos mostrer como a morte pode ser objeto de espetáculo. Uma mãe que perdeu o filho quer que os funerais tenham a aparência de uma festa de casamento, e ela mesma prepara e enverniza o caixão e o enfeita de fitas. Depois, quando os preparativos acabam e o cortêjo fúnebre se põe em marcha, com um gesto largo, lança punhados de balas, que a garotada apanha com avidez. E só depois dá largas a seu pesar...

"O Conde Jogador", outro episódio, personificado por Vittorio de Sica, é a figura "napolitaníssima" de um nobre que tem a paixão dos baralhos. Perde quase a totalidade de sua fortuna, e não querendo sua espôsa lhe dar sequer uma lira, joga com o filho do porteiro. Regularmente, o rapazinho ganha tôdas as partidas e o conde volta ao domicílio conjugal triste e maldizendo a má sorte que o persegue.

O "Prodessor" (Eduardo de Filipo) é outro personagem tipicamente napolitano, isto é um filósofo que enuncia sentenças e vende seus conselhos tôdas as vêzes que alguém do povo se dirige a êle. Sem profissão bem definida, consegue exercer várias. Ma's é sempre e apenas depois de um dia de labor intenso que êle pode dedicar-se aquilo de que mais gosta: vibrar as cordas de sua guitarra em um estabelecimento de Marechiaro.

Dois personagens da obra de Marotta se reunem no quinto episódio "O sucubo". Trata-se de um "guapo" (o delinquente) e do "pazzariello" (o bufão). Naturalmente para dar uma visão cinematográfica do semblante do bufão, que é músico ambulante e distribuidor de graçolas não se podia encontrar ninguém melhor que Totó. Don Saverio (Totó) embora sendo um "pazzariello", distinto, é vitima do "guapo" (Pasquale Connano), antigo camarada seu de escola que se instala como dono na sua casa e que impõe sua vontade cheia de arrogância a todos os membros da familia. Mas um dia, um médico, consultado, recomenda ao "guapo" que "viva tranquilamente", moderando sua atividade, pois está sofrendo do coração. O camarada perde-se em inquietações e Don Saverio acaba o expulsando. Mas o fato é que o médico se enganara no diagnóstico, e o "guapo", sabendo disto, vem de novo impôr-se a Don Saverio. Não o conseguem porém, porque a familia, unindo-se, desembaraça-se definitivamente do parasita.

Enfim o sexto e último episódio é a história de uma prostituta Teresa (Silvana Mangano), que se casa com um rico proprietário Don Nicola Giraci (Erno Crisa). Êste pensa que casando-se com a infeliz, liberta-se de um pesadêlo que o persegue: o ter sido o causador do suicídio de uma moça. Não quer que Teresa se regenere, quer unicamente humilhá-la e, um dia, durante uma explicação, diz-lhe seu estado d'alma: casara-se com ela somente para realizar um voto, uma promessa. A antiga meretriz deixa o marido e volta para a companhia de suas antigas colegas, numa casa de meretrizes de Porta Capuana. Mas, no meio do caminho, arrepende-se e volta ao domicílio conjugal. A última sequência a mostra batendo desesperadamente à porta do apartamento que nunca mais se abrirá para ela... (AFP).

Inspirando-se na obra de Giusepe Marotta traçou o famoso diretor um quadro sugestivo e pitoresco daquele porto — Prêsa na Tchecoslováquia e exilada na Argentina, viveu Lida Baarova na sua vida real um drama mais intenso do que aqueles que já representara diante das câmeras

Mais de 30 filmes de longa metragem e 200 de curta metragem procedentes de 38 países serão apresentados no Festival de Edimburgo que acaba de ser aberto — Silvana Pampanini na versão espanhola de «Carmen», com Marlon Brando

Da esquerda para a direita, no alto, uma cena do episódio «Le Conte Joneur» do filme «O Ouro de Nápoles», em que se destaca Vittorio de Sica; e outra passagem da mesma película, com Erno Crisa e Silvana Mangano, no episódio «Teresa». Em baixo, na mesma ordem, o dramaturgo espanhol Jacinto Benéventi, cuja peça «Senora mia», está sendo adaptada para o cinema, pelo diretor mexicano Júlio Bracho; e mais um momento de «O Ouro de Nápoles», do episódio «Il funeralino»

FALA LIDA BAAROVA

Prêsa na Tchecoslováquia, exilada na Argentina, Lida Baarova pôde, enfim, consagrar-se ao cinema e ao teatro.

ROMA — Comediante, tendo feito numerosos papéis e uns cinquenta filmes, Lida Baarova viveu não diante da câmera ou num palco um drama de intensidade extraordinária, mas na sua própria vida, ou mais exatamente num período de sua vida, durante o qual estêve à beira da morte várias vêzes.

No curso de uma conversa que com ela tivemos, à véspera de sua partida em férias para a Austria, Lida Baarova fêz uma incursão ao passado.

— «Nasci em Praga — nos diz — e estudei em uma escola teatral. Meus começos no palco foram animadores e foi graças a êles que tive a sorte de receber propostas para fazer cinema. No espaço de três anos, rodei 19 filmes na Tchecoslováquia, depois, em 1934, parti para Berlim, onde fiquei quatro anos. Em Berlim rodei principalmente **Barcarola**, uma fita cuja versão francesa foi confiada a Edwige Feuillere e Pierre Richard Wilm, e também **O Jogador**, tirado de uma obra de Dostoiewski.

Depois de quatro anos passados outra vez em Praga, vim para a Itália, pela primeira vez em 1942, onde fiz seis filmes, especialmente **La Fornarina** em companhia de Massimo Serato, depois **Grazia** com Amedeo Nazzari, **L'Ipocampo** com Vittorio de Sica, e, enfim, **Ti conosco maschera**, com Eduardo de Felippo.

Quando voltei a Praga, em 1945, fui prêsa e fiquei um ano na cadeia, mas meu cativeiro acabou bem, pois continuei a viver, enquanto minha mãe, mais infeliz, foi morta e minha irmã atirou-se de uma janela durante um interrogatório...»

Os lábios de Lida Baarova apertam-se traindo a emoção com essas lembranças, e seu rosto, sereno havia momentos, endurece...

— «Libertada, casei-me com um diretor de teatro. Meu marido foi, também, por sua vez, prêso não uma, mas várias vêzes, e, em 1945, por ocasião do «putsch» comunista, fugimos para a Austrália, depois para a Argentina...

Foi-me concedida a nacionalidade argentina. Imagine minha alegria: tinha enfim uma «nacionalidade», pois a tcheca me tinha sido tirada. Era uma apátrida. Passei a ser uma argentina.

Dai, um dia, resolvemos nos fixar em Roma, onde pude reaver minha atividade artística».

— Quais agora seus projetos?

— Acabo de terminar em Roma «Pieta per chi cade», com Amedeo Nazzari, Antonella Lualdi, Nadia Grey e Massimo Serato. Vou agora à Espanha para fazer «Los intereses creados», segundo um argumento de Jacinto Benavente. Voltarei, depois, a Roma.

Mas o que desejaria era voltar à Argentina para representar nos teatros de Buenos Aires. Também ir à Espanha. Isso me proporcionaria satisfazer meu gôsto pelo teatro, pois na Itália minhas oportunidades são raras, nesse aspecto. — (AFP)

ADAPTAÇÃO DE UMA OBRA DE BENAVENTE

MADRID — O nome de Jacinto Benavente, o grande dramaturgo espanhol que recentemente faleceu, continua na atualidade. Até mesmo se pode dizer que a morte dêsse Prêmio Nobel da literatura despertou na Espanha uma renovação de interêsse pela obra imensa com que Benavente enriqueceu o patrimônio cultural de seu país.

Tudo mostra que a estação teatral e cinematográfica a iniciar-se na Espanha será sob o signo de Jacinto Benavente. Gente vem de longe para participar. E' o caso do diretor mexicano Julio Bracho, chegado há dias para aqui dirigir a adaptação espanhola cinematográfica de «Señora mia», uma das melhores peças do grande ator dramático. Não se sabe se essa obra, essencialmente teatral, dará um bom filme. O próprio Bracho diz que ainda não leu o argumento feito por Enrique Llovet. O que é certo é que o primeiro papel feminino caberá a Dolores del Rio, que já fêz no México uma outra obra de Benavente, «La malquerida». Seu partenaire em «Señora mia» será o espanhol José Suarez, cuja popularidade está em crescendo. — (AFP)

SILVANA PAMPANINI EM «CARMEN»

MADRID — Antes de deixar a Espanha, onde acaba de rodar «Tirna», para voltar ao seu país, Silvana Pampanini anunciou que voltará mais uma vez a esta capital em 1955. Nessa ocasião, fará uma nova versão de «Carmen», que será — diz ela — «completamente fiel à famosa obra de Prosper Merimée». Seu «partenaire» será o ator americano Marlon Brando. — (AFP)

«MUERTE DE UN CICLISTA»

MADRID — O diretor espanhol Juan Antonio Barden está aborrecido. Arde no desejo de começar as fotos de «Muerte de un ciclista», cujo enrêdo é dêle mesmo. Mas luta com dificuldades para encontrar os artistas. Barden desejaria contratar Michele Morgan e Gerard Philipe, que já estiveram juntos em «Orgulhosos», mas parece difícil, pois os dois astros já têm compromissos. «Se não conseguir êsses dois, recorrerei a Micheline Presle e Louis Jourdan» — teria dito Barden. — (AFP)

MAIS DE 30 FILMES NO FESTIVAL DE EDIMBURGO

LONDRES (Especial para o «Diário de Noticias») — Mais de 30 filmes e cêrca de 200 curta-metragens procedentes de 38 países serão apresentados no Festival de Edimburgo, na Escócia, que acaba de se abrir. Será a mais importante apresentação de filmes na Grã-Bretanha.

«The presentation of the living cinema» — é o lema do Festival. Com meticulosa seleção procurarão os organizadores mostrar a vitalidade do cinema nos últimos oito meses e sua competição com a televisão.

O Festival foi aberto com um filme grego «Windfall in Athens», dirigido por um moço diretor grego Miguel Yannis, que trabalha há muito tempo na Inglaterra. Da França apenas dois longa-metragens «Avant le deluge», de Cayette, e «Le Blé en herbe». Os Estados Unidos têm a mais importante seleção de filmes, inclusive «O pequeno fugitivo». A URSS três longa-metragens, dos quais um filme de «ballet» com Ulanova. E o Japão com seu grande sucesso atualmente em Londres «A porta do inferno», a Espanha, com «Benvindo Mr. Marshall», um filme sueco, um dinamarquês, êste com a Escola de Dança de Copenhague. A Tchecoslováquia um filme de circo, vários filmes inglêses e um argentino «O rio sombrio». — (AFP).

ATUALIDADES CINEMATOGRAFICAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES — Apesar do titulo, não são pròpriamente atualidades... O cinema argentino continua a apresentar velhos sucessos teatrais e literários. Atualmente, está rodando assuntos bem conhecidos, como «A besta humana», de Zola, «Marianela», «O barro humano», «Os Irmãos Corsos». Mas uma sociedade de produção anuncia nova versão de «Madame X», que foi verdadeiro cavalo de batalha no mundo inteiro, no teatro e no cinema. No tempo do cinema mudo, foi explorado o assunto por uma artista extraordinária Pauline Frederick. O falado se apoderou do assunto, com Gladys George. Depois Hollywood deu uma versão espanhola, com Maria Fernando de Guevara. A nova versão, na Argentina, será com a intérprete platina Mecha Ortiz e sob a direção de Arancibia. — (AFP).

PROJEÇÃO EM TELA PANORÂMICA

Um grupo de jornalistas especializados argentinos, incrédulos na maior parte, assistiram surpresos à apresentação de um filme no «ecran» panorâmico, graças a um processo argentino inventado pelos irmãos Marciano e Domingo Stimola. Com êsse processo, qualquer filme pode ser projetado na tela panorâmica por meio de uma lente que aumenta a grandeza natural de uma projeção até 14 metros e 90 de largura e 8 de altura, isto é, mais 2 metros que o cinemascopio atual. — (AFP).

«LES CLANDESTINES»

PARIS — Enquanto Philipe Lemaire rodava em uma rua próxima do Bois de Boulogne a última sequência do filme de Raoul André «Les Clandestines», que trata do problema das «call girls», que ainda se chamam as prostitutas em manto de «vison» e que tanto escandalizou a crônica nos Estados Unidos, França e Itália, uma senhora de idade madura se aproximou dêle, durante um intervalo:

— Que filme o sr. está fazendo?

— «Les Clandestines», respondeu o diretor.

— Ah... Ainda um filme sôbre a Resistência...

O diretor achou graça.

O filme não é, como supunha a velha senhora, a história dos «maquisards». Mas tem duas vítimas. Uma cena de briga muito séria, e é tirado do romance «Mercadires de ilusões», de Raymond Callava. Tomam parte vários artistas bons. A censura proibiu muito tempo «Mercadores de ilusões». Agora, «Les Clandestines» é uma continuação. Trata do mundo das prostitutas, caftens, ladrões, rufios e quejandos. Apesar de seu realismo, parece que as autoridades da censura católica o apoiam porque o consideram como útil revelando uma chapa social, com intuitos de combate ao mal. A própria censura inglêsa vai levá-lo para ser exibido em Londres, como filme educativo. — (AFP).

NOVOS ESTÚDIOS INAUGURADOS NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA — Há um ano mais ou menos, estúdios modernos, concebidos segundo o modêlo dos de Barrandov, foram inaugurados em Tratislava, a capital da Eslováquia. Três produções já foram rodadas, sendo dois dramas e uma comédia.

Desde então muitos filmes, de curta metragem, e documentários, têm sido feitos. Inclusive curta-metragens para a juventude, com fim educativo. Um filme colorido, segundo contos populares eslovacos, «arranjados» por Jiri Brdecka, vai ser feito dentro em pouco sob a direção de Jaromir Pleskot. — (AFP).

RECEITAS Para VOCÊ

— Canapés de queijo
— Camarões deliciosos
— Cajuzinhos de côco e amendoim
— Bombocados de leite de côco

Canapés de queijo

INGREDIENTES: — Duzentas gramas de queijo de Minas — uma colher (sopa) de manteiga — mostarda — alface — pão — ovos cozidos cortados em rodelas — pão de fôrma em fatias.

COMO FAZER: — Amasse bem o queijo com a manteiga e tempere com a mostarda. Passe uma camada dessa mistura sôbre as fatias de pão e ponha em cima uma rodela de ôvo cozido.

Camarões deliciosos

INGREDIENTES: — Duzentas e cinquenta gramas de camarões — quatro colheres (sopa) de azeite — uma cebola grande — cebolinha verde — salsa — quatro tomates — sal — pimenta do reino — meio quilo de batatas — dois ovos — uma colher (sopa) de manteiga — farinha de trigo.

COMO PREPARAR: — Primeiramente descasque e lave os camarões. Refogue-os com o azeite, a cebola picadinha, a cebolinha verde, a salsa, o sal e a pimenta do reino. Junte os tomates. Quando estiverem desmanchados, pingue um pouco de água e deixe cozinhar mais quinze minutos. À parte, cozinhe as batatas descascadas; depois amasse-as e junte ao môlho e aos temperos onde foram cozidos os camarões. Acrescente os ovos inteiros e a manteiga. Misture e vá juntando a farinha de trigo, até enrolar. Faça bolinhos pequenos, pondo um camarão dentro de cada um dêles. Frite-os em azeite ou gordura quente.

Cajuzinhos de côco e amendoim

INGREDIENTES: — Um prato de amendoim moido — um prato de côco ralado — um prato de açúcar — dois ovos.

MODO DE PREPARAR: — Misture tudo e leve ao fogo, até enxergar o fundo da panela. No dia seguinte faça os cajuzinhos e ponha um pedacinho de amendoim em cada um dêles. Finalmente passe-os pelo açúcar e coloque-os em forminhas de papel.

Bombocados de leite de côco

INGREDIENTES: — Quatrocentas gramas de açúcar — seis gemas — três claras — leite de um côco — cinquenta gramas de farinha de trigo — uma colher (sopa) de manteiga.

COMO PREPARAR: — Com o açúcar, faça uma calda grossa. Depois de fria, junte as gemas, as claras, o leite de côco, a farinha de trigo e a manteiga derretida. Leve para assar no fôrno, em forminhas untadas.

Joalheria
PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

Diario de Noticias



ESPORTIVO E ELEGANTE — Para a primavera sugerimos êste elegante conjunto em nylon e linho rayon, com duas saias estreitas, uma combinando com a côr da jaqueta e a outra com os arremates e os bolsos. A jaqueta é curta, ajustada ao corpo, tipo «cardigan», em côr contrastante com a da saia, e enfeitada, com branco (Dallas Fashion Center Foto)

PROVÉRBIOS

A pobreza e o amor são difíceis de esconder.

(Prov. dinamarquês)

•

O amor é como uma chama, quanto mais agitada, mais arde.

(Prov. hindú)

•

O que se escreve com a pena nem a machado se desfaz.

(Prov. russo)

PENSAMENTOS

A vida é uma flor de que o amor é o mel.

VICTOR HUGO

•

O coração nunca envelhece. Basta um sorriso, um nada, um alvorôço e tudo nele se ilumina e esquece.

LAMARTINE

•

O amor dos elumentos é como o ódio.

MOLIÈRE

•

A saudade é o sumo gostoso e amargo do fruto da vida.

H. DE CAMPOS

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

LAMARTINE, Alphonse de, nasceu em França em 1790 e aí morreu em 1869. Poeta, romancista, historiador e esta-



dista, Lamartine estreou na poesia em 1820 com um livro intitulado «Meditações poéticas», obra que marcou o início da poesia romântica na literatura francesa e que constituiu um verdadeiro acontecimento literário. Três anos depois publicou «Novas Meditações» e «Morte de Sócrates» (1823); em 1825, «Último canto do Childe Harold»; em 1829, «Harmonias poéticas e religiosas» e mais: «Jocelyn», «Queda de um anjo», etc. Grande lírico e poeta espi-

(Conclui na 6.ª página)

"VIDA PERFEITA"

Léda Barreto

COM poucas exceções, tem sido a literatura mística entre nós caracterizada por uma pobreza que não se verifica nos demais gêneros. Pobreza — esclareça-se — não em quantidade mas em qualidade, pois já há alguns decênios uma conhecida editôra especializada publica abundantemente tôda sorte de curiosidades ditas espiritualistas, desde o método mais fácil de se tornar um «iluminado» até, passando por manuais de quiromancia e astrologia «easy-to-make», às regras para enriquecer rápida e seguramente. Constituem estas obras o que poderíamos chamar o «bas-fond» do ocultismo, atraindo os curiosos e incautos com o seu brilho de quinquilharia.

E' por isso um dever do estudante aplaudir a iniciativa tomada pelo editor Simões dos Reis, ao organizar as duas coleções paralelas «Dharma» e «Vidyâ», sob excelente orientação intelectual, a cargo do professor Mário Lôbo Leal, reconhecida autoridade em história das religiões. Diferem as duas coleções apenas pelo formato dos volumes, apresentando ambas obras de grande utilidade para o público ledor do gênero e mesmo para o público em geral, interessado em tomar contacto com alguns trabalhos fundamentais da literatura mística.

A vários observadores não tem passado despercebido como fenômeno típico dêste após-guerra, o incremento da literatura espiritualista, que, tanto quanto o existencialismo francês, é igualmente um índice do estado de angústia da humanidade, perplexa, desamparada, ansiosa por um apoio. A industrialização da morte em grande escala através da guerra científica, a difusão da ansiedade pelos modernos meios de propaganda exacerbam a velha inquietação do homem, que repete em desespêro as mesmas perguntas milenares. Por outro lado, segundo antiga tradição religiosa, entra a humanidade em novo ciclo histórico, assinalado pela descoberta da desintegração da energia atômica. Época crítica de mudanças, transição do que era para o que virá a ser, êste é objetivamente, seja qual fôr o ponto de vista filosófico ou religioso de onde se coloque o observador, um período de profundos abalos e consequentes choques internos. O homem sofre o violento impacto da realidade histórica e, inseguro, volta-se para si próprio, numa indagação aflita do que é e o que não é.

A literatura mística não é mais do que o registro das respostas individuais daqueles que julgaram ter chegado a um ponto seguro, uma certeza, uma verdade. Se a filosofia indaga, a mística afirma, e a sua expressão é sempre uma mensagem de otimismo, no sentido mais profundo do têrmo. Instintivamente o homem tenta apoderar-se do que poderá curá-lo e assim o otimismo de alguns é procurado por muitos como remédio para todos.

Entre essa grande produção de literatura mística, com mais freqüência do que nos outros gêneros, é visível a presença dos mistificadores, os vendilhões do templo, dotados aliás de numerosa freguesia. Não levando em consideração, entretanto, a não ser os nomes mais legitimamente representativos, encontramos ainda entre êstes as mais diversas atitudes, isto é, diferentes profissões religiosas como Alberto Schweitzer, pastor protestante; Thomas Merton, monge trapista; Krishnamurti, cuja direção nos parece ser a budista; Gurdjieff, também de orientação aparentemente budista, e Paul Carton, católico. A êste último pertence a autoria do volume ora apreciado, «Vida Perfeita» (1), cujo tema está esclarecido no próprio subtítulo, «comentários aos Versos de Ouro dos pitagóricos».

Muito já tem dito sôbre a enorme importância do pensamento de Pitágoras na história da filosofia, tendo mesmo Bertrand Russell escrito a seu respeito: «Não conheço nenhum outro homem que houvesse tido maior influência no campo do pensamento. Digo-o porque o que aparece como platonismo revela-se, depois de analisado, essencialmente pitagorismo». (2).

Os famosos Versos de Ouro, atribuídos a Lísis, discípulo de Pitágoras, encerram sinteticamente os principais pontos da ética pitagórica, tendo constituído para o mundo mediterrâneo pré-socrático um equivalente ao Decálogo de Moisés para o mundo hebreu, ressalvadas as proporções decorrentes da diferença de civilizações, pois tendo os antigos judeus uma civilização teocrática, gozavam os preceitos religiosos do prestígio do govêrno e assim eram impostos ao povo com maior vigor.

Como todo código de ética de caráter religioso, era o sistema pitagórico baseado num lastro científico, metafísico e teológico, o qual, no entanto, protegido da incompreensão do povo inculto, só aos adeptos era dado conhecer, após longo noviciado nos templos da ordem. Esta é a causa de aparecerem alguns códigos de moral, e especialmente êste, como isolados, desligados de fundamento metafísico, o que lhe confere uma aparência exclusivamente pragmática: o comportamento do homem na sociedade deve ser tal para isto e não por isto. Êste, entretanto, cremos ser um aspecto unilateral e ilusório, pois é bastante provável terem surgido os Versos de Ouro, e assim os demais códigos morais religiosos, como resultante de um sistema metafísico secreto e não independentes da doutrina esotérica ou, o que é ainda menos provável, como justificação de tal doutrina.

No próprio texto dos «Versos de Ouro» é evidente a preocupação de justificar os preceitos, de maneira simples e plana, como aqui, por exemplo: «Nada faças de quanto ignoras; porém, cura / De aprender; passarás, assim, vida encantada». (3).

Comentando os Versos de Ouro, Paul Carton o faz de maneira a procurar vulgarizar, através de circunstâncias da época presente, os mandamentos pitagóricos que, escritos há mais de vinte séculos, conservam integralmente sua validade. Em relação às profundas necessidades humanas é a doutrina pitagórica tão atual hoje como o foi nos tempos helênicos, pois se muito mudaram as aparências e os costumes, o homem é ainda o mesmo animal semideus, vivendo sua angústia entre o limo e as estrêlas.

Paul Caron, médico francês falecido em 1945, não é, em aparência, pròpriamente o que se poderia chamar um escritor místico, dado que a sua numerosa bagagem literária versa quase exclusivamente sôbre medicina, especialmente higiene e nutrologia (incluindo-se mesmo aí um manual prático de cozinha). (4). Entretanto, podemos dizer que, não sendo místico materialmente o é formalmente, pois os seus métodos terapêuticos, modernização da antiga medicina hipocrática, visam, através do perfeito funcionamento do corpo, a uma ampla liberdade do espírito, que, assim, estará apto para a união com Deus. E' o homem encarado pelo dr. Carton na sua realidade atual, a dualidade corpo-espírito, emprestando-se assim ao famoso aforisma clássico «mente sã em corpo são» importância transcendente como base das mais elevadas manifestações humanas.

O que sobretudo dá ao método cartoniano utilidade universal é que, independente da orientação da corrente espiritualista a que pertença o leitor e mesmo de seu interêsse ou não na vida ativa religiosa, haverá aí pelo menos uma boa sistematização das leis de higiene necessárias ao funcionamento harmônico do organismo. Condicionando a higidez do corpo aos estados psicológicos, coloca-se o sábio francês como um precursor da moderna corrente de medicina psicossomática, seguida hoje por numerosos expoentes do gênero, notadamente na América do Norte, onde os efeitos se fazem sentir mais visíveis na literatura especializada. Entre os estudiosos do assunto podemos destacar, como exemplo, o nome da dra. Helen Flanders Dunbar, que na sua obra «Emotions and bodily changes», apresenta vasta bibliografia sôbre as influência psíquicas na gênese das doenças. (5).

Êste seria o aspecto prático visado pelo leitor não interessado no aspecto místico. Para o outro tipo de leitor, cujo interêsse esteja centralizado justamente neste aspecto, o dr. Carton demonstra, através dos comentários aos preceitos pitagóricos, a recíproca da medicina psicossomática, isto é, a influência das condições fisiológicas do homem sôbre o espírito. Com êste objetivo, defende sob o ponto de vista higiênico e moral determinadas recomendações já divulgados — algumas até mesmo impostas como leis estatais — pelos antigos sistemas éticos religiosos como, por exemplo, o jejum periódico, a abstinência da carne na alimentação, a frugalidade, a sobriedade, a continência sexual, etc. Convém lembrar-se que estas regras são observadas ainda por numerosas comunidades religiosas modernas.

Êste não é um livro destinado a grupos especializados mas, ao contrário, convém ao grande público pela sua feição prática, adaptada às necessidades da vida cotidiana. Condicionando a perfeição da vida humana ao integral desenvolvimento das suas faculdades superiores e à harmonia com a natureza de que faz parte, Paul Carton prescreve um regime adequado a êste objetivo, através de um estilo simples e claro.

Para os técnicos, entretanto, esta seria uma obra falha, pois carece a sua fatura da precisão que caracteriza o trabalho científico. Da linguagem caracteristicamente empírica — que não se confunde com a linguagem popular — decorre necessàriamente certa ambiguidade causada pela ausência de definição dos têrmos usados, fenômeno que, de resto, é comum a obras de tal natureza.

Um dos aspectos que imediatamente impressiona o leitor é o esmero da tradução, isto é, a perfeita correspondência ao original francês, só limitada pela observância rigorosa do gênio da língua vernácula. Finalizando, queremos fazer uma pequena referência ao método empregado na apresentação da obra. Sob êste aspecto o volume «Vida Perfeita» é inteiramente satisfatório, dotado de uma introdução de autoria do sr. Mário Lôbo Leal, que ainda lhe acrescentou, além de várias traduções dos Versos Aureos — inclusive a do professor José Oiticica, modelar pela sua vernaculidade e respeito ao texto original — uma série de notas explicativas para o leitor não versado em Geografia e História

(Conclui na 6.ª página)



EM LÃZINHA — Prático modêlo criado por Benham. Original em lãzinha côr beige, mangas compridas, saia justa. Uma tira da mesma fazenda cobre os botões que fecham a frente; golinha pequena, laço da mesma côr. — (Foto Transworld especial para o «Diário de Notícias»)

MODÊLO JUVENIL — Eis um gracioso modêlo para mocinhas, com saia de pregas em tecido liso, blusa comprida em tecido listrado, com gola, gravata e punhos brancos. — (Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)





TRAJE DE PRAIA — A afamada casa de modas «La Tessatrice», de Capri, obteve grandes aplausos para êste traje de praia, numa exibição de modas na capital italiana. Os «slacks» de algodão branco distinguem-se pelas duas grandes bolsas de palha, suspensas ao cinto, enquanto a camisa aberta é de linho típico de Capri, multicor tecido à mão. (Foto United Press)

Transformações da moda parisiense

Simone Baron

OS desfiles de modelos fizeram surgir uma nova mulher das criações de Christian Dior. Desta vez, procurou êle modificar o próprio corpo, escolhendo manequins de silhueta fina, drapeando de forma independente as linhas.

A nova silhueta tem a cabeça pequena, os ombros estreitos, o busto alto, a cintura normal, as cadeiras acentuadas, os pés pequenos.

Não é coisa fácil apresentar, aos jornalistas os mais «blasés» do mundo em matéria de moda, coleção com novidades. Conseguiu Dior com que êles ficassem de início estupefactos e a seguir admirados.

Não se trata de uma bainha mais ou menos curta ou encompridada, mas de verdadeira construção e de novo estado de espírito. Foi-nos dado ver, por exemplo, Victoire, seu famoso manequim, jovem parisiense que, no ano passado, se apresentava com saia mais curta, surgir metamorfoseada em uma senhora muito esbelta, escondendo as formas sob um «fourreau» e sob vestidos discretos e misteriosos, com uma reserva de dignidade e encanto.

A coleção de Dior vai fazer com que sejam modificados os feitios dos «soutiens» do mundo inteiro, o modo de andar das mulheres e sua elegância.

Dior quis, evidentemente, causar um choque e conseguiu-o. A mulher de cintura muito marcada sucederá segundo êle a jovem muito «eterea».

NOVAS CÔRES EM BALENCIAGA

Grès apresentou modelos para moças em jersey de lã ou de sêda. Sua linha parece aliar-se às coleções dos outros costureiros. O busto é menos liso, a cintura menos comprimida, a silhueta mais

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA





Ainda não foi autorizada pelos costureiros parisienses a publicação dos modelos inteiros da moda, mas, somente, de certos detalhes e acessórios. À esquerda, elegantíssimo chapéu de palha prêta e organza, guarnecido de camélias brancas. Criação de Rose Valois. À direita, uma criação de Pierre Clarence, elegante modêlo cujo original decote é terminado por fita branca de cetim. O chapéu é em "taupé". — (Fotos Europress especiais para o "Diário de Notícias").

CLÁSSICO de INVICTOS



Ademir, o grande dianteiro vascaíno

Botafogo e Vasco num choque sensacional, esta tarde, no Maracanã — Completo o quadro de S. Januário e sem Bob o Botafogo — Atrações à margem do prélio — De Léo, na arbitragem

A principal atração da quinta rodada do Campeonato Carioca será constituída pelo clássico que será travado esta tarde, no Maracanã. Estarão empenhados Botafogo e Vasco, duas fôrças, sem ponto perdido, numa grande peleja que é aguardada com extraordinária expectativa. Reaparece o Vasco da Gama dos melhores tempos, voltando ao seu poderio antigo contra um Botafogo remoçado, cheio de esperanças e possibilidades.

Aparece o quadro cruzmaltino com certo favoritismo sôbre os botafoguenses, em face de suas atuações, sendo apontado como o mais regular do certame, até o momento. Possui o Vasco o ataque mais positivo, com 14 tentos conquistados, e um detalhe significativo, a sua defesa, a única, que ainda não foi vasada. Mas a tarefa será das mais difíceis, porque o Botafogo está disposto a gastar tôdas as suas energias para conseguir o seu primeiro grande triunfo. Será uma luta árdua, titânica, que travarão Botafogo e Vasco no primeiro grande clássico do certame da cidade.

OS VASCAINOS COMPLETOS

O ponteiro Sabará fêz prova de campo ontem e resistiu bem, devendo fazer novo ensaio especial esta manhã, quando se confirmará ou não sua presença. Maneca está de sobreaviso para atuar, mas tudo indica que Flávio Costa manterá a mesma constituição dos últimos jogos com Ademir pela meia no lado de Sabará. O zagueiro Bellini, suspenso, foi beneficiado pelo «sursis» e estará presente, tendo melhorado tam-

(Conclui na 8.ª página)

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1954



Santos, sustentáculo maior da defesa alvi-negra

VITÓRIA do FLAMENGO

...chance decidiu o encontro, com o marcador de 1 a 0 — Merecia o empate o Bangu — Fraco o primeiro tempo mas bastante movimentado o segundo período — Evaristo, autor do ponto da vitória — Começa a falhar o árbitro Wissling





Dois lances do embate Flamengo x Bangu, disputado ontem, à tarde. À esquerda, o paraguaio Gavillan apresta-se para intervir e, assim, evitar Evaristo; e, à direita, Joel e Décio disputam a bola com Evaristo, enquanto Indio permanece na expectativa.

...Paupérrima, novamente, a vitória do Flamengo. Derrotando por um a zero o Bangu, na tarde de ontem, no Maracanã, os rubro-negros não convenceram mais do que no seu compromisso diante do Bonsucesso, oito dias atrás. Aliás, deve ser dito que com essa vitória de ontem podem os rubro-negros se dar por muito bafejados pela felicidade. Sim, foram muito felizes, pois o tento de Evaristo, marcado aos 31 minutos do primeiro tempo, resultou da única falha da defesa do Bangu, num dos poucos lances que se pudessem considerar realmente sérios, no primeiro tempo, e mais duas oportunidades inacreditàvelmente perdidas pelos banguenses, às quais só se pode atribuir muita sorte do guardião Garcia no segundo tempo. A primeira, aos 35 minutos quando, saindo mal do seu pôsto, Garcia defendeu a bola num salto espetacular para trás, quando já estava vencido por um tiro de Menezes; a segunda, aos 40 minutos quando Garcia, cercando autêntico «frango», também fora da meta, largou a bola e deixou-a correr, mansamente, em direção às rêdes para finalmente passar roçando pelo poste esquerdo da meta.

Assim, a vitória do Flamengo deixou o sabor de um resultado injusto. Um empate premiaria melhor o Bangu e puniria convenientemente a linha rubro-negra

(Conclui na 8.ª página)

Ameaça para o líder dos juvenis

Em Álvaro Chaves, o prélio entre Vasco e Botafogo

Em virtude da antecipação do encontro entre o Madureira e o Olaria, apenas quatro jogos serão efetuados na manhã de hoje, pelo Campeonato Carioca de Juvenis, a partir das 9h30m.

Defrontar-se-ão: Flamengo x Bangu, em Conselheiro Galvão, sob as ordens de Rubem de Almeida Ribeiro; Vasco x Botafogo, em Alvaro Chaves, com Heitor de Oliveira na arbitragem; Portuguesa x São Cristóvão, em Teixeira de Castro, com Aristocilio Rocha, e Fluminense x Olaria, em Figueira de Melo, funcionando como juiz Adelino Ribeiro de Jesús.

O certame de juvenis é liderado pelo Botafogo, sem ponto perdido, seguido do Flamengo e Fluminense, com um, vindo em terceiro o Vasco, com dois pontos perdidos.

Excursão do C. R. E. Diário de Noticias a Muriqui

O Clube Recreativo Esportivo Diário de Notícias excursionará, hoje, a Muriqui. A viagem será feita em trem especial que deixará a estação Pedro II às 7h30m. A parte esportiva da excursão comportará partidas de futebol entre os primeiros e segundos quadros do Diário de Notícias e do Muriqui F. C., e embates de voleibol, masculino e feminino.

O C. R. E. Diário de Notícias prestará homenagens ao Muriqui e ao Iate Clube, oferecendo-lhes flâmulas.

DRAMÁTICO FIM DE MAIS UMA TENTATIVA

Depois de cair duas vezes Ezzard Charles foi à lona irremediàvelmente no 8.º «round» — Muita valentia do campeão do mundo

NOVA YORK, 18 (AFP) — Rocky Marciano conservou seu título de campeão mundial de box dos pesos pesados ao vencer Ezzar Charles por «knock-out», 2 minutos e 36 segundos depois do comêço do 8º «round».

O combate, que se desenrolou no «Yankee Stadium», já havia sido adiado duas vêzes devido ao mau tempo. Ontem à noite, quando a luta começou, às 23h7m, ainda ameaçava chuva.

Cêrca de 34.300 pessoas tinham se acomodado para assistir ao choque dos dois pesos pesados. Era a terceira vez que Ezzard Charles tentava recuperar o título mundial. E como nas lutas anteriores, Charles tombou e teve de reconhecer a superioridade de Marciano.

Na verdade, já no 2º assalto Ezzard Charles podia abandonar seu sonho de tornar-se campeão do mundo. No comêço dêsse «round» teve de ceder diante da extraordinária potência de Marciano, que mais uma vez demonstrou que por enquanto continua a ser o campeão incontestável em sua categoria.

O «challenger» venceu apenas um «round», o primeiro. Depois, incapaz de aproveitar essa vantagem e depois de ter sofrido um duro castigo no fim do 2º assalto, teve de submeter-se aos incessantes ataques do campeão do mun-com ambas as mãos.
golpes com ambas as mãos.

Ezzard Charles foi duas vêzes à lona antes de ser pôsto a «knock-out». Sua primeira queda verificou-se no 2º assalto, depois de um possante direto do campeão. Mas Charles caiu mais devido a um escorregão do que pelo golpe do seu adversário e não pareceu «groggy». Na realidade,

(Conclui na 8.ª página)

«Triste espetáculo»
Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento



NOVA YORK, 17 — (Radiofoto da United Press — Via RCA — Para o "Diário de Notícias" — Rio de Janeiro) — O campeão Rocky Marciano permanece de pé diante de Ezzard Charles, depois de o por nocaute no oitavo assalto. Vê-se o braço do árbitro Al Berle, na parte superior esquerda da foto, concluindo a contagem contra o perdedor

Franco favorito o América

Mas, o Canto do Rio pode oferecer séria resistência — Cacá ausente da equipe de Campos Sales



Paraguaio

Defendendo a vice-liderança do certame, o América, credenciado pelo brilhante triunfo de domingo passado, irá hoje a Niterói, enfrentar o Canto do Rio, no Estádio Caio Martins. Os rubros são apontados favoritos dêsse encontro, mas convém ressaltar que os cantorrienses são adversários que não devem ser subestimados, principalmente quando atuam em seus domínios. Enquanto o América estará lutando para manter a privilegiada situação, o Canto do Rio se empenhará pela reabilitação, em busca de sua primeira vitória e do seu primeiro ponto na «Taça Eficiência».

AUSENTE CACA' ENTRE OS RUBROS

Era pensamento do treinador do América manter a mesma equipe vitoriosa no combate do Fluminense. Entretanto, o zagueiro Cacá se encontra adoentado e não poderá integrar o quadro rubro, devendo ser substituído por Hélio, que será a única alteração.

Formará o América com Osni; Hélio e Edison; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Denoni.

MODIFICADO O CANTO DO RIO

Os cantorrienses, tentando en-

(Conclui na 8.ª página)



Telê e Didi, dianteiros tricolores

Busca o Fluminense a reabilitação

Em Bariri, o quadro do Olaria pode surpreender — Alterações nas duas equipes

Em busca da reabilitação, o Fluminense irá hoje ao subúrbio leopoldinense, enfrentar o Olaria. Embora o compromisso seja dos mais difíceis para os tricolores êstes podem ser apontados como favoritos, em face do quadro olariense não ter até agora repetido suas atuações da temporada passada. Mas os «bariris» estão à espera da primeira oportunidade para uma reabilitação completa, o que poderá fazer com que o Fluminense venha a reviver o drama sofrido em Teixeira de Castro, quando conseguiu a vitória sòmente nos últimos minutos. E

(Conclui na 8.ª página)



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XV — A Chuteira

De acôrdo com os doutos "gramáticos" (professôres da gramá), é ao calçar a primeira chuteira que o homem tem a ilusão de que alcançou o céu, isto é, tornou-se..um "astro".. Daí se conclui que, muito antes de ser fotografado, o sujeito já possui aquêle jeitinho especial de sorrir. Com a diferença de que, ao se "enchuteirar" (*) pela vez primeira, o indivíduo não sorri para a objetiva e, sim, de um modo mais amplo, para o... objetivo! Filósofos desempregados dão à chuteira a seguinte definição: "Chuteira é uma arma de muitos gumes, apelidados, também, de travas, que tanto serve para o ataque como para a defesa..." Esse conceito, convenhamos, é um tiquinho injusto, desde que generaliza a chuteira como arma, quando, a bem da verdade, é necessário que se diga que, às vêzes, ela é utilizada como mero material de trabalho!... Considera-se exato, porém, a tese de que ela tanto serve para o ataque como para a defesa, mesmo em se considerando ataque como parte integrante de um todo futebolístico e defesa idem. Isto se esclarece, com razão, porque existe o ataque elemento de um quadro de futebol e o ataque, por exemplo, de um Olavo... Há, entretanto, quem examina aquela definição e a considera drástica entendendo que ela pretende "bigodear" a verdadeira função do sapato futebolístico... Muitas coisas, ainda, poderíamos aduzir a êste capítulo dedicado à chuteira. E', bom, todavia, que não se amplie muito o assunto, pois de tanto usar a chuteira doem os calos, suam os pés e espirram os estimados leitores... (Moraram! Se não moraram, mudem-se). E como nada mais queremos declarar a respeito da chuteira, resta-nos descalçá-la... (E é nessa hora que o Aluísio entra em ação).

JOCAFRA

(*) *Aguardem dicionário a ser inventado, de têrmos que não podem deixar de existir no balipodo (erudição, belezas, erudição!...).*

Capítulo seguinte: A CAMISA.

A BOLA da Semana

— Sábi pruquê foi ixpurso u Rúbi?
— Nerusca...
— Pruquê u Babá não tumô conta dêll...

O frango

E no momento em que o América consignava o seu primeiro gól, de um chute do Denoni lá da avenida Radial-Oeste, um frango espirituoso virava-se para a raposa que o queria comer e lhe dizia: "Bem, bem, deixe-se de história. Você não é o Castilho coisa alguma!..."

Provérbio

"Papagaio come milho, periquito leva a fama..." ah! não! Tratando-se do gól da vitória do América, consignado pelo "paraguaio" Alarcon, aproveitando uma falha de alguns defensores tricolores, pela qual alguns jornais tentam responsabilizar, apenas, o zagueiro Pinheiro, o refrão é assim: "Paraguaio corre milha, e o Pinheiro leva a fama!..."

Revolução no baú...

Bilhete

"Prezado Tricolor Suburbano: Chegou-me a mensagem remetida através do sr. Jocafra. Acho que dispensa comentários a retumbante vitória do seu clube sôbre o Olaria, não? (a) O FANTASMA...".

Teatrinho doido

(PELO TELEFONE)
HOJE
O FUTEBOLISTA...

— Alô! E' o Bellini?
— Sim...
— Aqui é a Dorotéia. Você deu corda no relógio, antes de sair?
— Dei...
— E acertou os ponteiros?
— Se ACERTEI os PONTEIROS?! Cruzes, Doro! O jôgo é só no domingo!...

(Telefone desligado com a violência de um ponta-pé bem dirigido).

O «B» pelo «V»

Encontraram-se. Um era vascaíno, outro rubro-negro. E puxaram a seguinte conversa: VASCAINO: Biste a Babá? E' um maiore! Feiz treis!... RUBRO-NEGRO: Quar nada, hómi! Ell jugó diréto, mais nerusca de gól... VASCAINO: S'tás vesta, ó cabalgadura! Ora lessa! S'tás a queireire desmentire a burdade! Treis nu varvante! RUBRO-NEGRO: Quar nada, paiaçudo... U Méngu feiz um e foiu Indio... VASCAINO: I quaim stá a falaire em Mengo? E' u Babá du Basco! RUBRO-NEGRO: Tá sorto, hómi! U Babá é du Méngu... VASCAINO: Ai, ai, ai meus tamanquitos! U Babá é du Basco! DU Mengo é u Vavá! RUBRO-NEGRO: Quar! Babá é du Méngu. Du Vasco é u Vavá... VASCAINO: Babá! RUBRO-NEGRO: Vavá! VASCAINO: Bá... RUBRO-NEGRO: Vá... (E pelo B e pelo V, foram-se aos "bofetão", ou, se quiserem, aos "vofetões"...)

Lógica lusa

E aquêle luso, ao tomar conhecimento do contratempo verificado na construção do ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, saiu-se com esta: "Tão bendo? Votam lá um nome vesta dêsses! E u n'gócio deu azaire! Náom diziam qui "I bira puera?" Pois, antãóm: birou pueira!..."

A piada real

Na véspera do encontro entre rubros e tricolores, prometemos a um amigo americano que dedicaríamos boa parte do nosso espaço de hoje ao referido jôgo. E o rapaz, pouco convencido, indagou-nos, então: "Mesmo que o América vença?". Eis aí, portanto, uma pergunta que até domingo era uma boa "piada" e, hoje, é uma simples realidade...

Diferença

A diferença entre Edson e Emilson é que o primeiro, quando erra os passes, oferece a bola ao adversário, e o segundo, entrega a pelota ao companheiro, quando erra os passes...

Invenção maravilhosa

PEDRAS PARA JUÍZES — VAIAS — SEÇÃO DE GARRAFAS — INSTITUTO DE PIADAS INFAMES — DPTO. DE PARCIALIDADE — ESTOQUE DE GRITOS DE "LADRÃO" — ANDAR DE VIOLÊNCIA

Com respeito ao aparelho para dar ao Canto do Rio o título de 1954, soubemos que o Conselho de Segurança Nacional resolveu solicitar o parecer do Estado Maior das Fôrças Armadas. E' que o negócio é sério, mesmo, e êste Govêrno tem plena consciência de suas responsabilidades. Enquanto aguardamos, vamos entretendo o público com pequenas invenções. A de hoje, cuja oportunidade a ninguém é dado negar, é uma CARAPUÇA ADAPTÁVEL, que por si própria se explica...

Expressão

E depois que o Vavá acertou o pé em Caio Martins, não se diz mais: "Entra Vasco..." Diz-se, isto sim: "Entra VAVAsco!"

Você já assistiu... a uma partida de peteca?

Bilhete

"Aquela dificuldade do Fluminense, aquelas bolas na trave, aquelas defesas incríveis do Ari, cá entre nós, foi pequena demonstração de minhas atividades futuras. O gól do Escurinho, não me pegou distraído. E' que a minha intenção, até ontem, era apenas a de assustar. Mas, tomem cuidado. Eu já disse que nunca é demais um Bonsucesso ou um Canto do Rio, com a minha proteção especial. Será que eu devo "escalar" o Vasco para hoje? Estou pensando... (a) O Fantasma".

Fábrica de extratos

Como "artigo" do dia, oferecemos, hoje, à venda, êsse excelente material que é o "extrato" de um comentário do sr. José Scassa: "Portanto... portanto... portanto... portanto.. portanto... portanto... (Entre os "portantos" há ligeiras apreciações sôbre a situação dos quadros...")

Quando os fantasmas... têm dúvidas!

TRISTE ESPETÁCULO

José Brígido

Estamos vivendo uma época em que se fala em renovação dos costumes, em moralização e outros propósitos muito bonitos e desejados por todos os homens verdadeiramente equilibrados. Há muito que fazer no esporte, a respeito de limpeza. Desde o comportamento dos jogadores, que agridem adversários, que trocam insultos e ofendem juízes, aos órgãos ditos punitivos, aos quais incumbe zelar pela moralidade esportiva, salvaguardando a ética tradicional dos esportes. E', preciso que tão tentadores anseios de saneamento moral e esportivo não fiquem apenas nas palavras para armar ao efeito. Vivemos numa terra em que o verbalismo atingiu níveis elevadíssimos. Grita-se, discute-se, promete-se muito, no fim, é só esperar algum tempo, tudo fica esquecido e não se toca mais nos problemas que foram tão entusiástica e furibundamente focalizados. Há uma caçada permanente aos cargos, às posições. Os que estão em baixo querem ir para a cima, os que estão de fora, querem entrar. E a vida continua, porque, afinal de contas, êsses espetáculos são velhos e deixam muito depressa de despertar o interêsse do respeitável público...

* * *

Já tratamos aqui dessa imoralidade inventada na Federação Metropolitana de Futebol há alguns anos: o «não amador», espécie de estranho hibridismo do esporte, pois é «amador» e é «profissional». Um vespertino, há dias, tocou no assunto, tecendo comentários oportunos, citando, a propósito o artigo 16 do Regulamento Geral da F.M.F., que determina: «Desde que a prática esportiva não constitua o único meio de subsistência do atleta, porém, mero auxílio, poderá o mesmo ser incluído na classe de «não amador», o que lhe permitirá, após concessão expressa da C.B.D., tomar parte em jogos oficiais ou amistosos que não sejam exclusivamente amadores». Ora, essa imoralidade oficializada é, nada mais, nada menos, a oficialização do falso profissionalismo, cancro quase tão ruim quanto o falso amadorismo. Nasceu em má hora e tem sido mantida para vergonha daqueles que tanto lutaram e ainda lutam pela preservação dos sadios princípios amadoristas visto como, além dos «não amadores» ostensivos, há os «não amadores» ocultos, os falsos amadores, que ganham dinheiro dos clubes e se encontram ombro a ombro com os atletas que fazem esporte por esporte.

* * *

Há muitas indecências no esporte brasileiro, acobertadas por leis mal inspiradas. Essa do «não amador» é uma delas. Além disto, há leis que favorecem a desmoralização esportiva e nada há mais fecundo, a êsse respeito, do que o negregado Código Brasileiro de Futebol, que é a prova irrecusável da ausência de senso olímpico da parte de homens que, por sua responsabilidade no esporte, deveriam ser mais rigorosos na elaboração e aprovação das leis a fim de que o esporte não viesse a sofrer, como sofre, as consequências de excessos, obscuridades, deficiências e absurdos nelas contidos.

* * *

Sente-se a necessidade urgente e imperiosa de uma reorganização radical do esporte brasileiro, como consequência da imprescindível reforma profunda de suas leis e de seus regulamentos. Temos leis em demasia, leis mal feitas, favorecendo aquêles que, no esporte, possuem outros fins que não os lìdimamente esportivos. O corvejamento em tôrno dos cargos esportivos é qualquer coisa de nauseante. O que se vê na política-política, vê-se também na política esportiva. Afinal, tudo é política... Homens sem suficiente experiência nem bagagem esportiva, sem fôlha de serviços inestimáveis à causa do esporte, empenham-se em conquistar posições. Como sabem da dificuldade para alcançá-las através do próprio merecimento, insinuam-se, pegam-se com amigos, metem-se em intrigas, com tal afã que se chega até a supor que ambicionem os altos cargos esportivos para conseguirem vantagens tangíveis. Afinal, os verdadeiros esportistas, que estão no esporte por amor ao esporte, sabem que os cargos são de sacrifício, mas há os que nêles querem encarapitar-se por vaidade e ambição malsã. Se fôssem espontâneamente escolhidos, por seu valor moral, por sua capacidade administrativa, pela possibilidade que oferecessem de beneficiar a causa do esporte, nada se poderia articular contra êles. O que choca e revolta é que querem os cargos ou para si ou para quem possa atender a seus planos. Politiquice, politicagem, politiquei-ra. Isso é sórdido, mas é o que se está vendo.

* * *

A luta pelas posições prossegue. A carniça é pouca para o número de urubus que a sobrevoam, famintos. Triste espetáculo, o dêstes tempos!

PRENÚNCIO DE BORRASCA

C. B. D. X VIVEIROS DE CASTRO

Respondeu a entidade nacional eclética ao ex-representante do Botafogo e êste promete nova carta contendo sérias revelações

Havendo o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro renunciado, recentemente, à representação do Botafogo na Federação Metropolitana de Futebol, por dissentir da orientação tomada por seu clube em favor da CBD, fêz publicar na imprensa cópia da carta que havia dirigido ao sr. Rivadávia Correia Méier, antes mesmo que êste tomasse conhecimento do seu conteúdo.

A atitude do sr. Viveiros de Castro foi considerada deselegante e precipitada pela C. B. D., que fêz divulgar sua resposta, que foi assinada pelo secretário dessa entidade, sr. Manuel Furtado de Oliveira, carta do seguinte teor:

«Em nome do sr. presidente, cumpre-me dar resposta à sua carta de 9 dêste mês, na qual v. s. invoca sua autoridade de membro da Assembléia Especial, a que compete interpretar, reformar ou emendas o estatuto desta entidade. A carta em apreço consubstancia veemente e caloroso apêlo ao sr. presidente, no sentido de que calabore na imediata reforma do referido estatuto, dando urgência à convocação daquela Assembléia Especial.

Ao tomar a iniciativa da distribuição aos jornais, de várias cópias da sua carta, v. s. revela carinhoso desejo de atrair as atenções gerais sôbre o seu nome, espontaneamente oferecido à liderança de um supost omovimento reivindicatório. O missivista não se limitou a redigir e encaminhar um apêlo, detendo-se à espera da solução a cargo do destinatário, deu-lhe diverso curso simultâneo, como quem se interessa menos pela resposta do que pela exibição própria.

A resposta é endereçada, por isso, não só ao autor do indicado apêlo, como também aos leitores que v. s. pretendeu seduzir. Ela se contém na transcrição das seguintes declarações que o sr. presidente proferiu, em outubro do ano passado, ante o plenário do Congresso dos Presidentes das Federações de Futebol:

«Creiam os srs. representantes que não me oponho, de forma alguma, a que se altere o estatuto da Confederação. Considero uma necessidade a reforma do referido estatuto; sendo de 1945, já precisa ser revisto. Entretanto, por uma questão de método e de ordem, não deveríamos cuidar dela desde logo, eis que estamos na dependência das conclusões da comissão instituída pelo sr. ministro da Educação, incumbida de rever a legislação desportiva».

O plenário assentou aguardar o ato ministerial, que parecia iminente. Mas, por qualquer motivo marginal, o sr. ministro da Educação decidiu procastinar o seu esperado pronunciamento. A demora superveniente fêz, a Diretoria das entidades optar pela idéia de compor uma Comissão que se incumbisse do trabalho prévio de coordenação dos alvitres das Federações filiadas, relativos à matéria. Tal idéia formalizou-se em ato inscrito na sessão de 2 de dezembro. Além dos titulares dos distintos poderes chamados a constituir a Assembléia Especial, a Comissão seria integrada dos ministros Luis Galloti e João Lira Filho e do desembargador Vicente Faria Coelho, consoante convites que não chegaram a ser expedidos.

E' que sobrevieram dúvidas a respeito da legalidade do referido ato, face à própria disposição estatutária relativa à Assembléia Especial. Depois, na Assembléia Geral imediata, o sr. presidente obteve que o dr. Célio de Barros renunciasse à função de membro daquela Assembléia Especial, visando a eleição de v. s. para a respectiva vaga. A indicação do nome de v. s., não obstante diretamente proposto pelo sr. presidente, não foi acolhida com entusiasmo. O plenário não se dispunha, pacificamente, a trocar o nome daquele sincero, ponderado e leal esportista renunciante pelo de v. s. Mas, a despeito das reações, o sr. presidente conseguiu demover os opositores. V. s. foi eleito!!

Eis o pêso da autoridade que v. s., invoca, numa ingrata prova de saliência. Mas não custa ao sr. presidente dar-lhe nova demonstração de sobranceria e isenção, já que v. s. se declara habilitado a ditar as melhores bases da preconizada reforma estatutária, ao descer à crítica de várias disposições do texto atual, para concluir: — «Tais são, apenas, pontos principais que julguei dever alinhar para um projeto de imediata reforma». Com tal declaração, a matéria se torna fácil ao extremo a dispensa a presença do próprio ato ministerial a qual òbviamente deveria condicionar-se. Revelando-se senhor de um assunto que envolve interêsses de dezenas de entidades e milhares de desportistas, parece resumir-se na sabedoria de v. s. a redação do substitutivo imediato e ideal!

Assim, face ao seu apêlo veemente e caloroso, o sr. presidente roga a v. s. que apresente o modêlo de estatuto que deverá reger os destinos da entidade, ante cujo recebimento convocará a Assembléia Especial, que considerará, de certo, com a atenção devida aos extraordinários atributos de quem parece polarizar o pensamento da opinião esportiva do país. Assegura o sr. a v. s. que o sr. presidente e demais diretores desta entidade não têm idéias pessoais a defender e que possam influenciar os resultados do seu trabalho. Nossa missão está chegando a seu têrmo. Fala por nós a obra empreendida pela Confederação Brasileira de Desportos e que se firma no renome internacional conquistado pela entidade».

CONTESTAÇÃO VIOLENTA

Em face dessa carta da C. B. D., o sr. Viveiros de Castro comunicou à imprensa que vai dar contra-proposta à carta dirigida pelo sr. Rivadávia Correia Méier. Tal carta será endereçada ao sr. Manuel Furtado de Oliveira, secretário da mesma.

Afirmou o sr. Viveiros de Castro estar de posse de irrefutável documentação e que apontará sérias irregularidades havidas na aprovação dos estatutos da C. B. D. no Conselho Nacional de Desportos. Segundo suas declarações, há, nesses documentos, indícios que comprometem figuras do nosso esporte.

De hoje para amanhã, será conhecido integralmente o texto da contra-proposta do ex-chefe do Departamento Jurídico do Botafogo à C. B. D.

Terá seu estádio o Najá Futebol Clube

Doado um terreno pelo prefeito local — Grande interêsse pelo prélio com o Botafogo

ARAXÁ, 18 (Do correspondente) — Causou viva satisfação no seio da família najaense, a notícia divulgada em 10 do corrente, pela Rádio Imbiara, de que o Prefeito José Adolfo de Aguiar, havia doado uma grande área de terreno na Vila Silvéria, para a construção da praça de esportes do alvi-rubro.

A nova diretoria do Vice-Campeão do Torneio Regional do Triângulo, em homenagem ao Patrono do Clube, resolveu denominar o seu campo de Estádio «José Adolfo de Aguiar».

Por ocasião da assinatura da escritura o que será ainda êste mês, o Najá oferecerá ao seu benfeitor uma caneta-tinteiro, como lembrança do significativo ato.

NAJÁ X BOTAFOGO

Está despertando vivo interêsse em todo o Triângulo Mineiro a visita do Botafogo, do Rio, a Araxá, no próximo dia 15 de Novembro.

O alvi-negro carioca será alvo de homenagens por parte dos desportistas locais. Nesta ocasião será lançada a pedra fundamental do Estádio «José Adolfo de Aguiar».

Antes do interestadual, os jogadores mineiros do «Glorioso» Neivaldo, Vinicius, Carlos, Geninho, Juvenal e Gerson, receberão medalhas, oferecidas pelo clube local.

A fim de enfrentar o poderoso esquadrão do Botafogo, o Najá jogará reforçado de Barra Mansa e Ildeu, atualmente profissionais em Ribeirão Prêto e de Nôno, centro-médio de Patos, de Minas.



O quadro do Najá F. C., campeão araxaense

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902, Ed. Clube Militar

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053, — 57-9125 —



Bonsucesso e Madureira no embate mais fraco

Levando a vantagem de atuar em casa, o tricolor suburbano reune ligeiro favoritismo



Braguinha, o ponta Leopoldinense

O encontro entre o Madureira e o Bonsucesso, o mais fraco da rodada, que será disputado em Conselheiro Galvão, promete ser caracterizado pelo equilíbrio. Os madureirenses conseguiram sua primeira vitória domingo passado, ante o Olaria, e os leopoldinenses ainda não tiveram o sabor de um triunfo, e, um detalhe interessante, também ainda não conquistaram o seu primeiro «gol» no atual certame. Será assim uma peleja das mais renhidas, tendo o Madureira certo favoritismo em face de atuar em seus domínios.

MESMA EQUIPE DO MADUREIRA

Os tricolores suburbanos não apresentarão qualquer modificação na sua equipe, formando os mesmos homens que venceram os olarienses. Formará o Madureira com Danton, Deusiene e Dar..., Nilo, Weber e Bitum; Zezinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

REAPARECERÁ GONÇALO

A novidade do quadro rubro-anil será o reaparecimento do zagueiro Gonçalo já refeito da contusão que sofreu. Será esta a única alteração no conzes dirigido por Silvio Pirilo.

Formará o Bonsucesso com A..., Moreira e Gonçalo; Jofre, Valdemar e Italo; Braguinha, Alemão, N..., val, Décio e Soca.

AMILCAR FERREIRA O JUIZ

Escolhido pelo comum acôrdo funcionará na arbitragem, Amilcar Ferreira, auxiliado por Miguel ... e José Soares Bittencourt. A preliminar será travada entre as equipes de aspirantes, sob a direção de Gaspar Tavares de Oliveira.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às ...

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Uma ELETROLA
é imprescindível no seu lar!
Tom Sinfônico
Modêlo Notre Dame
Alta fidelidade
Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS:
RÁDIOS — TELEVISÃO — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINA DE LAVAR ROUPA — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — GELADEIRAS
COMPLETA SEÇÃO DE DISCOS
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUÁ

Colchão de molas EPEDA
Atende-se a domicílio
• Pronta entrega. Exposição à Rua Hadock Lôbo, 206. Tel.: 48-4558
R. Hadock Lôbo, 86-B. Tel.: 28-5173

PRECISA REFORMAR SEUS MOVEIS ESTOFADOS?
CHAME 37-7564
EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO DE NOVO.
Preços ao alcance de todos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana).

INDECISÃO DOS ENTENDIDOS ENTRE QUASI E ACAPULCO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Grande Prêmio Guanabara — Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Rigoni montará em todos os páreos — Favoritos e azares

…corrida da temporada hípica …ste ano teremos hoje no Hipó… da Gávea.

…principal prova da tarde será …o «Grande Prêmio Guanabara» …a distância de 3.000 metros e …cruzeiros de dotação que …um reduzido lote de nacionais.

…do stud Seabra — ACA… HUXLEY — está eleita a favo… prova, mas, terá de produzir …situação para derrotar QUASI …TER RIO, que em pista normal …produzir destacadas atuações. O …programa, embora com altos e …agradar aos «habitués» …da Gávea, havendo al… …onde o equilíbrio é per…

…leitores encontrarão nossas …informações e as últimas …dos parelheiros alis…

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

…PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS …GANHADORES ATÉ 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

CORREGIO, 60 q. — No dia 8 de …grama leve, em 1.500 me… …a direção de Francisco Iri… …com 60 quilos, foi quinto para …Fair Ancora e Seu Acácio, der… …Bomarsito, Manicoré e …Copi. — Suas condições de treino …e se aguardar destacada atua… — E' apontado pela maioria.

…— Stud Palace.

…— F. P. Schneider.

…KANTAR, 54 q. — No dia 4 de se… …na areia leve, em 1.600 me… …a direção de Daniel Pinto …com 54 quilos, foi último para …Fair Copi, Manicoré, …América, Demolidor, Seu Acácio, …Ardéolo e Boy Scout. — Está …preparado para êste compromisso. …é impossível aparecer.

…— Arnaldo C. Seabra.

…— J. S. da Silva.

…DIVITA, 50 q. — No dia 4 de se… …na areia leve, em 1.600 me… …a direção de G. Donato, com …foi quinto para Mercuri, …Fair Copi e Manicoré, derrotan… …América, Demolidor, Seu Acá… …Ardéolo, Boy Scout e … — E um bom azar nesta opor…

…— Justo J. Carabajo.

…— J. Burioni.

…SARILHO, 56 q. — No dia 14 de …na areia leve, em 1.900 metros, …direção de Paulo Fernandes, com …foi último para Bomarsito, …Nordestino, Demolidor, Pan, …Vigoroso, Kantar, Lady …e Duroc, sem deixar qualquer … — Suas condições de treino …

…— Jorge Jabour.

…— Celestino Gomez.

FAIR COPY, 52 q. — No dia 11 de …na areia leve, em 2.200 me… …a direção de Jéfferson Baf… …com 51 quilos, foi terceiro para …e Comandulo, empatando com …derrotando Manicoré, Picardo, …e Edimburgo. — Está bem trei… …para êste compromisso. — Pode …

…— Stud Caboclo.

…— Claudemiro Pereira.

DEMOLIDOR, 52 q. — No dia 4 de …na areia leve, em 1.600 me… …sob a direção de Dalcino Silva, …quilos, foi sétimo para Mer… …Fair Copi, Manicoré, Di… …e Lady América, derrotando Seu …Donaghue, Ardéolo, Boy Scout … — Suas condições de treino … — Como azar não é dos …

…— Stud Fiorentino.

…— Darci Cassas.

EDIMBURGO, 52 q. — No dia 11 de …na areia leve, em 2.200 me… …a direção de Armando Rosa, …foi último para Ardéolo, …Eônio, Fair Copi, Manicoré, …e Duroc; nada tem produzido. …difícil.

…— Luis Hermani Neto.

…— Adair Feijó.

RELANSINA, 50 q. — No dia 24 de …na areia pesada, em 1.600 me… …a direção de Dario Moreira, …foi décimo para Cruza… …Duroc, Lilibett, Mani… …Vigoroso, Pan e Eônio. …— Depois de uma série …fracassos, não mais apa…

…— Stud Rute.

…— Alexandre Correia.

EONIO, 52 q. — No dia 11 de se… …na areia leve, em 2.200 me… …a direção de Paulo Labre, …foi terceiro para Ardéolo …empatando com Fair Copi, …Manicoré, Picardo, Duroc e … — Anda muito bem e po… …no final.

…— Stud Setaurita.

…— Luis Tripodi.

—o—

…PAREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO E SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ … MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA*

OXFORD, 56 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 56 quilos, foi terceiro para Sanhaço e Coleiro, derrotando Fair Clever, Bomarsito, Nordestino e Edimburgo. — Atravessa excelente fase no «entrainement». — E' adversário a ser cogitado.

Prop. — Stud Oxford.
Trat. — Carlos C. Cabral.

COLEIRO, 54 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Johil, Dansarino, Cruzado, Bororó, Curió e Monte Vernon. — Na pista de grama esperam sua reabilitação. — Está bem trabalhado.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

SABATINO, 52 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi último para Kaesong, Descuido, Ituassú, Quebranto e Divino. — Nada tem produzido ultimamente. — Parece-nos difícil.

Prop. — Ademar S. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

FAROUK, 56 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, derrotou Piratini, Baitaca, Surió, Fair Clever, Dansarino, Coleiro, Nicota, Cruzado, Targhi e Sepoi. — São boas suas condições de treino. — Adversário em qualquer pista.

Prop. — Mário de Almeida (Esp.)
Trat. — César Covarrúbias.

IDO, 52 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, escoltou Dansarino, derrotando Mercuri, Fair Clever, Cruzado, Johil, Curió e Merci. — Está bem trabalhado, mas, suas melhores atuações são na areia.

Prop. — Adão João Predebon.
Trat. — F. P. Schneider.

GAUCHO LINDO, 54 q. — Reaparece depois de produzir boa campanha em Cidade Jardim em boas condições. — E' inimigo a ser cogitado. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Otro Lance.
Trat. — C. Terres.

BOMARSITO, 52 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Perci Sousa, com 49 quilos, foi quinto para Sanhaço, Coleiro, Oxford e Fair Clever, derrotando Nordestino e Edimburgo. — Está bem exercitado e a turma é de seu agrado. — Bom azar.

Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

KAESONG, 60 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, derrotou Descuido, Ituassú, Quebranto, Divino e Sabatino. — Recuperou a antiga forma e não deve ficar fora das cogitações.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

EL GUAPO, 52 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi terceiro para Buril e Rodent, derrotando Danger, Querelante, Play Boy, Quaraí, Manolete, Igarassú, Serigote, Segrel, Soluvel, Marius, Glorioso, Tio Pepito e Gaturamo. — Não está fora de cogitações, pois, anda muito bem.

Prop. — Stud San Juan.
Trat. — N. Figueiredo.

BORORÓ, 56 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.00 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi quarto para Johil, Dansarino e Cruzado, derrotando Curió, Monte Vernon e Coleiro. — Em ótimas condições. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Alcides Morales.

DIVINO, 52 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi quinto para Kaesong, Descuido, Ituassú e Quebranto, derrotando Sabatino. — Seu estado é de apuro, não devendo ficar fora de cogitações.

Prop. — Valdir Alves.
Trat. — F. P. Schneider.

ITUASSÚ, 56 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Kaesong e Descuido, derrotando Quebranto, Divino e Sabatino. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Não deve ficar fora de cogitações.

Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SABATINO, 58 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi último para Kaesong, Descuido, Ituassú, Quebranto e Divino. — Seu retrospecto é negativo, mas, qualquer dia...

Prop. — Ademar S. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

BOCA CALADA, 52 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sexto para Johil, Descuido, Kaesong, Ituassú e Grei Boy, derrotando Piai Boy. — Mantém boa forma. — Suas possibilidades são pequenas.

Prop. — Sérgio M. Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.

BUCKINGHAM, 52 q. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Farouk, Bororó e Curió, derrotando Ogre e Quetua. — Reaparece após reparador descanso. — Na pista gramada atua bem.

Prop. — Stud Savoi.
Trat. — C. Ferreira.

HILANILZA, 50 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 47 quilos, foi quinto para Okaiama, Dawn, Ave Alta e Dodeca, derrotando Capitânea, Ortita, Queima e Fair Cleópatra. — Bem preparada. — Possível como azar.

Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

—o—

4º PAREO — As 15h25m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.*

TIO CHICO, 59 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos; foi quarto para Gibatão, Biarrot e Arenoso, derrotando Morisco, Backlash, Garufero, Batailleur e Rio. — Anda bem e vai dar trabalho.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO AMARAL, 50 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, escoltou Tio Chico, derrotando Ravel, Gibatão, Manguarito, Huxlei, Cruzado e Sepoi. — Não deve ficar fora de cogitações, pois, anda bem.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. de Carvalho.

GERANIO, 52 q. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Quinto, Retiro, Fairplai, Okinawa, Mister Rio, Jaó e Embalo, derrotando Marú e My Prince. — Volta a ser apresentado bem trabalhado. — Não é impossível figurar.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

BICO DE LACRE, 50 q. — (Ex-SANHAÇO). — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Coleiro, Oxford, Fair Clever, Bomarsito, Nordestino e Edimburgo. — Suas atuações na grama não o recomendam. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

SEPOY, 51 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi último para Tio Chico, Tio Amaral, Ravel, Gigatão, Manguarito, Huxlei e Cruzado. — Na pista gramada é capaz de pregar um susto. — Está bem treinado.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — J. W. Viana.

ERANIO, 52 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon e Telúrio, derrotando My Sun, Rio e Kaesong. — Volta bem estendido e capaz de aparecer no percurso.

Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

MANGUARITO, 50 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 45 quilos, foi quinto para Tio Chico, Tio Amaral, Ravel e Gibatão, derrotando Huxlei, Cruzado e Sepoi. — E de apuro o seu estado. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MY SUN, 58 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Mister Rio, Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telúrio e Eranio, derrotando Rio e Kaesong.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

5º PAREO — As 15h50m. — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00.
— «Grande Prêmio Guanabara». — (Clássico).

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.*

QUINTO, 59 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 60 quilos, foi sexto para Bakari, Acapulco, Panther, Sassú e Marco, derrotando Baltimore. — Suas condições de treino são perfeitas. — Se conseguir correr de ponta e folgar é capaz de surpreender. — E' duro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

QUASI, 59 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, foi oitavo para Panther, Bakari, Acapulco, Quinto, Ciro, Baltimore e marco, derrotando Gatillo, Taia, Retiro, Garufero e Biarrot. — Se apanhar a pista nomal vai dar trabalho a parelha. — Está bem preparado e há fé.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

MISTER RIO, 57 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 53 quilos, derrotou Gibatão, Garufero, El Banderin, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — E' a incógnita do páreo. — Conseguindo correr acomodado, ao sabor do «train», estará figurando no final. — Bom azar.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ACAPULCO, 59 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Bakari, derrotando Panther, Sassú, Marco, Quinto e Baltimore. — Suas condições de treino são boas. — E' o favorito da prova.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

HUXLEY, 59 q. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi sexto para Tio Chico, Tio Amaral, Ravel, Gibatão e Mangua-

(Conclui na 4.ª página)

Um «forfait» para hoje

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de GENAZZANO havia sido entregue para a corrida de hoje.

BALLENATO (E. Castillo), após seu triunfo na principal prova da corrida de ontem, na Gávea.

Palpites do "Diário de Notícias"

Corregio — Edimburgo — Fair Copy
Oxford — Farouk — Coleiro
Kaesong — Ituassu — Bororó
Tio Chico — My Sun — Gerânio
Quasi — Acapulco — Quinto
Penosa — Ayala — Suely
Milico — Bedah — Jonaig
Higuero — Crisbam — Quiz

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Ballenato levantou a principal prova da tarde — Auspiciosa estréia do filho de Blacknoon

Tivemos, ontem, no Hipódromo da Gávea, a realização de mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde, que foi o quarto páreo, na distância de 2.000 metros, destinado aos animais estrangeiros, teve como vencedor o cavalo BALLENATO, um filho de BLACKMOOR, que adquirido para as grandes provas do ano sòmente agora pôde estrear na Gávea. Bem conduzido pelo jóquei Emidio Castillo, o defensor do Stud Verde e Prêto derrotou GATILLO e HORNET com facilidade.

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea com a presença de público numeroso:

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sibelius, 58 q., Paulo Lapa	19.680	29.00	11	806	442,00
2º Revelo, 54 q., Jobel Tinoco	28.576	20.00	12	14.277	25,00
3º Rochester, 52 q., Ubirajara Cunha	2.329	249.00	13	10.625	33,50
4º Barran, 53 q., Almir Cardoso	4.006	145.00	14	4.235	84,00
5º Thunderbolt, 52 q., Dalcino Silva	3.777	153.00	22	1.260	283,00
6º Bitter, 55 q., Valdir Meireles	2.511	206.00	23	6.595	54,00
7º Indiscreto, 57 q., Adão Ribas	9.707	60.00	24	2.551	140,00
8º Novico, 55 q., César Callieri	1.275	455.00	33	1.161	307,00
			34	2.573	135,00
			44	457	750,00
	72.461			44.545	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: 82". Vencedor: (3) Cr$ 29.00. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Placés: (3) Cr$ 12,00; (1) Cr$ …

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM



Aspecto das chegadas de ontem na Gávea, desde a vitória de SIBELIUS, ao triunfo de RODUNT, no páreo final.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido é o seguinte, com as montarias oficiais e cotações respectivas:

—o—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.	Cts.
1—1 CORREGIO, L. Rigoni	4	60	25
2 KANTAR, J. Tinoco	7	54	35
2—3 DIVITA, G. Donato	3	50	40
4 SARILHO, V. de Andrade	5	56	50
3—5 FAIR COPY, G. Almeida	8	52	40
6 DEMOLIDOR, H. Lima	9	52	35
4—7 EDIMBURGO, A. Rosa	2	52	50
8 RELANSINA, M. Silva	5	50	40
9 EONIO, J. Portilho	6	52	35

2º PAREO — As 14h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1 OXFORD, L. Rigoni	5	56	22
2—2 COLEIRO, E. Castillo	4	54	35
3 SABATINO, E. Furquim	1	52	30
3—4 FAROUK, L. Diaz	7	56	35
5 IDO, A. Rosa	2	52	40
4—6 GAUCHO LINDO, D. P. Silva	3	54	40
7 BOMARSITO, M. Silva	6	52	50

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 KAESONG, A. Ribas	7	60	20
2 EL GUAPO, U. Cunha	6	52	35
2—3 BORORÓ, L. Rigoni	1	56	35
4 DIVINO, X. X.	4	52	40
3—5 ITUASSÚ, Greme Júnior	9	56	45
6 SABATINO, E. Furquim	8	58	35
4—7 BOCA CALADA, E. Castillo	5	52	50
8 BUCKINGHAM, J. Tinoco	2	52	50
9 HILANILZA, M. Silva	3	50	60

4º PAREO — As 15h25m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 TIO CHICO, G. Almeida	4	59	18
» TIO AMARAL, L. Lins	2	50	18
2—2 GERANIO, E. Castillo	7	52	30
3 BICO DE LACRE, U. Cunha	8	50	40
3—4 SEPOY, D. Silva	6	51	40
5 ERANIO, J. Portilho	7	52	50
4—6 MANGUARITO, G. Donato	5	50	50
» MY SUN, L. Rigoni	1	58	50

5º PAREO — As 15h50m. — 3.000 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Guanabara».

		Ks.	Cts.
1—1 QUINTO, J. Marchant	3	59	40
2—2 QUASI, L. Rigoni	4	59	30
3—3 MISTER RIO, E. Castillo	1	57	35
4—4 ACAPULCO, L. Diaz	5	59	20
» HUXLEY, A. Araújo	2	59	20

6º PAREO — As 16h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 PENOSA, L. Rigoni	3	57	18
» KZARINA, A. Portilho	7	55	18
2 AL KADINA, D. P. Silva	1	55	50
2—3 GUAM, I. Pinheiro	11	55	50
4 SANS GENE, W. Andrade	12	55	60
5 AYALA, P. Coelho	9	55	35
3—6 SUELY, J. Marchant	10	55	50
7 HIPICA, E. Silva	4	55	50
8 FAXINHA, U. Cunha	6	55	40
4—9 KETY, E. Castillo	8	55	50
10 KALONGA, J. Tinoco	2	55	50
11 DISCIPLINA, L. Lins	5	55	30

7º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MILICO, L. Rigoni	3	56	30
2 ITABERABA, U. Cunha	8	56	60
2—3 REGALO, J. Marchant	10	56	20
4 GO DRAKE, O. Macedo	2	56	35
3—5 JERICINÓ, E. Castillo	4	56	50
6 JONAIG, J. Tinoco	6	56	50
7 EAGER, R. Urbina	5	56	60
4—8 BEDAH, W. Andrade	7	56	60
9 TRIPOLI, J. Portilho	1	56	30
» TARBUX, Greme Júnior	9	56	30

8º PAREO — As 17h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 DOURANDO, D. P. Silva	1	55	30
2 PALADINO, E. Silva	12	55	50
3 HIGUERO, O. Macedo	10	55	40
2—4 QUIZ, A. Araújo	6	55	35
5 HELVÉTICO, L. Domingues	2	55	50
6 LAPACHO, U. Cunha	13	55	60
3—7 SOL, J. Marchant	3	55	60
8 OARBOLITO, W. Andrade	7	55	45
9 CRISBAM, L. Rigoni	11	55	25
4-10 KENNY, E. Castillo	8	55	30
11 GENAZZANO, não correrá	4	55	—
12 HARIALI, A. Rosa	9	55	45
» SAMURAI, L. Lins	5	55	45

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Handicap Especial Misto

Para as próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte «handicap»: HANDICAP ESPECIAL MIXTO. — Em 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais de três anos e mais idade, de qualquer nacionalidade, ganhadores até Cr$ 400.000,00, em prêmios de primeiro lugar neste ano, no país, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha. — Estão chamados os seguintes animais.

	QUILOS
Quinto	62
Baltimore	58
Gatillo	57
Biarrot	57
Accordeon	57
Mister Rio	57
Ballenato	56
Telúrio	55
Garufero	54
Toi di Quinto	53
Arenoso	53
Tio Chico	52
Ravel	51
Hornet	51
El Banderin	50
Batailleur	50
Eranio	50
Dansarino	50
Folletto	50
Kaesong	50
Buckingham	50

NOTA: — Sobrecarga de dois quilos ao ganhador do quinto páreo da corrida de ontem, 15 de setembro.

Para os leitores

O nome do dia:
ACAPULCO
Falam muito:
OXFORD
Pode chegar o dia:
CORREGIO

Acredite quem quiser:
HIGUERO

Dois favoritos:
TIO CHICO e HIGUERO

Um segrêdo:
MILICO

Na Berlinda:
SABATINO

Habê

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

De oito carreiras é composto o programa desta tarde na Gávea com a presença de parelheiros bem úteis ao nosso turfe, embora em algumas oportunidades não tenham correspondido ao esperado. Mas, o que fazer se nos páreos anteriores não mostraram sequer bondades e estão caindo feito balão apagado?

—o—

Marcar um programa com antecipação, apontando possíveis ganhadores não é tarefa fácil. Pelo menos não há possibilidades de se conhecer as «barbadas» que circulam na manhã do dia da corrida, deixando os entendidos completamente atônitos.

—o—

No primeiro páreo, CORREGIO parece-nos a fôrça, malgrado as melhoras apresentadas pelo EDIMBURGO que na pista gramada tem «chance» de figurar. FAIR COPY, mesmo na grama, não deve ficar fora de cogitações.

—o—

Parece-nos que o segundo páreo está entre OXFORD e FAROUK dois bons «performers» na pista gramada e que ostentam excelentes condições físicas.

No terceiro páreo, as preferências são totais para KAESONG que readquiriu a antiga forma e vai ganhando uma atrás da outra. BUCKINGHAM, reaparece na sua pista predileta e BORORÓ, agora de Rigoni, não deve ser desprezado. Cuidado com o ITUASSÚ.

—o—

Se confirmar sua última atuação, na Gávea, vai ser um passeio para TIO CHICO, que ainda leva excelente auxiliar em TIO AMARAL, também «tinindo». Para a dupla MY SUN e GERANIO, que estão bem trabalhados. Esperam melhor atuação de ERANIO.

—o—

ACAPULCO é o favorito do «Grande Prêmio Guanabara» e acaba de escoltar BAKARI. As informações são desencontradas. — Preferimos QUASI, pois vai agora sob o contrôle de Rigoni. Tenham muita cautela com o QUINTO. Se correr de ponta acomodado vão custar a agarrá-lo na reta.

Outra de Rigoni, no sexto páreo, quando terá a incumbência de dirigir PENOSA que levará excelente companheira em KZARINA. Adversários em evidência: — AYALA e SUELY. Falam em DISCIPLINA, portadora de bom exercício.

—o—

MILICO é retrospecto no sétimo páreo. Seus adversários chamam-se BEDAH e JONAIG, que atravessam ótima fase de «entrainement». — JERICINÓ poderá figurar se quiser correr.

—o—

No páreo de encerramento, em 1.200 metros, HIGUERO, que reaparece, é fôrça absoluta, enquanto, no caso de fracassar os seus adversários CRISBAM e QUIZ poderão figurar com êxito.

—o—

Os bons observadores acham que Rigoni irá descontar o terreno perdido e, nêste caso, irá proporcionar uma «Rigonada» à moda da casa: — CORREGIO — OXFORD — QUASI — PENOSA — MILICO e CRISBAM (6). — Vale a pena uma inversão.

REGISTRO DE MARCAS

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. — AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES — Agente Oficial da P. Industrial — Rua Álvaro Alvim, 37 — Sala 626 — Tel.: 42-4862.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Móveis "Sonata" modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão ...... Cr$ 800,00
Estante portas de correr ... Cr$ 3.500,00
Bureau com 6 gavetas .... Cr$ 2.500,00
Dormitórios com 6 peças .. Cr$ 8.800,00
Sala-Apartamento .... Cr$ 8.000,00

EXPOSIÇÃO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 — Tel.: 46-0095

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das "TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Produtos Probel e Estabelecimentos Lev de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

REUMATISMO LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição científicamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

rito, derrotando Cruzado e Sepoi. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Bom refôrço.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

—O—

4º PAREO — Às 16h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PENOSA, 57 q. — No dai 21 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, escoltou Quadrilha, derrotando Sueli, Khania, Samambaita e Fame. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

KZARINA, 55 q. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Encore, Quirote e Mistinguete, derrotando Courageuse e Kakyzuka. — Bom refôrço para a companheira. — Também vai correr muito bem.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

AL KADINA, 55 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Jondeci e Mistinguete, derrotando Kakyzuka, E óe Sans Gene. — Em boa forma. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Peão.
Trat. — F. P. Schneider.

GUAM, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Gilzinha, Seta, Aphrodite, Ormandie, Saira e Léa. — Tinindo, mas a turma agora é outra.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SANS GENE, 55 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Jondeci, Mistinguete, Al Kadina, Kakyzuka e Só. — Fraca para a turma. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Roberto Baeta Neves.
Trat. — J. W. Viana.

AYALA, 55 q. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, derrotou Mandepur, Menina, Sarana e Tezourinha. — Anda bem e suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.

Prop. — Stud Dois de Abril.
Trat. — Henrique de Sousa.

SUELY, 55 q. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Quadrilha e Penosa, derrotando Khania, Samambaita e Fame. — Em bom estado. — Deverá terminar bem colocada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

HIPICA, 55 q. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, fo isexto para Foster, Pirasol, Don Quixote, Al Gerife e Hariall, derrotando Samurai. — Bem preparada. — Possivel como azar apenas.

Prop. — Carlos R. Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

FAXINHA, 55 q. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Mandepur, Silva, Giarola, Hedera, Cholita, Domnella, Grande Gala e História. — Em boa forma. — Vai correr bem.

Prop. — Stud W.
Trat. — Luís Tripodi.

KETTY, 55 q. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Gilzinha, Sica, Sibilla, Qualité, Dumba, Léa e La Cabana. — Tinindo, mas a turma agora é mais forte.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

KALONGA, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Faxinha, Mandepur, Serrana, Helletta, Hedera, Menina, Tezourinha, Giarola e Cholita. — Em boas condições. — Deverá figurar com êxito desta vez.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

DISCIPLINA, 55 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, derrotou Caire, Advantage, Sonua, Enchanted, Gilzinha, Seta, La Cabana, Saira e Dorme Maria. — A turma aqui é outra. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Beatriz Rocha.
Trat. — Mariano Sales.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MILICO, 56 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Nick, derrotando Jericinó, Remo, Pinga Fogo, Fellow, Jonaig, Simão, Cunhambebe e Glorin. — Seu estado é ótimo. — Inimigo certo na luta final.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

ITABERABA, 56 q. — Estreante. — Veio de São Paulo onde é ganhador de duas vitórias. — E' filho de Dark Prince e está bem trabalhado para êste compromisso.

Prop. — Rajali El Yazogi.
Trat. — Geraldo Morgado.

REGALO, 56 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quinto para First Boy, Japomar, Remo e Bedah, derrotando Glorin, Nick, Palermo, Go Drake, Nipping, Simão e Rupim. — Bem preparado. — Deverá terminar bem colocado.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

GO DRAKE, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Nipping, Jonaig e Bedah, derrotando Japomar, Remo, Glorin e Simão. — Suas condições de treino são boas. — Deve produzir boa atuação.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — E. Coutinho.

JERICINO, 56 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Nick e Milico, derrotando Remo, Pinga Fogo, Fellow, Jonaig, Simão, Cunhambebe e Glorin. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

JONAIG, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, escoltou Nipping, derrotando Bedah, Go Drake, Japomar, Remo, Glorin e Simão. — Em plena forma. — E' um ótimo azar.

Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

EAGER, 56 q. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi nono para Hércules, Fighter, Treinador, Japomar, Corrupião, Escaler Nipping e Simão, derrotando Palermo. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

BEDAH, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi terceiro para Nipping e Jonaig, derrotando Go Drake, Japomar, Remo, Glorin e Simão. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.

TRIPOLI, 56 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou Ike, Chiquito, Rebelde, Creso, Guararapes, By Pass e Midair. — Anda muito bem e poderá figurar com êxito nesta oportunidade.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

TARBUX, 56 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherm eGreme Júnior, com 5' quilos, derrotou Chiquito, Ike, Sarawak, Fellow, Tentador, Rebelde, Guararapes e Cleofas. — Fortalece a «poule» de Tripoli. — Anda muito bem e corre muito na grama.

Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DOURANDO, 55 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi sétimo para King Sport, Allons, Sol, Orloff e Gageiro, derrotando Paladino. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

PALADINO, 55 q. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi último para King Sport, Al Gerife, Allons, Sol, Orloff, Gageiro e Dourando. — Vem de fracas atuações e o seu estado é regular apenas. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Darci Cassaz.

HIGUERO, 55 q. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Minaibo, Dourando, El Valiente, Hibernal, Halo, Dormente e Safo. — Em excelente estado. — E' uma das fôrças, estando muito falado na Gávea.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

QUIZ, 55 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Safe, Harsinghar, Hilo-Deoro, Halo, King Sport e Palm Springs. — Em ótima forma. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Celeste e Branco.
Trat. — Rubens Carrapito.

HELVETICO, 55 q. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Minarso, Arangá, Maestrini, Amador, Dorondongos, Hermond, Dormente e Fabian. — Tinindo. — E' sério candidato ao triunfo agora.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

LAPACHO, 55 q. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi quinto para De Caldas, Dourando, Jondeci e Quincas Borba, derrotando Paladino. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Nicola N. Milone.
Trat. — Miguel Gil.

SOL, 55 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou El Valiente, derrotando Kenny e Hariall. — E' bom o seu estado. — Candidato respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Adair Feijó.

CARBOLITO, 55 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Genazzano, Minarso, Descalço, Positivo, Ormonde, Sigilo, Tunuian, Sportsman, Caçador e Hermond. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Joel de O. Roxo.
Trat. — J. W. Viana.

CRISBAM, 55 q. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Safe, Seibo, Harsinghar, Quimbar, P. Springs, Calil e Capurro. — Vem de boa vitória. — Vai correr bem.

Trat. — Stud Eva.
Trat. — Claudemiro Pereira.

KENNY, 55 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para El Valiente, Sol e Allons, derrotando Hariall. — A turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GENAZZANO, 55 q. — Não correrá.

Prop. — Jorge F. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

HARIALL, 55 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para El Valiente, Sol, Allons e Kenny. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SAMURAI, 55 q. — No dia 22 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi último para Adversaire, Orloff, Al Gerife, King Sport, El Valiente e Allons. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

SILVA — Alfaiate
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 308 — Fone: 42-2746.

CUIDADO AMIGO
A sua camisa é o seu cartão de visitas use uma camisa bem feita ou mude os colarinhos velhos na secção sob-medida Essex. Atende-se à domicilio, telefone: 22-0376

ATENÇÃO CITROENISTAS
Carlos Soares, e chefe das oficinas CITROEN em Portugal e Rio de Janeiro, com 20 anos de prática neste carro está agora com oficina própria, à rua Uruguai 319, Tijuca, onde oferece seus serviços técnicos, a qualquer hora e dia. Telefone: 38-7842

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 28-0231.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9315. Das 16h30m às 18h30m.

Os amigos e admiradores da senhora RUTH SANT'ANNA diretora da Casa de Lázaro e candidata a vereador prestar-lhe-ão justa homenagem hoje, pela passagem de seu aniversário natalício.

SÍTIO RETIRO FELIZ
(RIO-PETRÓPOLIS)
CHÁCARAS — WEEK-END
Vide Vitrine-Stand-Exposição Castelandia — Avenida Nilo Peçanha nº 38-B: Adquira os ultimos lotes. Preços acima de Cr$ 40.000,00, sinal 10% restantes 100 prestações sem juros. 400m2. até 3.000m2. Piscinas, juvenil e adultos, lago, bosque, churrascarias, fonte etc. Proprietário: Manoel Jacinto Ferreira.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 d Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

AVISO
PAUL J. CHRISTOPH CO. avisa que seu Departamento de Refrigeração, para consertos de refrigeradores domésticos e comerciais, foi transferido para a rua Dona Romana, 299 — Tel: 49-6868 — onde espera continuar merecendo a preferência de seus distintos amigos e fregueses.

CASA LUCAS
CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 34
TELEFONES: 52-9555 — 52-6882
CABOS ARMADO, CHUMBO E EXTRA-FLEXIVEL
MEDIDORES DE 380 A 400 VOLTS
GLOBOS E LUSTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Material elétrico em geral.

Professor ALFREDO MONTEIRO
Candidato a VEREADOR
Como UDENISTA serei uma sentinela da DEMOCRACIA, glando pela moralidade das coisas públicas.
Programa — 2 pontos principais:
1º Reaparelhamento dos hospitais.
2º Orientação e amparo às pessoas operadas sem recur

Para instalação de grande Companh
VENDE-SE, na Esplanada do Castelo, gran conjunto de salas, salões e respectivas ins lações sanitárias, com 700m2, para ocupa imediata em prédio de construção recenteme terminada. Informações com o proprietário avenida Franklin Roosevelt, 194 — 4º pavim to — Grupos 401 a 407.

Reunindo os últimos aperfeiçoamentos da Eletrônica,
os TELE-RECEPTORES RCA - LINHA 1955
já estão à sua disposição na
Casa Garson

☆ Modêlo B-17TQ - 470 - Console. Tela de 17"
Cr$ 25.400,00

☆ Modêlo B-17TQ - 470 Console fechado.
Cr$ 22.600,00

☆ Modêlo B-17TQ - 401 - De mêsa, equipado com pernas removíveis.
Cr$ 21.900,00

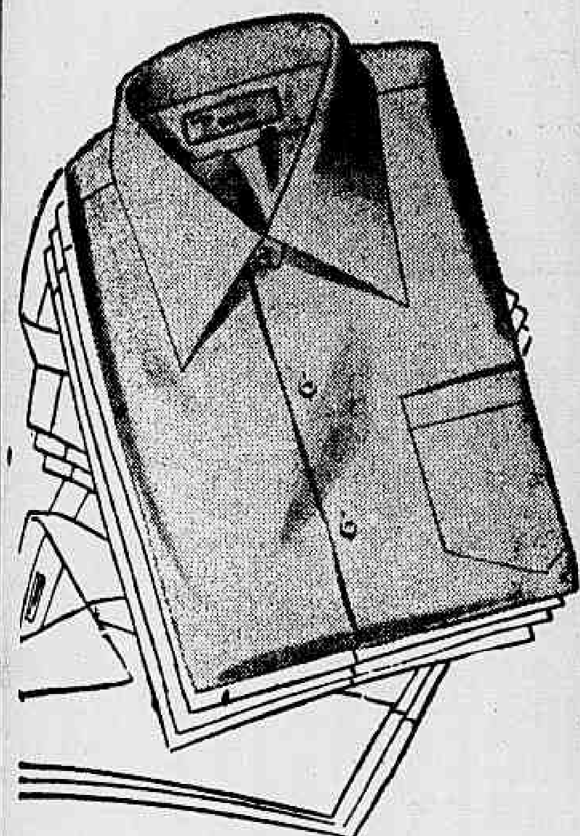
☆ O mesmo modêlo sem os suportes, para uso sôbre mêsa.

Examine êsses soberbos aparelhos! São os primeiros tele-receptores RCA para 1955, e oferecem:
• Imagem mais nítida - mais firme - mais clara!
• Belíssimos móveis em madeira de lei finamente trabalhada, estilo Cheppendale.

TRADICIONAL QUALIDADE RCA
PREÇOS TRADICIONAIS DA CASA GARSON
PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

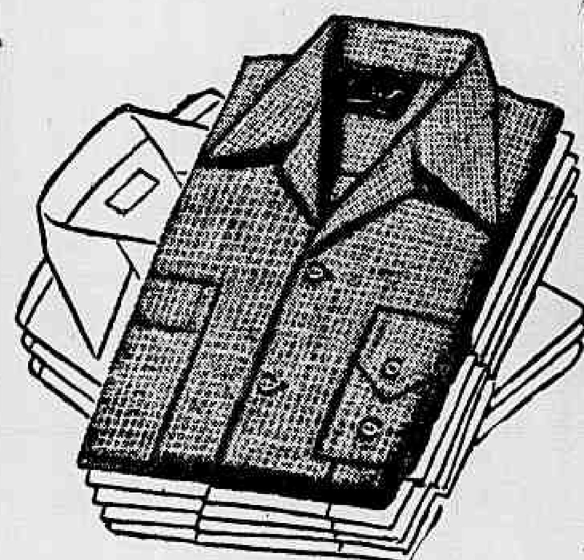
PREÇOS REALMENTE EXCEPCIONAIS, À VISTA E A PRAZO
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

liquidação geral das lojas Ducal



CAMISA "SPARTA"

em superior cambraia, colarinho moderno, corte perfeito.
De 140.00 por CR$ 119,



CAMISA SPORT

das melhores confecções, excepcional oferta. Poucos tamanhos.
De 195,00 por CR$ 175,

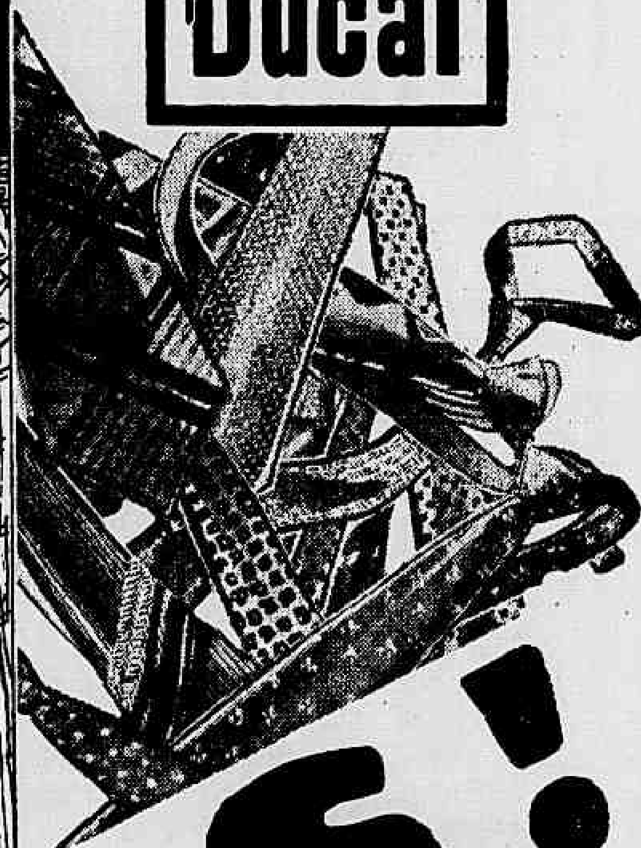


ÚLTIMOS DIAS!

EM TODO O BRASIL



Ducal



GRAVATAS "DUPLEX" e "DE KERT"

em tecidos de rayon, algodão e foulard. Grande sortimento de padrões e côres para você escolher bem a seu gôsto.
De 35,00 por CR$ 19,



MEIA SOQUETE

Fio de escócia, mercerizado, punho com remonte duplo. Branca ou em côres.
De 25,00 por CR$ 22,

MEIA SOQUETE

Sport e passeio, em fio de escócia. Branca e nas mais variadas côres.
De 35,00 por CR$ 29,

ROUPAS

de diversos preços. Padrões variados – Poucos tamanhos. Menos do que isso, só de graça. Aproveite.
CR$ 495

ROUPAS

de Tropical, Linho e Casimira – Poucos tamanhos. Muito abaixo do custo.
CR$ 695

ROUPAS

de Tropical, Casimira e Gabardine – Poucos tamanhos. O preço de um feitio.
CR$ 983



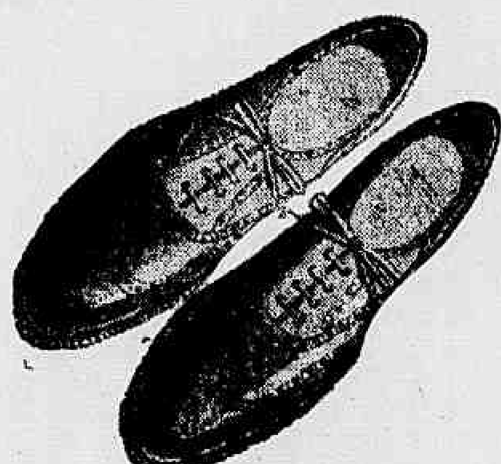
PALETÓ SPORT "TELEVISÃO"

Tecido de superior Rayon
Muito abaixo do custo
De 980,00 por CR$ 495,



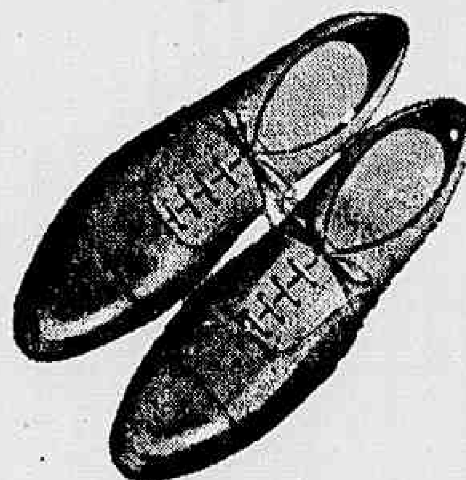
SAPATOS "SOUTO", "RIVAL" e "MUNDIAL"

em vaqueta de 1.ª qualidade, tipos passeio e sport. Côres: marron, havana e preto.
De 350,00 por CR$ 329



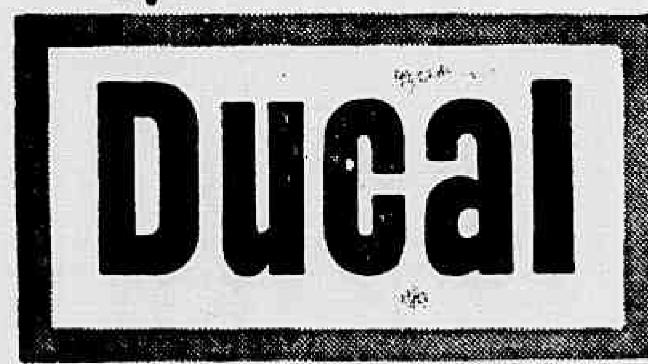
SAPATOS "BORDALLO" e "SOUTO"

em superior cromo nacional, tipos passeio e sport. Côres: marron, havana e preto.
De 400,00 por CR$ 379,



SAPATOS "SOUTO" e "BORDALLO"

em cromo alemão. Grande variedade de tipos passeio e sport.
De 500,00 por CR$ 479,



Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Os preços baixaram!

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

11,00 e (8) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.313.730,00. — Pista de areia leve.

SIBELIUS — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Clélia. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cholita, 55 q., Daniel Pinto Silva	2.159	261,00	12	19.129	18,00
2º Siva, 55 q., Luis Leiton	25.968	22,00	13	9.036	38,50
3º Mandepur, 55 q., Ubirajara Cunha	24.859	23,00	14	2.014	173,00
4º Sundew, 55 q., Osvaldo Tomaz	8.492	161,00	22	1.013	344,00
5º Giarola, 55 q., Emidio Castillo	11.818	48,00	23	8.523	41,00
6º Hargita, 54 q., Luis Domingues	1.434	379,00	24	1.878	186,00
7º História, 55 q., César Calleri	555	962,00	33	645	540,00
			34	1.192	292,00
	70.365		44	146	2.355,00
				45.576	

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 60'' 1/5. — Vencedor: (6) Cr$ 261,00. — Dupla: (24) Cr$ 186,00. — Placês: (6) Cr$ 81,00 e (2) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.252.300,00. — Pista de grama leve.

CHOLITA — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Remember em Grace. — Proprietário: — Stud São Sebastião. — Tratador: — Osmar F. Reis. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Calil, 55 q., Dalcino Silva	5.462	97,00	12	2.055	151,00
2º Harsinghar, 55 q., Luis Domingues	17.190	31,00	13	10.555	29,00
3º Quimbar, 55 q., José Martins	14.380	37,00	14	7.655	40,50
4º King Admiral, 55 q., Emidio Castillo	23.551	22,00	23	2.496	124,00
5º Solo, 55 q., Juan Marchant	5.519	96,00	24	2.395	129,00
	66.102		34	10.528	29,00
			44	3.040	102,00
				38.756	

Diferenças: — Dois corpos e palheta. — Tempo: — 101''. — Vencedor: (2) Cr$ 97,00. — Dupla: (12) Cr$ 151,00. — Placês: (2) Cr$ 50,00 e (1) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.123.790,00. — Pista de areia leve.

CALIL — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Cadi rem Helen Wills. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h25m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tejo, 55 q., Emidio Castillo	16.868	44,00	11	4.493	102,00
2º Maestrini, 55 q., Alfredo Nahid	4.426	168,00	12	8.535	54,00
3º Safo, 55 q., Olivio Macedo	41.978	18,00	13	8.294	57,00
4º Amador, 55 q., Armando Rosa	1.493	497,00	14	25.963	18,00
5º Dente por Dente, 55 q., José Portilho	15.478	48,00	23	1.242	870,00
6º Guerreiro, 55 q., Artur Araújo	8.279	90,00	24	3.054	149,00
7º Federal, 55 q., Paulo Fernandes	1.294	574,00	33	271	1.695,00
8º Gulliére, 54 q., Luis Domingues	3.089	244,00	34	2.665	172,00
	92.851		44	5.876	78,00
				57.413	

Não correu: Arangá.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: 59'' 3/5. — Vencedor: (7) Cr$ 44,00. — Dupla: (14) Cr$ 18,00. — Placês: (7) Cr$ 12,00; (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.687.270,00. — Pista de grama leve.

TEJO — M. A., três anos — Pernambuco — Por Rio Tinto em Acutanga. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros que não tenham ganho prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00 no país. — Pesos especiais. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ballenato, 55 q., Emidio Castillo	29.682	14,00	12	14.861	29,50
2º Gatillo, 55 q., Daniel Pinto Silva	5.620	74,00	13	9.855	44,00
3º Hornet, 52 q., Dalcino Silva	7.128	58,00	14	21.483	20,00
4º El Banderin, 51 q., Jobel Tinoco	5.309	78,00	23	1.632	269,00
5º Folletto, 53 q., Armando Rosa	4.111	101,00	24	2.795	157,00
	51.850		34	2.544	172,00
Não correu: Garufero.			44	1.640	267,50
				54.840	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 122'' 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,50. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.152.520,00. — Pista de grama leve.

BALLENATO — M. T., quatro anos — Uruguai — Por Blackmoor em Atlântica. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Importador: — Eurico Solanês.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Los Angeles, 60 q., Adão Ribas	3.150	256,00	11	6.537	86,00
2º Humeto, 60 q., Heros Lima	8.251	95,00	12	10.839	54,44
3º Hollyta, 56 q., Geraldo Almeida	9.975	81,00	13	6.499	91,00
4º El Garboso, 56 q., E. Furquim	7.086	114,00	14	23.136	25,00
5º Naida, 50 q., L. Lins	13.277	61,00	22	1.509	326,00
6º Bom Garçon, 54 q., José Portilho	1.626	497,00	23	2.873	205,00
7º Vigilante, 56 q., Armando Rosa	14.169	57,00	24	7.026	89,00
8º El Gin, 53 q., Luis Domingues	4.604	175,00	33	930	634,00
9º Triunvirato, 57 q., Pedro Labre	1.900	425,00	34	5.295	111,00
10º Cali, 54 q., Valdemiro Oliveira	38.485	22,00	44	8.448	70,00
11º Baby, 56 q., Hélio Rebelo	420	1.915,00		73.692	
12º Windsor, 55 q., G. Caldelano	38.485	22,00			
	100.945				

Diferenças: — Dois corpos e meio e meia cabeça. Tempo: 101'' 3/5. Vencedor: (7) Cr$ 256,00. Dupla: (23) Cr$ 205,00. Placês: (7) Cr$ 53,00; (3) Cr$ 28,00 e (9) Cr$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.940.650,00. — Pista de areia leve.

LOS ANGELES — M. C., seis anos — São Paulo — Por Pizarro em Utaca. — Proprietário: — Stud Alvi Rubro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Tamboré.

—o—

SETIMO PAREO — As 16h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sileno, 58 q., Antonio Portilho	16.184	47,00	11	841	672,56
2º By Pass, 56 q., Lidio Lins	4.619	165,00	12	8.831	64,00
3º Ike, 56 q., Valdemiro de Andrade	9.451	80,00	13	4.451	127,00
4º Raquete, 54 q., Jobel Tinoco	5.098	150,00	14	5.108	111,00
5º Sarawak, 56 q., Emidio Castillo	34.638	22,00	22	1.519	372,00
6º Chiquito, 58 q., Guillerme Greme Júnior	10.048	76,00	23	13.586	42,00
7º Onosma, 47 q., R. Olsen	2.297	333,00	24	10.415	29,00
8º Rebelde, 53 q., Manuel Silva	1.100	693,00	33	3.351	169,00
9º Capitólio, 57 q., Adão Ribas	3.063	249,00	34	10.278	65,00
10º Airflow, 56 q., Lajos Mezaros	4.561	167,00	44	3.324	170,00
11º Hollands, 54 q., Ubirajara Cunha	4.311	177,00		70.702	
	95.396				

Não correram: Januário, Ereia, Pafúncio e Cleofas.

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: 81'' 3/5. — Vencedor: (11) Cr$ 47,00. — Dupla: (44) Cr$ 170,00. — Placês: (11) Cr$ 25,00; (12) Cr$ 53,00 e (7) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.842.160,00. — Pista de areia leve.

SILENO — M. C., quatro anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Banca. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h20m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$.... 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rodent, 58 q., Emidio Castillo	27.271	28,00	11	1.590	344,00
2º Glorioso, 54 q., J. Marinho	2.364	329,00	12	12.526	44,00
3º Filão de Ouro, 54 q., Artur Araújo	9.608	86,00	13	3.517	156,00
4º Querelante, 52 q., Jobel Tinoco	9.890	78,00	14	8.559	64,00
5º Jondi, 52 q., Paulo Tavares	4.238	183,00	22	6.207	88,00
6º Sereno, 54 q., Valdemiro de Andrade	1.940	392,00	23	6.677	82,00
7º Bom Conselho, 51 q., Manuel Silva	1.946	392,00	24	16.102	34,00
8º Alvitrador, 58 q., Adão Ribas	13.427	58,00	33	1.572	348,00
9º Bolonha, 60 q., Antônio Portilho	12.450	62,00	34	5.507	99,00
10º El Farrapo, 53 q., D. Teli	7.763	100,00	44	6.160	89,00
11º Quetzal, 52 q., Lidio Lins	9.890	79,00		68.417	
12º Bangú, 52 q., Dalcino Silva	8.761	89,00			
	97.117				

Não correram: Banzé, Araújo, Divórcio e Marielo.

Divórcio foi retirado.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 75''. — Vencedor: (5) Cr$ 28,00. — Dupla: (23) Cr$ 82,00. — Placês: (5) Cr$ 13,00; (10) Cr$ 67,00 e (9) Cr$ 31,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.500.970,00. — Pista de areia leve.

RODENT — M. A. cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Galeón em Roedora. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Bageense.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.113.390,00
CONCURSOS	CR$	360.465,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.473.855,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 12.854,00

BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores, com oito pontos. — Rateio: — Cr$ 5.374,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Doze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.550,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 180.372,00

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)

SETOR DE ENGENHARIA

AVISO

Comunico aos senhores interessados que, por motivo de fôrça maior, ficam transferidas para data a ser oportunamente marcada, as seguintes Concorrências Públicas:

a) Para a adaptação de um Super-Mercado em Del-Castilho;

b) Para a construção de dez Super-Mercados Tipo de (10x25 metros);

c) Para a construção de cinco Super-Mercados Padrão de (20 x 35 metros).

As concorrências em aprêço deveriam ser realizadas nos dias 17, 22 e 27 do corrente, respectivamente, conforme consta do Aviso publicado no "Diário Oficial" — Seção I, do dia 19 de agôsto de 1954, às fls. 14.419.

NELSON MOREIRA BAPTISTA
Chefe do Setor de Engenharia

Brinquedos

Boneca "Meu brotinho"
Boneca que anda, fala e mexe com a cabeça. Lindíssima, bem vestida e com chapéu de palha. Para sua filhinha
720

Compre esta linda boneca e GANHE uma outra bonequinha, a "filhinha", toda articulada, que dorme. Com vestidinho e lindas tranças.

Patins de aço "Everest"
Resistentes por excelência
317

Fogão elétrico "Rauch"
Interessante brinquedo alemão, com 2 chapas
Baixo consumo de energia.
300,

Laboratório químico juvenil
50 experiências fáceis de executar. 2.000 repetições. Completamente inofensivo. Um presente para crianças e adultos.
117

Velocipede Bandeirante
Com rodas, punhos e pedais de borracha. Muito forte.
520

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

Declaração à Praça

Declaro que nesta data vendi ao Sr. Derocio Tolentino Chaves, meu negócio de bombeiro eletricista, sito à Rua Voluntários da Pátria, 265-A-loja, denominado «Bomba Elétrica», livre e desembaraçado de qualquer ônus, motivo pelo qual solicito a quem se julgar credor, comparecer no prazo de 48 horas, no estabelecimento acima, para que seja efetuado imediatamente liquidado o mesmo.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1954.

ENDRE NEUMANN

TÉD
EMPREGOS
Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente com bons ordenados. Já empregamos milhares de candidatos.
Para os não habilitados e os já empregados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia.
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas, inclusive LUSTRENE, CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — Sobreloja — Sala 101 — TEL.: 23-0010.

PARA DEPUTADO FEDERAL

Benjamim Farah

Uma voz no Parlamento em defesa de tôdas as classes, tem procurado cumprir e honrar o seu mandato.

Algumas de suas atividades parlamentares:

Lei 1156 (Lei Farah) para as classes armadas — Ensino Superior Gratuito na Universidade do Brasil — Abono do funcionalismo — Projeto 1082 (Dos Médicos) para funcionalismo de nível superior — Salário família para as classes armadas — Repouso semanal remunerado — Aumento de cabos e soldados da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros — Amparo às famílias de militares tombados no cumprimento do dever em campanhas diversas — Aumento de pensões para inativos — Leis diversas beneficiando ferroviários em geral — Amparo ao pessoal de obras da União — Projeto mandando efetivar extranumerários — Lei que promove ao pôsto imediato militares julgados incapazes definitivamente em inspeção de saúde para promoção — Lei regulando situação de fiscais e inspetores do Ministério do Trabalho — Emenda Constitucional criando penitenciárias agrícolas para recuperação de delinquentes — Vantagens para músicos militares — Projeto dispondo sôbre a profissão de corretor de publicidade e propagandista — Combate à fiscalização secreta da Light — Emendas ao Código de Vencimentos e Vantagens e Estatuto dos Militares — Estatuto dos Servidores civis — Imunidades para os líderes sindicais — Combate à tuberculose, lepra e doenças contagiosas — Amparo à criança abandonada — Conseguiu inúmeras verbas para instituições assistenciais — Reivindicações de funcionários da Imprensa Nacional e Casa da Moeda — Projeto concedendo aposentadoria às funcionárias com 25 anos de serviço e vencimentos integrais.

BENJAMIM FARAH apresentou ainda inúmeras proposições, umas em andamento no Congresso e outras já convertidas em lei. Eleitor! Use o voto como a grande arma de defesa da Democracia e eficaz redenção de nossa Pátria.

BENJAMIM FARAH espera, mais uma vez, merecer a confiança que o esclarecido eleitorado carioca lhe tem dispensado.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Atraente rodada amadorista — Prélios de hoje — Designados os árbitros — Outras notas

Promete ser bastante atrante a rodada de hoje pelo certame estadual de futebol amador pois teremos os seguintes jogos: Petrópolis x Niterói, em Petrópolis; Barra do Piraí x Angra dos Reis, em Barra do Piraí; Magé x Teresópolis, em Magé; Caxias x Nova Iguaçu, em Nilópolis; Meriti x Nilópolis, em São João de Meriti; Saquarema x Macaé, em Saquarema, São Pedro de Aldeia x Araruama, em São Pedro de Aldeia; Pádua x Itaocara, em Pádua, Cambuci x Cordeiro em Cambuci, e Carmo x Cantagalo em Carmo.

TRANSFERIDO PARA O FLUMINENSE F. C.

A Confederação Brasileira de Desportos, vem de transferir o atleta Alcir França Sousa, do C. R. Vasco da Gama, para o Fluminense A. C., de Niterói, e acontece que ontem mesmo chegou novo pedido de transferência da C. B. D. do mesmo atleta, do Fluminense A. C., de Niterói, para o grêmio carioca, Fluminense F. C.

BENEFICIADOS TRÊS GRÊMIOS

A Liga Friburguense de Desportos, vem de marcar aos grêmios Fluminense, Friburgo e Filó os pontos perdidos frente ao Conselheiro Paulino, em jogos do certame friburguense de futebol, em virtude de ter aquela entidade chegado à conclusão que o seu filiado vinha atuando com um atleta irregular.

PRÉLIOS DE HOJE

A tarde futebolística de hoje em Maricá, será constituída dos seguintes encontros amistosos, Clube Atlético Bananal xSpar E. E., da localidade de Calabôca e E. C. Maricá (veteranos) x Dom Bosco, dois bons prélios que prometem agradar o público esportivo de Maricá.

TÊNIS DE MESA EM NITERÓI

Com o concurso de 36 raquetistas e 6 associações está sendo disputado o Campeonato Individual de Tênis de Mesa, de Niterói estando classificados para as provas finais 16 raquetistas.

JOGOS DE PROFISSIONAIS

Três serão as partidas do Super-Campeonato de Profissionais programadas para a tarde de hoje, pois em Barra Mansa teremos o encontro Barra Mansa x Roial, em Resende estarão em luta as agremiações Resende e Valença e finalmente em Tairetá prelia-rão Brasil Industrial e Coroados.

NO VOLEIBOL FRIBURGUENSE

O esportista Valter Santos está organizando uma equipe feminina de voleibol para representar Nova Friburgo em qualquer competição em que aquela localidade fluminense seja convidada a participar.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Bastante renhidas deverão ser as eleições presidenciais previstas para amanhã à noite no Clube Central de Niterói.

CAMPEONATO JUVENIL FLUMINENSE

Serão dirigidos por árbitros da 1a. categoria e indicados pela Associação Fluminense de Arbitros de Futebol os prélios do Campeonato Juvenil Fluminense que será iniciado no domingo 10 de Outubro próximo.

NO CERTAME DE FRIBURGO

Constará dos seguintes encontros a rodada de hoje do certame friburguense de futebol, Serrano x Friburgo e Filó x Fluminense

TARDE ESPORTIVA EM SÃO GONÇALO

Dando prosseguimento ao certame gonçalense de futebol teremos na tarde de hoje, duas atraentes partidas, na praça de esportes da rua Alberto Tôrres, estarão em luta as representações do Metalúrgico e do Mauá, em que estará em jôgo a situação do vice-líder daquele certame e como complemento da rodada teremos o encontro Nacional x Estrêla Dalva, no gramado da rua Leopoldina.

NOVA FASE PARA O BOX FLUMINENSE

Tendo por finalidade fazer melhorar o nível técnico do box fluminense acaba de ser instalado em Niterói, na sede da Federação Fluminense de Desportos, o Departamento Niteroiense do Pugilismo, que será dirigido pelo esportista Luis Maia.

RODADA NITEROIENSE

Realisando-se mais dois bons encontros terá prosseguimento o certame niteroiense de profissionais estando programados os seguintes prélios Fluminense x Fonseca, que ostenta o título de campeão e Niteroiense x Cruzeiro, o primeiro será realizado no Estádio Noronha Santos e o segundo no Estádio Afonso de Magalhães.

BASQUETEBOL EM FRIBURGO

Tendo perdido sòmente uma partida durante o atual certame friburguense de basquetebol continuam na liderança desta modalidade esportiva as agremiações Celso Xadrês Sociedade Friburguense e Cruzeiro do Sul e em segundo lugar vem o Esporte Clube Rendas.

FUTURO ARBITRO

O esportista Artur Paulo Lange vem de solicitar a sua inclusão no quadro de árbitros da Federação Fluminense de Desportos.

NOVAMENTE REUNIDOS

Para tratar de vários assuntos de suma importância para o esporte gonçalense e principalmente da participação da Liga Gonçalense de Desportos no XVII Campeonato Fluminense de Futebol Amador estarão reunidas depois de amanhã, às 20 horas, em Assembléia Geral Extraordinária as agremiações filiadas aquela entidade de São Gonçalo.

FESTIVAL ESPORTIVO EM BELFORD ROXO

Com início previsto para às 8h30m será realizado na praça de esportes do Belford Roxo F. C., da localidade de igual nome, o sugestivo festival esportivo organizado pelo Areia Branca F. C. o qual obedecerá ao seguinte programa: 8h30m — C. C. F. F. x Progresso F. C., 9h45m — Vila Dagmar F. C. x Vasquinho E. C.; 11 horas — Combinado dos Solteiros x Combinados dos Casados; 12 horas — A. A. Grosso x Oriente F. C 13h40m — Americano A. C. x Flamengo F. C.; 15 horas — Flamenguinho F. C. x Rocha Carvalho F. C.; 16h15m — Belford Roxo E. C. x Areia Branca F. C.

CERTAME FRIBURGUENSE

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios participantes ao certame friburguense de futebol: 1º lugar. — Fluminense, com 0 p. p.; 2º — Friburgo e Esperança, com 2 p. p.; 3º — Filó, com 3 p. p.; 4º — Serrano, com 5 p. p.; e 5º — Conselheiro Paulino, com 10 pontos perdidos.

ARBITROS PARA HOJE

Sob a direção do Arbitro Wisme Gonçalves será dirigido o encontro entre as seleções de Petrópolis e de Niterói, em Petrópolis, e para os demais prélios da rodada de hoje pelo XIII Campeonato Fluminense de Futebol Amador foram escolhidos os seguintes Árbitros: Francisco de Assis Freitas — Barra Mansa x Angra dos Reis; Otávio Pereira — Duque de Caxias x Nova Iguaçu. Romildo Arruda — Magé x Teresópolis; Anver Bilate — Meriti x Nilópolis: Domingo Reddo Braga — Saquarema x Macaé; Flávio de Carvalho — São Pedro da Aldeia x Araruama; Américo Gomes — Pádua x Itaocara; Hildebrando Barbosa — Cambuci x Cordeiro; Agenor Bhering. Pelo certame dos profissionais foram designados os seguintes árbitros: Delgrando dos Santos — Barra Mansa x Roial; Adriano Benitez — Resende x Valenciano; Américo Loureiro da Silva — Brasil Industrial x Coroados. Pelo certame niteroiense de profissionais foram escolhidos os seguintes Árbitros: Laerte Amaral — Niteroiense x Cruzeiro, no Estádio Afonso de Magalhães e para o encontro Fluminense x Fonseca, no Estádio Noronha Santos. O dirigente do prélio será escolhido na hora do encontro.

"30 dias sem moscas!"

HELENA SILVEIRA
Conhecida escritora e cronista social de São Paulo, Helena Silveira (Helen) adotou Gammexane N.º 22 em sua casa. "Nunca pensei que pudesse ser tão fácil matar insetos por um mês com uma única aplicação de inseticida!"

— com apenas UMA aplicação de
'GAMMEXANE' No. 22

Donas de casa esclarecidas como a escritora Helena Silveira já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que é tiro-e-queda para matar "bichos" dos livros e reune tôdas estas vantagens:

★ É fácil e cômodo de aplicar
★ Usado uma vez, mata por 30 dias
★ Age contra todos os insetos
★ É inofensivo aos homens e animais
★ Não deixa cheiro nem manchas

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma película invisível, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de alumínio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.

GERADOR DE FUMO DE GAMMEXANE No. 22

● Graças à forte expansão da fumaça, Gammexane penetra em tôdas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

ELEITOR OU CANDIDATO

apresente-se
bem vestido
no ato!

com uma roupa

RENNER
A BOA ROUPA

Agora... no novo corte JS

Votar é um ato solene... É um dever cívico de que você deve se orgulhar como bom brasileiro.

Apresente-se para o ato dignificante do voto - seja você eleitor ou candidato - elegantemente vestido... com a distinção... a sobriedade e o bom gôsto equilibrado que só uma roupa de qualidade de RENNER - a boa roupa, exclusividade da Casa José Silva, - lhe dará, com as suas incomparáveis características de corte... tecido e acabamento!

RENNER a boa roupa.
Em tropical, pura lã. No novo corte J. S de perfeição comprovada. Tecido pré-encolhido. Várias côres. Todos os tamanhos.

Cr$ 1.750, à vista ou a crédito

Casa José Silva SERVE BEM
MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

MAIS CREDENCIADO O S. CRISTÓVÃO

A Portuguêsa, entretanto, espera obter sua primeira vitória

Será disputado hoje o primeiro jôgo do campeonato, no campo de Figueira de Melo, reunindo as equipes do São Cristóvão e da Portuguêsa. Os sancristovenses já conseguiram dois bons resultados na atual temporada, empatando com o América e depois com o Bangu, ocupando a quarta colocação, com apenas duas derrotas. Os «lusos» ao contrário, até agora não foram bem sucedidos, e não conseguiram sequer um ponto ganho, embora tenham apresentado regularidade em suas atuações.

MESMA EQUIPE SANCRISTOVENSE

Resolveu o treinador dos «cadetes» manter o mesmo quadro dos últimos jogos, não se verificando qualquer modificação. Esperam os sancristovenses colher novo resultado favorável, formando assim organizado: — Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio; Nelsinho, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

O QUADRO DA PORTUGUÊSA

Deverá reaparecer no quadro «luso» o médio Aristóbulo, enquanto Joe, ainda suspenso pelo Tribunal, ficará de fora. Há possibilidades do reaparecimento de Guilherme, dependendo de uma prova de campo que será efetuada esta manhã.

Formará a Portuguêsa com Antoninho, Válter e Cicarino; Aristóbulo, Elba e Mário Faria; Renato ou Guilherme, Miltinho, Ivan, Neca e Baduca.



Mário Faria

NOVIDADES NA PRELIMINAR

A arbitragem estará a cargo de José Gomes Sobrinho, auxiliado por José Vicentini e Válter Soares. A preliminar apresentará algumas novidades, principalmente no quadro da Portuguêsa, pois farão sua estréia, o goleiro Horácio, o ponteiro Joel, que pertencia ao Fluminense, e o atacante Elízio, do Espírito Santo, de Niterói. O juiz da preliminar, será Manuel Machado.

SEGUIRÁ AMANHÃ A SELEÇÃO DE BASQUETEBOL

Exibições em Belo Horizonte e S. Paulo — Conhecida a delegação canadense

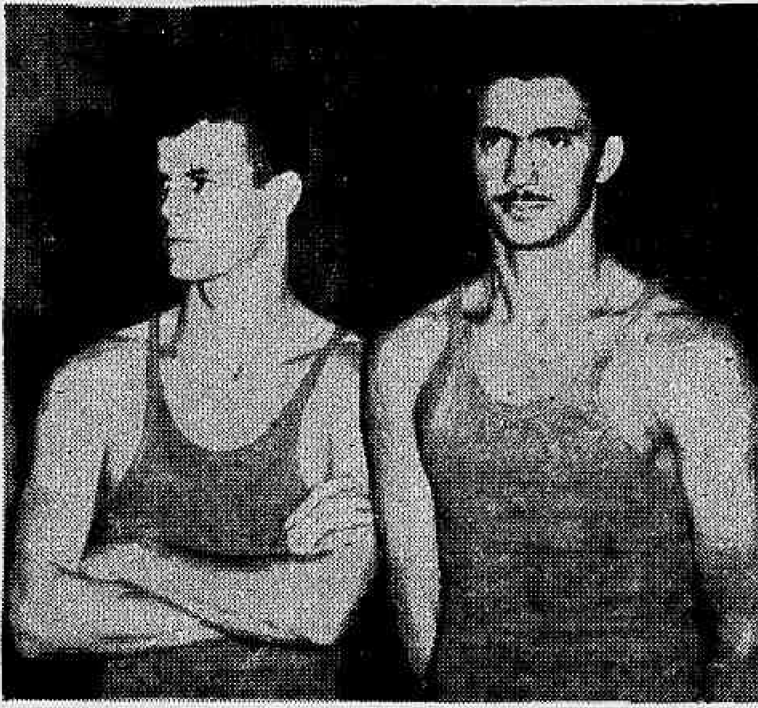
Os jogadores em treinamento para a formação do selecionado brasileiro que concorrerá ao II Campeonato Mundial de Basquetebol embarcarão amanhã, na parte da tarde de avião para Belo Horizonte, onde farão duas exibições contra a seleção mineira nos dias 21 e 22. A delegação da C. B. D. está assim constituída: — Chefe, capitão Covas Pereira, técnico, Togo Renan Soares; roupeiro, Francisco Silva e os seguintes jogadores: Almir, Mário Hermes, Amauri, Angelim, Olivieri, Zé Henrique, Maurício, Paula Mota, Vlamir, Alfredo, Gedeão, Godinho, Tules, Marson, Mair, Bombarda, Pecente e Fausto.

DE BELO HORIZONTE PARA SÃO PAULO

Os jogadores depois dos jogos em Belo Horizonte rumarão para São Paulo onde farão três exibições nos dias 24 e 27 na capital, sendo que no dia 25 atuarão em Santos.

A DELEGAÇÃO CANADENSE

A Canadian Amateur Basketball Association enviou ontem, a C. B. B., os dados bibliográficos dos jogadores e a composição da sua delegação que comparecerá ao II Campeonato Mundial de Basquetebol. Da citada relação ficou se sabendo que o mais velho jogador tem 32 anos e o mais moço 19, sendo que o mais alto tem 2m02 e o mais baixo tem 1m65. Os canadenses tem como assistente o Mr. J. Meyers, como «manager» Mr. A. Carlson e como coach Mr. J. Bullock e os seguintes jogadores com os números: — Ridd Carl n. 9; Clafson Herble 55; Gresham Doug. 44; Delkers George 23; Spack Mike 10; Spack Andy 43; Watts Ralph 33; Callis Ken n. 45; Burkett Roy n. 22; e Wright Jim n. 99.



Olivieri e Vlamir

O CHILE QUER TRANSMITIR OS JOGOS

A Federação Chilena enviou um ofício à C. B. B. no qual solicita informações de como deve proceder para transmitir os jogos do II Campeonato Mundial. O ofício foi enviado à Comissão de Imprensa, que como se sabe é presidida pelo confrade Melo Júnior.

Botafogo x Flamengo, Sírio x Aliados e Riachuelo x Tijuca

As pelejas de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol, da segunda e terceira divisões

A rodada de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol, de 2a. e 3a. divisões, apresenta como maiores atrações os prélios Botafogo x Flamengo e Riachuelo x Tijuca, já que o Sírio é o favorito do embate com o Aliados.

A rodada comporta êstes detalhes:

BOTAFOGO X FLAMENGO
(Ginásio do Flamengo)

Aladino Astuto e Wilson Lima, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Manoel Dourado, apontador e Manoel Rmomhom apontador e Paulo F. Henriques, Delegado.

SÍRIO LIBANÊS X ALIADOS
(Quadra do Sírio Libanês)

Luís Marzano e Luís Manzolillo, juízes; Rubens Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

RIACHUELO X TIJUCA
(Quadra do Riachuelo)

Jonatas M. Costa e Mário Newton Leal, juízes; Habib Dahia, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Ernesto Gutteres, delegado.

Novo candidato à presidência da CBD

Lançarão os clubes filiados a Federação Metropolitana de Futebol o nome do sr. Sílvio Pacheco

Está convocada para têrça-feira, a pedido do Fluminense, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, quando serão focalizadas pelos clubes cariocas as eleições presidenciais da CBD. Segundo apurou a reportagem, será oficialmente lançada nessa reunião na entidade carioca, a candidatura do sr. Sílvio Pacheco, dirigente do América, à presidência da CBD. Os representantes dos clubes guanabarinos, antes, se entenderão com o sr. Abellard França, que até então foi sempre um nome lembrado para o pôsto.

APOIO DE OUTRAS ENTIDADES

Sôbre a candidatura do sr. Sílvio Pacheco, acredita-se que, além do apoio da Federação Metropolitana, outras entidades cerrarão fileiras em tôrno do nome do representante do América, como as Federações Mineira, Pernambucana, Riograndense do Norte, Amapaense, Paraense e Goiânia.

A corrente que o lançará oficialmente, têrça-feira, não pretende, de maneira alguma, abrir mão de sua escolha, indo ao combate, se houver necessidade, sendo, assim, o candidato da oposição.

Convocação do Faria Futebol Clube

A direção técnica do Faria F. C. convoca os seguintes jogadores para comparecerem hoje à sua sede social às 7h30m: Ari II — Hélio — Fernando — Pinduca — Tininho — Antônio — Alfredo — José — Anselmo — Fernandinho — Marinho — Joaquim — Lúcio — Moacir e Edison.

Venceram os juvenis do Madureira

Na peleja do Campeonato Juvenil antecipada para ontem, o Madureira superou o Bonsucesso por 3 a 2. O quadro leopoldinense perdeu duas faltas máximas, bem assinaladas pelo árbitro.

Rossi regressa a Buenos Aires

BOGOTÁ, 18 (A. F. P.) — Regressará, definitivamente, a Buenos Aires o grande médio argentino Nestor Rossi, que, por vários anos, militou nas fileiras do Clube Millonários, de Bogotá. Os diários publicam a despedida do famoso «crack», que espera, segundo disse, voltar algum dia. Com Nestor Rossi, o futebol colombiano perdeu o maior elemento.

Caiçaras x Grajaú

Pelo Torneio Inter-Clubes de Tênis de quinta classe de cavalheiros, certame iniciado, ontem, teremos hoje a peleja entre Caiçaras e Grajaú.

Arquitetura — Construções
PROJETOS E PLANTAS PARA PREFEITURA
Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência.

Super-Campeonato do Departamento Autônomo

Seis jogos programados para esta tarde

Será cumprida esta tarde, a terceira rodada do Super-Campeonato do Departamento Autônomo, com jogos de aspirantes e amadores.

A programação é a seguinte:

Campo do União — Amadores — Diana x 1º de Maio — Árbitro, Armando Marques. Aspirantes — União x Dramático — Árbitro, Nuno Vaz. Auxiliares — Serafim Cordeiro de Souza e Osvaldo O. Maia.

Campo do Mavilis — Aspirantes — Tôrres Homem x Campo Grande — Árbitro, Antônio Cajazeiras da Fonseca. Amadores — Atilia x Campo Grande — Juiz, João Travassos Arruda. Auxiliares — Pitagoras A. Lima e Luis Pereira da Silva.

Campo do Oriente — Amadores — Oriente x Manufatura — Azbitro, Ivay Teixeira dos Santos. Aspirantes — Redenjo x Oposição — Juiz, Armindo G. Covinha. Auxiliares — Cícero Ivócio da Silva e Paulo Santos.

Dramático fim de mais...

(Conclusão da 1.ª página)

o «challenger» levantou-se quase em seguida e foi a partir dêsse momento que foi duramente maltratado até o fim do 2º «round».

Nos «rounds» seguintes Marciano atingiu frequentemente o corpo e o rosto do seu «challenger» que mostrava sentir os golpes. Os corpo-a-corpo foram seguidos e o árbitro teve de interromper a peleja várias vêzes para separar os dois lutadores.

Logo que Charles procurava distância, Marciano avançava e colocava, em «clinches», seus golpes certeiros. Até ao 5º assalto Marciano diminuiu seu ritmo e sofreu, mas sem parecer senti-las, as réplicas em diretos do seu adversário.

No começo do 6º «round» pela primeira vez tentou opor sua técnica à potência de Marciano. Mas o campeão continuou a avançar, cabeça para a frente, batendo com os dois punhos. Na saída de um corpo-a-corpo o campeão começou a sangrar de um ferimento no nariz.

Do mesmo modo, no 7º assalto Rocky Marciano foi ferido, desta vez na arcada superciliar esquerda, que começou a sangrar abundantemente. A partir dêsse momento, Ezzard Charles procurou aproveitar essa vantagem tentando encaixar seus golpes nos ferimentos do campeão.

Depois, iniciou o 8º «round». Lento até então, o combate animou-se subitamente até o soar do «gong». Os dois pugilistas trocaram esquerdos e direitos, no rosto e no corpo. Marciano conseguiu um belo «crochet» de esquerda no rosto do «challenger», que fêz seguir de vários diretos. Pela segunda vez desde o comêço do encontro Ezzard Charles caiu mas levantou-se quase em seguida. Rocky Marciano atacou de novo. Com socos da direita e da esquerda martelou seu adversário que foi ao tapete. Charles ficou de joelhos, suas mãos tocando à lona. Não se levantou mais, mas parecia estar consciente. O árbitro contou os 10 segundos regulamentares. Então Charles levantou-se lentamente e, com um sorriso triste nos lábios, dirigiu-se para Marciano, que parecia esperá-lo no meio do «ring».

Durante um instante, os dois «boxeurs», que pareciam isolados da multidão, trocaram algumas palavras. Ezzard Charles mais uma vez teve de reconhecer a superioridade de Rocky Marciano.

Alheio à política o Vasco da Gama

Recebemos da diretoria do C. R. do Vasco da Gama:

«A fim de evitar explorações políticas de qualquer natureza, o C. R. Vasco da Gama torna público que não patrocina nem recomenda qualquer partido ou candidato pessoal às eleições de 3 de outubro e, como consequência, desautoriza o uso de papel com timbre, escudo, insígnias, flâmula ou outro símbolo do clube para aquêle fim. O presidente, quer em caráter oficial, quer em caráter particular, bem como demais membros da diretoria, que não sejam candidatos, abstêm-se completamente de qualquer iniciativa de natureza político-partidária. Rio, 16-9-54. — (a.) Artur Braga Rodrigues Pires, presidente.»

Campeonato Juvenil de Voleibol

Com a transferência para o dia 22 da peleja Vasco x Sírio, a rodada desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol, ficou assim constituída:

TIJUCA x FLUMINENSE, na quadra do Tijuca. Abenante de Melo e Sousa e José Chaves, juízes, e Valdir F. de Melo, apontador.

VILA ISABEL x REALENGO, na qadra do Vila Isabel. Nélson Tavares e Nelmo Pragana, juízes, e apontador, Osvaldo Sousa e Silva.

FLAMENGO x AMÉRICA, na quadra do Flamengo. Pedro Morais Sobrinho e José Alves de Sousa, juízes, e Eduardo Cabral, apontador.

VITÓRIA DO FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª página)

pelo pouco interêsse com que se manteve, na primeira etapa.

Mesmo considerando que o excessivo calor tenha prejudicado a ação dos dois quadros, inegável é que a dianteira do Flamengo raramente deixou de trabalhar na área contrária. Dominou, mesmo, durante o primeiro tempo mas não tirou partido dêsse domínio, permitindo à defesa banguense a fácil dissolvição dos seus ataques.

MELHOR O SEGUNDO TEMPO

Bem melhor que o primeiro, foi o segundo período da luta, quando, desaparecido o sol o ambiente tornou-se mais fresco. Tivemos então, uma peleja movimentada, alternando-se os ataques e... os lances de sensação. Os primeiros minutos pertenceram ao Flamengo, que pôs em polvorosa a área alvi-rubra aos 14 minutos. Foi num lance em que Evaristo, depois de driblar Torbis, aproximou-se e, a dois passos da meta, atirou na trave; Joel, recebendo o balão, atirou bem mas Fernando, defendeu, largando-o nos pés de Evaristo que, diante das rêdes... atirou para fora! Logo depois, uma excelente defesa de Garcia, de um tiro a «queira-roupa», de Décio; novas aperturas para a defesa banguense, destacando-se Fernando, com duas excelentes pegadas e mais tarde, novas investidas do Bangu — as duas acima contadas, em que boas fadas ajudaram o guardião rubro-negro.

Um bom encontro, portanto. Bom, relativamente aos jogos medíocres que têm sido proporcionados aos sábados. Na verdade, Nenhum dos dois quadros agradou, pois apresentaram-se repletos de falhas. O Flamengo, sem agressividade sem entendimento, mesmo, na vanguarda, fraco na linha média e indeciso na zaga, valendo-se de umas boas defesas e uma boa dose de sorte de Garcia. E o Bangu, firme no triângulo final, com destaque do guardião Fernando no segundo tempo, fraquíssimo na linha intermediária, onde apareceram apenas pelos esforços, Gavillan e Zózimo, e com um ataque precaríssimo.

O TENTO

O único tento da partida foi marcado, como dissemos, aos 31 minutos da primeira etapa, por Evaristo. Intervindo num centro de Zagalo, o guardião Fernando pulou juntamente com Indio e a bola, «estourando», foi ter aos pés de Evaristo, que a emendou para a meta vazia.

OS DOIS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLAMENGO: — Garcia; Tomires e Pavão; Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

BANGU: — Fernando; Joel e Torbis; Gavillan, Zózimo e Jorge; Miguel, Meneses, Zizinho, Décio e Nivio.

A ARBITRAGEM

Está começando a decepcionar o árbitro suiço Paul Wissling. E' um árbitro imparcial, tècnicamente competente, não resta dúvida, mas, além de não coibir o jôgo violento, como é do interêsse do nosso futebol, cometeu uma falha berrante: — aos 36 minutos, Evaristo chutou a sola e Zózimo desviou-a para fora; teria ocorrido, talvez, um caso de «sola na mão» mas, indiscutivelmente houve um escanteio. Com surprêsa geral, o sr. Wissling reuniu os jogadores no ponto em que se encontrava Zózimo e deu... bola ao chão. Estamos ainda por entender o significado de tal decisão.

RENDA — PRELIMINAR

O encontro rendeu a apreciável soma de Cr$ 438.223,50. Na preliminar, os aspirantes do Flamengo e do Bangu empataram por 1-1.

BUSCA O FLUMINENSE A...

(Conclusão da 1.ª página)

assim de grande importância o encontro entre tricolores e olarienses, esperando-se uma peleja das mais interessantes.

MODIFICADO O FLUMINENSE

A esquadra do tricolor da cidade deverá sofrer duas modificações, uma na defesa e outra no ataque. Emilson deverá ser substituído por Édison, que retorna ao conjunto titular, e Ambrois, ainda pesado e fora de forma, cederá seu pôsto a Valdo, que reaparece também no quadro principal. Formará o Fluminense com Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Édison e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

ALTERAÇÕES NO OLARIA

Na equipe olariense também se verificará alterações, voltando Olavo à intermediária, enquanto no ataque Maxwell será deslocado para a extrema direita, entrando Rafael na meia-esquerda, mantendo-se os demais efetivos.

Formará o Olaria com Anibal; Renato e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Maxwell, Washington, Gringo, Rafael e Mário.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionará na arbitragem Eunápio de Queiroz, auxiliado por Serafim Moreno e Nélson Teixeira. Na preliminar, defrontar-se-ão as equipes de aspirantes, reaparecendo Marinho entre os tricolores. Será árbitro Frederico Lopes.

FRANCO FAVORITO O...

(Conclusão da 1.ª página)

contrar o seu melhor jôgo, apresentarão algumas modificações. Moreno será deslocado para a meia-esquerda, enquanto Julinho, dos aspirantes, aparecerá no quadro principal ocupando o aza média direita.

Formará o Canto do Rio com Celso, Arnóbio e Carlos; Roberto ou Edésio, Julinho e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinho Moreno e Jairo.

WISSLING O ÁRBITRO

A direção do encontro estará entregue ao juiz suiço Paul Wissling, sendo auxiliado por Joseph Guilden e José Adelino Maia. Na preliminar, defrontar-se-ão a equipes de aspirantes, com Cosme Regis na arbitragem.

CLÁSSICOS DE INVICTOS

(Conclusão da 1.ª página)

bém da contusão que o afastou do treino de quarta-feira.

SEM BOB, O BOTAFOGO

Se por um lado o Vasco não poderá fazer reaparecer Eli, por seu turno o Botafogo também não contará ainda desta feita com Arati. Mas também Bob ficará de fora, tendo sentido uma antiga distensão muscular, sendo mais uma vez aproveitado Orlando Maia para o seu pôsto. Será mantido Quarentinha na meia-esquerda, embora Vinicius também tivesse treinado nessa posição.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim organizadas:

VASCO — Barbosa; Paulinho e Bellini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará ou Maneca, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Paródi.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Nivaldo.

JUIZ E PRELIMINAR

Caberá ao árbitro italiano Diego de Léo dirigir êsse sensacional combate, auxiliado por Antônio Viug e Wilson da Cunha e na preliminar as duas equipes de aspirantes líderes dêsse certame, também invictas e sem ponto perdido, farão um prélio interessante e renhido dirigido pelo juiz Gaspar de Oliveira.

NOTAS À MARGEM DO ESPETÁCULO

Estará presente ao Maracanã o Côro Orfeônico da Universidade de Coimbra, que desfilará pelo campo, usando da palavra um dos integrantes da Faculdade portuguêsa, saudando a platéia brasileira. Por outro lado, caberá à famosa banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantar o espetáculo, com números no intervalo do futebol, e ainda a estréia da torcida uniformizada do Vasco da Gama, composta de mais de cem pessoas.

Futebol nos Estados

Os jogos da sétima rodada do Campeonato Paulista programados para hoje são os seguintes:

Santos x Portuguêsa — Em Vila Belmiro; XV de Novembro x Palmeiras — Em Piracicaba; Juventus x XV de Novembro, de Jaú — Na rua Javari; Guarany x São Paulo, em Campinas; e Noroeste x Ponte Prêta — Em Baurú.

TORNEIO INTERNACIONAL EM PÔRTO ALEGRE

Com a participação dos clubes uruguaios Nacional e Liverpool e dos clubes gaúchos Grêmio e Internacional, será iniciado hoje o Torneio Internacional de Futebol, promovido pelo Grêmio Pôrtoalegrense para a inauguração do seu novo estádio.

CAMPEONATO PARANAENSE

Os jogos complementares da segunda rodada do returno do certame paranaense, previsto para hoje, são os seguintes:

Curitiba x Palestra Itália, em Curitiba, e Guarany x Água Verde, em Ponta Grossa.

Aceita jogos o Arsenal Futebol Clube

O Arsenal F. C., de Cascadura, desejando organizar o seu calendário para os mês corrente, aceita jogos nos campos adversários. Os interessados podem comunicar-se com o sr. Hélio, das 8 horas em diante, pelo telefone 43-3350.

Campeonato Carioca de Voleibol

Têrça-feira teremos uma rodada de sensação do Campeonato Carioca de Voleibol, destacando-se das demais a peleja entre o Fluminense e América. O tricolor é o líder e justamente contra seu único vencedor tentará manter a posição.

São estas as autoridades designadas para o contrôle:

VILA ISABEL X BANGU
(Na quadra do Vila Isabel)

José Alves de Sousa e José Cavalcanti — juízes; e José Tavares — apontador.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO
(Na quadra do Vasco da Gama)

José Chaves e Edson Fonseca — juízes; e Osvaldo Sousa e Silva — apontador.

BRÁS DE PINA X SÍRIO LIBANÊS
(Na quadra do Brás de Pina)

Wilson de Lima e Eugênio Carlomagno — juízes; e José Guló — apontador.

FLUMINENSE X AMÉRICA
(Na quadra do Fluminense)

Pedro Morais Sobrinho e Abenante de Melo e Sousa — juízes; e Eduardo Cabral — apontador.

LAMBARI -- Ideal Hotel
Localização privilegiada para repouso. Grande terreno. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio. — TELS.: 29-3263 e 52-6762.

GELADEIRAS A CR$ 500,00
Pintam-se a domicílio
Estanha-se grades — Croma-se peças de borracha — Muda-se qualquer feitio — TEL.: 30-6998 — WALTER.

HORTICULTOR
PRECISA-SE de pessoa competente, que saiba fazer enxertos. Dá-se casa de moradia e interêsse nos resultados. Tratar a Estrada do Campinho, 502, Campo Grande, ou na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar, com o sr. Pedro Wilson.

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS

Voil de Rayon c|1,30	de	Cr$ 49,00	por	Cr$	32,60
Vil de Rayon tipo Nylon .	de	Cr$ 60,00	por	Cr$	53,50
Voil tipo Suisso algodão ..	de	Cr$ 62,00	por	Cr$	54,20
Brocado tôdas as côres	de	Cr$ 100,00	por	Cr$	91,50
Brocado Oriental	de	Cr$ 160,00	por	Cr$	125,30
Reps florido	de	Cr$ 80,00	por	Cr$	65,80
Marquisete tôdas as côres	de	Cr$ 32,00	por	Cr$	27,60
Marquisete estampadas ..	de	Cr$ 35,00	por	Cr$	29,80
Lonita tôdas as côres c|1,40	de	Cr$ 75,00	por	Cr$	62,50
Marquisete tipo Suisso lisa	de	Cr$ 28,00	por	Cr$	24,20

TAPETES

25 x 50 — Liso	de	Cr$ 65,00	por	Cr$	55,00
40 x 80 — Florido	de	Cr$ 98,00	por	Cr$	85,00
50 x 100 — Arabesco	de	Cr$ 150,00	por	Cr$	135,00

PASSADEIRAS

0,50 largura Liso	de	Cr$ 30,00	por	Cr$	28,70
0,50 oleado	de	Cr$ 40,00	por	Cr$	35,00
0,50 tipo Bouclê	de	Cr$ 45,00	por	Cr$	38,90
0,50 Bouclê	de	Cr$ 90,00	por	Cr$	85,00

Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO. 18
EM FRENTE AO JORNAL «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
(Próximo à Praça Tiradentes)

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Telefone: 49-3385.

TÉD
ESTENOGRAFIA
Nova turma em 4 de outubro, à noite. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus «Cursos TED de Treino Rápido».
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

PARTO SEM DÔR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19.º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

FORD 1954, 4 portas, novo, zero km. Vende-se. Agência Amendoeira — Rua General Polidoro 316.

AFINADOR DE PIANOS
Reformas em geral, extinção de cupim, dou referências — Sr. Durval, tel.: 29-3255

Segrêdo entre noivos
Me contaram que o Gaullier continua vendendo camisa branca a Cr$ 90,00, pijamas a Cr$ 110,00, cuécas a Cr$ 180,00 a dúzia, calça de tropical a Cr$ 110,00 etc., GAULLIER — Ajuda os noivos Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Enxoval de luxo por preço baixo

Novamente! Somente 15 DIAS!
SENSACIONAL OFERTA
TROQUE a sua geladeira USADA — de qualquer marca ou modelo — utilizando-a como PARTE DO PAGAMENTO desta moderna
GENERAL ELECTRIC
MODELO 1954 Made U.S.A.



LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159